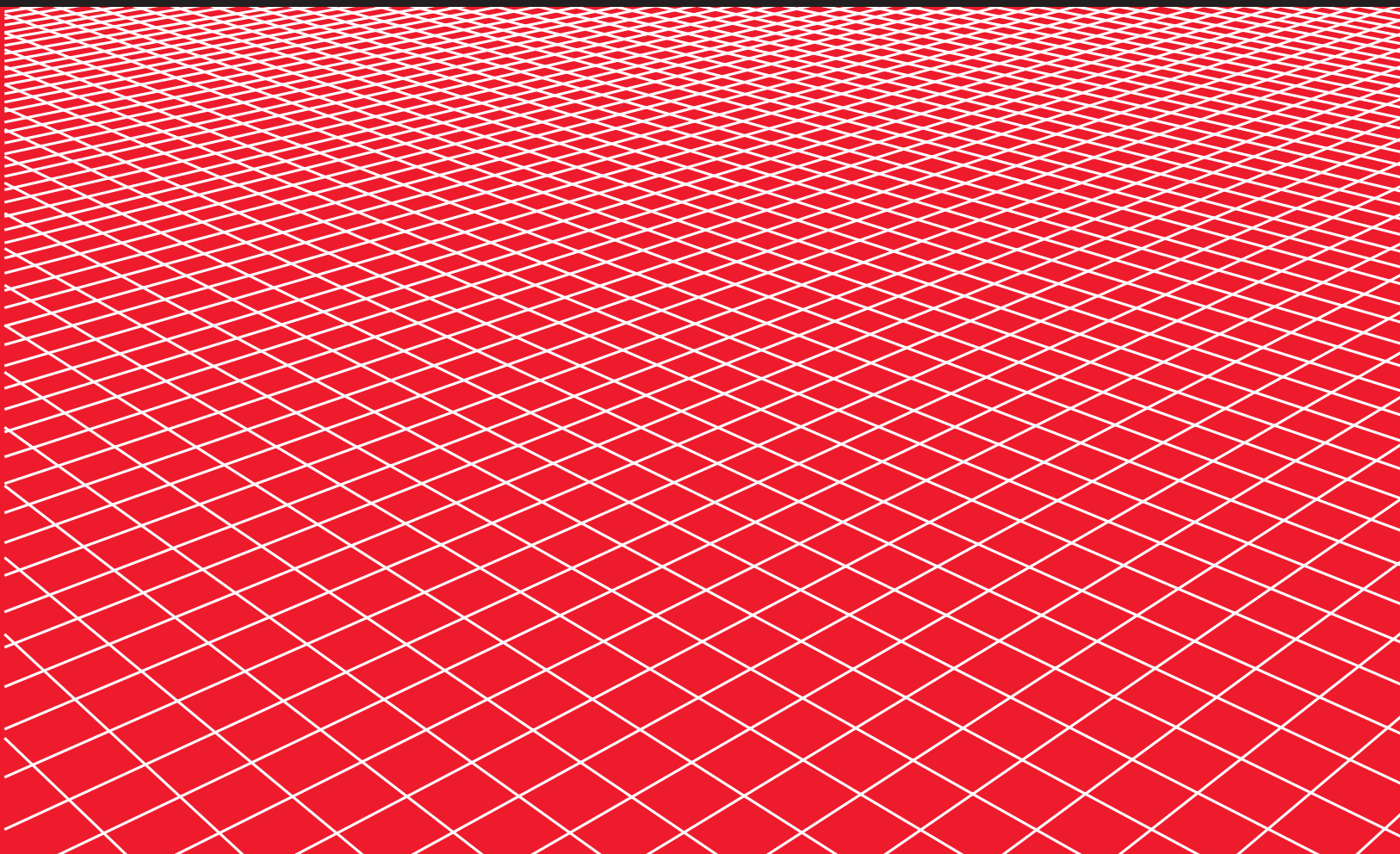




MANUAL DE SERVIÇOS CB600F HORNET



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.












MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam os procedimentos específicos de serviço. As informações suplementares necessárias referentes a estes símbolos são dadas especificamente no texto, sem a utilização dos mesmos.

	Substitua a(s) peça(s) por uma nova antes da montagem.
	Use o óleo para motor recomendado, a menos que especificado de outra forma.
	Use a solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Use graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI nº 2 ou equivalente).
	Use graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® BR-2 plus fabricada por Dow Corning, EUA
	Use pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® G-n Paste fabricada por Dow Corning, EUA
	Use graxa à base de silicone.
	Use trava química. Use trava química com resistência a torque médio, a menos que especificado de outra forma.
	Aplique junta líquida.
	Use fluido de freio DOT 4.
	Use fluido para amortecedor ou suspensão.

NORMAS DE SEGURANÇA	1-1	VALORES DE TORQUE-PADRÃO	1-12
REGRAS DE SERVIÇO	1-2	PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO	1-18
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO	1-2	PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO	1-22
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	1-4	SISTEMAS DE CONTROLE DE EMISSÕES	1-32

NORMAS DE SEGURANÇA

MONÓXIDO DE CARBONO

Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo ocasionar conseqüências graves. Se for necessário manter o motor em funcionamento durante algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca acione o motor em locais fechados. Acione o motor em locais abertos ou que apresentem um sistema de evacuação de gases de escapamento.

GASOLINA

A gasolina é altamente inflamável sob certas condições. Trabalhe em locais bem ventilados. Mantenha cigarros, chamas expostas e faíscas afastados da área de trabalho ou do local de armazenamento de combustível. **MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

COMPONENTES QUENTES

As peças do motor e do sistema de escapamento ficam bastante quentes e permanecem quentes após o funcionamento do motor. Use luvas grossas ou espere até que o motor e o sistema de escapamento tenham esfriado antes de manusear as peças.

AMIANTO

Nunca use mangueira de ar ou escova seca para limpar os conjuntos dos freios. Use somente um dispositivo para limpeza aprovado ou método alternativo especialmente desenvolvido para reduzir os malefícios causados pelas fibras de amianto. Se as fibras de amianto forem inaladas, poderão ocorrer problemas respiratórios e câncer.

FLUIDO DE FREIO

Não derrame fluido de freio sobre superfícies pintadas, peças plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre estas peças sempre que o sistema for reparado. **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

ÓLEO DE MOTOR USADO

O óleo usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto seja pouco provável a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar bem as mãos com água e sabão imediatamente após o manuseio do óleo usado. **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

- Evite derramar o líquido de arrefecimento do motor no sistema de escapamento ou nas peças do motor. Eles podem estar suficientemente aquecidos para inflamar o etilenoglicol e causar queimaduras com uma chama invisível.
- O líquido de arrefecimento do motor (etilenoglicol) pode causar irritação na pele e é venenoso se ingerido. **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**
- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento do motor está sob pressão e pode queimá-lo.
- Mantenha as mãos e as roupas distantes do ventilador, pois ele inicia o funcionamento automaticamente.
- Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.
- Se houver contato com a pele, lave imediatamente a região atingida com sabão e água.
- Se houver contato com os olhos, lave-os com bastante água fresca e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, a pessoa deve ser forçada a vomitar e, em seguida, enxágüe a boca e a garganta com água fresca antes de obter assistência médica.

Por causa desses perigos, o líquido de arrefecimento do motor deve ser guardado em um local seguro, longe do alcance das crianças.

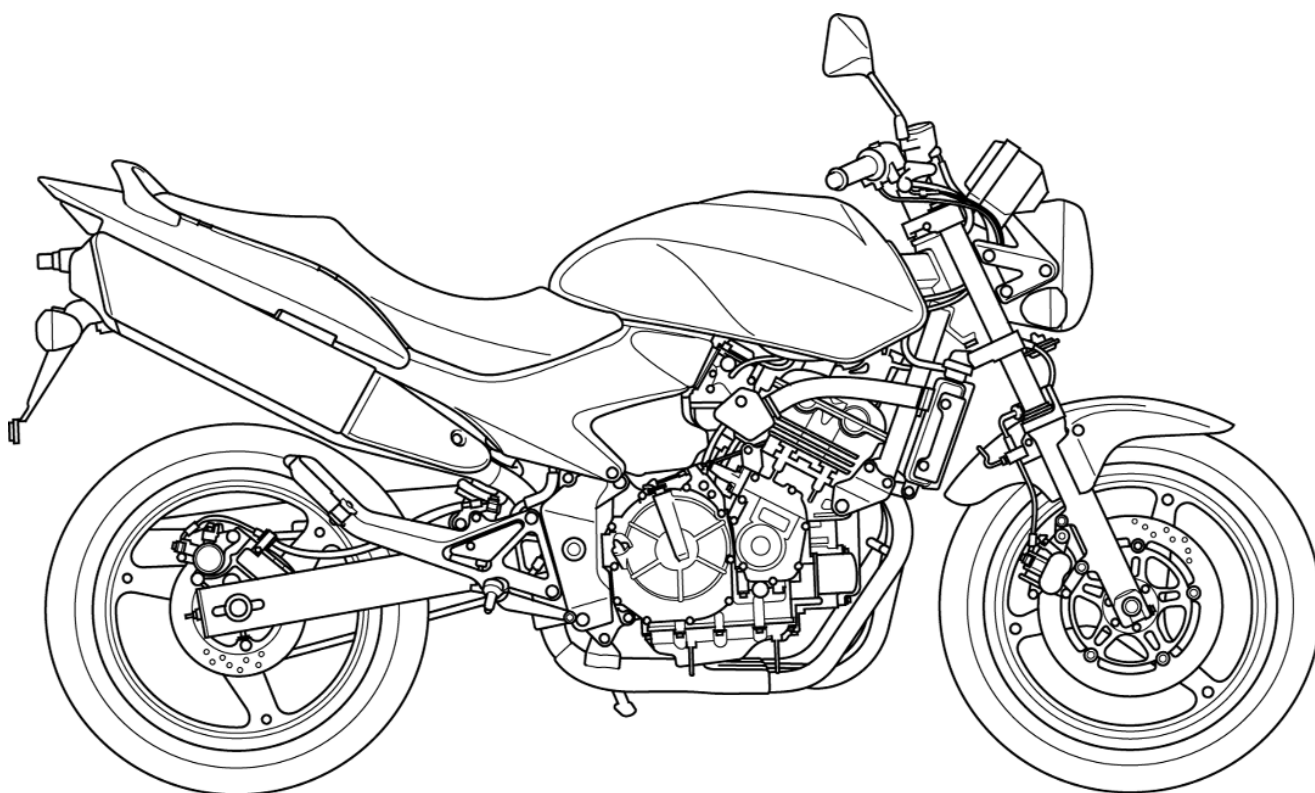
ELETROLITO E GÁS HIDROGÊNIO DA BATERIA

- A bateria produz gases explosivos. Mantenha faíscas, chamas expostas e cigarros afastados. Certifique-se de que a ventilação seja adequada durante a carga da bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou os olhos pode causar queimaduras graves. Use roupas e óculos protetores.
 - Em caso de contato com a pele, lave a área atingida com bastante água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- O eletrólito é venenoso.
 - Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite, seguido de leite de magnésia ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente. **MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

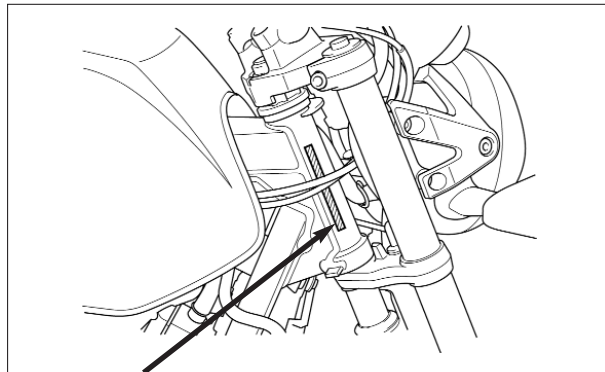
REGRAS DE SERVIÇO

1. Use somente peças, óleos e lubrificantes genuínos Honda, recomendados pela Honda ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações Honda podem causar danos à motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais desenvolvidas para esta motocicleta ao efetuar reparos a fim de evitar danos e montagem incorreta.
3. Use somente ferramentas métricas durante os serviços nesta motocicleta. Porcas e parafusos métricos não podem ser substituídos por fixadores ingleses.
4. Instale juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava novos durante a montagem.
5. Ao apertar porcas e parafusos, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Em seguida, aperte-os gradativamente, em ordem cruzada, no torque especificado, a menos que especificado de modo diferente.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique todas as superfícies deslizantes antes da montagem.
7. Após a montagem, certifique-se de que todas as peças tenham sido instaladas corretamente e verifique-as quanto a seu funcionamento adequado.
8. Passe todos os fios elétricos como mostrado na seção "Passagem de Cabos e da Fiação" (página 1-22).

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

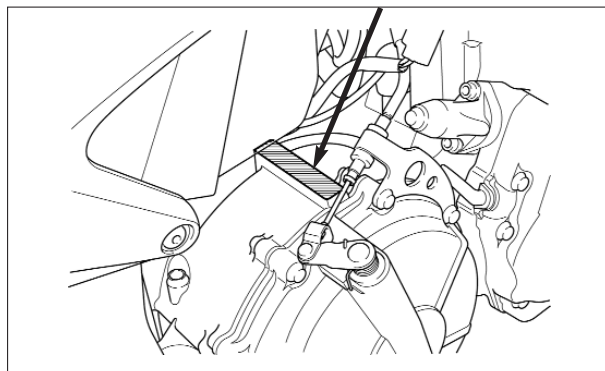


O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção.



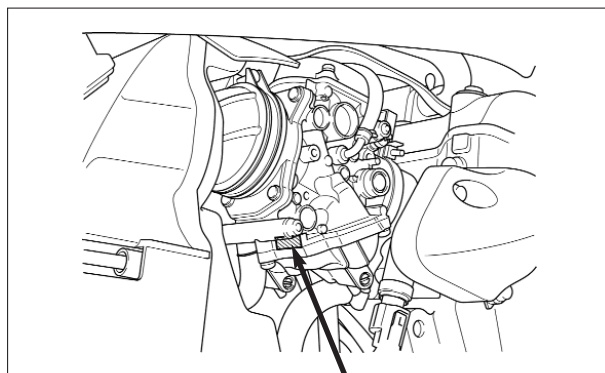
NÚMERO DE SÉRIE DO CHASSI

O número de série do motor está gravado no lado inferior direito da carcaça do motor.



NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de identificação do carburador está gravado no lado de admissão do corpo do carburador, conforme mostrado.



NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARBURADOR

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Item		Especificações
DIMENSÕES	Comprimento total	2.100 mm
	Largura total	738 mm
	Altura total	1.070 mm
	Distância entre eixos	1.420 mm
	Altura do assento	790 mm
	Altura do pedal de apoio	344 mm
	Altura mínima do solo	141 mm
	Peso seco	181 kg
	Peso em ordem de marcha	201 kg
	Capacidade máxima de carga	188 kg
CHASSI	Tipo de chassi	Diamond
	Suspensão dianteira	Garfo telescópico
	Curso da suspensão dianteira	120 mm
	Suspensão traseira	Braço oscilante
	Curso da suspensão traseira	127 mm
	Medida do pneu dianteiro	120/70 ZR 17M/C (58W)
	Medida do pneu traseiro	180/55 ZR 17M/C (73W)
	Marca do pneu dianteiro	Bridgestone BT-56F RADIAL N Michelin Pilot ROAD S
	Marca do pneu traseiro	Bridgestone BT-56R RADIAL G Michelin Pilot ROAD S
	Freio dianteiro	A disco, hidráulico, duplo
	Freio traseiro	A disco, hidráulico, único
	Cáster	25° 36'
	Trail	98 mm
	Capacidade do tanque de combustível	17,3 ℓ
	Capacidade da reserva de combustível	2,6 ℓ
MOTOR	Disposição dos cilindros	Quatro cilindros em linha, inclinados 30° em relação à vertical
	Diâmetro e curso	65,0 x 45,2 mm
	Cilindrada	599 cm ³
	Relação de compressão	12,0:1
	Sistema de válvulas	Acionado por corrente, DOHC (duplo comando no cabeçote)
	Válvula de admissão	15° APMS
	Válvula de escape	35° DPMS
	Válvula de admissão	38° APMS
	Válvula de escape	7° DPMS
	Sistema de lubrificação	Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Bomba de óleo	Trocoidal
	Sistema de arrefecimento	Arrefecido por líquido
	Filtro de ar	Elemento de papel
CARBURADOR	Tipo	Velocidade constante
	Cavidade do acelerador	34 mm
TRANSMISSÃO	Sistema de embreagem	Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem	Por cabo
	Transmissão	6 velocidades constantemente engrenadas
	Redução primária	1,863 (82/44)
	Redução final	2,800 (42/15)
	Relação de transmissão	2,928 (41/14)
		2,062 (33/16)
		1,647 (28/17)
		1,368 (26/19)
		1,200 (24/20)
		1,086 (25/23)
	Padrão de mudanças	Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo, 1 - N - 2 - 3 - 4 - 5 - 6

Item		Especificações
SISTEMA ELÉTRICO	Sistema de ignição	Ignição totalmente transistorizada
	Sistema de partida	Elétrica
	Sistema de carga	Alternador de saída trifásica
	Regulador/retificador	SCR em curto/trifásico, retificação de onda completa
	Sistema de iluminação	Bateria

SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	3,5 ℓ	—
	Após drenagem/ troca do filtro de óleo	3,8 ℓ	—
	Após desmontagem	4,2 ℓ	—
	Óleo para motor recomendado	MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço: API, SF Viscosidade: SAE 20W-50	—
Pressão do óleo no interruptor de pressão		490 kPa (5,0 kgf/cm ² , 71 psi) a 6.000 rpm/80°C	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores externo e interno	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,15 – 0,22	0,35
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,02 – 0,07	0,10
D.E. do espaçador da engrenagem motora da bomba de óleo		34,050 – 34,075	34,03
D.I. da engrenagem motora da bomba de óleo		35,025 – 35,075	35,10

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item		Especificações
Número de identificação do carburador		VP49R
Giclê principal		Carburadores 1 e 4: n° 115, carburadores 2 e 3: n° 118
Giclê de marcha lenta		n° 40
Agulha		B97F
Parafuso de mistura	Abertura inicial	2-1/4 voltas para fora
Nível da bóia		13,7 mm
Marcha lenta		1.300 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Diferença de vácuo entre os carburadores		Dentro de 30 mmHg
Carburador de base para a sincronização		Carburador n° 3

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Item		Especificações
Capacidade de líquido de arrefecimento	Radiador e motor	2,05 ℓ
	Reservatório	0,30 ℓ
Pressão de alívio da tampa do radiador		108 – 137 kPa (1,1 – 1,4 kgf/cm ² , 16 – 20 psi)
Termostato	Início da abertura	80 – 84°C
	Abertura total	95°C
	Abertura da válvula	Mínima de 8 mm
Refrigerante recomendado: ProHonda HP Coolant 08C50-C321S01		Refrigerante de alta qualidade à base de etilenoglicol contendo inibidores protetores contra corrosão

CABEÇOTE/VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro			1.294 kPa (13,2 kgf/cm², 188 psi) a 350 rpm	—
Folga das válvulas		ADM	0,16 ± 0,03	—
		ESC	0,22 ± 0,03	—
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	36,220 – 36,300	36,03
		ESC	35,380 – 35,460	35,19
	D.E. do mancal		23,959 – 23,980	24,955
	Empenamento		—	0,05
	Folga de óleo		0,020 – 0,062	0,10
Acionador da válvula	D.E. do acionador		25,978 – 25,993	25,97
	D.I. do alojamento do acionador		26,010 – 26,026	26,04
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	3,975 – 3,990	3,965
		ESC	3,965 – 3,980	3,955
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	4,000 – 4,012	4,04
	Folga entre a haste e a guia da válvula	ADM	0,010 – 0,037	0,075
		ESC	0,020 – 0,047	0,085
	Projeção da guia da válvula acima do cabeçote	ADM	13,10 – 13,30	—
		ESC	11,30 – 11,50	—
Largura da sede da válvula		ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Comprimento livre da mola da válvula		ADM/ESC	38,25	37,05
Empenamento do cabeçote			—	0,10

EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20	—
Embreagem	Comprimento livre da mola	48,9	47,5
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,30
Guia da carcaça da embreagem	D.I.	21,994 – 22,007	22,017
	D.E.	34,975 – 34,991	34,965
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem		21,980 – 21,993	21,95

ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

Unidade: mm

Item	Padrão	Especificações
D.E. do ressalto da engrenagem movida de partida	51,699 – 51,718	51,684

CARÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Garfo seletor, eixo dos garfos seletores	D.I.	12,000 – 12,021	12,03
	Espessura da garra	5,93 – 6,00	5,9
	D.E. do eixo dos garfos seletores	11,957 – 11,968	11,95
Transmissão	D.I. da engrenagem	M5, M6	28,000 – 28,021
		C2, C3, C4	31,000 – 31,025
	D.E. da bucha da engrenagem	M5, M6	27,959 – 27,980
		C2, C3, C4	30,950 – 30,975
	Folga entre engrenagem e bucha	M5, M6	0,020 – 0,062
		C2, C3, C4	0,025 – 0,075
	D.I. da bucha da engrenagem	M5	24,985 – 25,006
		C2	27,985 – 28,006
	D.E. da árvore primária	em M5	24,967 – 24,980
	D.E. da árvore secundária	em C2	27,967 – 27,980
	Folga entre árvore e bucha	M5	0,005 – 0,039
		C2	0,005 – 0,039

ÁRVORE DE MANIVELAS/PISTÃO/CILINDRO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,10 – 0,25	0,30
	Folga de óleo do mancal da árvore de manivelas	0,028 – 0,052	0,06
	Folga de óleo do mancal principal	0,020 – 0,045	0,05
	Empenamento	—	0,05
Pistão, anéis do pistão	D.E. do pistão a 11 mm da base	64,970 – 64,990	64,90
	D.I. da cavidade do pino do pistão	17,002 – 17,008	17,02
	D.E. do pino do pistão	16,994 – 17,000	16,98
	Folga entre pistão e pino do pistão	0,002 – 0,014	0,04
	Folga das extremidades do anel do pistão	1º	0,10 – 0,20
		2º	0,18 – 0,30
		Óleo (anel lateral)	0,20 – 0,70
Cilindro	Folga entre canaleta e anel do pistão	1º	0,025 – 0,060
		2º	0,015 – 0,050
	D.I.	65,000 – 65,015	65,10
	Ovalização	—	0,10
	Conicidade	—	0,10
Empenamento		—	0,10
Folga entre cilindro e pistão		0,010 – 0,045	0,10
D.I. da cabeça da biela		17,016 – 17,034	17,04
Folga entre biela e pino do pistão		0,016 – 0,040	0,06

RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem		—	1,5
Pressão do pneu frio	Somente piloto	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)	—
	Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Contrapeso de balanceamento da roda		—	60 g máx.
Garfo	Comprimento livre da mola	342,5	335,7
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido ATF (Honda Ultra Cushion Oil 10W ou equivalente)	—
	Nível do fluido	153	—
	Capacidade de fluido	431 ± 2,5 cm ³	—
	Pré-carga do rolamento da coluna de direção	1,4 - 1,9 kgf	—

RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem			—	2,0
Pressão do pneu frio	Somente piloto		250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)	—
	Piloto e passageiro		250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)	—
Empenamento do eixo			—	0,2
Excentricidade do aro da roda	Radial		—	2,0
	Axial		—	2,0
Contrapeso de balanceamento da roda			—	60 g máx.
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	525VM2-110LE	—
		RK	525RO-110LE	—
	Folga		30 – 40	50
Posição-padrão do ajustador da pré-carga do amortecedor			2ª ranhura	—

FREIO HIDRÁULICO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Dianteiro	Fluido de freio especificado	DOT 4	—
	Espessura do disco do freio	4,5	3,5
	Empenamento do disco do freio	—	0,30
	D.I. do cilindro mestre	14,00	—
	D.I. do cilindro do calíper	Superior	32,03
		Inferior	30,23
Traseiro	Fluido de freio especificado	DOT 4	—
	Altura do pedal do freio	67,5	—
	Espessura do disco do freio	5,0	4,0
	Empenamento do disco do freio	—	0,30
	D.I. do cilindro mestre	14,00	—
	D.I. do cilindro do calíper	33,96	—

BATERIA/SISTEMA DE CARGA

Unidade: mm

Item		Especificações
Bateria	Capacidade	12 V – 6 Ah
	Fuga de Corrente	Máxima de 1,2 mA
	Voltagem (20°C)	Completamente carregada
		13,0 – 13,2 V
	Corrente de carga	Necessidade de carga
		Abaixo de 12,3 V
Alternador	Capacidade	0,9 A / 5 – 10 h
		4,0 A / 1,0 h
	Resistência da bobina de carga (20°C)	0,34 kW / 5.000 rpm
		0,1 – 1,0 Ω

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Unidade: mm

Item		Especificações
Vela de ignição (irídio)	NGK	CR9EH-9
	DENSO	W27FER9
Folga dos eletrodos da vela de ignição		0,80 - 0,90 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (marca "F")		7° APMS em marcha lenta

PARTIDA ELÉTRICA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	12,0 – 13,0	4,5

LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item			Especificação
Lâmpadas	Farol	Alto	12 V - 55 W
		Baixo	12 V - 55 W
	Luz de posição		12 V - 5 W
	Luz do freio/lanterna traseira		12 V - 21/5 W x 2
	Sinaleira	Dianteira	12 V - 21 W x 2
		Traseira	12 V - 21 W x 2
	Iluminação do painel de instrumentos		12 V - 1,7 W x 2
	Indicador da sinaleira		12 V - 1,7 W x 2
	Indicador de farol alto		LED
	Indicador de ponto morto		LED
	Luz de advertência da pressão do óleo		LED
	Indicador de nível baixo de combustível		LED
	Indicador do imobilizador		LED
Fusível	Fusível principal		30 A
	Fusíveis secundários		20 A x 1, 10 A x 4
Pico de voltagem do tacômetro			Mínimo de 10,5 V
Interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento	Ligado a partir de		98 – 102°C
	Desligado a partir de		93 – 97°C

VALORES DE TORQUE-PADRÃO

Tipo de fixador	Torque N.m (kg.m)	Tipo de fixador	Torque N.m (kg.m)
Porca e parafuso sextavado, 5 mm	5 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4 (0,4)
Porca e parafuso sextavado, 6 mm	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9 (0,9)
Porca e parafuso sextavado, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso-flange, 6 mm	10 (1,0)
Porca e parafuso sextavado, 10 mm	34 (3,5)	(cabeça de 8 mm, flange pequena)	
Porca e parafuso sextavado, 12 mm	54 (5,5)	Parafuso-flange, 6 mm	12 (1,2)
		(cabeça de 8 mm, flange grande)	
		Parafuso e porca-flange, 6 mm	12 (1,2)
		(cabeça de 10 mm)	
		Parafuso e porca-flange, 8 mm	26 (2,7)
		Parafuso e porca-flange, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE PARA MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque listadas abaixo se aplicam para fixadores importantes.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque-padrão listados acima.

NOTAS

1. Aplique junta líquida na rosca.
2. Aplique trava química na rosca.
3. Trave.
4. Aplique óleo na rosca e na superfície do flange.
5. Porca em U
6. Parafuso ALOC: substitua por um parafuso novo.
7. Aplique graxa na rosca.
8. Aplique óleo de bissulfeto de molibdênio na rosca e superfície de assentamento.
9. Parafuso CT (auto-travante)

MOTOR

MANUTENÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Vela de ignição	4	10	12 (1,2)	
Tampa do orifício de sincronização	1	45	18 (1,8)	Nota 7
Cartucho do filtro de óleo do motor	1	20	26 (2,7)	Nota 4
Parafuso de drenagem de óleo do motor	1	12	30 (3,1)	

LUBRIFICAÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Conexão do filtro de óleo	1	20	18 (1,8)	Nota 2
Parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo	1	6	15 (1,5)	Nota 2
Parafuso de montagem da bomba de óleo	1	6	8,0 (0,80)	Nota 9
Parafuso de vedação do radiador de óleo	1	18	49 (5,0)	Nota 2

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso da braçadeira do isolante	8	5	—	
Parafuso de drenagem do carburador	4	4	1,5 (0,15)	
Parafuso do braço das válvulas de enriquecimento de partida (SE)	2	4	1,8 (0,18)	
Porca da válvula de enriquecimento de partida (SE)	4	10	1,8 (0,18)	
Parafuso da tampa da câmara de vácuo	12	4	2,1 (0,21)	
Parafuso do suporte do difusor de ar	16	4	2,1 (0,21)	
Parafuso cuba da bóia	12	5	3,4 (0,35)	
Parafuso do suporte do cabo do acelerador	2	5	3,4 (0,35)	
Parafuso do suporte do sensor TP (posição do acelerador)	1	5	3,4 (0,35)	
Porca da conexão dos carburadores, 5 mm	2	5	5,1 (0,52)	
Porca da conexão dos carburadores, 6 mm	2	6	10 (1,0)	

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso da tampa da bomba d'água	2	6	13 (1,3)	Nota 9
Termosensor (temperatura do líquido de arrefecimento)	1	12	23 (2,3)	
Conexão da mangueira de água	1	12	30 (3,1)	

FIXAÇÃO DO MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso especial do pinhão de transmissão	1	10	54 (5,5)	

CABEÇOTE/VÁLVULAS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso de vedação do cabeçote	1	18	32 (3,3)	Nota 2
Parafuso do cabeçote	10	9	47 (4,8)	Nota 4
Bujão do orifício de vácuo de admissão nº 1	1	5	3,3 (0,34)	
Parafuso da tampa do cabeçote	6	6	10 (1,0)	
Parafuso-flange do suporte da árvore de comando	20	6	12 (1,2)	Nota 4
Parafuso da engrenagem de comando	4	7	20 (2,0)	Nota 2
Porca-cega do tensor da corrente de comando	1	6	12 (1,2)	
Parafuso de vedação do acionador do tensor da corrente de comando	1	6	10 (1,0)	
Parafuso da tampa das válvulas de palheta	4	6	13 (1,3)	Nota 9

EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca-trava do cubo da embreagem	1	20	108 (11,0)	Notas 3, 4
Parafuso da mola da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso allen do excêntrico posicionador	1	8	23 (2,3)	Nota 2
Parafuso de articulação do posicionador de marchas	1	6	12 (1,2)	
Pino da mola de retorno do eixo de mudança de marchas	1	8	23 (2,3)	

ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso-flange do volante do motor	1	10	103 (10,5)	Nota 4
Parafuso allen de fixação do estator	4	6	12 (1,2)	
Parafuso allen da presilha da fiação do alternador	1	6	10 (1,0)	
Parafuso torx da carcaça da embreagem de partida	6	6	16 (1,6)	Nota 2

CARCAÇA DO MOTOR/TRANSMISSÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso do mancal principal	10	8	24 (2,4)	Nota 4
Parafuso da carcaça do motor, 10 mm	1	10	39 (4,0)	
Parafuso da carcaça do motor, 8 mm	1	8	24 (2,4)	
Parafuso de vedação da carcaça inferior do motor, 20 mm	1	20	30 (3,1)	Nota 2
Parafuso de vedação da carcaça inferior do motor, 14 mm	1	14	25 (2,5)	Nota 2

ÁRVORE DE MANIVELAS/PISTÃO/CILINDRO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca da capa da biela	8	7	26 (2,7)	Nota 4

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso especial do rotor do gerador de pulsos da ignição	1	10	59 (6,0)	

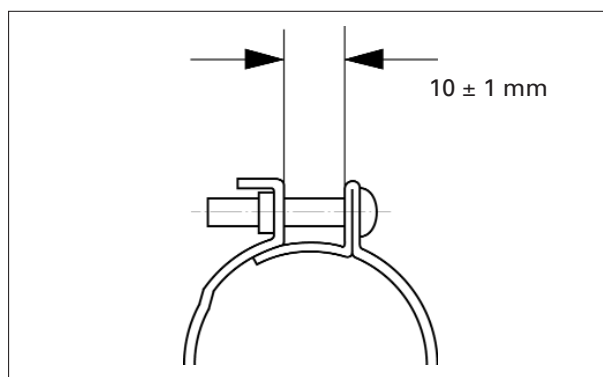
PARTIDA ELÉTRICA

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca do terminal do motor de partida	1	6	10 (1,0)	

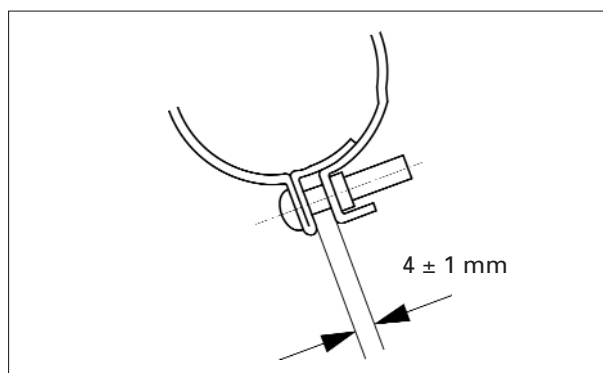
LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Interruptor de pressão do óleo	1	PT 1/8	12 (1,2)	Nota 1
Parafuso do terminal da fiação do interruptor de pressão do óleo	1	4	2,0 (0,20)	
Interruptor de ponto morto	1	10	12 (1,2)	

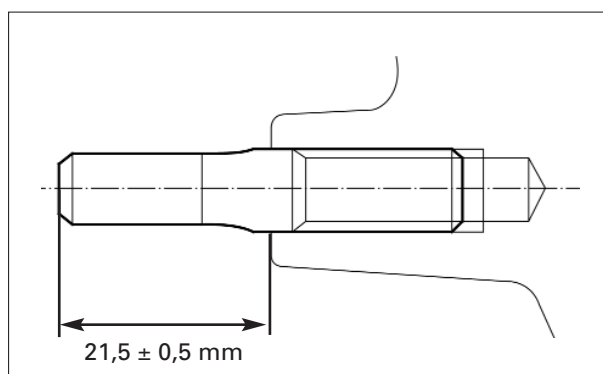
Braçadeira do isolante (lado do carburador):



Braçadeira do isolante (lado do cabeçote):



Prisioneiro do tubo de escapamento:



CHASSI

CARENAGENS/SISTEMA DE ESCAPAMENTO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso do suporte pedal de apoio	4	8	26 (2,7)	
Porca de união do tubo de escapamento	6	7	20 (2,0)	
Porca de fixação do tubo de escapamento	1	8	22 (2,2)	
Parafuso de fixação do silencioso	1	8	22 (2,2)	
Parafuso allen do protetor dianteiro do escapamento	1	6	12 (1,2)	
Parafuso allen do protetor traseiro do escapamento	1	8	27 (2,8)	
Parafuso da braçadeira do silencioso	1	8	22 (2,2)	
Parafuso allen de fixação do trilho da alça traseira	4	8	26 (2,7)	
Parafuso allen da tampa lateral	2	5	4,0 (0,41)	
Parafuso de fixação do pára-lama dianteiro	2	6	12 (1,2)	
Porca de fixação do espelho retrovisor	2	10	34 (3,5)	
Porca de fixação da unidade da sinaleira traseira	2	10	4,9 (0,50)	
Porca de fixação da lanterna traseira	2	5	1,7 (0,17)	

SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca do registro de combustível	1	22	34 (3,5)	
Parafuso allen da tampa do registro	3	4	1,8 (0,18)	
Porca do suporte do tanque de combustível	2	6	12 (1,2)	

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Interruptor do motor da ventoinha	1	16	18 (1,8)	Nota 1
Porca da ventoinha de arrefecimento	1	5	2,7 (0,28)	Nota 2
Porca de fixação do motor da ventoinha	3	5	5,1 (0,52)	

FIXAÇÃO DO MOTOR

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca do suporte dianteiro do motor	2	10	54 (5,5)	
Parafuso do suporte dianteiro do motor	2	8	22 (2,2)	
Porca do suporte traseiro do motor (superior)	1	10	54 (5,5)	
Porca do suporte traseiro do motor (inferior)	1	10	54 (5,5)	

EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do pedal de câmbio)	1	8	26 (2,7)	
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do eixo de mudança de marchas)	1	6	20 (2,0)	

RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/DIREÇÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso do suporte do guidão	4	8	26 (2,7)	
Porca da coluna de direção	1	24	103 (10,5)	
Contraporca de ajuste do rolamento da coluna de direção	1	26	—	
Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção	1	26	—	
Parafuso de fixação da mesa superior do garfo	2	8	22 (2,2)	
Parafuso de fixação da mesa inferior do garfo	2	10	39 (4,0)	
Parafuso do eixo dianteiro	1	14	59 (6,0)	
Parafuso do suporte do eixo dianteiro	2	8	22 (2,2)	
Parafuso de fixação do disco de freio dianteiro	12	6	20 (2,0)	Nota 6
Parafuso superior do garfo	2	37	22 (2,2)	
Parafuso allen do garfo	2	8	20 (2,0)	Nota 2

RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Porca do eixo traseiro	1	16	88 (9,0)	Nota 5
Parafuso de fixação do disco de freio traseiro	4	8	42 (4,3)	Nota 6
Porca da coroa de transmissão	5	12	108 (11,0)	Nota 5
Porca de articulação do braço oscilante	1	14	88 (9,0)	Nota 5
Parafuso da capa da corrente de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Parafuso da guia da corrente de transmissão	2	6	8,8 (0,90)	
Contraporca do ajustador da corrente de transmissão	2	8	21 (2,1)	
Porca de fixação superior do amortecedor traseiro	1	10	36 (3,7)	Nota 5
Porca de fixação inferior do amortecedor traseiro	1	10	36 (3,7)	Nota 5

FREIO HIDRÁULICO

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso do suporte do cilindro mestre do freio dianteiro	2	6	12 (1,2)	
Parafuso da tampa do reservatório do cilindro mestre dianteiro	2	4	1,4 (0,14)	
Parafuso de articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	1,0 (0,11)	
Porca de articulação da alavanca do freio dianteiro	1	6	5,9 (0,60)	
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1	4	1,2 (0,12)	
Parafuso de fixação do câliper do freio dianteiro	4	8	30 (3,1)	Nota 6
Parafuso-pino do câliper do freio dianteiro "A"	1	12	23 (2,3)	Nota 2
Parafuso-pino do câliper do freio dianteiro	1	8	13 (1,3)	Nota 2
Pino das pastilhas	3	10	17,2 (1,75)	
Bujão do pino das pastilhas	3	10	2,5 (0,25)	
Parafuso da presilha da mangueira do freio dianteiro	2	6	12 (1,2)	Nota 6
Válvula de sangria do câliper	3	8	5,4 (0,55)	
Parafuso de fixação do cilindro mestre do freio traseiro	2	6	12 (1,2)	
Parafuso da conexão do cilindro mestre traseiro	1	4	1,4 (0,14)	Nota 2
Porca da haste de acionamento do cilindro mestre traseiro	1	8	17,2 (1,75)	
Pino deslizante principal do câliper do freio traseiro	1	12	27 (2,8)	
Pino deslizante secundário do câliper do freio traseiro	1	8	22 (2,2)	Nota 6
Parafuso da presilha da mangueira do freio traseiro	1	6	9,0 (0,92)	Nota 6
Parafuso de conexão da mangueira do freio	5	10	34 (3,5)	

LUZES/INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES

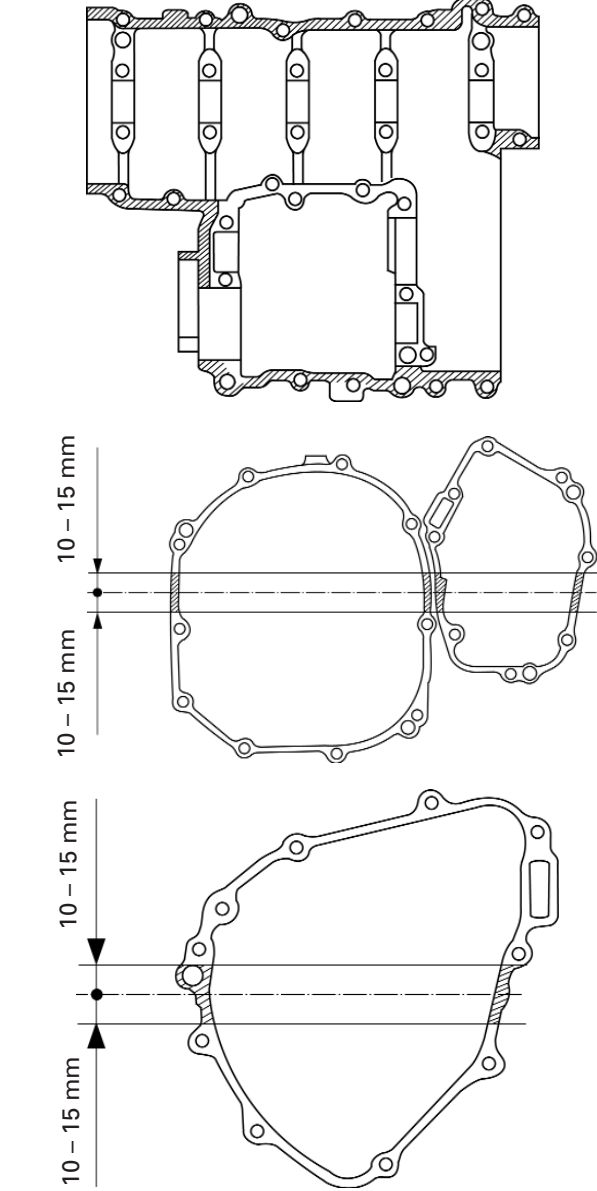
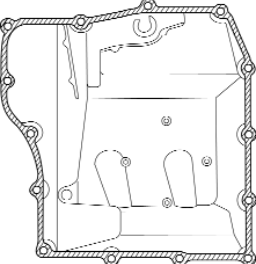
Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso de fixação do interruptor de ignição	1	6	25 (2,5)	
Parafuso da lâmpada da licença	2	4	1,7 (0,17)	

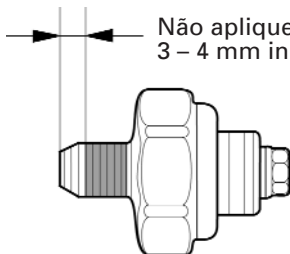
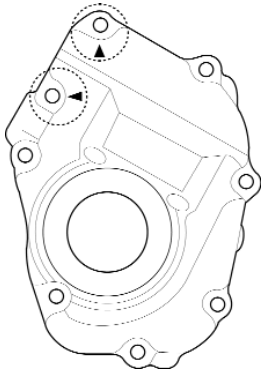
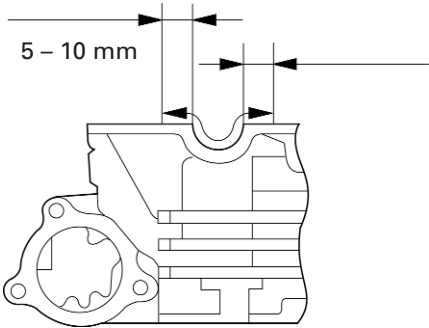
OUTROS

Item	Qtde.	Diâm. da Rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Observações
Parafuso de articulação do cavalete lateral	1	10	15 (1,5)	
Contraporca da articulação do cavalete lateral	1	10	39 (4,0)	

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

MOTOR

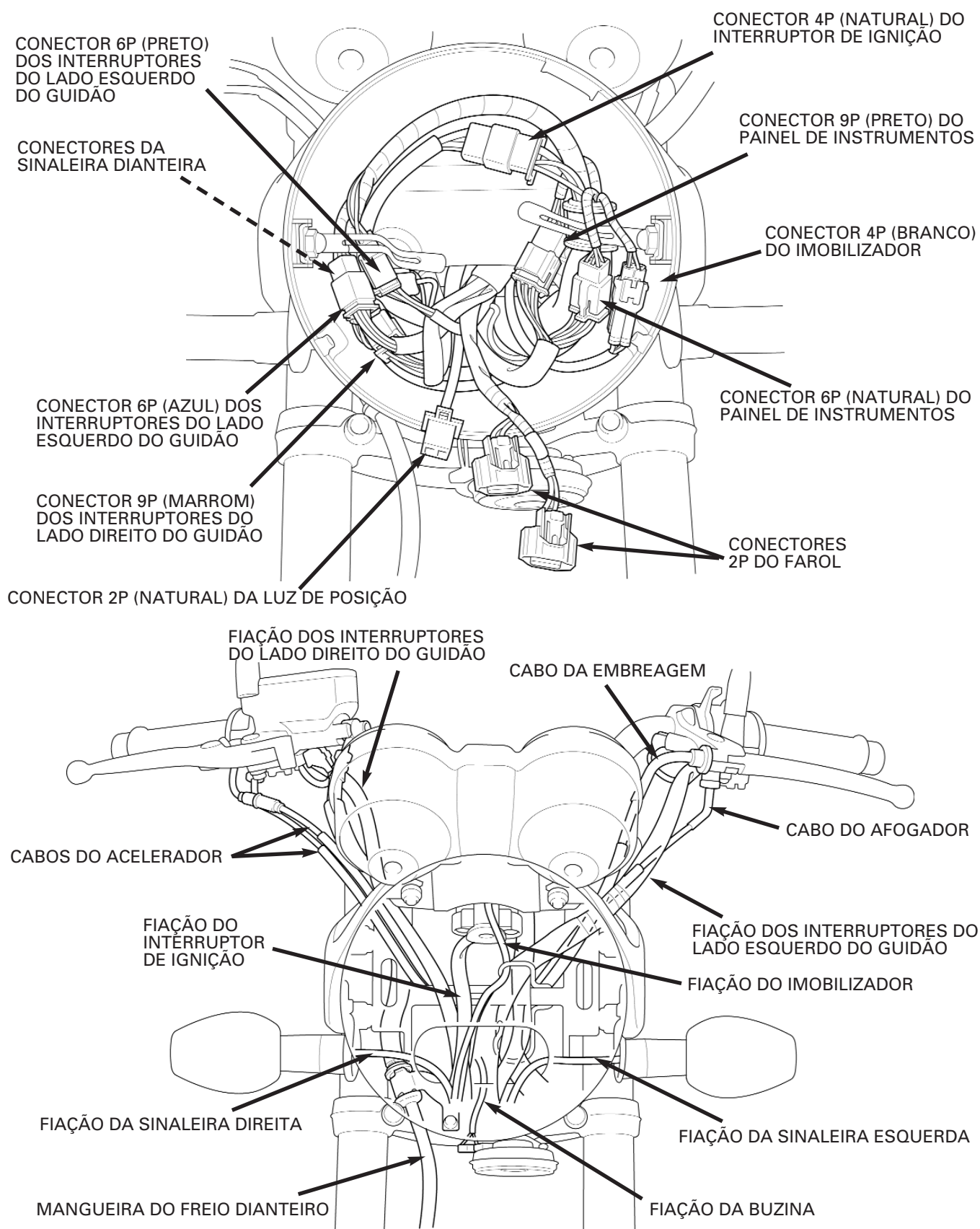
Localização	Material	Observações
<p>Superfície de contato da carcaça do motor</p>  <p>Superfície de contato do cárter</p> 	<p>Junta líquida (Three Bond 1207B ou equivalente)</p>	

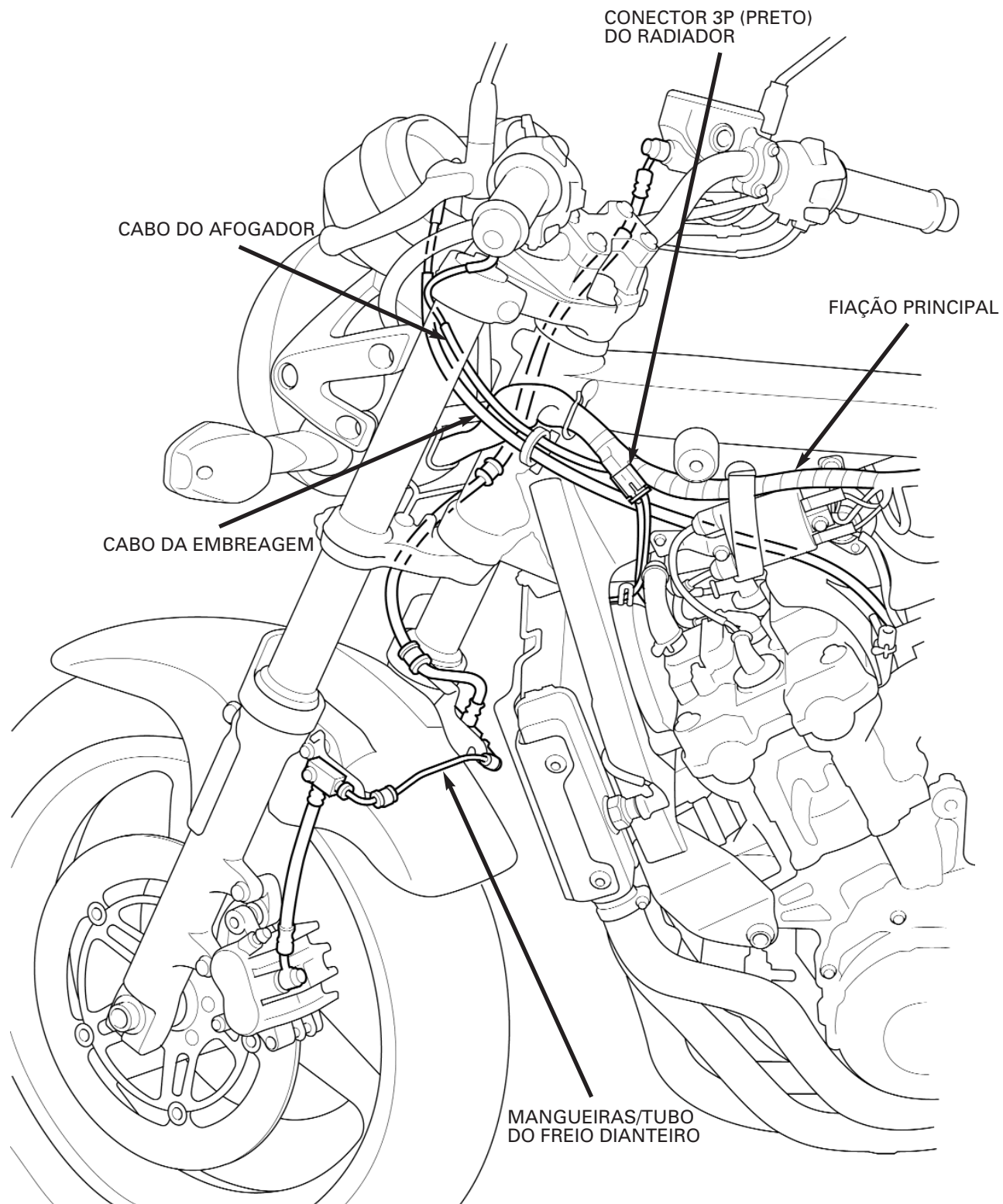
Localização	Material	Observações
<p>Rosca do interruptor de pressão de óleo</p>  <p>Rosca do parafuso da tampa do gerador de pulsos da ignição</p> <p>2 LOCAIS</p>  <p>Borracha da tampa do gerador de pulsos da ignição</p> <p>Rosca do termosensor (temperatura do líquido de arrefecimento)</p> <p>Rosca do parafuso de vedação da carcaça inferior do motor</p> <p>Rosca do parafuso de vedação do cabeçote</p> <p>Borracha da tampa do alternador</p> <p>Recorte semicircular do cabeçote</p> 	Junta líquida	
<p>Rosca e superfície de assentamento do parafuso do cabeçote</p> <p>Ressaltos e mancais da árvore de comando</p> <p>Superfície deslizante externa do acionador da válvula</p> <p>Haste da válvula (superfície deslizante da guia da válvula)</p> <p>Superfície interna da cabeça da biela</p> <p>Superfície da bronzina do mancal principal</p> <p>Superfície da bronzina da biela</p> <p>Ranhas dos garfos seletores nas engrenagens M3/4, C5, C6 da transmissão</p> <p>Superfície de encosto da árvore de manivelas</p> <p>Superfície deslizante da carcaça da embreagem</p> <p>Superfície deslizante do eixo da engrenagem intermediária de partida</p>	Solução de óleo de molibdênio (mistura de óleo para motor e graxa à base de bissulfeto de molibdênio na proporção de 1 : 1)	<p>Superfície de contato da carcaça do motor</p> <p>Superfície de contato da carcaça do motor</p> <p>Limpe o óleo anticorrosivo e aplique na rosca e superfície de assentamento.</p>

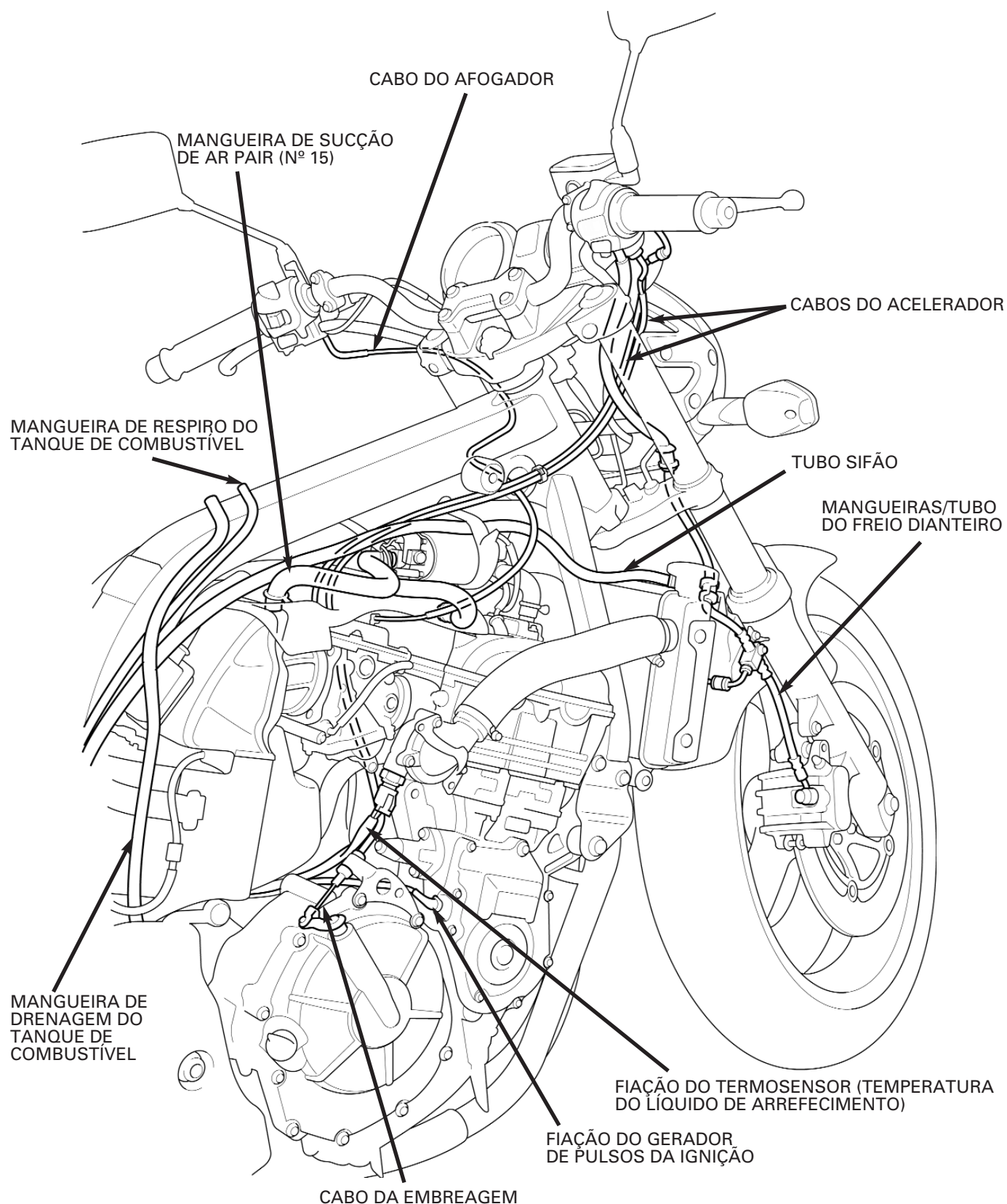
Localização	Material	Observações
Rosca da porca-trava do cubo da embreagem Rosca e superfície de assentamento do parafuso, 8 mm, do mancal principal Rosca do parafuso/porca da biela Rosca e superfície de assentamento do parafuso do suporte da árvore de comando Rosca e superfície de assentamento do parafuso do volante do motor Rosca e superfície de contato do cartucho do filtro de óleo Superfície deslizante da embreagem de partida Superfície do pistão Cavidade do pino do pistão Canaletas dos anéis do pistão Superfície do pino do pistão Superfície dos anéis do pistão Superfície deslizante do espaçador do tensor da corrente de comando Superfície do tensor e do deslizador da corrente de comando Superfície do revestimento do disco de embreagem Lábio do retentor de óleo (sem lábio de pó) Superfície de rotação e dentes de cada engrenagem Cada rolamento Cada anel de vedação Outras superfícies de rotação e deslizantes	Óleo para motor	
Rosca da tampa do orifício de sincronização Lábios de cada retentor de óleo (sem lábio de pó)	Graxa de uso geral	
Rosca do parafuso da placa de respiro da tampa do cabeçote Rosca do parafuso da engrenagem de comando Rosca do parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo Rosca do parafuso da placa de fixação do rolamento do tambor seletor Rosca do parafuso torx da carcaça da embreagem de partida Rosca do parafuso do cubo do tambor seletor Rosca do parafuso da placa de fixação do rolamento da árvore primária Rosca do parafuso da placa de fixação do retentor de óleo do eixo de mudança de marchas Rosca da conexão do filtro de óleo Rosca do parafuso de vedação do radiador de óleo	Trava química	Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm Largura do filete: $6,5 \pm 1$ mm

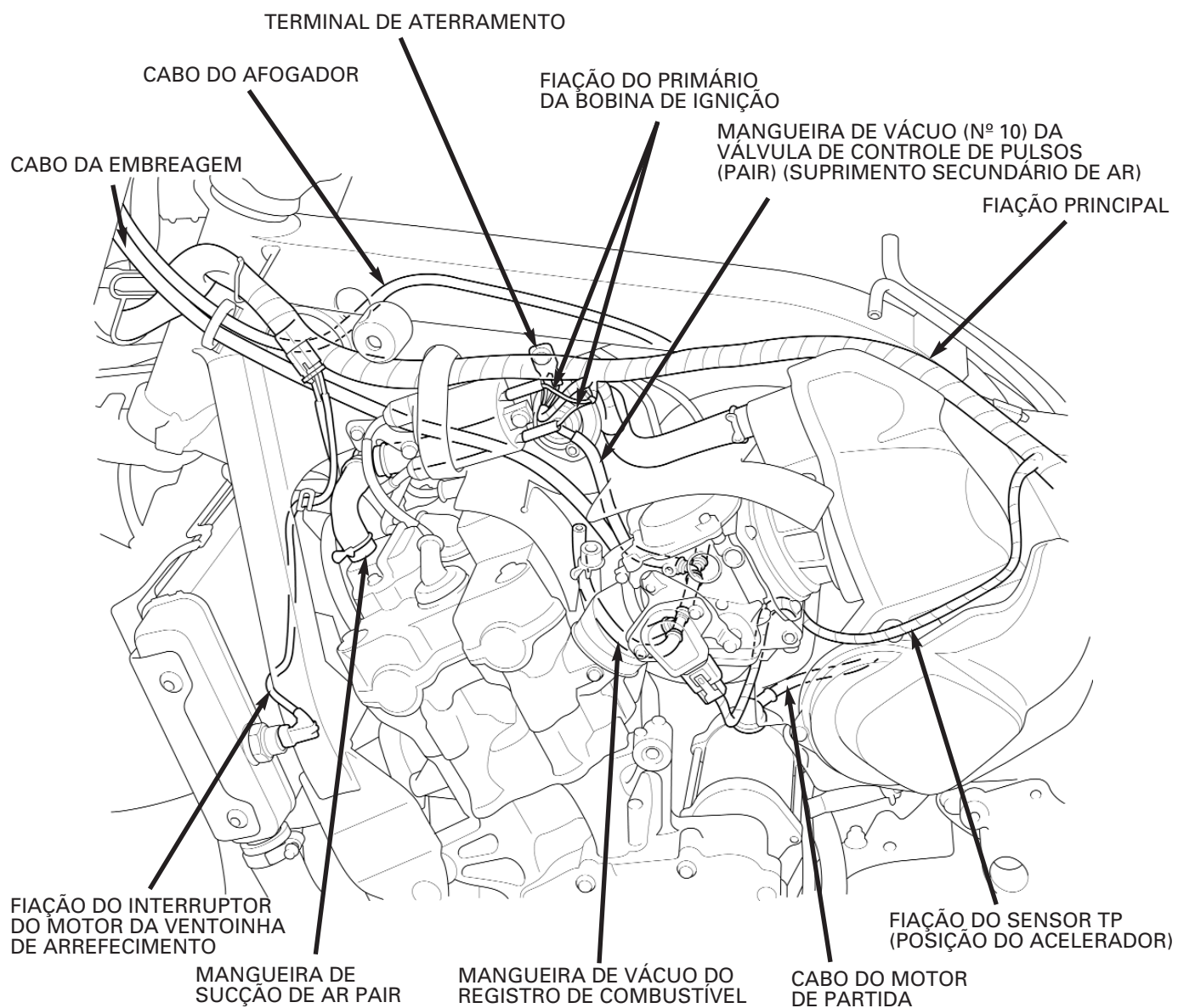
Localização	Material	Observações
Área deslizante do gancho da trava do assento Superfície deslizante do rolamento da coluna de direção Lábios do retentor de pó da coluna de direção Rolamento de agulhas da articulação do braço oscilante Superfície deslizante da luva da roda traseira Anel de vedação do cubo da roda traseira Superfície deslizante da articulação do cavalete lateral Superfície deslizante da articulação da alavanca da embreagem Área deslizante do tubo da manopla e extremidade do cabo do acelerador Área deslizante do pedal de apoio Área deslizante da articulação do pedal de câmbio Lábios do retentor de pó do braço oscilante Superfície deslizante da articulação do pedal do freio traseiro Lábios de cada retentor de óleo Lábios de cada retentor de pó	Graxa de uso geral	
Rosca da porca de ajuste do rolamento da coluna de direção	Óleo para motor	
Corrente de transmissão	Óleo para transmissão SAE 80 – 90	
Pistão e retentores de óleo do cilindro mestre do freio Pistão e selos do pistão do câliper do freio	Fluido de freio DOT 4	
Extremidades do pistão do cilindro mestre e articulação da alavanca do freio dianteiro Interior do protetor de pó e extremidades da haste de acionamento do cilindro mestre traseiro Superfície do pino deslizante do câliper do freio Retentores de pó do câliper do freio	Graxa à base de silicone	
Rosca do parafuso do limitador do ajustador da alavanca do freio Rosca do parafuso allen do garfo União do retentor do suporte do câliper do freio traseiro com o suporte Rosca do parafuso-pino "A" do câliper do freio dianteiro Rosca do parafuso-pino do câliper do freio dianteiro	Trava química	
Rosca e anel de vedação do interruptor do motor da ventoinha	Junta líquida	
Interior da borracha da manopla do guidão	Adesivo Honda Bond A ou equivalente	
Lábios do retentor de óleo do garfo	Fluido de suspensão Honda Ultra Cushion Oil 10W	

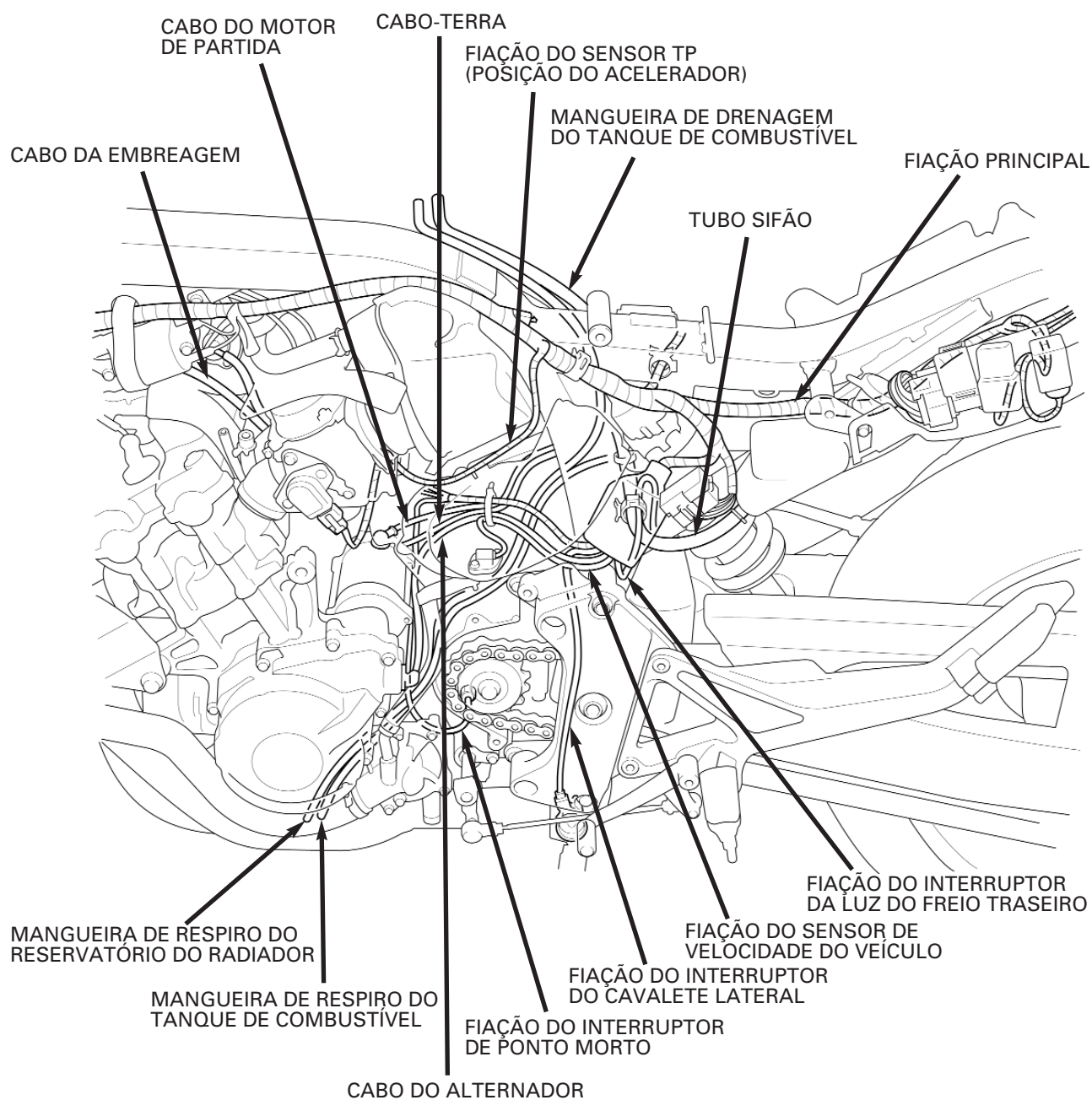
PASSAGEM DE CABOS E DA FIAÇÃO

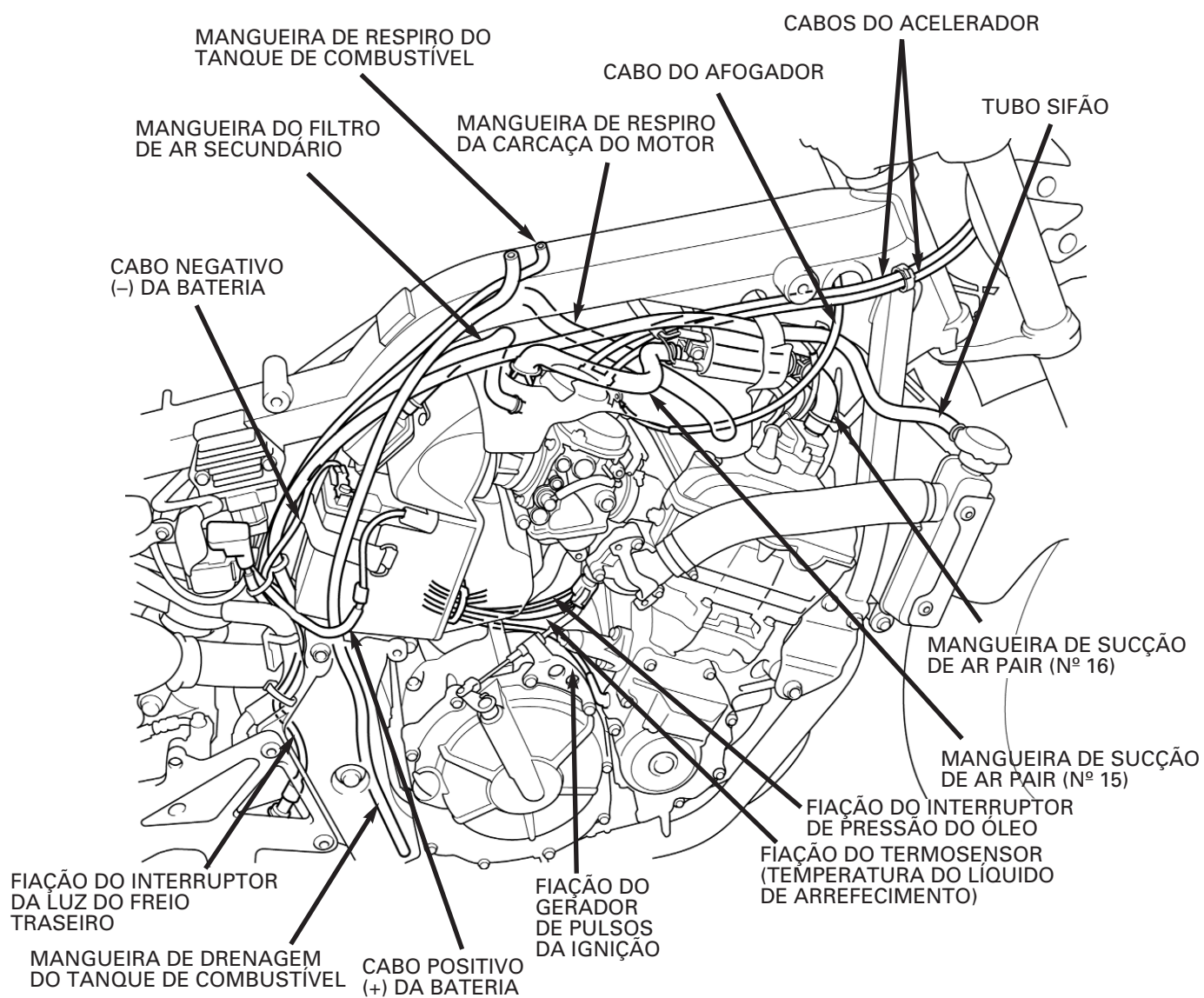


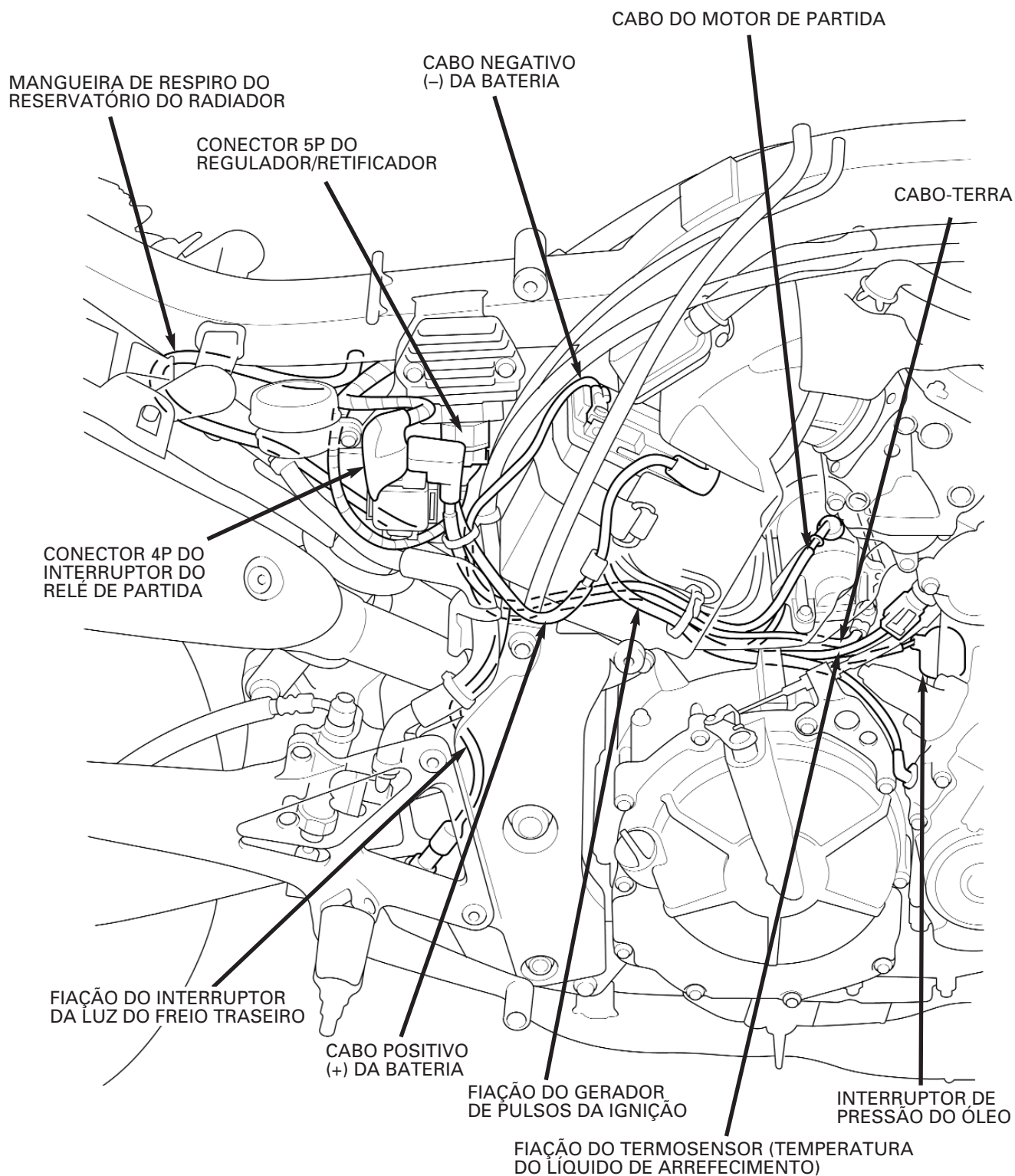


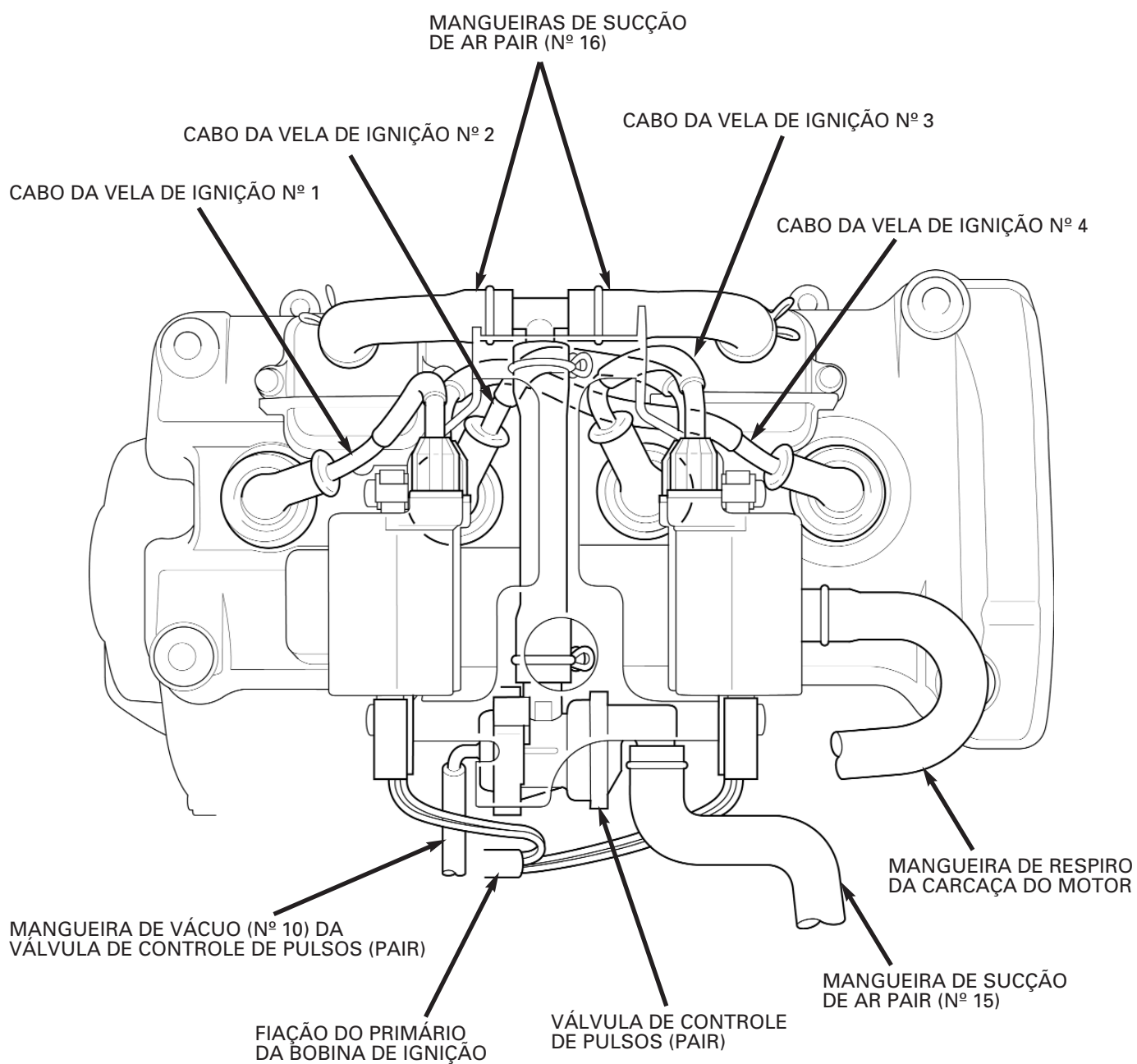


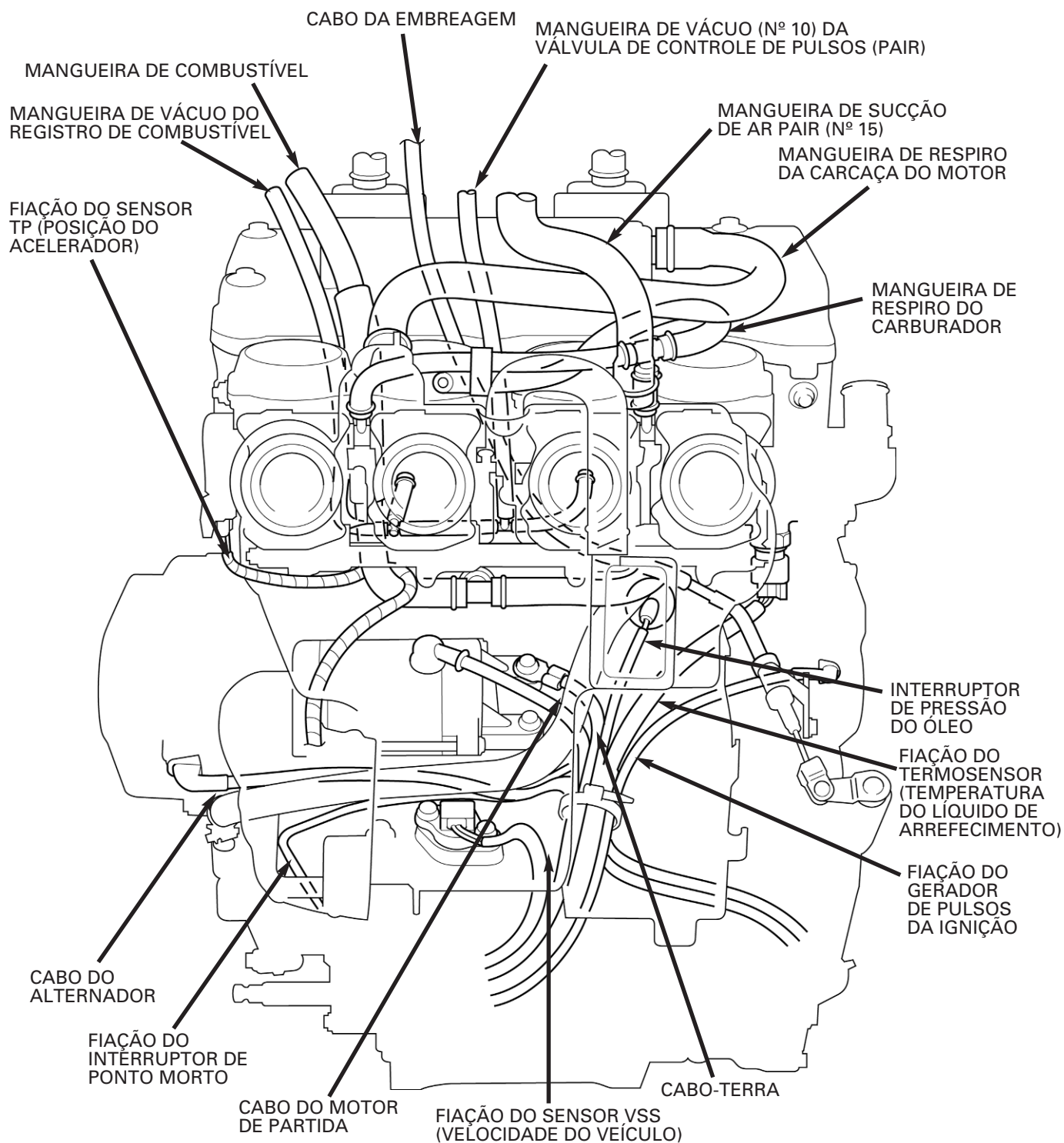


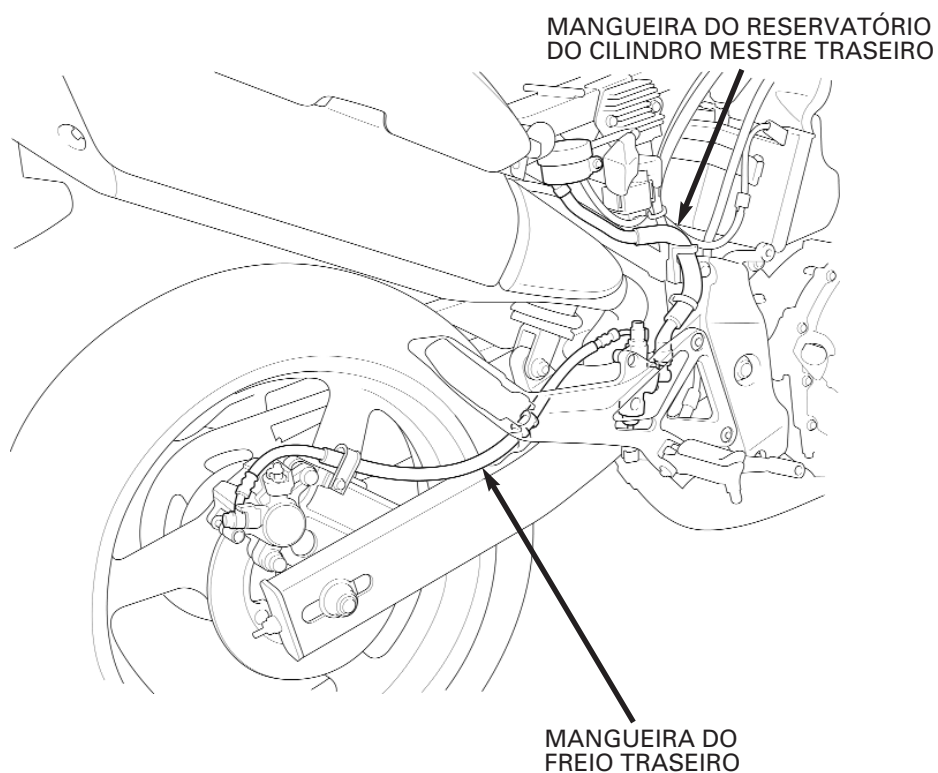
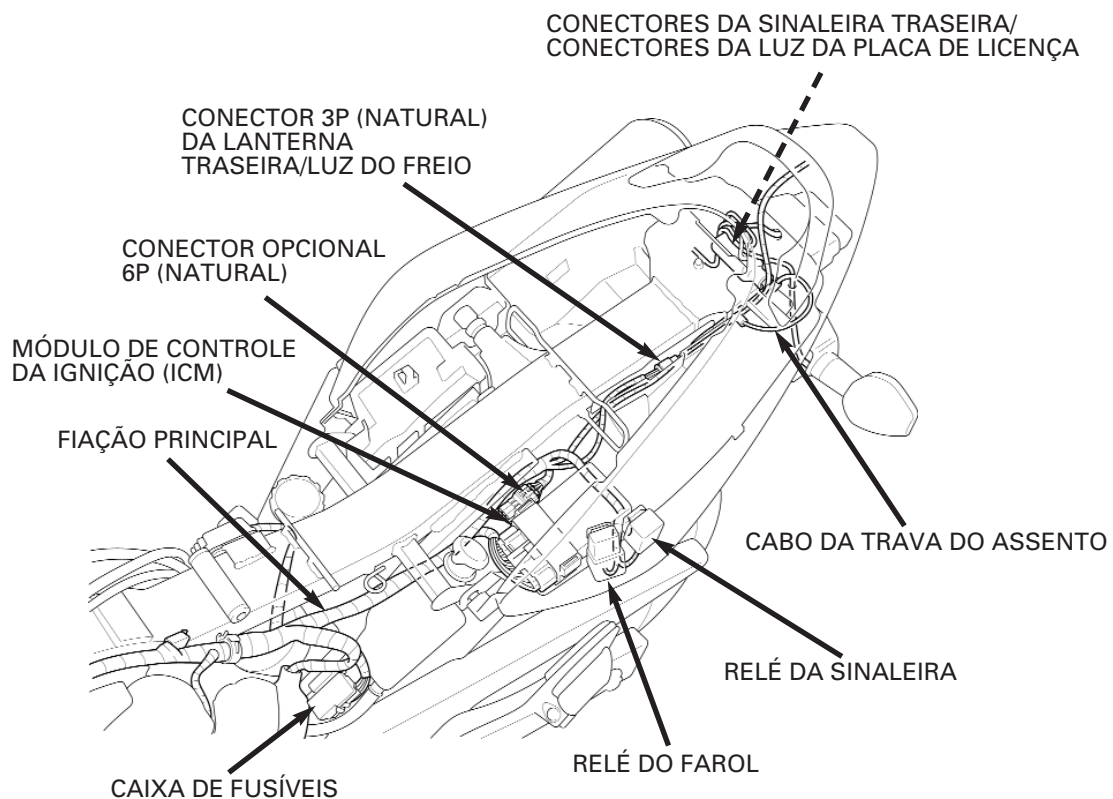












SISTEMAS DE CONTROLE DE EMISSÕES

Esta motocicleta atende aos requisitos do Programa de Controle de Poluição do Ar para Motocicletas e Veículos Similares - PROMOT (Resolução nº 297, de 26/02/2002 do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente).

EMISSIONES DE POLUENTES

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle dos hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante porque, sob certas condições, eles reagem para formar uma névoa fotoquímica quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma maneira, mas é tóxico.

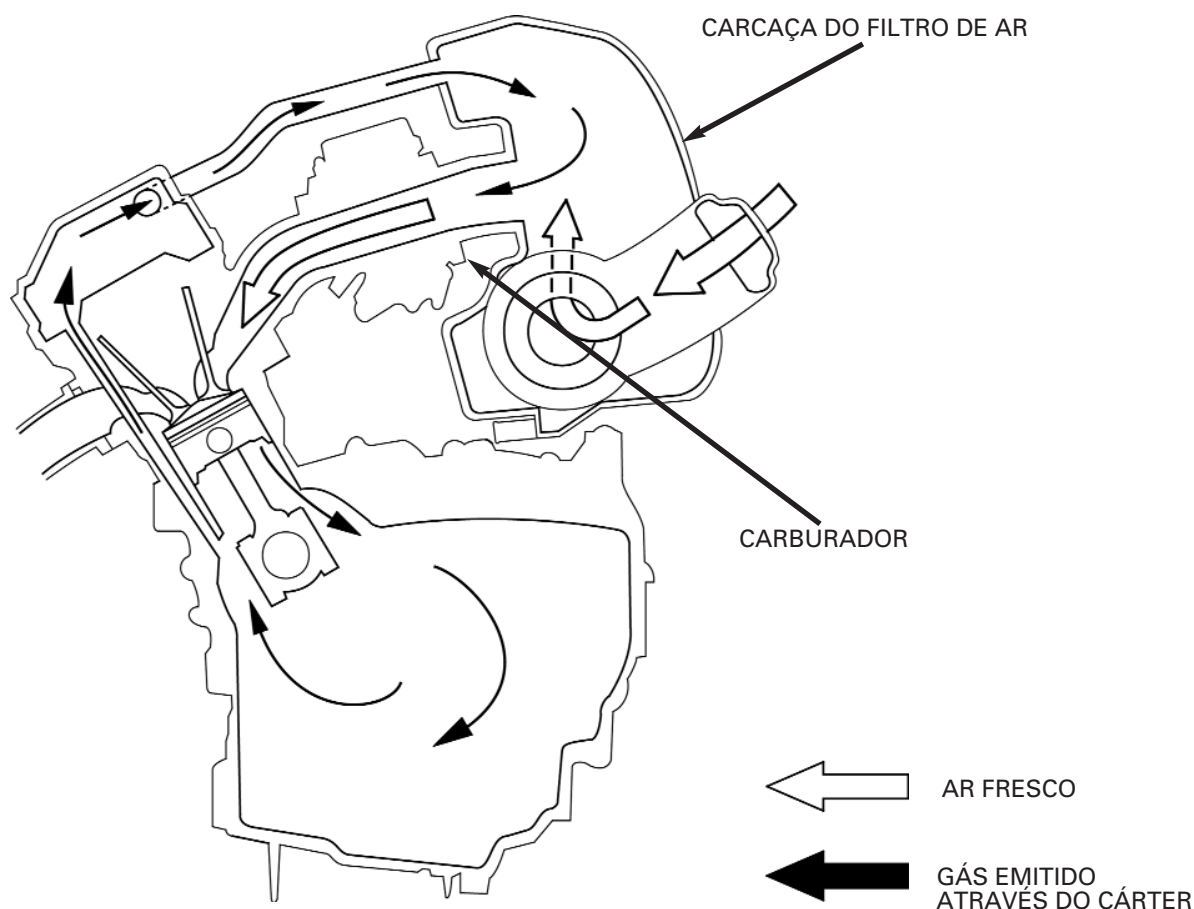
A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza ajustes de carburador "pobres", bem como outros sistemas a fim de reduzir as emissões de monóxido de carbono e hidrocarbonetos.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DE ESCAPAMENTO

O sistema de controle de emissões de escapamento é composto de um ajuste de carburador "pobre", e nenhum ajuste deve ser efetuado, exceto o ajuste da marcha lenta através do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões de escapamento é independente do sistema de controle de emissões do cárter do motor.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DO CÁRTER DO MOTOR

O motor está equipado com um sistema de cárter fechado a fim de evitar a descarga de emissões para a atmosfera. Os gases emitidos através do cárter retornam à câmara de combustão através do filtro de ar e do carburador.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DE GASES DE ESCAPAMENTO (SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR)

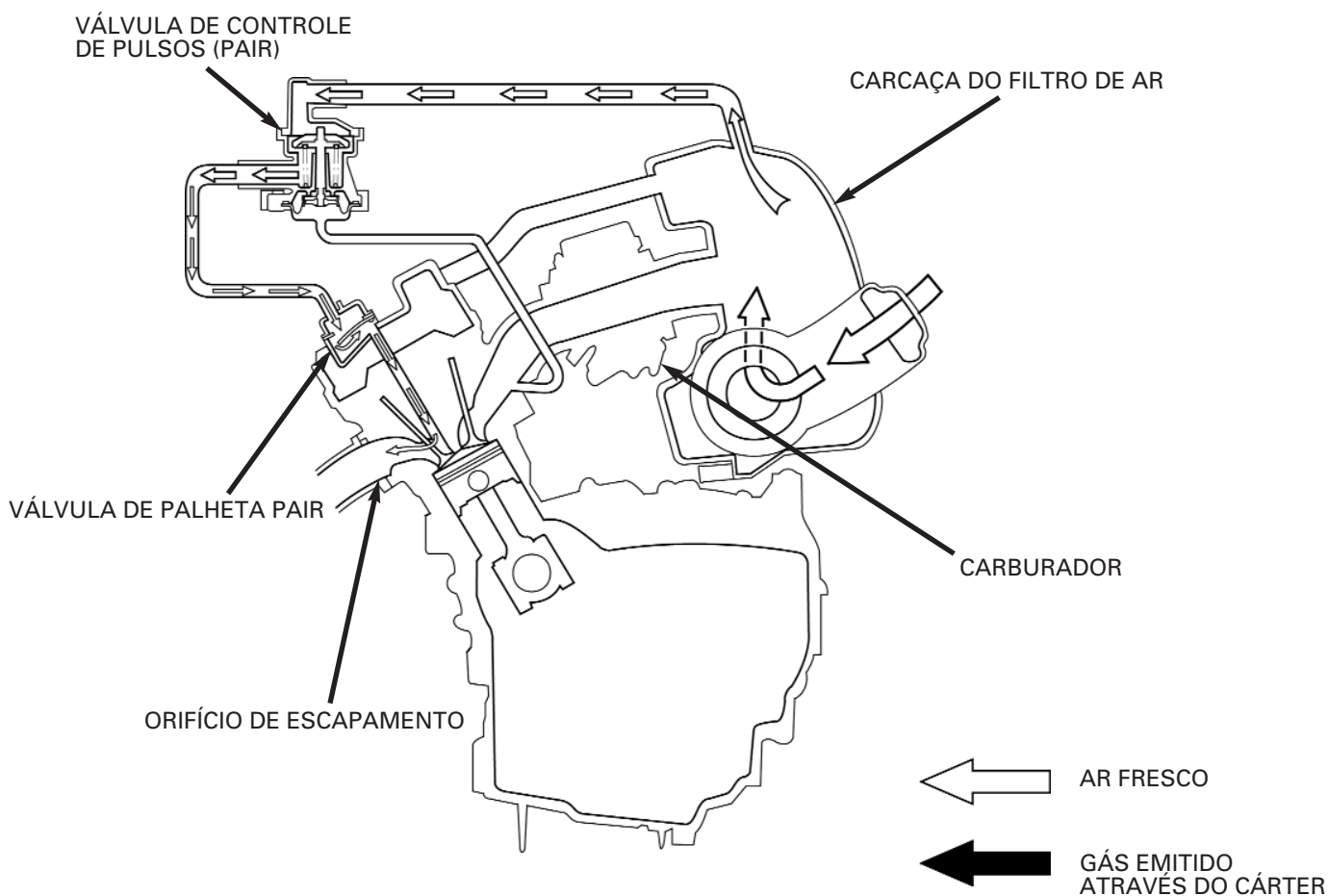
O sistema de controle de emissões de escapamento é composto de um ajuste de carburador "pobre", e nenhum ajuste deve ser efetuado, exceto o ajuste da marcha lenta através do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões de escapamento é independente do sistema de controle de emissões do cárter do motor.

O sistema de controle de emissões de escapamento consiste de um sistema de suprimento secundário de ar que introduz ar filtrado nos gases de escapamento através do orifício de escapamento. O ar fresco é aspirado através do orifício de escapamento pela válvula de controle de pulsos (PAIR) (controle de pulsos do suprimento secundário de ar).

Essa carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor d'água, relativamente menos nocivos.

A válvula de palheta evita o retorno do fluxo de ar através do sistema. A válvula de controle de pulsos (PAIR) reage à intensidade do vácuo do coletor de admissão e corta o suprimento de ar fresco durante a desaceleração do motor, dessa maneira evitando combustão retardada no sistema de escapamento.

Não há necessidade de efetuar qualquer ajuste no sistema de controle de pulsos do suprimento secundário de ar, embora seja recomendável inspecionar seus componentes periodicamente.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DE RUÍDO

MODIFICAÇÕES NO SISTEMA DE CONTROLE DE RUÍDO SÃO PROIBIDAS.

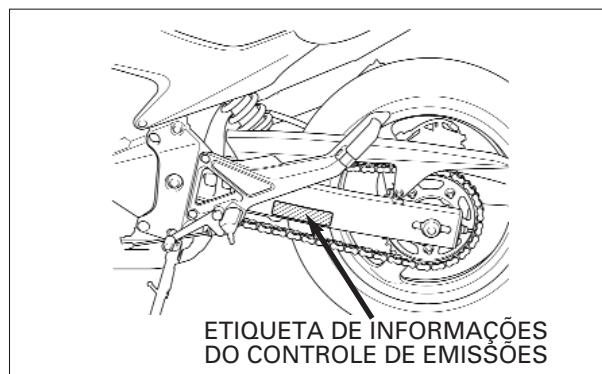
As leis e regulamentações locais proíbem as seguintes ações e resultados subsequentes das mesmas: (1) A remoção, efetuada por qualquer pessoa, ou qualquer tipo de ação que torne inoperante, por outro motivo que não seja manutenção, reparos ou substituição, de qualquer dispositivo ou elemento de projeto para o controle de ruído incorporado em qualquer veículo novo, antes de sua venda ou entrega ao comprador ou durante sua utilização; (2) o uso de veículos, por qualquer pessoa, após tais dispositivos ou elementos terem sido removidos ou terem se tornado inoperantes.

ENTRE AS AÇÕES QUE CONSTITUEM TAIS MODIFICAÇÕES ENCONTRAM-SE OS ITENS LISTADOS ABAIXO:

1. Remoção do ou danos ao silencioso, defletores, tubos de escapamento ou qualquer outro componente que conduza os gases de escapamento.
2. Remoção de ou danos a qualquer peça do sistema de admissão.
3. Falta de manutenção adequada.
4. Substituição de qualquer peça móvel do veículo ou peças do sistema de admissão ou escapamento por outras que não sejam as especificadas pelo fabricante.

ETIQUETA DE INFORMAÇÕES DO CONTROLE DE EMISSÕES

A etiqueta de informações do controle de emissões veiculares está fixada no lado esquerdo do braço oscilante. A fim de assegurar que a motocicleta cumpra os requisitos legais, verifique se as emissões de CO e HC em marcha lenta estão de acordo com os níveis recomendados (Resolução nº 297/02, artigo 16 do CONAMA). (Consulte a página 3-19.)



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

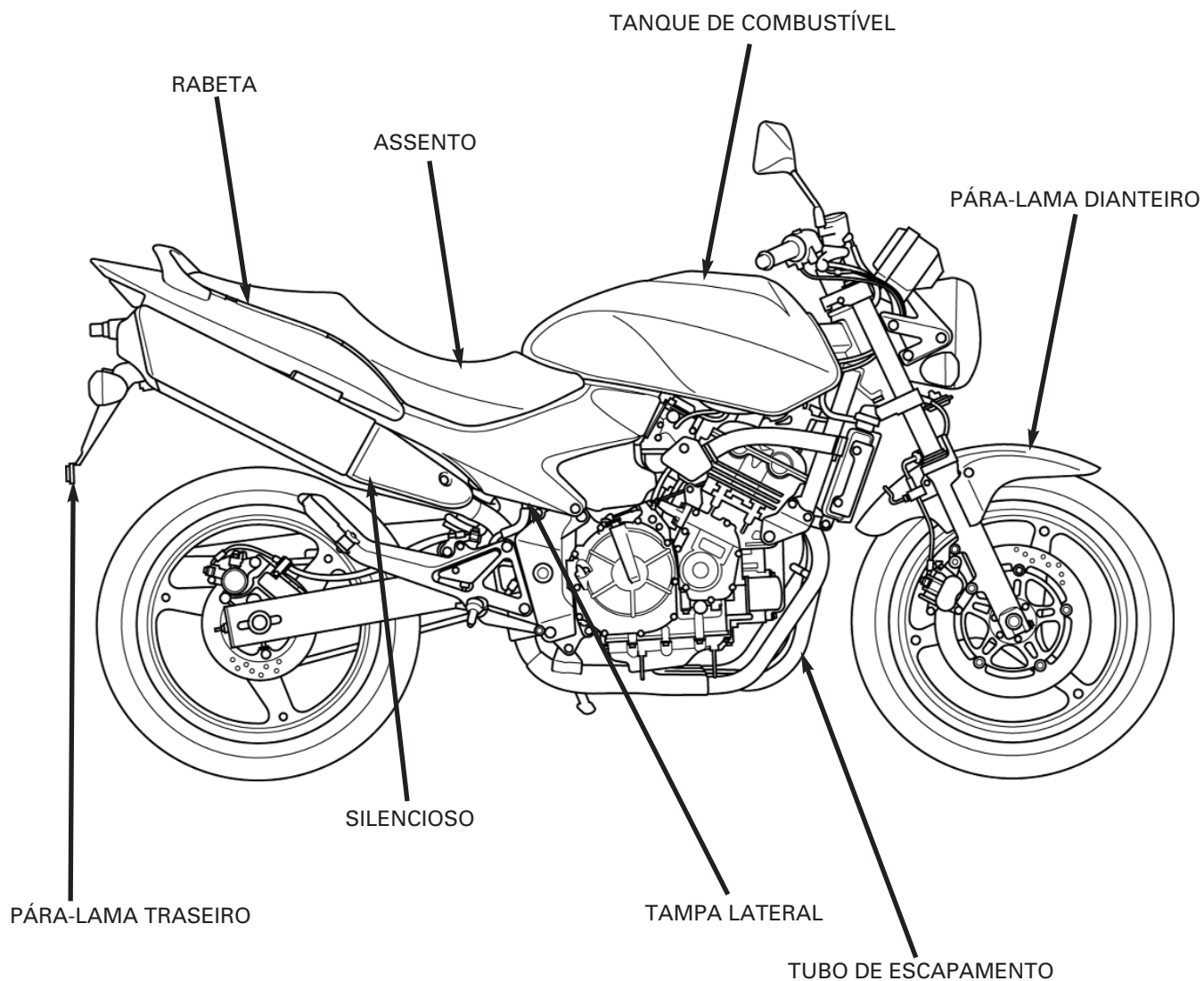
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	2-0	RABETA	2-3
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	2-1	TANQUE DE COMBUSTÍVEL	2-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	2-1	PÁRA-LAMA DIANTEIRO	2-4
ASSENTO	2-2	PÁRA-LAMA TRASEIRO	2-5
TAMPA LATERAL	2-2	SILENCIOSO/TUBO DE ESCAPAMENTO	2-5

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- Trabalhe em uma área bem ventilada. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas do local de armazenamento da gasolina. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.
- Queimaduras graves podem ocorrer caso o sistema de escapamento não esfrie antes que os componentes sejam removidos ou reparados.

- Este capítulo apresenta os procedimentos de remoção e instalação da carenagem, tanque de combustível e sistema de escapamento.
- Sempre substitua as juntas do tubo de escapamento após sua remoção do motor.
- Ao instalar o sistema de escapamento, instale, sem apertar, todos os fixadores do tubo de escapamento. Sempre aperte primeiro as braçadeiras do tubo de escapamento e, em seguida, aperte os demais fixadores. Caso contrário, o tubo de escapamento poderá se assentar de modo incorreto.
- Após a instalação, sempre verifique o sistema de escapamento quanto a vazamentos.

VALORES DE TORQUE

Porca de união do tubo de escapamento	20 N.m (2,0 kgf.m)	
Parafuso de fixação do silencioso	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Porca de fixação do tubo de escapamento	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso allen do protetor dianteiro do escapamento	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso allen do protetor traseiro do escapamento	27 N.m (2,8 kgf.m)	
Parafuso da braçadeira do silencioso	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso allen de fixação da alça traseira	26 N.m (2,7 kgf.m)	
Parafuso allen da tampa lateral	4,0 N.m (0,41 kgf.m)	
Parafuso de fixação do pára-lama dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Porca de fixação do espelho retrovisor	34 N.m (3,5 kgf.m)	
Porca de fixação da unidade da sinaleira traseira	4,9 N.m (0,50 kgf.m)	
Porca de fixação da lanterna traseira	6,9 N.m (0,70 kgf.m)	
Porca do registro de combustível	34 N.m (3,5 kgf.m)	
Porca do suporte do tanque de combustível	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso da presilha da mangueira do freio dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	Parafuso ALOC: substitua por um novo.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo no escapamento

- Sistema de escapamento quebrado
- Vazamento dos gases de escapamento

Desempenho inadequado

- Sistema de escapamento deformado
- Vazamento dos gases de escapamento
- Silencioso obstruído

ASSENTO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

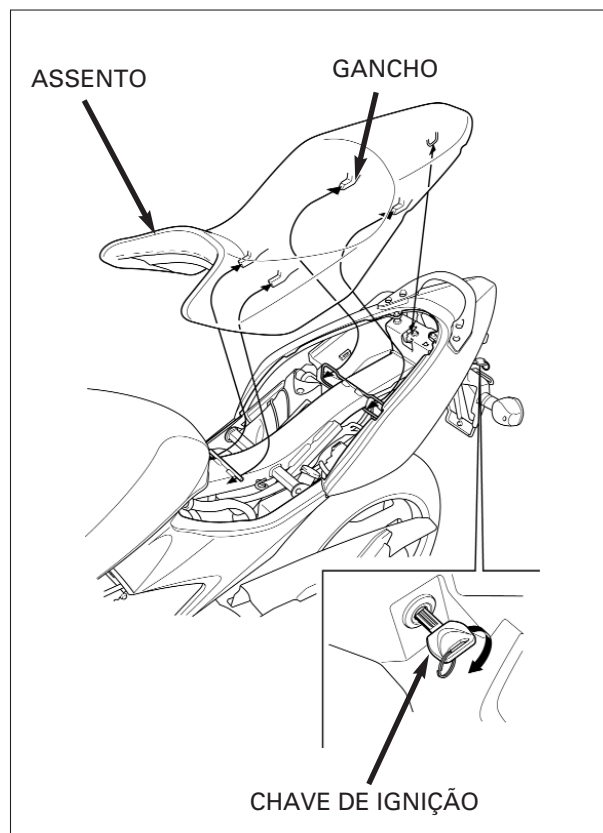
Destrave o assento utilizando a chave de ignição.

Remova o assento puxando-o para trás enquanto libera seus ganchos dos alojamentos no chassi.

Instale o assento inserindo seus ganchos nos alojamentos do chassi.

Empurre o assento para frente e, em seguida, para baixo a fim de travá-lo.

Após a instalação, tente mover o assento para certificar-se de que esteja instalado corretamente.



TAMPA LATERAL

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o assento (veja acima).

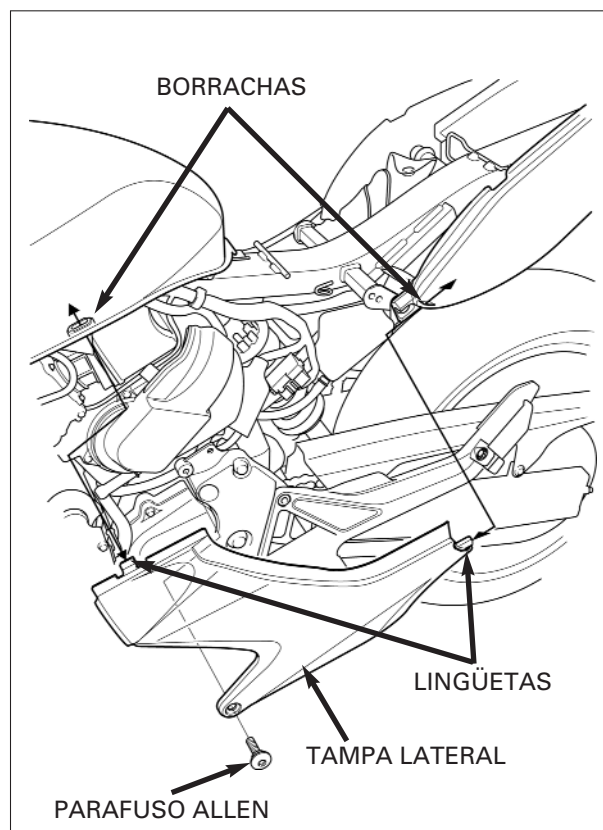
Remova o parafuso sextavado interno.

Libere as lingüetas traseiras das borrachas da rabeta e do tanque de combustível. Em seguida, remova a tampa lateral.

Instale a tampa lateral alinhando suas lingüetas com as borrachas na rabeta e no tanque de combustível.

Instale e aperte o parafuso allen no torque especificado:

TORQUE: 4,0 N.m (0,41 kgf.m)

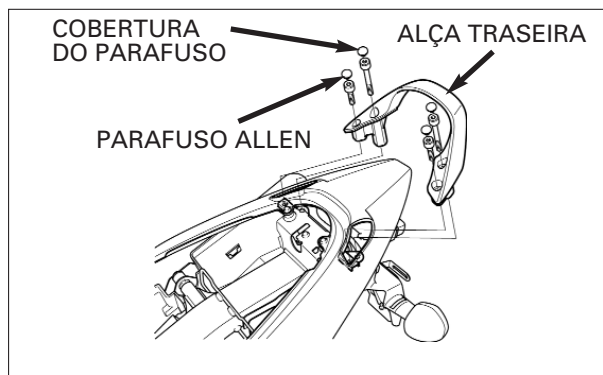


RABETA

REMOÇÃO

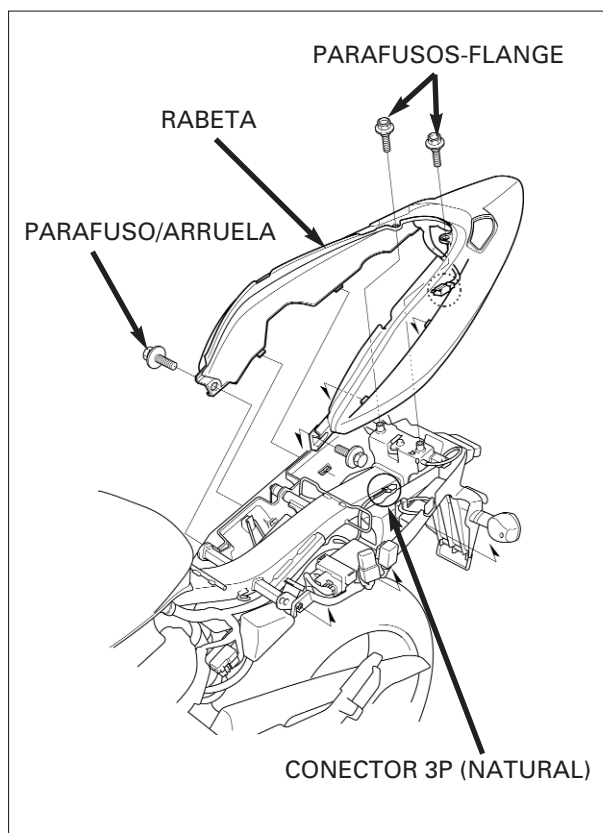
Remova o assento (página 2-2).
Remova a tampa lateral (página 2-2)

Remova as coberturas dos parafusos.
Remova os parafusos allen e a alça traseira.



Solte o conector 3P (natural) da lanterna traseira/luz do freio.

Remova os parafusos-flange e os parafusos/arruelas.
Libere cuidadosamente as lingüetas da rabeta dos seus alojamentos no pára-lama e, em seguida, remova a rabeta.

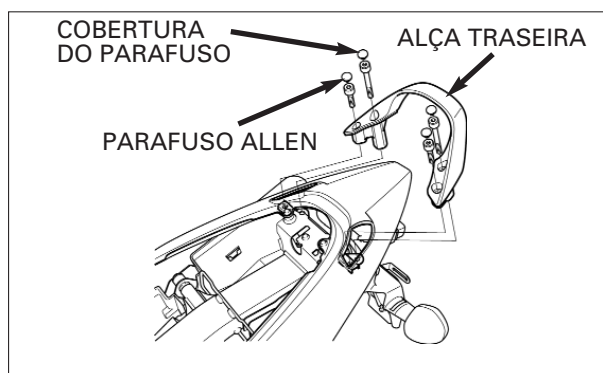


INSTALAÇÃO

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.
Instale a alça traseira e os parafusos de fixação.
Aperte os parafusos allen de fixação no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

Instale as coberturas dos parafusos firmemente.



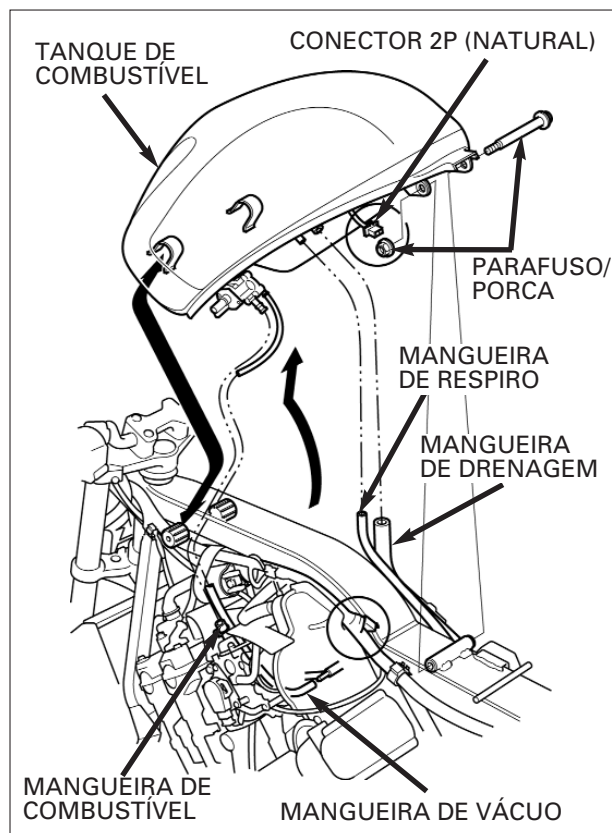
TANQUE DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO

Remova o assento (página 2-2).
 Remova a tampa lateral (página 2-2).
 Feche o registro de combustível.
 Remova o parafuso e a porca do suporte do tanque de combustível.
 Desconecte a mangueira de vácuo do registro de combustível da conexão de 3 vias.
 Desconecte a mangueira de combustível do registro de combustível.
 Levante a extremidade traseira do tanque e desconecte a mangueira de drenagem e a mangueira de respiro do tanque de combustível.
 Solte o conector 2P (natural) do sensor da reserva de combustível.
 Libere o tanque de combustível das borrachas de fixação e, em seguida, remova o tanque puxando-o para cima.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar a câmara de vácuo do carburador nº 1 com o registro de combustível.

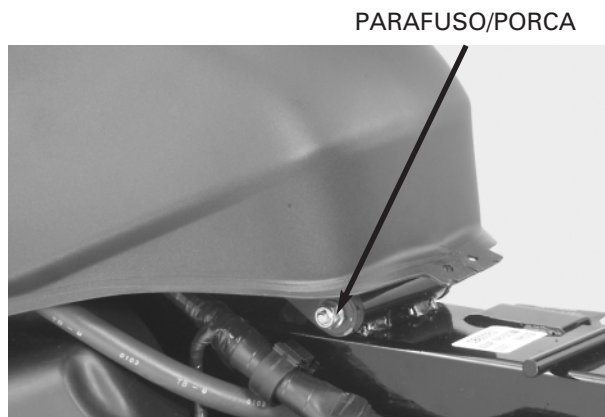


INSTALAÇÃO

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.
 Aperte a porca do suporte do tanque de combustível no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Após a instalação, abra o registro de combustível e certifique-se de que não haja vazamento.



PÁRA-LAMA DIANTEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os parafusos das presilhas da mangueira do freio dianteiro.

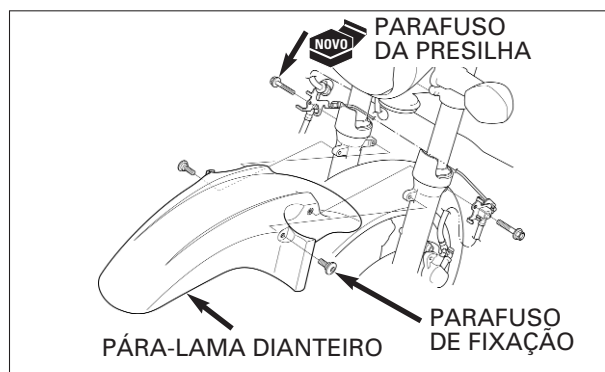
Remova os parafusos de fixação e o pára-lama dianteiro.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.
 Instale os parafusos de fixação do pára-lama dianteiro e os novos parafusos das presilhas da mangueira do freio dianteiro.
 Aperte os parafusos de fixação do pára-lama dianteiro no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Aperte os parafusos das presilhas da mangueira do freio dianteiro no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



PÁRA-LAMA TRASEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os seguintes itens:

- Rabeta (página 2-3)
- Silencioso (veja abaixo)
- Módulo de controle da ignição (ICM) (página 17-10)
- Relé da sinaleira (página 19-25)
- Relé do farol (página 19-26)

Solte os conectores da luz da placa de licença e da sinaleira traseira.

Desconecte o cabo da trava do cilindro da trava do assento.

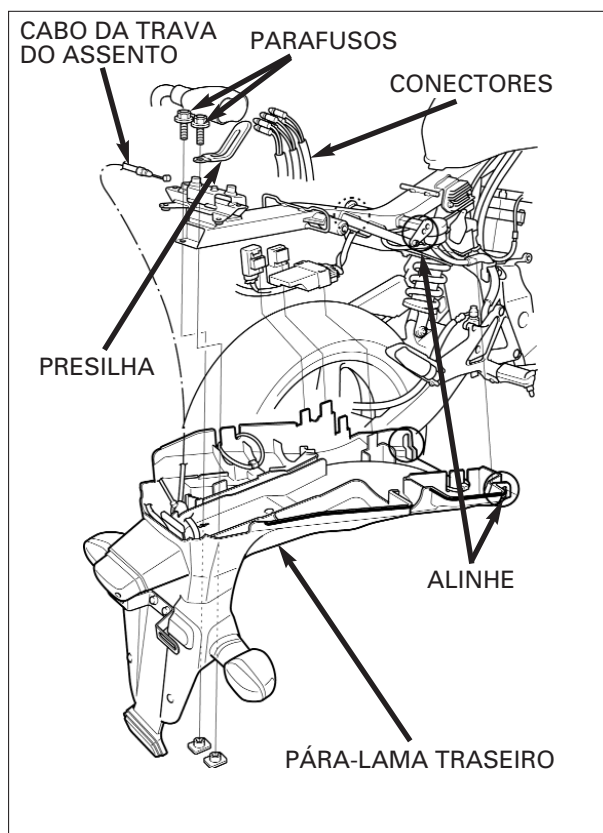
Remova os parafusos e a presilha.

Libere as ranhuras do pára-lama traseiro dos reforços do chassi e remova o pára-lama traseiro.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Ao instalar o pára-lama traseiro, encaminhe corretamente a fiação (página 1-22).



SILENCIOSO/TUBO DE ESCAPAMENTO

⚠ CUIDADO

Queimaduras graves podem ocorrer caso o sistema de escapamento não esfrie antes que os componentes sejam removidos ou reparados.

Remova a rabeta (página 2-3).

Desaperte o parafuso da braçadeira do silencioso.

Remova o parafuso de fixação do silencioso, a arruela e o espaçador.

Remova o silencioso e a junta.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

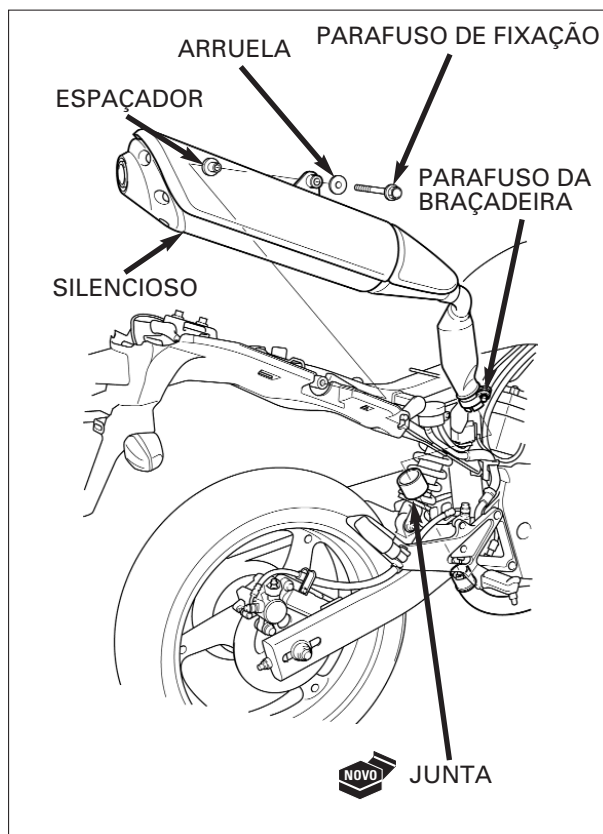
Sempre substitua a junta por uma nova.

Aperte o parafuso de fixação do silencioso no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

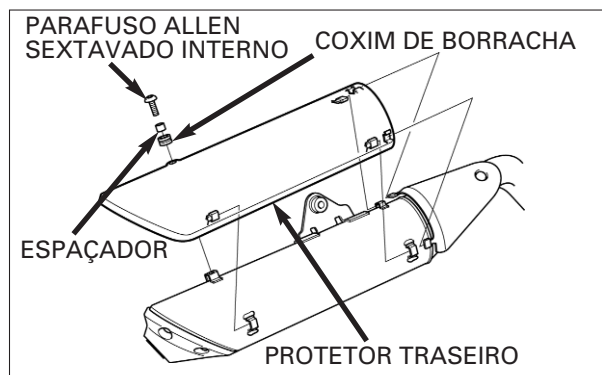
Aperte o parafuso da braçadeira do silencioso no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)



DESMONTAGEM/MONTAGEM DO SILENCIOSO

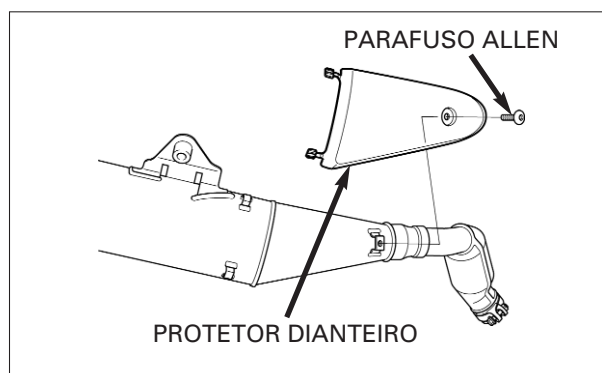
Remova o parafuso allen, o espaçador e o coxim de borracha.
Libere as lingüetas de borracha do protetor traseiro de seus alojamentos no silencioso e desencaixe seus ganchos das lingüetas de borracha do protetor dianteiro. Em seguida, remova o protetor traseiro.



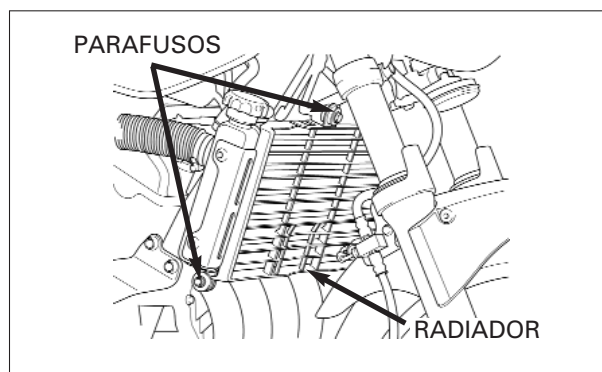
Remova o parafuso allen e o protetor dianteiro.
A montagem é efetuada na ordem inversa da desmontagem.
Aperte os parafusos allen dos protetores dianteiro e traseiro no torque especificado.

TORQUE:

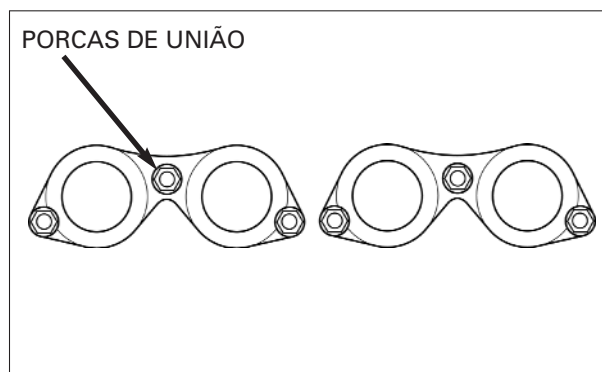
Parafuso allen do protetor dianteiro 12 N.m (1,2 kgf.m)
Parafuso allen do protetor traseiro 27 N.m (2,8 kgf.m)

**REMOÇÃO DO TUBO DE ESCAPAMENTO**

Remova o silencioso (página 2-5).
Para facilitar a remoção do tubo de escapamento, remova os parafusos de fixação do radiador e libere a borracha do radiador da lingüeta no chassi.

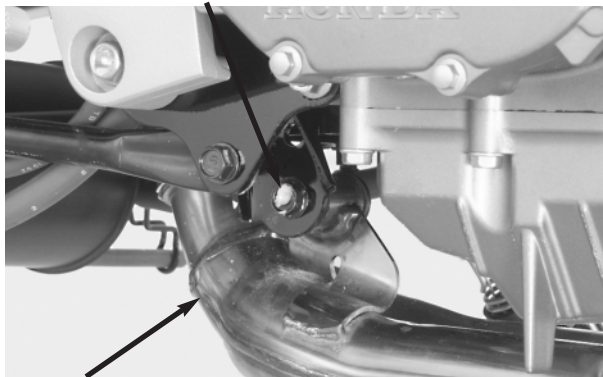


Remova as porcas de união do tubo de escapamento.



Remova a porca de fixação do tubo de escapamento, a arruela, o espaçador e o parafuso.
Remova o tubo de escapamento e as juntas.

PARAFUSO/ESPAÇADOR/ARRUELA/PORCA



TUBO DE ESCAPAMENTO

INSTALAÇÃO DO TUBO DE ESCAPAMENTO

Instale o tubo de escapamento e as novas juntas no cabeçote.

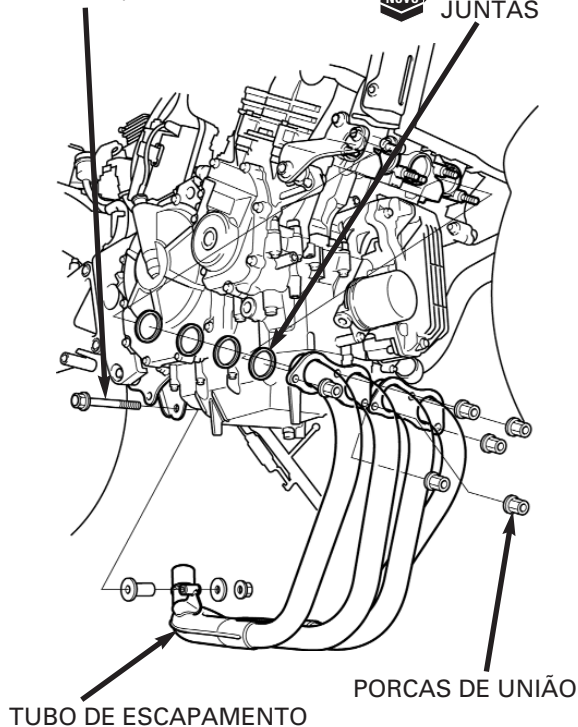
NOTA

Sempre substitua as juntas por novas.

Instale temporariamente as porcas de união e o parafuso de fixação do tubo de escapamento junto com o espaçador, a arruela e a porca.

PARAFUSO/ESPAÇADOR/
ARRUELA/PORCA

NOVO JUNTAS



TUBO DE ESCAPAMENTO

PORCAS DE UNIÃO

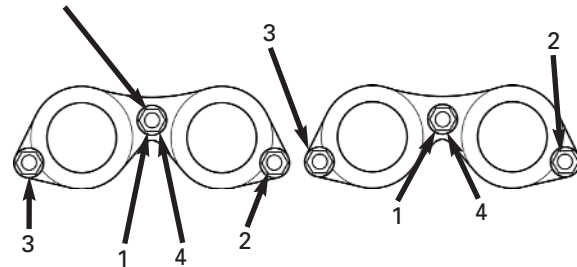
Aperte primeiro as porcas de união do tubo de escapamento no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

NOTA

Aperte as porcas de união do tubo de escapamento de acordo com a sequência numérica, conforme mostrado.

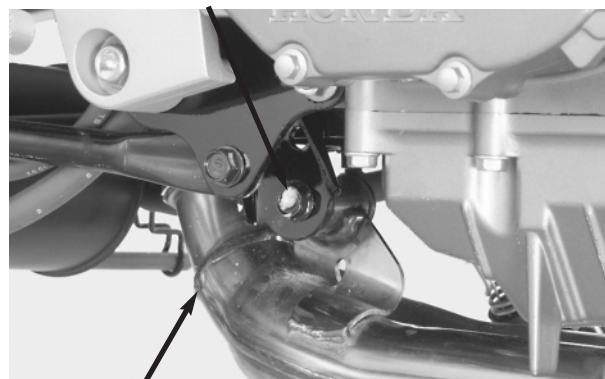
PORCAS DE UNIÃO



Aperte a porca de fixação do tubo de escapamento no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

PARAFUSO/ESPAÇADOR/ARRUELA/PORCA



TUBO DE ESCAPAMENTO

Alinhe a borracha do radiador com a lingüeta no chassi.

BORRACHA/LINGÜETA

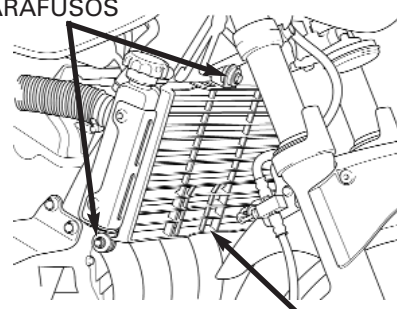


RADIADOR

Instale o radiador e aperte os parafusos de fixação.

Instale o silencioso (página 2-5).

PARAFUSOS



RADIADOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR	3-19
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-20
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-4	FLUIDO DO FREIO	3-24
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-4	DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO	3-25
AFOGADOR	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-25
FILTRO DE AR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-26
VELAS DE IGNIÇÃO	3-6	AJUSTE DO FAROL	3-26
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-27
ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO	3-13	CAVALETE LATERAL	3-27
SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES	3-16	SUSPENSÃO	3-28
MARCHA LENTA	3-17	PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES	3-29
LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR	3-18	RODAS/PNEUS	3-29
SISTEMA DE ARREFECIMENTO	3-18	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-30
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-19		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- Posicione a motocicleta sobre uma superfície nivelada antes de iniciar qualquer serviço.
- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- Trabalhe em uma área bem ventilada. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas do local de armazenamento da gasolina. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.
- Se for necessário manter o motor em funcionamento, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Caso o motor seja mantido em funcionamento em áreas fechadas, utilize um sistema de evacuação de escapamento.

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações	
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6 mm	
Vela de ignição	NGK	CR9EH-9	
	DENSO	U27FER9	
Folga dos eletrodos da vela de ignição		0,80 – 0,90 mm	
Folga das válvulas	ADM	0,16 ± 0,03 mm	
	ESC	0,22 ± 0,03 mm	
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	3,5 ℓ	
	Após troca do filtro de óleo	3,8 ℓ	
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50	
Rotação de marcha lenta		1.300 ± 100 rpm	
Folga da corrente de transmissão		30 – 40 mm	
Fluido de freio recomendado		DOT 4	
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20 mm	
Medida dos pneus	Dianteiro	120/70 - ZR 17M/C (58W)	
	Traseiro	180/55 - ZR 17M/C (73W)	
Marca dos pneus	Bridgestone	Dianteiro	BT-56F RADIAL N
		Traseiro	BT-56R RADIAL G
	Michelin	Dianteiro	Pilot ROAD S
		Traseiro	Pilot ROAD S
Pressão dos pneus	Somente piloto	Dianteiro	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kgf/cm ² , 36 psi)
	Piloto e passageiro	Dianteiro	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)
		Traseiro	250 kPa (2,50 kgf/cm ² , 36 psi)
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem	Dianteiro	1,5 mm	
	Traseiro	2,0 mm	

VALORES DE TORQUE

Vela de ignição	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Tampa do orifício de sincronização	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique graxa na rosca.
Parafuso de drenagem de óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Cartucho do filtro de óleo do motor	26 N.m (2,7 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Parafuso da tampa do cabeçote	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso-flange do suporte da árvore de comando	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca U
Contraporca do ajustador da corrente de transmissão	21 N.m (2,1 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

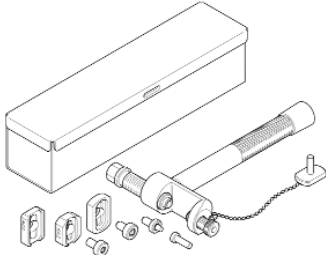
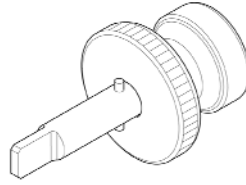
Chave para filtro de óleo 07HAA-PJ70101 	Jogo de ferramenta para corrente de transmissão 07HMH-MR10103 	Fixador do tensor 07NMG-MY90101 
---	---	---

TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período (nota1)						Consulte a página
		km	1.000	6.000	12.000	18.000	24.000	
Linha de combustível	Verificar							3-4
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar							3-4
Afogador	Verificar							3-5
Filtro de ar	Limpar (nota 2)							3-5
Velas de ignição	Verificar							3-6
	Trocar							
Folga das válvulas	Verificar							3-8
Óleo do motor	Trocar (nota 3 e 4)							3-13
Filtro de óleo do motor	Trocar							3-13
Sincronização dos carburadores	Verificar							3-16
Marcha lenta	Verificar e ajustar							3-17
Sistema de escapamento	Verificar							3-19
Respiro do motor	Limpar							—
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar							3-18
	Trocar (nota 5)							
Sistema de arrefecimento	Verificar							3-18
Sistema secundário de alimentação de ar	Verificar							3-19
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km						3-20
Guia da corrente de transmissão	Verificar							—
Fluido do freio	Verificar o nível e completar							3-24
	Trocar (nota 5)							
Desgaste da pastilha de freio	Verificar							3-25
Sistema de freio	Verificar							3-25
Interruptor da luz do freio	Verificar e ajustar							3-26
Facho do farol	Ajustar							3-26
Sistema de embreagem	Verificar							3-27
Cavalete lateral	Verificar							3-27
Suspensão	Verificar							3-28
Porcas, parafuso e fixações	Verificar e reapertar							3-29
Rodas e pneus	Verificar							3-29
Rolamentos da coluna de direção	Verificar							3-30
Instrumentos/Interruptores	Verificar							—

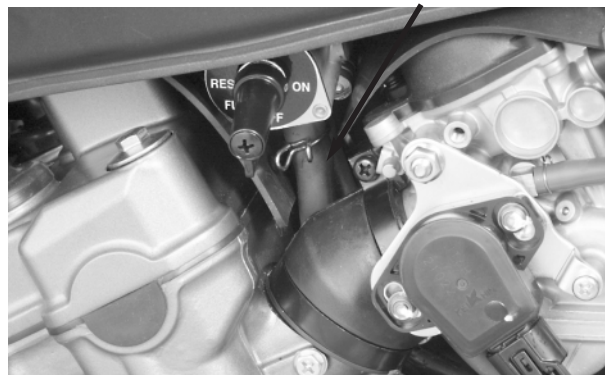
NOTAS:

1. Para leituras maiores do hodômetro, repita o intervalo de frequência estabelecido.
2. Efetue os serviços com mais frequência caso a motocicleta seja utilizada em áreas úmidas ou empoeiradas.
- 3.
- 4.
5. Substitua a cada 2 anos ou de acordo com o intervalo indicado no hodômetro, o que ocorrer primeiro.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Verifique as linhas de combustível quanto a deterioração, danos ou vazamentos.
 Substitua a linha de combustível, se necessário.
 Verifique também as conexões da linha de combustível quanto a vazamento.
 Verifique a mangueira de vácuo do registro de combustível quanto a danos ou pressionamento da mangueira.

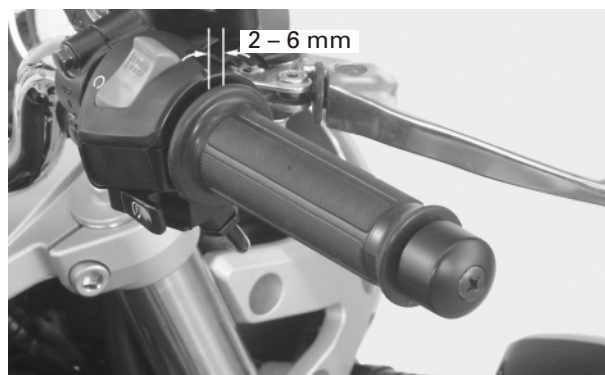
LINHA DE COMBUSTÍVEL



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique a abertura total e o fechamento automático com suavidade da manopla do acelerador em todas as posições do guidão.
 Verifique os cabos do acelerador e substitua-os se estiverem deteriorados, torcidos ou danificados.
 Caso o acelerador não funcione suavemente, lubrifique os cabos.
 Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

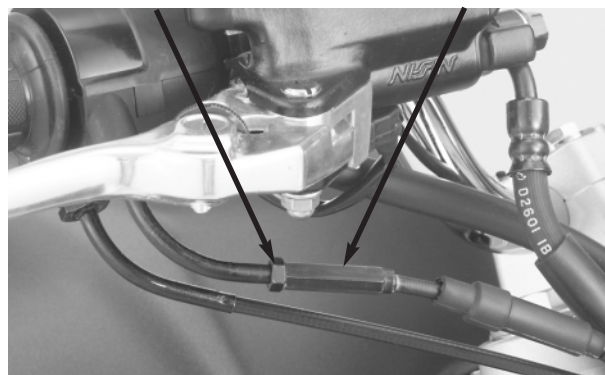
Folga livre: 2 – 6 mm



A folga livre da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.
 Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.
 Ajuste a folga livre desapertando a contraporca e girando o ajustador.

CONTRAPORCA

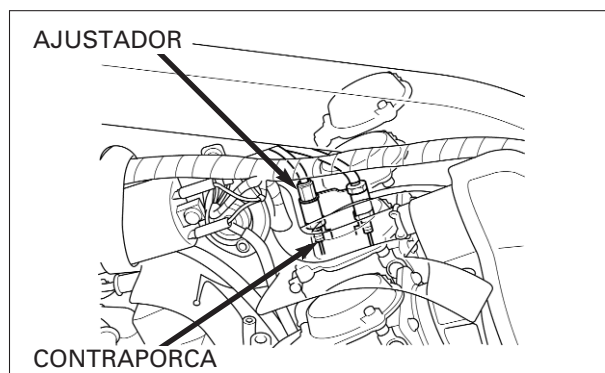
AJUSTADOR



Ajustes maiores são efetuados através do ajustador inferior.
 Ajuste a folga livre desapertando a contraporca e girando o ajustador.
 Após o ajuste, aperte firmemente a contraporca.
 Verifique novamente o funcionamento do acelerador.
 Substitua as peças danificadas, se necessário.

AJUSTADOR

CONTRAPORCA



AFOGADOR

Verifique a alavanca do afogador quanto à suavidade de funcionamento.

Caso o funcionamento não seja suave, lubrifique o cabo do afogador.

ALAVANCA DO AFOGADOR

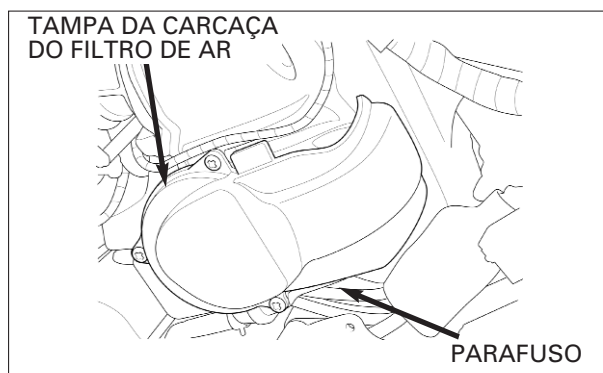


FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.

TAMPA DA CARÇA
DO FILTRO DE AR



PARAFUSO

Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 3-3).

Substitua o elemento do filtro de ar se estiver danificado ou excessivamente sujo.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

ELEMENTO DO FILTRO DE AR



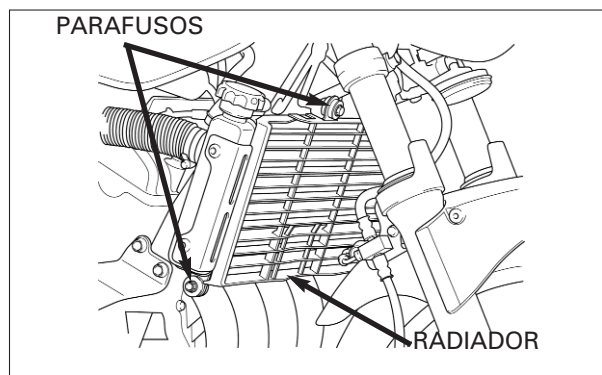
VELAS DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO

Remova os parafusos de fixação do radiador e, em seguida, libere a borracha do radiador da lingüeta no chassi.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar as aletas do radiador.



Remova o assento (página 2-2).
Remova a tampa lateral (página 2-2).
Remova o parafuso/porca do suporte do tanque de combustível e, em seguida, libere os ganchos do tanque das borrachas no chassi.
Posicione os ganchos do tanque de combustível sobre as borrachas do chassi.

Desconecte os supressores de ruído das velas de ignição.

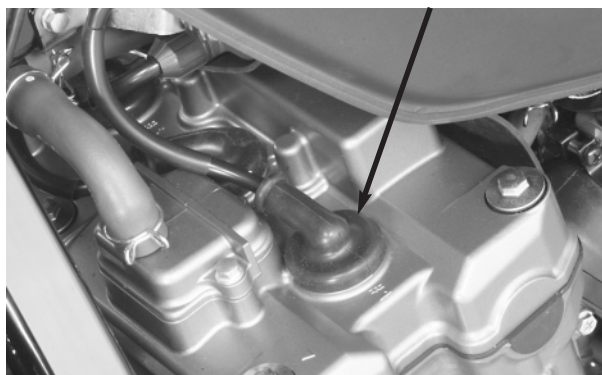
NOTA

Limpe a área ao redor dos alojamentos das velas de ignição com ar comprimido antes de removê-las. Não permita a entrada de sujeira na câmara de combustão.



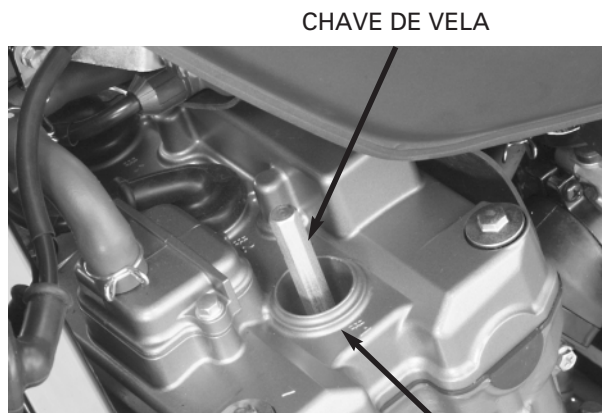
PARAFUSO/PORCA

SUPRESSOR DE RUÍDO



Remova a vela de ignição utilizando a chave de vela fornecida com a motocicleta ou ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua as velas de acordo com os intervalos recomendados na tabela de manutenção (página 3-3).



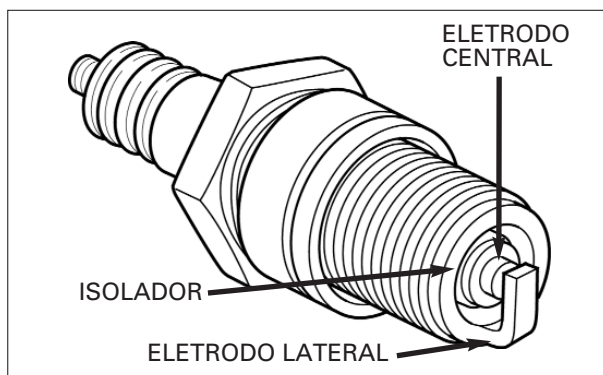
VELA DE IGNIÇÃO

INSPEÇÃO

Verifique os seguintes itens e substitua a vela, se necessário (vela de ignição recomendada: página 3-2).

- Isolador quanto a danos
- Eletrodos quanto a desgaste
- Condição de queima e coloração

Se os eletrodos estiverem contaminados com acumulação de carvão ou sujeira, substitua a vela de ignição.

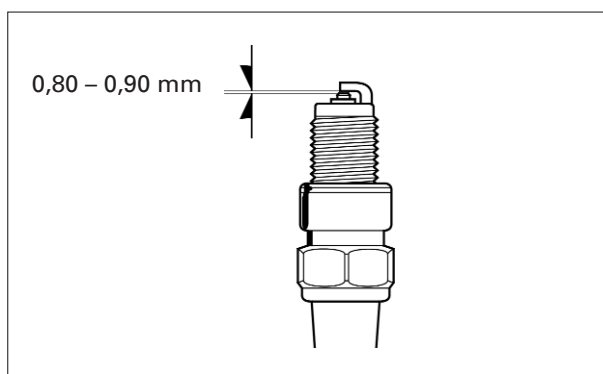


REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela de ignição utilizando uma escova de arame ou um dispositivo de limpeza específico.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral da vela de ignição utilizando um calibre de folgas do tipo arame. Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga dos eletrodos da vela de ignição: 0,80 – 0,90 mm



Instale novamente as velas de ignição no cabeçote e aperte-as manualmente. Em seguida, aperte-as no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

CHAVE DE VELA



SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

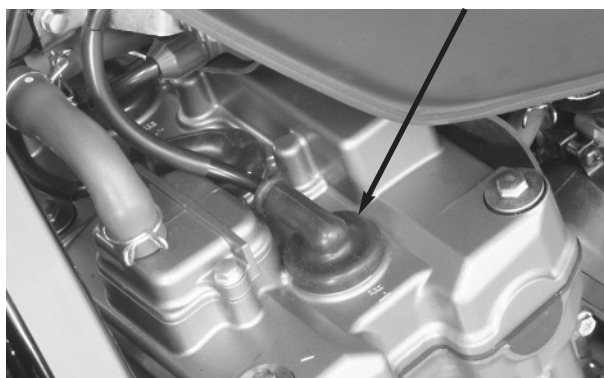
Ajuste a folga dos eletrodos da nova vela de ignição de acordo com a especificação utilizando um calibre de folgas do tipo arame (veja acima).

Instale e aperte manualmente a nova vela de ignição. Após o contato da arruela de vedação com o assento, aperte-a aproximadamente 1/2 volta utilizando a ferramenta.

ATENÇÃO

Não aperte excessivamente a vela de ignição.

VELA DE IGNIÇÃO
SUPRESSOR DE RUÍDO



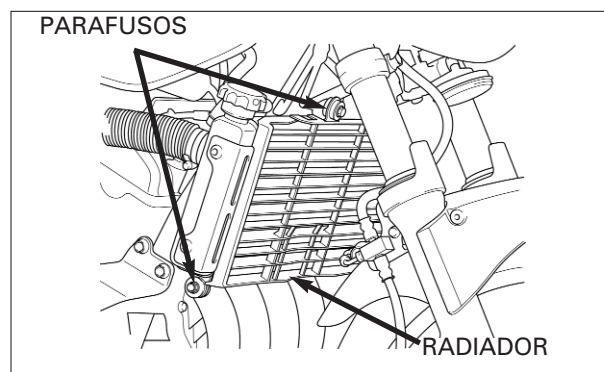
Instale os supressores de ruído.
Instale o tanque de combustível (página 2-4).

Alinhe a borracha do radiador com a lingüeta no chassi.



RADIADOR

Instale o radiador e aperte firmemente os parafusos.



FOLGA DAS VÁLVULAS

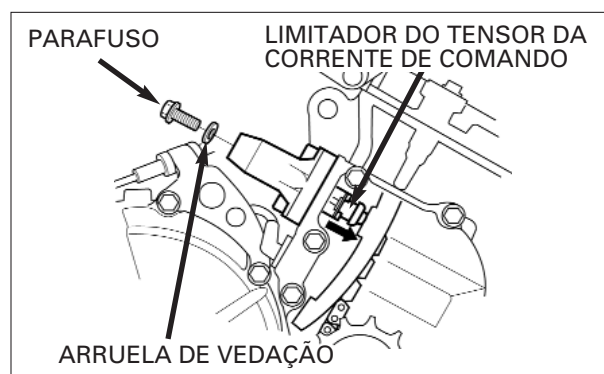
INSPEÇÃO

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

Remova a tampa do cabeçote (página 8-4).

Remova o parafuso e a arruela de vedação do acionador do tensor da corrente de comando.



Gire o eixo do acionador do tensor completamente para dentro (no sentido horário) e fixe-o utilizando a ferramenta especial.

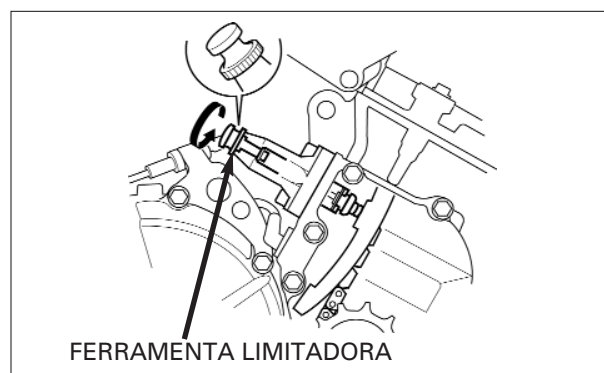
ATENÇÃO

Caso o tensor da corrente de comando não seja liberado, a medição da folga das válvulas será incorreta.

Ferramenta:

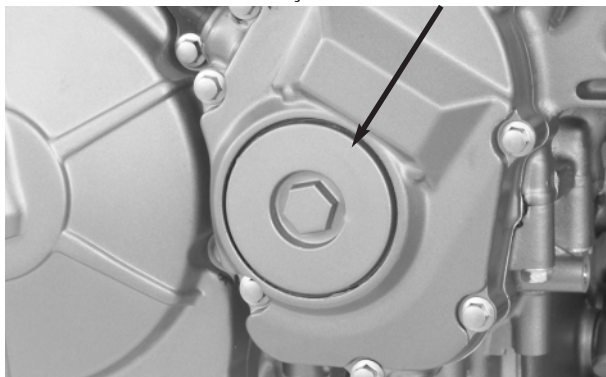
Fixador do tensor 07NMG-MY90101

Alternativamente, essa ferramenta pode ser confeccionada a partir de um pedaço de chapa de aço de pequena espessura (1 mm) (página 8-6).

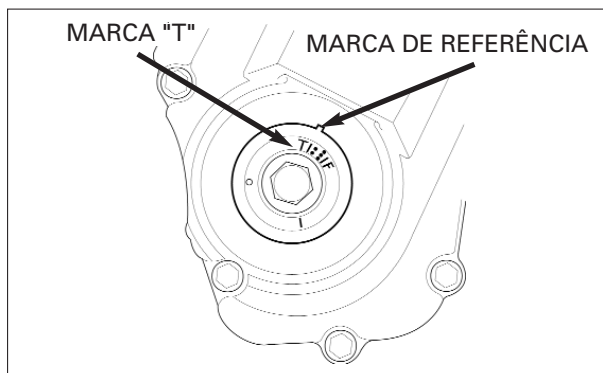


Remova a tampa do orifício de sincronização e o anel de vedação.

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO/
ANEL DE VEDAÇÃO

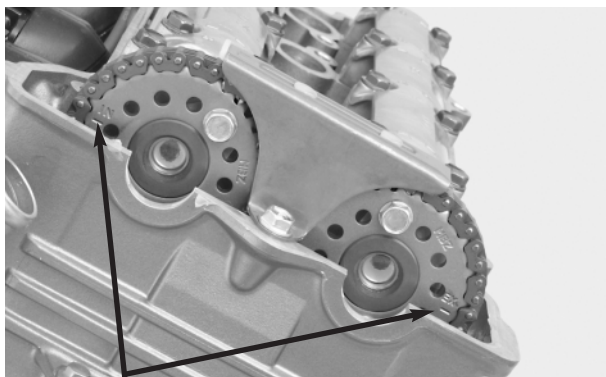


Gire a árvore de manivelas no sentido horário e alinhe a marca "T" no rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição.



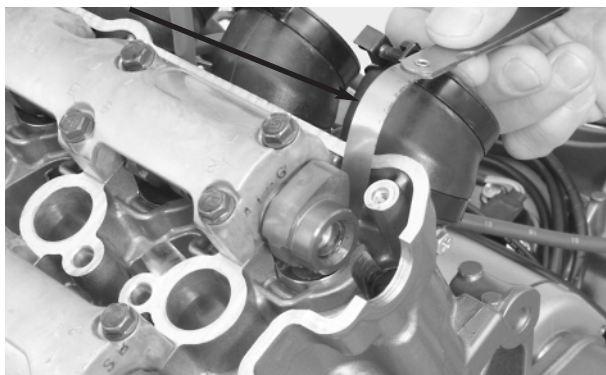
As marcas de sincronização ("IN" e "EX") nas engrenagens de comando devem estar alinhadas com a superfície do cabeçote e posicionadas no lado externo, conforme mostrado.

Se as marcas de sincronização nas engrenagens de comando estiverem posicionadas no lado interno, gire a árvore de manivelas uma volta completa (360°) no sentido horário e alinhe-as novamente com a superfície do cabeçote de modo que fiquem posicionadas no lado externo.



MARCAS DE SINCRONIZAÇÃO
CÁLIBRE DE LÂMINAS

Insira o calibre de lâminas entre o acionador da válvula e o ressalto da árvore de comando.

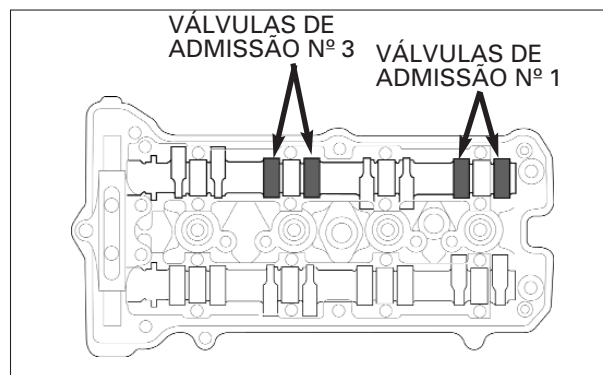


Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 1 e nº 3 utilizando o calibre de lâminas.

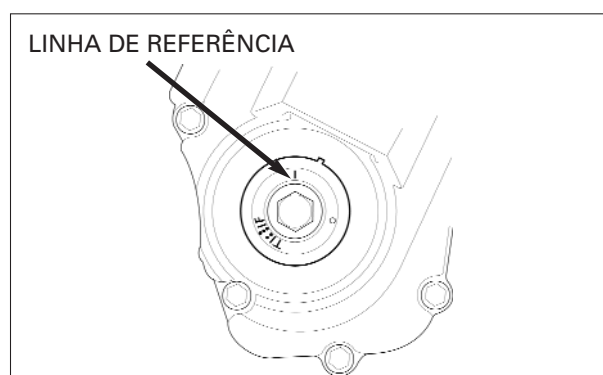
Folga da válvula	ADM	$0,16 \pm 0,03$ mm
------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e posicione a linha de referência no rotor do gerador de pulsos da ignição voltada para cima, conforme mostrado.

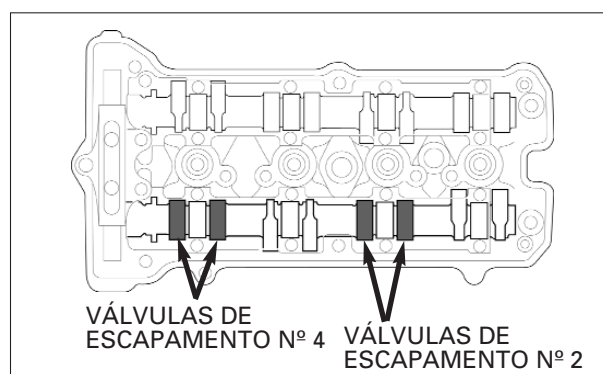


Verifique a folga das válvulas de escape dos cilindros nº 2 e nº 4 utilizando o calibre de lâminas.

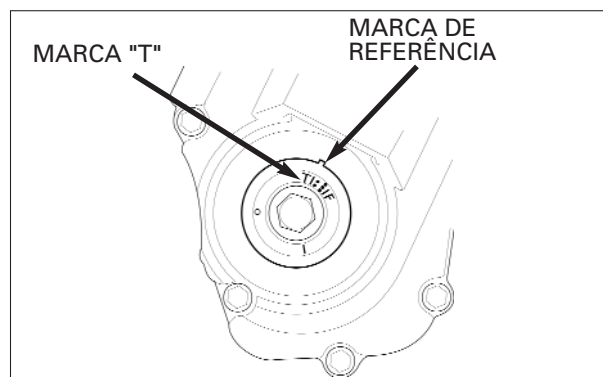
Folga da válvula	ESC	$0,22 \pm 0,03$ mm
------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e alinhe a marca "T" no rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição.

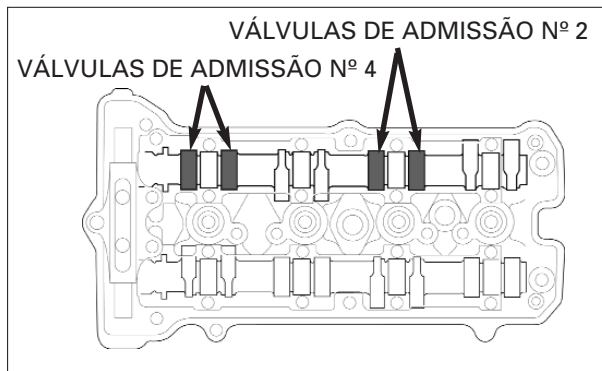


Verifique a folga das válvulas de admissão dos cilindros nº 2 e nº 4 utilizando o calibre de lâminas.

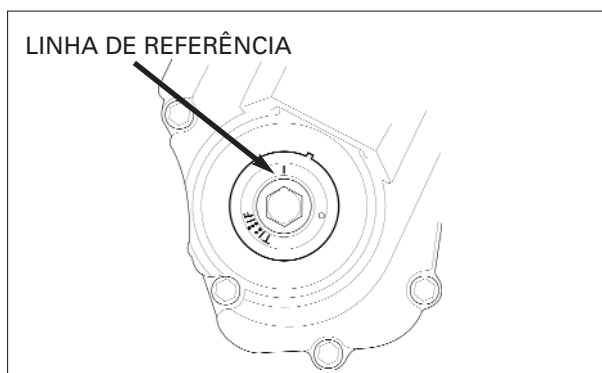
Folga da válvula:	ADM	$0,16 \pm 0,03$ mm
-------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



Gire a árvore de manivelas 1/2 volta (180°) no sentido horário e posicione a linha de referência no rotor do gerador de pulsos da ignição voltada para cima, conforme mostrado.

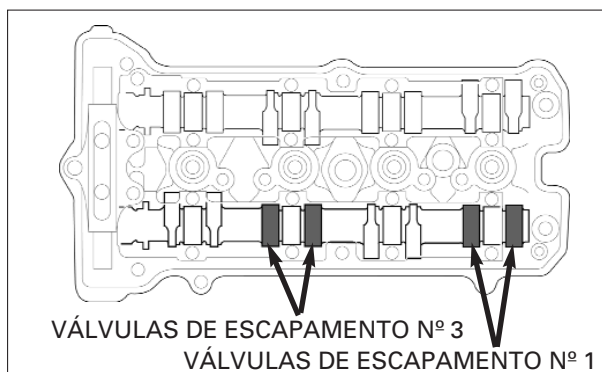


Verifique a folga das válvulas de escapamento dos cilindros nº 1 e nº 3 utilizando o calibre de lâminas.

Folga da válvula:	ESC	$0,22 \pm 0,03$ mm
-------------------	-----	--------------------

NOTA

Anote a folga de cada válvula como referência para seleção do calço correto, caso o ajuste seja necessário.



AJUSTE

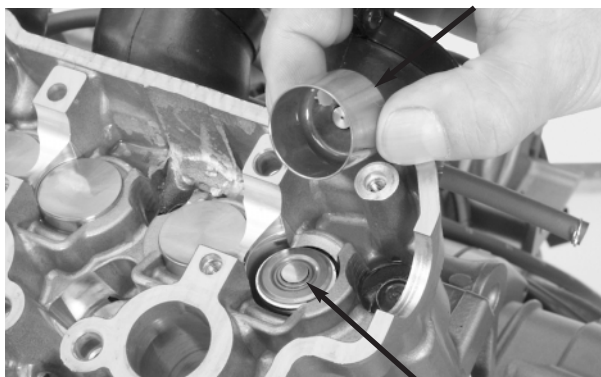
Remova as árvores de comando (página 8-5).

Remova os acionadores das válvulas e os calços.

NOTA

- O calço poderá ficar preso no interior do acionador da válvula. Não deixe que os calços caiam no interior da carcaça do motor.
- Marque todos os acionadores das válvulas e os calços para assegurar que sejam reinstalados em suas posições originais.
- O acionador da válvula pode ser removido facilmente utilizando um cabo de ventosa ou um ímã.
- Os calços podem ser removidos facilmente utilizando uma pinça ou um ímã.

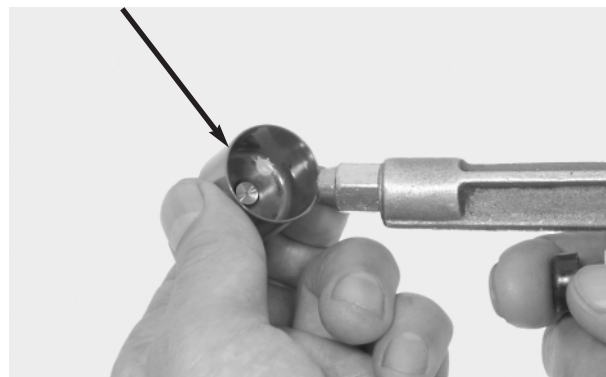
ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO

Limpe a área de contato do calço no acionador da válvula utilizando ar comprimido.

ACIONADOR DA VÁLVULA

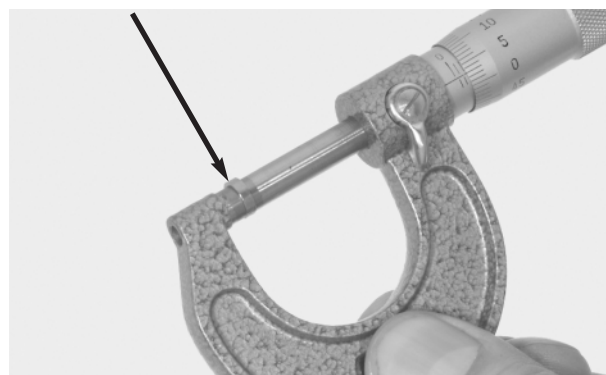


Meça e anote a espessura do calço.

NOTA

Existem sessenta e cinco espessuras diferentes de calços disponíveis, do calço mais fino (1,200 mm de espessura) ao mais grosso (2,800 mm), com intervalo de 0,025 mm entre eles.

CALÇO



Calcule a espessura do novo calço utilizando a seguinte equação.

$$A = (B - C) + D$$

A: Espessura do novo calço

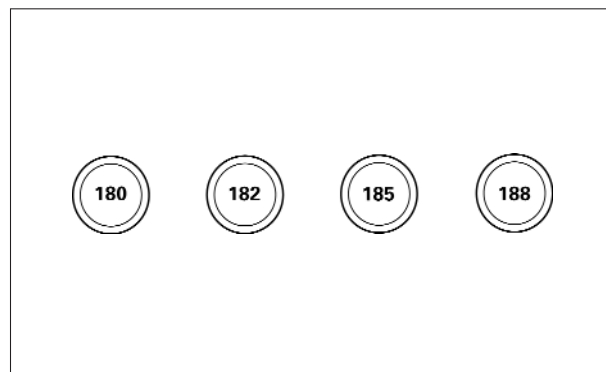
B: Folga medida da válvula

C: Folga especificada da válvula

D: Espessura do calço antigo

NOTA

- Use um micrômetro para certificar-se da espessura correta do calço.
- Retifique a sede da válvula a fim de eliminar os depósitos de carvão se o valor calculado resultar em uma espessura superior a 2,800 mm.



Instale o novo calço selecionado no retentor da mola da válvula. Aplique óleo de bissulfeto de molibdênio nos acionadores das válvulas.

Instale os acionadores das válvulas em seus alojamentos.

NOTA

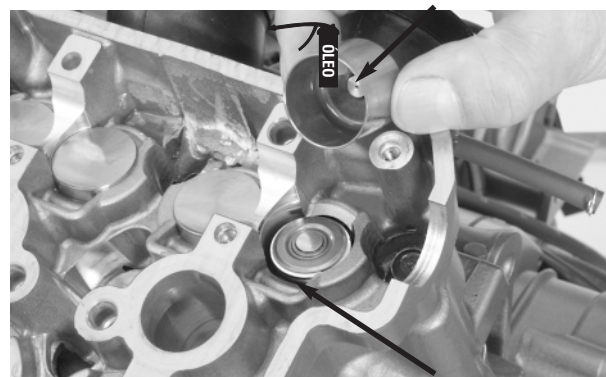
Instale os calços e os acionadores das válvulas em suas posições originais.

Instale as árvores de comando (página 8-25).

Gire as árvores de comando girando a árvore de manivelas no sentido horário várias vezes.

Verifique novamente a folga das válvulas.

ACIONADOR DA VÁLVULA



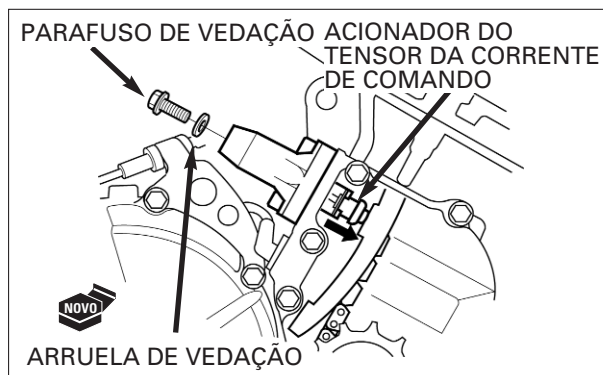
CALÇO

Remova a ferramenta limitadora do tensor da corrente de comando.

Instale uma nova arruela de vedação e o parafuso de vedação do acionador do tensor da corrente de comando.

Aperte firmemente o parafuso.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



Aplique graxa na rosca da tampa do orifício de sincronização.

NOTA

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Substitua-o, se necessário.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kgf.m)



ÓLEO DO MOTOR/FILTRO DE ÓLEO

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta por 3 - 5 minutos.

Desligue o motor e aguarde 2 - 3 minutos.

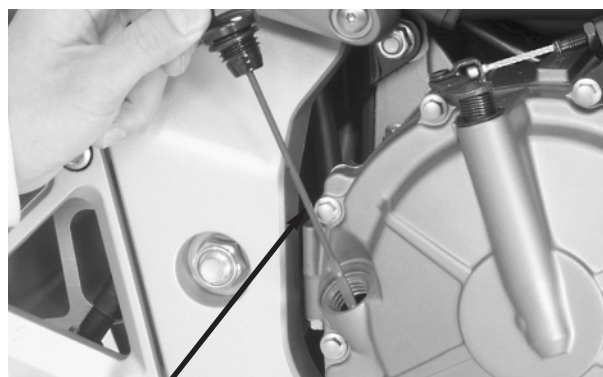
Apóie a motocicleta na vertical sobre uma superfície nivelada.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe-a com um pano limpo.

Insira a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora no gargalo de abastecimento, sem rosquear.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo ou próximo da linha de nível inferior, abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a linha de nível superior.



LINHA DE NÍVEL INFERIOR



Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir a linha de nível superior.

Óleo para motor recomendado:
MOBIL SUPER MOTO 4T
Especificação de serviço API: SF
Viscosidade: 20W-50

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

TROCA DO ÓLEO/FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

CUIDADO

As peças do sistema de escapamento, o motor e o óleo do motor esquentam e permanecem quentes por algum tempo, após o motor entrar em funcionamento. Tome cuidado para não se queimar. Use luvas isolantes.

NOTA

A troca de óleo deve ser feita com o motor quente e a motocicleta nivelada para assegurar uma drenagem rápida e completa.

CUIDADO

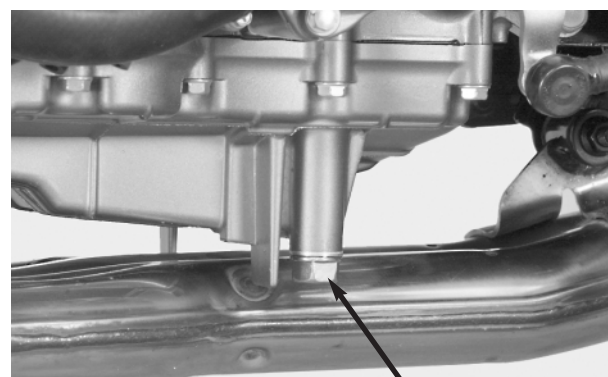
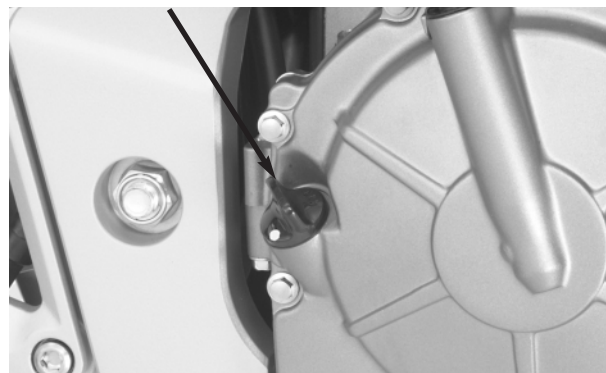
O óleo para motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto só seja provável se o óleo for manuseado diariamente, recomenda-se que as mãos sejam lavadas com sabão e água logo após o seu manuseio.

Aqueça o motor.
Desligue o motor e remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.
Remova o parafuso de drenagem e a arruela de vedação.
Drene o óleo completamente.

Remova e descarte o cartucho do filtro de óleo, utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:
Chave de filtro de óleo 07HAA-PJ70101

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA MEDIDORA



PARAFUSO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO
CARTUCHO DO FILTRO DE ÓLEO

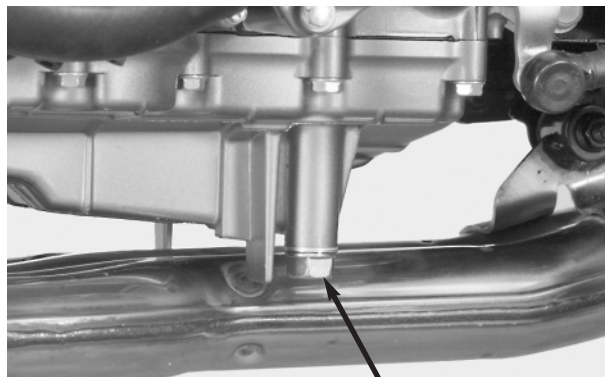


CHAVE DE FILTRO DE ÓLEO

Certifique-se de que a arruela de vedação do parafuso de drenagem esteja em boas condições. Substitua-a, se necessário.

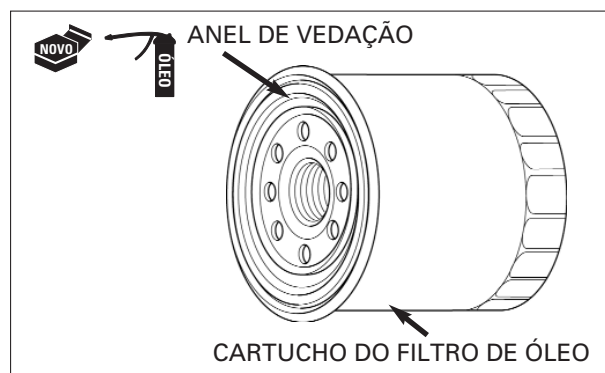
Instale e aperte o parafuso de drenagem.

TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)



PARAFUSO DE DRENAGEM/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Aplique óleo para motor limpo ao anel de vedação do novo cartucho do filtro de óleo.



CARTUCHO DO FILTRO DE ÓLEO

Instale o novo filtro de óleo e aperte-o no torque especificado.

Ferramenta:

Chave de filtro de óleo 07HAA-PJ70101

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)



CHAVE DE FILTRO DE ÓLEO
TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA MEDIDORA

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade de óleo:

3,5 ℓ após drenagem

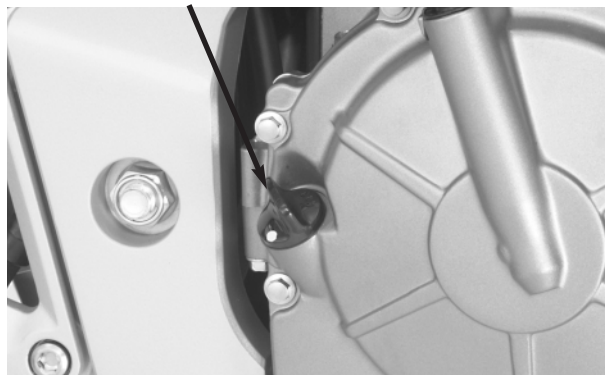
3,8 ℓ após drenagem/troca do filtro de óleo

Instale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora. Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta por 3 – 5 minutos.

Desligue o motor e aguarde 2 – 3 minutos.

Verifique novamente o nível de óleo.

Certifique-se de que não haja vazamento de óleo.



SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES

NOTA

- Sincronize os carburadores com o motor na temperatura normal de funcionamento e a transmissão em ponto morto.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm, ou menos, capaz de indicar alterações de 50 rpm com precisão.

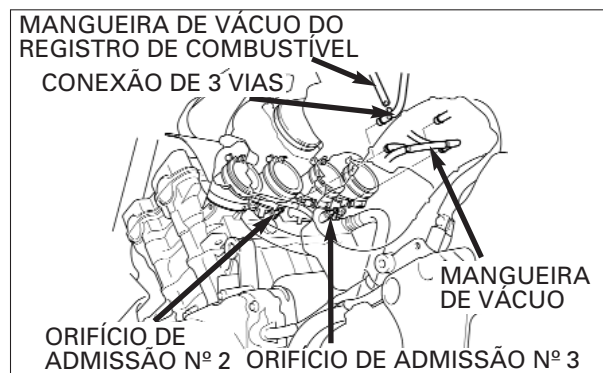
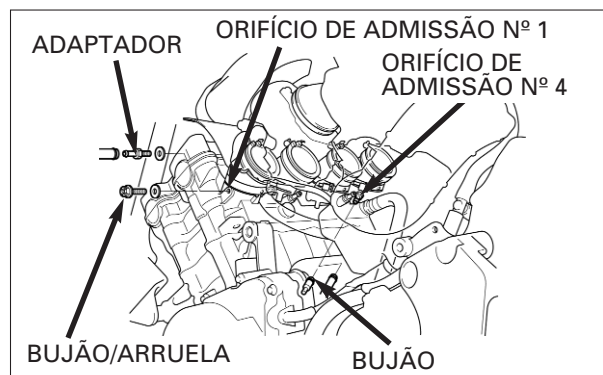
Coloque a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície nivelada.

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Remova o bujão de vácuo e a arruela do orifício de admissão nº 1.

Remova a tampa de borracha do orifício de admissão nº 4.

Instale o adaptador no orifício de admissão nº 1.

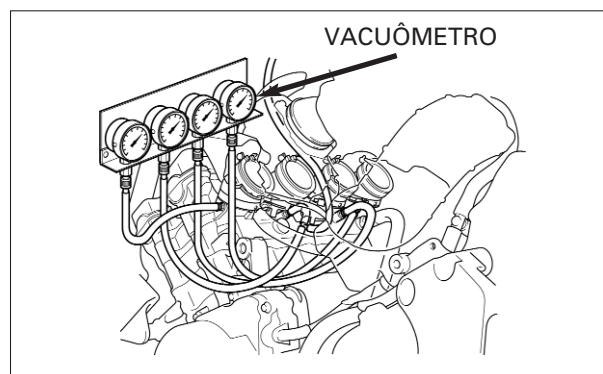


Desconecte as mangueiras de vácuo dos orifícios de admissão nº 2 e nº 3.

Ligue a conexão de 3 vias à conexão do orifício de admissão nº 2.

Conecte a mangueira de combustível.

Conecte a mangueira de vácuo do registro de combustível à conexão de 3 vias.



Conecte a mangueira do vacuômetro ao adaptador e às conexões de admissão.

Dê partida no motor e ajuste a marcha lenta girando o parafuso de aceleração.

Rotação de marcha lenta	1.300 ± 100 rpm
-------------------------	-----------------

Certifique-se de que a diferença da pressão de vácuo de admissão de cada carburador em relação ao carburador de base seja inferior a 30 mmHg.

NOTA

O carburador nº 3 é o carburador de base e não pode ser ajustado.

Sincronize os carburadores de acordo com a especificação girando o parafuso de aceleração com uma chave Phillips. Verifique novamente a rotação de marcha lenta e certifique-se de que a diferença da pressão de vácuo de admissão de cada cilindro, em relação ao carburador de base, continue inferior a 30 mmHg depois de acionar rapidamente a manopla do acelerador 3 ou 4 vezes.

Remova as mangueiras do vacuômetro. Conecte a mangueira de vácuo do registro de combustível e a mangueira da válvula de controle de pulsos (PAIR). Instale a tampa de borracha no orifício de admissão nº 4. Instale o bujão de vácuo no orifício de admissão nº 1 e aperte-o firmemente.

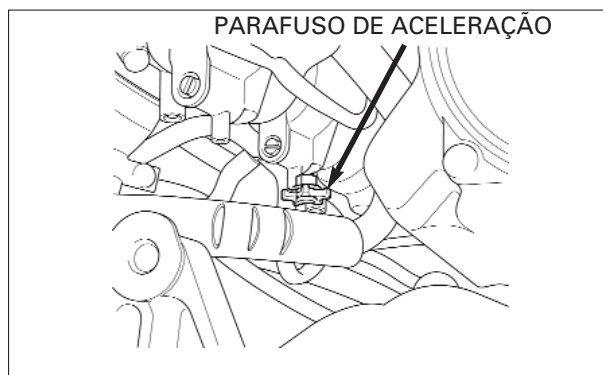
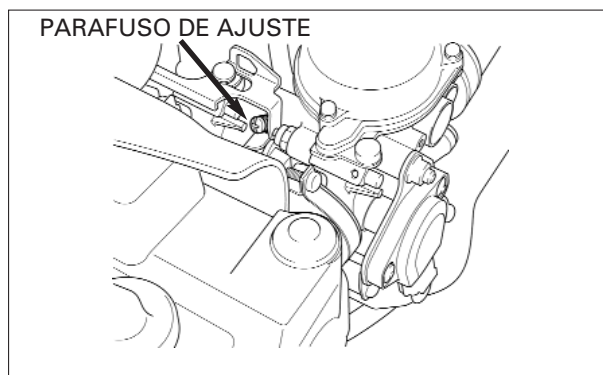
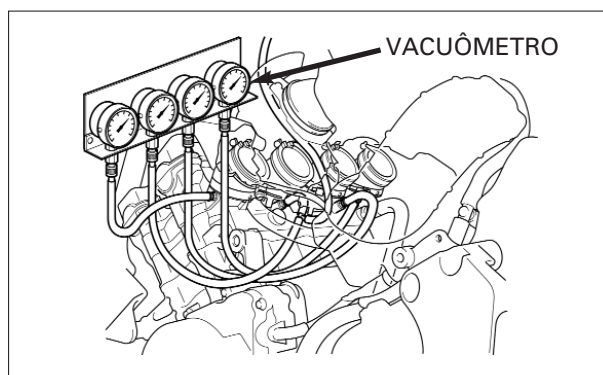
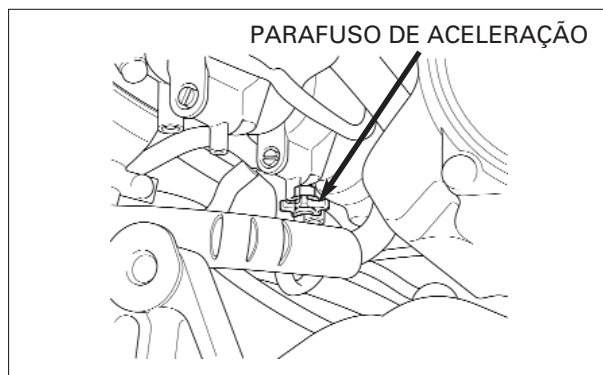
MARCHA LENTA

NOTA

- Inspeção e ajuste a rotação de marcha lenta somente depois que todos os outros serviços de manutenção do motor tenham sido efetuados e estejam de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido para que a inspeção e o ajuste da marcha lenta sejam efetuados com precisão. Aqueça o motor por aproximadamente dez minutos.

Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto morto e posicione a motocicleta sobre uma superfície nivelada. Verifique a rotação de marcha lenta e ajuste-a girando o parafuso de aceleração conforme necessário.

Rotação de marcha lenta	1.300 ± 100 rpm
-------------------------	-----------------



LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO RADIADOR

Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório com o motor em funcionamento à temperatura normal de operação.

O nível deve estar entre as linhas de nível superior e inferior.

Se necessário, adicione o líquido de arrefecimento recomendado.

Líquido de arrefecimento recomendado:

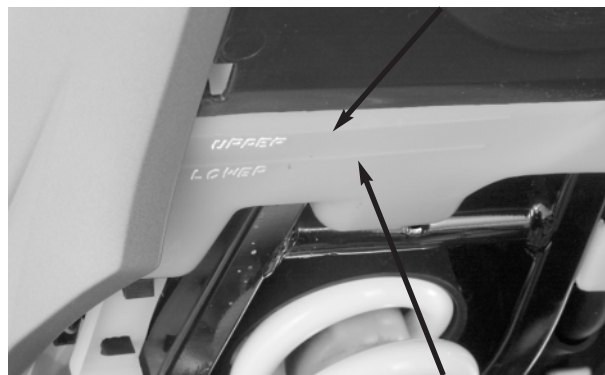
**Refrigerante de alta qualidade à base de etilenoglicol
contendo inibidores protetores contra corrosão:
PROHONDA HP COOLANT
(08C50-C321S01)**

Remova o assento (página 2-2).

Abra a tampa do reservatório e abasteça com o refrigerante recomendado até atingir a linha de nível superior.

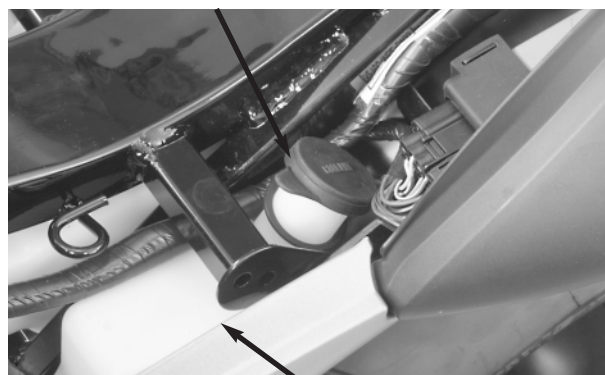
Feche a tampa do reservatório.

LINHA DE NÍVEL SUPERIOR



LINHA DE NÍVEL INFERIOR

TAMPA



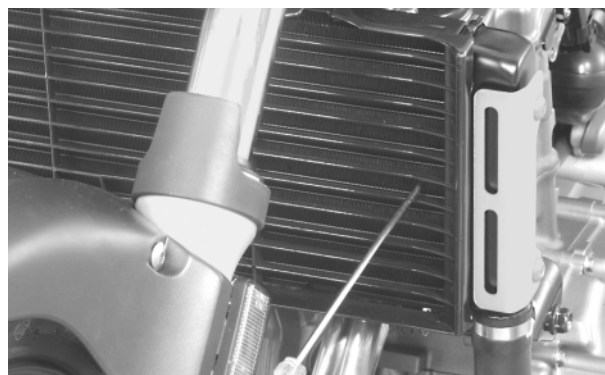
RESERVATÓRIO

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

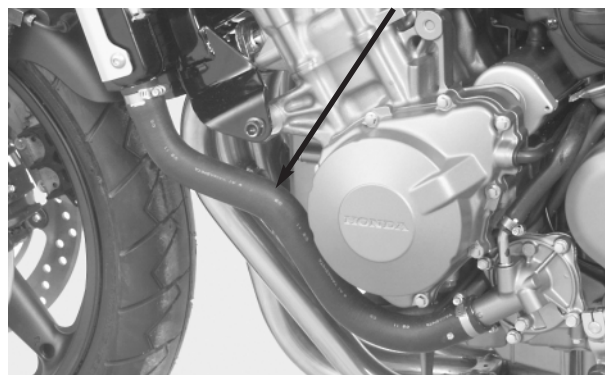
Verifique as passagens de ar do radiador quanto a obstrução ou danos.

Endireite as aletas amassadas e remova os insetos, lama ou outras obstruções utilizando ar comprimido ou água sob baixa pressão.

Substitua o radiador se o fluxo de ar estiver restringido em mais de 20% da superfície do radiador.



MANGUEIRA DO RADIADOR



SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique os seguintes itens antes da inspeção.

- Condições da vela de ignição (página 3-6)
- Condições do elemento do filtro de ar (página 3-5)
- Sincronização dos carburadores (página 3-16)
- Sistema de controle de emissões do cárter (página 1-32)
- Ponto de ignição (página 17-10)

1. Apóie a motocicleta em seu cavalete lateral.
2. Conecte uma mangueira ou tubo apropriado (resistente ao calor e a produtos químicos) ao silencioso de modo que a sonda possa ser inserida por mais de 60 cm.
3. Aqueça o motor por cerca de dez minutos até atingir a temperatura normal de funcionamento.

NOTA

Temperatura de referência do óleo do motor: 60°C

4. Ajuste a rotação de marcha lenta, se necessário.

Rotação de marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm

5. Insira a sonda no silencioso e meça a concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).

Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de $0,7 \pm 0,3$ %

Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 240 ppm

Se a concentração de CO e/ou HC estiver fora das especificações, ajuste o parafuso de mistura (página 5-27).

SISTEMA DE SUPRIMENTO SECUNDÁRIO DE AR

NOTA

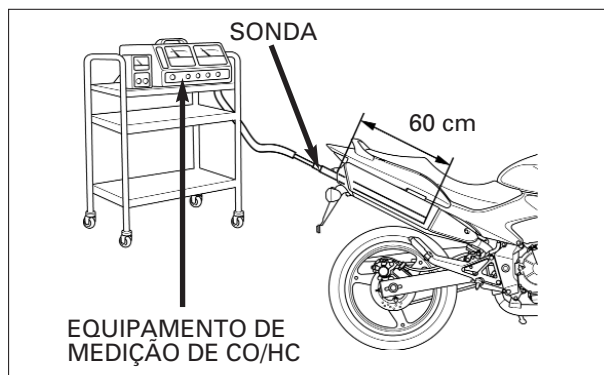
- Esta motocicleta está equipada com um sistema de suprimento secundário de ar embutido. O sistema de pulsos do suprimento secundário de ar se localiza na tampa do cabeçote do motor.
- O sistema de suprimento secundário de ar introduz ar filtrado nos gases de escapamento através do orifício de escapamento. O ar fresco (secundário) é aspirado através do orifício de escapamento sempre que há um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Essa carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor d'água, que são relativamente inofensivos.

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

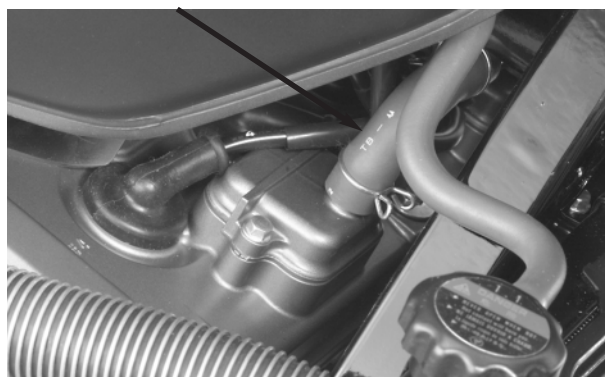
Verifique as mangueiras PAIR (pulsos do suprimento secundário de ar) entre a válvula de controle PAIR e a tampa do cabeçote quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que as mangueiras não estejam rachadas.

ATENÇÃO

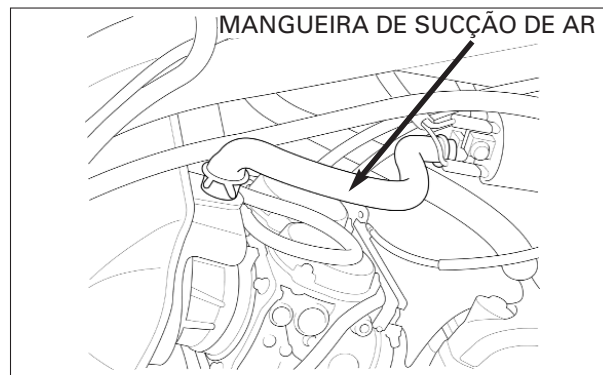
Caso as mangueiras apresentem sinais de danos por aquecimento, inspecione a válvula de retenção PAIR instalada na tampa da válvula de palheta PAIR quanto a danos.



MANGUEIRA PAIR



Verifique a mangueira de sucção de ar entre a carcaça do filtro de ar e a válvula de controle PAIR quanto a deterioração, danos ou conexão inadequada. Certifique-se de que as mangueiras não estejam torcidas, amassadas ou rachadas.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE

⚠ CUIDADO

Nunca inspecione nem ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

Desligue o interruptor de ignição, apóie a motocicleta no cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga no trecho inferior da corrente no ponto intermediário entre a coroa e o pinhão de transmissão.

Folga da corrente de transmissão: 30 – 40 mm

ATENÇÃO

Uma folga excessiva da corrente, de 50 mm ou mais, poderá danificar o chassi.

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.

AJUSTE

Desaperte a porca do eixo traseiro e as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão. Gire ambas as porcas de ajuste até obter a folga correta da corrente. Certifique-se de que as marcas de referência em ambas as arruelas do eixo traseiro estejam alinhadas com as mesmas marcas de referência no braço oscilante. Aperte ambas as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão no torque especificado.

TORQUE: 21 N.m (2,1 kgf.m)

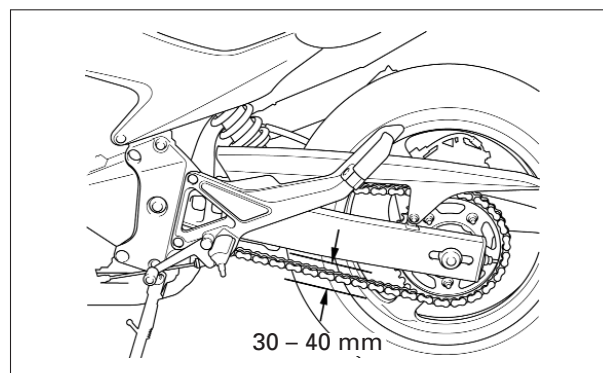
Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)

Verifique novamente a folga da corrente e a rotação livre da roda. Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.

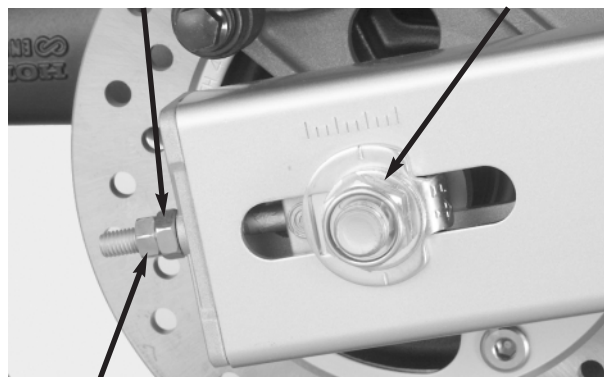
Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente de transmissão fixada no braço oscilante.

Se a marca de referência na arruela do eixo traseiro atingir a zona vermelha da etiqueta indicadora, substitua a corrente de transmissão por uma nova (página 3-22).

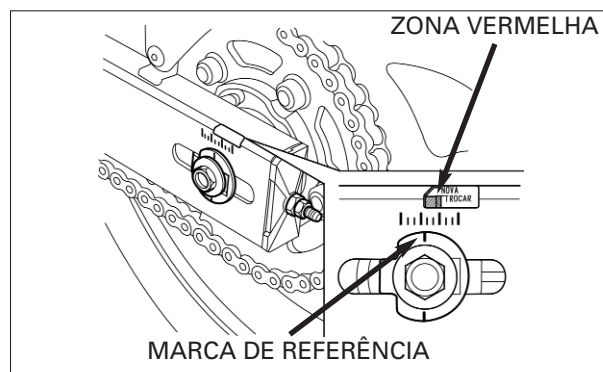


PORCA DE AJUSTE

PORCA DO EIXO



CONTRAPORCA



LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

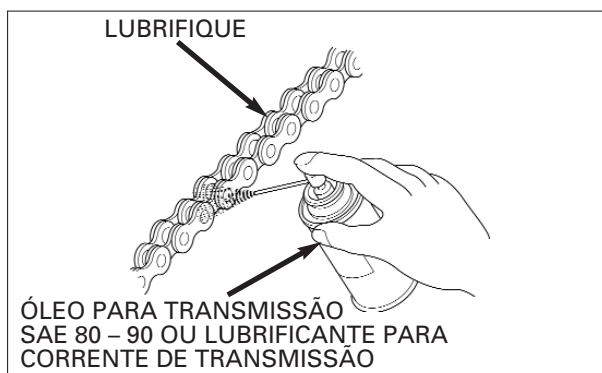
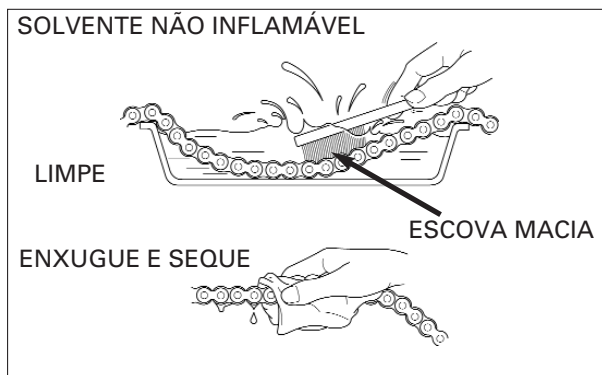
Limpe a corrente com uma escova macia e solvente não inflamável. Em seguida, enxugue e seque a corrente. Antes da lubrificação, certifique-se de que a corrente esteja completamente seca.

Inspecione a corrente quanto a possíveis danos ou desgaste. Substitua a corrente caso apresente roletes danificados, elos encaixados frouxamente ou outros danos que não possam ser reparados.

Instalar uma corrente de transmissão nova sobre uma coroa ou o pinhão excessivamente desgastados causará o desgaste prematuro da corrente.

Inspecione e substitua a coroa e o pinhão, se necessário.

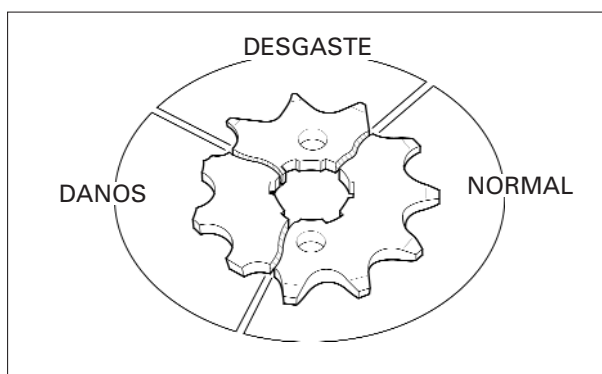
Lubrifique a corrente com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para corrente de transmissão Pro Honda Chain Lube, fabricado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Remova o excesso de óleo ou lubrificante para corrente.



INSPEÇÃO DA COROA E DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO

Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário. Nunca utilize uma corrente de transmissão nova com a coroa ou o pinhão desgastados.

Tanto a corrente como a coroa e o pinhão de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a nova corrente instalada irá se desgastar rapidamente.



Verifique as porcas e os parafusos de fixação da coroa e do pinhão de transmissão.

Se estiverem soltos, aperte-os no torque especificado.

TORQUE:

Parafuso especial do pinhão

de transmissão:

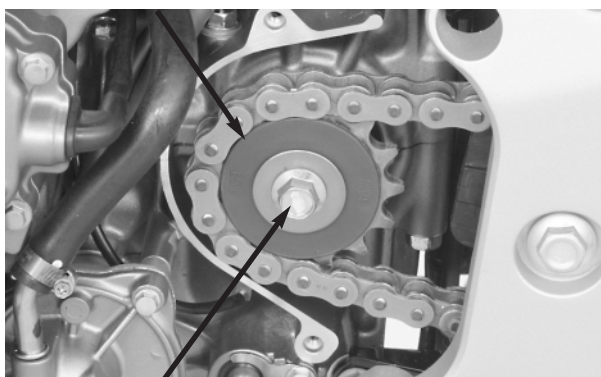
54 N.m (5,5 kgf.m)

Porca da coroa de

transmissão:

108 N.m (11,0 kgf.m)

PINHÃO DE TRANSMISSÃO



PARAFUSO ESPECIAL

SUBSTITUIÇÃO

Esta motocicleta utiliza uma corrente de transmissão com elo mestre remachado.

Solte a corrente de transmissão (página 3-20).

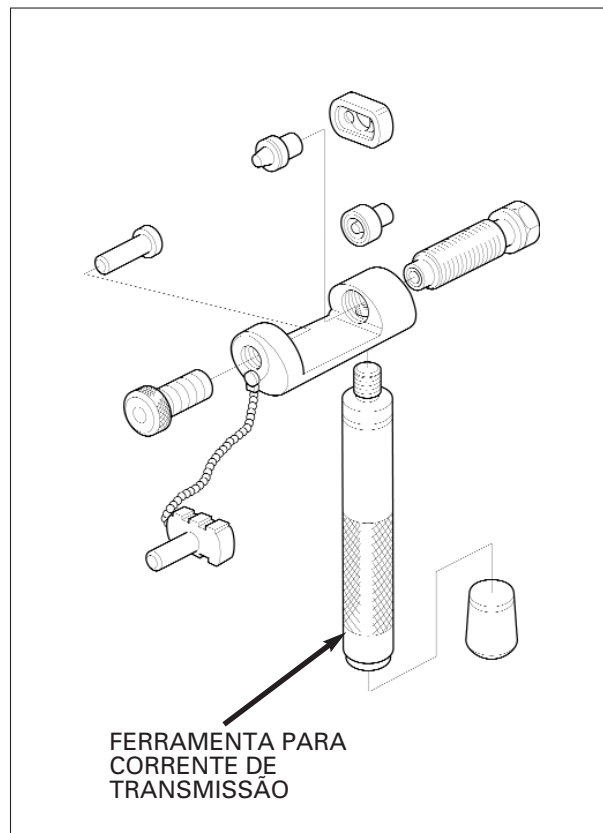
Monte a corrente com a ferramenta especial, conforme mostrado.

Ferramenta:

Ferramenta para corrente de transmissão **07HMH-MR10103**

NOTA

Siga as instruções do fabricante ao utilizar a ferramenta especial.

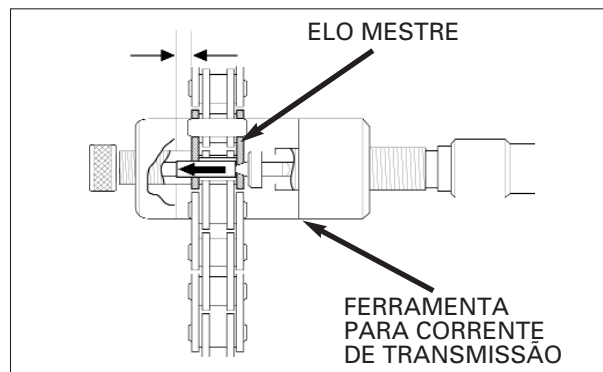


Localize as extremidades remachadas dos pinos do elo mestre pelo lado externo da corrente. Remova o elo utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:

Ferramenta para corrente de transmissão **07HMH-MR10103**

Remova a corrente de transmissão.



Remova o excesso de elos da nova corrente utilizando a ferramenta especial.

Número de elos padrão	110 elos
-----------------------	----------

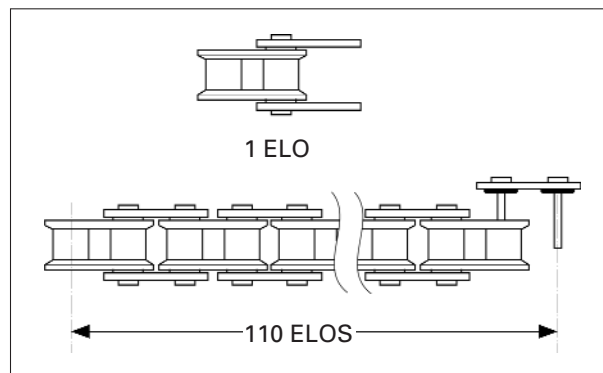
NOTA

O elo mestre deve ser incluído na contagem dos elos da corrente de transmissão.

Corrente para substituição:

DID: 525VM2-120ZB

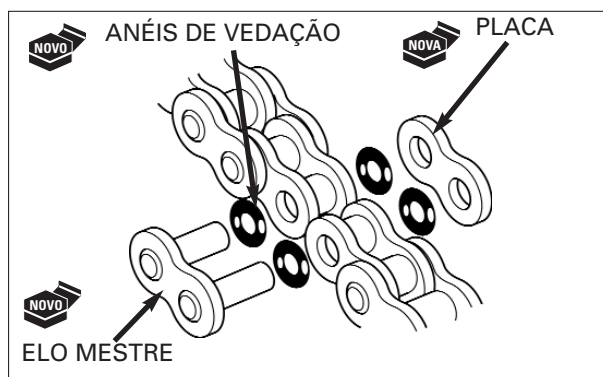
RK: 525RO-120LJ-FZ



ATENÇÃO

Nunca reutilize a corrente de transmissão, o elo mestre, a placa do elo mestre e os anéis de vedação.

Instale o novo elo mestre com os novos anéis de vedação pelo lado interno da corrente. Instale os novos anéis de vedação e a nova placa com a marca de identificação voltada para fora.

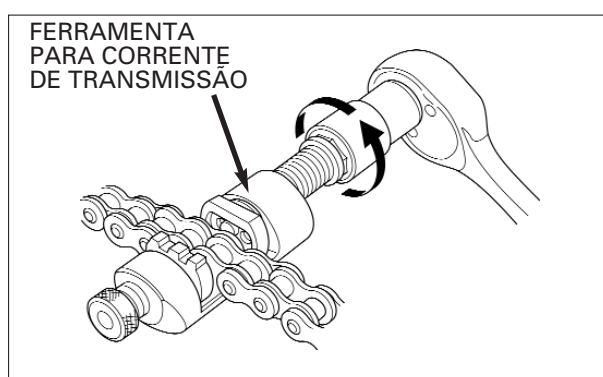


Monte e ajuste a corrente com a ferramenta especial.

Ferramenta:

Ferramenta para corrente de transmissão

07HMH-MR10103



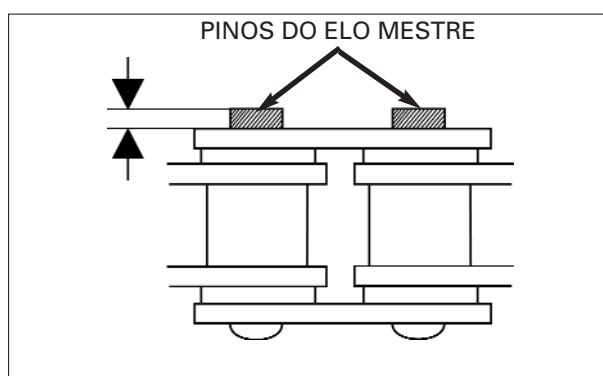
Certifique-se de que os pinos do elo mestre estejam instalados corretamente. Meça o comprimento saliente do pino do elo mestre em relação à placa.

Comprimento-padrão:

DID: 1,15 – 1,55 mm

RK: 1,20 – 1,40 mm

Efetue o remachamento dos pinos do elo mestre.

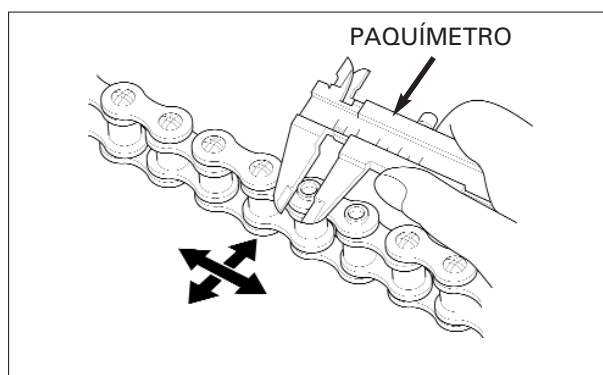


Certifique-se de que os pinos sejam remachados corretamente medindo o diâmetro da área remachada com um paquímetro.

Diâmetro da área remachada:

DID: 5,50 – 5,80 mm

RK: 5,50 – 5,80 mm

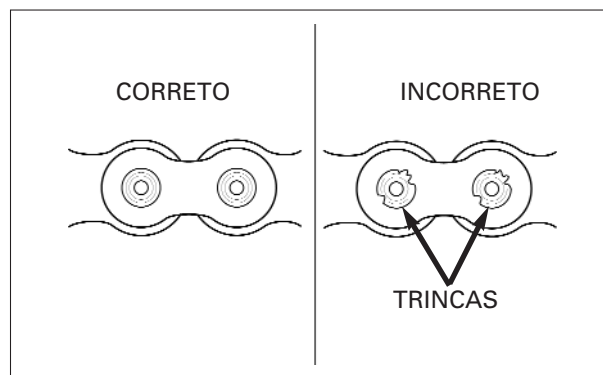


Depois de remanchar, inspecione a área remanchada do elo mestre quanto a trincas.

Se houver alguma trinca, substitua o elo mestre, os anéis de vedação e a placa.

ATENÇÃO

Não utilize correntes de transmissão com elo mestre do tipo presilha.



FLUIDO DO FREIO

ATENÇÃO

- Não deixe cair fluido sobre peças pintadas, de plástico ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.
- Ao abastecer o reservatório, não permita a entrada de materiais estranhos no sistema.
- Não misture tipos diferentes de fluido, eles não são compatíveis.

Se o nível de fluido de freio estiver baixo, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25). Um nível baixo de fluido pode ser resultado do desgaste das pastilhas do freio. Se as pastilhas estiverem desgastadas, o pistão do calíper será pressionado para fora, contribuindo para abaixar o nível de fluido no reservatório.

Se as pastilhas não estiverem desgastadas e o nível de fluido estiver baixo, verifique todo o sistema de freio quanto a vazamentos (página 3-25).

FREIO DIANTEIRO

Gire o guidão para a esquerda de modo a nivelar o reservatório e verifique o nível de fluido do freio dianteiro. Se o nível estiver próximo à linha de nível inferior, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25).



LINHA DE NÍVEL INFERIOR

FREIO TRASEIRO

Remova a tampa lateral (página 2-2).

Coloque a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície nivelada.

Verifique o nível do reservatório de fluido do freio traseiro. Se o nível estiver próximo à linha de nível inferior, verifique o desgaste das pastilhas (página 3-25).



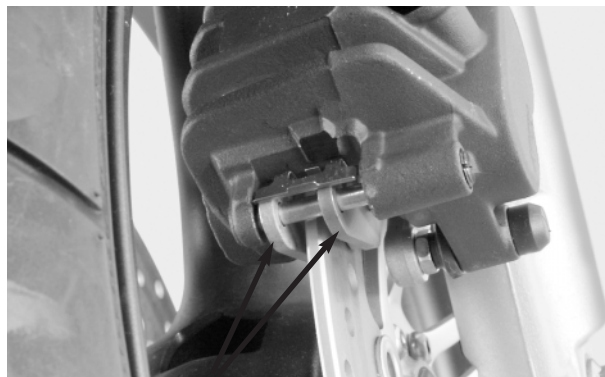
LINHA DE NÍVEL INFERIOR

DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas do freio. Substitua as pastilhas do freio se alguma delas estiver desgastada até a ranhura de limite de uso.

Para a substituição das pastilhas, consulte a página 15-7.

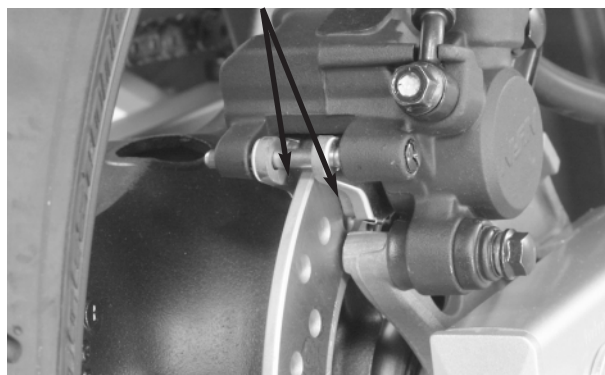


RANHURAS DE LIMITE DE USO

RANHURAS DE LIMITE DE USO

PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Verifique o desgaste das pastilhas do freio. Substitua as pastilhas do freio se alguma delas estiver desgastada até a ranhura de limite de uso. Para a substituição das pastilhas, consulte a página 15-8.



SISTEMA DE FREIO

INSPEÇÃO

Aplique firmemente a alavanca ou o pedal do freio e certifique-se de que não tenha havido penetração de ar no sistema.

Se a alavanca ou o pedal do freio parecer macio ou esponjoso quando aplicado, efetue a sangria do ar do sistema.

Inspeccione a mangueira e as conexões do freio quanto à deterioração, rachaduras e indícios de vazamento. Aperte todas as conexões frouxas. Substitua as mangueiras e conexões, se necessário. Consulte a página 15-4 quanto ao procedimento de sangria do sistema de freio.

MANGUEIRA DO FREIO

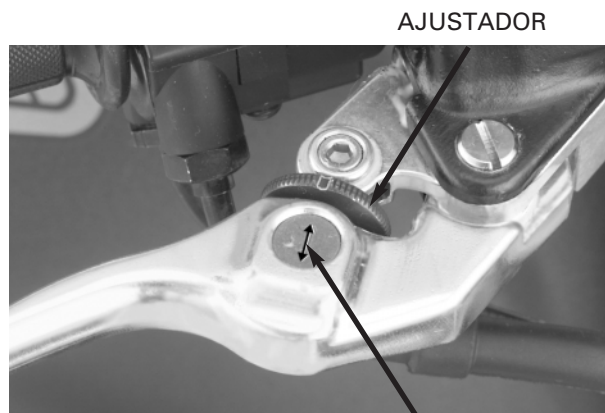


AJUSTE DA ALAVANCA DO FREIO

A distância entre a extremidade da alavanca do freio e a manopla pode ser ajustada, girando-se o ajustador.

NOTA

Alinhe a seta na alavanca do freio com o número de referência no ajustador.



AJUSTADOR

SETA

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

NOTA

O interruptor da luz do freio dianteiro não necessita de ajuste.

Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro de modo que a luz se acenda antes do freio ser aplicado efetivamente. Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de modo que a luz se acenda no instante correto. Segure o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.



AJUSTADOR

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO
PARAFUSO DE AJUSTE HORIZONTAL

AJUSTE DO FAROL

⚠ CUIDADO

Um farol ajustado incorretamente pode ofuscar a visão dos motoristas que trafegam em sentido contrário ou não iluminar a rodovia a uma distância segura.

NOTA

Ajuste o fecho do farol de acordo com as leis e regulamentações locais.

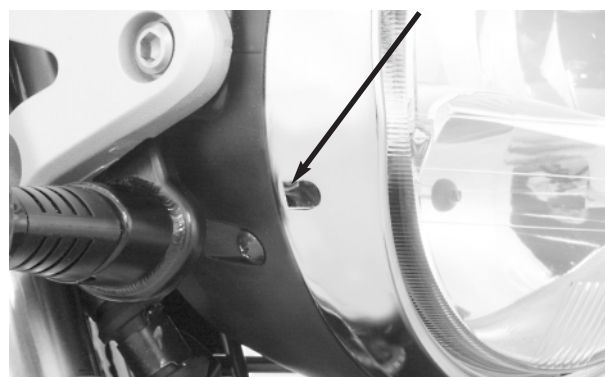
Coloque a motocicleta sobre uma superfície nivelada.

Ajuste o fecho do farol horizontalmente girando o parafuso de ajuste horizontal.

Girar o parafuso no sentido horário move o fecho para o lado direito do piloto.

Ajuste o fecho do farol verticalmente movendo o conjunto da carcaça do farol.

Desaperte os parafusos de fixação da carcaça do farol e ajuste o fecho verticalmente movendo a carcaça para cima ou para baixo.



PARAFUSO



CARÇA DO FAROL

SISTEMA DE EMBREAGEM

Meça a folga livre na extremidade da alavanca da embreagem.

Folga livre	10 – 20 mm
-------------	------------

Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior localizado na alavanca da embreagem. Desaperte a contraporca e gire o ajustador.

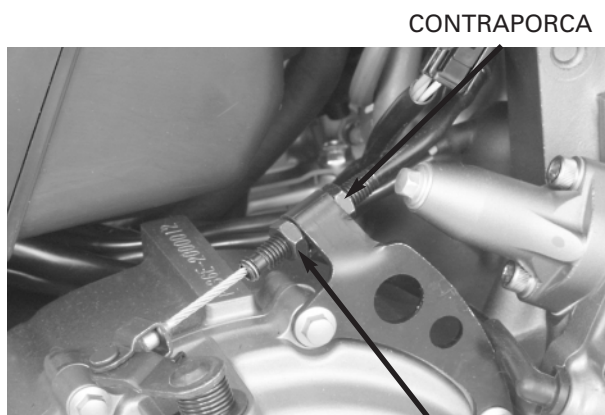
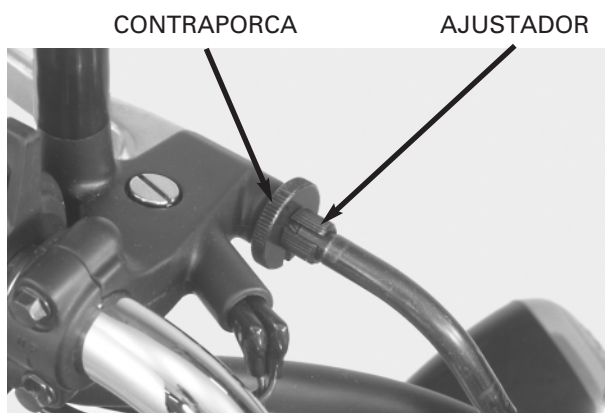
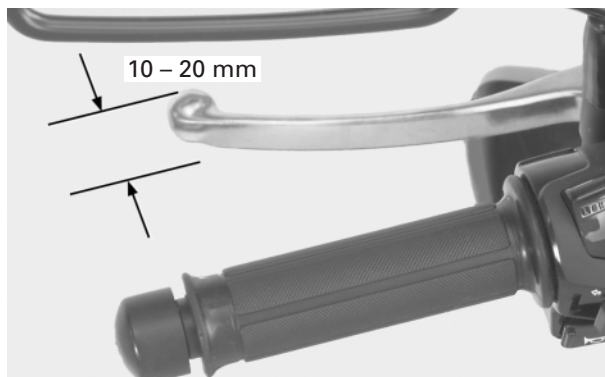
ATENÇÃO

Se o ajustador for desenroscado até próximo de seu limite, deixando um mínimo de rosca acoplado, poderá se danificar.

Caso o ajustador seja desenroscado até próximo de seu limite e a folga livre correta não seja obtida, retorne totalmente o ajustador e gire-o para fora por uma volta. Aperte a contraporca e efetue o ajuste maior conforme descrito a seguir.

Ajustes maiores podem ser efetuados no braço da embreagem. Desaperte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de ajustar a folga livre. Mantenha fixa a porca de ajuste e aperte firmemente a contraporca.

Se a folga livre não puder ser obtida, ou a embreagem patinar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 9-5).



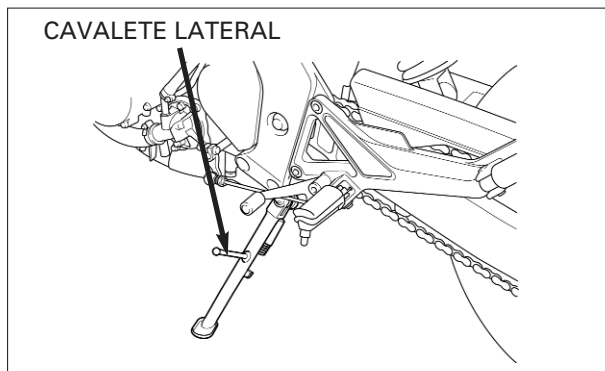
PORCA DE AJUSTE

CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta sobre uma superfície nivelada.

Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda da tensão.

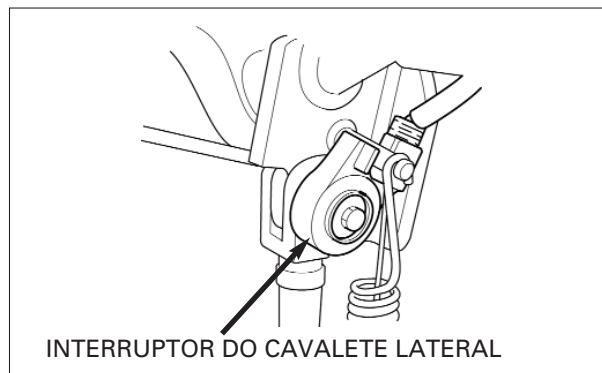
Verifique o conjunto do cavalete lateral quanto à liberdade de movimento e, se necessário, lubrifique sua articulação.



Verifique o sistema de corte da ignição do cavalete lateral:

- Sente-se sobre a motocicleta e recolha o cavalete lateral.
- Dê partida no motor com a transmissão em ponto morto e, em seguida, engate a primeira marcha, aplicando a alavanca da embreagem.
- Mova o cavalete lateral completamente para baixo.
- O motor deverá se desligar assim que o cavalete for abaixado.

Caso haja algum problema no sistema, inspecione o interruptor do cavalete lateral.



SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

Componentes da suspensão frouxos, desgastados ou danificados prejudicam a estabilidade e o controle da motocicleta.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

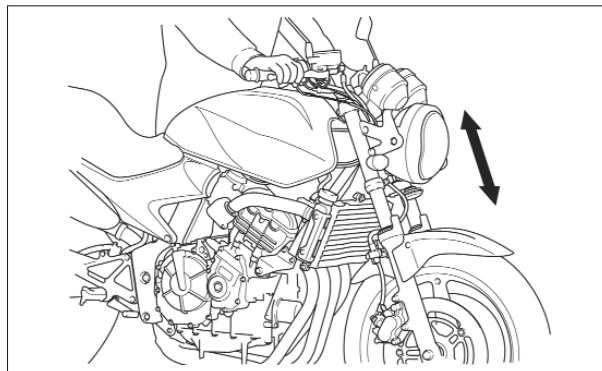
Verifique a ação do garfo aplicando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes.

Verifique todo o conjunto quanto a indícios de vazamento, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

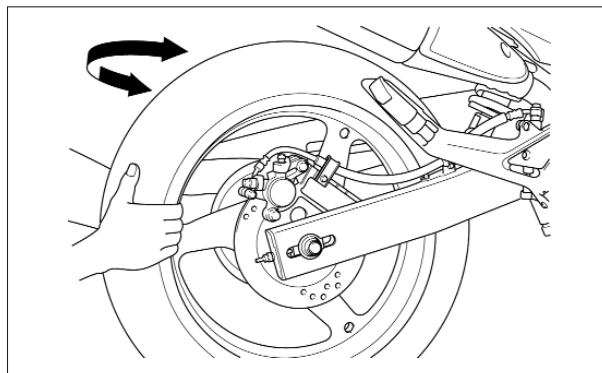
Consulte a página 13-17 quanto os serviços nos garfos.



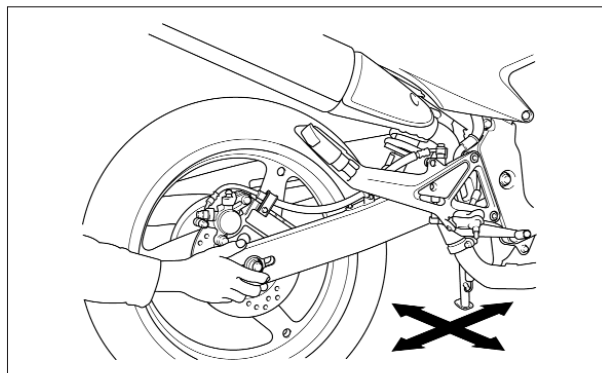
INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta utilizando um elevador ou equivalente e levante a roda traseira do solo.

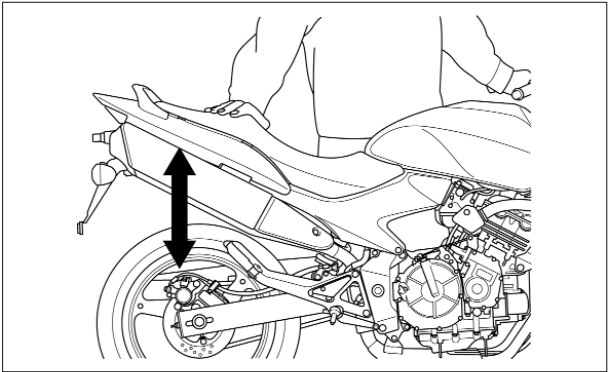
Segure o braço oscilante e force a roda traseira para os lados a fim de verificar os rolamentos da roda quanto a desgaste.



Verifique os rolamentos do braço oscilante quanto a desgaste segurando firmemente a extremidade traseira do braço oscilante e tentando movê-lo para os lados. Caso observe alguma folga, substitua os rolamentos.



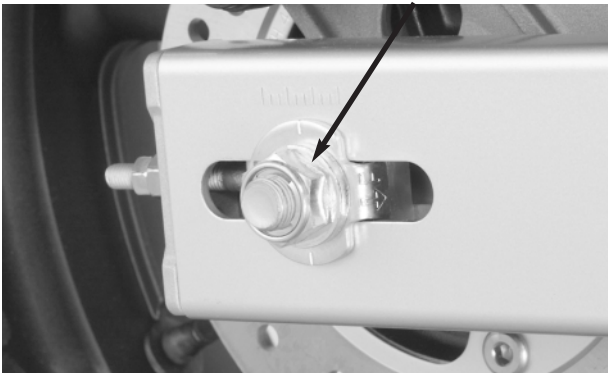
Verifique a ação do amortecedor, comprimindo-o várias vezes.
Verifique o conjunto do amortecedor quanto a indícios de vazamento, danos ou fixadores soltos.
Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.
Aperte todas as porcas e parafusos.
Consulte a página 14-11 quanto os serviços no amortecedor.



PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estejam apertados nos torques corretos (página 1-12).
Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados e fixados corretamente.

PORCA DO EIXO TRASEIRO



RODAS/PNEUS

NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus FRIOS.

Pressão recomendada e medida dos pneus:

		Dianteiro	Traseiro
Pressão do pneu kPa (kgf/cm², psi)		225 (2,25, 33)	250 (2,50, 36)
Medida dos pneus		120/70 ZR 17M/C (58W)	180/55 ZR 17M/C (73W)
Marca dos pneus	Bridgestone	BT-56F RADIAL N	BT-56R RADIAL G
	Michelin	Pilot ROAD S	Pilot ROAD S



Verifique os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros danos.
Verifique o alinhamento das rodas dianteira (página 13-11) e traseira (página 14-4).
Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem na parte central dos pneus.
Substitua os pneus se a profundidade dos sulcos exceder os seguintes limites:

Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem:
Dianteiro: 1,5 mm
Traseiro: 2,0 mm



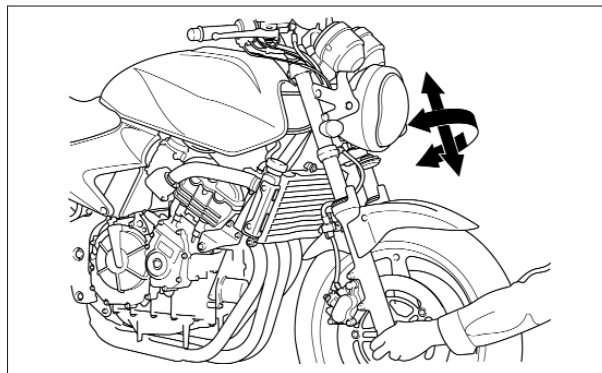
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Certifique-se de que os cabos de controle não interfiram com o movimento do guidão.

Apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou elevador e levante a roda dianteira do solo.

Certifique-se de que o guidão se mova livremente de batente a batente.

Caso o guidão se mova de modo irregular, haja engripamento ou movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 13-29).



NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

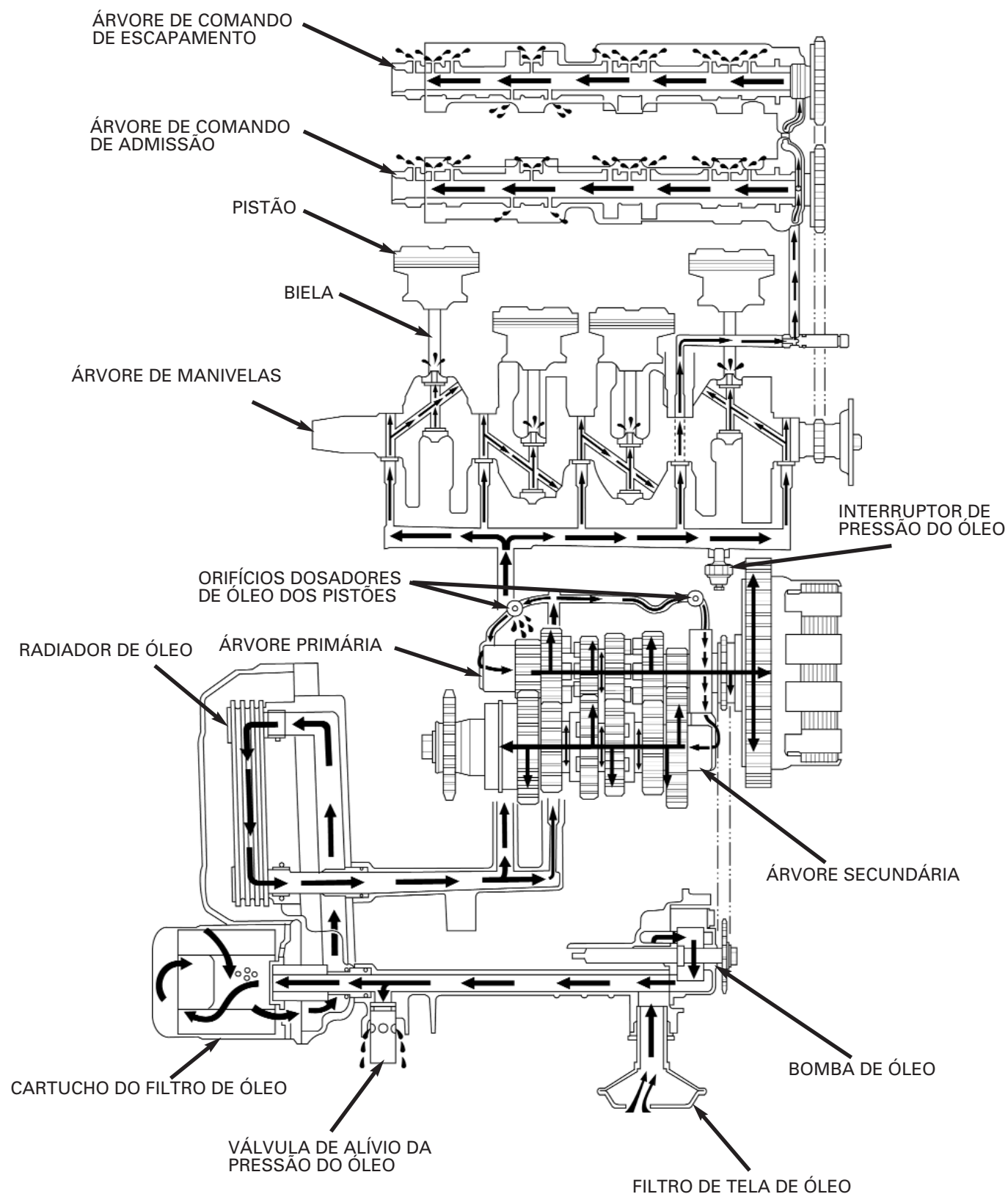


DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

4-0

FILTRO DE TELA/VÁLVULA DE ALÍVIO DA PRESSÃO DO ÓLEO

4-4

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

4-1

BOMBA DE ÓLEO

4-6

DIAGNOSE DE DEFEITOS

4-2

RADIADOR DE ÓLEO

4-12

INSPEÇÃO DA PRESSÃO DO ÓLEO

4-3

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS



O óleo para motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto só seja provável se o óleo for manuseado diariamente, recomenda-se que as mãos sejam lavadas com sabão e água logo após o seu manuseio.

- Os serviços na bomba de óleo podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Os procedimentos de serviços descritos neste capítulo devem ser efetuados após a drenagem do óleo do motor.
- Ao remover e instalar a bomba de óleo, tome cuidado para não permitir a entrada de sujeira e poeira no motor.
- Se alguma parte da bomba de óleo estiver desgastada além do limite de uso especificado, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após a instalação da bomba de óleo, certifique-se de que não haja vazamentos e verifique se a pressão do óleo está correta.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	3,5 ℓ	—
	Após drenagem/ troca do filtro de óleo	3,8 ℓ	—
	Após desmontagem	4,2 ℓ	—
Óleo para motor recomendado		MOBIL SUPER MOTO 4T Classificação de serviço API: SF Viscosidade: SAE 20W-50	—
Pressão do óleo no interruptor de pressão do óleo		490 kPa (5,0 kgf/cm ² , 71 psi) a 6.000 rpm (80°C)	
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores interno e externo	0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,15 – 0,22	0,35
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,02 – 0,07	0,10
D.E. do espaçador da engrenagem motora da bomba de óleo		34,050 – 34,075	34,03
D.I. da engrenagem motora da bomba de óleo		35,025 – 35,075	35,10

VALORES DE TORQUE

Parafuso de drenagem de óleo do motor	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Cartucho do filtro de óleo do motor	26 N.m (2,7 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Conexão do filtro de óleo	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo	15 N.m (1,5 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso de montagem da bomba de óleo	8,0 N.m (0,80 kgf.m)	Parafuso CT (autotravante)
Parafuso de vedação do radiador de óleo	49 N.m (5,0 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Interruptor de pressão do óleo	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique junta líquida na rosca.
Parafuso do terminal do interruptor de pressão do óleo	2,0 N.m (0,20 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Manômetro de óleo 07506-3000001	Adaptador do manômetro de óleo 07510-4220100	Chave do filtro de óleo 07HAA-PJ70101
		

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Nível de óleo excessivamente baixo

- Consumo de óleo
- Vazamento externo
- Anéis do pistão desgastados
- Anéis do pistão instalados incorretamente
- Cilindros desgastados
- Retentores de óleo das hastes das válvulas desgastados
- Guia da válvula desgastada

Pressão do óleo baixa

- Nível de óleo baixo
- Tela do filtro de óleo obstruída
- Vazamento interno
- Tipo de óleo incorreto

Nenhuma pressão de óleo

- Nível de óleo excessivamente baixo
- Válvula de alívio da pressão de óleo engripada na posição aberta
- Corrente de acionamento da bomba de óleo quebrada
- Engrenagem motora ou movida da bomba de óleo quebrada
- Bomba de óleo danificada
- Vazamento interno

Alta pressão de óleo

- Válvula de alívio da pressão de óleo engripada na posição fechada
- Filtro, galeria ou orifício dosador de óleo obstruído
- Tipo de óleo incorreto

Óleo contaminado

- Troca do óleo ou do filtro de óleo não é efetuada nos intervalos corretos
- Anéis do pistão desgastados

Emulsificação (aparência leitosa) do óleo

- Junta do cabeçote danificada
- Vazamento em passagem de líquido de arrefecimento
- Entrada de água no motor

INSPEÇÃO DA PRESSÃO DO ÓLEO

NOTA

Caso a luz de advertência da pressão do óleo permaneça acesa, verifique o sistema da luz de advertência antes de verificar a pressão do óleo.

Verifique o nível de óleo do motor (página 3-13).

Remova os parafusos e a guia do cabo da embreagem.

Remova o protetor de pó.

Remova o parafuso e o terminal do interruptor de pressão do óleo.

Remova o interruptor de pressão do óleo.

Instale o manômetro de óleo e seu adaptador no alojamento do interruptor de pressão do óleo.

Ferramentas:

Manômetro de óleo 07506-3000001

Adaptador do manômetro de óleo 07510-4220100

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento (aproximadamente 80°C), acelere o motor até 6.000 rpm e leia o valor da pressão do óleo.

**Pressão do óleo: 490 kPa (5,0 kgf/cm², 71 psi)
a 6.000 rpm (80°C)**

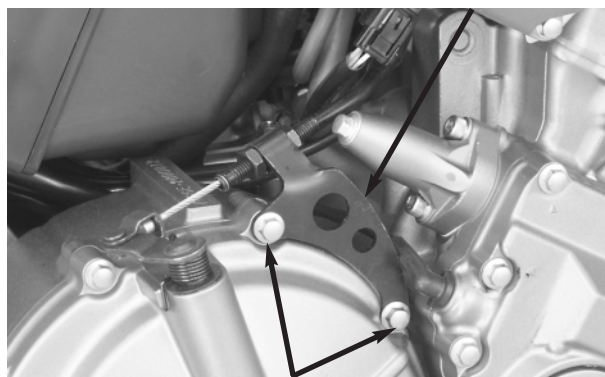
Desligue o motor e remova as ferramentas.

Aplique junta líquida na rosca do interruptor de pressão do óleo, conforme mostrado.

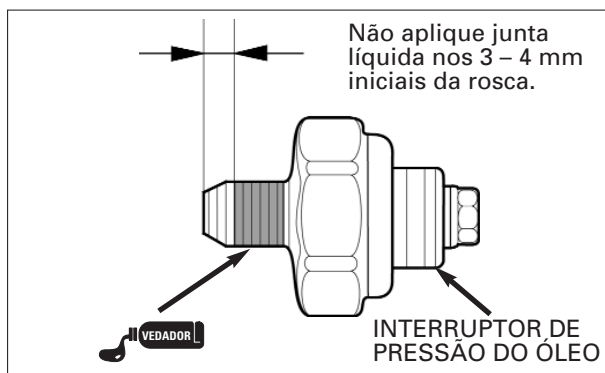
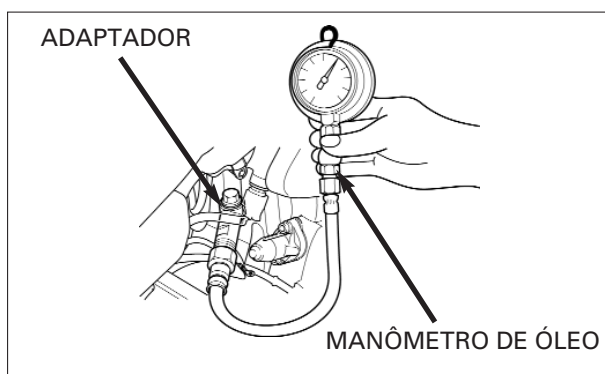
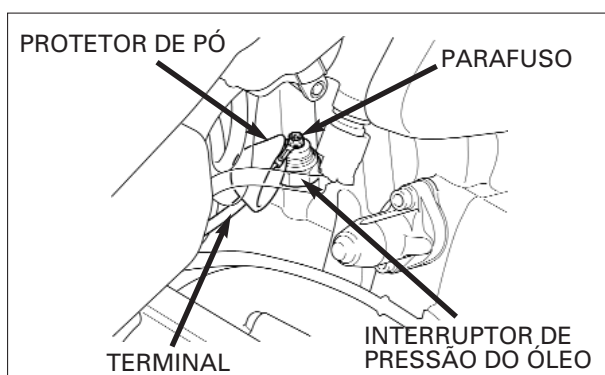
Instale e aperte o interruptor de pressão do óleo no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

GUIA DO CABO



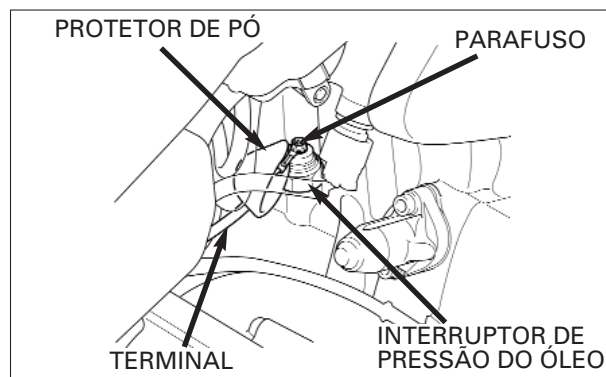
PARAFUSOS



Conecte o terminal da fiação do interruptor de pressão do óleo e aperte o parafuso no torque especificado.

TORQUE: 2,0 N.m (0,20 kgf.m)

Instale o protetor de pó firmemente.



Instale a guia do cabo da embreagem e aperte os parafusos firmemente.

Dê partida no motor.

Certifique-se de que a luz de advertência da pressão do óleo se apague após um ou dois segundos. Caso a luz de advertência permaneça acesa, desligue o motor imediatamente e determine a causa.



FILTRO DE TELA/VÁLVULA DE ALÍVIO DA PRESSÃO DO ÓLEO

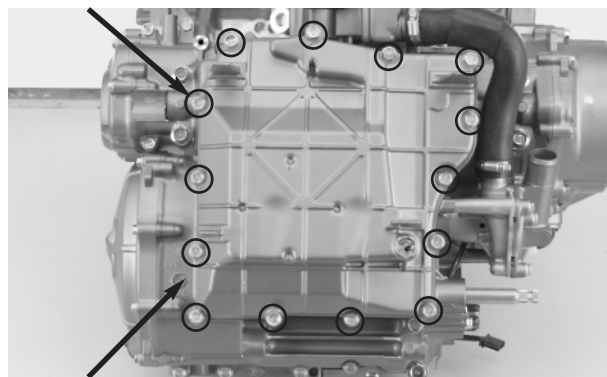
REMOÇÃO

Drene o óleo do motor (página 3-14).

Remova o tubo de escapamento (página 2-6).

Remova os parafusos e o cárter.

PARAFUSO



CÁRTER
VÁLVULA DE ALÍVIO DE PRESSÃO/
ANEL DE VEDAÇÃO

Remova a válvula de alívio de pressão e o anel de vedação. Remova o filtro de tela e a junta.

Verifique a tela do filtro quanto a danos ou obstrução. Limpe a tela do filtro de tela.



FILTRO DE TELA/JUNTA

INSPEÇÃO

Verifique o funcionamento da válvula de alívio de pressão empurrando o pistão.

Desmonte a válvula de alívio removendo o anel elástico.

Inspecione o pistão quanto a desgaste, engripamento ou danos.

Verifique a mola quanto a enfraquecimento ou danos.

Efetue a montagem da válvula de alívio na ordem inversa da desmontagem.

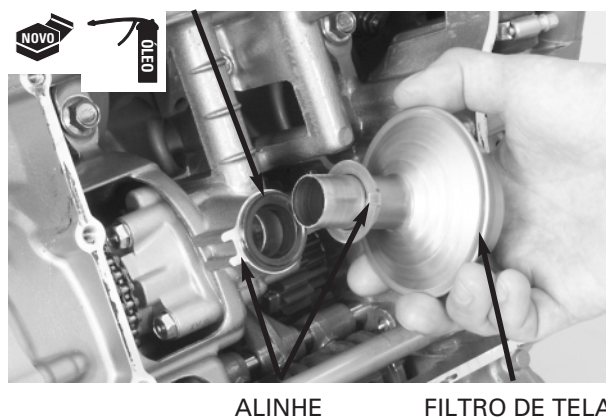
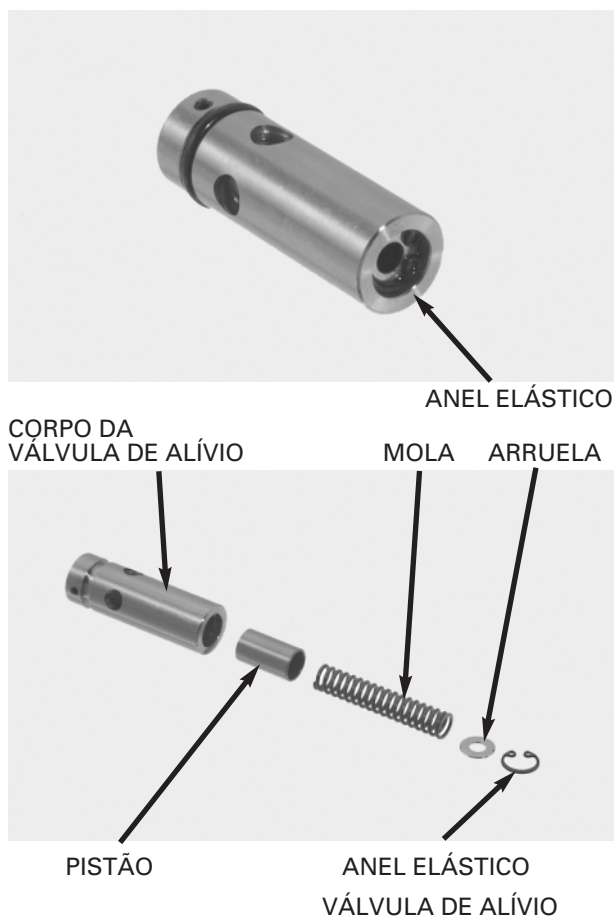
INSTALAÇÃO

Aplique óleo ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura da válvula de alívio.

Instale a válvula de alívio na carcaça do motor.

Aplique óleo à nova junta e instale-a no filtro de tela.

Instale o filtro de tela na carcaça do motor alinhando sua lingüeta com a ranhura da carcaça.

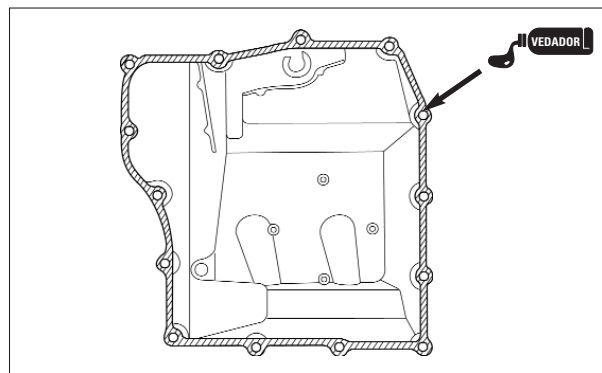


Limpe completamente a superfície de contato do cárter.

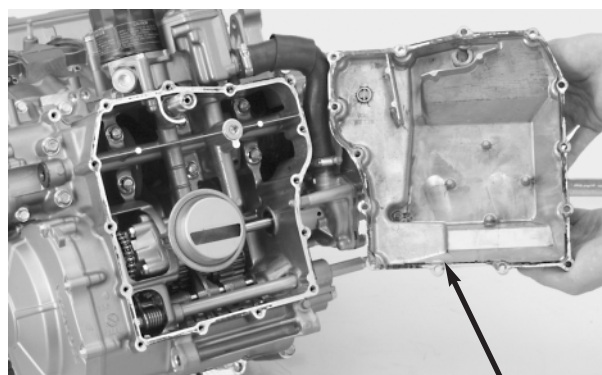
Aplique junta líquida (Three Bond 1207B ou equivalente) na superfície de contato.

NOTA

Não aplique uma quantidade excessiva.



Instale o cárter cuidadosamente na carcaça inferior do motor.



CÁRTER

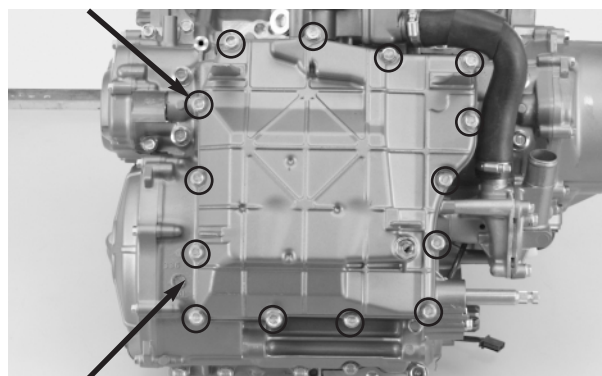
Instale e aperte os parafusos num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

Instale o tubo de escapamento (página 2-6).

Abasteça o motor com o óleo recomendado (página 3-14).

Após a instalação, certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

PARAFUSO



CÁRTER

ENGRENAGEM MOTORA

CORRENTE DE ACIONAMENTO

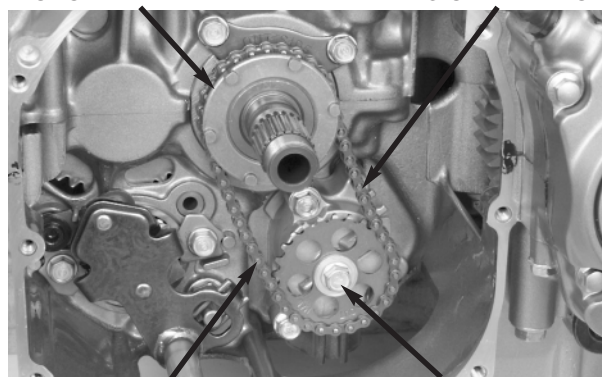
BOMBA DE ÓLEO

REMOÇÃO

Remova o filtro de tela de óleo e a válvula de alívio de pressão (página 4-4).

Remova o conjunto da embreagem (página 9-5).

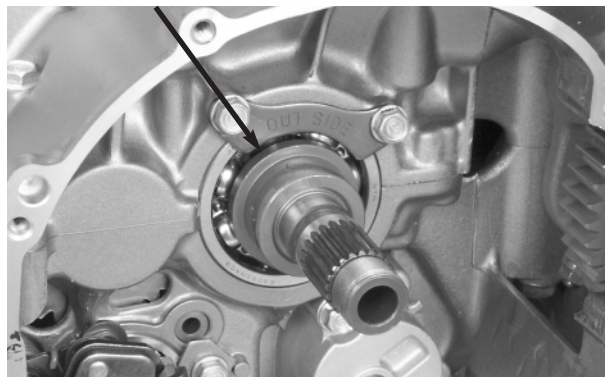
Remova o parafuso/arruela e, em seguida, retire as engrenagens motora/movida e a corrente de acionamento da bomba de óleo em conjunto.



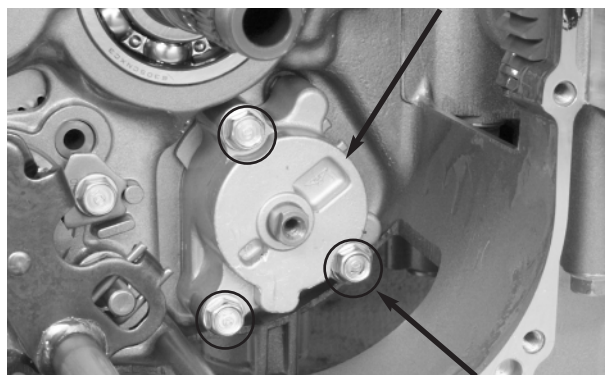
ENGRENAGEM MOVIDA

PARAFUSO/ARRUELA

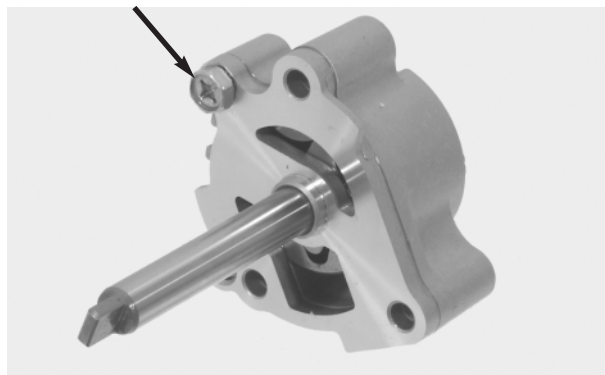
Remova o espaçador da engrenagem motora da árvore primária.

ESPAÇADOR DA ENGRENAGEM MOTORA

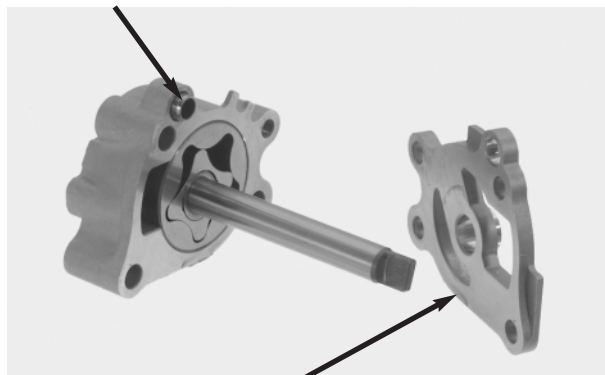
Remova os parafusos e o conjunto da bomba de óleo.

BOMBA DE ÓLEO**PARAFUSO****DESMONTAGEM**

Remova o parafuso de montagem da bomba de óleo.

PARAFUSO DE MONTAGEM

Remova a tampa da bomba de óleo e o pino-guia.

PINO-GUIA**TAMPA DA BOMBA DE ÓLEO**

Remova a arruela de encosto, o pino de acionamento, o eixo da bomba, o rotor externo e o rotor interno da carcaça da bomba de óleo.

INSPEÇÃO

NOTA

Se alguma parte da bomba de óleo estiver desgastada acima do limite de uso, substitua o conjunto da bomba de óleo.

Instale temporariamente o eixo da bomba de óleo.
Instale os rotores externo e interno na carcaça da bomba de óleo.

Meça a folga entre os rotores interno e externo.

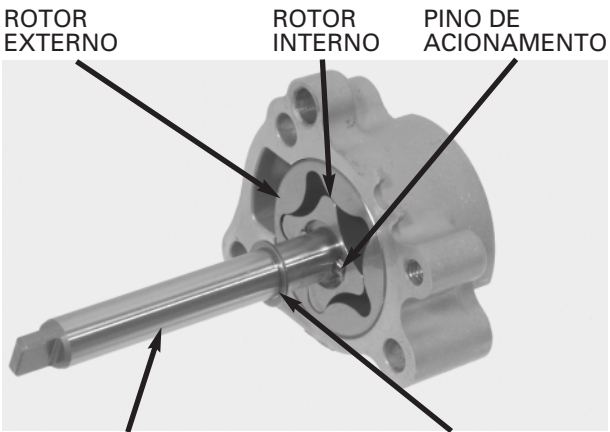
Limite de Uso	0,20 mm
---------------	---------

Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba.

Limite de Uso	0,35 mm
---------------	---------

Meça a folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba utilizando uma régua de precisão e um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------



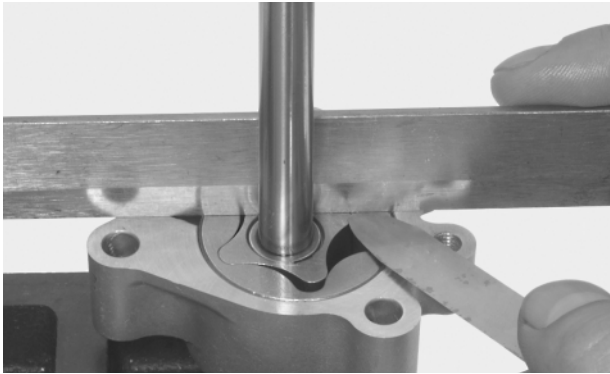
FOLGA ENTRE OS ROTORES INTERNO E EXTERNO:



FOLGA ENTRE O ROTOR EXTERNO E A CARCAÇA DA BOMBA:



FOLGA ENTRE OS ROTORES E A FACE DA CARCAÇA DA BOMBA:

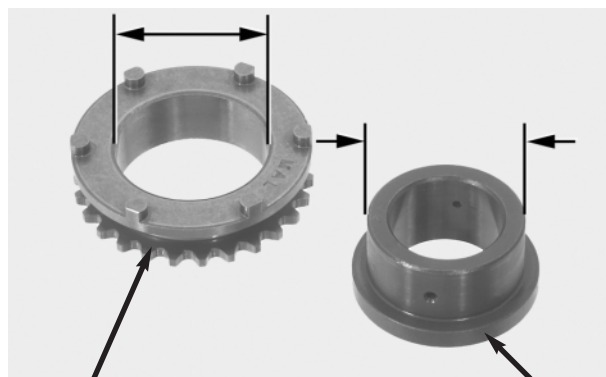


Meça o D.E. do espaçador da engrenagem motora da bomba de óleo.

Limite de Uso	34,03 mm
---------------	----------

Meça o D.I. da engrenagem motora da bomba de óleo.

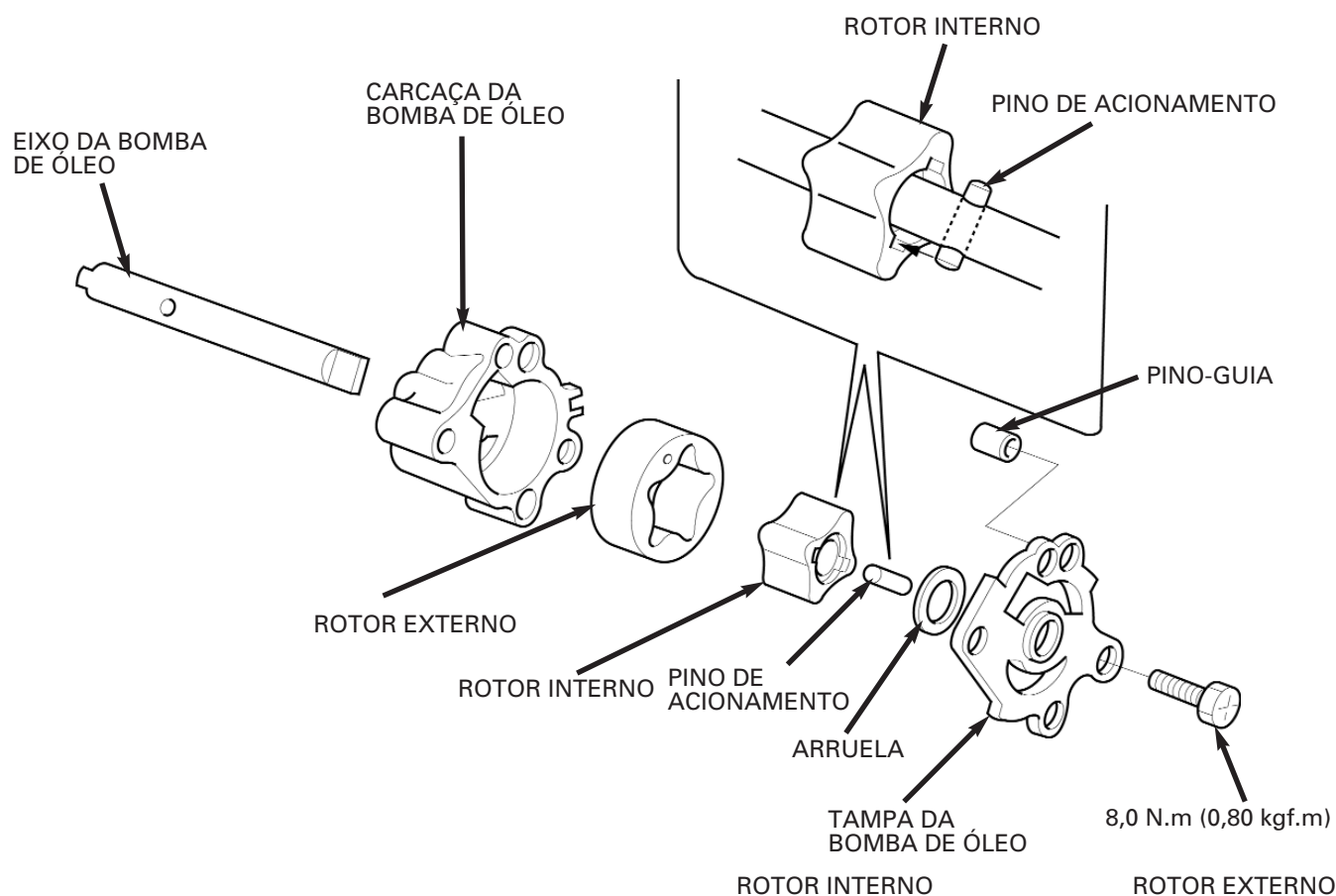
Limite de Uso	35,10 mm
---------------	----------



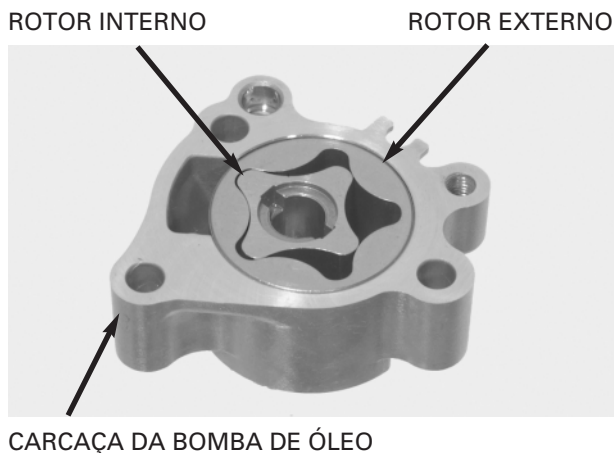
ENGRENAGEM MOTORA

ESPAÇADOR

MONTAGEM



Instale o rotor externo na carcaça da bomba de óleo.
Instale o rotor interno no rotor externo com sua ranhura do pino de acionamento voltada para a tampa da bomba de óleo.

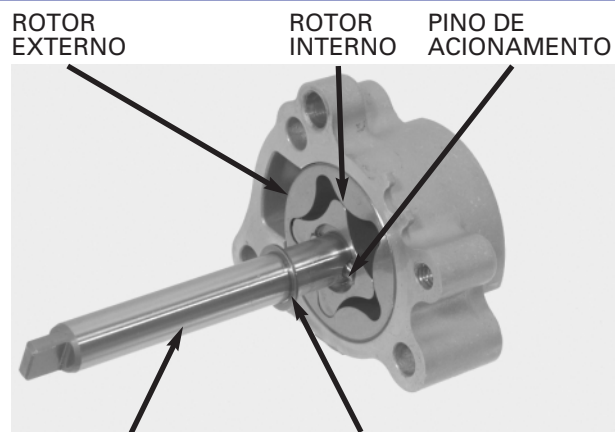


CARCAÇA DA BOMBA DE ÓLEO

Instale o eixo da bomba através do rotor interno e da carcaça da bomba de óleo.

Instale o pino de acionamento no orifício do eixo da bomba e alinhe o pino com a ranhura do rotor interno, conforme mostrado.

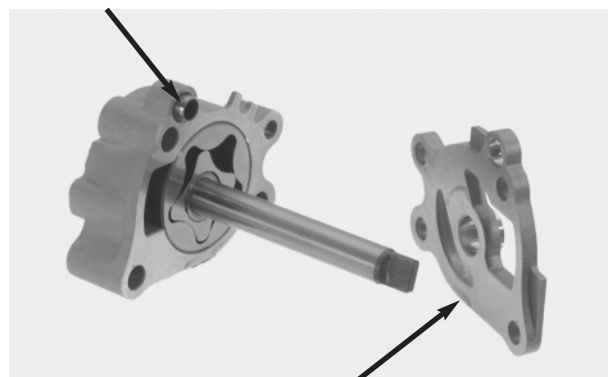
Instale a arruela de encosto.



ROTOR EXTERNO ROTOR INTERNO PINO DE ACIONAMENTO
EIXO DA BOMBA DE ÓLEO ARRUELA
PINO-GUIA

Instale o pino-guia.

Instale a tampa da bomba de óleo.



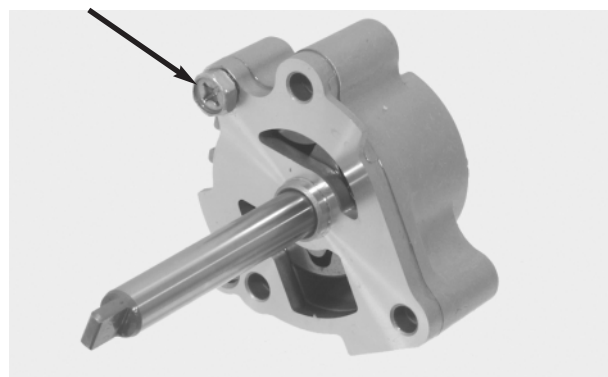
TAMPA DA BOMBA DE ÓLEO
PARAFUSO DE MONTAGEM

Instale e aperte o parafuso de montagem da bomba no torque especificado.

TORQUE: 8,0 N.m (0,80 kgf.m)

Verifique o funcionamento da bomba de óleo girando seu eixo.

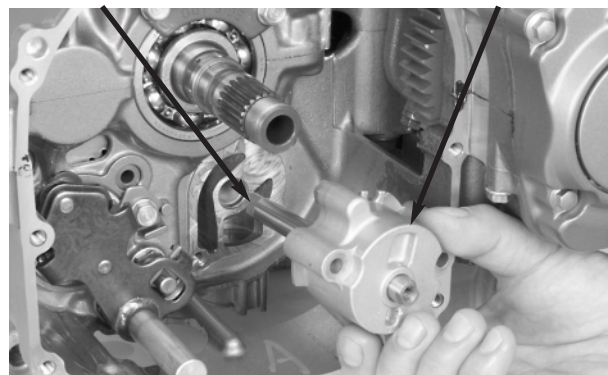
Se necessário, efetue novamente a montagem da bomba de óleo.



LINGÜETA BOMBA DE ÓLEO

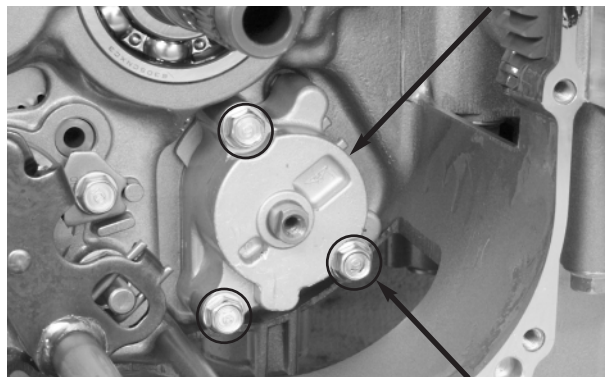
INSTALAÇÃO

Instale o conjunto da bomba de óleo na carcaça do motor girando o eixo da bomba de óleo a fim de alinhar a lingüeta de seu eixo com a ranhura do eixo da bomba d'água.



Instale e aperte firmemente os parafusos.

BOMBA DE ÓLEO

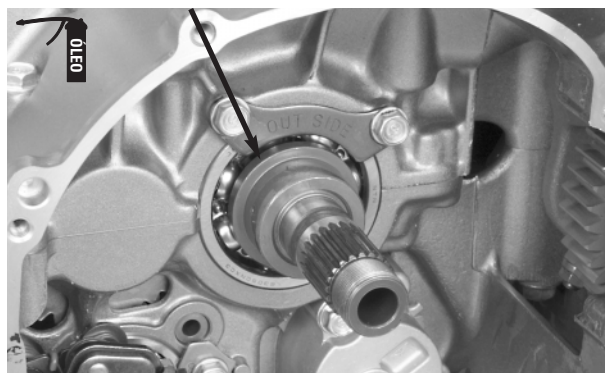


PARAFUSO

Aplique óleo no espaçador da engrenagem motora da bomba de óleo.

Instale o espaçador da engrenagem motora na árvore primária.

ESPAÇADOR DA ENGRENAGEM MOTORA

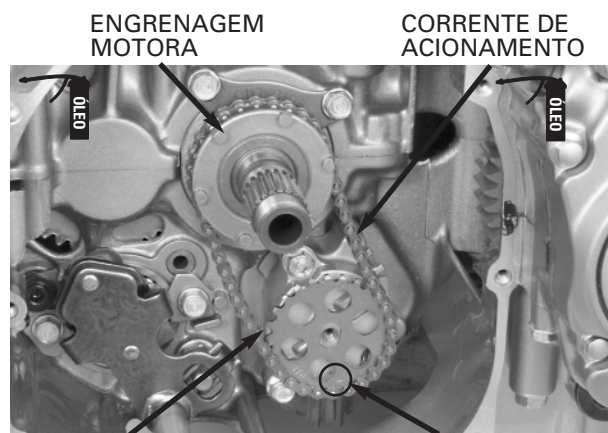


Aplique óleo na engrenagem motora e na corrente de acionamento da bomba de óleo.

Instale o conjunto de corrente de acionamento, engrenagem motora e engrenagem movida com sua marca "OUT" voltada para fora.

NOTA

Alinhe as superfícies planas da engrenagem movida da extremidade do eixo da bomba de óleo.



ENGRENAGEM MOVIDA

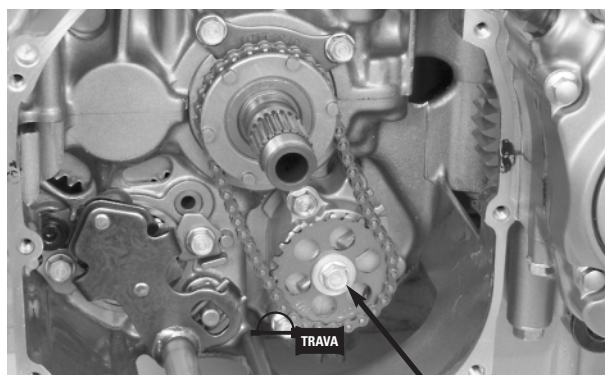
MARCA "OUT"

Aplique trava química na rosca do parafuso da engrenagem movida da bomba de óleo.

Instale e aperte o parafuso/arruela da engrenagem movida no torque especificado.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kgf.m)

Instale o conjunto da embreagem (página 9-9).
Após a instalação, abasteça o motor com o óleo recomendado e certifique-se de que não haja vazamentos.
Verifique a pressão do óleo (página 4-3).



PARAFUSO/ARRUELA

RADIADOR DE ÓLEO

REMOÇÃO

Remova o tubo de escapamento (página 2-6).
Drene o óleo do motor e remova o cartucho do filtro de óleo (página 3-14).
Drene o líquido de arrefecimento do sistema (página 6-4).

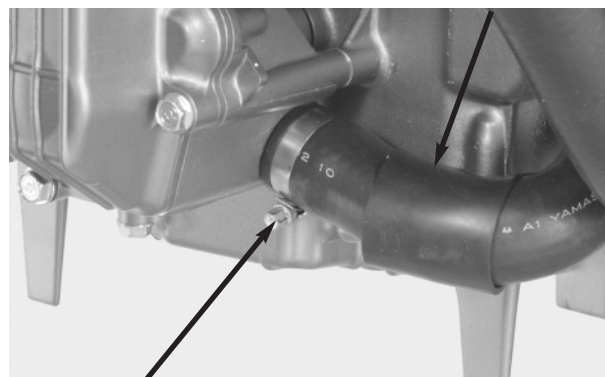
Desaperte o parafuso da braçadeira e desconecte a mangueira de água do radiador de óleo.

Remova os parafusos e o radiador de óleo.

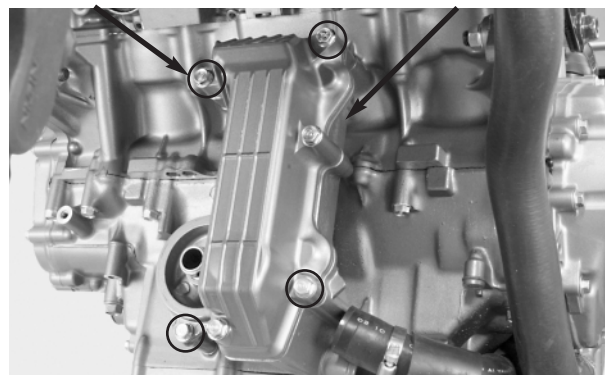
Remova os espaçadores das conexões/anéis de vedação da carcaça do motor.

Remova o anel de vedação do radiador de óleo.

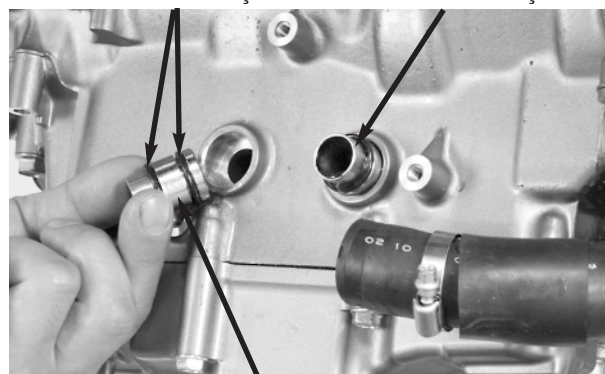
MANGUEIRA DE ÁGUA



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA
PARAFUSO RADIADOR DE ÓLEO

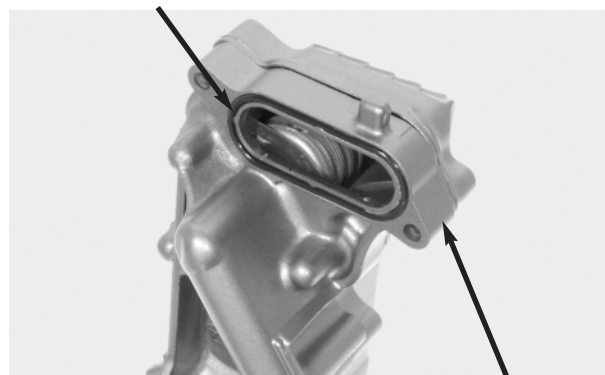


ANÉIS DE VEDAÇÃO

ESPAÇADOR/
ANÉIS DE VEDAÇÃO

ESPAÇADOR

ANEL DE VEDAÇÃO



RADIADOR DE ÓLEO

DESMONTAGEM

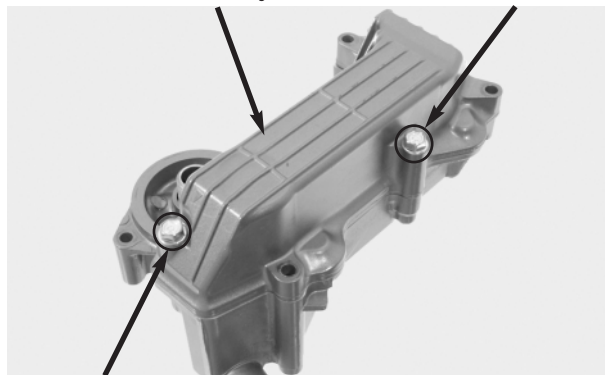
Remova os parafusos da tampa do radiador de óleo e a arruela de vedação.
Remova a tampa do radiador de óleo e o anel de vedação.

Remova os parafusos, as arruelas e o radiador de óleo.

Remova os anéis de vedação e os espaçadores das conexões da base do radiador de óleo.

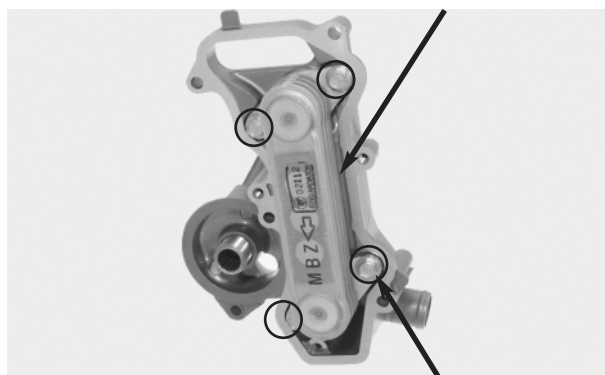
TAMPA DO RADIADOR DE
ÓLEO/ANEL DE VEDAÇÃO

PARAFUSO

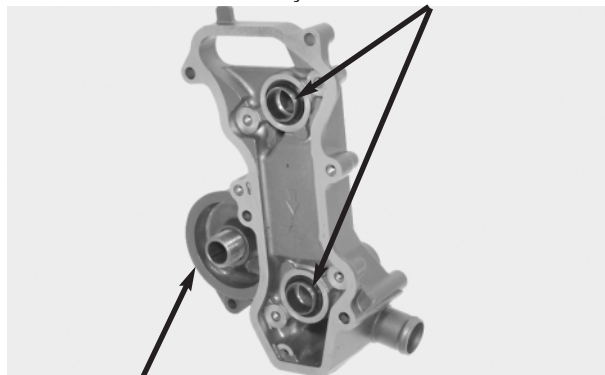


PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO

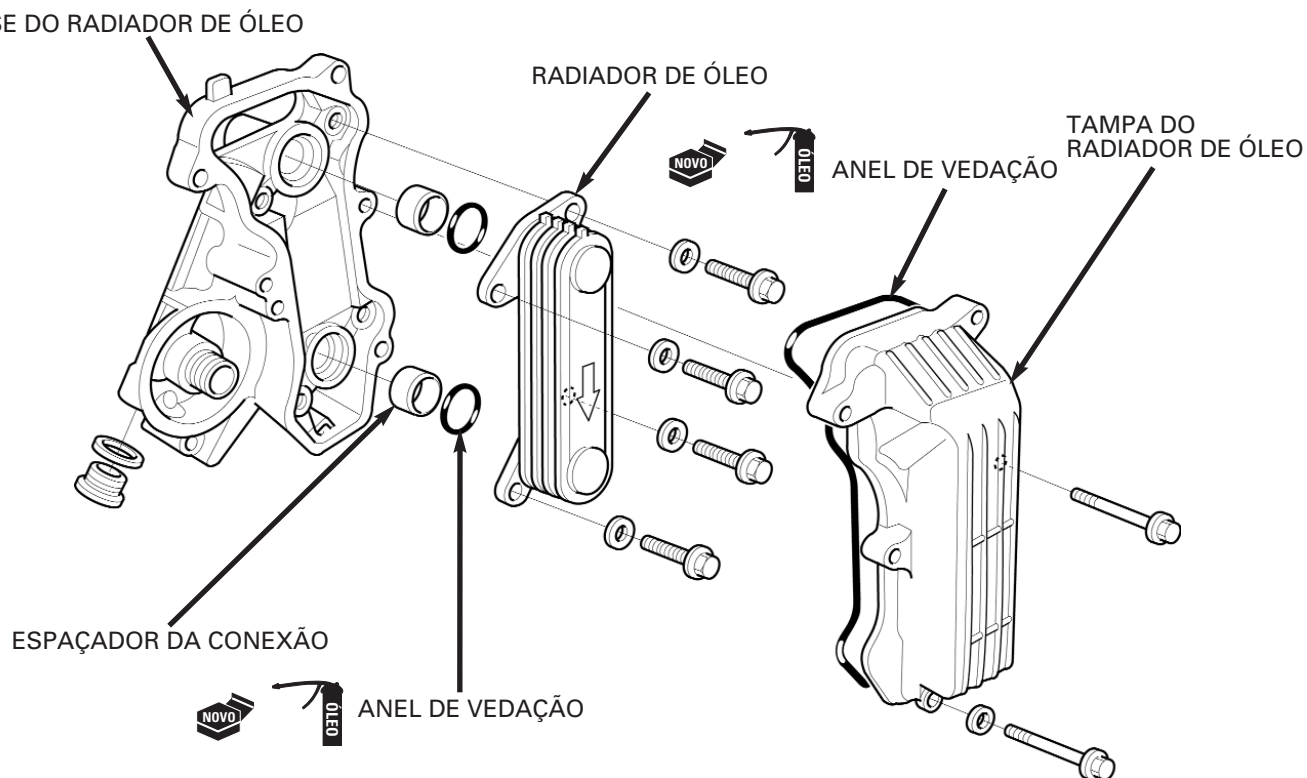
RADIADOR DE ÓLEO



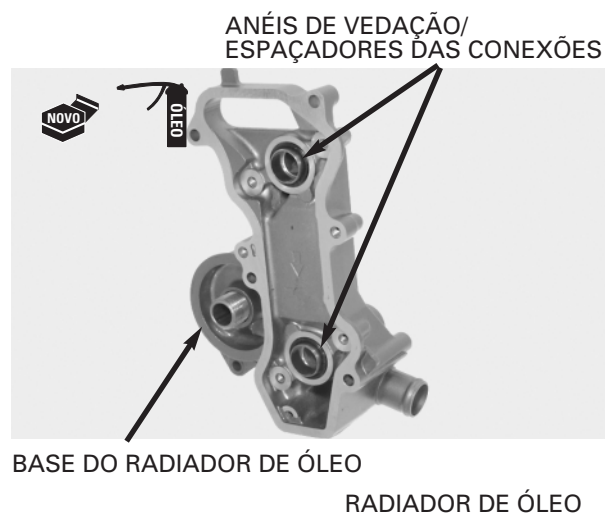
PARAFUSO/ARRUELA
ANÉIS DE VEDAÇÃO/
ESPAÇADORES DAS CONEXÕES



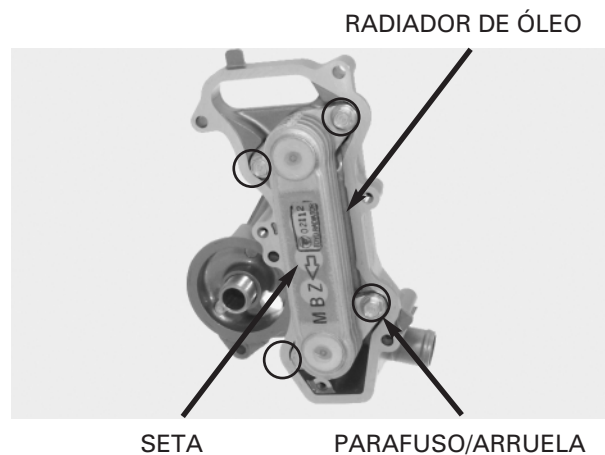
BASE DO RADIADOR DE ÓLEO

MONTAGEM

Instale os espaçadores das conexões nos alojamentos da base do radiador de óleo.
 Aplique óleo para motor limpo aos novos anéis de vedação e instale-os na base do radiador de óleo.



Instale o radiador de óleo com sua seta voltada para baixo.
 Instale as arruelas e os parafusos e, em seguida, aperte-os firmemente.



Aplique óleo ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura da carcaça do radiador de óleo.

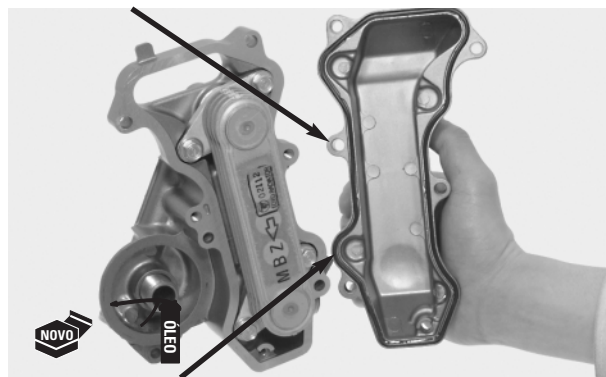
Efetue a montagem da carcaça e da base do radiador de óleo e, em seguida, instale a arruela de vedação e os parafusos. Aperte firmemente os parafusos.

INSTALAÇÃO

Aplique óleo ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura da base do radiador de óleo.

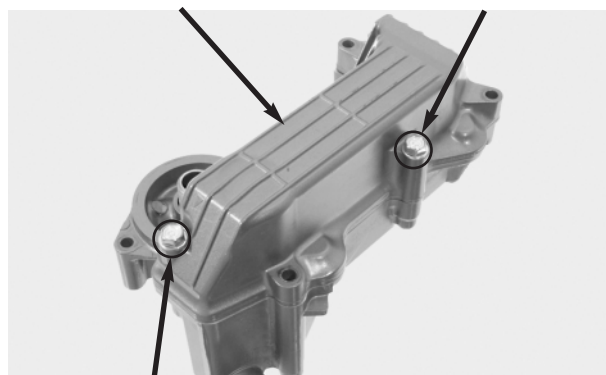
Aplique óleo para motor limpo aos novos anéis de vedação e instale-os nos espaçadores das conexões. Instale os espaçadores das conexões na carcaça do motor com o lado de maior D.E. voltado para a carcaça do motor.

TAMPA DO RADIADOR DE ÓLEO



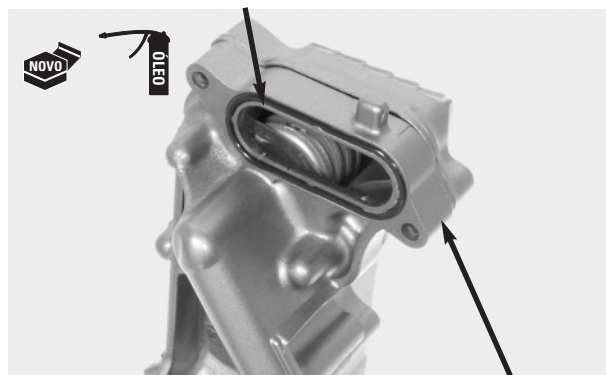
ANEL DE VEDAÇÃO

TAMPA DO RADIADOR DE ÓLEO PARAFUSO



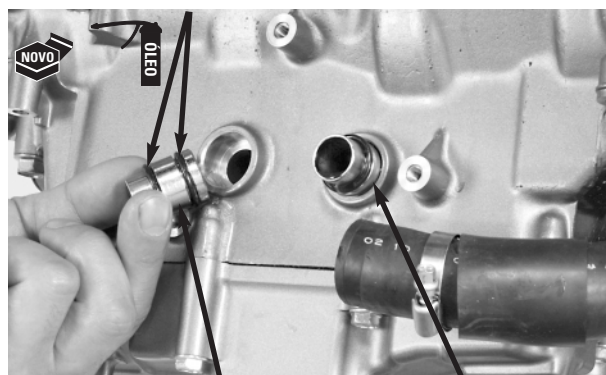
PARAFUSO/ARRUELA DE VEDAÇÃO

ANEL DE VEDAÇÃO



RADIADOR DE ÓLEO

ANÉIS DE VEDAÇÃO



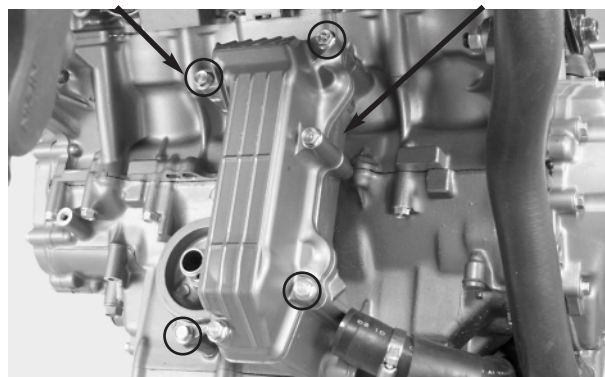
ESPAÇADOR

ESPAÇADOR/
ANÉIS DE VEDAÇÃO

Instale o conjunto do radiador de óleo na carcaça do motor. Instale e aperte os parafusos de fixação do conjunto do radiador de óleo.

PARAFUSO

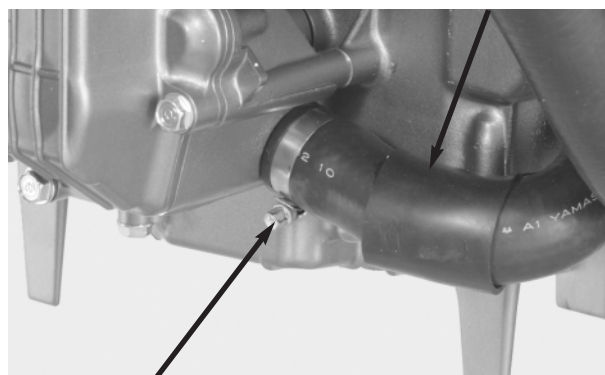
RADIADOR DE ÓLEO



Conecte a mangueira de água ao radiador de óleo e aperte firmemente o parafuso da braçadeira.

Instale o tubo de escapamento (página 2-6).
Instale o cartucho do filtro de óleo e abasteça o motor com o óleo recomendado (página 3-14).
Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.
Abasteça o sistema de arrefecimento e efetue a sangria do ar do sistema (página 6-4).

MANGUEIRA DE ÁGUA



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA

NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

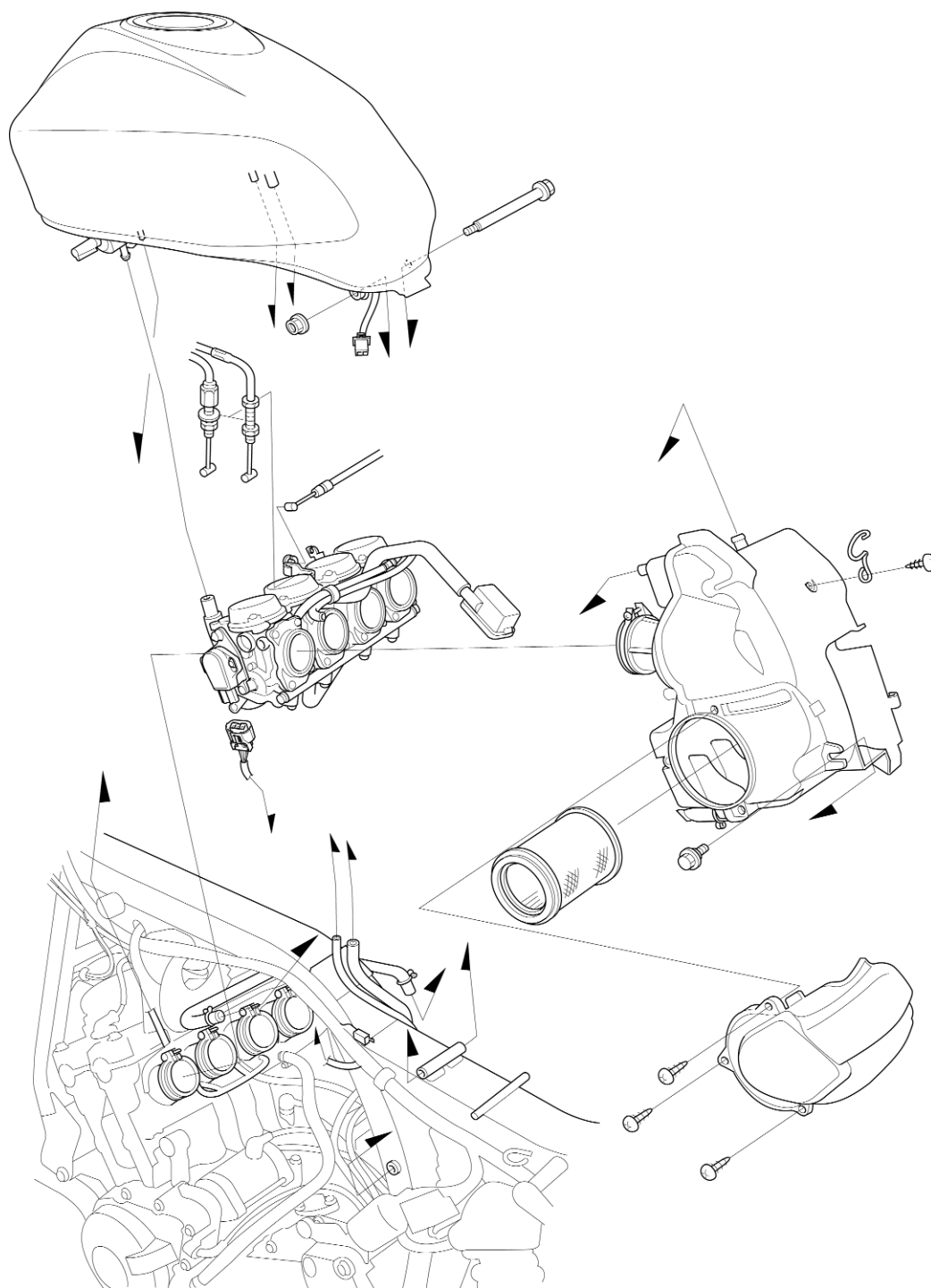
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	5-0	MONTAGEM DO CARBURADOR	5-16
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	5-1	CONJUNTO DE CARBURADORES	5-21
DIAGNOSE DE DEFEITOS	5-3	INSTALAÇÃO DOS CARBURADORES	5-25
CARCAÇA DO FILTRO DE AR	5-4	AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA	5-27
REMOÇÃO DOS CARBURADORES	5-7	SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	5-28
SEPARAÇÃO DOS CARBURADORES	5-8	REGISTRO DE COMBUSTÍVEL	5-29
DESMONTAGEM DO CARBURADOR	5-11		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições. MANTENHA-A FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- Trabalhe somente em local bem ventilado. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou no local de armazenamento da gasolina pode causar uma explosão ou incêndio.
- Caso seja necessário manter o motor em funcionamento durante algum serviço, certifique-se de que a área de trabalho esteja bem ventilada. Nunca acione o motor em áreas fechadas.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência ou até mesmo levar à morte. Mantenha o motor em funcionamento em áreas abertas ou com um sistema de evacuação dos gases de escapamento, no caso de áreas fechadas.
- Cabos de controle torcidos ou dobrados impedirão o funcionamento suave. Além disso, os cabos poderão ficar presos, resultando na perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

Certifique-se de remover os diafragmas antes de limpar as passagens de ar e combustível com ar comprimido. Caso contrário, os diafragmas serão danificados.

- Ao desmontar as peças do sistema de alimentação, observe a posição dos anéis de vedação. Na montagem, substitua os anéis por novos.
- Antes de desmontar os carburadores, coloque um recipiente apropriado sob a mangueira de drenagem dos carburadores, solte os parafusos e faça a drenagem.
- Depois da remoção do conjunto de carburadores, coloque um pano limpo nos orifícios de admissão do cabeçote ou cubra-os com fita adesiva para impedir a entrada de materiais estranhos.
- A câmara de vácuo e a cuba da bóia podem ser reparadas sem que seja necessária a separação dos carburadores.
- Consulte os procedimentos de inspeção do sensor da reserva de combustível na página 19-19.
- Consulte os procedimentos de remoção e instalação do tanque de combustível na página 2-4.

NOTA

Se a motocicleta ficar inativa por mais de um mês, drene as cubas das bóias. Se houver combustível nas cubas, os giclês podem ficar obstruídos, tornando a partida difícil e prejudicando a dirigibilidade.

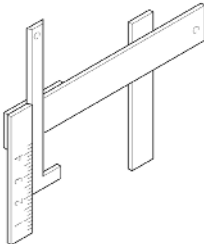
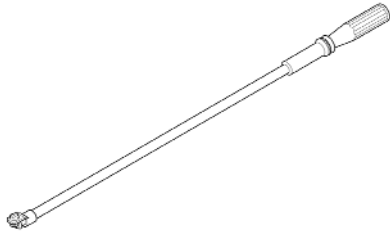
ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações
Número de identificação do carburador		VP49R
Giclê principal		Carburadores nº 1/4: nº 115, carburadores nº 2/3: nº 118
Giclê de marcha lenta		nº 40
Agulha		B97F
Parafuso de mistura	Abertura inicial	2-1/4 voltas para fora
Nível da bóia		13,7 mm
Rotação de marcha lenta		1.300 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6 mm
Diferença de vácuo dos carburadores		Dentro de 30 mmHg
Carburador de base para sincronização		Carburador nº 3

VALORES DE TORQUE

Parafuso da braçadeira do isolante	Consulte a página 5-25.
Parafuso de drenagem do carburador	1,5 N.m (0,15 kgf.m)
Parafuso do braço das válvulas de enriquecimento da partida (SE)	1,8 N.m (0,18 kgf.m)
Porca da válvula de enriquecimento da partida (SE)	1,8 N.m (0,18 kgf.m)
Parafuso da tampa da câmara de vácuo	2,1 N.m (0,21 kgf.m)
Parafuso do suporte do difusor de ar	2,1 N.m (0,21 kgf.m)
Parafuso da cuba da bóia	3,4 N.m (0,35 kgf.m)
Parafuso do suporte do cabo do acelerador	3,4 N.m (0,35 kgf.m)
Parafuso do suporte do sensor TP (posição do acelerador)	3,4 N.m (0,35 kgf.m)
Porca de conexão dos carburadores, 5 mm	5,1 N.m (0,52 kgf.m)
Porca de conexão dos carburadores, 6 mm	10 N.m (1,0 kgf.m)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

<p>Medidor do nível da bóia 07401-0010000</p> 	<p>Chave do parafuso de mistura 07908-4730002</p> 
---	---

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não dá partida.

- Excesso de combustível no motor
 - Filtro de ar obstruído
 - Carburadores afogados
- Entrada falsa de ar de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
- Funcionamento do afogador incorreto
- Não há combustível no carburador
 - Filtro de combustível obstruído
 - Mangueira de combustível obstruída
 - Mangueira de vácuo de combustível obstruída
 - Mangueira de vácuo do registro de combustível desconectada
 - Ajuste incorreto do nível da bóia
 - Mangueira de respiro do tanque de combustível obstruída

Mistura pobre

- Giclês de combustível obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Linha de combustível restringida
- Mangueira de respiro do carburador obstruída
- Entrada falsa de ar de admissão
- Válvula do acelerador defeituosa
- Pistão de vácuo defeituoso

Mistura rica

- Válvula de enriquecimento da partida na posição aberta
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Giclês de ar obstruídos
- Elemento do filtro de ar contaminado
- Carburador afogado

Motor morrendo, partida difícil ou marcha lenta irregular

- Linha de combustível restringida
- Falha na ignição
- Mistura de combustível muito pobre/rica
- Combustível contaminado/deteriorado
- Entrada falsa de ar de admissão
- Ajuste incorreto da marcha lenta
- Ajuste incorreto do nível da bóia
- Mangueira de respiro do tanque de combustível obstruída
- Ajuste incorreto do parafuso de mistura
- Circuito de marcha lenta ou de enriquecimento da partida obstruído
- Falha no sistema de controle de emissões

Combustão retardada durante a utilização do freio motor

- Mistura pobre no circuito de marcha lenta
- Falha na válvula de corte de ar
- Falha no sistema de controle de emissões
 - Sistema de pulsos do suprimento secundário de ar defeituoso
 - Mangueira do sistema de controle de emissões solta, desconectada ou deteriorada

Contra-explosões ou falha na ignição durante a aceleração

- Falha no sistema de ignição
- Mistura de combustível muito pobre

Baixo desempenho (dirigibilidade) e consumo de combustível insatisfatório

- Sistema de alimentação obstruído
- Falha no sistema de ignição
- Falha no sistema de controle de emissões
 - Sistema de pulsos do suprimento secundário de ar defeituoso
 - Mangueira do sistema de controle de emissões solta, desconectada ou deteriorada

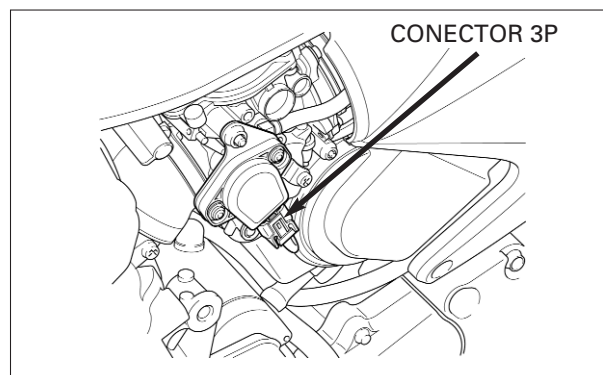
CARÇA DO FILTRO DE AR

REMOÇÃO

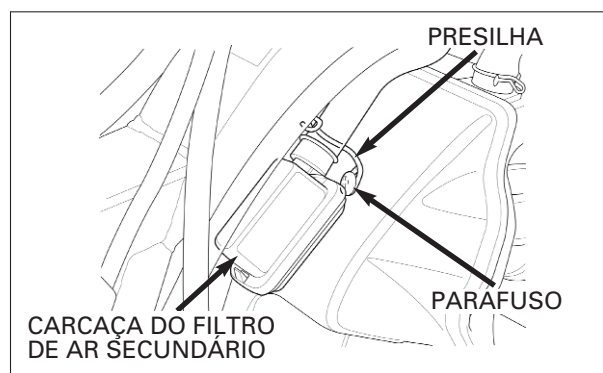
Remova os seguintes itens:

- tanque de combustível (página 2-4)
- elemento do filtro de ar (página 3-5)
- bateria (página 16-3)

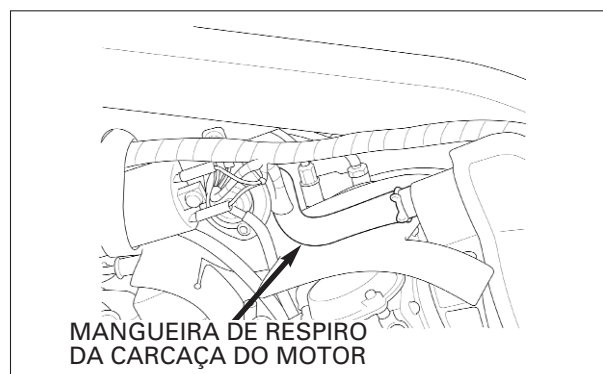
Solte o conector 3P do sensor TP (posição do acelerador).



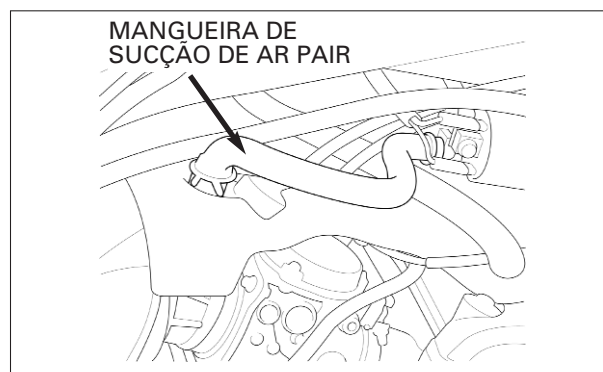
Remova o parafuso da presilha da carcaça do filtro de ar secundário.



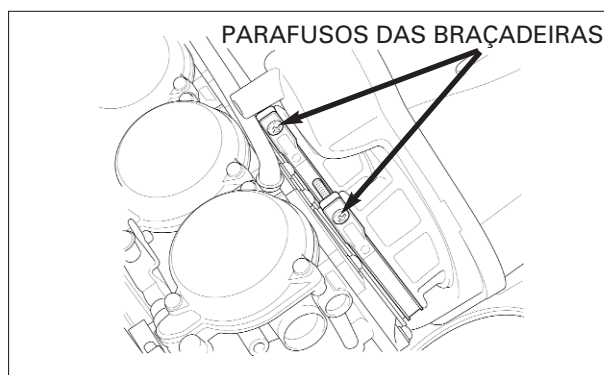
Desconecte a mangueira de respiro da carcaça do motor da carcaça do filtro de ar.



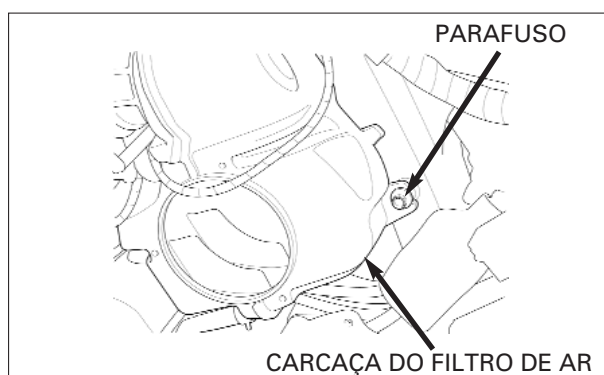
Desconecte a mangueira de sucção de ar PAIR (pulsos do suprimento secundário de ar) da carcaça do filtro de ar.



Desaperte os parafusos das braçadeiras das coifas de conexão dos carburadores.



Remova o parafuso de fixação da carcaça do filtro de ar.



Remova a carcaça do filtro de ar pelo lado esquerdo do chassi.

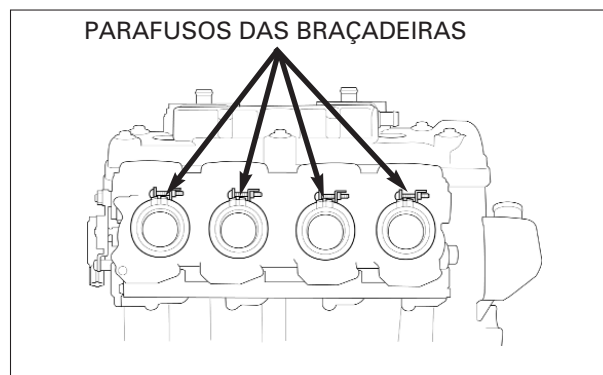


INSTALAÇÃO

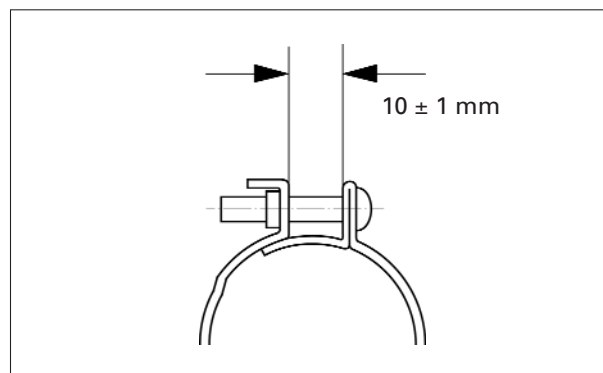
Instale a carcaça do filtro de ar pelo lado esquerdo do chassi.



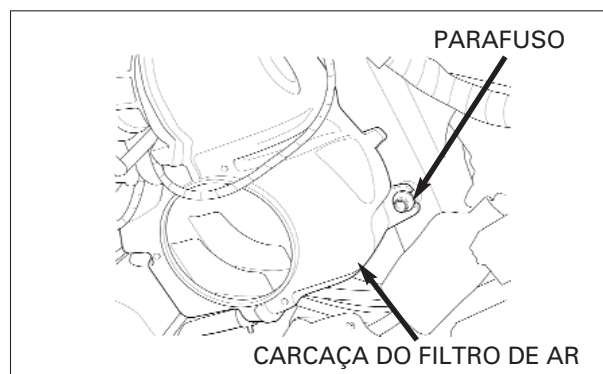
Ajuste o ângulo das braçadeiras das coifas de conexão dos carburadores, conforme mostrado.



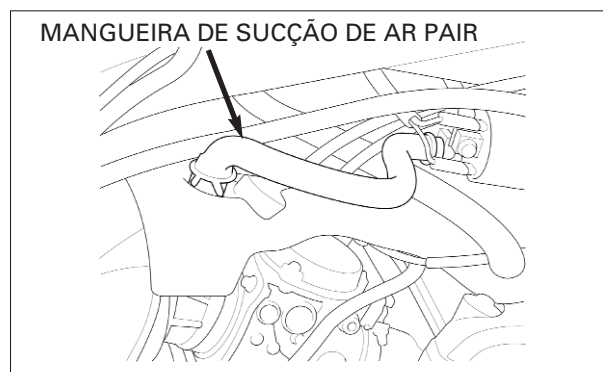
Aperte os parafusos das braçadeiras das coifas de conexão de modo que a abertura de suas extremidades seja de 10 ± 1 mm.



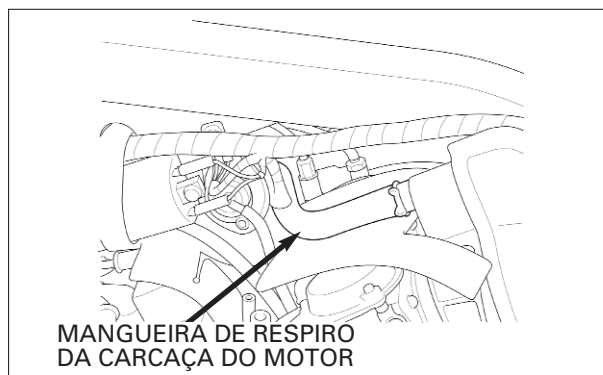
Instale e aperte o parafuso de fixação da carcaça do filtro de ar.



Conecte a mangueira de sucção de ar PAIR à carcaça do filtro de ar.

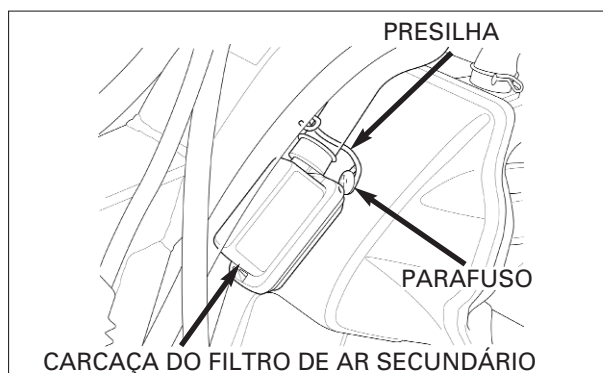


Conecte a mangueira de respiro da carcaça do motor à carcaça do filtro de ar.



Limpe o elemento do filtro de ar secundário.

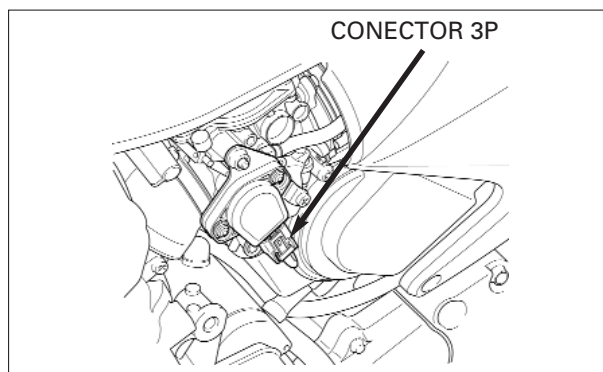
Instale a presilha da carcaça do filtro de ar secundário e aperte firmemente o parafuso.



Ligue o conector 3P do sensor TP (posição do acelerador).

Instale os seguintes itens:

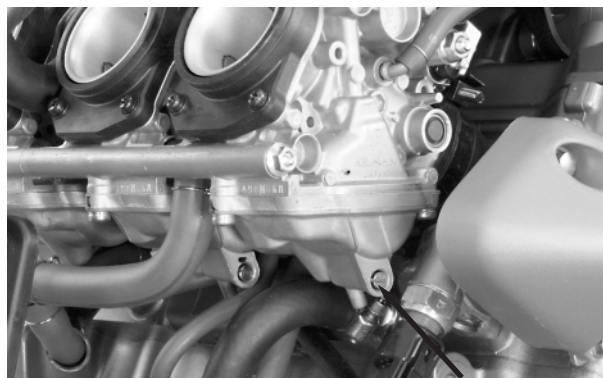
- bateria (página 16-3)
- elemento do filtro de ar (página 3-5)
- tanque de combustível (página 2-4)



REMOÇÃO DOS CARBURADORES

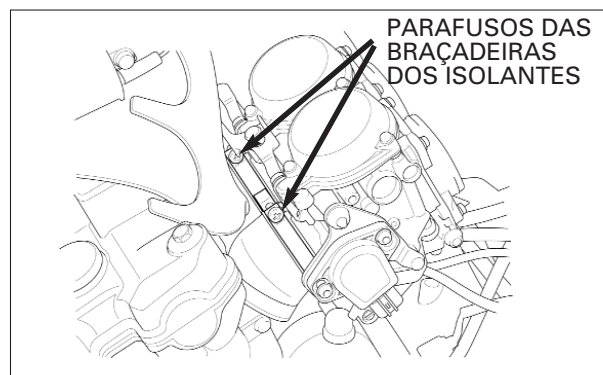
Remova a carcaça do filtro de ar (página 5-4).

Desaperte os parafusos de drenagem dos carburadores e recolha o combustível em um recipiente aprovado para gasolina.

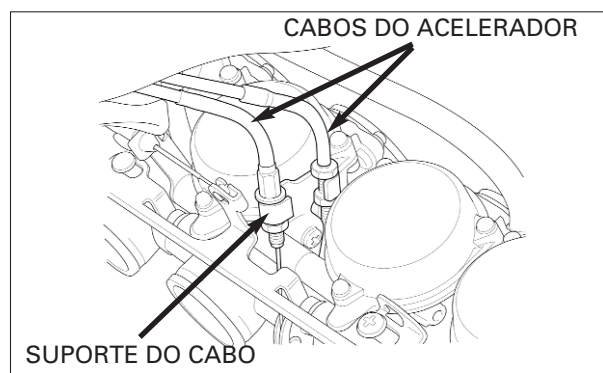


PARAFUSO DE DRENAGEM

Desaperte os parafusos das braçadeiras dos isolantes do lado dos carburadores.



Remova o conjunto de carburadores dos isolantes. Remova os cabos do acelerador de seus suportes e desconecte-os do tambor do acelerador.

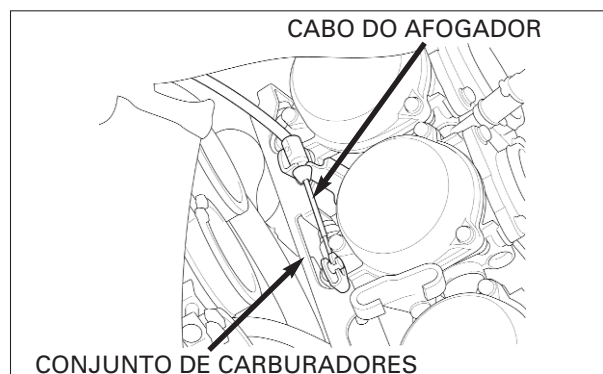


Desconecte o cabo do afogador do carburador.

ATENÇÃO

Depois da remoção do conjunto de carburadores, coloque um pano limpo nos orifícios de admissão do cabeçote ou cubra-os com fita adesiva para impedir a entrada de materiais estranhos.

Após a remoção do conjunto de carburadores, não o apóie de cabeça para baixo. Caso contrário, a admissão de ar poderá ser deformada.



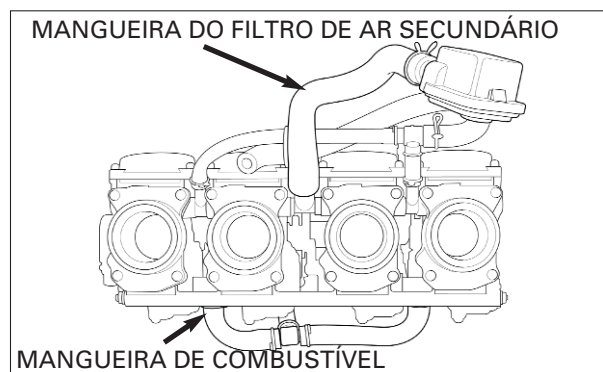
SEPARAÇÃO DOS CARBURADORES

NOTA

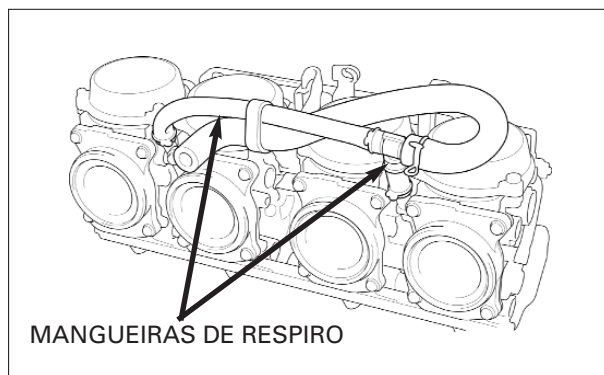
Os serviços na câmara de vácuo e cuba da bóia podem ser efetuados sem que seja necessário separar os carburadores.

Desconecte a mangueira de combustível da conexão de combustível.

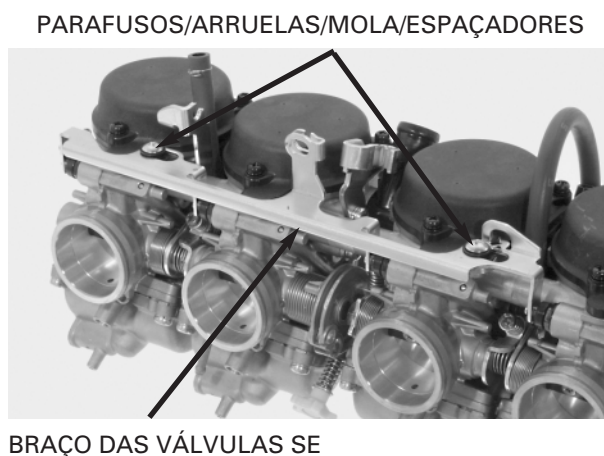
Desconecte a mangueira do filtro de ar secundário das conexões de combustível.



Desconecte as mangueiras de respiro das conexões de respiro.



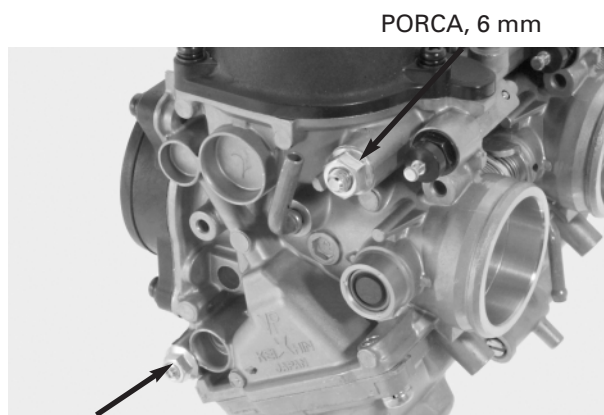
Remova os parafusos, as arruelas e a mola do braço das válvulas de enriquecimento da partida (SE).
Remova o braço das válvulas SE e os espaçadores plásticos.



Desaperte e remova as porcas de conexão dos carburadores, 6 mm e 5 mm.

NOTA

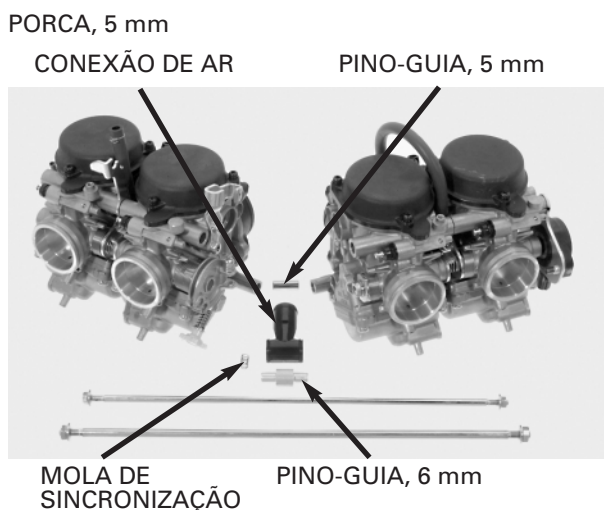
Desaperte as porcas de modo gradativo, alternadamente.



Separe os carburadores nº 3/nº 4 dos carburadores nº 1/nº 2.

Remova os seguintes itens:

- mola de sincronização do carburador nº 2
- conexão de ar de 3 vias/anéis de vedação
- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)



Separe o carburador nº 1 do carburador nº 2.

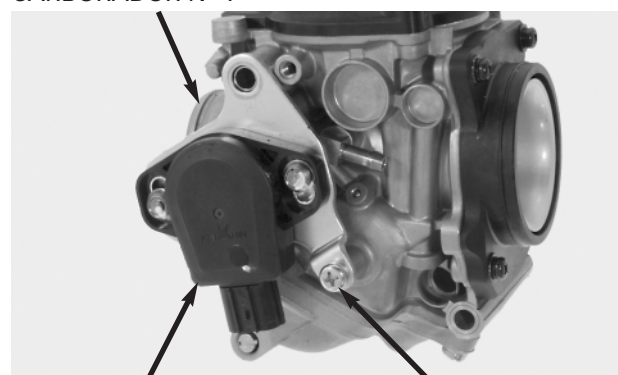
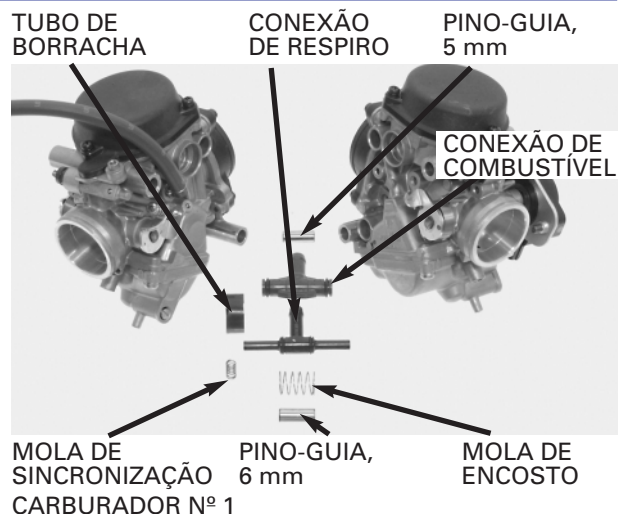
Remova os seguintes itens:

- mola de sincronização do carburador nº 1
- mola de encosto
- tubo de borracha da conexão de ar
- conexão de respiro de 3 vias/anéis de vedação
- conexão de combustível de 3 vias/anéis de vedação
- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)

Remova o parafuso e o sensor TP (posição do acelerador) do carburador nº 1.

NOTA

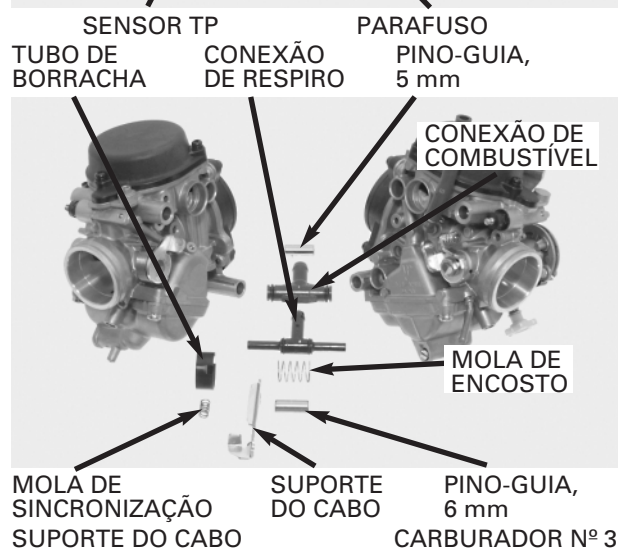
Não desmonte o sensor TP e seu suporte.



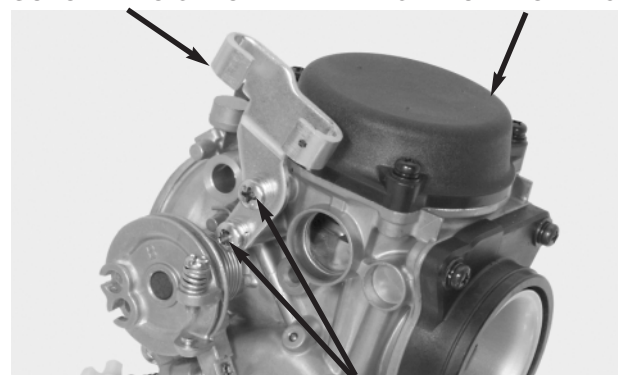
Separe o carburador nº 3 do carburador nº 4.

Remova os seguintes itens:

- suporte do cabo do afogador
- mola de sincronização do carburador nº 4
- mola de encosto
- tubo de borracha da conexão de ar
- conexão de respiro de 3 vias/anéis de vedação
- conexão de combustível de 3 vias/anéis de vedação
- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)



Remova os parafusos e o suporte do cabo do acelerador do carburador nº 3.



DESMONTAGEM DO CARBURADOR

DIFUSOR DE AR

Remova os parafusos e o suporte do difusor de ar.

NOTA

Anote a localização de cada peça do carburador de modo a assegurar a montagem em sua posição original.

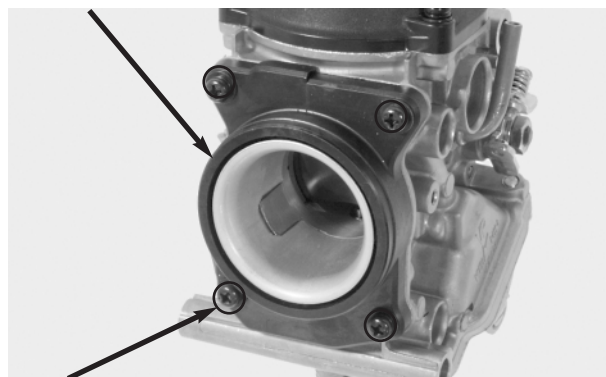
Remova o difusor de ar de seu suporte.
Remova o anel de vedação do corpo do carburador.

VÁLVULA DE ENRIQUECIMENTO DA PARTIDA (SE)

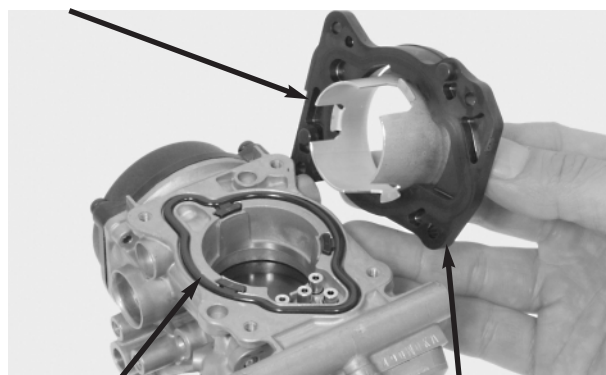
Remova a porca da válvula SE.

Remova a válvula SE e sua mola.

DIFUSOR DE AR

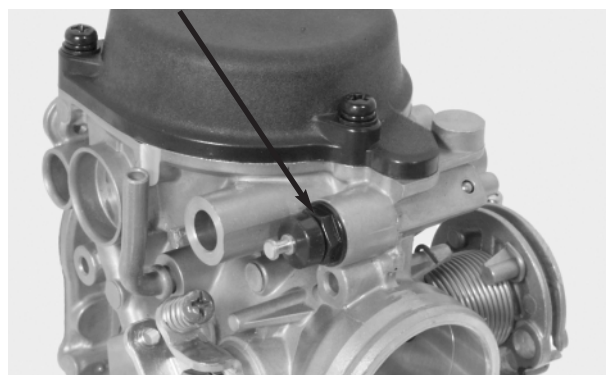


PARAFUSO
DIFUSOR DE AR

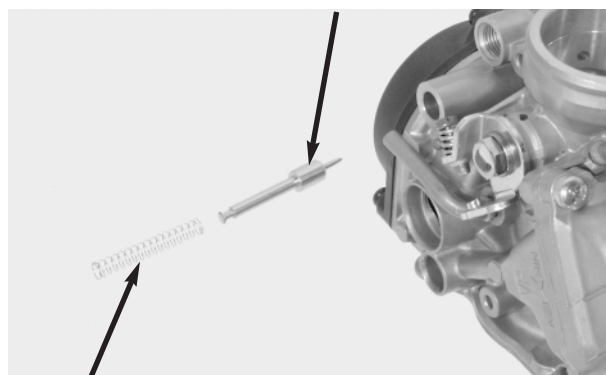


ANEL DE VEDAÇÃO
PORCA DA VÁLVULA SE

SUPOORTE DO
DIFUSOR DE AR



VÁLVULA SE



MOLA

DIAFRAGMA/PISTÃO DE VÁCUO

Remova os parafusos e a tampa da câmara de vácuo.

Remova a mola do diafragma e o diafragma/pistão de vácuo do corpo do carburador.

Instale temporariamente um parafuso, 4 mm (exemplo: parafuso da tampa da câmara de vácuo) no suporte da agulha.

Puxe o parafuso e remova o suporte da agulha.

ATENÇÃO

- Tome cuidado para não danificar o diafragma.
- Não remova o suporte da agulha empurrando a agulha.

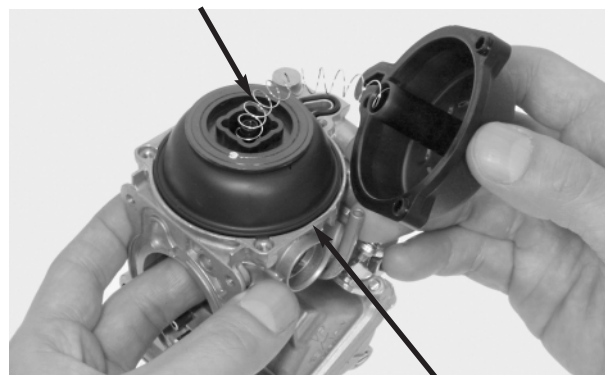
Remova a mola, a agulha e a arruela do pistão de vácuo.

TAMPA DA CÂMARA DE VÁCUO



PARAFUSO

MOLA



DIAFRAGMA/PISTÃO DE VÁCUO

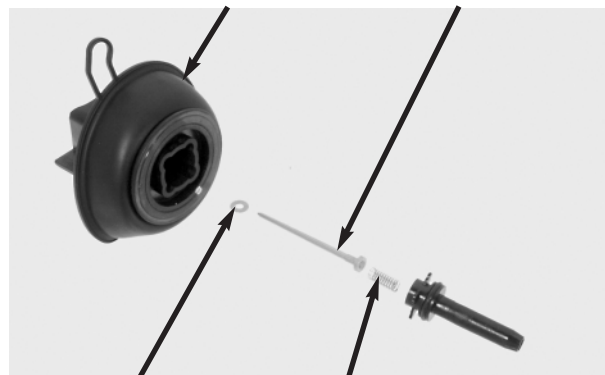
SUPORTE DA AGULHA



PARAFUSO, 4 mm

PISTÃO DE VÁCUO

AGULHA



ARRUELA

MOLA

BÓIA E GICLÊS

Remova os parafusos e a cuba da bóia/anel de vedação.

Remova o pino da bóia, a bóia e a válvula da bóia.

Inspecione a bóia quanto a deformação ou danos.

Inspecione a sede da válvula da bóia quanto a riscos, arranhões, obstrução ou danos.
Verifique a extremidade da válvula da bóia no ponto de contato com a sede da válvula quanto a desgaste escalonado ou contaminação.
Substitua a válvula se a extremidade estiver desgastada ou contaminada.

Verifique o funcionamento da válvula da bóia.

Remova os seguintes itens:

- giclê principal
- pulverizador
- giclê de marcha lenta

Gire o parafuso de mistura para dentro e anote o número de voltas até assentar levemente.

ATENÇÃO

Caso o parafuso de mistura seja apertado excessivamente, o assento poderá ser danificado.

Remova o parafuso de mistura, a mola, a arruela e o anel de vedação.

Ferramenta:

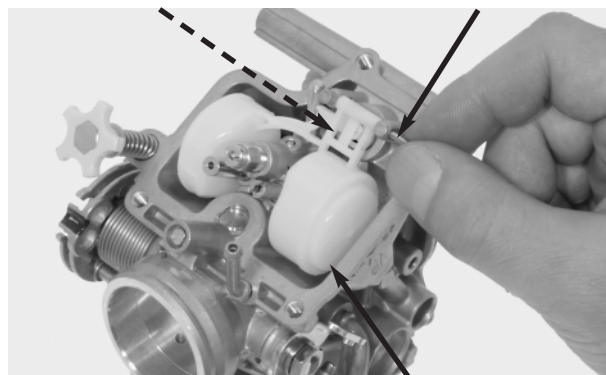
Chave do parafuso de mistura 07908-4730002

CUBA DA BÓIA/ANEL DE VEDAÇÃO

PARAFUSO

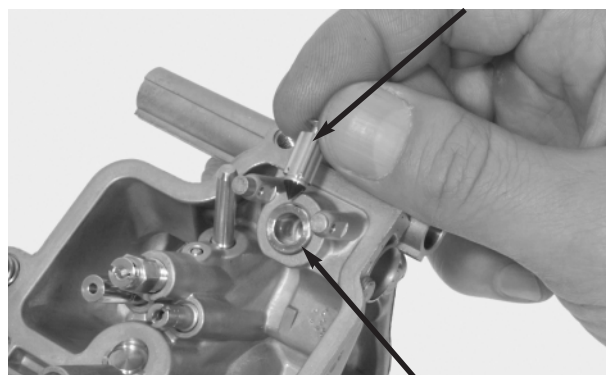
VÁLVULA DA BÓIA

PINO DA BÓIA



BÓIA

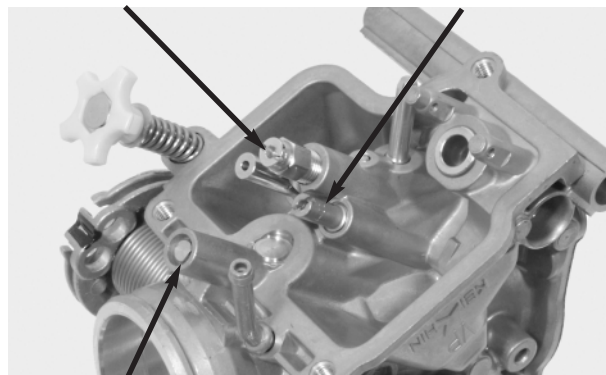
VÁLVULA DA BÓIA



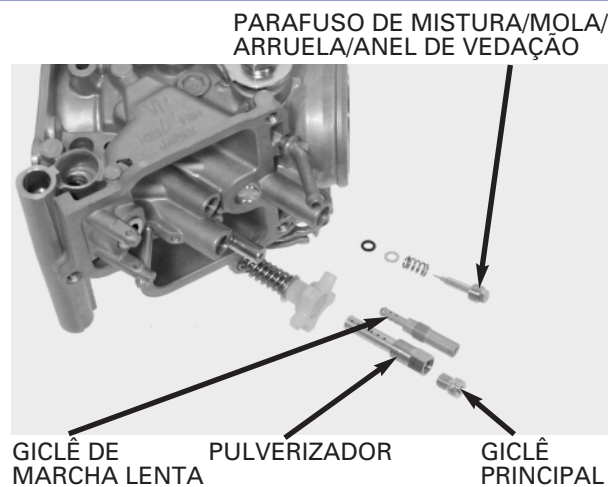
SEDE DA VÁLVULA DA BÓIA

GICLÊ PRINCIPAL/
PULVERIZADOR

GICLÊ DE MARCHA LENTA

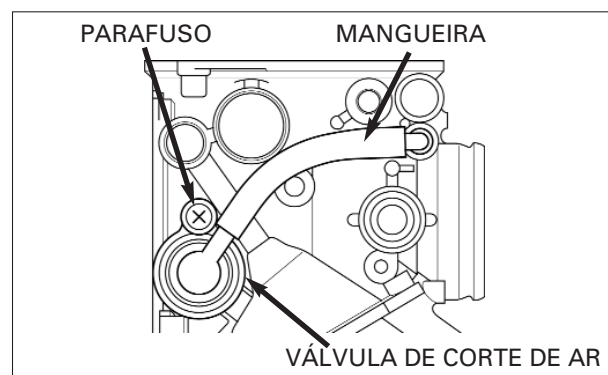
PARAFUSO DE MISTURA/MOLA/
ARRUELA/ANEL DE VEDAÇÃO

Inspeção de cada giclê quanto a desgaste ou danos.
Substitua-o, se necessário.

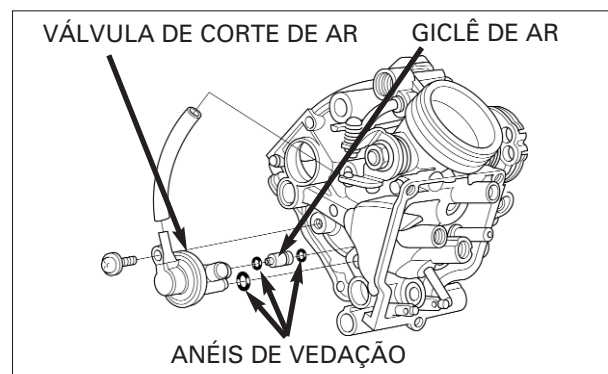


VÁLVULA DE CORTE DE AR

Desconecte a mangueira da válvula de corte de ar.
Remova o parafuso da válvula de corte de ar.

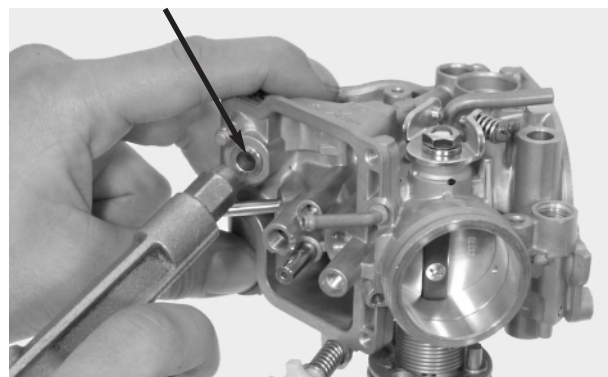


Remova a válvula de corte de ar, o giclê de ar e os anéis de vedação.

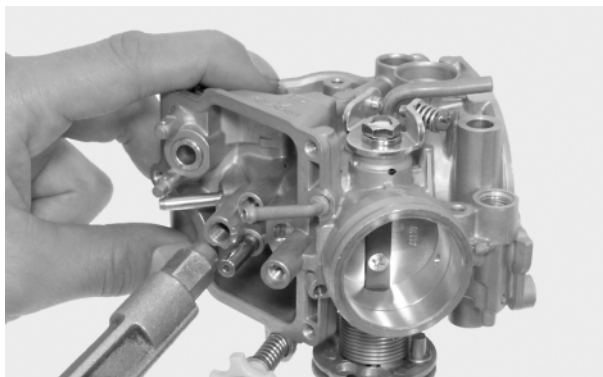


Limpe o filtro de combustível localizado na sede da válvula da bóia, aplicando ar comprimido pelo lado da sede da válvula da bóia.

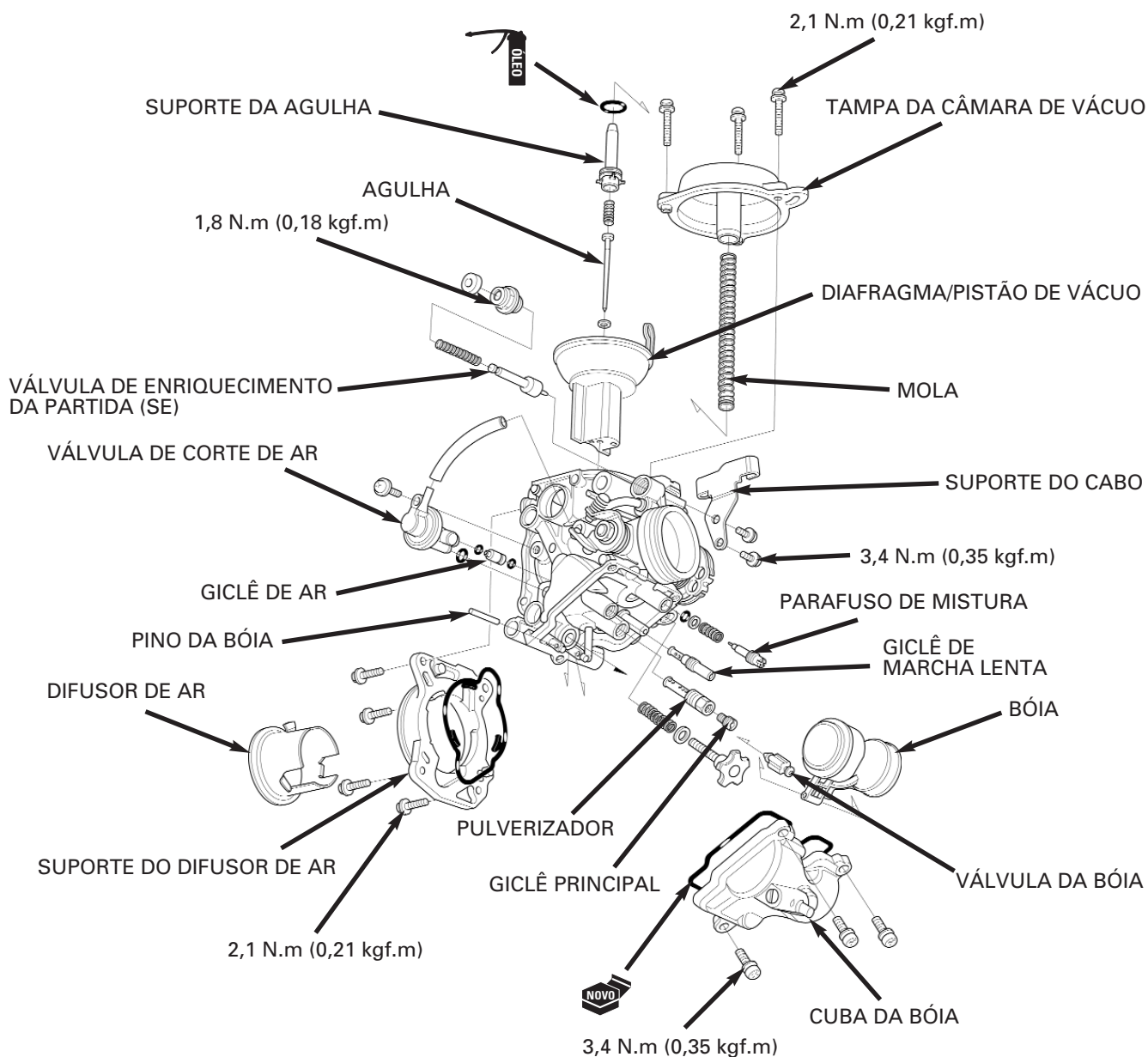
SEDE DA VÁLVULA DA BÓIA



Aplique ar comprimido e desobstrua todas as passagens de ar e de combustível no corpo do carburador.



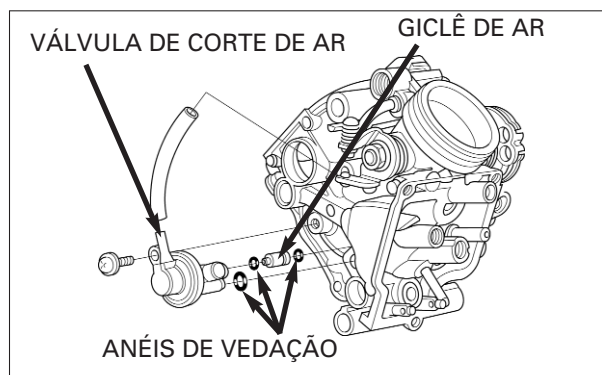
MONTAGEM DO CARBURADOR



VÁLVULA DE CORTE DE AR

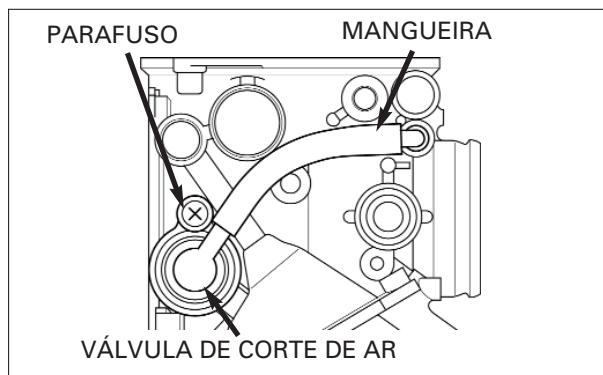
Instale os anéis de vedação no giclê de ar e na válvula de corte de ar, conforme mostrado.

Instale o giclê de ar com sua extremidade menor voltada para a válvula de corte de ar.



Instale o giclê de ar e a válvula de corte de ar no corpo do carburador.

Instale e aperte o parafuso firmemente.
Conector a mangueira da válvula de corte de ar.



BÓIA E GICLÊS

ATENÇÃO

Manipule todos os giclês com cuidado. Eles podem se riscar ou ser arranhados facilmente.

Instale os seguintes itens:

- giclê de marcha lenta
- pulverizador
- giclê principal

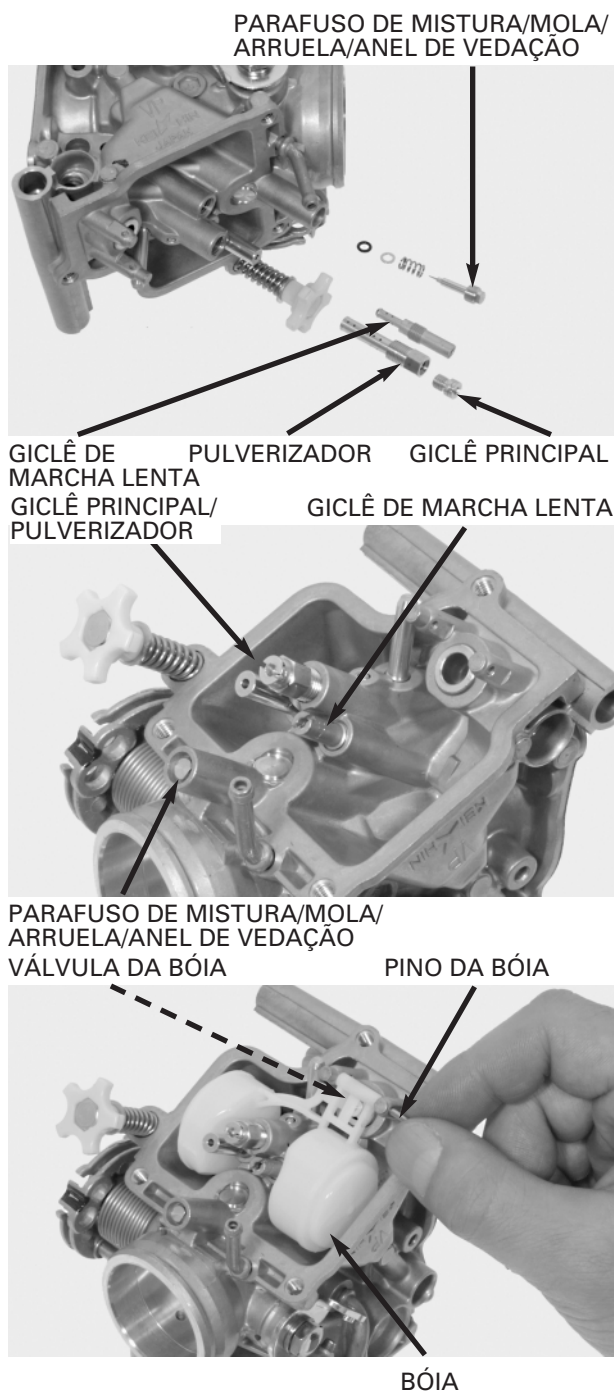
Instale o parafuso de mistura e retorne-o à posição original, conforme anotado durante a desmontagem.

Ferramenta:

Chave do parafuso de mistura 07908-4730002

Caso um novo parafuso de mistura seja instalado, efetue o procedimento de ajuste do parafuso de mistura (página 5-27).

Instale a bóia e a válvula da bóia no corpo do carburador. Em seguida, instale o pino da bóia através do corpo do carburador e da bóia.



INSPEÇÃO DO NÍVEL DA BÓIA

NOTA

Com a válvula da bóia assentada e o braço da bóia tocando levemente a válvula, meça o nível da bóia utilizando a ferramenta especial.

Nível da bóia	13,7 mm
---------------	---------

Ferramenta:

Medidor do nível da bóia 07401-0010000

A bóia não pode ser ajustada.

Caso o nível esteja fora da especificação, substitua o conjunto da bóia.

Instale um novo anel de vedação na cuba da bóia.
Instale a cuba da bóia.

Instale e aperte os parafusos da cuba da bóia no torque especificado.

TORQUE: 3,4 N.m (0,35 kgf.m)

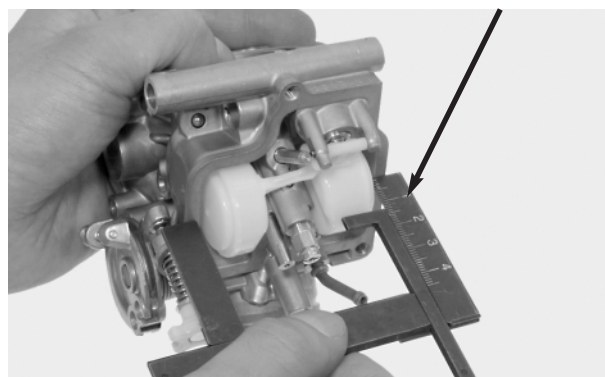
DIAFRAGMA/PISTÃO DE VÁCUO

Verifique as condições do anel de vedação do suporte da agulha. Substitua-o, se necessário.
Aplique óleo ao anel de vedação.

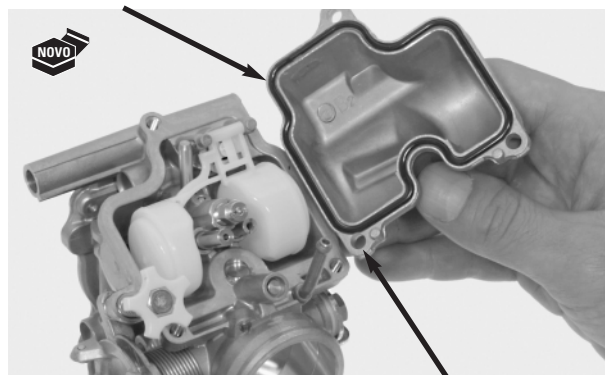
Instale a arruela, o suporte da agulha e a mola no interior do pistão de vácuo.

Pressione o suporte da agulha no interior do pistão de vácuo até sentir um clique indicando que o anel de vedação se assentou na ranhura do pistão de vácuo.

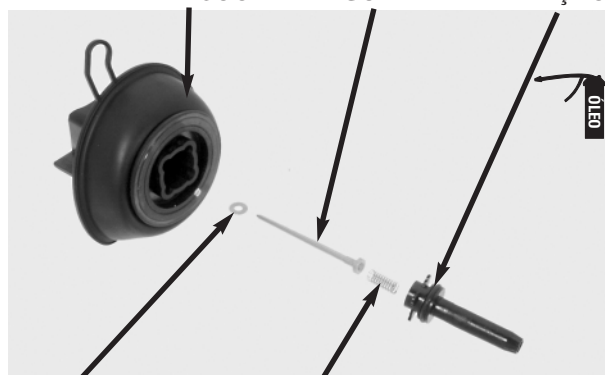
MEDIDOR DO NÍVEL DA BÓIA



ANEL DE VEDAÇÃO

CUBA DA BÓIA
PARAFUSOSPISTÃO
DE VÁCUO

AGULHA

ANEL DE
VEDAÇÃO

ARRUELA

MOLA

Instale o diafragma/pistão de vácuo no corpo do carburador alinhando a lingüeta do diafragma com a ranhura do corpo do carburador.

Segure o pistão de vácuo quase totalmente aberto de modo que o diafragma não fique preso incorretamente sob a tampa da câmara de vácuo.

Instale a tampa da câmara de vácuo com a mola. Tome cuidado para não danificar a mola.

ATENÇÃO

Não prenda o diafragma incorretamente sob a tampa da câmara.

Instale e aperte os parafusos da tampa da câmara de vácuo no torque especificado.

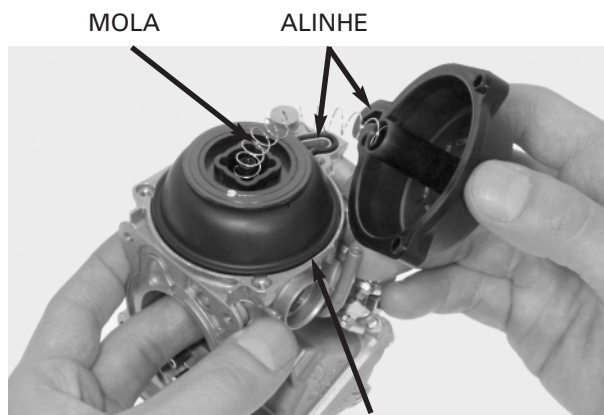
TORQUE: 2,1 N.m (0,21 kgf.m)

VÁLVULA DE ENRIQUECIMENTO DA PARTIDA (SE)

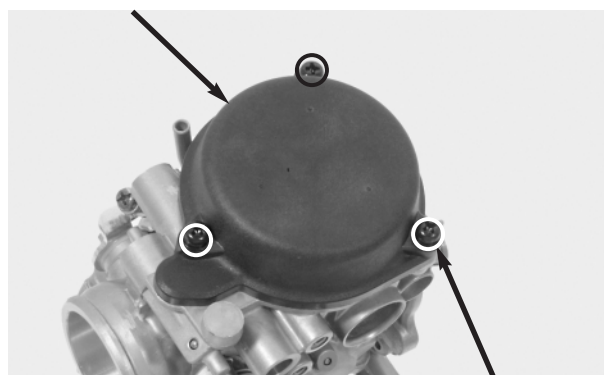
Instale a mola e a válvula SE.

Instale e aperte a porca da válvula SE no torque especificado.

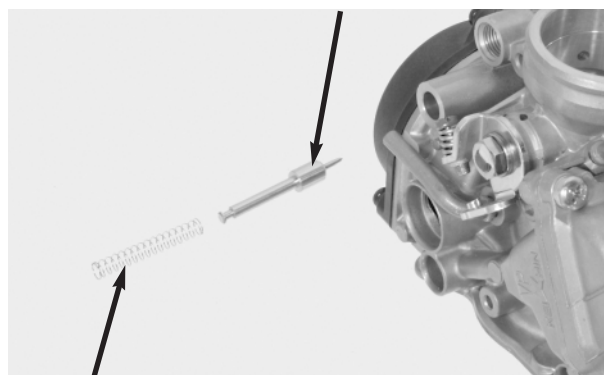
TORQUE: 1,8 N.m (0,18 kgf.m)



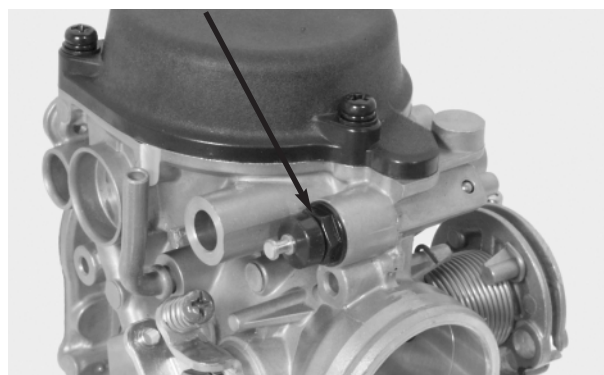
DIAFRAGMA/PISTÃO DE VÁCUO
TAMPA DA CÂMARA DE VÁCUO



PARAFUSOS
VÁLVULA SE



MOLA
PORCA DA VÁLVULA SE



DIFUSOR DE AR

Instale o difusor de ar em seu suporte, conforme mostrado.

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Substitua-o, se necessário.
Instale o anel de vedação na ranhura do corpo do carburador.

Alinhe o recorte do difusor de ar com a ranhura no corpo do carburador. Em seguida, instale o difusor de ar/suporte.

Instale e aperte os parafusos do suporte do difusor de ar no torque especificado.

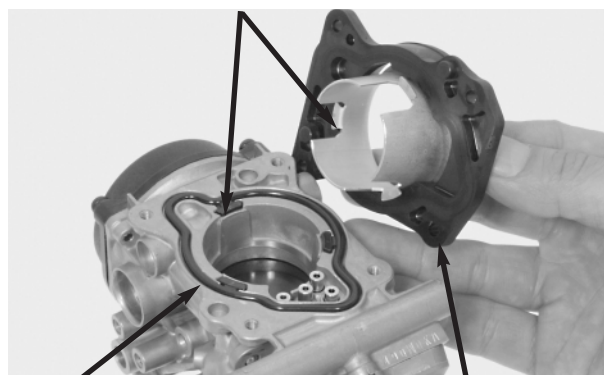
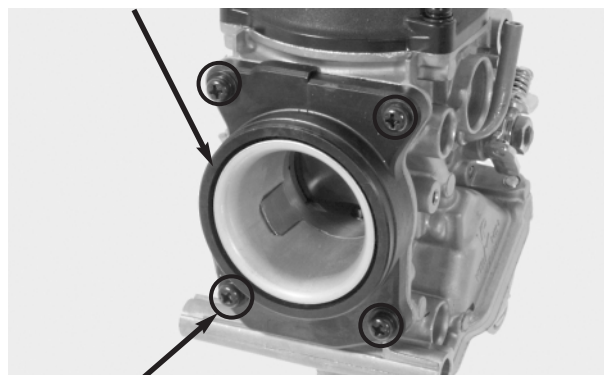
TORQUE: 2,1 N.m (0,21 kgf.m)

DIFUSOR DE AR



SUPORTE DO DIFUSOR DE AR

ALINHE

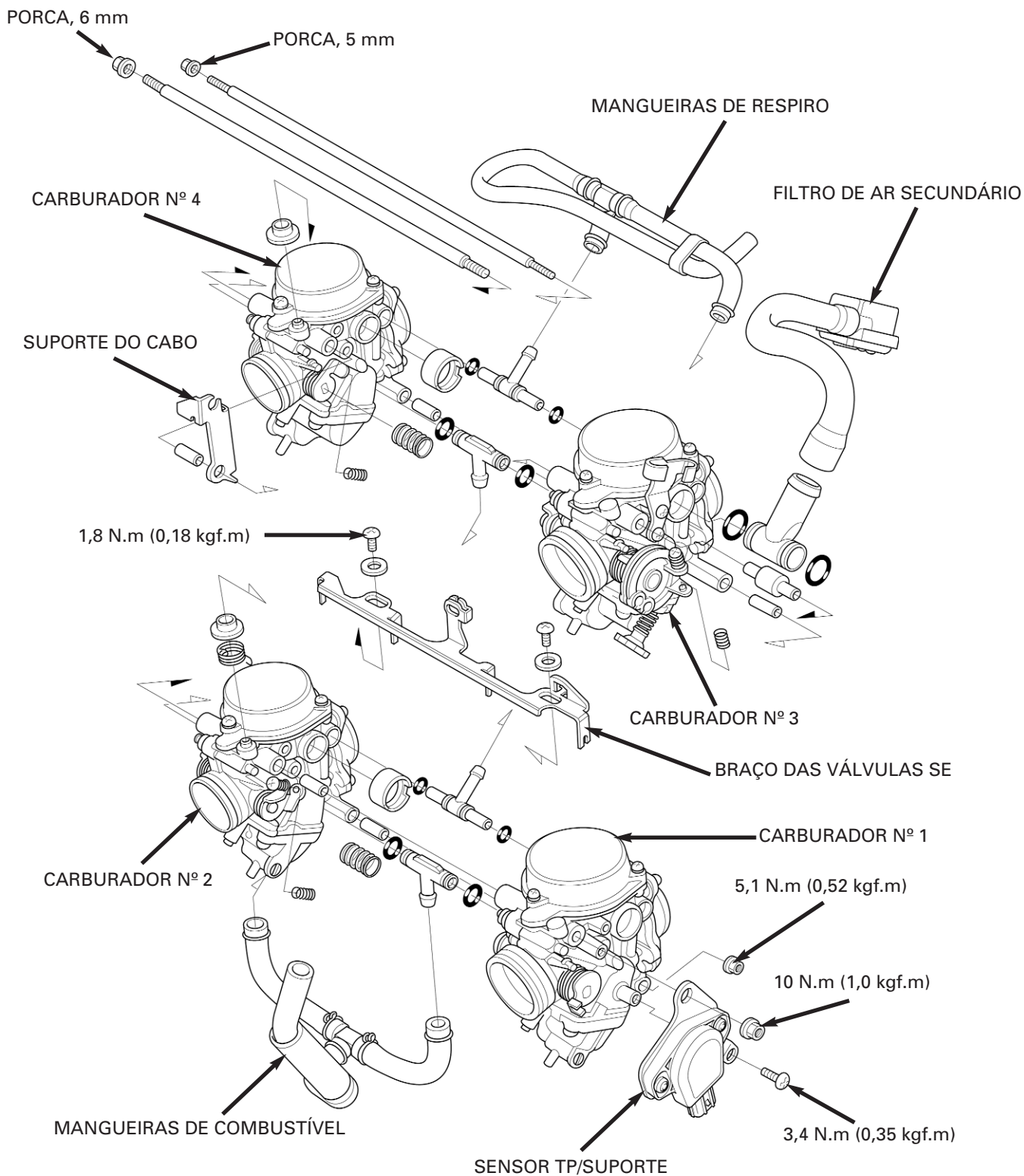
ANEL DE VEDAÇÃO SUPORTE DO DIFUSOR DE AR
SUPORTE DO DIFUSOR DE AR

PARAFUSOS

CONJUNTO DE CARBURADORES

NOTA

Sempre substitua os anéis de vedação por novos.



Instale o suporte do cabo do acelerador no carburador nº 3 e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 3,4 N.m (0,35 kgf.m)

Instale os seguintes itens:

- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)
- conexão de combustível de 3 vias/novos anéis de vedação
- conexão de respiro de 3 vias/novos anéis de vedação
- tubo de borracha da conexão de ar
- mola de encosto
- mola de sincronização do carburador nº 4
- suporte do cabo do afogador

Efetue a montagem dos carburadores nº 3 e nº 4.

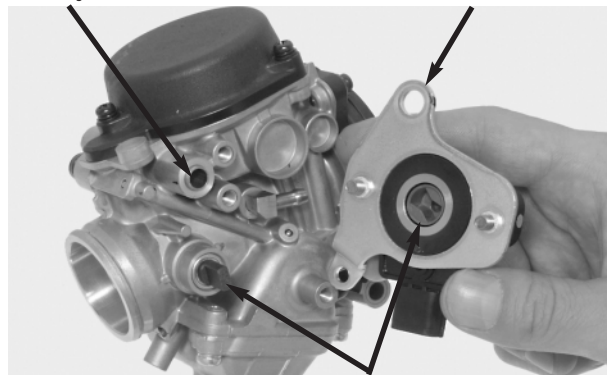
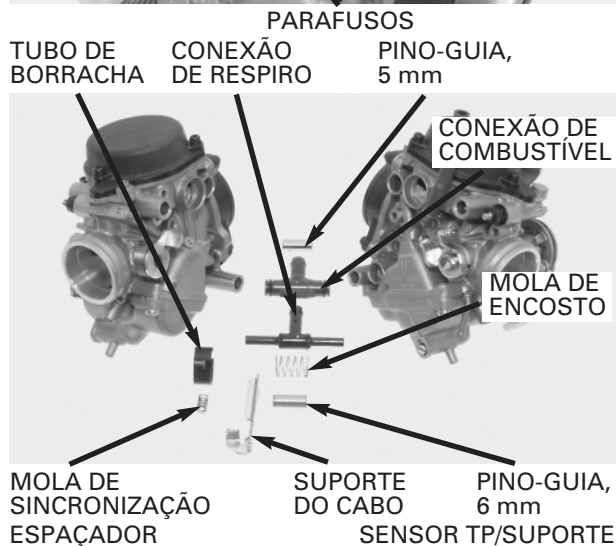
Instale o espaçador.

Instale o sensor TP (posição do acelerador)/suporte alinhando sua ranhura com a lingüeta do eixo do acelerador.

Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

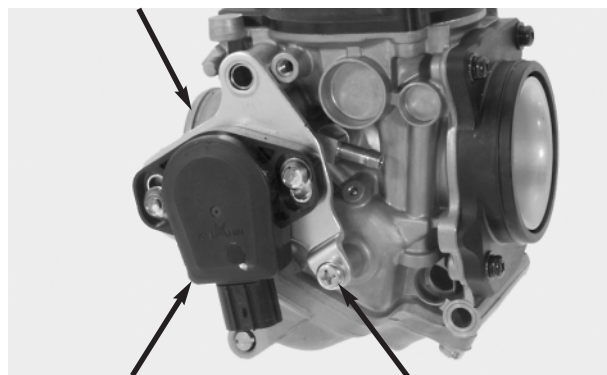
TORQUE: 3,4 N.m (0,35 kgf.m)

SUPORE DO CABO CARBURADOR Nº 3



ALINHE

CARBURADOR Nº 1



SENSOR TP/SUPORE PARAFUSO

Instale os seguintes itens:

- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)
- conexão de combustível de 3 vias/novos anéis de vedação
- conexão de respiro de 3 vias/novos anéis de vedação
- tubo de borracha da conexão de ar
- mola de encosto
- mola de sincronização do carburador nº 1
- suporte do cabo do afogador

Efetue a montagem dos carburadores nº 1 e nº 2.

Instale os seguintes itens:

- mola de sincronização do carburador nº 2
- conexão de ar de 3 vias/anéis de vedação
- pino-guia (lado do parafuso, 5 mm)
- pino-guia (lado do parafuso, 6 mm)

Efetue a montagem dos carburadores nº 3/nº 4 com os carburadores nº 1/nº 2.

Instale os parafusos de conexão de 5 mm e 6 mm dos carburadores.

Certifique-se de que não haja folga entre cada uma das conexões dos carburadores.

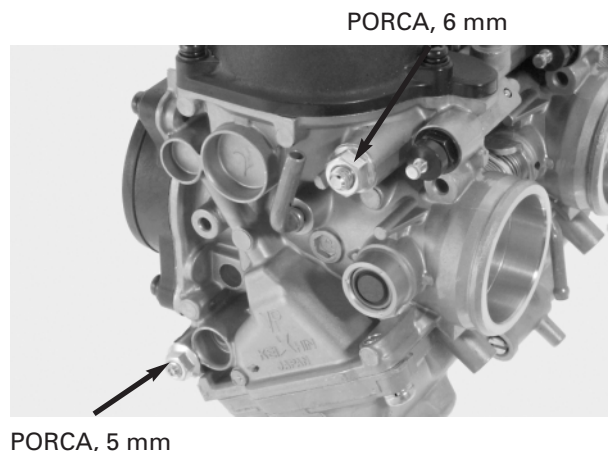
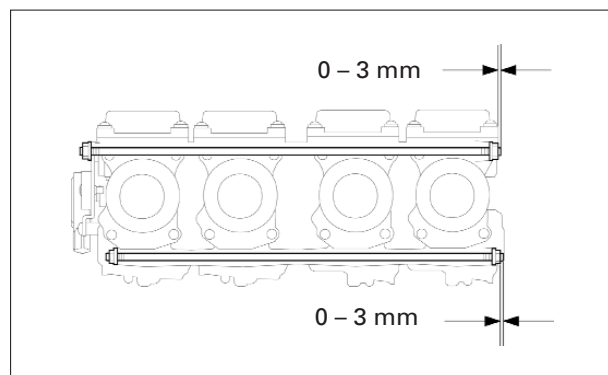
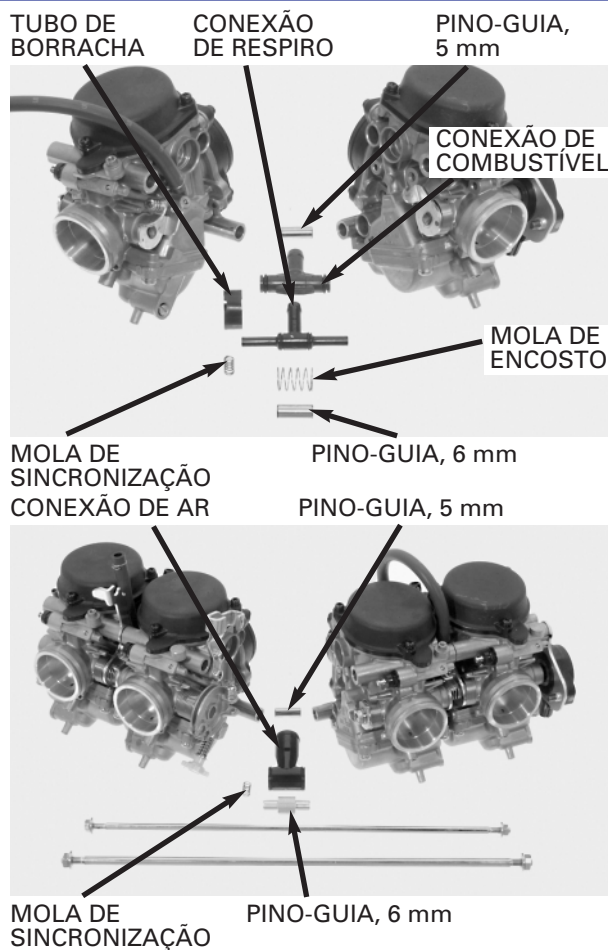
Aperte as porcas de conexão de modo gradativo, alternadamente. Certifique-se de que ambos os parafusos apresentem o mesmo comprimento saliente de rosca.

Mantenha fixa uma porca e aperte a porca do outro lado no torque especificado.

TORQUE:

Porca, 5 mm: 5,1 N.m (0,52 kgf.m)

Porca, 6 mm: 10 N.m (1,0 kgf.m)



Instale a mola no corpo do carburador nº 2.

Instale os espaçadores plásticos nos corpos dos carburadores nº 2 e nº 4.

Instale o braço das válvulas SE alinhando suas extremidades com as cabeças das válvulas SE.

Alinhe o gancho da mola com o gancho do braço das válvulas SE.

Instale as arruelas plásticas e aperte os parafusos do braço das válvulas SE no torque especificado.

TORQUE: 1,8 N.m (0,18 kgf.m)

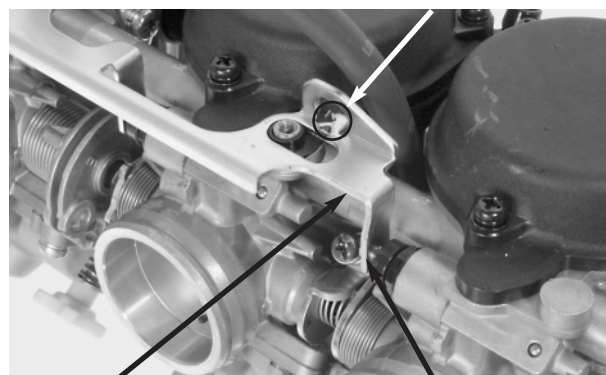
Conecte as mangueiras de respiro às respectivas conexões.

ESPAÇADORES PLÁSTICOS



MOLA

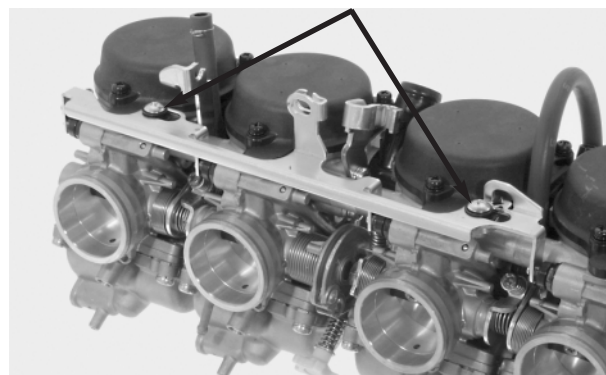
GANCHOS



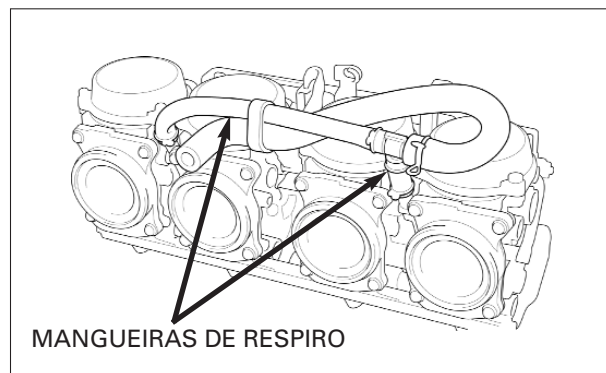
BRAÇO DAS VÁLVULAS SE

VÁLVULA SE

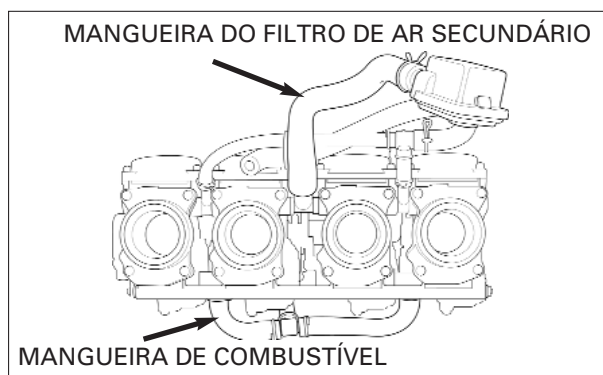
PARAFUSOS



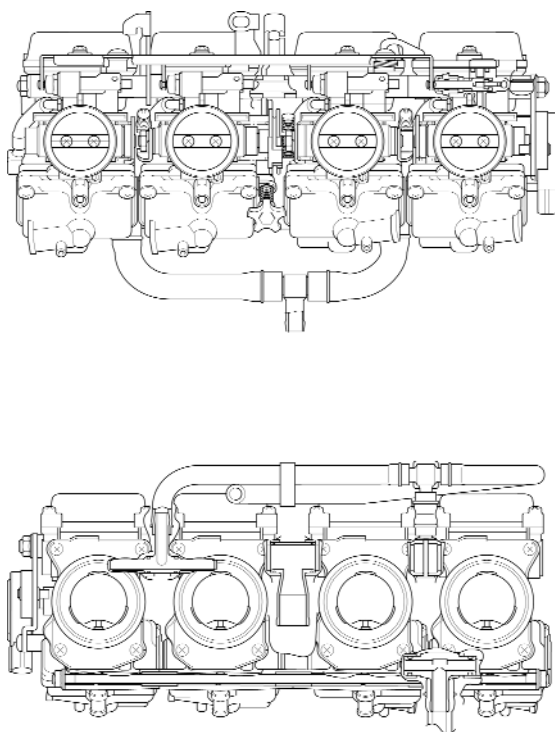
MANGUEIRAS DE RESPIRO



Conecte a mangueira de combustível à conexão de combustível.
Conecte a mangueira do filtro de ar secundário às conexões de combustível.

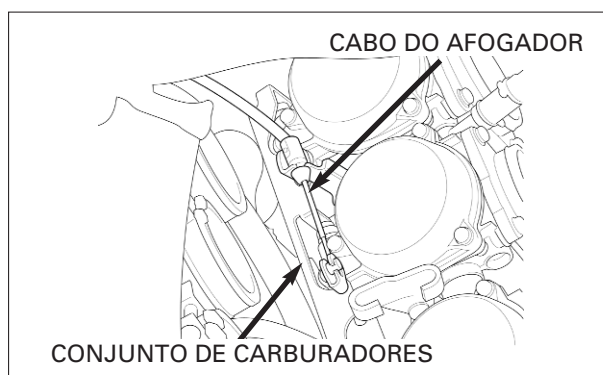


PASSAGEM DE MANGUEIRAS DOS CARBURADORES



INSTALAÇÃO DOS CARBURADORES

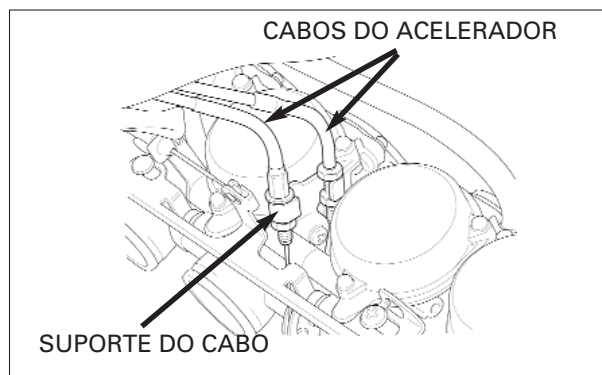
Conecte a extremidade do cabo do afogador à extremidade do braço das válvulas de enriquecimento da partida.



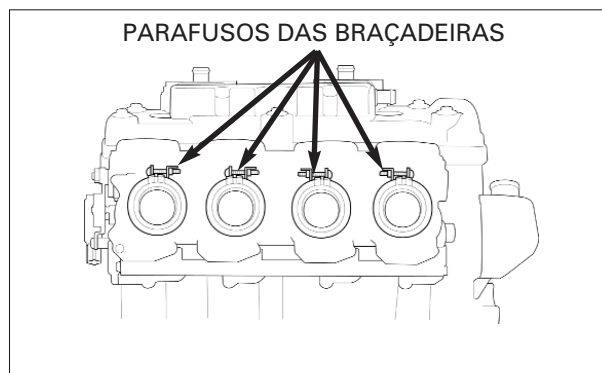
Conecte a extremidade do cabo do acelerador ao tambor do acelerador e instale os cabos do acelerador em seus suportes.

Aplique óleo para motor limpo na parte interna dos isolantes dos carburadores para facilitar a instalação.

Instale o conjunto de carburadores nos isolantes.



Ajuste o ângulo das braçadeiras dos carburadores, conforme mostrado.

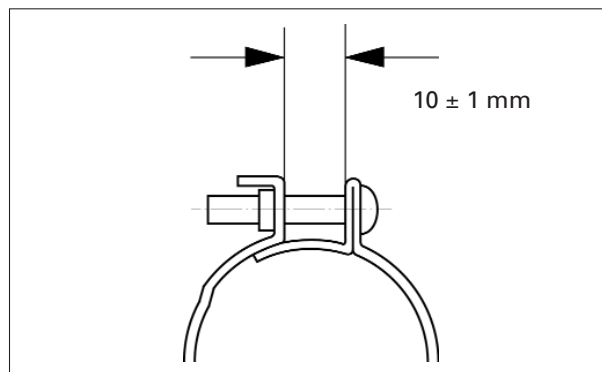


Aperte os parafusos das braçadeiras das coifas de conexão de modo que a abertura de suas extremidades seja de 10 ± 1 mm.

Instale a carcaça do filtro de ar (página 5-5).

Efetue as seguintes inspeções e ajustes.

- funcionamento do acelerador (página 3-4)
- funcionamento do afogador (página 3-5)
- sincronização dos carburadores (página 3-16)
- rotação de marcha lenta (página 3-17)
- parafuso de mistura (página 5-27)



AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA

PROCEDIMENTO PARA AJUSTE DAS ROTAÇÕES DE MARCHA LENTA

NOTA

- Antes de ajustar o parafuso de mistura, certifique-se de que a sincronização dos carburadores esteja dentro das especificações (página 3-16).
- Os parafusos de mistura são pré-ajustados na fábrica e não necessitam de ajustes, a menos que os carburadores tenham sido desmontados ou novos parafusos de mistura sejam instalados.
- Os parafusos de mistura são pré-ajustados na fábrica e seu ajuste é fundamental para o nível de emissões dos gases CO e HC. Efetue esse ajuste com muito cuidado.
- Use um tacômetro com graduação de 50 rpm ou menor, que indicará corretamente variações de 50 rpm nas rotações do motor.

ATENÇÃO

Caso o parafuso de mistura seja apertado excessivamente, o assento do parafuso será danificado.

1. Gire cada parafuso de mistura no sentido horário até que fique ligeiramente assentado. Em seguida, gire-o no sentido anti-horário até atingir a especificação. Este é somente o ajuste inicial do parafuso de mistura antes do ajuste final.

Ferramenta:

Chave do parafuso de mistura 07908-4730002

Abertura inicial: 2-1/4 voltas para fora

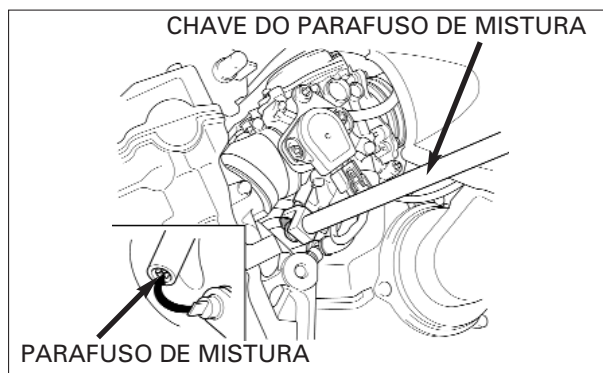
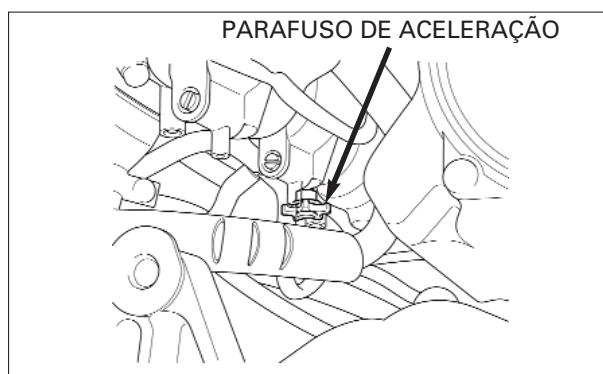
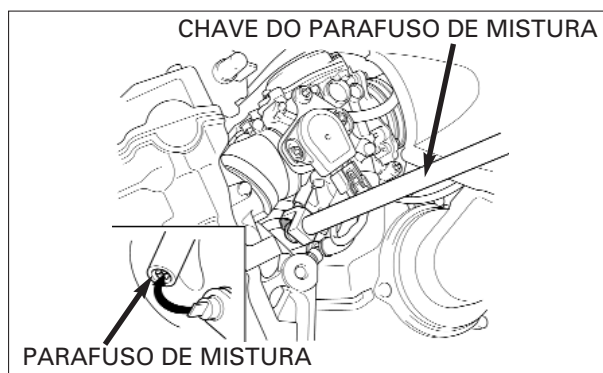
2. Aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento e conduza a motocicleta por aproximadamente 10 minutos.
3. Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.
4. Dê partida no motor e ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.

Marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm

5. Gire lentamente o parafuso de mistura do carburador nº 3 para dentro ou para fora para obter a rotação máxima.
6. Repita o procedimento da etapa nº 5 para todos os parafusos de mistura dos outros carburadores.
7. Acelere ligeiramente 2 - 3 vezes e ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.
8. Gire o parafuso de mistura do carburador nº 3 gradualmente para dentro até que as rotações do motor diminuam 50 rpm.
9. Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.
10. Gire o parafuso de mistura do carburador nº 3 para dentro até que as rotações do motor diminuam 50 rpm.
11. Em seguida, gire o parafuso de mistura do carburador nº 3 no sentido anti-horário até obter o ajuste final, a partir da posição da etapa nº 10.

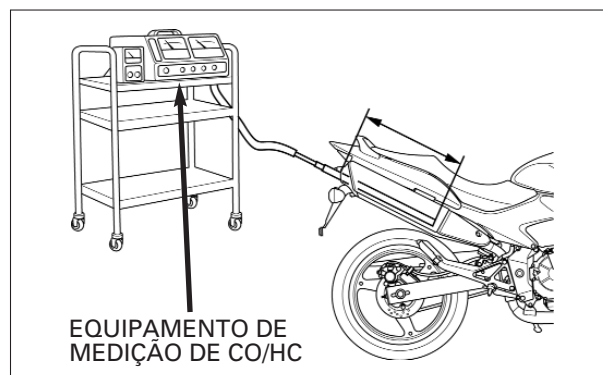
Abertura final: 7/8 voltas para fora

12. Repita as etapas nº 10 e nº 11 para os parafusos de mistura dos carburadores nº 1, nº 2 e nº 4.



13. Efetue novamente a medição das emissões de escapamento em marcha lenta (página 3-19).

Caso o nível das emissões de CO e/ou HC esteja acima das especificações, inspecione o sistema de suprimento de ar secundário (veja abaixo).



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

INSPEÇÃO DO SISTEMA

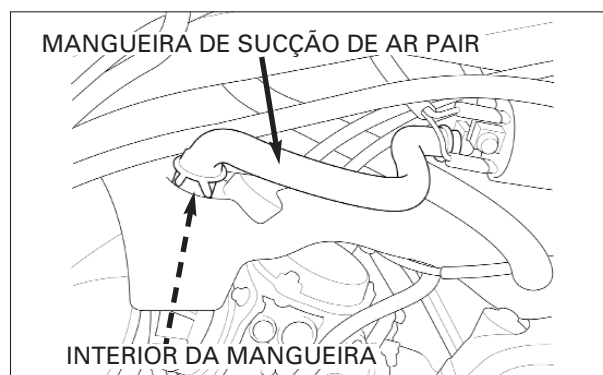
Dê partida no motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento.

Remova o elemento do filtro de ar (página 3-5).

Desconecte a mangueira de sucção de ar PAIR.

Certifique-se de que o interior da mangueira de sucção de ar PAIR esteja limpo e isento de depósitos de carvão.

Caso o interior da mangueira apresente carbonização, verifique a válvula de controle PAIR.



Desconecte a mangueira de suprimento de ar nº 15 (entre a carcaça do filtro de ar e a válvula de controle PAIR) da carcaça do filtro de ar.

Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR (nº 10) da válvula de controle e obstrua-a de modo a impedir a entrada de ar.

Conecte uma bomba de vácuo à válvula de controle PAIR.

Ferramenta:

Bomba de vácuo Disponível comercialmente

Dê partida no motor e acelere levemente para certificar-se de que o ar seja aspirado pela mangueira de suprimento de ar nº 15.

Se o ar não for aspirado, verifique a mangueira de suprimento de ar nº 15 quanto à obstrução.

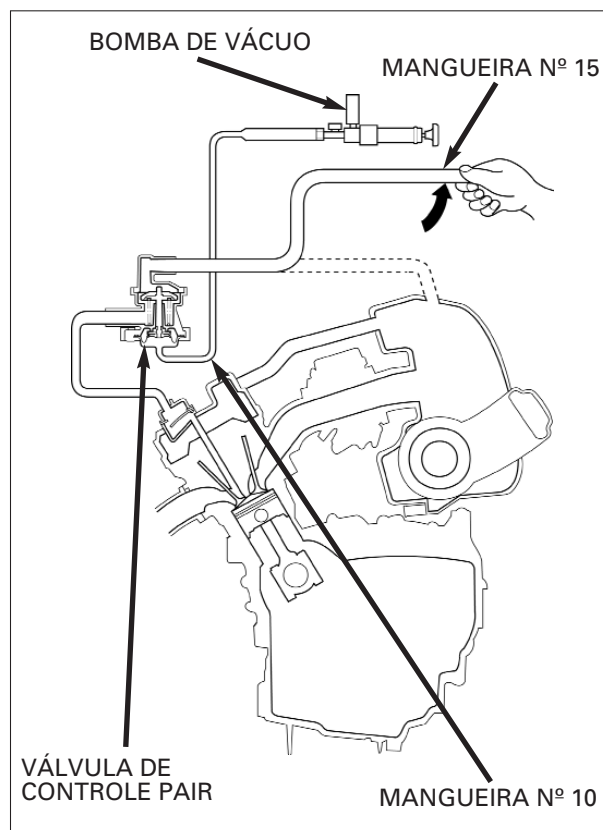
Com o motor em funcionamento, aplique gradativamente vácuo à válvula de controle PAIR.

Certifique-se de que o orifício de admissão de ar pare de aspirar o ar e que não haja perda de vácuo.

Vácuo especificado: 30 mmHg

Se o ar for aspirado ou o vácuo especificado não for mantido, instale uma válvula de controle PAIR nova.

Caso ocorra combustão retardada durante a desaceleração, apesar da normalidade do sistema de suprimento de ar secundário, verifique a válvula de corte de ar.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Remova a bobina de ignição (página 17-8).

Desconecte a mangueira nº 15 (entre a válvula de controle PAIR e a carcaça do filtro de ar).

Desconecte a mangueira nº 16 (entre a válvula de controle PAIR e o cabeçote).

Desconecte a mangueira nº 10 (entre a válvula de controle PAIR e a conexão de 3 vias).

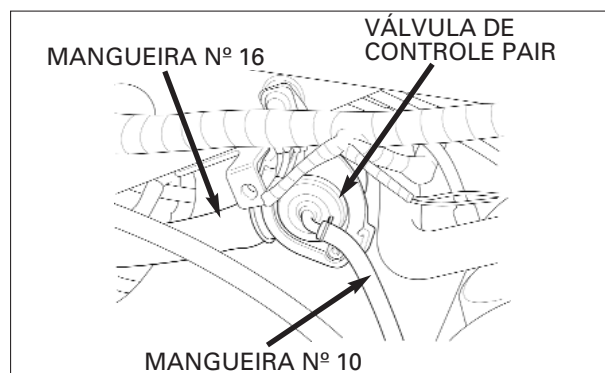
Remova a válvula de controle PAIR.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

MANGUEIRA Nº 16



MANGUEIRA Nº 15



REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

INSPEÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Conecte a mangueira de combustível ao registro de combustível e coloque um recipiente apropriado para gasolina debaixo da mangueira.

Abra o registro de combustível.

Caso o combustível flua através da mangueira de combustível, substitua o diafragma do registro de combustível.

Conecte uma bomba de vácuo disponível comercialmente à mangueira de vácuo do registro de combustível.

O combustível deverá fluir através da mangueira de combustível durante a aplicação do vácuo.

Caso o fluxo de combustível esteja restringido, substitua o diafragma do registro de combustível.

REMOÇÃO

Drene o combustível do tanque de combustível.

Remova os parafusos e a tampa do diafragma.

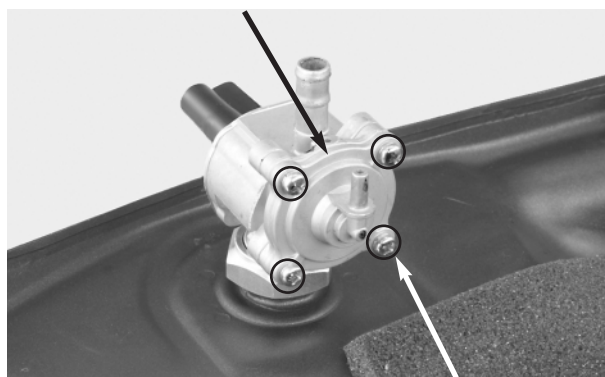
REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL



MANGUEIRA DE VÁCUO

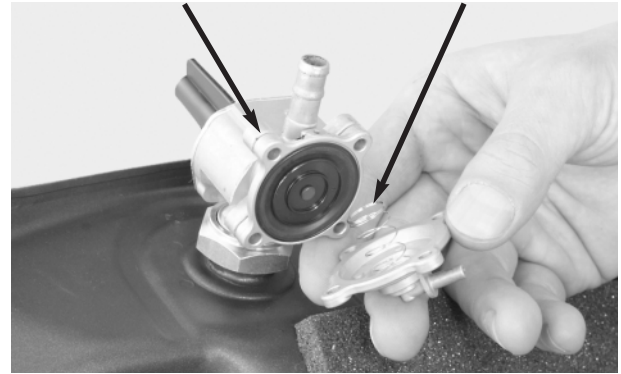
TAMPA DO DIAFRAGMA



PARAFUSO

Remova a mola e o diafragma/espaçador.

DIAFRAGMA/ESPAÇADOR MOLA

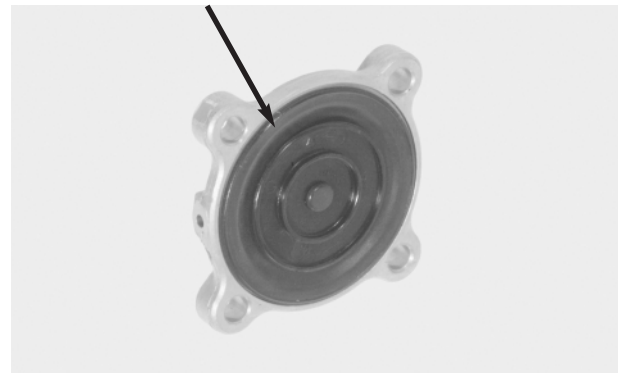


Verifique o diafragma quanto a cortes ou outros danos. Substitua-o, se necessário.

NOTA

Substitua a tampa do diafragma, a mola e o diafragma/espaçador em conjunto.

DIAFRAGMA



Desaperte a porca e remova o conjunto do registro de combustível do tanque de combustível.

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



PORCA
REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

Remova o filtro de combustível e o anel de vedação do registro de combustível. Limpe a tela do filtro de combustível com ar comprimido.



FILTRO DE COMBUSTÍVEL ANEL DE VEDAÇÃO

MONTAGEM

Instale um novo anel de vedação e o filtro de combustível no registro de combustível.

Instale o registro de combustível no tanque de combustível. Aperte a porca do registro de combustível no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

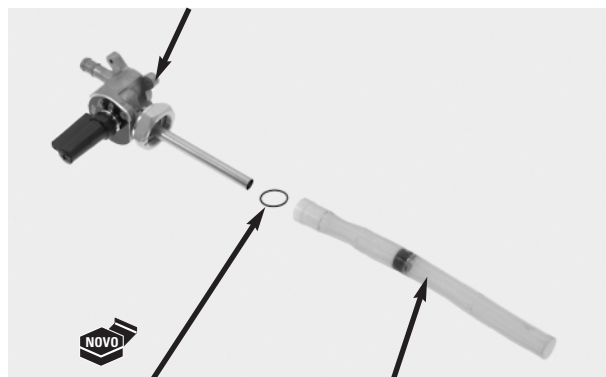
Instale o diafragma/espaçador, a mola e a tampa do diafragma de modo que o orifício de respiro do espaçador e o tubo de vácuo da tampa do diafragma fiquem voltados na mesma direção que o tubo de combustível do corpo do registro de combustível.

Instale e aperte os parafusos firmemente.

Instale o tanque de combustível (página 2-4).

Abasteça o tanque de combustível e certifique-se de que não haja vazamento.

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



ANEL DE VEDAÇÃO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

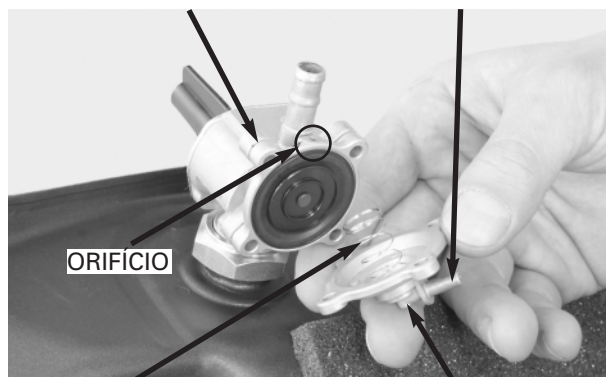
REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



PORCA

DIAFRAGMA/ESPAÇADOR

TUBO DE VÁCUO



ORIFÍCIO

MOLA

TAMPA DO DIAFRAGMA



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

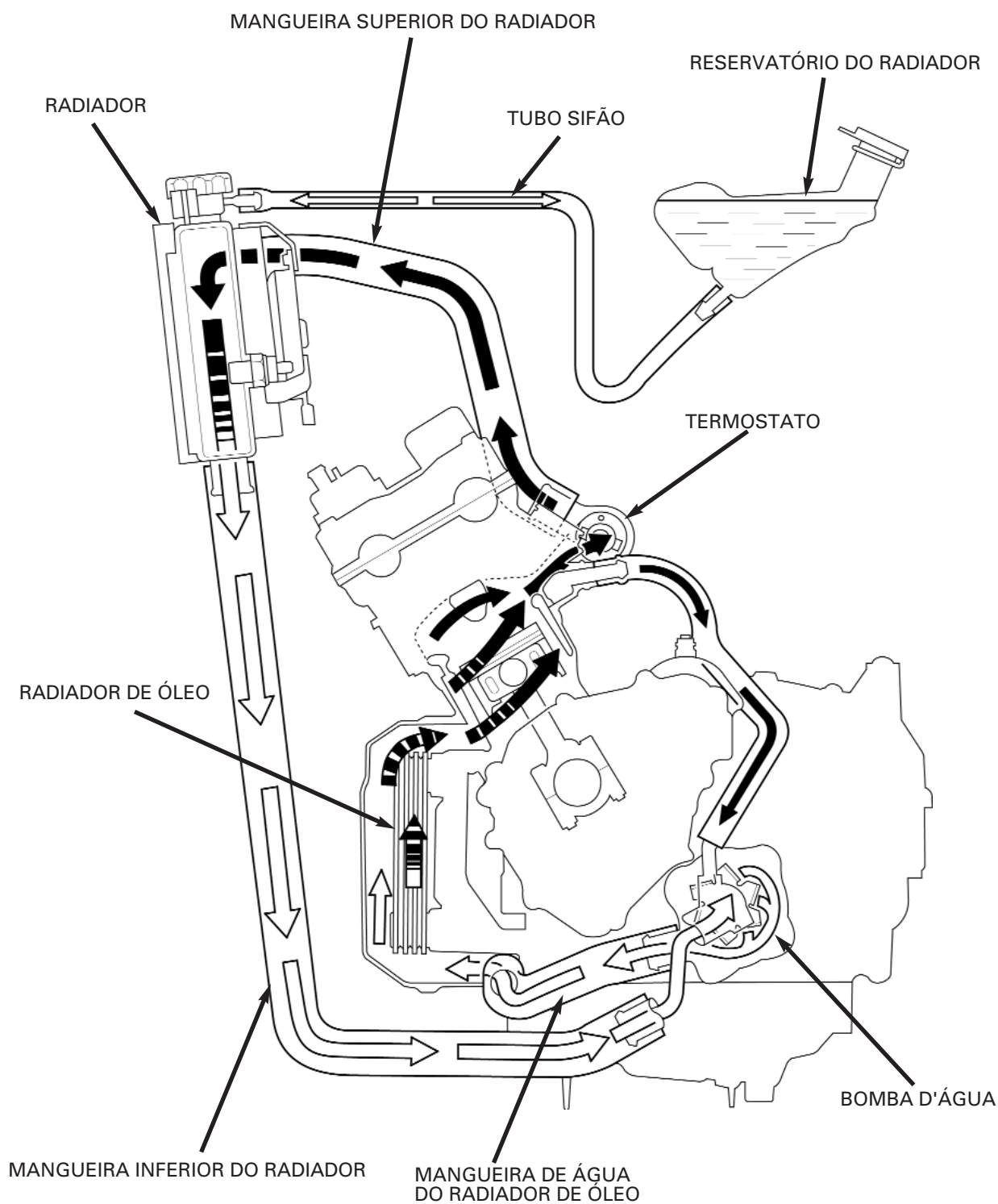
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

PADRÃO DE FLUXO DO SISTEMA



PADRÃO DE FLUXO DO SISTEMA	6-0	TERMOSTATO	6-6
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	6-1	RADIADOR	6-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	6-2	RESERVATÓRIO DO RADIADOR	6-13
TESTE DO SISTEMA	6-3	BOMBA D'ÁGUA	6-14
SUBSTITUIÇÃO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO	6-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido esquentado sob pressão poderá causar sérias queimaduras.
- O líquido de arrefecimento é tóxico. Mantenha-o afastado dos olhos, boca, pele e roupas.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água.
 - Em caso de ingestão, provoque vômito e procure um médico imediatamente.
 - Em caso de contato com a pele ou roupas, lave a área atingida com água em abundância.
- MANTENHA-O FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

- Adicione líquido de arrefecimento somente no reservatório. Não remova a tampa do radiador exceto para abastecer ou drenar o sistema.
- Todos os serviços do sistema de arrefecimento podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Evite derramar líquido de arrefecimento sobre superfícies pintadas.
- Após efetuar os serviços, utilize um dispositivo de teste do sistema de arrefecimento para verificar a existência de vazamentos.
- Consulte a página 19-17 para a inspeção do interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento e do termosensor.

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificações
Capacidade de líquido de arrefecimento	Radiador e motor	2,05 ℓ
	Reservatório	0,30 ℓ
Pressão de alívio da tampa do radiador		108 – 137 kPa (1,1 – 1,4 kgf/cm ² , 16 – 20 psi)
Termostato	Início da abertura	80 – 84°C
	Abertura total	95°C
	Abertura da válvula	Mínima de 8 mm
Refrigerante recomendado: ProHonda HP Coolant 08C50-C321S01		Refrigerante de alta qualidade à base de etilenoglicol contendo inibidores protetores contra corrosão

VALORES DE TORQUE

Parafuso da tampa da bomba d'água	13 N.m (1,3 kgf.m)	Parafuso CT (autotravante)
Termosensor	23 N.m (2,3 kgf.m)	
Conexão da mangueira de água	30 N.m (3,1 kgf.m)	
Interruptor do motor da ventoinha	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique junta líquida na rosca.
Porca de fixação do motor da ventoinha	5,1 N.m (0,52 kgf.m)	
Porca da ventoinha de arrefecimento	2,7 N.m (0,28 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Temperatura do motor muito alta

- Indicador de temperatura do líquido do arrefecimento ou termosensor defeituoso
- Termostato engripado na posição fechada
- Tampa do radiador defeituosa
- Líquido de arrefecimento insuficiente
- Passagens obstruídas no radiador, mangueiras ou galeria de água
- Presença de ar no sistema
- Motor da ventoinha de arrefecimento defeituoso
- Interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento defeituoso
- Bomba d'água defeituosa

Temperatura do motor muito baixa

- Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento ou termosensor defeituoso
- Termostato engripado na posição aberta
- Interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento defeituoso

Vazamento de líquido de arrefecimento

- Selo mecânico da bomba d'água defeituoso
- Anéis de vedação deteriorados
- Tampa do radiador defeituosa
- Junta do cabeçote danificada ou deteriorada
- Conexão ou braçadeira da mangueira solta
- Mangueira danificada ou deteriorada

TESTE DO SISTEMA

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO (TESTE COM DENSÍMETRO)

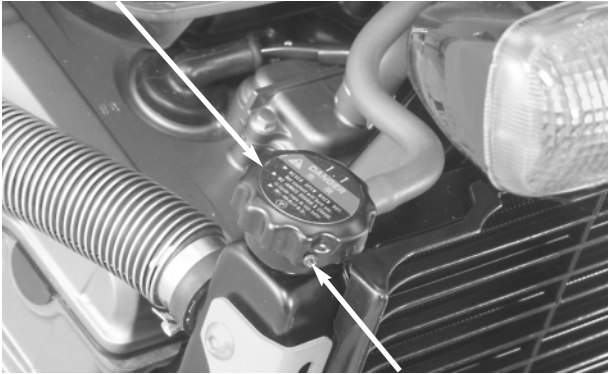
Remova o parafuso e a tampa do radiador.

Verifique a densidade específica do líquido de arrefecimento utilizando um densímetro (consulte abaixo a tabela de densidade específica do líquido de arrefecimento). Para proteção máxima contra corrosão, recomendamos que seja utilizado o refrigerante PROHONDA HP COOLANT (08C50-C321S01). Verifique o líquido de arrefecimento quanto a contaminação e substitua-o, se necessário.

⚠ CUIDADO

O motor deve estar frio antes da remoção da tampa do radiador. Caso contrário, poderão ocorrer sérios ferimentos causados pelo líquido escaldante ou vapor expelidos.

TAMPA DO RADIADOR



PARAFUSO

DENSÍMETRO

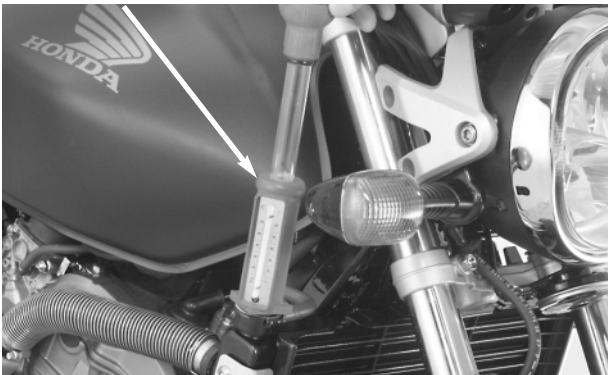


Tabela de densidade específica do líquido de arrefecimento

		Temperatura do líquido de arrefecimento (°C)										
		0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
Proporção de líquido de arrefecimento (%)	5	1,009	1,009	1,008	1,008	1,007	1,006	1,005	1,003	1,001	0,999	0,997
	10	1,018	1,017	1,017	1,016	1,015	1,014	1,013	1,011	1,009	1,007	1,005
	15	1,028	1,027	1,026	1,025	1,024	1,022	1,020	1,018	1,016	1,014	1,012
	20	1,036	1,035	1,034	1,033	1,031	1,029	1,027	1,025	1,023	1,021	1,019
	25	1,045	1,044	1,043	1,042	1,040	1,038	1,036	1,034	1,031	1,028	1,025
	30	1,053	1,052	1,051	1,047	1,046	1,045	1,043	1,041	1,038	1,035	1,032
	35	1,063	1,062	1,060	1,058	1,056	1,054	1,052	1,049	1,046	1,043	1,040
	40	1,072	1,070	1,068	1,066	1,064	1,062	1,059	1,056	1,053	1,050	1,047
	45	1,080	1,078	1,076	1,074	1,072	1,069	1,066	1,063	1,060	1,057	1,054
	50	1,086	1,084	1,082	1,080	1,077	1,074	1,071	1,068	1,065	1,062	1,059
	55	1,095	1,093	1,091	1,088	1,085	1,082	1,079	1,076	1,073	1,070	1,067
	60	1,100	1,098	1,095	1,092	1,089	1,086	1,083	1,080	1,077	1,074	1,071

INSPEÇÃO DA TAMPA DO RADIADOR/PRESSÃO DO SISTEMA

Remova a tampa do radiador (página 6-3).

NOTA

Antes de instalar a tampa no dispositivo de teste, umedeça as superfícies de vedação.

Efetue o teste de pressão da tampa do radiador. Substitua a tampa do radiador caso ela não retenha a pressão, ou caso a pressão de alívio seja excessivamente alta ou baixa. A tampa deve reter a pressão especificada por 6 segundos, no mínimo.

Pressão de alívio da tampa do radiador:

108 – 137 kPa (1,1 – 1,4 kgf/cm², 16 – 20 psi)

Efetue o teste de pressão no radiador, motor e mangueiras, e certifique-se de que não haja vazamentos.

ATENÇÃO

Uma pressão excessiva poderá danificar os componentes do sistema de arrefecimento. Não exceda a pressão de 137 kPa (1,4 kgf/cm², 20 psi).

Repare ou substitua os componentes caso o sistema não retenha a pressão especificada por 6 segundos, no mínimo.

SUBSTITUIÇÃO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

PREPARAÇÃO

⚠ CUIDADO

- Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. Caso contrário, o líquido escaldante sob pressão poderá causar sérias queimaduras.
- O líquido de arrefecimento do radiador é tóxico. Mantenha-o longe dos olhos, boca, pele e roupas.

ATENÇÃO

- A eficácia do líquido de arrefecimento diminui com o acúmulo de ferrugem ou com a alteração na proporção da mistura durante sua utilização. Para melhores resultados, substitua o líquido de arrefecimento regularmente, de acordo com os intervalos especificados na tabela de manutenção.

Refrigerante recomendado:

Refrigerante à base de etilenoglicol contendo inibidores de proteção contra corrosão de alta qualidade

PROHONDA HP COOLANT
(08C50-C321S01)

SUBSTITUIÇÃO/SANGRIA DO AR

NOTA

Ao abastecer o sistema ou reservatório com líquido de arrefecimento (verificação do nível do líquido de arrefecimento), coloque a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana e nivelada.

Remova o parafuso e a tampa do radiador.

DISPOSITIVO DE TESTE

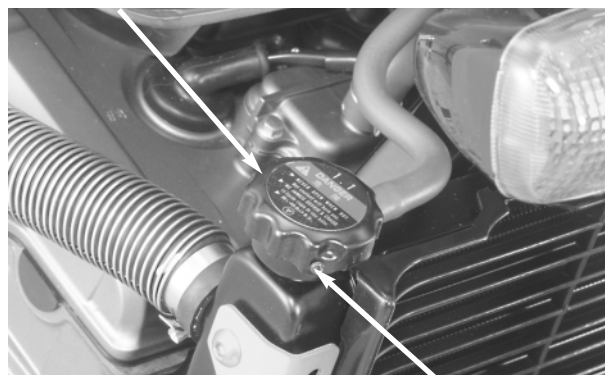


TAMPA DO RADIADOR

DISPOSITIVO DE TESTE



TAMPA DO RADIADOR



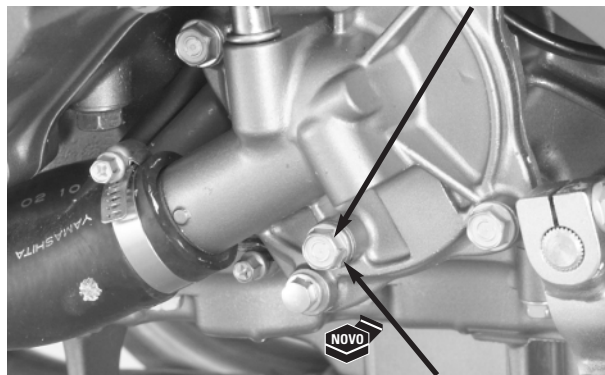
PARAFUSO

Remova o parafuso de drenagem da tampa da bomba d'água e drene o sistema de arrefecimento.

Reinstale o parafuso de drenagem com uma nova arruela de vedação.

Aperte o parafuso de drenagem da bomba d'água firmemente.

PARAFUSO DE DRENAGEM



ARRUELA DE VEDAÇÃO

Remova o pára-lama traseiro (página 2-5).

Remova a caixa de fusíveis.

Desconecte o tubo sifão e drene o líquido de arrefecimento do reservatório.

Esvazie o reservatório e enxágüe seu interior com água.

Conecte o tubo sifão ao reservatório.

RESERVATÓRIO



TUBO SIFÃO

GARGALO DE ABASTECIMENTO

Adicione o líquido de arrefecimento recomendado no gargalo de abastecimento do radiador até atingir o bocal.



TAMPA

Remova a tampa do reservatório do radiador e abasteça-o até atingir a linha de nível superior.

Efetue a sangria do ar do sistema de arrefecimento da seguinte maneira:

1. Coloque a transmissão em ponto morto. Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta por 2 - 3 minutos.
2. Acelere fortemente de 3 a 4 vezes para sangrar o ar do sistema.
3. Desligue o motor. Se necessário, adicione líquido de arrefecimento até atingir o nível correto. Reinstale a tampa do reservatório.
4. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório. Se necessário, abasteça até atingir a marca de nível superior.



RESERVATÓRIO

TERMOSTATO

REMOÇÃO

Drene o líquido de arrefecimento do motor (página 6-4).

Remova os parafusos e o protetor do alojamento do termostato.

Remova os parafusos, o suporte do protetor e a tampa do alojamento do termostato.

Remova o anel de vedação da tampa do alojamento do termostato.

Remova o termostato de seu alojamento.

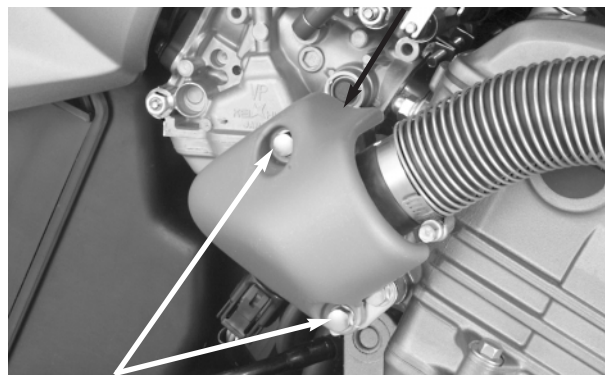
INSPEÇÃO

CUIDADO

- Use luvas isolantes e óculos de proteção apropriados.
- Mantenha materiais inflamáveis afastados da resistência elétrica.

Inspeccione visualmente o termostato quanto a danos.

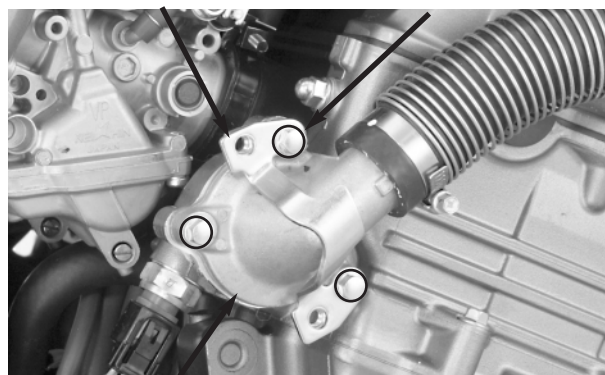
PROTETOR DO ALOJAMENTO



PARAFUSOS

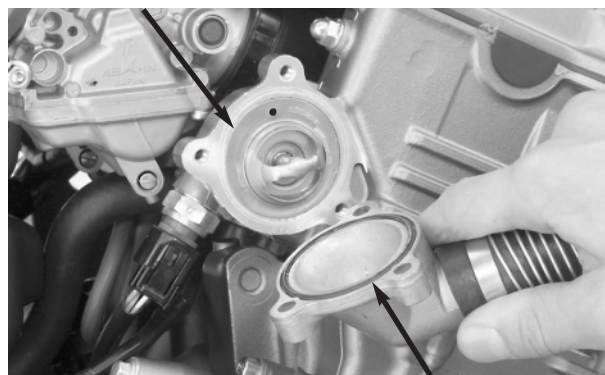
SUORTE DO PROTETOR

PARAFUSOS



TAMPA DO ALOJAMENTO

TERMOSTATO



ANEL DE VEDAÇÃO
TERMOSTATO



Aqueça a água com uma resistência elétrica até a temperatura normal de funcionamento durante 5 minutos.

NOTA

Não deixe o termostato ou o termômetro encostados ao recipiente. Caso contrário, a leitura será incorreta.

Mantenha o termostato suspenso e imerso em água quente, conforme mostrado, e verifique seu funcionamento.

Substitua o termostato caso a válvula permaneça aberta à temperatura ambiente, ou caso se abra a temperaturas diferentes das especificadas.

Início da abertura do termostato:

80 – 84°C

Abertura da válvula:

Mínima de 8 mm a 95°C

INSTALAÇÃO

Instale o termostato em seu alojamento alinhando o corpo com a ranhura no alojamento.

Certifique-se de que o orifício de sangria de ar do termostato fique voltado para cima.

Instale o novo anel de vedação na ranhura da tampa do alojamento do termostato.

Instale a tampa do alojamento do termostato.
Instale o suporte do protetor do alojamento do termostato.
Instale e aperte os parafusos da tampa do alojamento firmemente.

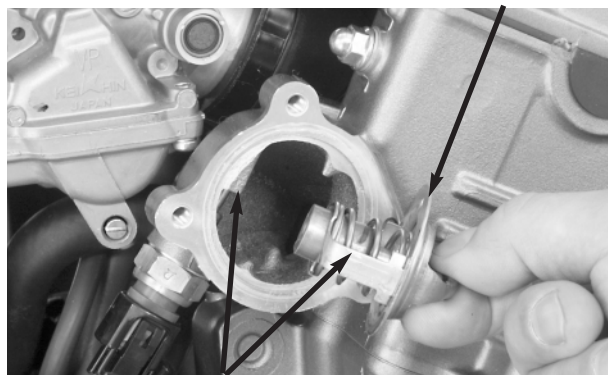
PARAFUSOS/ESPAÇADORES

RADIADOR



BORRACHA/RESSALTO

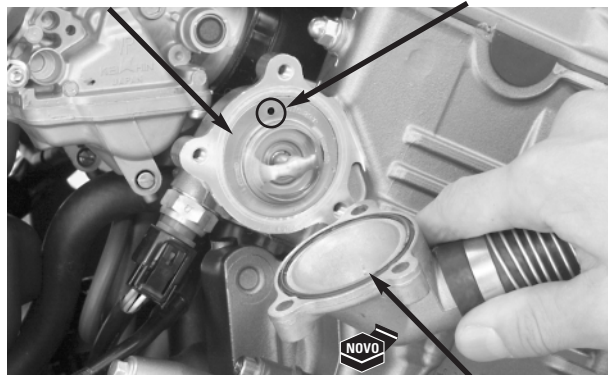
THERMOSTATO



ALINHE

THERMOSTATO

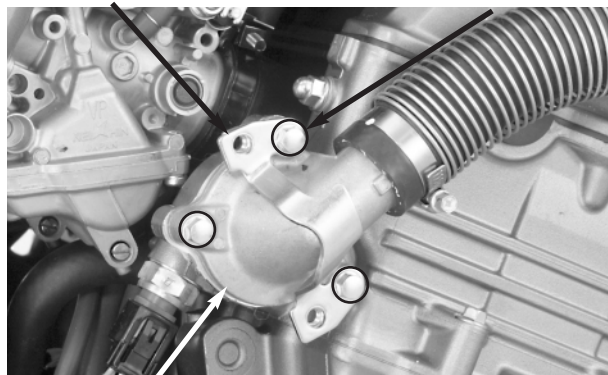
ORIFÍCIO DE SANGRIA DE AR



ANEL DE VEDAÇÃO

SUPORTE DO PROTETOR

PARAFUSOS



TAMPA DO ALOJAMENTO

Instale o protetor do alojamento do termostato e aperte os parafusos firmemente.

Abasteça o sistema com o líquido de arrefecimento recomendado e efetue a sangria do ar do sistema (página 6-4).

RADIADOR

REMOÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).
Drene o líquido de arrefecimento (página 6-4).

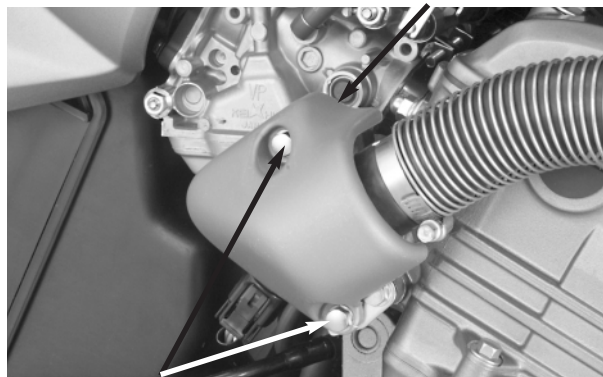
Solte o conector 3P (preto) da fiação secundária do radiador.

Desconecte o tubo sifão.

Desaperte o parafuso da braçadeira e desconecte a mangueira superior do radiador pelo lado direito do radiador.

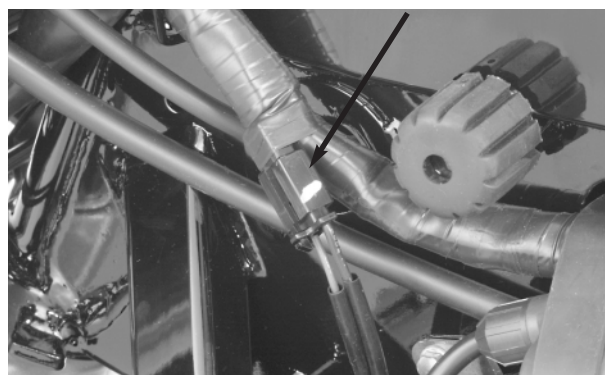
Desaperte o parafuso da braçadeira e desconecte a mangueira inferior do radiador pelo lado esquerdo do radiador.

PROTETOR DO ALOJAMENTO



PARAFUSOS

CONECTOR 3P (PRETO)



TUBO SIFÃO

MANGUEIRA SUPERIOR DO RADIADOR



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA

MANGUEIRA INFERIOR DO RADIADOR



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA

Remova os parafusos de fixação do radiador e os espaçadores.

Desloque o radiador para a direita e, em seguida, libere a borracha do ressalto do chassi.

Remova o conjunto do radiador.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar o radiador.

DESMONTAGEM

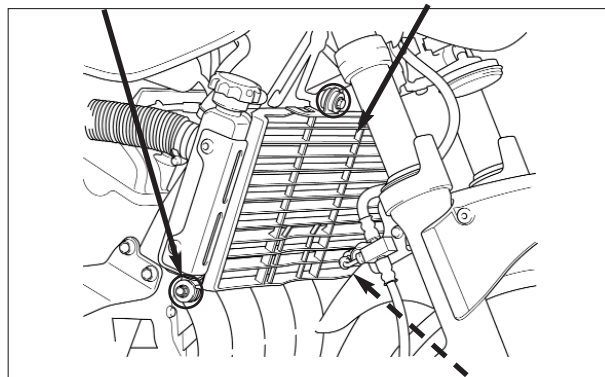
Desencaixe os ganchos das lingüetas do radiador e, em seguida, remova a grade do radiador.

Remova os parafusos e as coberturas laterais da grade do radiador.

Solte o conector do interruptor do motor da ventoinha e libere a fiação secundária da presilha.

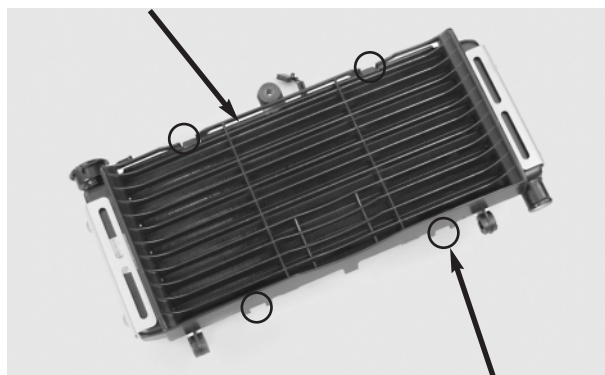
Remova os parafusos, o terminal de aterramento e o conjunto do motor da ventoinha.

PARAFUSOS/ESPAÇADORES RADIADOR



BORRACHA/RESSALTO

GRADE DO RADIADOR



GANCHOS

COBERTURA LATERAL



PARAFUSOS

PARAFUSOS

CONECTOR

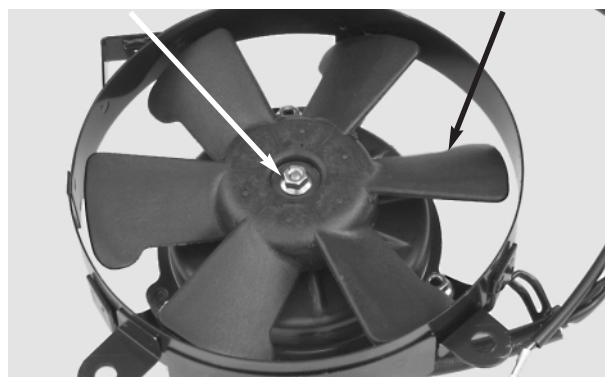


TERMINAL DE
ATERRAMENTO

CONJUNTO DO
MOTOR DA VENTONHA

Remova a porca e a ventoinha de arrefecimento.

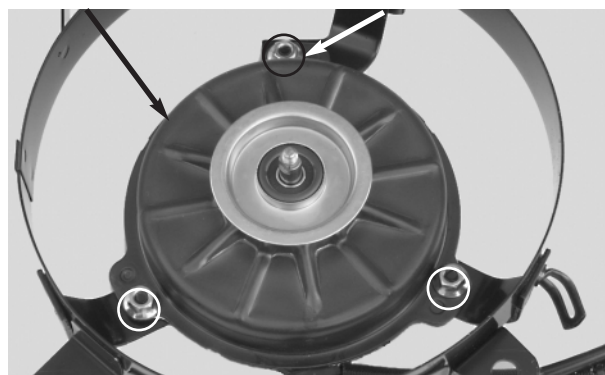
PORCA VENTONHA DE ARREFECIMENTO



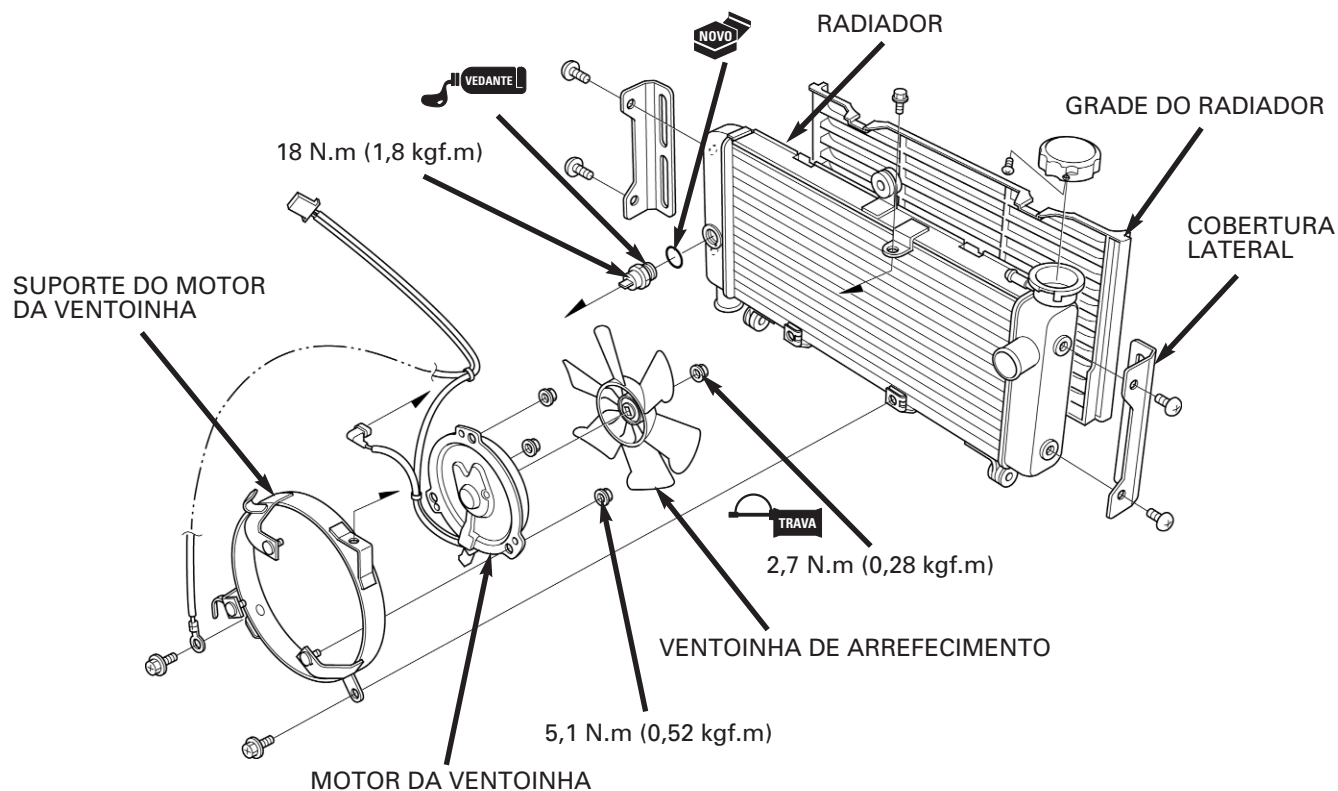
Remova as porcas-flange e o motor da ventoinha de seu suporte.

Consulte as informações relativas ao interruptor do motor da ventoinha.

MOTOR DA VENTONHA PORCAS-FLANGE

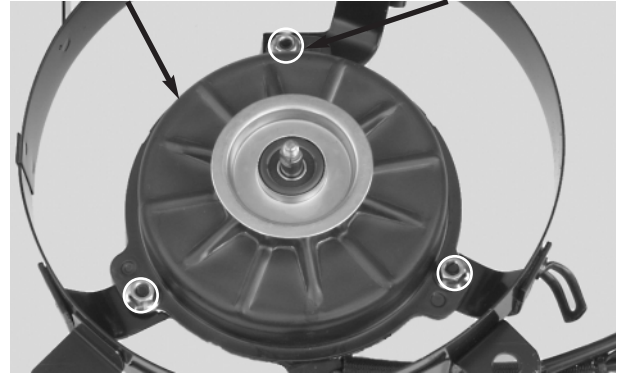


MONTAGEM

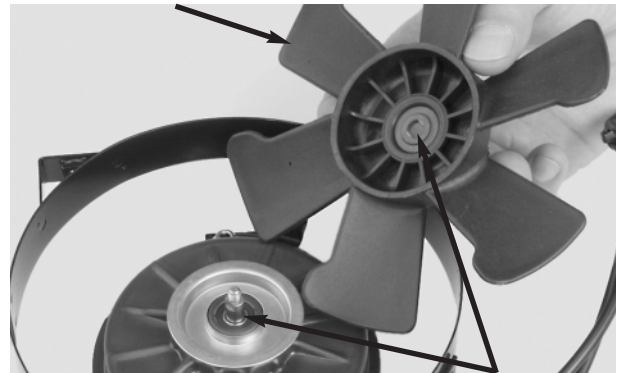


Instale o motor da ventoinha em seu suporte e aperte as porcas no torque especificado.

TORQUE: 5,1 N.m (0,52 kgf.m)

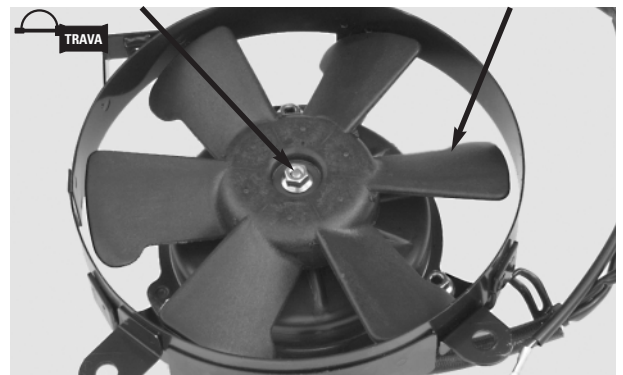
MOTOR DA VENTONINHA
PORCAS-FLANGE


Instale a ventoinha de arrefecimento no eixo do motor da ventoinha alinhando suas superfícies planas.

VENTONINHA DE ARREFECIMENTO

ALINHE

Aplique trava química na rosca da porca da ventoinha. Instale e aperte a porca no torque especificado.

TORQUE: 2,7 N.m (0,28 kgf.m)

PORCA
VENTONINHA DE ARREFECIMENTO


Instale o conjunto do motor da ventoinha de arrefecimento no radiador.

Instale corretamente a fiação e o terminal de aterramento. Instale e aperte os parafusos firmemente.

Instale a fiação secundária do radiador no suporte do motor da ventoinha.

Ligue o conector do interruptor do motor da ventoinha.

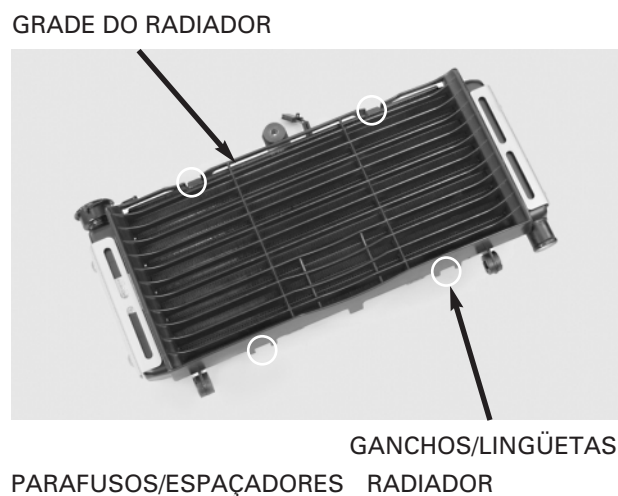
CONECTOR
PARAFUSOS

**TERMINAL DE
ATERRAMENTO**
**CONJUNTO DO MOTOR
DA VENTONINHA**

Instale as coberturas laterais da grade do radiador.
Instale e aperte os parafusos firmemente.



Instale a grade do radiador alinhando as lingüetas com os ganchos do radiador.



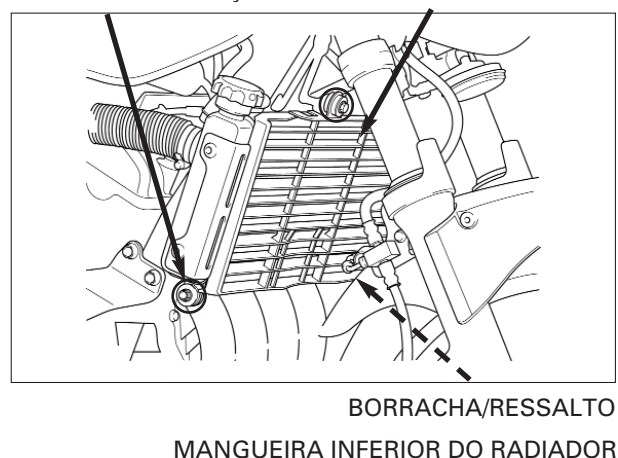
INSTALAÇÃO

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar o radiador.

Instale o conjunto do radiador alinhando sua borracha com o ressalto do chassi.

Instale os espaçadores e os parafusos. Aperte firmemente os parafusos.

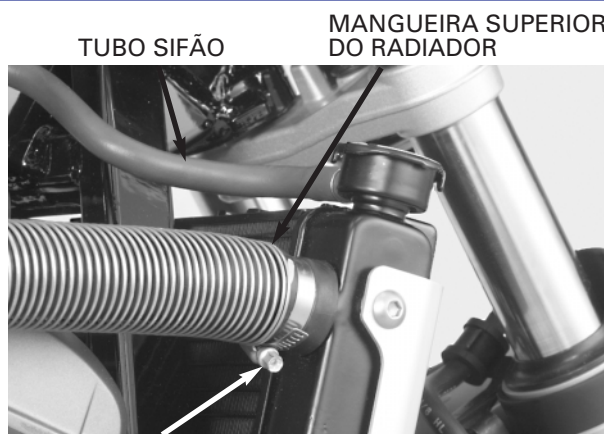


Conecte a mangueira inferior do radiador e aperte firmemente o parafuso da braçadeira.



Conecte a mangueira superior do radiador e aperte firmemente o parafuso da braçadeira.

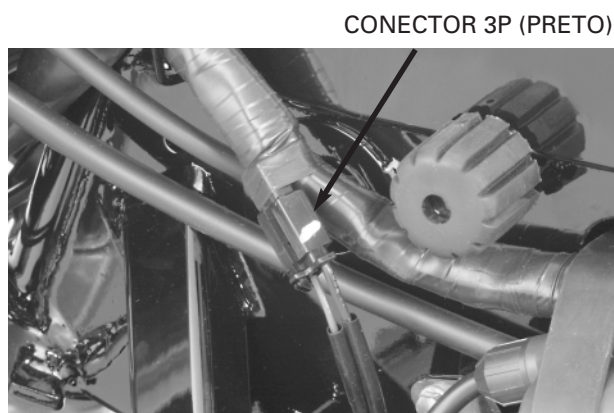
Conecte firmemente o tubo sifão ao radiador.



PARAFUSO DA BRAÇADEIRA

Ligue o conector 3P (preto) da fiação secundária do radiador.

Abasteça o sistema com o líquido de arrefecimento recomendado (página 6-4).
Instale o tanque de combustível (página 2-4).



CONECTOR 3P (PRETO)

RESERVATÓRIO DO RADIADOR

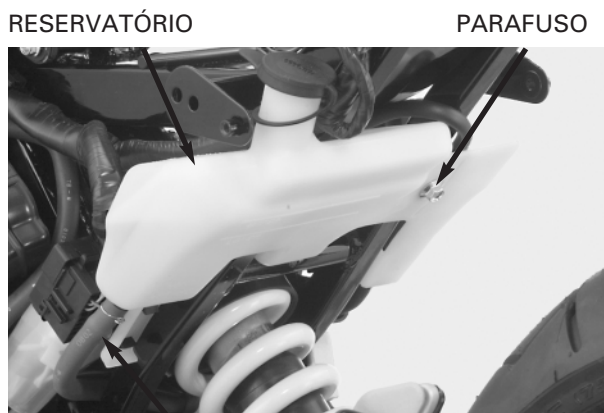
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o pára-lama traseiro (página 2-5).

Remova a caixa de fusíveis.

Desconecte o tubo sifão.

Remova o parafuso e o reservatório do radiador.



RESERVATÓRIO

PARAFUSO

TUBO SIFÃO

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

Abasteça o sistema com o líquido de arrefecimento recomendado (página 6-4).



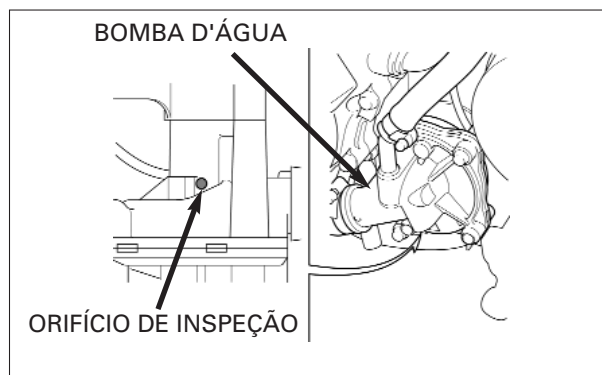
TAMPA

RESERVATÓRIO

BOMBA D'ÁGUA

INSPEÇÃO DO SELO MECÂNICO

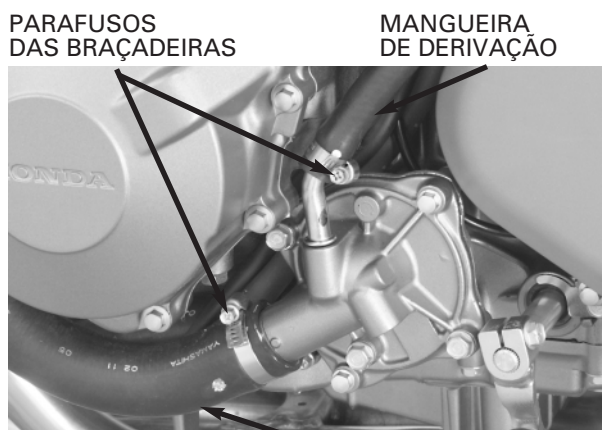
Verifique o orifício de inspeção quanto a indícios de vazamento de líquido de arrefecimento. Caso haja vazamento, o selo mecânico estará defeituoso. Nesse caso, substitua o conjunto da bomba d'água.



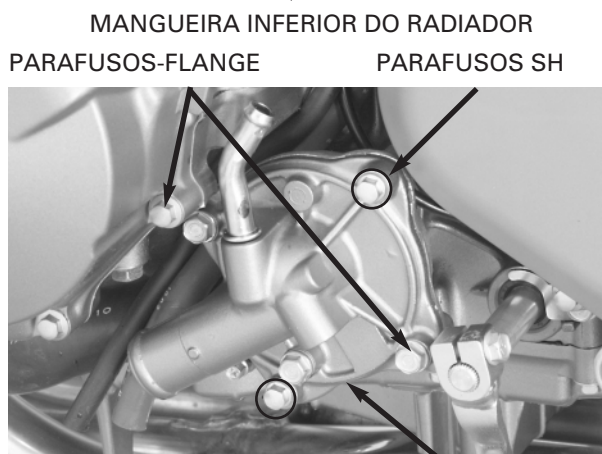
REMOÇÃO

Drene o líquido de arrefecimento do motor (página 6-4).

Desaperte os parafusos das braçadeiras das mangueiras. Desconecte a mangueira inferior do radiador e a mangueira de derivação da tampa da bomba d'água.



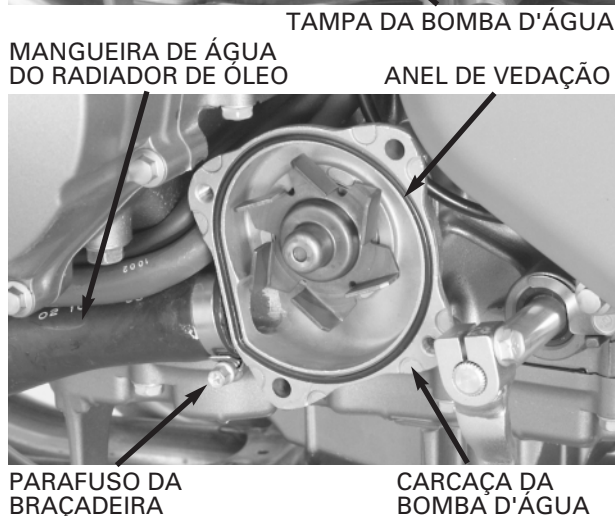
Remova os dois parafusos SH, os dois parafusos-flange e a tampa da bomba d'água.



Remova o anel de vedação da carcaça da bomba d'água.

Desaperte o parafuso da braçadeira e desconecte a mangueira de água do radiador de óleo da carcaça da bomba d'água.

Remova a carcaça da bomba d'água da carcaça do motor.



INSTALAÇÃO

Aplique óleo para motor ao novo anel de vedação e instale-o na parte rebaixada da carcaça da bomba d'água.

Instale a bomba d'água na carcaça do motor girando o rotor da bomba d'água a fim de alinhar a ranhura no eixo da bomba d'água com a extremidade do eixo da bomba de óleo.

Conecte a mangueira de água do radiador de óleo à bomba d'água e aperte os parafusos das braçadeiras firmemente.

Alinhe os orifícios dos parafusos de fixação na bomba d'água e na carcaça do motor. Certifique-se de que a bomba d'água esteja instalada firmemente.

Aplique graxa ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura da carcaça da bomba d'água.

Instale a tampa da bomba d'água, os dois parafusos SH e os dois parafusos-flange. Aperte os parafusos-flange no torque especificado.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kgf.m)

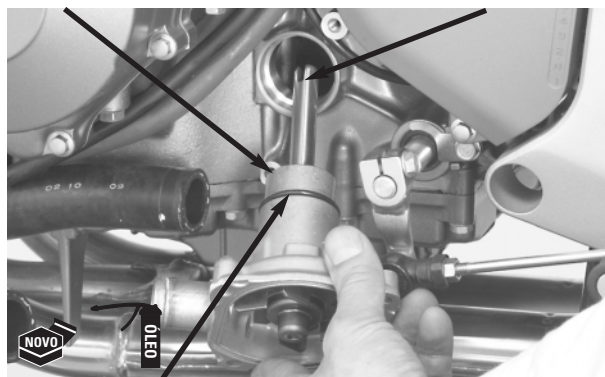
Aperte os dois parafusos SH firmemente.

Conecte a mangueira inferior do radiador e a mangueira de derivação. Em seguida, aperte firmemente os parafusos das braçadeiras.

Abasteça o sistema com o líquido de arrefecimento recomendado e efetue a sangria do ar do sistema (página 6-4).

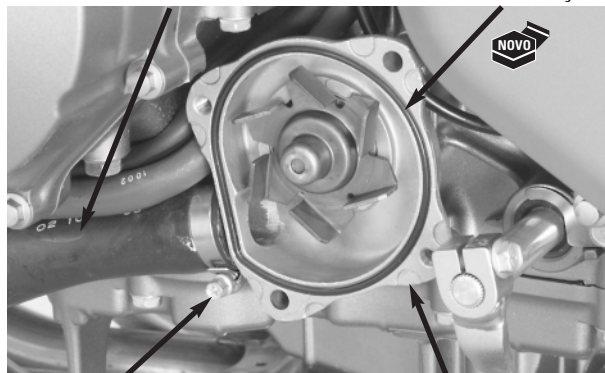
BOMBA D'ÁGUA

RANHURA



ANEL DE VEDAÇÃO
MANGUEIRA DE ÁGUA
DO RADIADOR DE ÓLEO

ANEL DE VEDAÇÃO

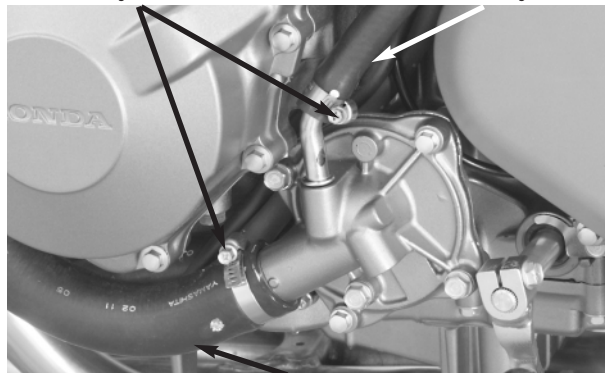


PARAFUSO
DA BRAÇADEIRA
PARAFUSOS-FLANGE

CARCAÇA DA
BOMBA D'ÁGUA
PARAFUSOS SH



TAMPA DA BOMBA D'ÁGUA

PARAFUSOS
DAS BRAÇADEIRASMANGUEIRA
DE DERIVAÇÃO

MANGUEIRA INFERIOR DO RADIADOR

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

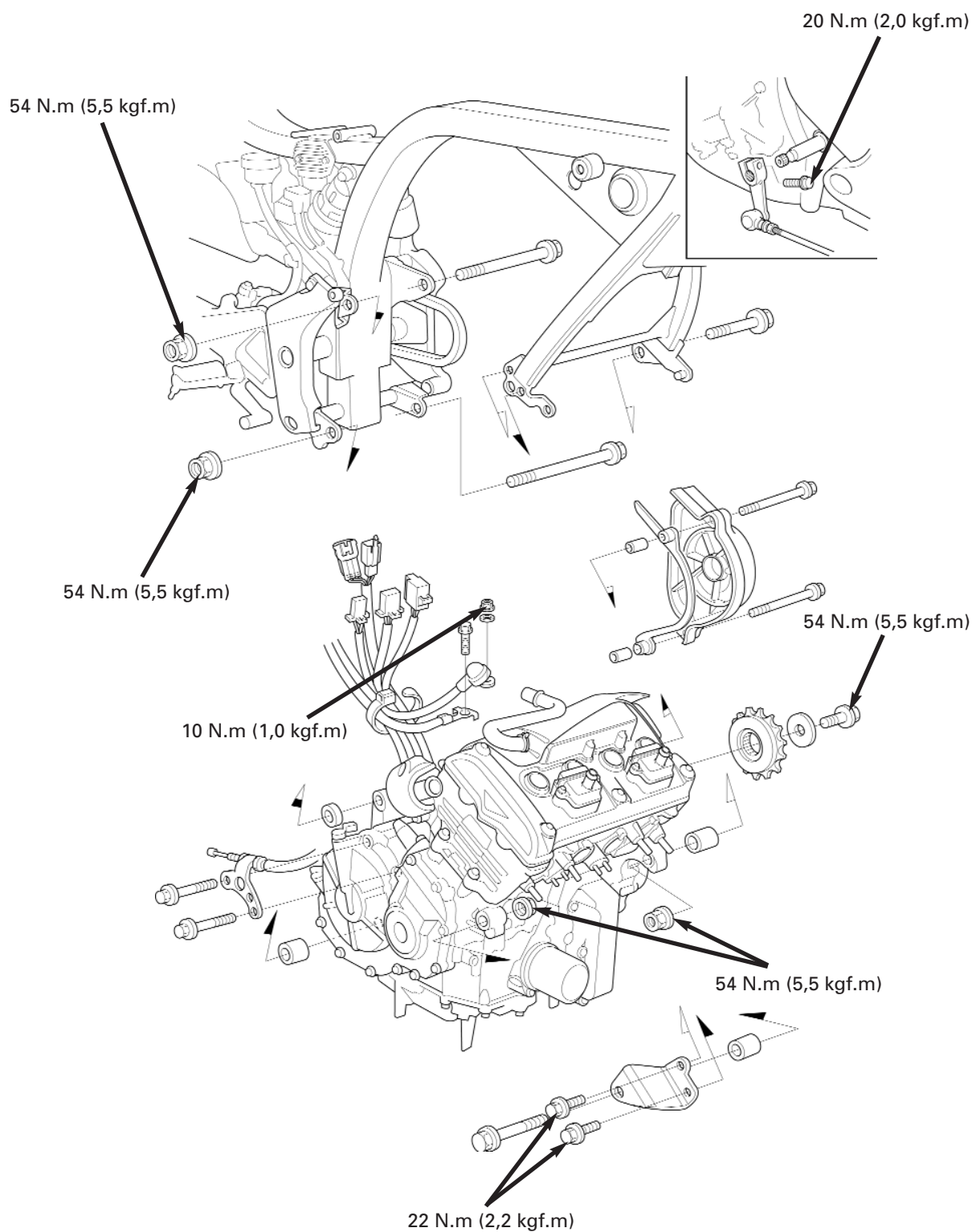
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	7-0	REMOÇÃO DO MOTOR	7-2
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	7-1	INSTALAÇÃO DO MOTOR	7-5

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Durante a remoção e a instalação do motor, utilize um elevador ou equivalente para apoiar a motocicleta.
- Utilize um macaco-jacaré ou outro suporte ajustável para apoiar o motor, facilitar a remoção/instalação e transportar o motor.

ATENÇÃO

Não utilize o filtro de óleo como ponto de apoio para o macaco. Caso contrário, o motor será danificado.

- Os serviços de manutenção e reparo dos seguintes componentes podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
 - Radiador de óleo/bomba de óleo
 - Bomba d'água
 - Cabeçote/válvulas
 - Embreagem/seletor de marchas
 - Alternador/embreagem de partida
- Para os serviços de manutenção e reparo dos itens a seguir, será necessário remover o motor.
 - Árvore de manivelas/transmissão
 - Pistão/cilindro

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

Item		Especificações
Peso seco do motor		63,2 kg
Capacidade de óleo do motor	Após desmontagem	4,2 ℓ
Capacidade de líquido de arrefecimento	Radiador e motor	2,05 ℓ

VALORES DE TORQUE

Parafuso especial do pinhão de transmissão	54 N.m (5,5 kgf.m)
Porca do suporte dianteiro do motor	54 N.m (5,5 kgf.m)
Parafuso do suporte dianteiro do motor	22 N.m (2,2 kgf.m)
Porca do suporte traseiro do motor (superior)	54 N.m (5,5 kgf.m)
Porca do suporte traseiro do motor (inferior)	54 N.m (5,5 kgf.m)
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do eixo de mudança de marchas)	20 N.m (2,0 kgf.m)
Porca de articulação do braço oscilante	88 N.m (9,0 kgf.m)
Porca do terminal do motor de partida	10 N.m (1,0 kgf.m)

REMOÇÃO DO MOTOR

Remova os seguintes itens:

- tampa lateral (página 2-2)
- tanque de combustível (página 2-4)
- tubo de escapamento (página 2-5)
- carburadores (página 5-7)
- radiador (página 6-8)

Drene o líquido de arrefecimento do motor (página 6-4).

Drene o óleo do motor (página 3-14).

Desligue o interruptor de ignição (OFF) e desconecte o cabo negativo da bateria.

Remova os parafusos e a tampa do pinhão de transmissão.

Remova a placa-guia da corrente de transmissão e os pinos-guia.

Apóie a roda traseira no solo, mantenha aplicado o freio traseiro e desaperte o parafuso especial do pinhão de transmissão.

Afrouxe a corrente de transmissão (página 3-20).

Apóie a motocicleta firmemente utilizando um elevador ou equivalente.

Remova o parafuso especial, a arruela e o pinhão de transmissão.

Remova os supressores de ruído das velas de ignição e o conjunto da bobina de ignição (página 17-8).

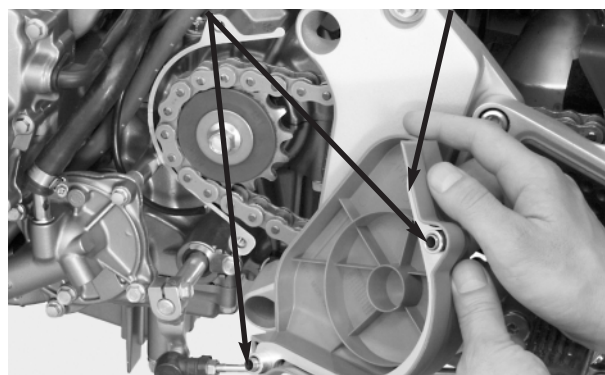
TAMPA DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO



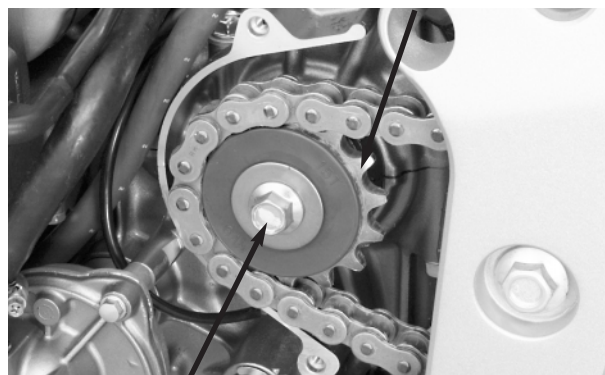
PARAFUSOS

PINOS-GUIA

PLACA-GUIA



PINHÃO DE TRANSMISSÃO



PARAFUSO ESPECIAL/ARRUELA

BOBINA DE IGNIÇÃO



SUPRESSOR DE RUÍDO

Remova os parafusos e a guia do cabo da embreagem. Em seguida, desconecte o cabo do braço da embreagem.

Desconecte os seguintes itens:

- conector 3P (natural) do termosensor
- conector 3P (natural) da fiação secundária do motor
- conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição
- conector 3P (natural) do alternador
- conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo

Remova a cinta da fiação.

Remova a porca do terminal e o cabo do motor de partida. Remova o parafuso e o terminal do cabo-terra.

Remova o parafuso e a articulação do pedal de câmbio.

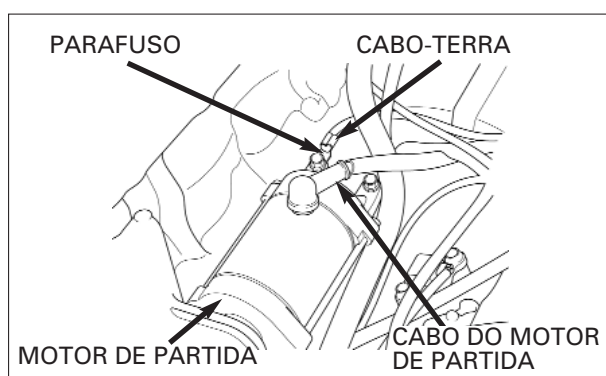
CONECTOR 2P (AZUL) DO
GERADOR DE PULSOS

CONECTOR 3P (NATURAL)
DO ALTERNADOR

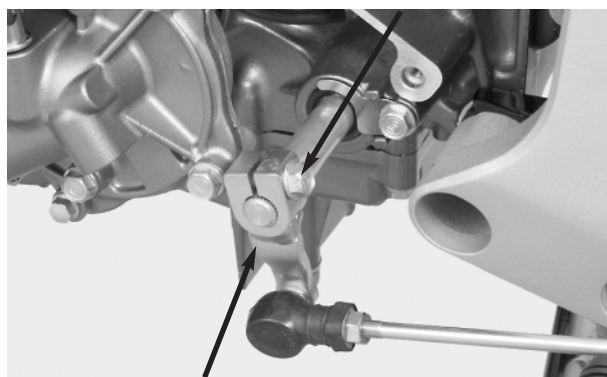


CONECTOR 3P (NATURAL)
DO TERMOSENSOR
CINTA DA FIAÇÃO

CONECTOR 3P (PRETO)
DO SENSOR DE VELOCIDADE



PARAFUSO



ARTICULAÇÃO DO PEDAL DE CÂMBIO

Coloque um macaco-jacaré ou outro suporte ajustável sob o motor.

ATENÇÃO

Não utilize o filtro de óleo como ponto de apoio para o macaco. Caso contrário, o motor será danificado.

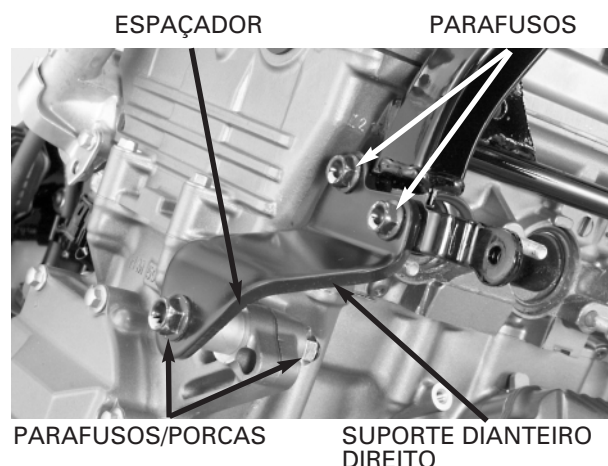
Remova o parafuso/porca e o espaçador do suporte dianteiro direito do motor.

Remova os parafusos e o suporte dianteiro direito do motor.

Remova o parafuso/porca e o espaçador do suporte dianteiro esquerdo do motor.

Remova a porca de articulação do braço oscilante.

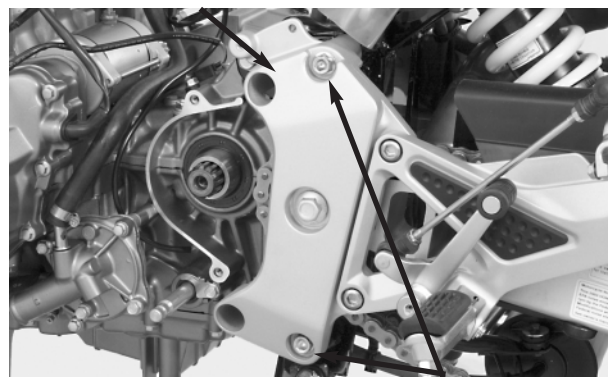
Remova os parafusos de fixação do suporte esquerdo da articulação do braço oscilante.
Puxe levemente o suporte da articulação para fora e desloque-o de modo a possibilitar a remoção do parafuso do suporte inferior do motor.



ESPAÇADOR
PORCA DE ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

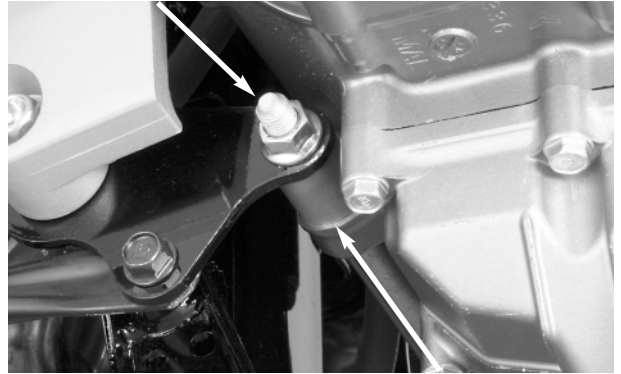


SUPORTE ESQUERDO DA ARTICULAÇÃO



Remova o parafuso/porca e o espaçador do suporte traseiro inferior do motor.

PARAFUSO/PORCA

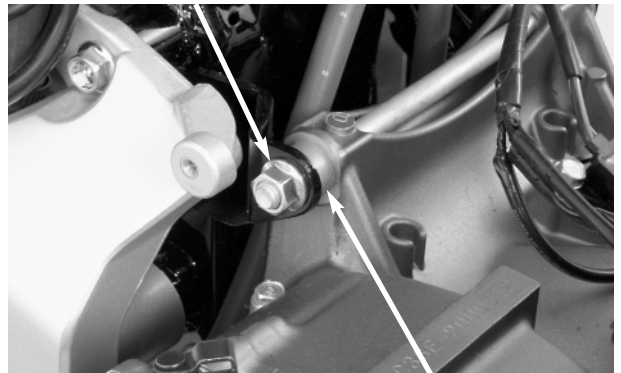


ESPAÇADOR

Remova o parafuso/porca e o espaçador do suporte traseiro superior do motor.

Abaixe cuidadosamente o macaco ou suporte ajustável e, em seguida, retire o motor do chassi.

PARAFUSO/PORCA



ESPAÇADOR

INSTALAÇÃO DO MOTOR

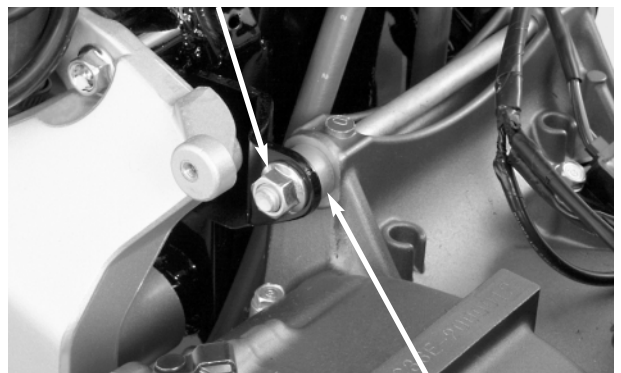
NOTA

- Observe a direção de instalação dos parafusos dos suportes.
- A altura do macaco-jacaré deve ser ajustada continuamente a fim de aliviar a tensão sobre os fixadores do motor.
- Encaminhe a fiação e os cabos corretamente (página 1-22).

Instale o motor no chassi.
Instale o parafuso/porca e o espaçador do suporte traseiro superior do motor.



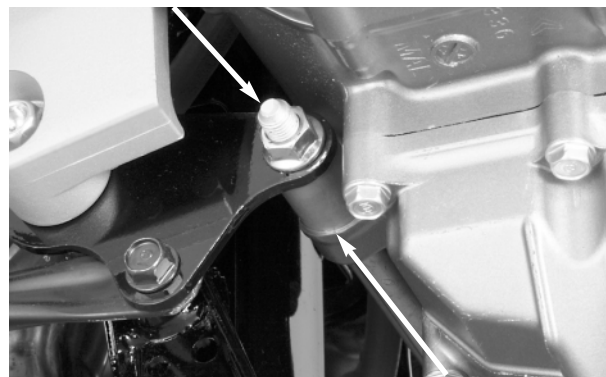
PARAFUSO/PORCA DO SUPORTE TRASEIRO SUPERIOR



ESPAÇADOR

Instale o parafuso/porca e o espaçador do suporte traseiro inferior do motor.

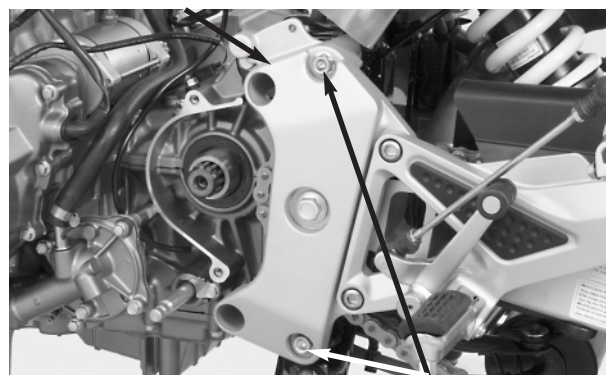
PARAFUSO/PORCA DO SUPORTE TRASEIRO INFERIOR



ESPAÇADOR

Instale o suporte esquerdo da articulação do braço oscilante e, em seguida, aperte seus parafusos firmemente.

SUPORTE ESQUERDO DA ARTICULAÇÃO



PARAFUSOS

Instale e aperte a porca de articulação do braço oscilante no torque especificado.

PORCA DE ARTICULAÇÃO DO BRAÇO OSCILANTE

TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)



Instale o parafuso/porca e o espaçador do suporte dianteiro esquerdo do motor.

PARAFUSOS/PORCAS DO SUPORTE DIANTEIRO ESQUERDO

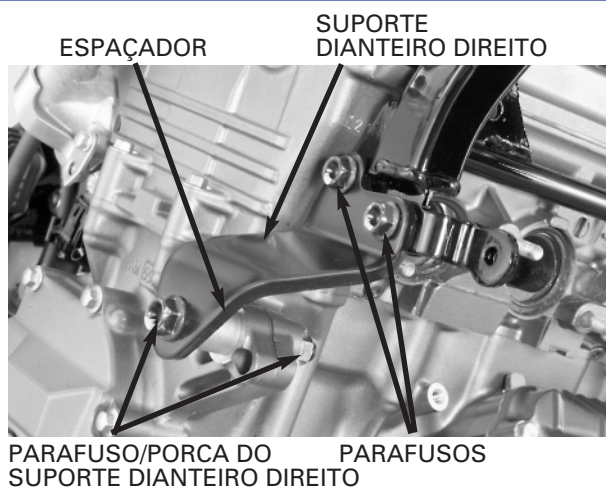


ESPAÇADOR

Instale o suporte dianteiro direito e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Instale o parafuso/porca e o espaçador do suporte dianteiro direito do motor.



Aperte as porcas do suporte dianteiro direito do motor no torque especificado.

TORQUE: 54 N.m (5,5 kgf.m)



Aperte a porca do suporte traseiro inferior do motor no torque especificado.

TORQUE: 54 N.m (5,5 kgf.m)



Aperte a porca do suporte traseiro superior do motor no torque especificado.

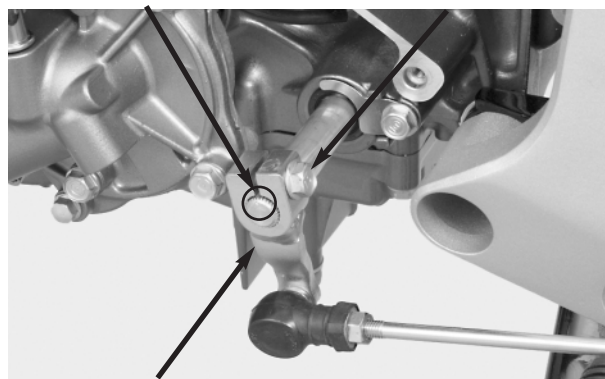
TORQUE: 54 N.m (5,5 kgf.m)



Instale a articulação do pedal de câmbio alinhando sua fenda com a marca de punção no eixo de mudança de marchas. Instale e aperte o parafuso de fixação no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

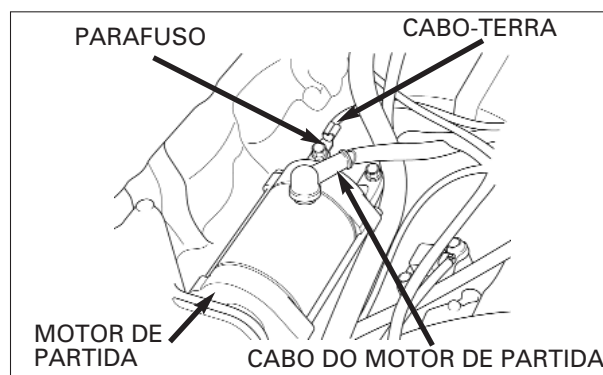
FENDA/MARCA DE PUNÇÃO PARAFUSO



ARTICULAÇÃO DO PEDAL DE CÂMBIO

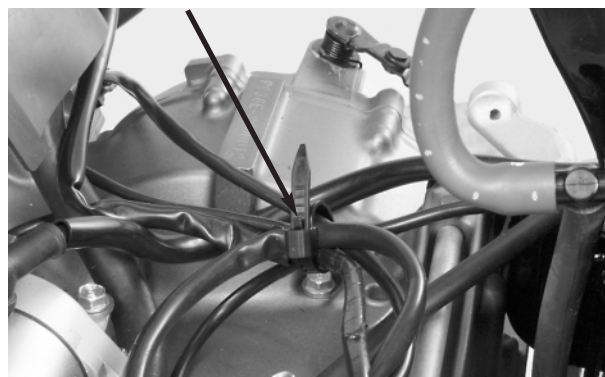
Instale o terminal do cabo-terra e aperte o parafuso firmemente. Instale o cabo do motor de partida em seu terminal. Aperte a porca no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)



Prenda a fiação utilizando a cinta da fiação.

CINTA DA FIAÇÃO

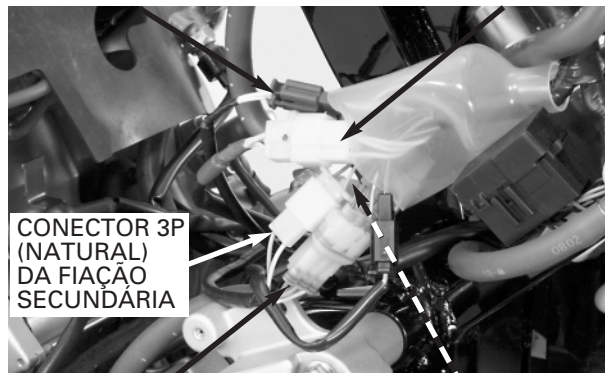


Conecte os seguintes itens:

- conector 3P (natural) do termosensor
- conector 3P (natural) da fiação secundária do motor
- conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição
- conector 3P (natural) do alternador
- conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo

Conecte o cabo da embreagem ao braço da embreagem. Instale a guia do cabo da embreagem e aperte os parafusos firmemente.

CONECTOR 2P (AZUL) DO GERADOR DE PULSOS CONECTOR 3P (NATURAL) DO ALTERNADOR



CONECTOR 3P (NATURAL) DO TERMOSENSOR CONECTOR 3P (PRETO) DO SENSOR DE VELOCIDADE

Instale o conjunto da bobina de ignição (página 17-8).
Conecte os supressores de ruído das velas de ignição firmemente (página 3-6).

Instale o pinhão de transmissão com sua marca "15T" voltada para fora.

Instale a arruela e o parafuso especial do pinhão de transmissão.

Apóie a roda traseira no solo, mantenha aplicado o freio traseiro e aperte o parafuso especial do pinhão de transmissão no torque especificado.

TORQUE: 54 N.m (5,5 kgf.m)

Instale os pinos-guia e a placa-guia da corrente de transmissão.

Instale a tampa do pinhão de transmissão e aperte os parafusos firmemente.

Instale os seguintes itens:

- tampa lateral (página 2-2)
- tanque de combustível (página 2-4)
- tubo de escapamento (página 2-5)
- carburadores (página 5-25)
- radiador (página 6-12)

Abasteça o sistema de arrefecimento com o líquido de arrefecimento recomendado e efetue a sangria do ar do sistema (página 6-4).

Abasteça o motor com o óleo recomendado até atingir o nível correto (página 3-13).

Conecte o cabo negativo da bateria.

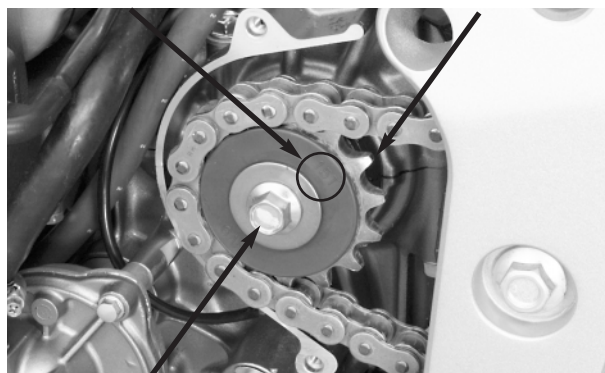
BOBINA DE IGNIÇÃO



SUPRESSOR DE RUÍDO

MARCA "15T"

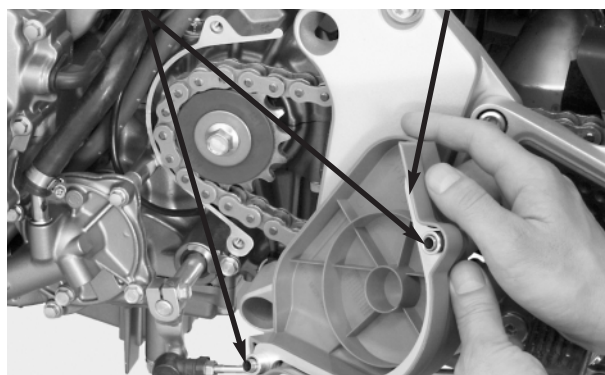
PINHÃO DE TRANSMISSÃO



PARAFUSO ESPECIAL/ARRUELA

PINOS-GUIA

PLACA-GUIA



TAMPA DO PINHÃO DE TRANSMISSÃO



PARAFUSOS

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

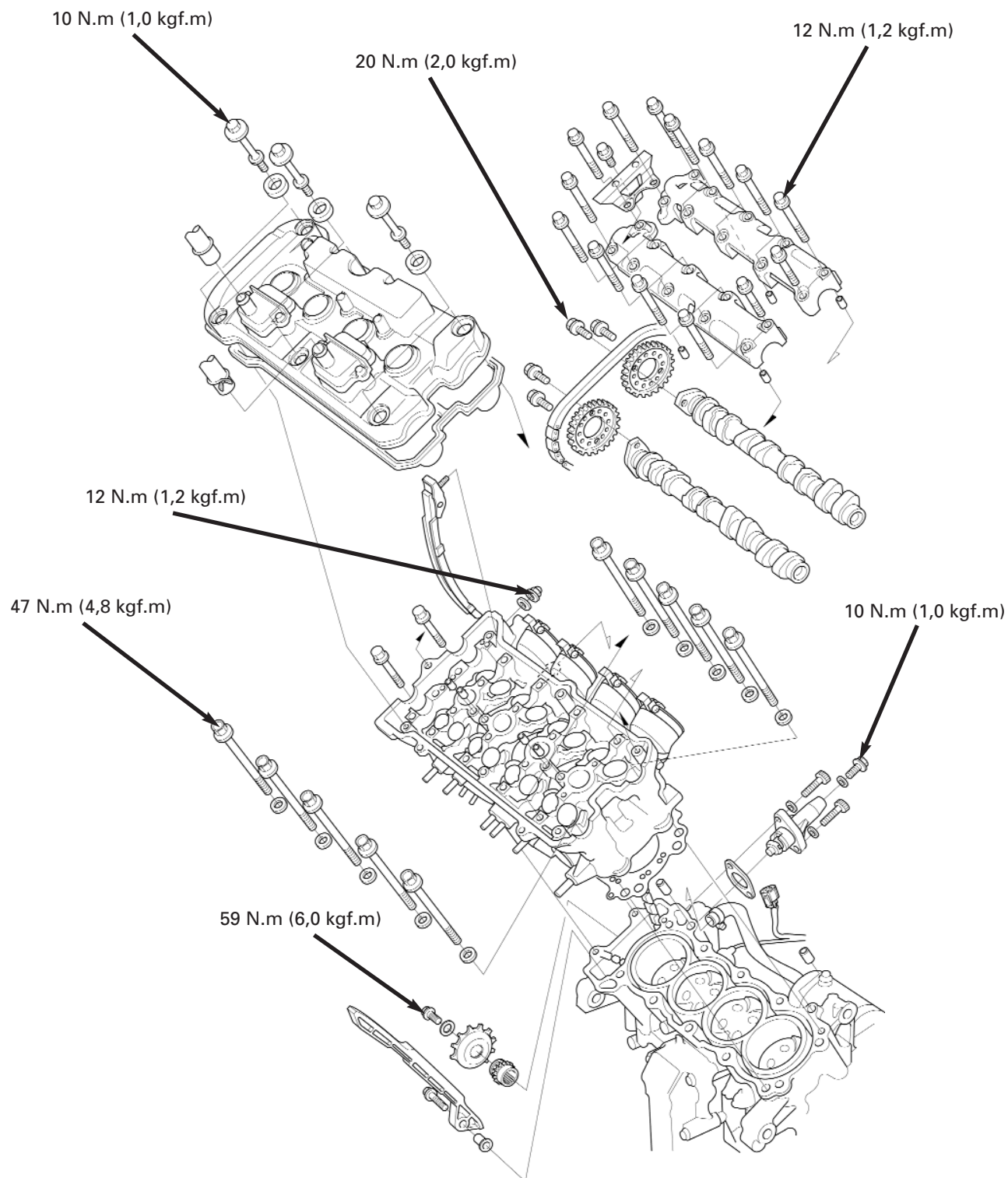
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	8-0	SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA	8-16
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	8-1	INSPEÇÃO/RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA	8-17
DIAGNOSE DE DEFEITOS	8-3	MONTAGEM DO CABEÇOTE	8-20
TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO	8-4	INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE	8-22
REMOÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE	8-4	INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-25
DESMONTAGEM DA TAMPA DO CABEÇOTE	8-5	MONTAGEM DA TAMPA DO CABEÇOTE	8-28
REMOÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO	8-5	INSTALAÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE	8-28
REMOÇÃO DO CABEÇOTE	8-10	ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO	8-29
DESMONTAGEM DO CABEÇOTE	8-13	VÁLVULA DE PALHETA PAIR	8-31
INSPEÇÃO DO CABEÇOTE	8-14		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo descreve os procedimentos de serviço do cabeçote, válvulas e árvores de comando.
- Os serviços nas árvores de comando podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Os serviços no cabeçote podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Durante a desmontagem, anote e armazene as peças removidas para certificar-se de que sejam instaladas novamente nas posições originais.
- Limpe todas as peças removidas com solvente de limpeza e seque-as com ar comprimido antes de inspecioná-las.
- A lubrificação das árvores de comando é efetuada através das passagens de óleo localizadas no cabeçote. Limpe essas passagens antes de montar o cabeçote.
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato do cabeçote e da tampa do cabeçote durante a desmontagem.

ESPECIFICAÇÕES

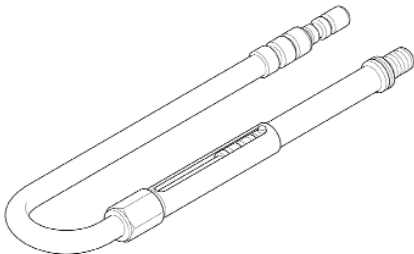
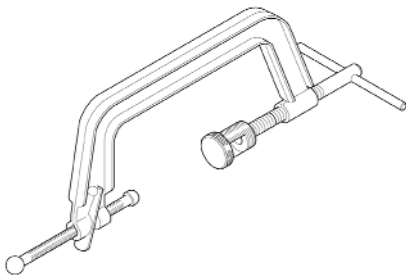
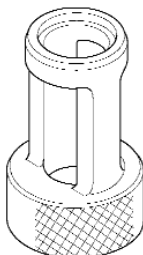
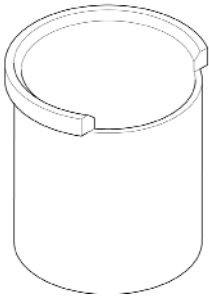
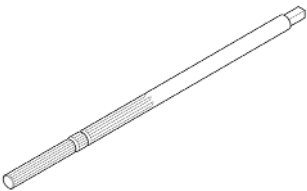




Unidade: mm



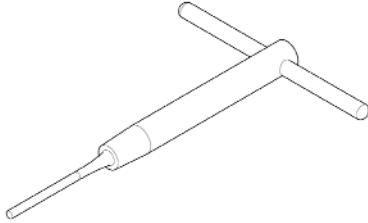
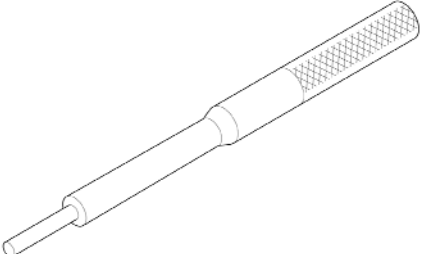
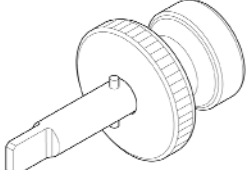
Item			Padrão	Limite de Uso
Compressão do cilindro			1.294 kPa (13,2 kgf/cm², 188 psi) a 350 rpm	—
Folga das válvulas		ADM	0,16 ± 0,03	—
		ESC	0,22 ± 0,03	—
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	36,220 – 36,300	36,03
		ESC	35,380 – 35,460	35,19
	D.E. do mancal		23,959 – 23,980	24,955
	Empenamento		—	0,05
	Folga de óleo		0,020 – 0,062	0,10
Acionador da válvula	D.E. do acionador		25,978 – 25,993	25,97
	D.I. do alojamento do acionador		26,010 – 26,026	26,04
Válvula, guia da válvula	D.E. da haste da válvula	ADM	3,975 – 3,990	3,965
		ESC	3,965 – 3,980	3,955
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	4,000 – 4,012	4,04
	Folga entre a haste e a guia da válvula	ADM	0,010 – 0,037	0,075
		ESC	0,020 – 0,047	0,085
	Projeção da guia da válvula acima do cabeçote	ADM	13,10 – 13,30	—
		ESC	11,30 – 11,50	—
Largura da sede da válvula		ADM/ESC	0,90 – 1,10	1,5
Comprimento livre da mola da válvula		ADM/ESC	38,25	37,05
Empenamento do cabeçote			—	0,10

VALORES DE TORQUE

Parafuso de vedação do cabeçote	32 N.m (3,3 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso do cabeçote	47 N.m (4,8 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Bujão do orifício de vácuo de admissão nº 1	3,3 N.m (0,34 kgf.m)	
Parafuso da tampa do cabeçote	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso-flange do suporte da árvore de comando	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Parafuso da engrenagem de comando	20 N.m (2,0 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Porca-cega do tensor da corrente de comando	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso de vedação do acionador do tensor da corrente de comando	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso da tampa das válvulas de palheta	13 N.m (1,3 kgf.m)	Parafuso CT (autotravante)
Vela de ignição	12 N.m (1,2 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

<p>Acessório do medidor de compressão 07RMJ-MY50100</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>	<p>Compressor da mola da válvula 07757-0010000</p> 	<p>Acessório do compressor da mola da válvula 07959-KM30101</p> 
<p>Protetor do alojamento do acionador 07HMG-MR70002</p> 	<p>Alargador da guia da válvula, 4,0 mm 07MMH-MV90100</p> 	<p>Fresa da sede da válvula, 27,5 mm (45° ADM) 07780-0010200</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>
<p>Fresa da sede da válvula, 24,5 mm (45° ESC) 07780-0010100</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>	<p>Fresa plana, 27 mm (32° ADM) 07780-0013300</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>	<p>Fresa plana, 24 mm (32° ESC) 07780-0012500</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>

<p>Fresa interna, 26 mm (60° ADM) 07780-0014500</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>	<p>Fresa interna (60° ESC) 07780-0014202</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>	<p>Suporte para fresa da sede da válvula, 4,0 mm 07781-0010500</p>  <p>ou equivalente disponível comercialmente</p>
<p>Instalador da guia da válvula, 4,0 mm 07GMD-KT70100</p> 	<p>Fixador do tensor 07NMG-MY90101</p> 	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Problemas na parte superior do motor geralmente afetam o seu desempenho. Esses problemas podem ser diagnosticados por meio do teste de compressão ou pela detecção de ruídos no motor, utilizando-se uma sonda ou estetoscópio.
- Se o desempenho do motor for insatisfatório em baixas rotações, verifique quanto à presença de fumaça branca na mangueira de respiro da carcaça do motor. Caso haja fumaça, verifique os anéis do pistão quanto a engripamento (página 12-10).

Compressão muito baixa, partida difícil ou desempenho inadequado em baixas rotações

- Válvulas:
 - Ajuste incorreto das válvulas
 - Válvula queimada ou empenada
 - Sincronização incorreta das válvulas
 - Mola da válvula quebrada
 - Assentamento irregular da válvula
- Cabeçote:
 - Vazamento ou dano na junta do cabeçote
 - Cabeçote empenado ou trincado
- Cilindros, pistões ou anéis do pistão desgastados (página 12-10)

Compressão muito alta, superaquecimento ou detonação ("batida de pino")

- Depósitos de carvão excessivos na cabeça do pistão ou na câmara de combustão

Fumaça excessiva

- Cabeçote:
 - Guia ou haste da válvula desgastada
 - Retentor de óleo da haste da válvula danificado
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados (página 12-10)

Ruído excessivo

- Cabeçote:
 - Ajuste incorreto das válvulas
 - Válvula engripada ou mola da válvula quebrada
 - Árvore de comando danificada ou desgastada
 - Corrente de comando com folga excessiva ou desgastada
 - Corrente de comando desgastada ou danificada
 - Tensor da corrente de comando desgastado ou danificado
 - Dentes da engrenagem de comando desgastados
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados (página 12-10)

Marcha lenta irregular

- Compressão do cilindro muito baixa

TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento. Desligue o motor e remova todos os supressores de ruído (página 3-6). Instale o medidor de compressão no alojamento da vela de ignição.

Ferramenta:

Acessório do medidor de compressão

07RMJ-MY50100 ou equivalente disponível comercialmente

Abra completamente o acelerador e acione o motor através do motor de partida até que a leitura no medidor pare de subir. A leitura máxima é obtida geralmente em 4 – 7 segundos.

NOTA

Para evitar que a bateria se descarregue, não acione o motor de partida por mais de sete segundos.

Pressão de compressão:

1.294 kPa (13,2 kgf/cm², 188 psi) a 350 rpm

Uma compressão baixa pode ser causada por:

- Junta do cabeçote danificada
- Ajuste inadequado das válvulas
- Vazamento nas válvulas
- Anéis dos pistões ou cilindro desgastados

Uma compressão alta pode ser causada por:

- Depósitos de carvão na câmara de combustão ou na cabeça do pistão

REMOÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE

Remova a bobina de ignição (página 17-8).

Remova a mangueira de respiro da carcaça do motor.

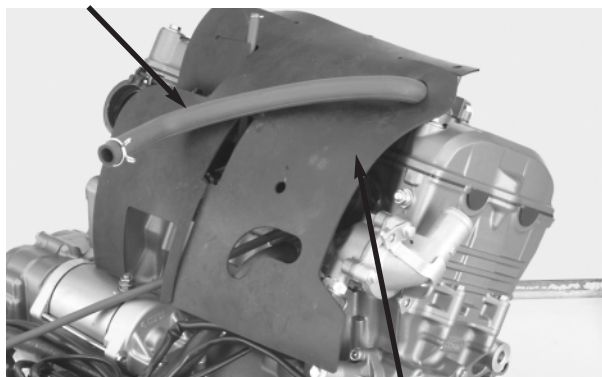
Remova o protetor térmico de borracha.

Desconecte as mangueiras de sucção de ar PAIR das tampas das válvulas de palheta PAIR.

Remova os parafusos e as borrachhas da tampa do cabeçote. Remova a tampa do cabeçote.

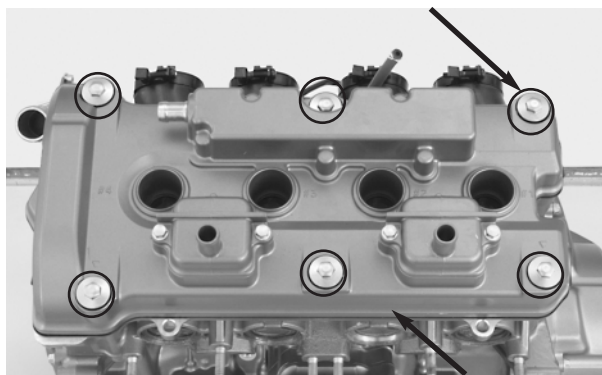


MANGUEIRA DE RESPIRO



PROTETOR TÉRMICO DE BORRACHA

PARAFUSO/BORRACHA

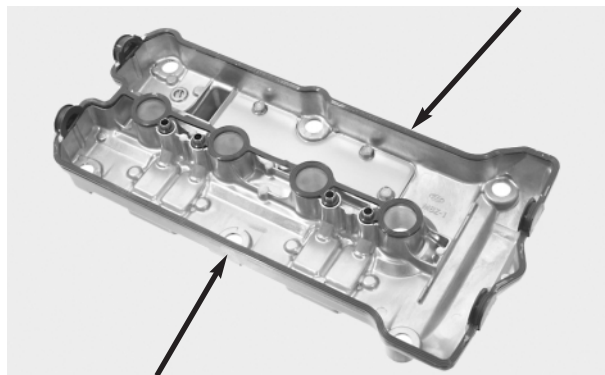


TAMPA DO CABEÇOTE

DESMONTAGEM DA TAMPA DO CABEÇOTE

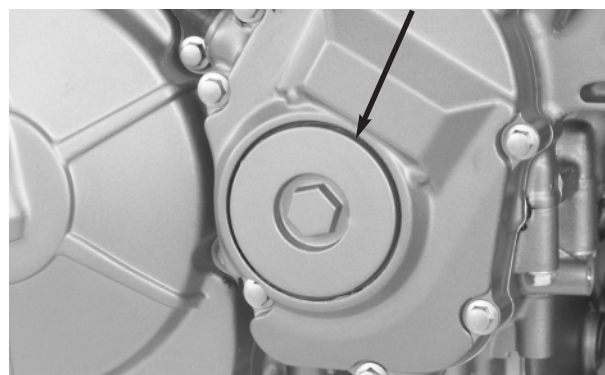
Remova a junta da tampa do cabeçote.

JUNTA DA TAMPA



TAMPA DO CABEÇOTE

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



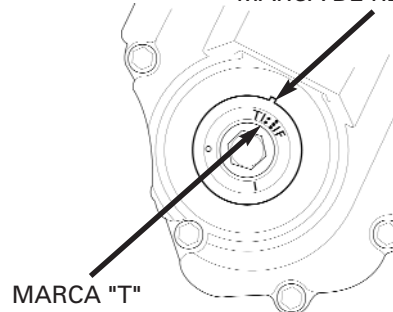
REMOÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

Remova a tampa do cabeçote (página 8-4).

Remova a tampa do orifício de sincronização e o anel de vedação.

Gire a árvore de manivelas no sentido horário e alinhe a marca "T" do rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa direita da carcaça do motor. Certifique-se de que o pistão nº 1 esteja no PMS (ponto morto superior) na fase de compressão.

MARCA DE REFERÊNCIA

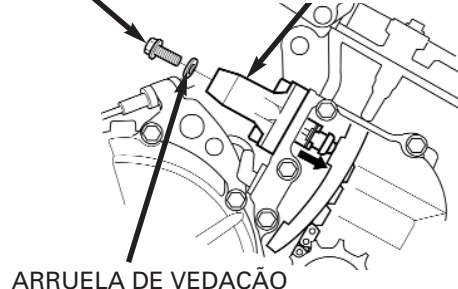


MARCA "T"

Remova o parafuso de vedação e a arruela de vedação do acionador do tensor da corrente de comando.

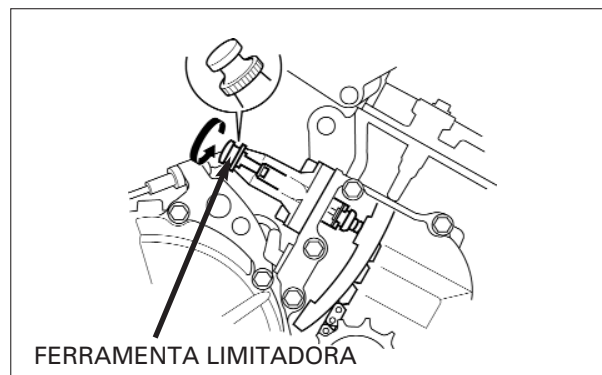
PARAFUSO

ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO

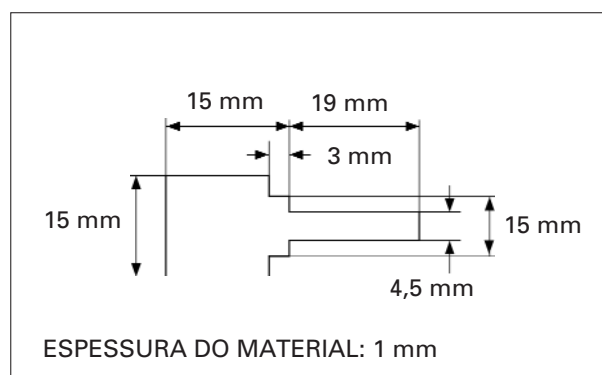


ARRUELA DE VEDAÇÃO

Gire o eixo do acionador do tensor da corrente de comando completamente para dentro (no sentido horário) e fixe-o utilizando a ferramenta limitadora.

Ferramenta:**Fixador do tensor** 07NMG-MY90101

Essa ferramenta pode ser confeccionada facilmente a partir de uma chapa fina de aço (espessura de 1 mm), conforme mostrado.



Caso seja necessário substituir a árvore e/ou a engrenagem de comando, desaperte os parafusos da engrenagem através do seguinte procedimento:

NOTA

Não será necessário remover a engrenagem de comando, exceto em caso de substituição da árvore e/ou engrenagem de comando.

- Remova os parafusos e a placa-guia da corrente de comando.

- Remova os parafusos das engrenagens de comando de admissão e escapamento.

NOTA

Tome cuidado para que os parafusos não caiam no interior da carcaça do motor.

- Gire a árvore de manivelas no sentido horário por uma volta completa (360°) e remova os outros parafusos das engrenagens de comando.
- Remova a engrenagem de comando da árvore de comando.

- Remova o parafuso da placa-guia da corrente de comando.

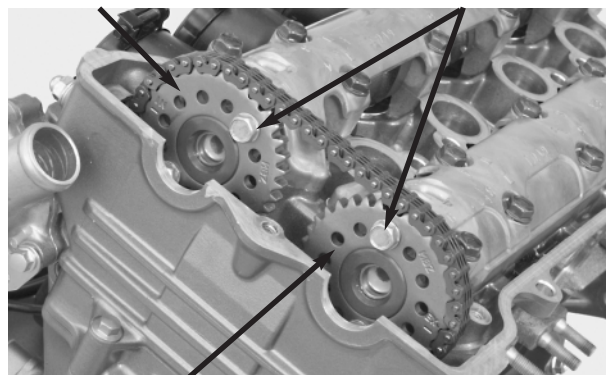
PLACA-GUIA DA CORRENTE DE COMANDO



PARAFUSOS

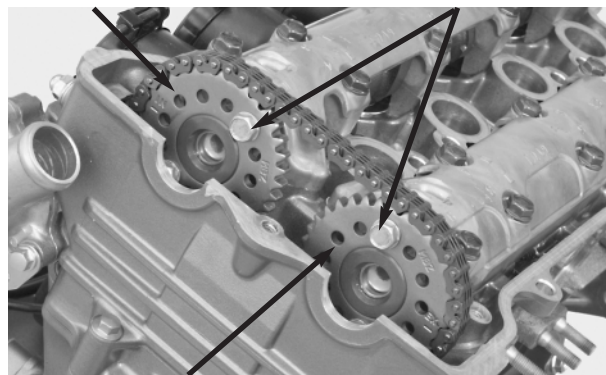
ÁRVORE DE COMANDO DE ADMISSÃO

PARAFUSOS



ÁRVORE DE COMANDO DE ESCAPAMENTO ENGRENAGEM DE COMANDO DE ADMISSÃO

PARAFUSOS



ENGRENAGEM DE COMANDO DE ESCAPAMENTO PARAFUSO



Desaperte e remova os parafusos dos suportes das árvores de comando e, em seguida, retire os suportes e a placa-guia da corrente de comando.

ATENÇÃO

A partir do lado externo em direção ao lado interno, desaperte os parafusos num padrão cruzado, em várias etapas. Caso contrário, o suporte da árvore de comando poderá se quebrar.

Não force a remoção dos pinos-guia do suporte da árvore de comando.

Remova a corrente de comando das engrenagens e das árvores de comando.

NOTA

Prenda a corrente de comando com um pedaço de arame para evitar que ela caia no interior da carcaça do motor.

Remova os acionadores das válvulas e os calços.

NOTA

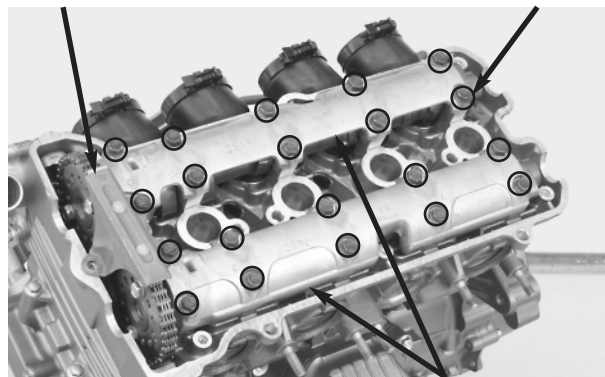
- Tome cuidado para não danificar o alojamento do acionador da válvula.
- Os calços podem ficar presos no interior dos acionadores. Não deixe que eles caiam no interior da carcaça do motor.
- Marque todos os acionadores e calços para certificar-se de que sejam instalados novamente em suas posições originais.
- O acionador da válvula pode ser removido facilmente utilizando-se um cabo de ventosa ou um ímã.
- Os calços podem ser removidos facilmente utilizando-se uma pinça ou um ímã.

INSPEÇÃO**SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO**

Inspeção a superfície dos mancais do suporte da árvore de comando quanto a escoriações, riscos ou indícios de lubrificação insuficiente. Inspeção os orifícios de óleo dos suportes quanto a obstrução.

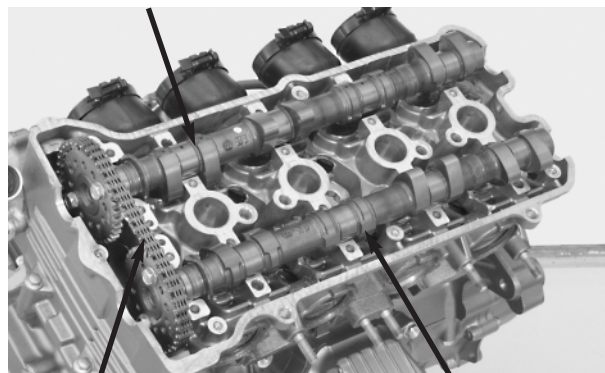
PLACA-GUIA DA
CORRENTE DE COMANDO

PARAFUSOS



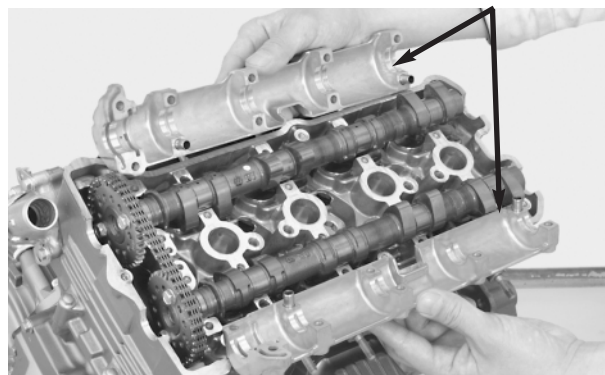
SUPORTES DAS ÁRVORES DE COMANDO

ÁRVORE DE COMANDO DE ADMISSÃO

CORRENTE
DE COMANDOÁRVORE DE COMANDO
DE ESCAPAMENTO
ACIONADOR DA VÁLVULA

CALÇO

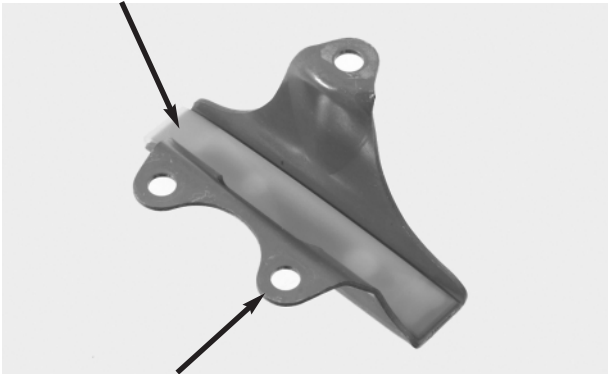
SUPORTES DAS ÁRVORES DE COMANDO



PLACA-GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

Inspecione a superfície deslizante da placa-guia da corrente de comando quanto a desgaste ou danos. Substitua-a, se necessário.

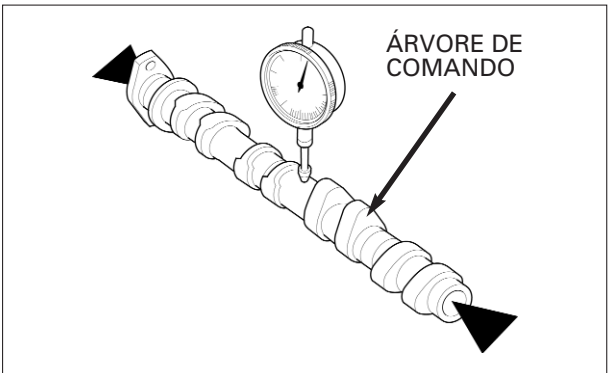
SUPERFÍCIE DESLIZANTE



PLACA-GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

ÁRVORE DE COMANDO

Verifique as superfícies dos ressalto e dos mancais da árvore de comando quanto a escoriações, riscos ou indícios de lubrificação insuficiente.
Verifique os orifícios de óleo na árvore de comando quanto a obstruções.
Apóie ambas as extremidades da árvore de comando sobre blocos em "V" e meça seu empenamento utilizando um relógio comparador.

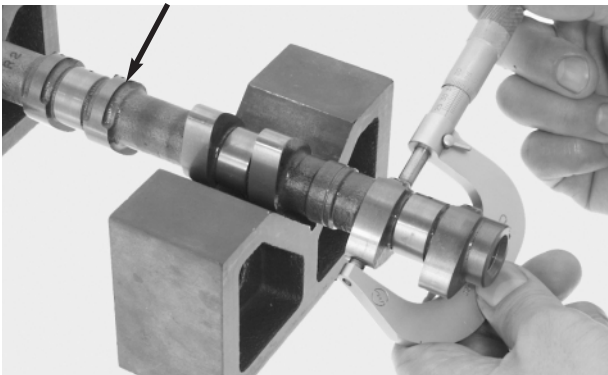


Limite de Uso	0,05 mm
---------------	---------

Utilizando um micrômetro, meça a altura de cada ressalto da árvore de comando.

ÁRVORE DE COMANDO

Limite de Uso	ADM	36,03 mm
	ESC	35,19 mm

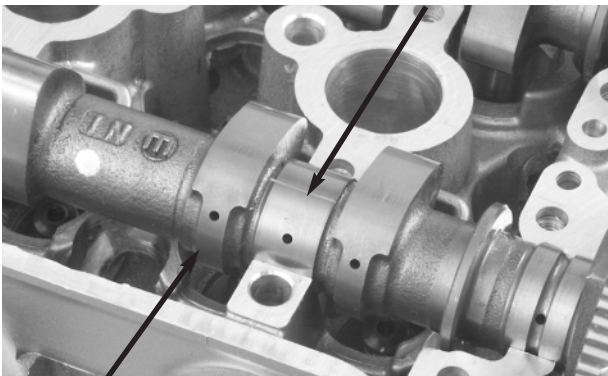


FOLGA DE ÓLEO DA ÁRVORE DE COMANDO

Remova o cabeçote e as válvulas (página 8-10).

Limpe todo o óleo dos mancais das árvores de comando, cabeçote e suportes das árvores de comando.
Coloque uma tira de plastigage no sentido longitudinal na parte superior de cada mancal da árvore de comando.

PLASTIGAGE



ÁRVORE DE COMANDO

NOTA

Durante a inspeção, não gire a árvore de comando.

Instale os suportes sobre as árvores de comando.

Aplique óleo para motor na rosca e superfície de assentamento dos parafusos do suporte da árvore de comando.

Aperte os parafusos com os dedos.

ATENÇÃO

Certifique-se de que os pinos-guia nos suportes das árvores de comando fiquem alinhados corretamente com os orifícios no cabeçote.

Aperte todos os parafusos dos suportes das árvores de comando de acordo com a sequência numérica gravada nos suportes das árvores de comando.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Remova os suportes das árvores de comando e meça a largura de cada plastigage.

A maior largura determina a folga de óleo.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

Caso a folga exceda o limite de uso, substitua a árvore de comando e verifique novamente a folga de óleo.

Caso a folga continue excedendo o limite de uso, substitua o cabeçote e os suportes das árvores de comando em conjunto.

REMOÇÃO DO CABEÇOTE

Drene o líquido de arrefecimento do motor (página 6-4).

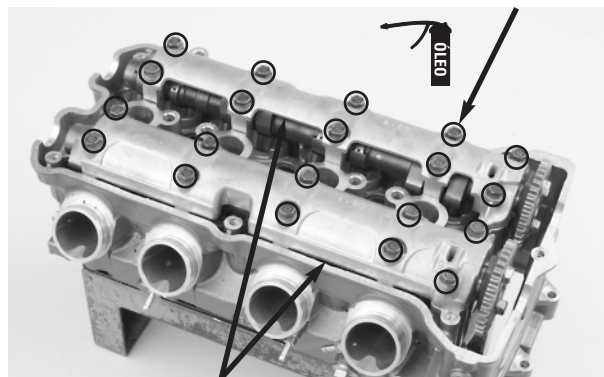
Remova os seguintes itens:

- sistema de escapamento (página 2-5)
- carburadores (página 5-7)
- alojamento do termostato (página 6-6)
- radiador (página 6-8)
- árvores de comando (página 8-5)

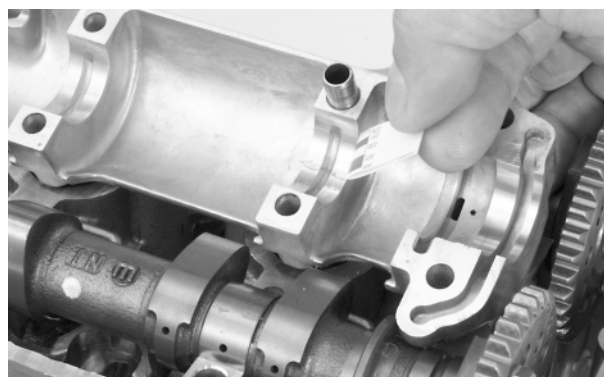
Remova os parafusos allen, as arruelas de vedação, o acionador do tensor da corrente de comando e a junta.

Remova a porca-cega da guia deslizante do tensor da corrente de comando e a arruela de vedação.

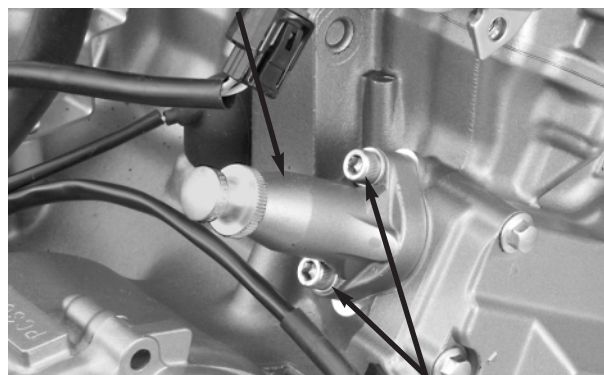
PARAFUSOS



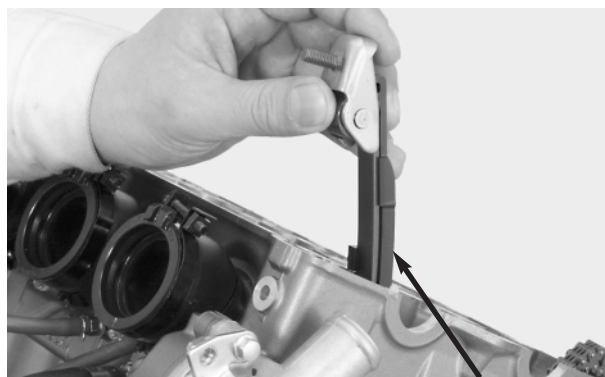
SUPORTES DAS ÁRVORES DE COMANDO



ACIONADOR DO TENSOR/JUNTA

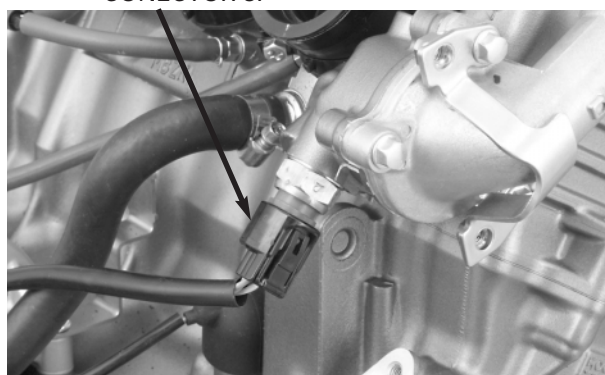
PARAFUSOS ALLEN/ARRUELAS DE VEDAÇÃO
PORCA-CEGA/ARRUELA DE VEDAÇÃO

Remova a guia deslizante da corrente de comando.



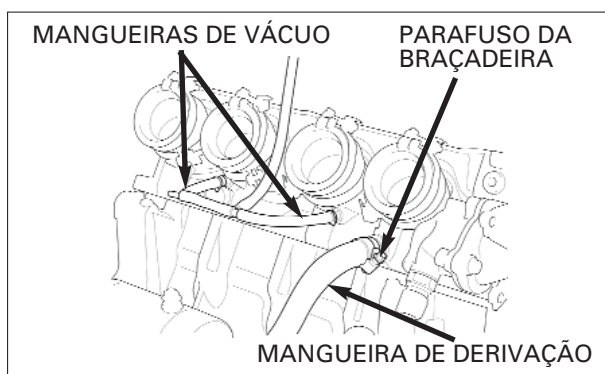
ACIONADOR DO TENSOR
DA CORRENTE DE COMANDO
CONECTOR 3P

Solte o conector 3P do termosensor.

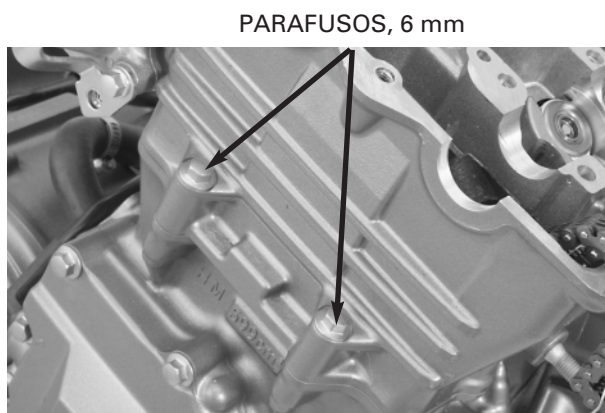


Desaperte o parafuso da braçadeira e desconecte a mangueira de derivação do cabeçote.

Desconecte as mangueiras de vácuo do cabeçote.



Remova os dois parafusos-flange, 6 mm.

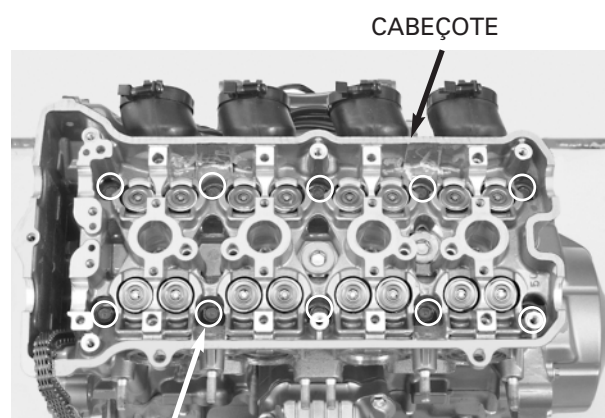


Remova os dez parafusos/arruelas, 9 mm.

NOTA

Desaperte os parafusos, 9 mm, num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

Remova o cabeçote.



CABEÇOTE

PARAFUSOS, 9 mm

Remova a junta do cabeçote e os pinos-guia.



PINOS-GUIA

JUNTA

Remova a tampa do rotor e o rotor do gerador de pulsos da ignição (página 17-5).

Remova o parafuso, a guia da corrente de comando e o espaçador.

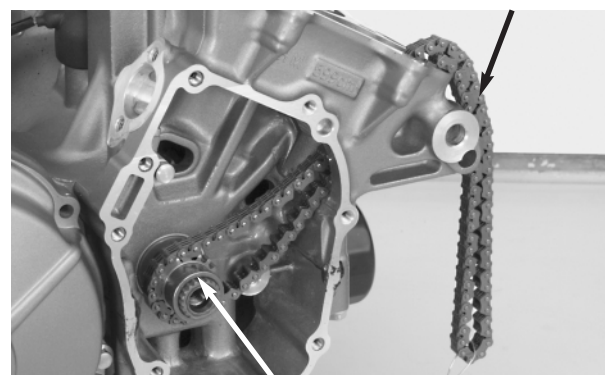


GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

PARAFUSO/ESPAÇADOR

CORRENTE DE COMANDO

Remova a corrente de comando e a engrenagem de sincronização da árvore de manivelas.



ENGRENAGEM DE SINCRONIZAÇÃO

DESMONTAGEM DO CABEÇOTE

Remova as velas de ignição do cabeçote (página 3-6).

Desaperte os parafusos das braçadeiras e remova os isolantes dos carburadores do cabeçote.

Instale o protetor no alojamento do acionador da válvula.

Ferramenta:

Protetor do alojamento do acionador 07HMG-MR70002

Uma ferramenta equivalente pode ser confeccionada facilmente a partir de uma embalagem plástica para filme fotográfico de 35 mm, conforme mostrado.

Remova as chavetas das molas das válvulas utilizando as ferramentas especiais, conforme mostrado.

Ferramentas:

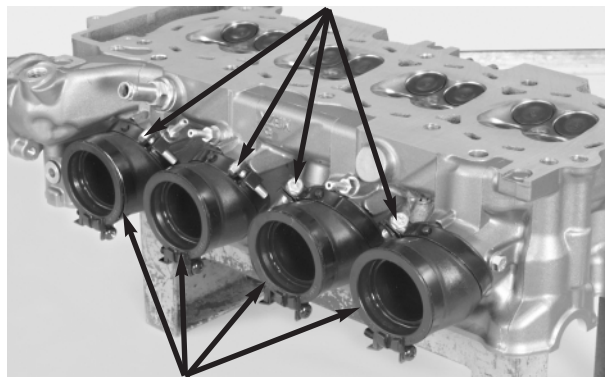
Compressor da mola da válvula 07757-0010000

Acessório do compressor da mola da válvula 07959-KM30101

ATENÇÃO

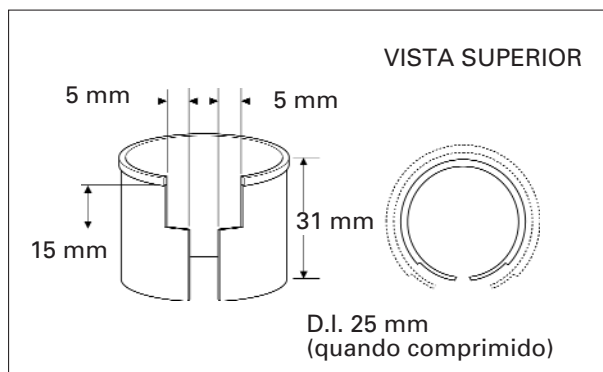
Para evitar a perda de tensão, não comprima as molas das válvulas mais do que o necessário para remover as chavetas.

PARAFUSOS DAS BRAÇADEIRAS



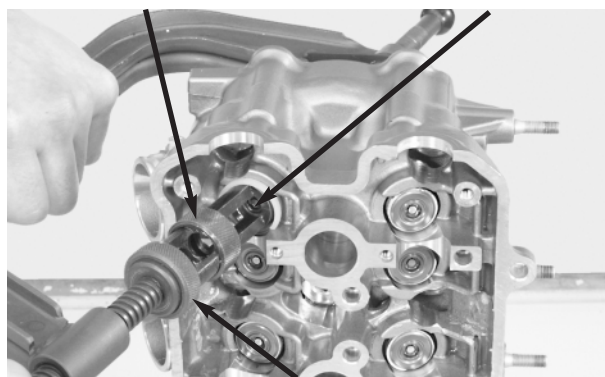
ISOLANTES DOS CARBURADORES

PROTECTOR DO ALOJAMENTO DO ACIONADOR



ACESSÓRIO

CHAVETAS



COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA

Remova os seguintes itens:

- retentor da mola
- mola da válvula
- válvula
- retentor de óleo da haste
- assento da mola

NOTA

Marque todas as peças durante a desmontagem de modo a assegurar que sejam instaladas novamente em suas posições originais.

INSPEÇÃO DO CABEÇOTE

CABEÇOTE

Remova os depósitos de carvão das câmaras de combustão. Tome cuidado para não danificar a superfície da junta.

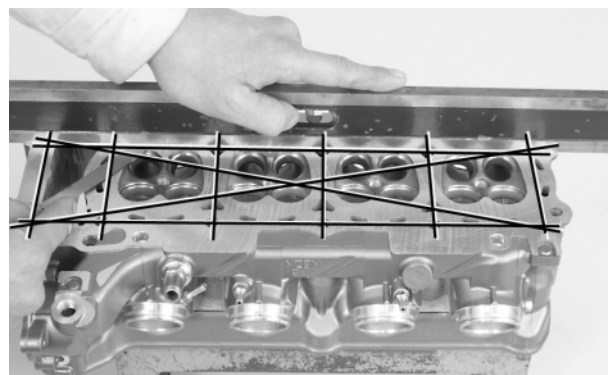
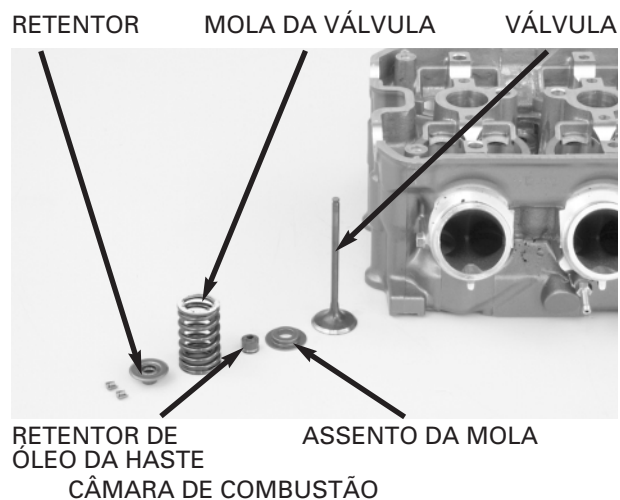
ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar a superfície da junta.

Verifique se há trincas na região dos alojamentos das velas de ignição e das válvulas.

Verifique o cabeçote quanto a empenamento utilizando uma régua de precisão e um calibre de lâminas.

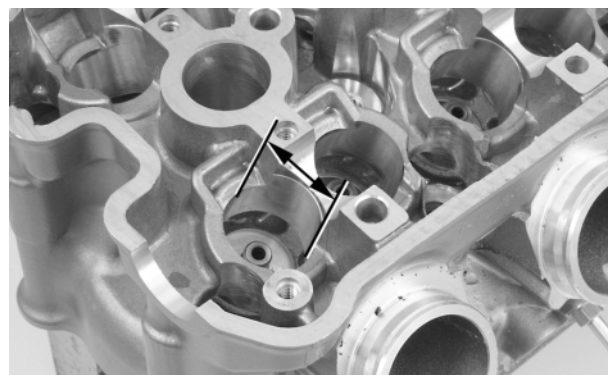
Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------



ALOJAMENTO DO ACIONADOR DA VÁLVULA

Inspeccione todos os alojamentos dos acionadores das válvulas quanto a riscos ou desgaste anormal. Meça o D.I. de cada alojamento do acionador da válvula.

Limite de Uso	26,04 mm
---------------	----------



ACIONADOR DA VÁLVULA

Inspecione todos os acionadores das válvulas quanto a riscos ou desgaste anormal.

Meça o D.E. de cada acionador.

Limite de Uso	25,97 mm
---------------	----------

ACIONADOR DA VÁLVULA



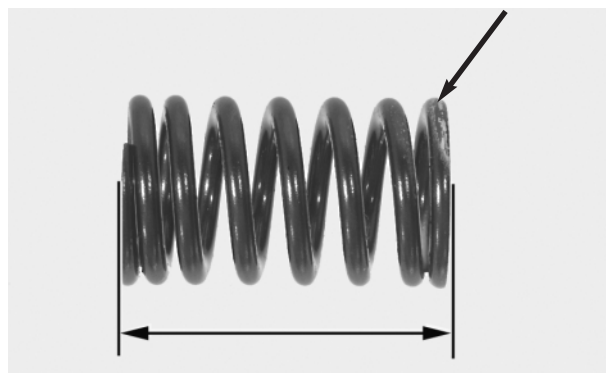
MOLA DA VÁLVULA

Meça o comprimento livre das molas das válvulas.

Limite de Uso	ADM	37,05 mm
	ESC	37,05 mm

Substitua as molas se o comprimento for inferior ao limite de uso.

MOLA DA VÁLVULA



TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO/GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

Inspecione o tensor e a guia da corrente de comando quanto a desgaste excessivo ou danos. Substitua-os, se necessário.

GUIA DA CORRENTE DE COMANDO



TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO

VÁLVULA/GUIA DA VÁLVULA

Certifique-se de que cada válvula se mova livremente na respectiva guia.

Inspecione cada válvula quanto a empenamento, queima ou desgaste anormal da haste.

Depois de verificar o movimento da válvula na guia, meça e anote o D.E. de cada haste das válvulas.

Limite de Uso	ADM	3,965 mm
	ESC	3,955 mm

VÁLVULA



Efetue o recondicionamento das guias das válvulas para remover todos os depósitos de carvão antes de verificar as folgas.

Insira o alargador pelo lado da câmara de combustão do cabeçote e gire-o sempre no sentido horário.

Ferramenta:

Alargador da guia da válvula, 4,0 mm 07MMH-MV90100

Meça e anote o D.I. de cada guia de válvula.

Limite de Uso	ADM/ESC	4,04 mm
---------------	---------	---------

Calcule a folga entre a guia e a haste da válvula subtraindo o D.E. da haste da válvula em relação ao D.I. da guia correspondente.

Limite de Uso	ADM	0,075 mm
	ESC	0,085 mm

Caso a folga entre a guia e a haste exceda o limite de uso, determine se uma nova guia com dimensão-padrão irá fazer com que a folga fique dentro da tolerância. Nesse caso, substitua as guias, conforme necessário, e recondicione-as para ajustá-las. Caso a folga entre a haste e a guia exceda o limite de uso mesmo com guias novas, substitua a válvula e a guia.

NOTA

Retifique as sedes das válvulas sempre que substituir as guias (página 8-18).

SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA

Coloque as guias das válvulas de reposição no congelador de uma geladeira por aproximadamente uma hora.

Aqueça o cabeçote a 100 – 150°C em uma chapa quente ou uma estufa.

ATENÇÃO

Não use maçarico para aquecer o cabeçote. Caso contrário, ocorrerá empenamento.

⚠ CUIDADO

Para evitar queimaduras, use luvas grossas para manusear o cabeçote aquecido.

Apóie o cabeçote e retire as guias das válvulas pelo lado da câmara de combustão do cabeçote.

Ferramenta:

Instalador da guia da válvula, 4,0 mm 07GMD-KT70100

Instale as novas guias até a profundidade especificada pelo lado superior do cabeçote.

Profundidade especificada	ADM	13,10 – 13,30 mm
	ESC	11,30 – 11,50 mm

Ferramenta:

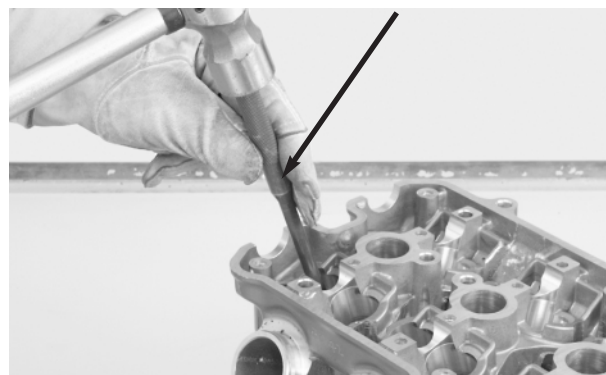
Instalador da guia da válvula, 4,0 mm 07GMD-KT70100

Deixe o cabeçote esfriar até a temperatura ambiente.

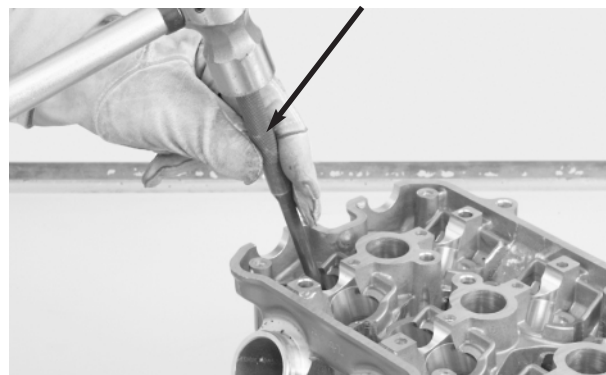
ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



INSTALADOR DA GUIA DA VÁLVULA



INSTALADOR DA GUIA DA VÁLVULA



Recondicione a nova guia da válvula depois da instalação.

NOTA

Aplique óleo de corte no alargador durante esta operação.

Insira o alargador pelo lado da câmara de combustão e gire-o sempre no sentido horário.

Ferramenta:

Alargador da guia da válvula, 4,0 mm 07MMH-MV90100

Limpe completamente o cabeçote para remover todas as partículas metálicas.

Retifique as sedes das válvulas (página 8-18).

INSPEÇÃO/RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

Limpe completamente as válvulas de admissão e escapamento para remover os depósitos de carvão. Aplique uma leve camada de Azul da Prússia sobre as sedes das válvulas.

Bata a válvula contra a sede utilizando uma mangueira de borracha ou um cabo de ventosa.

Remova a válvula e inspecione a face de contato com a sede. O contato com a sede da válvula deve estar de acordo com a largura especificada e uniforme em toda a circunferência.

Padrão	0,90 – 1,10 mm
Limite de Uso	1,5 mm

Se a largura da sede não estiver de acordo com as especificações, retifique a sede da válvula (página 8-18).

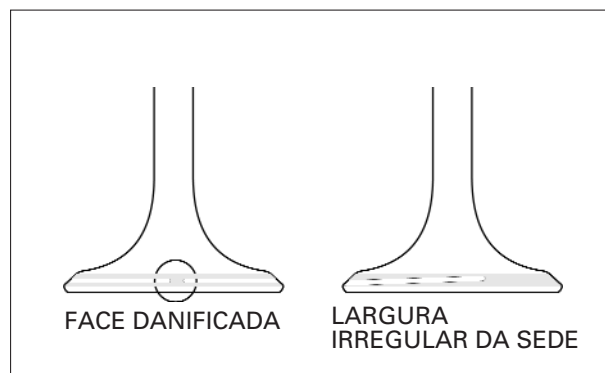
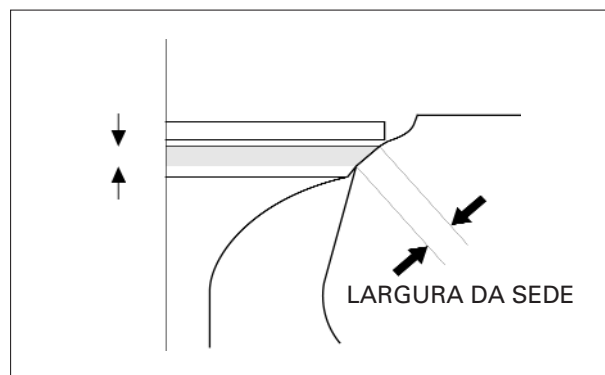
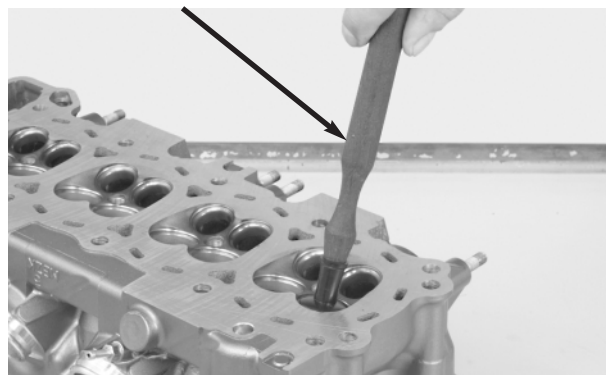
Inspeção a face da válvula quanto a:

- Largura irregular da sede:
 - Substitua a válvula e retifique a sede da válvula.
- Face danificada:
 - Substitua a válvula e retifique a sede da válvula.

ALARGADOR DA GUIA DA VÁLVULA



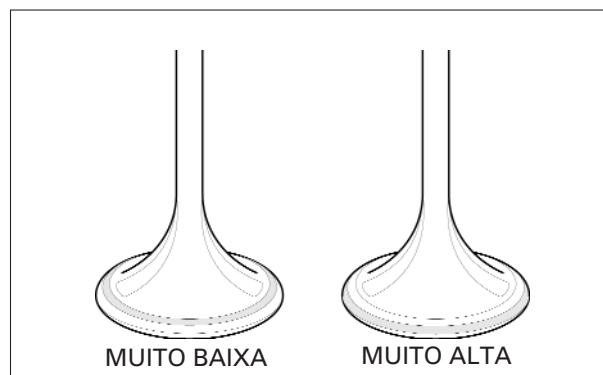
CABO DE VENTOSA



- Área de contato (muito alta ou muito baixa):
– Retifique a sede da válvula.

NOTA

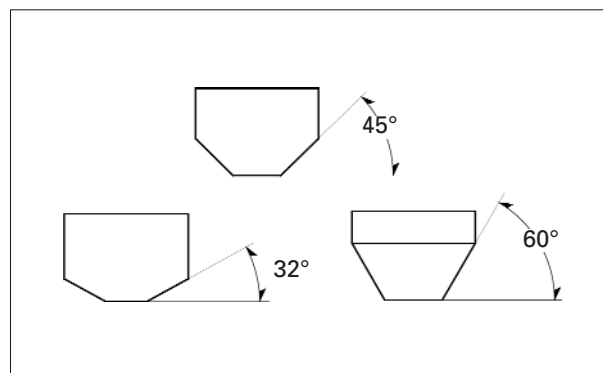
As válvulas não podem ser retificadas. Substitua a válvula se sua face estiver queimada, excessivamente desgastada ou apresentar contato irregular com a sede.

**RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA**

Recomenda-se a utilização de equipamentos específicos para retífica de válvulas para a correção de sedes de válvulas desgastadas.

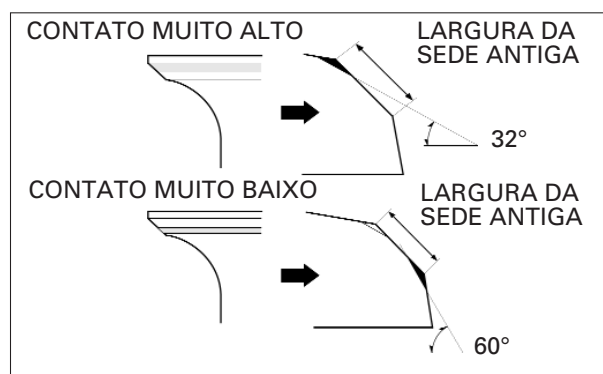
NOTA

Siga as instruções de operação do fabricante do equipamento de retífica.



Se a área de contato estiver muito alta na válvula, abaixe a sede utilizando uma fresa plana de 32°.

Se a área de contato estiver muito baixa na válvula, levante a sede utilizando uma fresa interna de 60°.

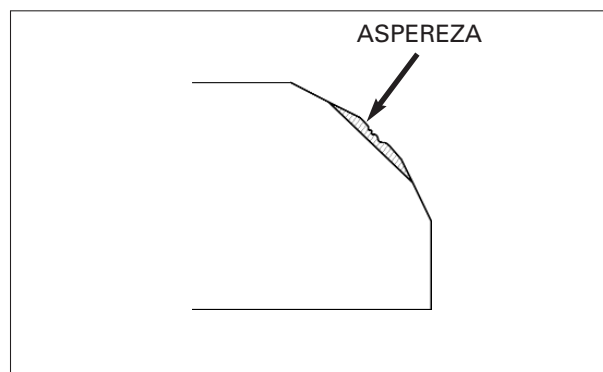
**NOTA**

Retifique a sede com uma fresa de 45° sempre que substituir a guia da válvula.

Utilizando a fresa de 45°, remova toda a aspereza e irregularidades da sede da válvula.

Ferramentas:

Fresa da sede da válvula, 27,5 mm (ADM) 07780-0010200
Fresa da sede da válvula, 24,5 mm (ESC) 07780-0010100
Suporte da fresa, 4,0 mm 07781-0010500 ou equivalente disponível comercialmente



Utilizando a fresa plana de 32°, remova 1/4 do material existente na parte superior da sede da válvula.

Ferramentas:

Fresa plana, 27 mm (ADM)

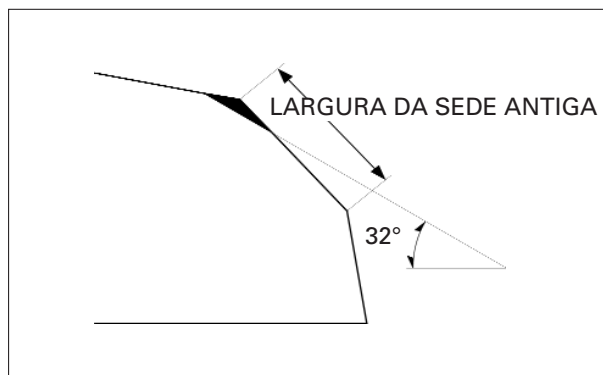
07780-0013300

Fresa plana, 24 mm (ESC)

07780-0012500

Suporte da fresa, 4,0 mm

07781-0010500 ou
equivalente disponível
comercialmente



Utilizando a fresa interna de 60°, remova 1/4 do material existente na parte inferior da sede antiga da válvula.

Ferramentas:

Fresa interna, 26 mm (ADM)

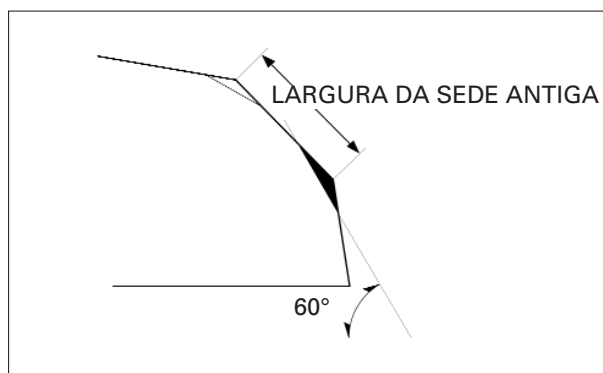
07780-0014500

Fresa interna, 22 mm (ESC)

07780-0014202

Suporte da fresa, 4,0 mm

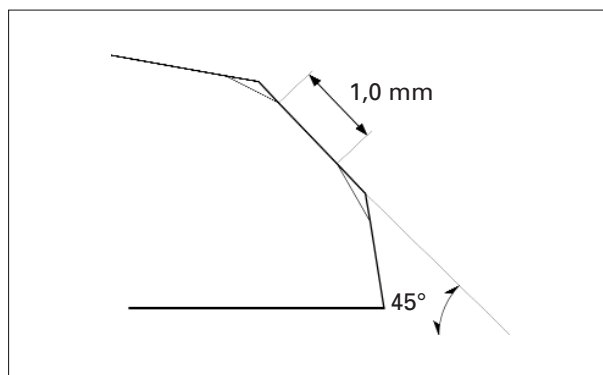
07781-0010500 ou
equivalente disponível
comercialmente



Utilizando uma fresa de acabamento de 45°, retifique a sede até a largura especificada.

Certifique-se de que toda a corrosão e irregularidades sejam removidas.

Se necessário, efetue novamente o acabamento.

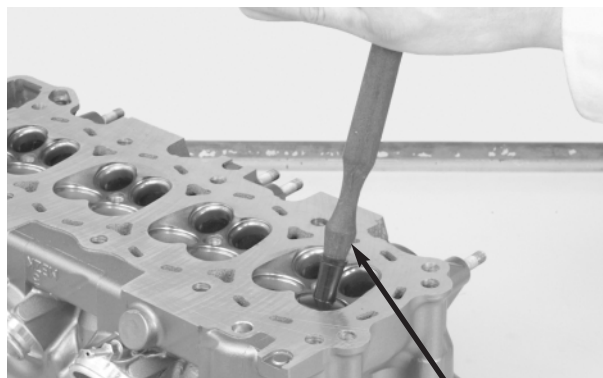


Após retificar a sede da válvula, aplique composto de polimento na face da válvula e efetue o polimento da válvula, pressionando-a levemente.

ATENÇÃO

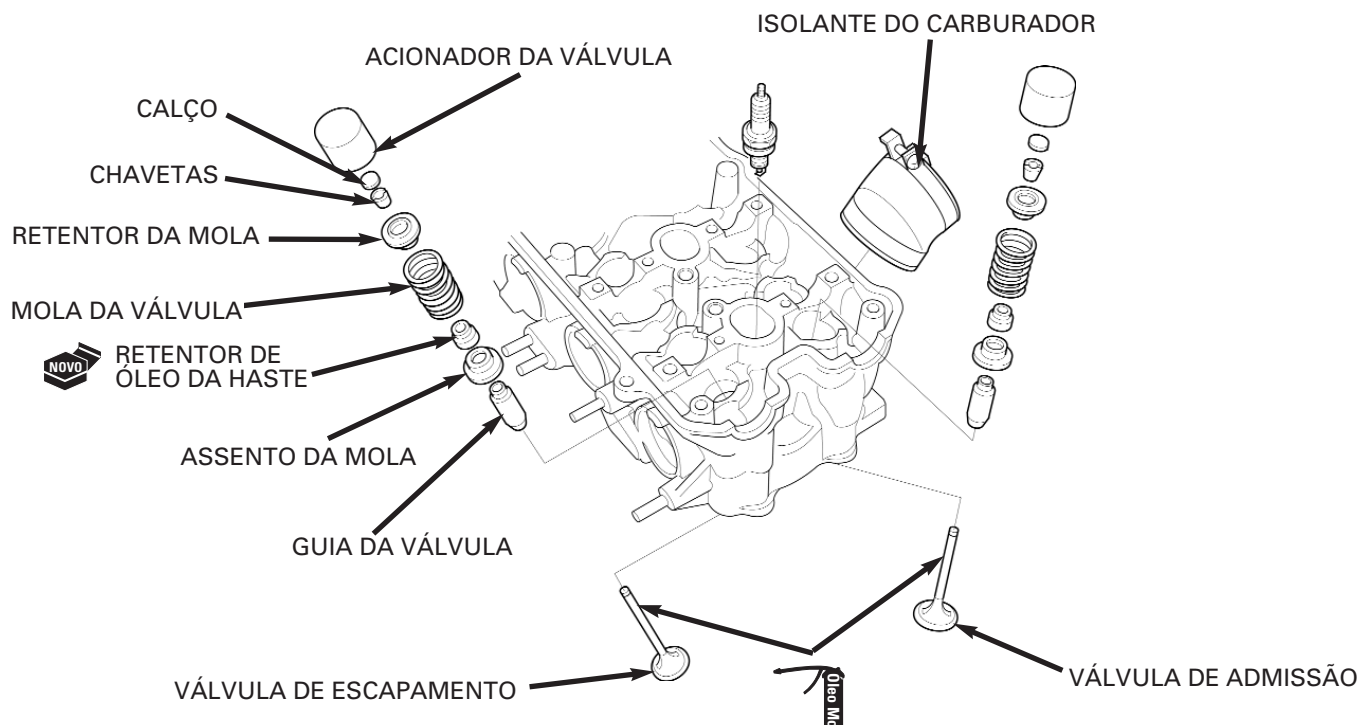
- Uma pressão de polimento excessiva pode deformar ou danificar a sede.
- Altere frequentemente o ângulo da ferramenta de polimento para evitar o desgaste desigual da sede.
- Não permita que o composto de polimento penetre nas guias das válvulas.

Após o polimento, lave completamente todos os resíduos de composto do cabeçote e das válvulas.



CABO DE VENTOSA

MONTAGEM DO CABEÇOTE



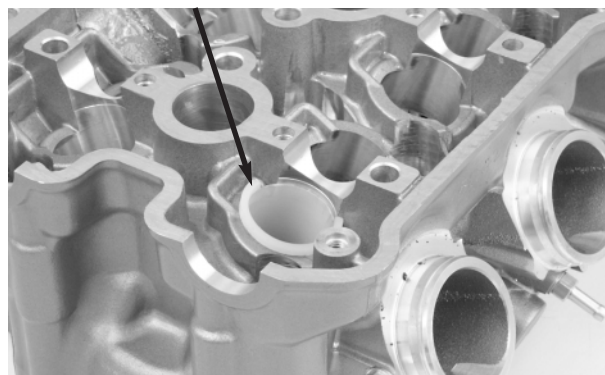
Limpe o conjunto do cabeçote com solvente e desobstrua todas as passagens de óleo com ar comprimido.

Instale a ferramenta especial ou equivalente (página 8-13) no alojamento do acionador da válvula.

Ferramenta:

Protetor do alojamento do acionador 07HMG-MR70002

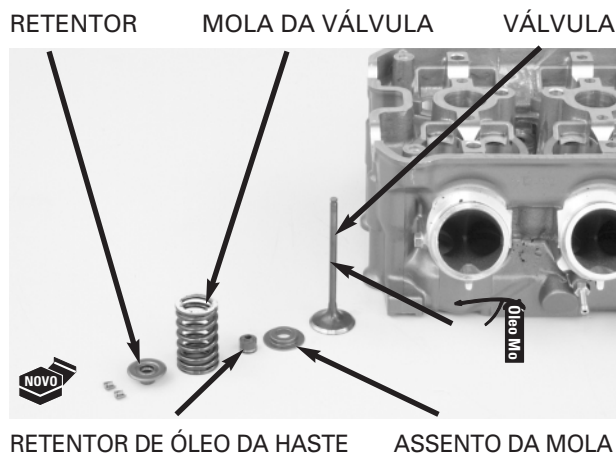
PROTETOR DO ALOJAMENTO DO ACIONADOR



Instale os assentos das molas das válvulas.
Instale os novos retentores de óleo das hastes das válvulas.

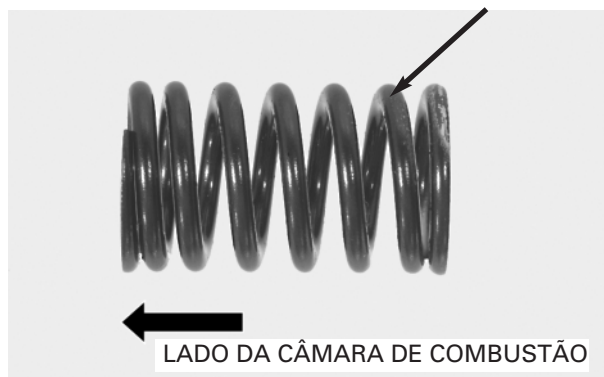
Lubrifique todas as hastes das válvulas com solução de óleo de molibdênio.

Insira a válvula em sua guia, girando a válvula lentamente para não danificar o retentor de óleo da haste.



Instale a mola da válvula com o lado das espiras mais próximas voltado para a câmara de combustão.
Instale o retentor da mola da válvula.

MOLA DA VÁLVULA



Instale as chavetas das válvulas utilizando a ferramenta especial, conforme mostrado.

NOTA

Aplique graxa nas chavetas para facilitar a instalação.

ATENÇÃO

Para evitar a perda de tensão, não comprima as molas das válvulas mais do que o necessário.

Ferramentas:

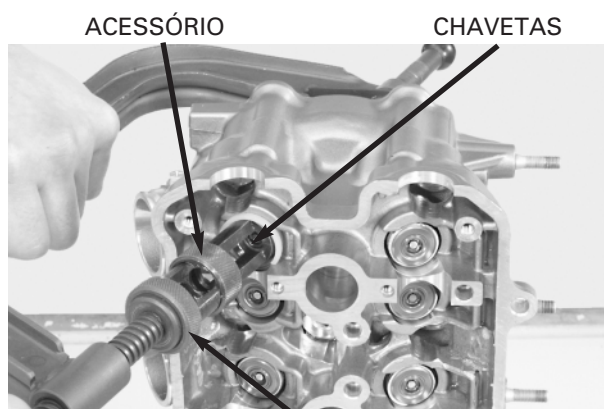
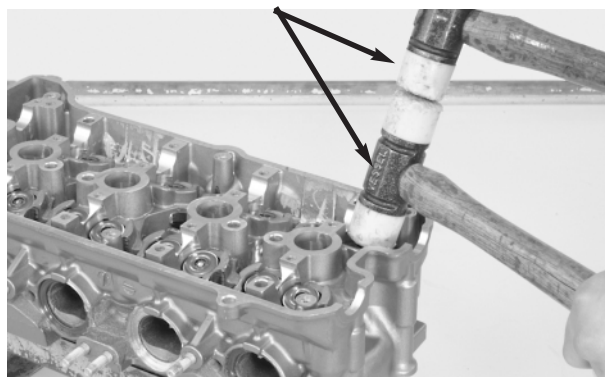
Compressor da mola da válvula 07757-0010000

Acessório do compressor da mola da válvula 07959-KM30101

Bata levemente nas hastes das válvulas utilizando dois martelos plásticos, conforme mostrado, a fim de assentar as chavetas firmemente.

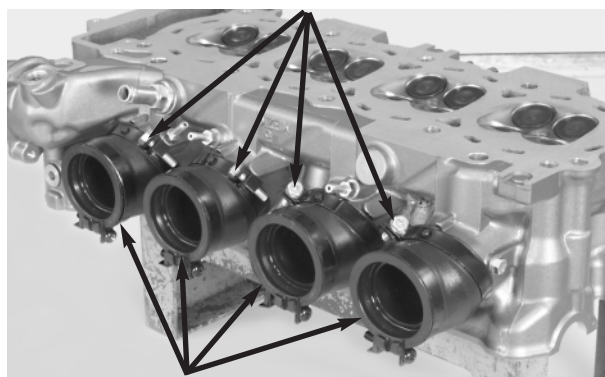
NOTA

Apóie o cabeçote sobre um suporte acima da bancada de modo a evitar possíveis danos às válvulas.

COMPRESSOR DA MOLA DA VÁLVULA
MARTELOS PLÁSTICOS

Instale os isolantes alinhando suas ranhuras com os ressalto no cabeçote.

PARAFUSOS DAS BRAÇADEIRAS

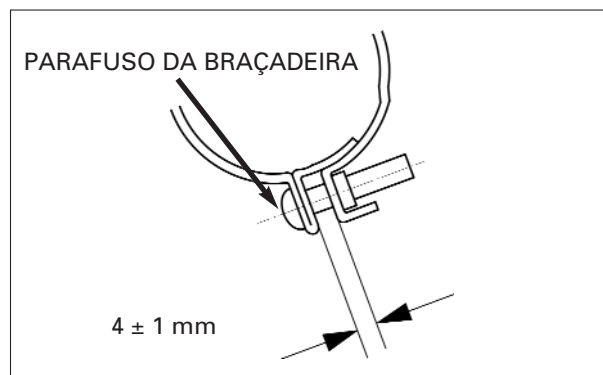


ISOLANTES DOS CARBURADORES

Aperte os parafusos das braçadeiras de modo que a abertura de suas extremidades seja de 4 ± 1 mm.

Instale e aperte as velas de ignição.

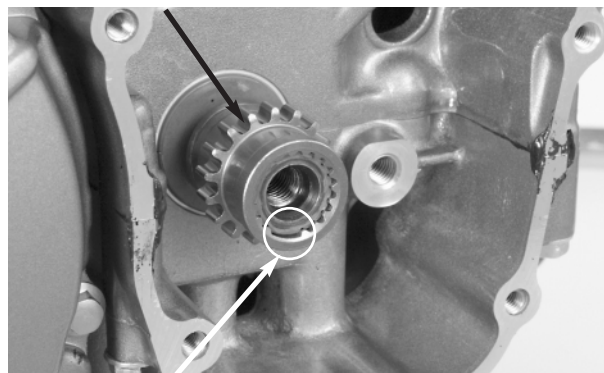
TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE

Instale a engrenagem de sincronização alinhando as estrias mais largas da árvore de manivelas e da engrenagem.

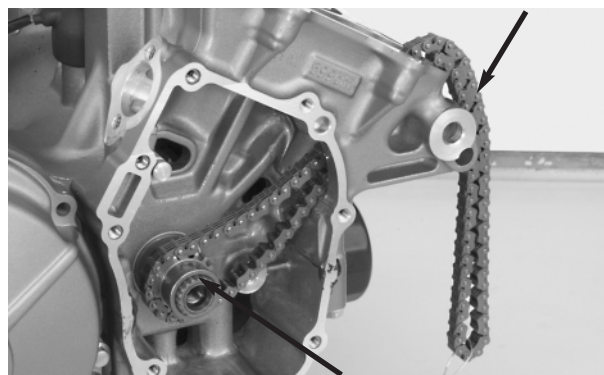
ENGRENAGEM DE SINCRONIZAÇÃO



ALINHE

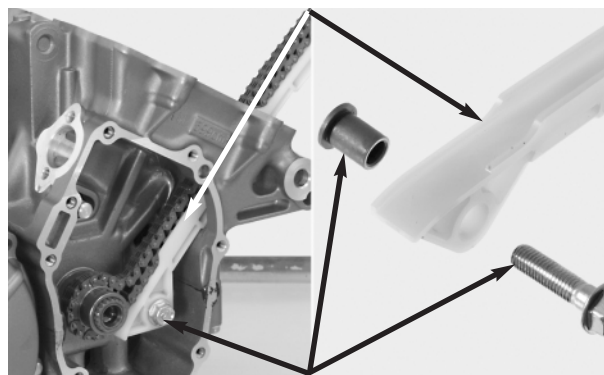
Instale a corrente de comando nos dentes da engrenagem de sincronização.

CORRENTE DE COMANDO



ENGRENAGEM DE SINCRONIZAÇÃO
GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

Instale a guia e o espaçador da corrente de comando. Em seguida, aperte o parafuso firmemente. Instale a tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição (página 17-6).



PARAFUSO/ESPAÇADOR

Instale os pinos-guia e uma nova junta do cabeçote, conforme mostrado.

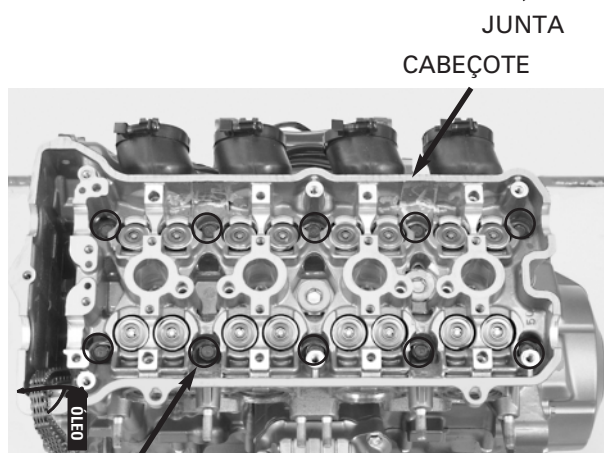


Instale o cabeçote no bloco dos cilindros.

Aplique óleo nas roscas e superfície de assentamento dos parafusos/arruelas, 9 mm. Em seguida instale-os.

Aperte os parafusos, 9 mm, em ordem cruzada, em duas ou três etapas, no torque especificado.

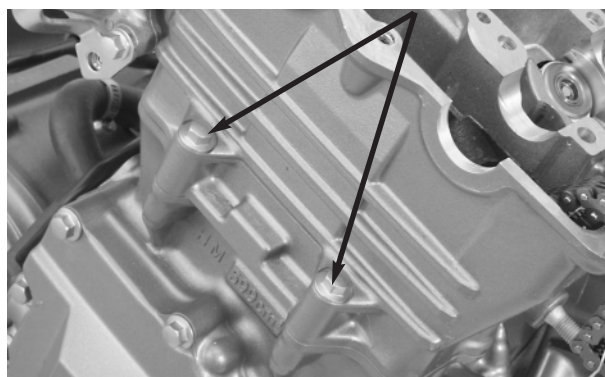
TORQUE: 47 N.m (4,8 kgf.m)



PARAFUSO, 9 mm

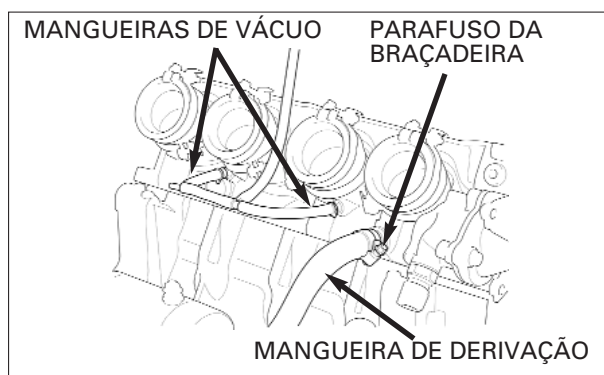
PARAFUSOS, 6 mm

Instale e aperte firmemente os parafusos, 6 mm.



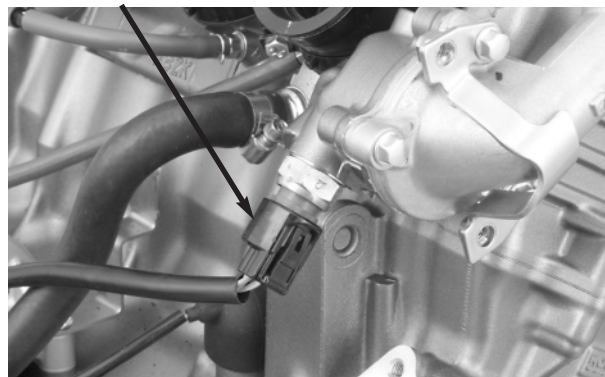
Conecte as mangueiras de vácuo no cabeçote.

Conecte a mangueira de derivação no cabeçote e aperte o parafuso da braçadeira firmemente.

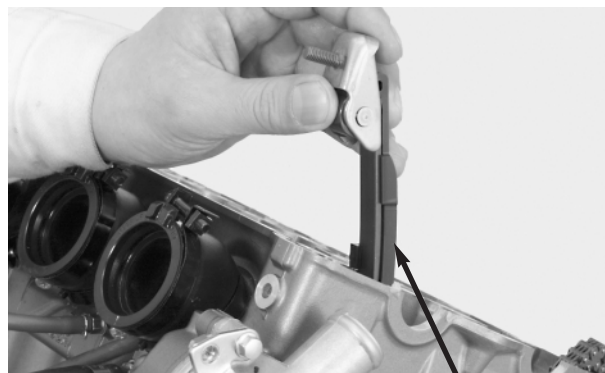


Ligue o conector 3P do termosensor.

CONECTOR 3P



Instale a guia deslizante do tensor da corrente de comando.

ACIONADOR DO TENSOR
DA CORRENTE DE COMANDO
ARRUELA DE VEDAÇÃO

Instale a porca-cega da guia deslizante do tensor da corrente de comando com a nova arruela de vedação.
Aperte a porca-cega da guia deslizante do tensor da corrente de comando no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



PORCA-CEGA

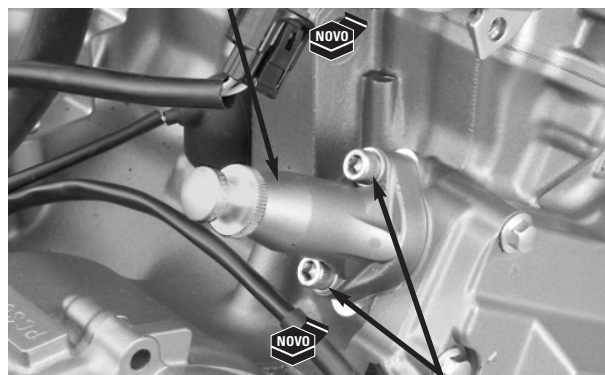
ACIONADOR DO TENSOR/JUNTA

Instale o acionador do tensor da corrente de comando no cabeçote com a nova junta.

Instale as novas arruelas de vedação e aperte os parafusos de fixação firmemente.

Instale os seguintes itens:

- árvores de comando (página 8-25)
- radiador (página 6-12)
- alojamento do termostato (página 6-7)
- carburadores (página 5-25)
- sistema de escapamento (página 2-5)



PARAFUSOS ALLEN/ARRUELAS DE VEDAÇÃO

INSTALAÇÃO DA ÁRVORE DE COMANDO

Aplique solução de óleo de molibdênio na superfície externa de cada acionador da válvula.

Instale os calços e os acionadores das válvulas em seus alojamentos.

NOTA

Instale os calços e os acionadores das válvulas nas suas posições originais.

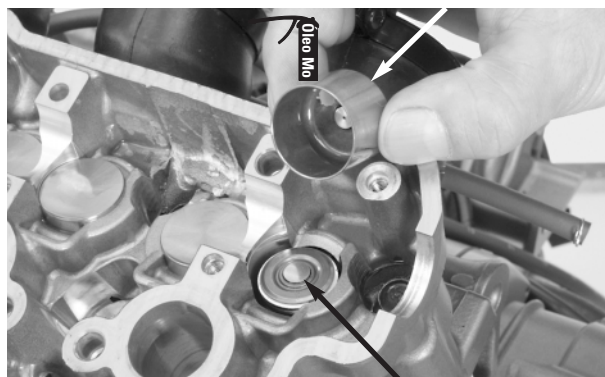
Caso as engrenagens de comando tenham sido removidas, instale-as nas árvores de comando.

- Instale a engrenagem de comando de admissão com a marca de sincronização ("IN") posicionada do lado externo e os ressaltos de comando do cilindro nº 4 voltados para cima e para fora, conforme mostrado.
- Instale a engrenagem de comando de escapamento com a marca de sincronização ("EX") posicionada do lado externo e os ressaltos de comando do cilindro nº 4 voltados para cima e para fora, conforme mostrado.

- Observe a marca de identificação de cada árvore de comando.
 - "IN": Árvore de comando de admissão
 - "EX": Árvore de comando de escapamento

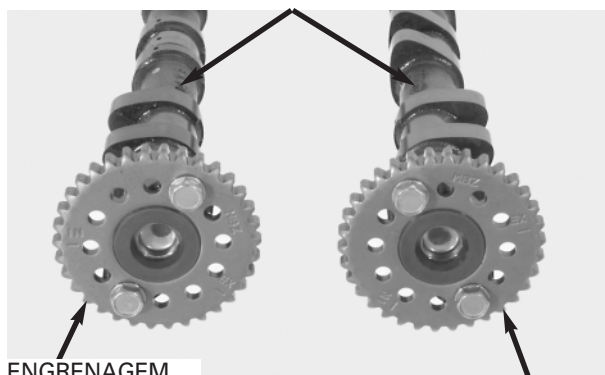
Limpe e aplique trava química na rosca dos parafusos das engrenagens de comando.
Instale os parafusos das engrenagens de comando.

ACIONADOR DA VÁLVULA



CALÇO

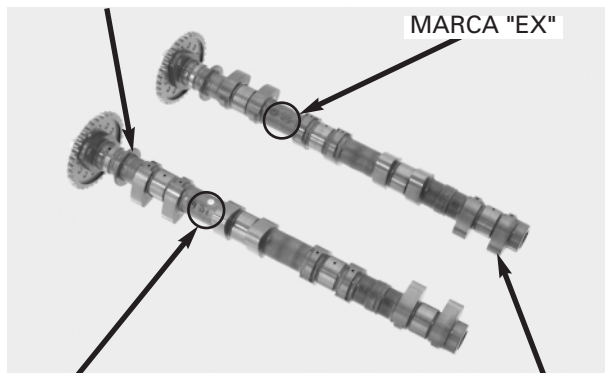
RESSALTOS DE COMANDO DO CILINDRO Nº 4



ENGRENAGEM DE COMANDO DE ESCAPAMENTO

ENGRENAGEM DE COMANDO DE ADMISSÃO

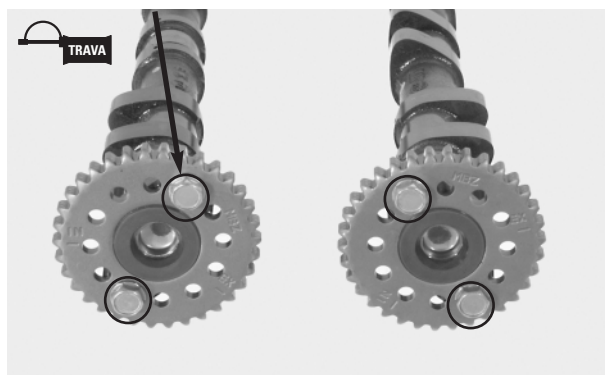
ÁRVORE DE COMANDO DE ADMISSÃO



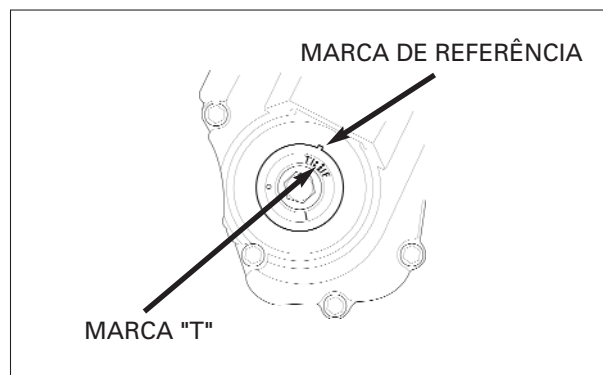
MARCA "IN"

ÁRVORE DE COMANDO DE ESCAPAMENTO

PARAFUSOS



Gire a árvore de manivelas no sentido horário e alinhe a marca "T" no rotor do gerador de pulsos da ignição com a marca de referência na tampa do rotor.



Aplique solução de óleo de molibdênio nos mancais da árvore de comando localizados no cabeçote e no suporte da árvore de comando.

Instale a corrente nas engrenagens de comando e, em seguida, instale as árvores de comando de admissão e de escape.

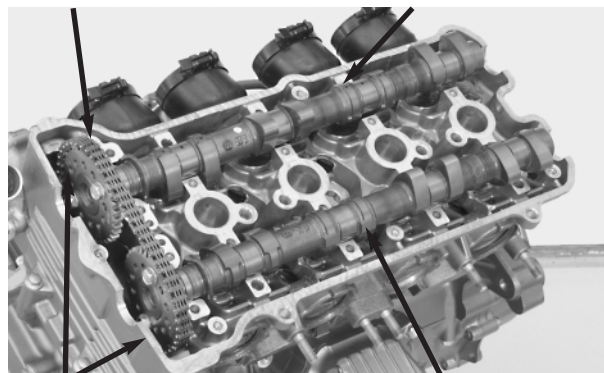
Certifique-se de que as marcas de sincronização nas engrenagens de comando estejam posicionadas do lado externo e niveladas com a superfície superior do cabeçote, conforme mostrado.

ATENÇÃO

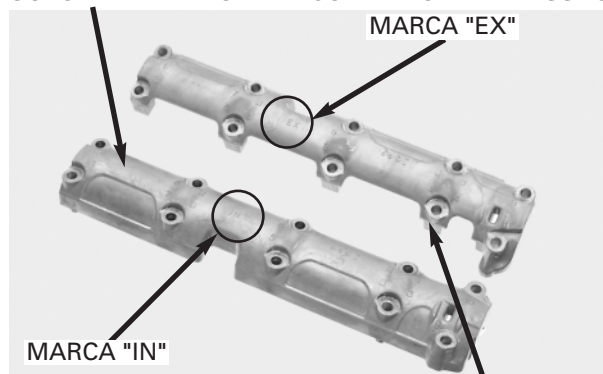
Observe a marca de identificação de cada suporte da árvore de comando.

- "IN": Suporte da árvore de comando de admissão
- "EX": Suporte da árvore de comando de escape

CORRENTE DE COMANDO ÁRVORE DE COMANDO DE ADMISSÃO



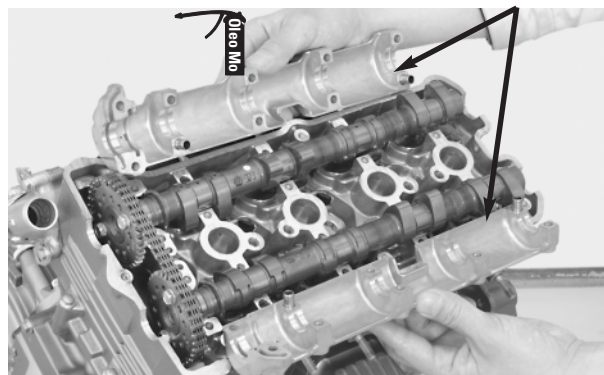
MARCAS DE SINCRONIZAÇÃO ÁRVORE DE COMANDO DE ESCAPAMENTO
SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO DE ADMISSÃO



SUPORTE DA ÁRVORE DE COMANDO DE ESCAPAMENTO
SUPORTES DAS ÁRVORES DE COMANDO

Aplique solução de óleo de molibdênio nos mancais das árvores de comando localizados no cabeçote e nos suportes das árvores de comando.

Instale cada suporte da árvore de comando na respectiva árvore de comando.



Instale a placa-guia da corrente de comando.

Aplique óleo para motor na rosca e superfície de assentamento dos parafusos dos suportes das árvores de comando.

Aperte os parafusos com os dedos.

ATENÇÃO

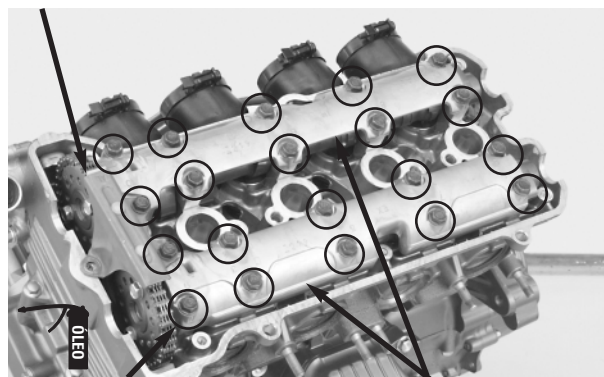
Certifique-se de que os pinos-guia nos suportes das árvores de comando fiquem alinhados corretamente com os orifícios no cabeçote.

Aperte todos os parafusos dos suportes das árvores de comando de acordo com a sequência numérica gravada nos suportes das árvores de comando.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale e aperte firmemente o parafuso da placa-guia da corrente de comando.

PLACA-GUIA DA CORRENTE DE COMANDO



PARAFUSOS

SUPORTES DAS
ÁRVORES DE COMANDO

PARAFUSO

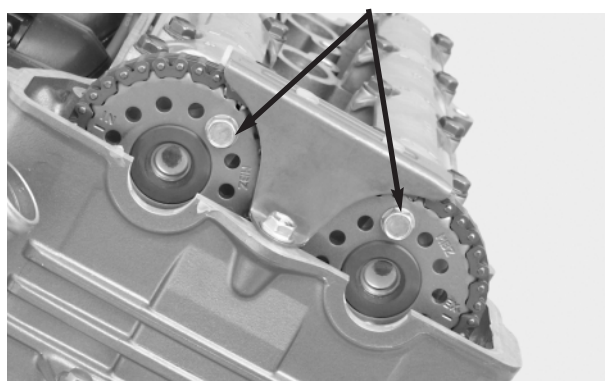


Caso as engrenagens de comando tenham sido removidas, aperte os parafusos das engrenagens de comando no torque especificado.

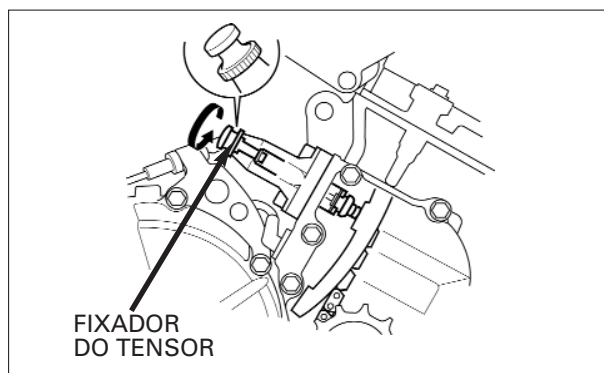
TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Gire a árvore de manivelas no sentido horário por uma volta completa (360°) e aperte os outros parafusos das engrenagens de comando.

PARAFUSOS DAS ENGRENAGENS DE COMANDO

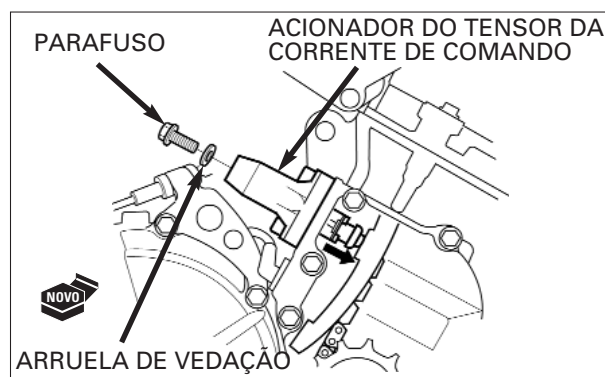


Remova o fixador do acionador do tensor da corrente de comando.



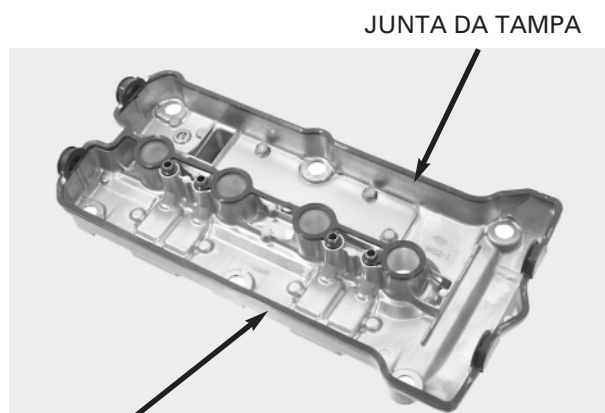
Instale uma nova arruela de vedação e aperte o parafuso de vedação.

Verifique novamente a sincronização das válvulas.



MONTAGEM DA TAMPA DO CABEÇOTE

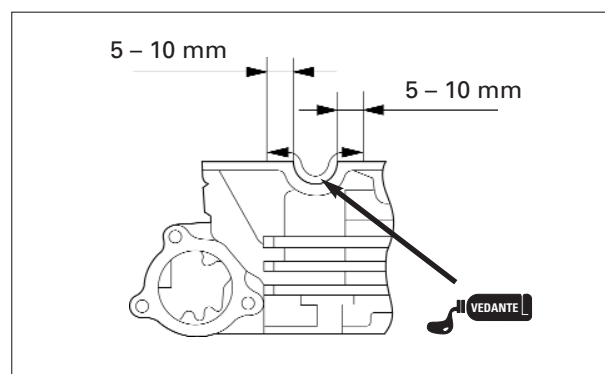
Instale a nova junta na ranhura da tampa do cabeçote.



TAMPA DO CABEÇOTE

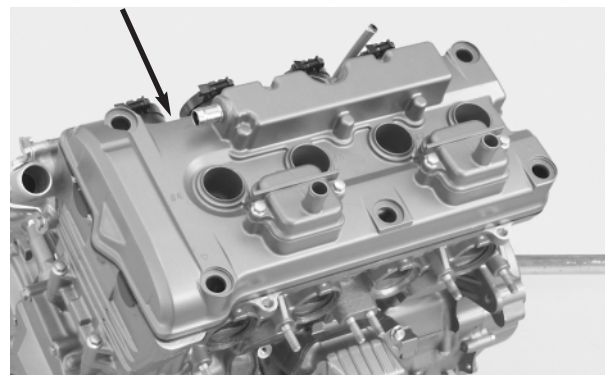
INSTALAÇÃO DA TAMPA DO CABEÇOTE

Aplique junta líquida nos rebaixos semicirculares do cabeçote, conforme mostrado.

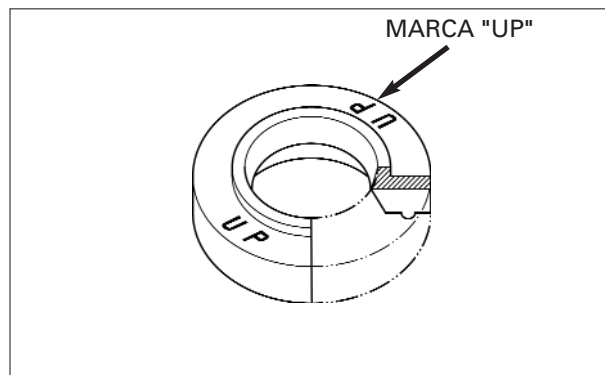


TAMPA DO CABEÇOTE

Instale a tampa do cabeçote.

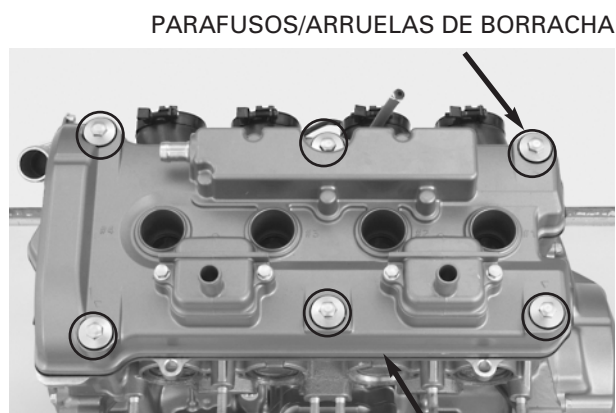


Instale as arruelas de borracha no cabeçote com suas marcas "UP" voltadas para cima.



Instale e aperte os parafusos especiais da tampa do cabeçote no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

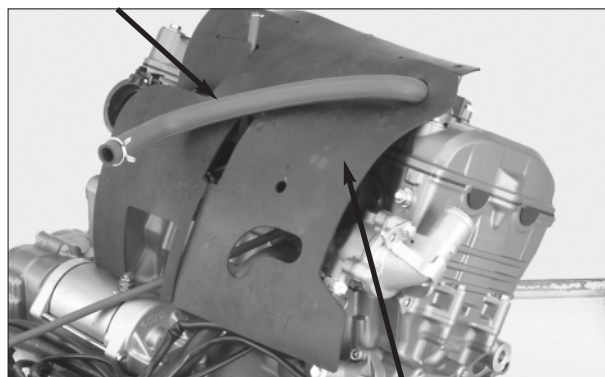


TAMPA DO CABEÇOTE

Instale o protetor térmico de borracha.
Instale a mangueira de respiro da carcaça do motor.

Conecte as mangueiras de sucção de ar às tampas das válvulas de palheta PAIR.
Instale a bobina de ignição (página 17-8).

MANGUEIRA DE RESPIRO

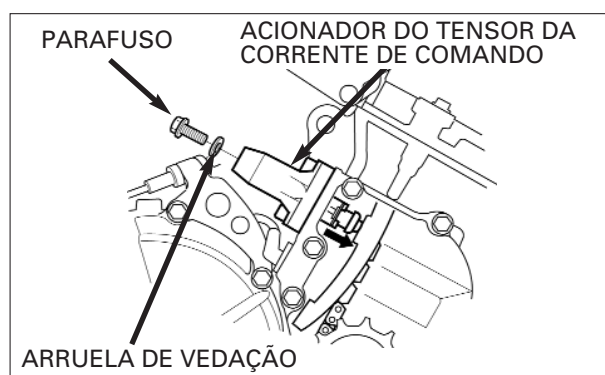


PROTETOR TÉRMICO DE BORRACHA

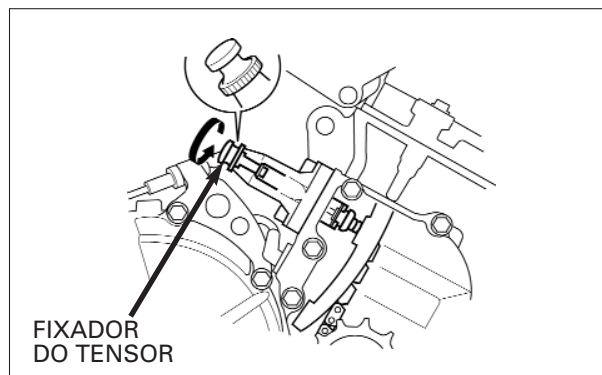
ACIONADOR DO TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO

REMOÇÃO

Remova o parafuso de vedação e a arruela de vedação do tensor da corrente de comando.



Gire o eixo do tensor completamente para dentro (sentido horário) e fixe-o utilizando o fixador do tensor (página 8-6) a fim de evitar danos à corrente de comando.

Ferramenta:**Fixador do tensor****07NMG-MY90101**

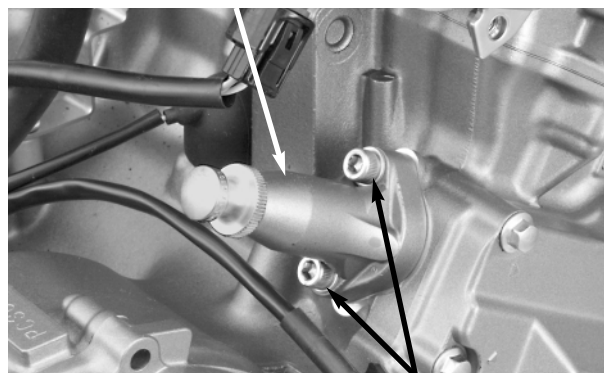
Remova os parafusos allen, as arruelas de vedação e o acionador do tensor da corrente de comando. Remova a junta.

INSTALAÇÃO

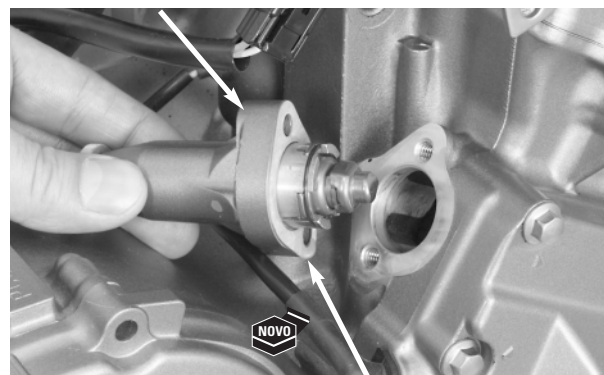
Instale uma nova junta no acionador do tensor da corrente de comando de comando.

NOTA

Observe a direção de instalação da junta.

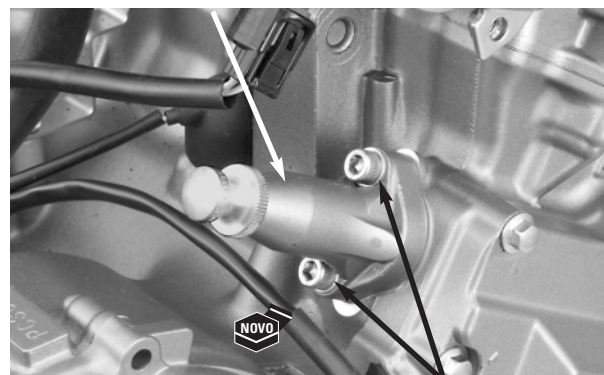
ACIONADOR DO TENSOR/JUNTA

PARAFUSOS ALLEN/ARRUELAS DE VEDAÇÃO
ACIONADOR DO TENSOR



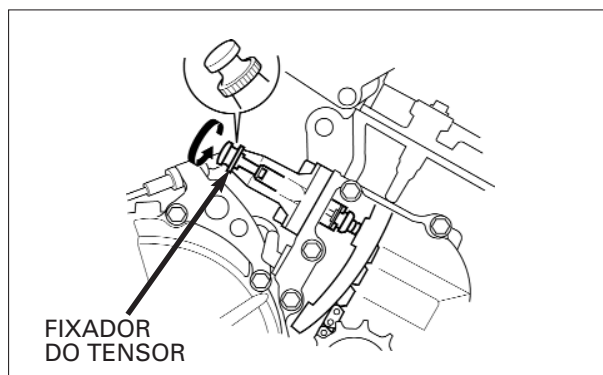
JUNTA
ACIONADOR DO TENSOR

Instale o acionador do tensor da corrente de comando no cabeçote. Instale os parafusos allen e as novas arruelas de vedação. Aperte os parafusos allen firmemente.



PARAFUSOS ALLEN/ARRUELAS DE VEDAÇÃO

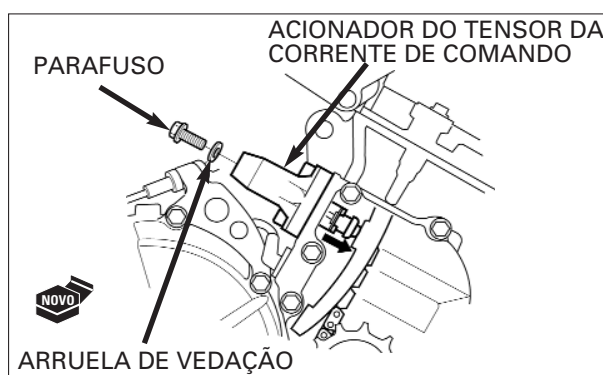
Remova o fixador do tensor.



Instale uma nova arruela de vedação e aperte o parafuso de vedação no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



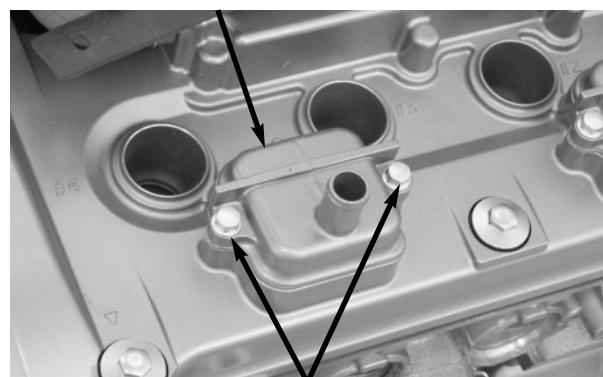
VÁLVULA DE PALHETA PAIR

REMOÇÃO

Desconecte a mangueira de sucção de ar (nº 16) da tampa das válvulas de palheta PAIR.

Remova os parafusos e a tampa das válvulas de palheta PAIR.

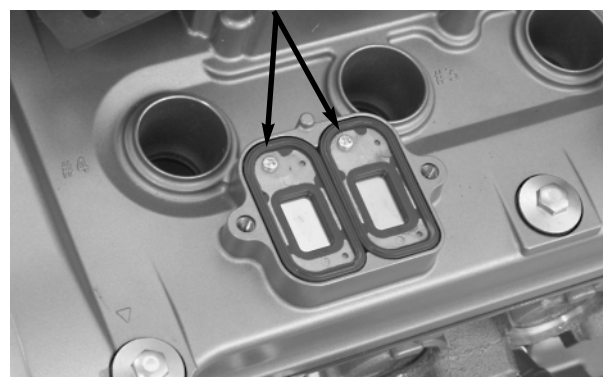
TAMPA DAS VÁLVULAS DE PALHETA



PARAFUSOS

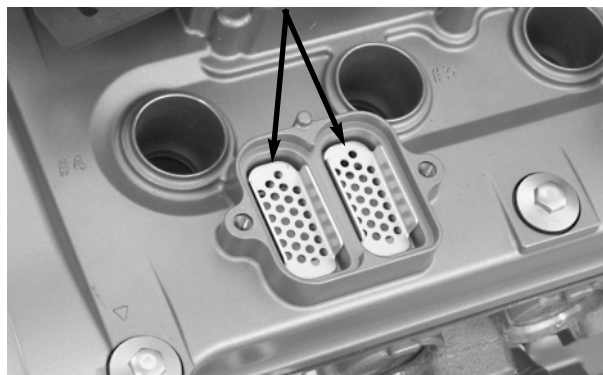
VÁLVULAS DE PALHETA PAIR

Verifique as válvulas de palheta PAIR quanto a desgaste ou danos. Substitua-as, se necessário.



Remova as placas perfuradas da tampa do cabeçote.

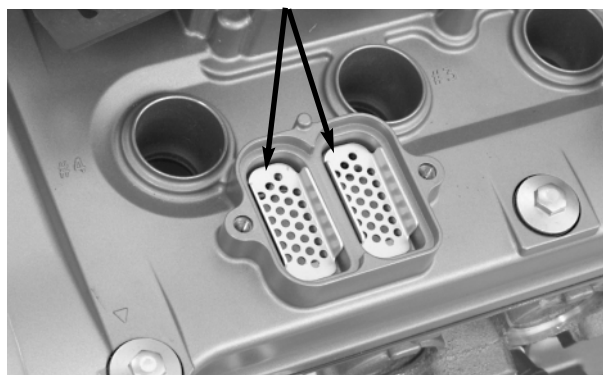
PLACAS PERFURADAS



INSTALAÇÃO

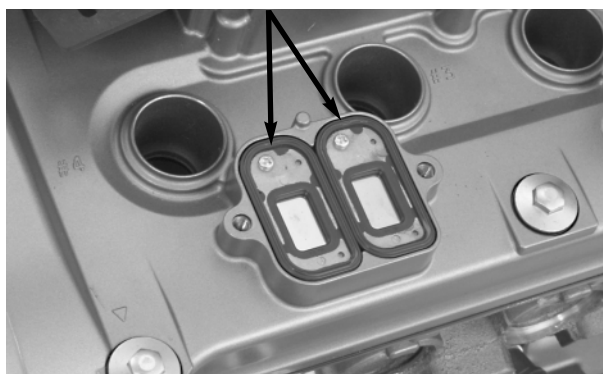
Instale as placas perfuradas na tampa do cabeçote.

PLACAS PERFURADAS



Instale as válvulas de palheta PAIR na tampa do cabeçote.

VÁLVULAS DE PALHETA PAIR

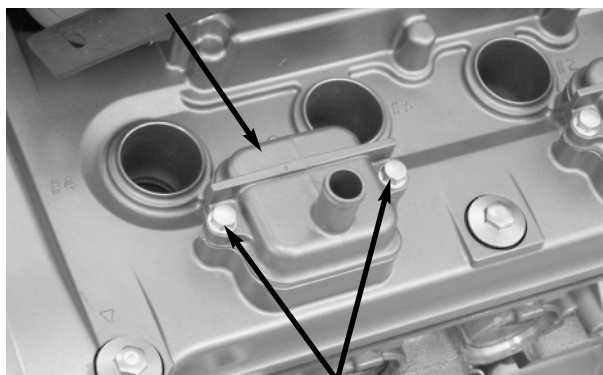


Instale a tampa das válvulas de palheta PAIR.
Instale e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 13 N.m (1,3 kgf.m)

Conecte a mangueira de sucção de ar (nº 16) à tampa das válvulas de palheta PAIR.

TAMPA DAS VÁLVULAS DE PALHETA



PARAFUSOS

NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

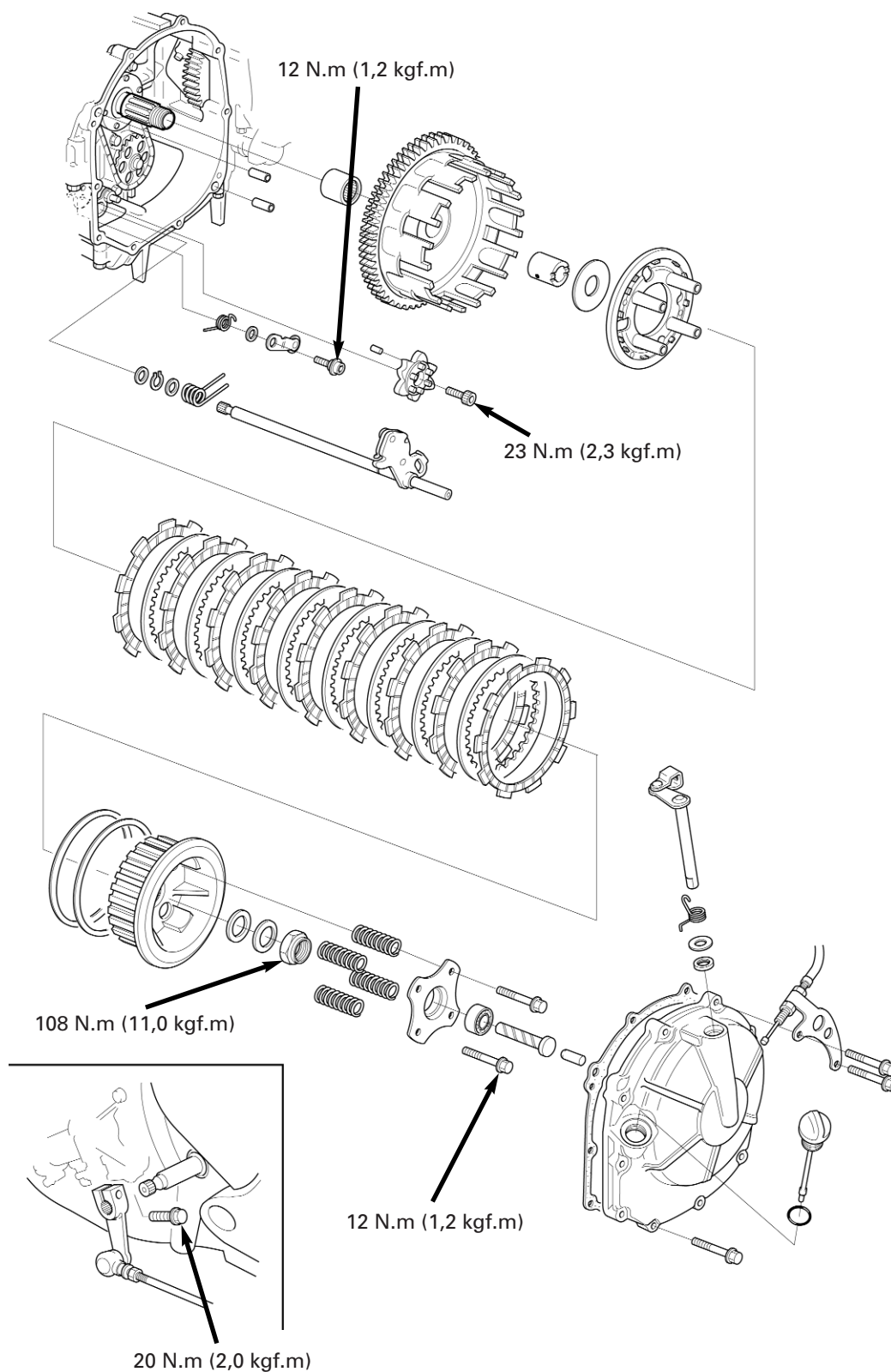
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	9-0	EMBREAGEM	9-5
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	9-1	SELETOR DE MARCHAS	9-12
DIAGNOSE DE DEFEITOS	9-3	INSTALAÇÃO DA TAMPA DIREITA DA CARÇAÇA DO MOTOR	9-15
REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DA CARÇAÇA DO MOTOR	9-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo descreve os serviços da embreagem, seletor de marchas, tambor seletor e garfos seletores. Todos os serviços podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- O nível e a viscosidade do óleo do motor/transmissão afetam diretamente o desacoplamento da embreagem. Caso a embreagem não se desacople ou a motocicleta trepide com a embreagem desacoplada, verifique o nível do óleo da transmissão antes de efetuar serviços no sistema de embreagem.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

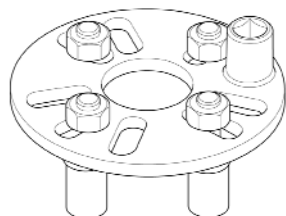
Item		Padrão	Limite de Uso
Folga livre da alavanca da embreagem		10 – 20	—
Embreagem	Comprimento livre da mola	48,9	47,5
	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	—	0,30
Guia da carcaça da embreagem	D.I.	21,994 – 22,007	22,017
	D.E.	34,975 – 34,991	34,965
D.E. da árvore primária na guia da carcaça da embreagem		21,980 – 21,993	21,95

VALORES DE TORQUE

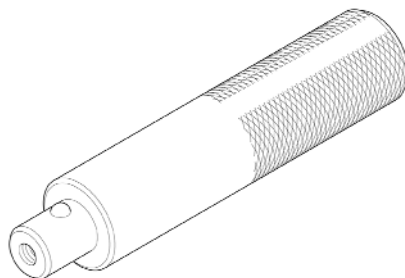
Porca-trava do cubo da embreagem	108 N.m (11,0 kgf.m)	Aplique óleo na rosca. Trave a porca.
Parafuso da mola da embreagem	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso allen do excêntrico posicionador	23 N.m (2,3 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso de articulação do posicionador de marchas	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Pino da mola de retorno do eixo de mudança de marchas	23 N.m (2,3 kgf.m)	
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do pedal de câmbio)	26 N.m (2,7 kgf.m)	
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do eixo de mudança de marchas)	20 N.m (2,0 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

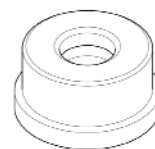
Fixador do cubo da embreagem
07JMB-MN50301



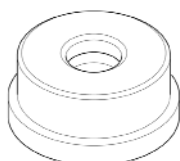
Instalador
07749-0010000



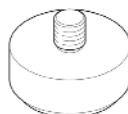
Acessório, 37 x 40 mm
07746-0010200



Acessório, 42 x 47 mm
07746-0010300



Guia, 35 mm
07746-0040800



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Dificuldade no acionamento da alavanca da embreagem

- Cabo da embreagem danificado, dobrado ou sujo
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado
- Rolamento da embreagem defeituoso
- Guia de acionamento da embreagem instalada incorretamente

A embreagem patina durante a aceleração

- Ajuste incorreto da embreagem
- Disco da embreagem desgastado
- Molas da embreagem fracas
- Óleo do motor/transmissão com aditivo à base de molibdênio ou grafite

A embreagem não desacopla ou a motocicleta trepida com a embreagem desacoplada

- Ajuste incorreto da embreagem
- Separador da embreagem empenado
- Porca-trava da embreagem solta
- Nível de óleo muito alto
- Viscosidade do óleo incorreta
- Mecanismo de acionamento da embreagem danificado
- Guia de acionamento da embreagem instalada incorretamente

Dificuldade na mudança de marchas

- Ajuste incorreto da embreagem
- Viscosidade do óleo incorreta
- Garfo seletor empenado
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Garra do garfo seletor empenada
- Ranhura de guia do tambor seletor danificada
- Parafuso do excêntrico posicionador solto
- Pino do posicionador de marchas e excêntrico posicionador danificados
- Eixo de mudança de marchas danificado

As marchas escapam

- Posicionador de marchas desgastado
- Mola de retorno do posicionador de marchas fraca ou quebrada
- Parafuso do excêntrico posicionador solto
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Ranhura de guia do tambor seletor danificada
- Garfos seletores danificados ou empenados
- Ressaltos ou rebaixos de acoplamento da engrenagem desgastados

O pedal de câmbio não retorna

- Mola de retorno do eixo de mudança de marchas quebrada ou fraca
- Eixo de mudança de marchas empenado

REMOÇÃO DA TAMPA DIREITA DA CARÇA DO MOTOR

Drene o óleo do motor (página 3-14).

Remova os parafusos e a presilha do cabo da embreagem.
Em seguida, desconecte o cabo do braço de acionamento da embreagem.

Remova os parafusos e a tampa direita da carcaça do motor.

Remova os pinos-guia e a junta.

Limpe todo o material de junta das superfícies de contato da tampa direita da carcaça do motor.

MECANISMO DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM

Remova a guia de acionamento da embreagem.
Remova o braço de acionamento da embreagem, a mola de retorno e a arruela da tampa direita da carcaça do motor.

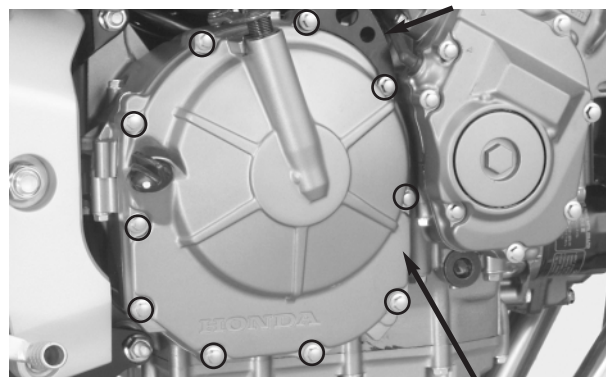
Verifique o eixo do braço de acionamento quanto a desgaste, danos ou empenamento.

Verifique a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.

Verifique os rolamentos de agulhas quanto a desgaste, danos ou encaixe frouxo.

Verifique o retentor de óleo quanto a fadiga ou danos.

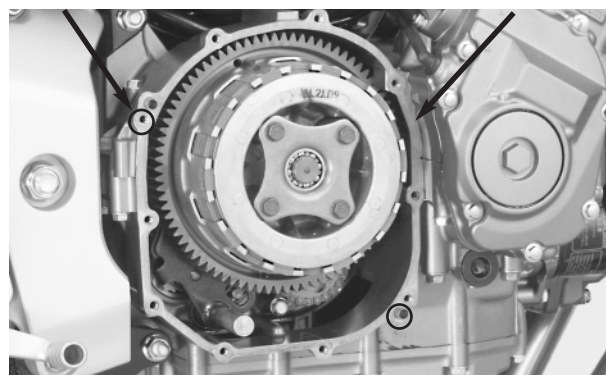
PRESILHA DO CABO



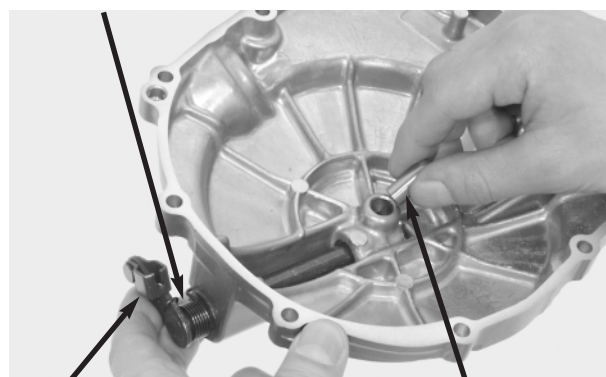
TAMPA DIREITA DA CARÇA

PINO-GUIA

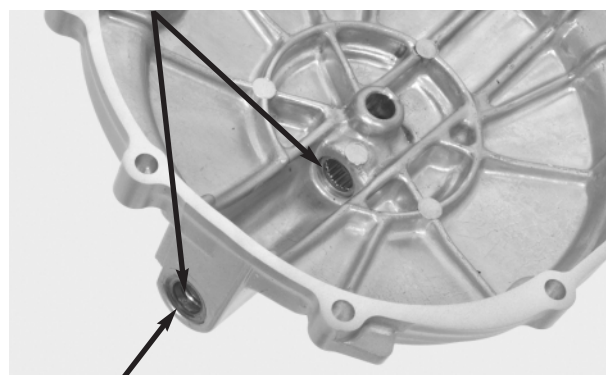
JUNTA



MOLA DE RETORNO/ARRUELA



BRAÇO DE ACIONAMENTO GUIA DE ACIONAMENTO
ROLAMENTOS DE AGULHAS

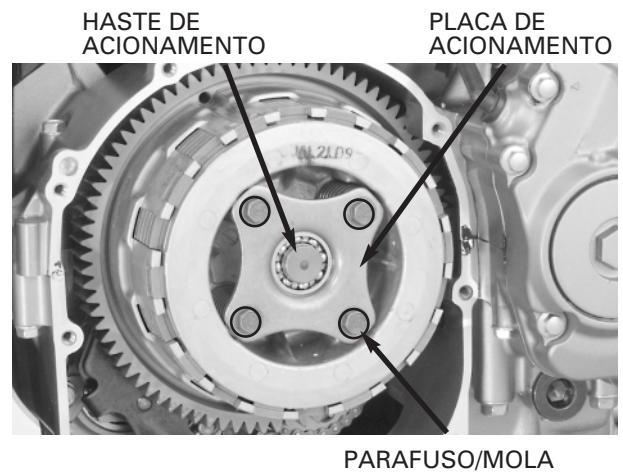


RETENTOR DE ÓLEO

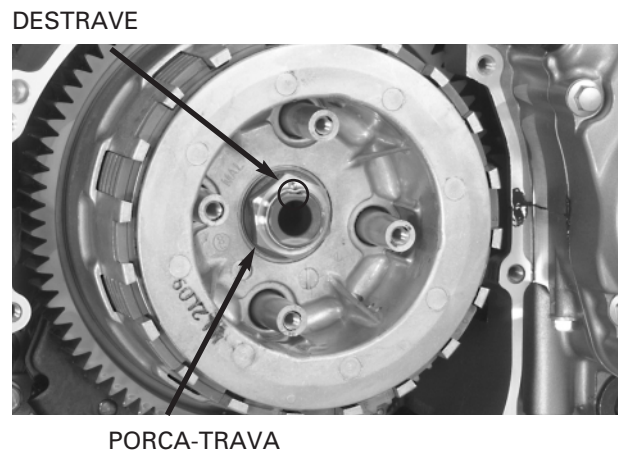
EMBREAGEM

REMOÇÃO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (página 9-4).
Remova a haste de acionamento do rolamento da embreagem.
Remova os parafusos das molas, as molas e a placa de acionamento da embreagem.



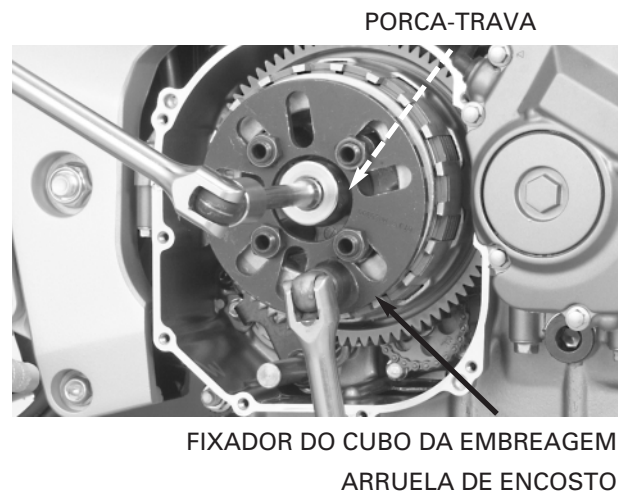
Destrave a porca-trava do cubo da embreagem.



Utilizando a ferramenta especial, mantenha fixo o cubo da embreagem e remova a porca-trava.

Ferramenta:
Fixador do cubo da embreagem 07JMB-MN50301

Descarte a porca-trava.

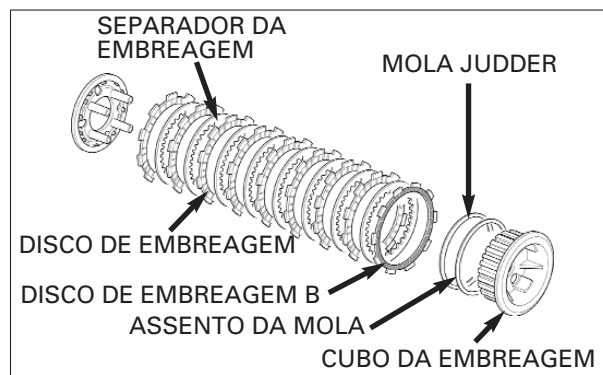


Remova a arruela de trava e a arruela de encosto.

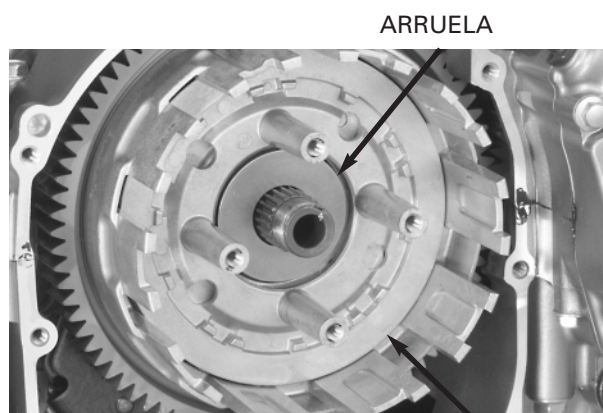


Remova os seguintes itens:

- cubo da embreagem
- mola judder
- assento da mola
- disco de embreagem B
- oito separadores da embreagem
- oito discos de embreagem



Remova o platô e a arruela.

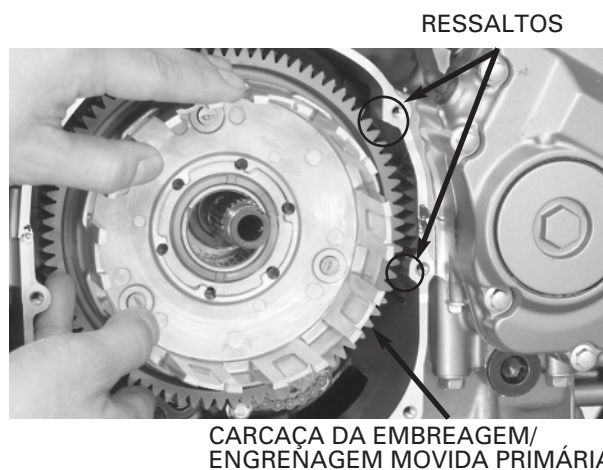


Insira um pino de 5 mm (ou uma ferramenta adequada) nos orifícios da engrenagem movida primária e da engrenagem secundária a fim de alinhar seus dentes.

Puxe a guia da carcaça da embreagem para fora pinçando os reforços da guia da carcaça da embreagem e deslizando-a para fora, conforme mostrado.



Remova a carcaça da embreagem da árvore primária posicionando os ressalto da carcaça do motor entre os dentes das engrenagens movidas primárias.



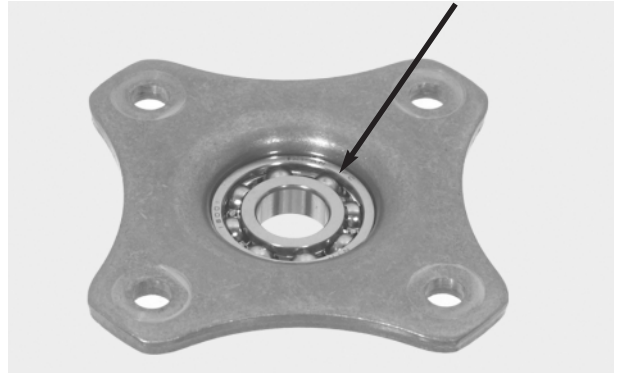
INSPEÇÃO**Rolamento da embreagem**

Gire a pista interna do rolamento da embreagem com o dedo.

O rolamento deve girar livre e suavemente, sem ruído, e não deve apresentar folga excessiva.

Se necessário, substitua o rolamento.

ROLAMENTO DA EMBREAGEM

**Mola da embreagem**

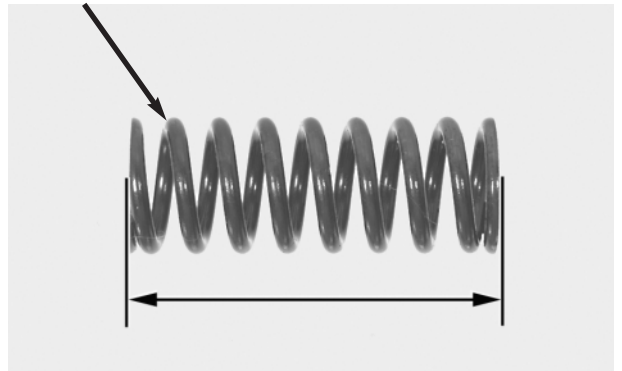
Meça o comprimento livre da mola da embreagem.

Limite de Uso	47,5 mm
---------------	---------

NOTA

Substitua as molas da embreagem em conjunto.

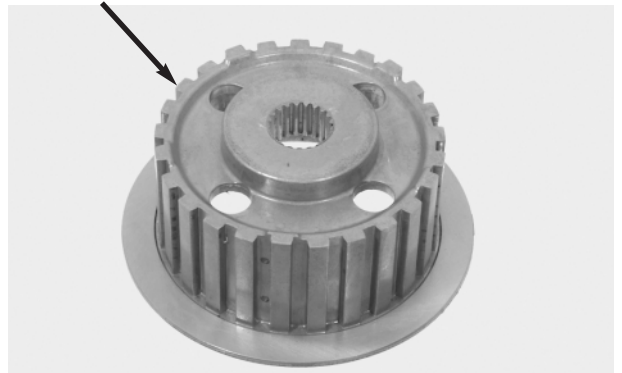
MOLA DA EMBREAGEM

**Cubo da embreagem**

Inspeção o estriado do cubo da embreagem quanto a danos ou desgaste causado pelos separadores da embreagem.

Se necessário, substitua o cubo da embreagem.

CUBO DA EMBREAGEM

**Haste de acionamento da embreagem**

Verifique a haste de acionamento da embreagem quanto a desgaste ou danos.

HASTE DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM



Discos da embreagem

Substitua os discos da embreagem se houver indícios de escoriação ou descoloração.

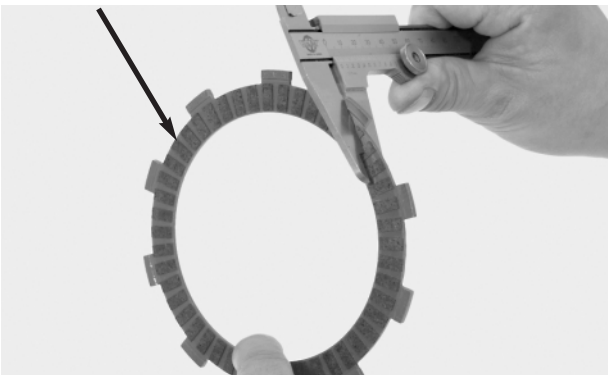
NOTA

Substitua os discos e separadores da embreagem em conjunto.

Meça a espessura de cada disco.

Limite de Uso	2,6 mm
---------------	--------

DISCO DE EMBREAGEM



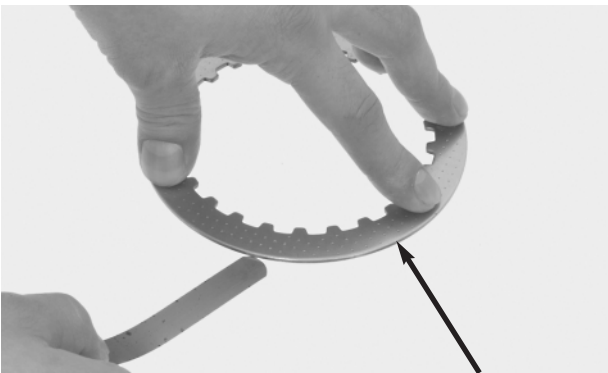
Separadores da embreagem

Verifique todos os separadores quanto a empenamento sobre uma superfície plana utilizando um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,30 mm
---------------	---------

NOTA

Substitua os discos e separadores da embreagem em conjunto.



Carcaça da embreagem/guia da carcaça da embreagem

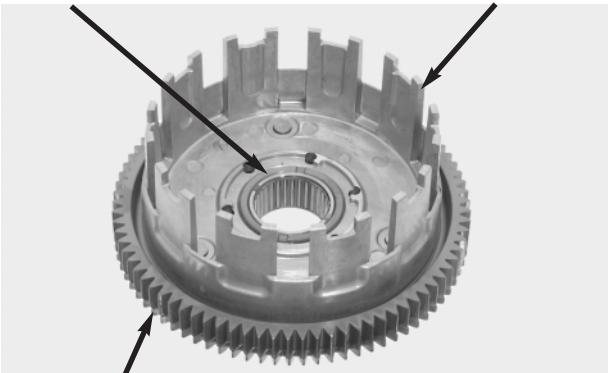
Verifique os recortes da carcaça da embreagem quanto a danos ou desgaste causado pelos discos da embreagem.

Verifique os dentes serrilhados da engrenagem movida primária quanto a desgaste ou danos.

Verifique o rolamento de agulhas quanto a desgaste ou danos.

Substitua, se necessário.

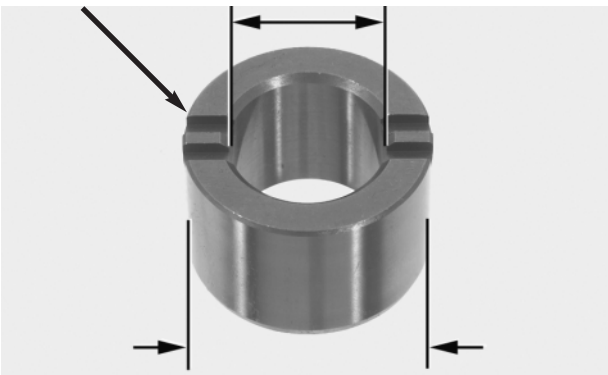
ROLAMENTO DE AGULHAS
SEPARADOR DA EMBREAGEM
CARÇA DA EMBREAGEM



ENGRENAGEM MOVIDA PRIMÁRIA
GUIA DA CARÇA DA EMBREAGEM

Meça o D.E. e o D.I. da guia da carcaça da embreagem.

Limite de Uso	D.E.	34,965 mm
	D.I.	22,017 mm



Árvore primária

Meça o D.E. da árvore primária na superfície deslizante da guia da carcaça da embreagem.

Limite de Uso	21,95 mm
---------------	----------

SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO DE AGULHAS DA CARÇA DA EMBREAGEM

Utilizando uma prensa e as ferramentas especiais, remova o rolamento de agulhas da carcaça da embreagem.

Ferramentas:

Instalador	07749-0010000
Acessório, 37 x 40 mm	07746-0010200
Guia, 35 mm	07746-0040800

Utilizando uma prensa e as ferramentas especiais, instale o novo rolamento de agulhas na carcaça da embreagem de modo que a pista externa do rolamento fique nivelada com a borda interna da carcaça da embreagem.

Ferramentas:

Instalador	07749-0010000
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Guia, 35 mm	07746-0040800

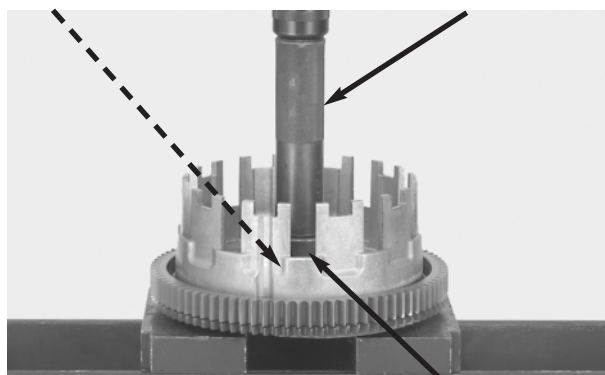
INSTALAÇÃO

Aplique óleo de bissulfeto de molibdênio no rolamento de agulhas da carcaça da embreagem.
Instale a carcaça da embreagem na árvore primária alinhando os re saltos da carcaça do motor entre os dentes das engrenagens movidas primárias.



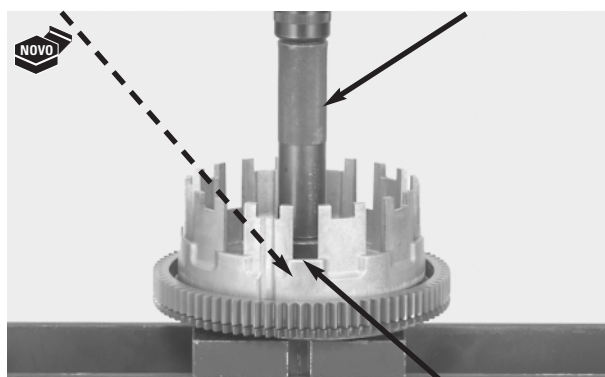
ÁRVORE PRIMÁRIA

ROLAMENTO DE AGULHAS INSTALADOR



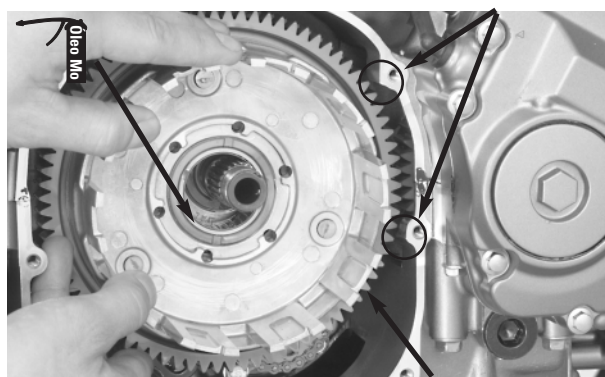
ACESSÓRIO/GUIA

ROLAMENTO DE AGULHAS INSTALADOR



ACESSÓRIO/GUIA

RESSALTOS

CARÇA DA EMBREAGEM/
ENGRENAGEM MOVIDA PRIMÁRIA

Utilizando um pino de 5 mm (ou uma ferramenta adequada), alinhe os dentes da engrenagem movida primária e da engrenagem secundária.

Aplique óleo de bissulfeto de molibdênio à guia da carcaça da embreagem. Instale a guia da carcaça da embreagem com o lado dos reforços voltado para fora. Certifique-se de que a guia da carcaça da embreagem se assente firmemente sobre as lingüetas posicionadoras da engrenagem motora da bomba de óleo.

Após a instalação da guia da carcaça da embreagem, remova o pino de 5 mm (ou a ferramenta adequada) da engrenagem movida primária.

Instale a arruela de encosto na árvore primária.

FERRAMENTA ADEQUADA



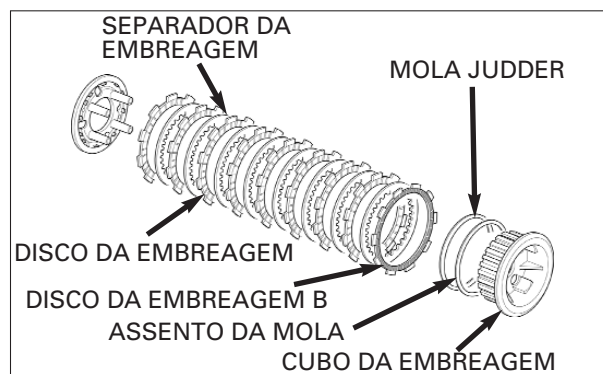
GUIA DA CARÇA DA EMBREAGEM

ARRUELA DE ENCOSTO

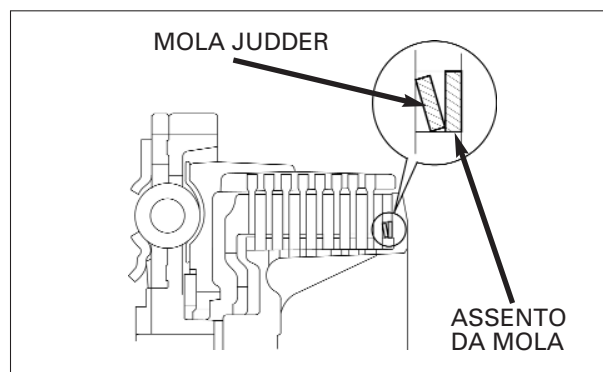


Lubrifique os discos e separadores da embreagem com óleo para motor limpo.

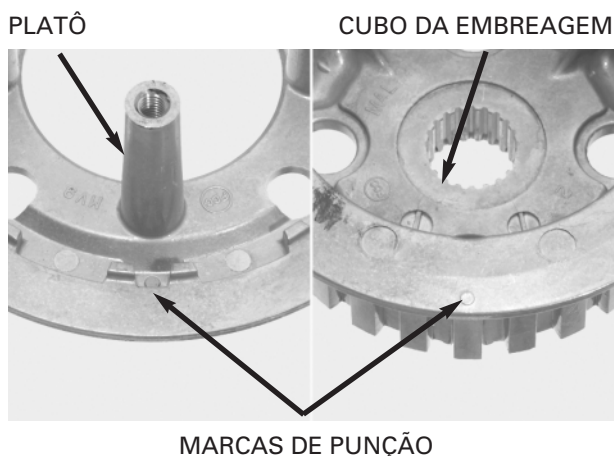
Instale o disco de embreagem B (com o maior D.I.) no lado do cubo da embreagem. Instale alternadamente os discos e os separadores da embreagem.



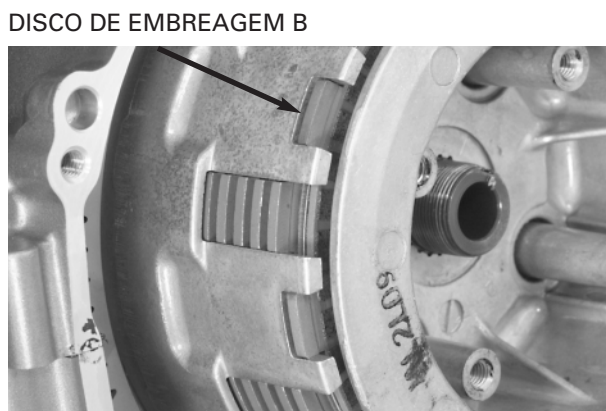
Instale o assento da mola e a mola judder no cubo da embreagem, conforme mostrado.



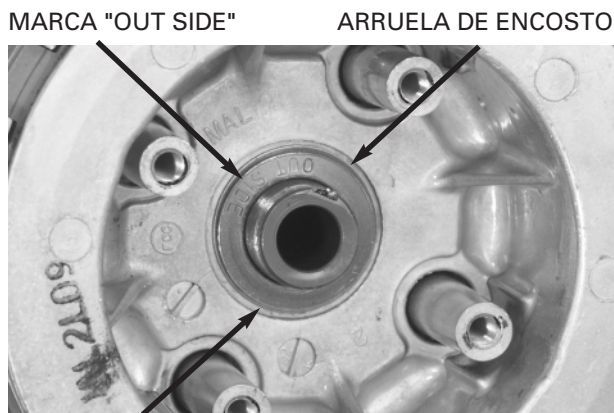
Instale o platô no cubo da embreagem alinhando as marcas de punção no platô e no cubo.



Instale o conjunto do cubo da embreagem na carcaça da embreagem.
Instale o disco externo da embreagem (disco de embreagem B) na ranhura menos profunda da carcaça da embreagem.



Instale a arruela de encosto.
Instale a arruela de trava com sua marca "OUT SIDE" voltada para fora.



Instale a nova porca-trava.

Utilizando a ferramenta especial, mantenha fixo o cubo da embreagem e aperte a porca-trava no torque especificado.

Ferramenta:

Fixador do cubo da embreagem

07JMB-MN50301

TORQUE: 108 N.m (11,0 kgf.m)



FIXADOR DO CUBO DA EMBREAGEM

Utilizando um punção, trave a porca-trava na ranhura da árvore primária.

NOTA

Tome cuidado para não danificar a rosca da árvore primária.

Instale as molas da embreagem nos ressaltos do platô. Instale a placa de acionamento e a haste de acionamento da embreagem.

Instale e aperte os parafusos no torque especificado num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (página 9-15).

SELETOR DE MARCHAS

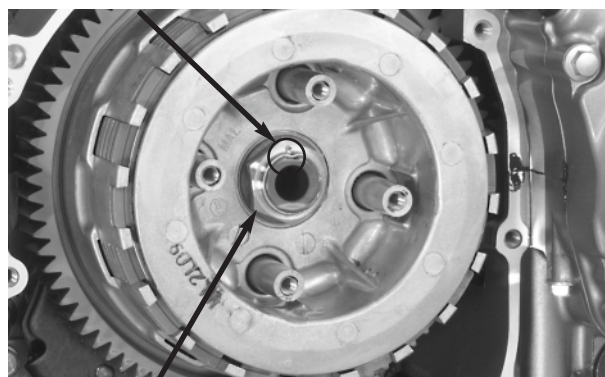
REMOÇÃO DO SELETOR DE MARCHAS

Remova os seguintes itens:

- tampa direita da carcaça do motor (página 9-4)
- conjunto da embreagem (página 9-5)

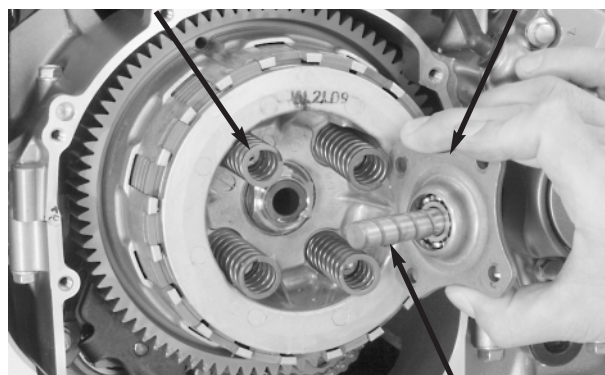
Remova o parafuso e a articulação do pedal de câmbio.

TRAVE



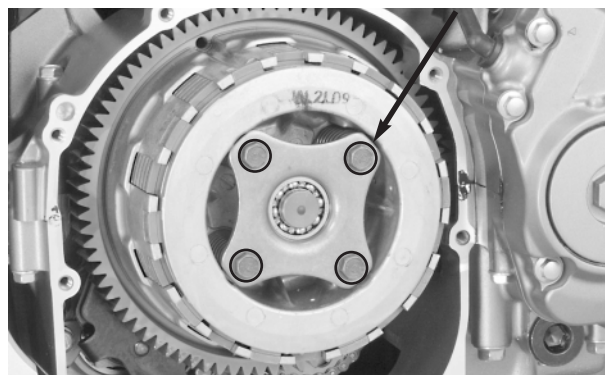
PORCA-TRAVA

MOLA DA EMBREAGEM PLACA DE ACIONAMENTO



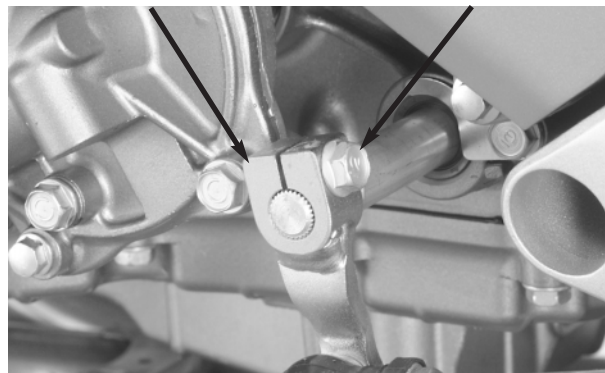
HASTE DE ACIONAMENTO

PARAFUSOS DA MOLA

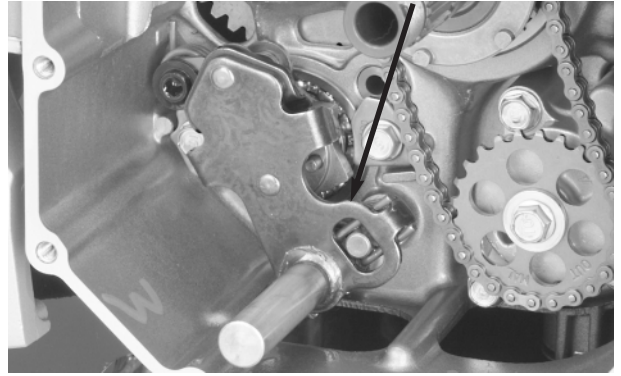


ARTICULAÇÃO DO PEDAL DE CÂMBIO

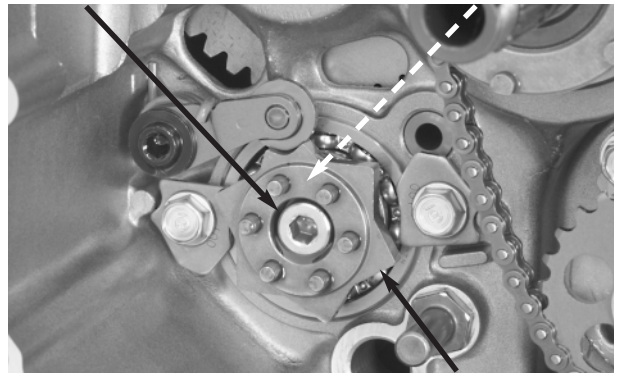
PARAFUSO



Puxe o conjunto do eixo de mudança de marchas e a arruela de encosto para fora da carcaça do motor.

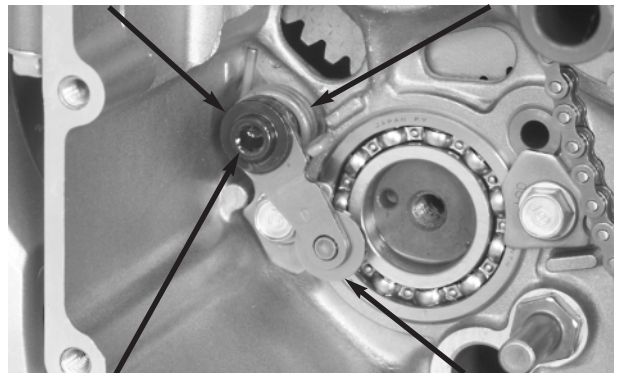
EIXO DE MUDANÇA/ARRUELA DE ENCOSTO

Remova o parafuso allen do excêntrico posicionador, o excêntrico posicionador e o pino-guia.

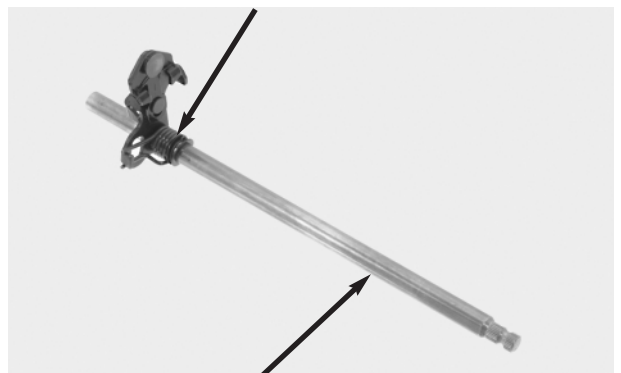
PARAFUSO ALLEN**PINO-GUIA****EXCÊNTRICO POSICIONADOR**

Remova os seguintes itens:

- parafuso de articulação do posicionador de marchas
- posicionador de marchas
- mola de retorno
- arruela

ARRUELA**MOLA DE RETORNO****PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO****POSICIONADOR DE MARCHAS****MOLA DE RETORNO****INSPEÇÃO DO SELETOR DE MARCHAS**

Verifique o eixo de mudança de marchas quanto a desgaste, danos ou empenamento.
Verifique a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.

**EIXO DE MUDANÇA DE MARCHAS**

Verifique o rolamento de agulhas quanto a desgaste ou danos.

Verifique o retentor de óleo quanto a fadiga ou danos.

INSTALAÇÃO DO SELETOR DE MARCHAS

Instale os seguintes itens:

- arruela
- mola de retorno
- posicionador de marchas
- parafuso de articulação do posicionador de marchas

Aperte o parafuso de articulação do posicionador de marchas no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale o pino-guia no tambor seletor.

Utilizando uma chave de fenda, mantenha afastado o posicionador de marchas, conforme mostrado, e instale o excêntrico posicionador.

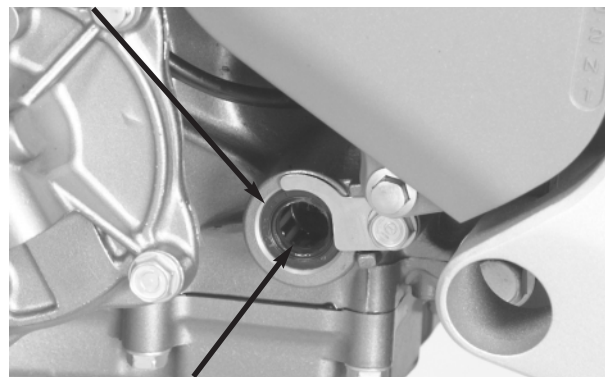
NOTA

Alinhe o pino-guia no tambor seletor com a ranhura mais larga do excêntrico posicionador.

Aplique trava química na rosca do parafuso allen do excêntrico posicionador.
Instale e aperte o parafuso allen no torque especificado.

TORQUE: 23 N.m (2,3 kgf.m)

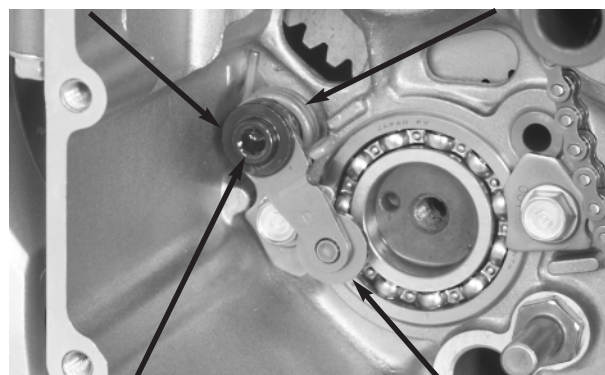
RETENTOR DE ÓLEO



ROLAMENTO DE AGULHAS

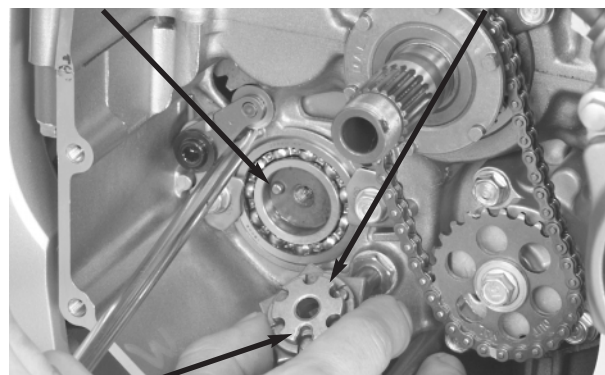
ARRUELA

MOLA DE RETORNO



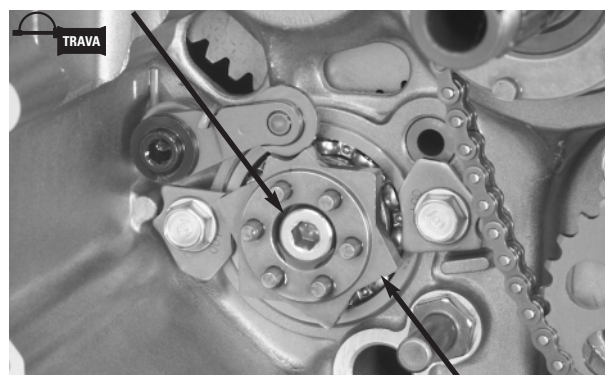
PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO
PINO-GUIA

POSICIONADOR DE MARCHAS
EXCÊNTRICO POSICIONADOR



RANHURA MAIS LARGA

PARAFUSO ALLEN



EXCÊNTRICO POSICIONADOR

Instale a arruela de encosto e o conjunto do eixo de mudança de marchas na carcaça do motor alinhando as extremidades da mola com o pino limitador na carcaça do motor.

Instale a articulação do pedal de câmbio alinhando sua fenda com a marca de punção no eixo de mudança de marchas. Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Instale o conjunto da embreagem (página 9-9).

INSTALAÇÃO DA TAMPA DIREITA DA CARCAÇA DO MOTOR

Observe a direção de instalação da mola de retorno e instale o braço de acionamento da embreagem junto com a mola e a arruela.

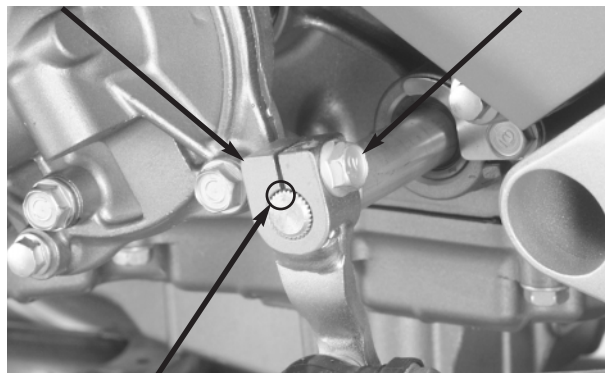
Aplique graxa à guia de acionamento da embreagem e instale-a.

Aplique junta líquida nas superfícies de contato da carcaça do motor, conforme mostrado.

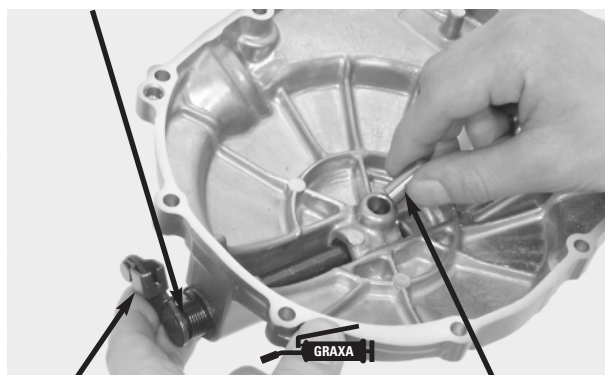
ARRUELA DE ENCOSTO



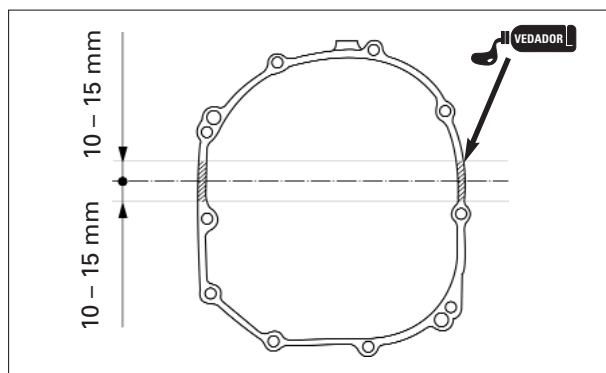
EIXO DE MUDANÇA DE MARCHAS
ALINHE
ARTICULAÇÃO DO
PEDAL DE CÂMBIO
PARAFUSO



MARCA DE PUNÇÃO/FENDA
MOLA DE RETORNO/ARRUELA



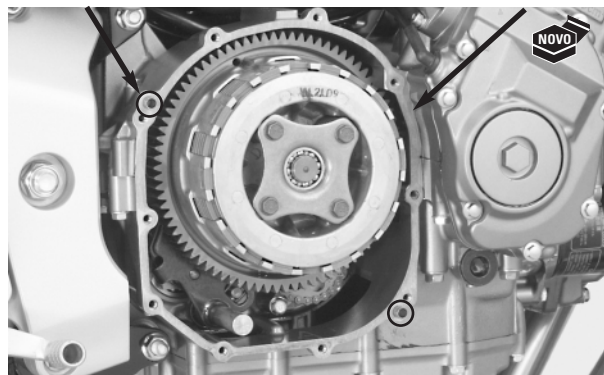
BRAÇO DE
ACIONAMENTO
GUIA DE ACIONAMENTO



Instale os dois pinos-guia e a nova junta.

PINOS-GUIA

JUNTA



Instale a tampa direita da carcaça do motor.
 Conecte o cabo da embreagem no braço de acionamento da embreagem e posicione o suporte do cabo. Em seguida, instale e aperte os parafusos firmemente.
 Adicione o óleo para motor recomendado (página 3-14).

SUORTE DO CABO



TAMPA DIREITA DA CARÇAÇA

NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

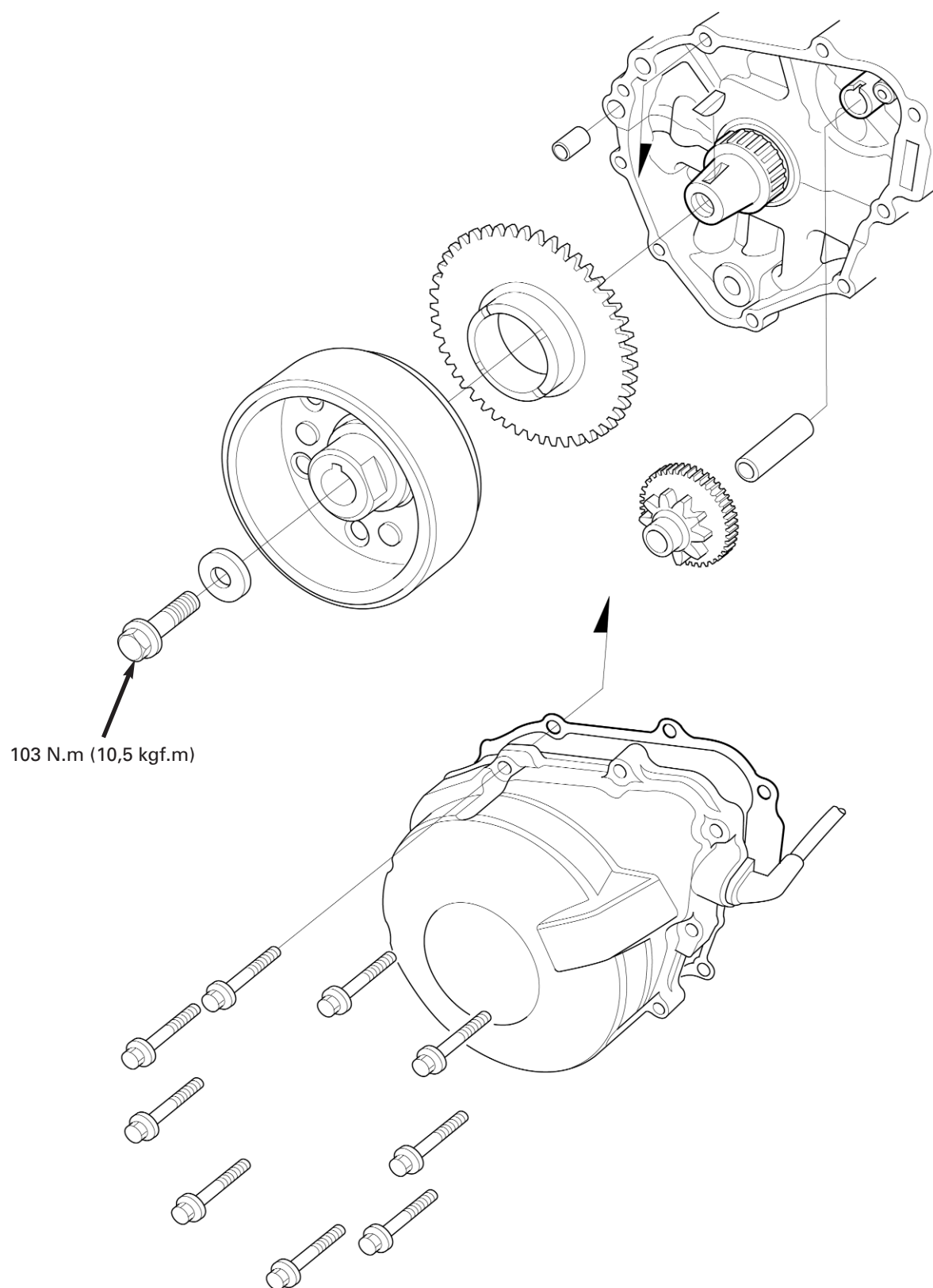
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	10-0	REMOÇÃO DO VOLANTE DO MOTOR	10-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	10-1	EMBREAGEM DE PARTIDA	10-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	10-1	INSTALAÇÃO DO VOLANTE DO MOTOR	10-8
REMOÇÃO DA TAMPA DO ALTERNADOR	10-2	INSTALAÇÃO DA TAMPA DO ALTERNADOR	10-9
ESTATOR	10-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os serviços no estator do alternador, volante do motor e embreagem de partida. Todos os serviços podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Consulte os procedimentos de inspeção do estator do alternador na página 16-5.
- Consulte os procedimentos de serviço do motor de partida na página 18-4.

ESPECIFICAÇÕES

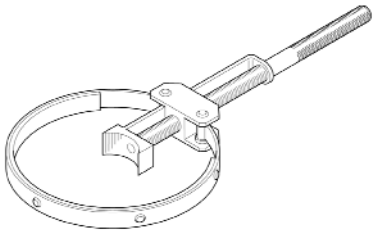
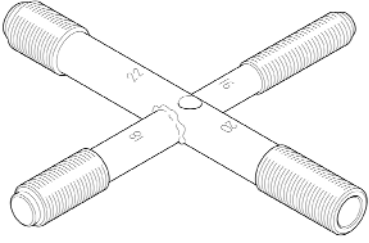
Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
D.E. do ressalto da engrenagem movida de partida	51,699 – 51,718	51,684

VALORES DE TORQUE

Parafuso-flange do volante do motor	103 N.m (10,5 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Parafuso allen de fixação do estator	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso allen da presilha da fiação do alternador	10 N.m (1,0 kgf.m)	
Parafuso torx da carcaça da embreagem de partida	16 N.m (1,6 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Fixador do volante do motor 07725-0040000  ou equivalente disponível comercialmente	Extrator do rotor 07733-0020001 
---	--

DIAGNOSE DE DEFEITOS

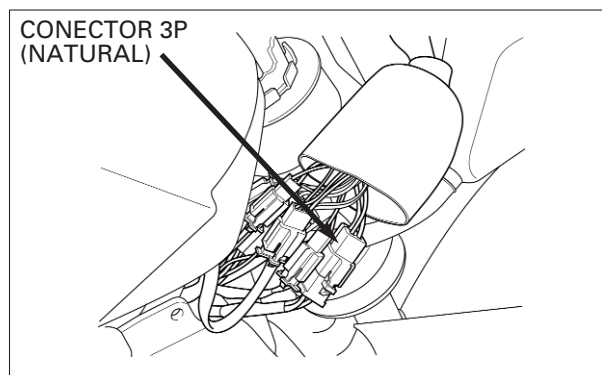
O motor da motocicleta não gira

- Embreagem de partida defeituosa
- Eixo/engrenagem de redução de partida danificados

REMOÇÃO DA TAMPA DO ALTERNADOR

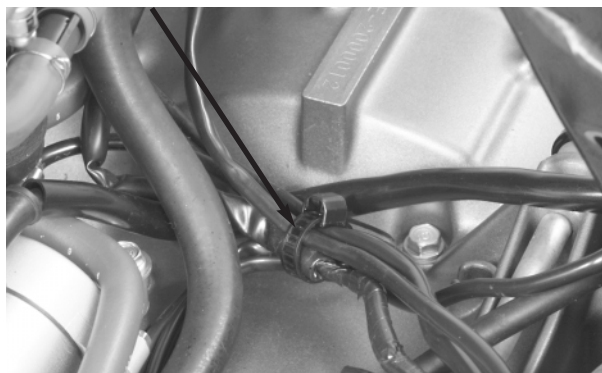
Remova a carcaça do filtro de ar (página 5-4).

Solte o conector 3P (natural) do alternador.



Libere a fiação do alternador da cinta da fiação.

CINTA DA FIAÇÃO



Remova os parafusos e a tampa do alternador.

CUIDADO

A tampa do alternador (estator) é acoplada magneticamente ao volante do motor. Tome cuidado durante sua remoção.

Ao remover a tampa do alternador, haverá vazamento de óleo do motor. Coloque um recipiente limpo sob o motor para coletá-lo.

Após a instalação, adicione o óleo recomendado até o nível especificado.

Remova a junta e o pino-guia.

TAMPA DO ALTERNADOR



PARAFUSO

PINO-GUIA

JUNTA



ESTATOR

REMOÇÃO

Remova a borracha da fiação do alternador da tampa do alternador.
Remova o parafuso allen e a presilha da fiação do alternador.

Remova os parafusos allen e o estator.

INSTALAÇÃO

Instale o estator na tampa do alternador.

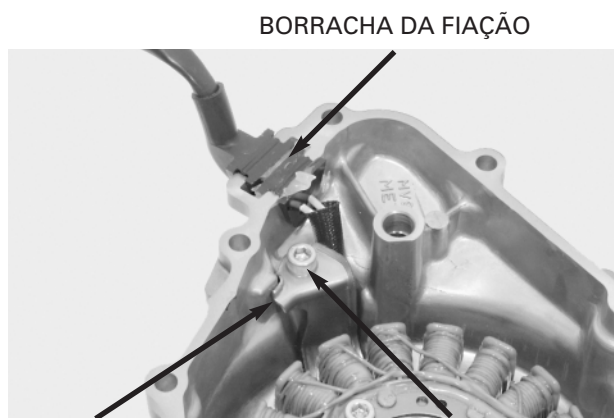
Instale e aperte os parafusos allen de fixação do estator no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

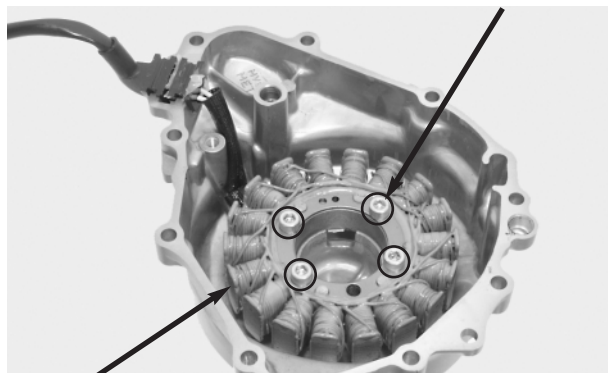
Aplique junta líquida na borracha da fiação. Em seguida, instale a borracha firmemente na ranhura da tampa do alternador.

Instale a presilha da fiação e aperte o parafuso allen no torque especificado.

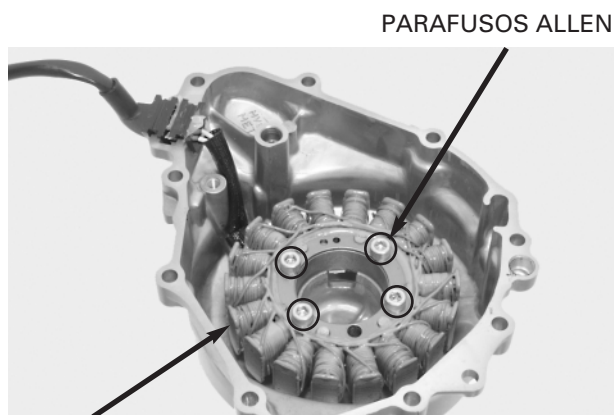
TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)



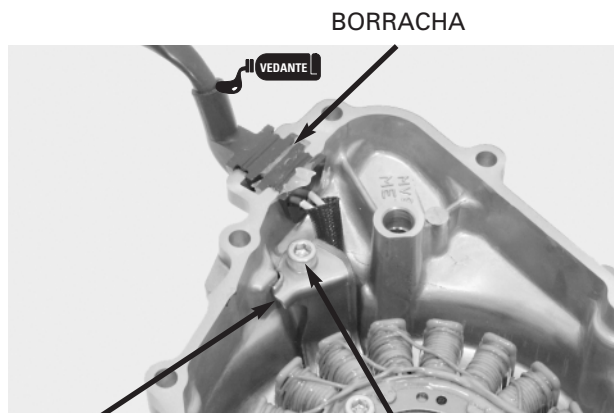
PRESILHA DA FIAÇÃO PARAFUSO ALLEN
PARAFUSOS ALLEN



ESTATOR



ESTATOR



PRESILHA DA FIAÇÃO PARAFUSO ALLEN

REMOÇÃO DO VOLANTE DO MOTOR

Remova a tampa do alternador (página 10-2).

Mantenha o volante fixo utilizando a ferramenta especial e, em seguida, remova o parafuso do volante do motor.

Ferramenta:

Fixador do volante do motor 07725-0040000 ou equivalente disponível comercialmente

Remova a arruela.

Remova o volante do motor utilizando a ferramenta especial.

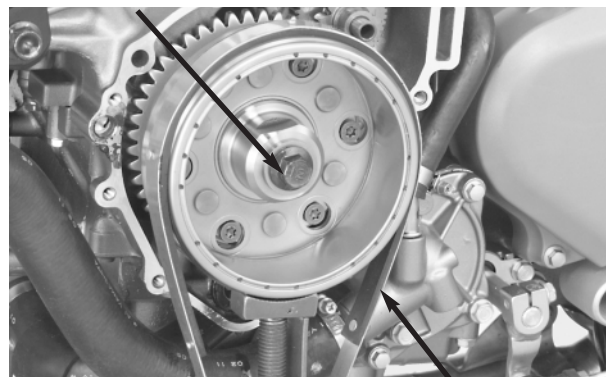
Ferramenta:

Extrator do rotor 07733-0020001

Remova a chaveta woodruff.

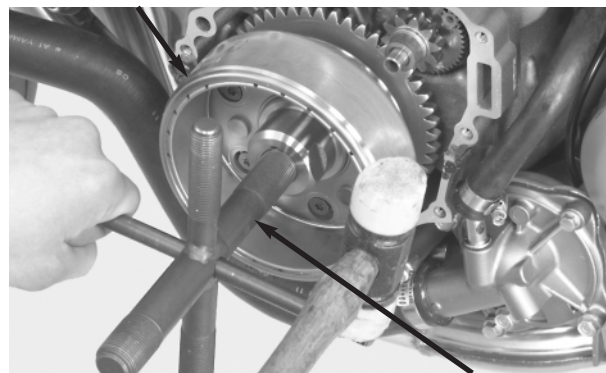
Remova o eixo e a engrenagem de redução de partida.

PARAFUSO DO VOLANTE DO MOTOR/ARRUELA



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

VOLANTE DO MOTOR

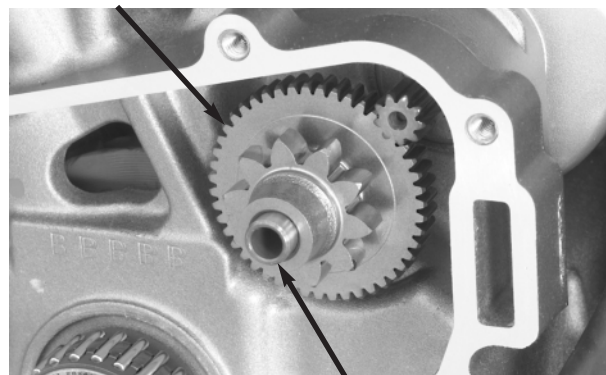


EXTRATOR DO ROTOR

CHAVETA WOODRUFF



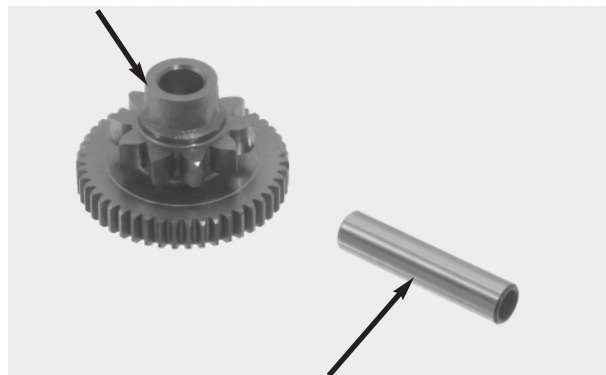
ENGRENAGEM DE REDUÇÃO



EIXO DA ENGRENAGEM DE REDUÇÃO

Verifique a engrenagem de redução de partida e seu eixo quanto a desgaste ou danos.

ENGRENAGEM DE REDUÇÃO



EIXO DA ENGRENAGEM DE REDUÇÃO

EMBREAGEM DE PARTIDA

INSPEÇÃO

Gire a engrenagem movida de partida para verificar o funcionamento da embreagem unidirecional. A engrenagem movida deve girar suavemente no sentido anti-horário e não deve girar no sentido horário.



ENGRENAGEM MOVIDA
PARAFUSOS TORX

DESMONTAGEM

Remova a engrenagem movida de partida girando-a no sentido anti-horário.

Mantenha fixo o volante do motor utilizando a ferramenta especial e remova os parafusos torx da carcaça da embreagem de partida.

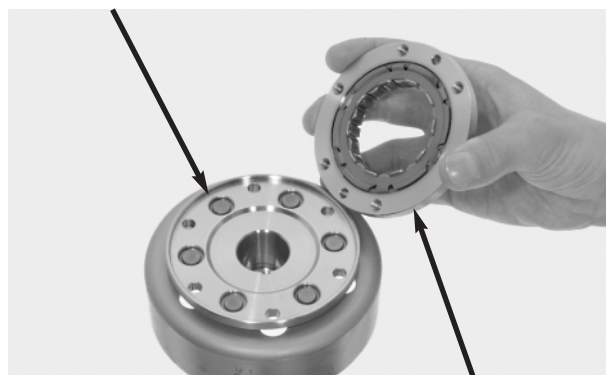
Ferramenta:

Fixador do volante do motor 07725-0040000 ou equivalente disponível comercialmente



FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR
VOLANTE DO MOTOR

Remova o conjunto da embreagem unidirecional de partida do volante do motor.



CONJUNTO DA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

INSPEÇÃO

Verifique a engrenagem movida de partida quanto a desgaste anormal ou danos.

Meça o D.E. do ressalto da engrenagem movida de partida.

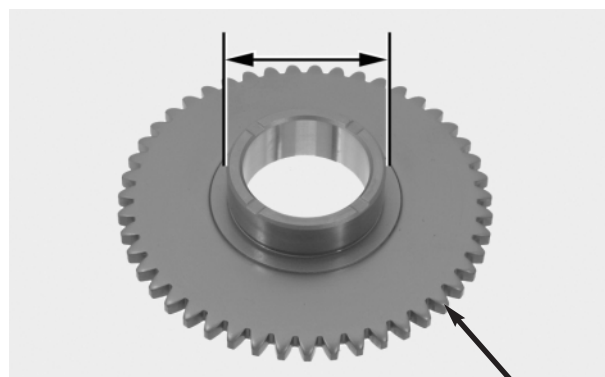
Limite de Uso	51,684 mm
---------------	-----------

Verifique os roletes e o suporte dos roletes da embreagem unidirecional quanto a desgaste, danos ou movimento irregular.

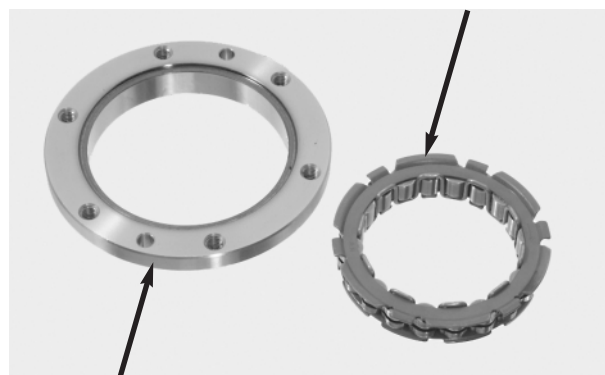
Substitua, se necessário.

Inspeção a superfície de contato dos roletes da embreagem unidirecional na carcaça da embreagem de partida quanto a desgaste ou danos.

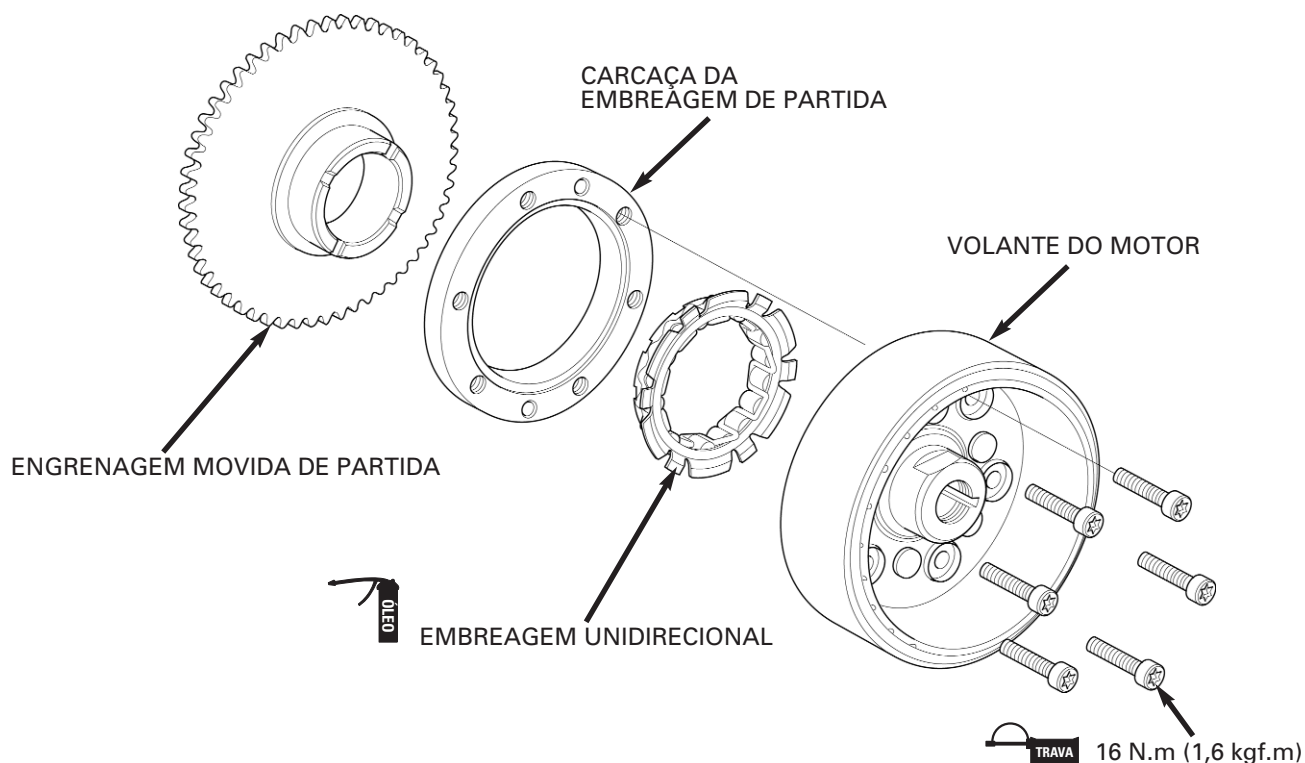
Substitua, se necessário.



ENGRENAGEM MOVIDA DE PARTIDA
EMBREAGEM UNIDIRECIONAL



CARCAÇA DA EMBREAGEM DE PARTIDA

MONTAGEM

Aplique óleo para motor nas superfícies de contato da embreagem unidirecional.

Instale a embreagem unidirecional na carcaça da embreagem de partida com o lado do flange voltado para o volante do motor.

Instale o conjunto da embreagem unidirecional de partida no volante do motor.

Aplique trava química na rosca dos parafusos torx da carcaça da embreagem de partida.

Mantenha fixo o volante do motor utilizando a ferramenta especial e aperte os parafusos torx da carcaça da embreagem de partida no torque especificado.

Ferramenta:

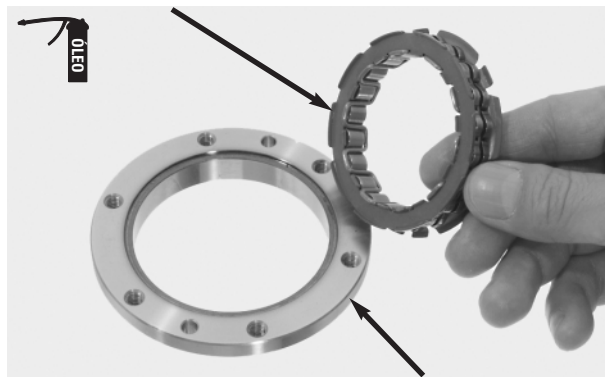
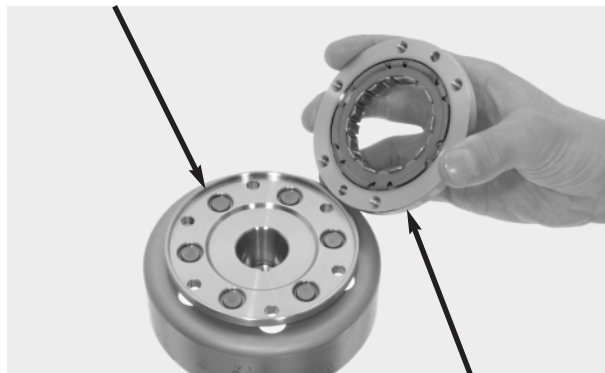
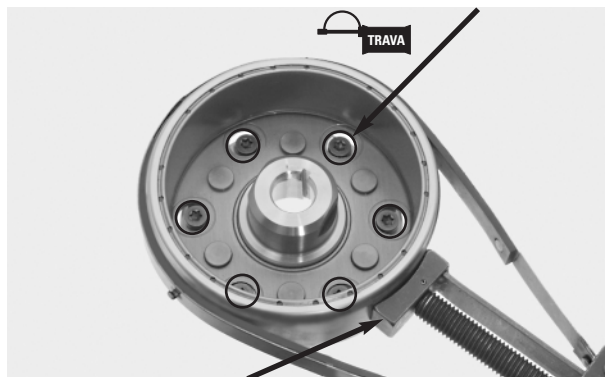
Fixador do volante do motor **07725-0040000 ou equivalente disponível comercialmente**

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Instale a engrenagem movida de partida na embreagem unidirecional girando-a no sentido anti-horário.

Verifique novamente o funcionamento da embreagem unidirecional.

Certifique-se de que a engrenagem movida de partida gire suavemente no sentido anti-horário e não gire no sentido horário.

EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

CARCAÇA DA EMBREAGEM DE PARTIDA
VOLANTE DO MOTOR

CONJUNTO DA EMBREAGEM UNIDIRECIONAL
PARAFUSOS TORX

FIXADOR DO VOLANTE DO MOTOR

ENGRENAGEM MOVIDA

INSTALAÇÃO DO VOLANTE DO MOTOR

Aplique solução de óleo de molibdênio no eixo da engrenagem de redução de partida.
Instale a engrenagem de redução de partida e seu eixo na carcaça do motor.

Limpe todo o óleo da extremidade cônica da árvore de manivelas.
Instale a chaveta woodruff na árvore de manivelas.

Instale o volante do motor alinhando a ranhura da chaveta no volante do motor com a chaveta woodruff na árvore de manivelas.

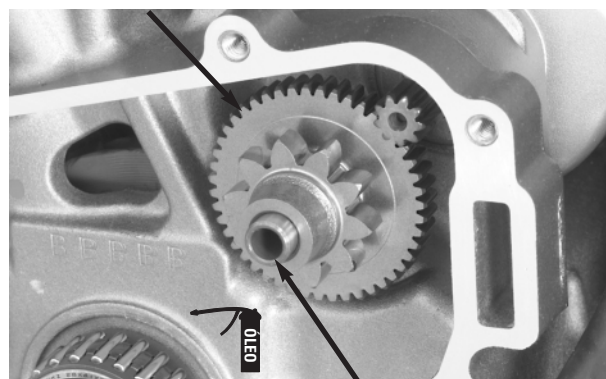
Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento do parafuso do volante.
Instale a arruela e o parafuso do volante do motor.

Mantenha o volante fixo utilizando a ferramenta especial e, em seguida, aperte o parafuso do volante no torque especificado.

Ferramenta:

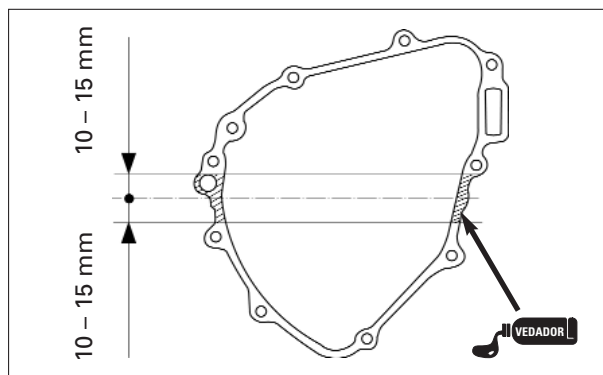
Fixador do volante do motor 07725-0040000 ou equivalente disponível comercialmente

TORQUE: 103 N.m (10,5 kgf.m)

ENGRENAGEM DE REDUÇÃO**EIXO DA ENGRENAGEM DE REDUÇÃO****CHAVETA WOODRUFF****VOLANTE DO MOTOR****RANHURA DA CHAVETA/CHAVETA WOODRUFF
PARAFUSO DO VOLANTE/ARRUELA****FIXADOR DO VOLANTE**

INSTALAÇÃO DA TAMPA DO ALTERNADOR

Aplique junta líquida na superfície de contato da carcaça do motor, conforme mostrado.



Instale o pino-guia e a nova junta.

PINO-GUIA



JUNTA

Instale a tampa do alternador.

⚠ CUIDADO

A tampa do alternador (estator) é acoplada magneticamente ao volante do motor. Tome cuidado durante sua instalação.

Instale e aperte os parafusos firmemente.

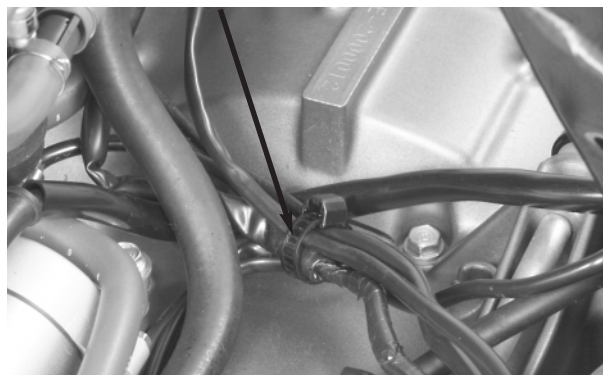
TAMPA DO ALTERNADOR



PARAFUSO

Encaminhe a fiação do alternador corretamente (página 1-22). Prenda a fiação com a cinta da fiação.

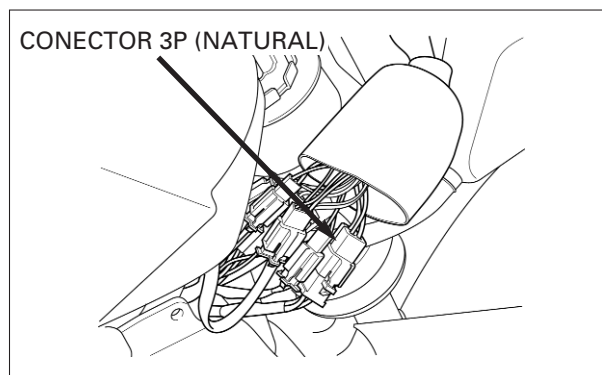
CINTA DA FIAÇÃO



Ligue o conector 3P (natural) do alternador.

Instale a carcaça do filtro de ar (página 5-5).

Abasteça o motor com o óleo recomendado (página 3-14).



NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

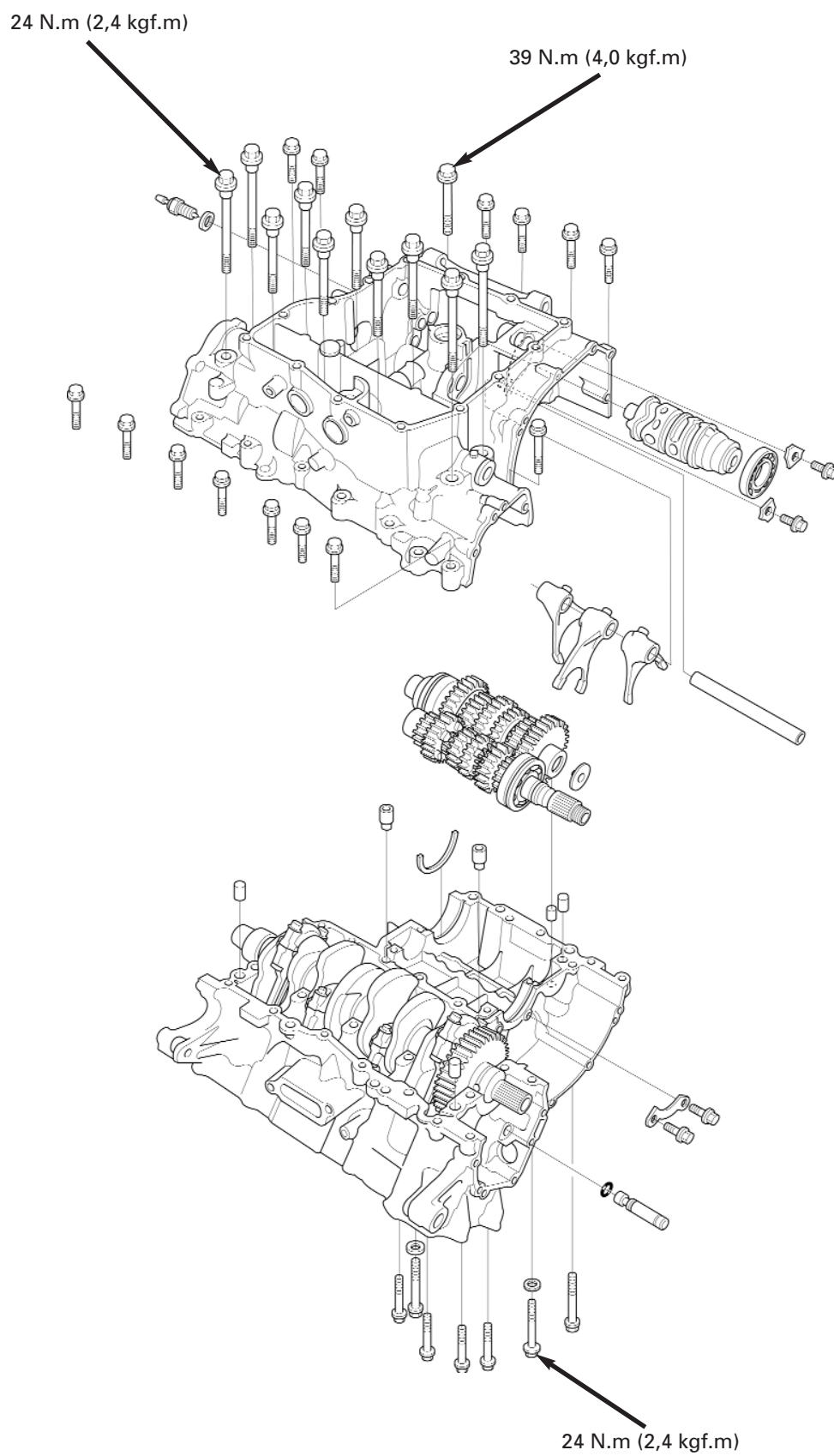
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	11-0	GARFO SELETOR/TAMBOR SELETOR	11-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	11-1	TRANSMISSÃO	11-6
DIAGNOSE DE DEFEITOS	11-2	MONTAGEM DA CARCAÇA DO MOTOR	11-12
SEPARAÇÃO DA CARCAÇA DO MOTOR	11-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- A carcaça do motor deve ser separada para os serviços nos seguintes componentes:
 - transmissão
 - árvore de manivelas
 - pistão/biela
- Os seguintes componentes devem ser removidos antes da separação da carcaça do motor:
 - alternador (página 10-2)/volante do motor (página 10-4)
 - embreagem (página 9-5)/seletor de marchas (página 9-12)
 - cabeçote (página 8-10)
 - motor (página 7-2)
 - cárter (página 4-4), bomba de óleo (página 4-6) e radiador de óleo (página 4-12)
 - motor de partida (página 18-4)
 - bomba d'água (página 6-14)
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato da carcaça do motor durante os serviços.
- Antes de efetuar a montagem das metades da carcaça do motor, aplique junta líquida nas suas superfícies de contato. Remova completamente o excesso de junta líquida.

ESPECIFICAÇÕES

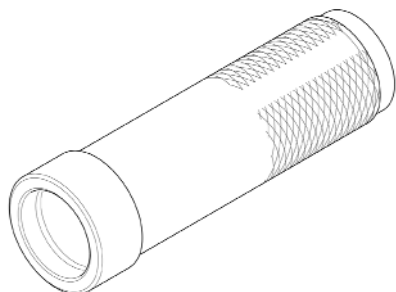
				Unidade: mm
Item		Padrão		Limite de Uso
Garfo seletor, eixo dos garfos seletores	D.I.		12,000 – 12,021	12,03
	Espessura da garra		5,93 – 6,00	5,9
	D.E. do eixo dos garfos seletores		11,957 – 11,968	11,95
Transmissão	D.I. da engrenagem	M5, M6	28,000 – 28,021	28,04
		C2, C3, C4	31,000 – 31,025	31,04
	D.E. da bucha da engrenagem	M5, M6	27,959 – 27,980	27,94
		C2, C3, C4	30,950 – 30,975	30,94
	Folga entre engrenagem e bucha	M5, M6	0,020 – 0,062	0,10
		C2, C3, C4	0,025 – 0,075	0,11
	D.I. da bucha da engrenagem	M5	24,985 – 25,006	25,016
		C2	27,985 – 28,006	28,021
	D.E. da árvore primária	em M5	24,967 – 24,980	24,96
	D.E. da árvore secundária	em C2	27,967 – 27,980	27,96
	Folga entre árvore e bucha	M5	0,005 – 0,039	0,06
		C2	0,005 – 0,039	0,06

VALORES DE TORQUE

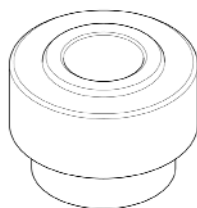
Parafuso do mancal principal	24 N.m (2,4 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície do flange.
Parafuso da carcaça do motor, 10 mm	39 N.m (4,0 kgf.m)	
Parafuso da carcaça do motor, 8 mm	24 N.m (2,4 kgf.m)	
Parafuso de vedação da carcaça inferior do motor, 20 mm	30 N.m (3,1 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso de vedação da carcaça inferior do motor, 14 mm	25 N.m (2,5 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Instalador, D.I. 40 mm
07746-0030100



Acessório, D.I. 25 mm
07746-0030200



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Dificuldade na mudança de marchas

- Ajuste incorreto da embreagem (página 3-27)
- Funcionamento incorreto da embreagem (página 9-5)
- Viscosidade incorreta do óleo do motor/transmissão
- Garfo seletor empenado
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Garra do garfo seletor deformada
- Ranhura do excêntrico posicionador danificada
- Eixo de mudança de marchas empenado

As marchas escapam

- Ressaltos ou rebaixos de acoplamento da engrenagem desgastados
- Ranhura de guia do tambor seletor desgastada
- Eixo dos garfos seletores empenado
- Posicionador de marchas quebrado
- Mola do posicionador de marchas quebrada
- Garfos seletores desgastados ou empenados
- Mola de retorno do eixo de mudança de marchas quebrada

Ruído excessivo

- Engrenagem da transmissão desgastada ou danificada
- Rolamentos da transmissão desgastados ou danificados

SEPARAÇÃO DA CARÇA DO MOTOR

Consulte as Informações de Serviço na página 11-1 para a remoção dos componentes necessários antes da separação da carcaça do motor.

Solte o conector do interruptor de ponto morto.

Remova o sensor de velocidade.

NOTA

Remova o sensor de velocidade antes da separação da carcaça do motor. Não efetue a separação ou a montagem da carcaça do motor com o sensor de velocidade instalado.

Remova o interruptor de pressão do óleo.

Desaperte os parafusos, 6 mm, e o parafuso, 8 mm/arruelas de vedação da carcaça superior do motor num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

Remova os parafusos e as arruelas de vedação.

Posicione o motor com o lado superior para baixo.

Desaperte e remova os parafusos, 6 mm, e o parafuso, 10 mm.

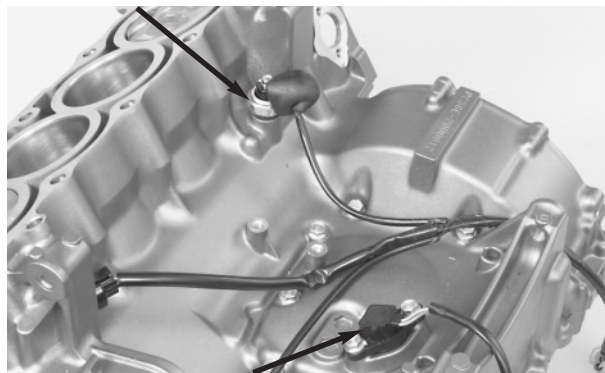
Desaperte os parafusos, 8 mm, dos mancais principais num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

Remova os parafusos, 8 mm, e a arruelas de vedação.

Separe a carcaça inferior da carcaça superior do motor.



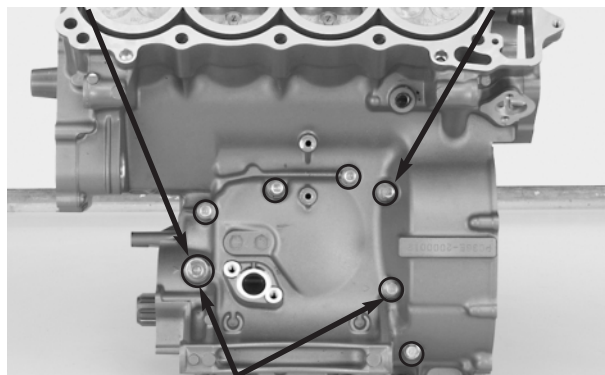
CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
INTERRUPTOR DE PRESSÃO DO ÓLEO



SENSOR DE VELOCIDADE

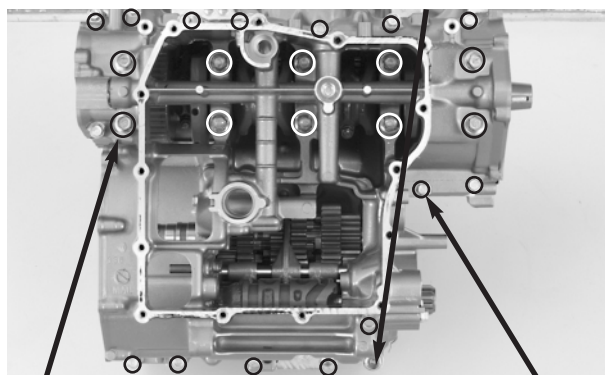
PARAFUSOS, 8 mm

PARAFUSOS, 6 mm



ARRUELAS DE VEDAÇÃO

PARAFUSO, 10 mm



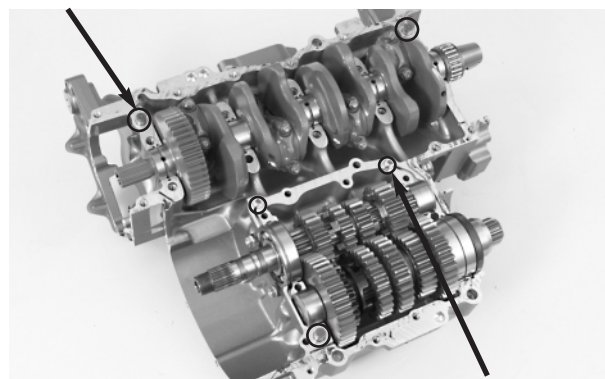
PARAFUSOS, 8 mm

PARAFUSOS, 6 mm

Remova os três pinos-guia e os dois injetores de óleo.

Limpe toda a junta das superfícies de contato da carcaça do motor.

PINOS-GUIA



INJETORES DE ÓLEO

GARFO SELETOR/TAMBOR SELETOR

REMOÇÃO

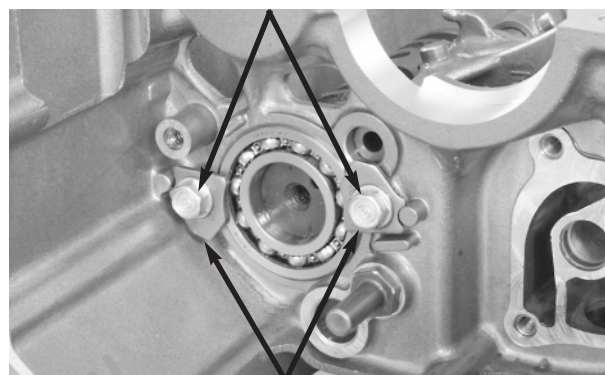
Separe as metades da carcaça do motor (página 11-3).

Remova os parafusos e as placas de fixação do rolamento do tambor seletor.

Remova o eixo dos garfos seletores e os garfos seletores.

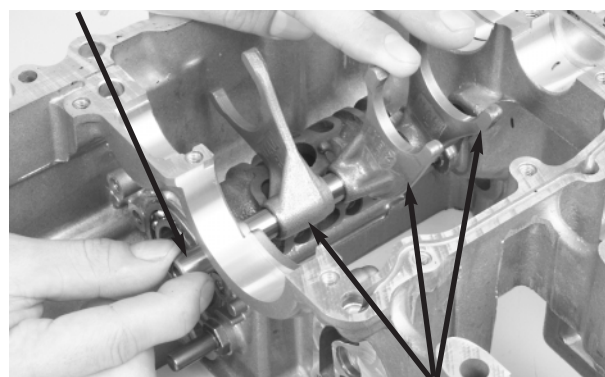
Remova o rolamento do tambor seletor e o tambor seletor.

PARAFUSOS



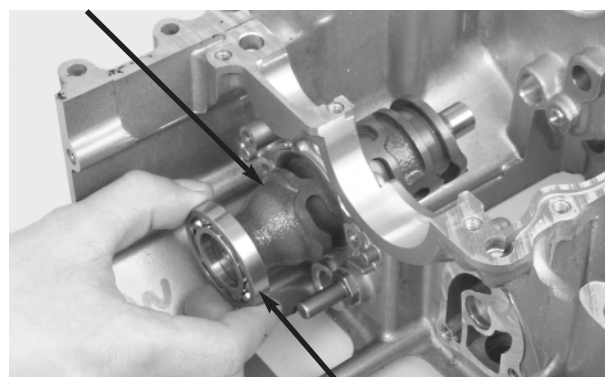
PLACAS DE FIXAÇÃO

EIXO DOS GARFOS SELETORES



GARFOS SELETORES

TAMBOR SELETOR



ROLAMENTO

INSPEÇÃO DO TAMBOR SELETOR/GARFO SELETOR

Verifique o pino de guia de cada garfo seletor quanto a desgaste anormal ou danos.

Meça o D.I. de cada garfo.

Limite de Uso	12,03 mm
---------------	----------

Meça a espessura de cada garra dos garfos seletores.

Limite de Uso	5,9 mm
---------------	--------

Meça o D.E. do eixo dos garfos seletores.

Limite de Uso	11,95 mm
---------------	----------

Verifique as ranhuras de guia do tambor seletor quanto a desgaste ou danos.

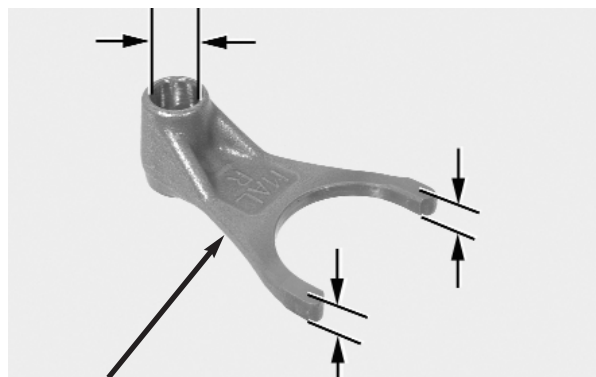
Gire a pista externa do rolamento do tambor seletor com o dedo.

O rolamento deve girar suavemente, sem ruído e sem folga excessiva.

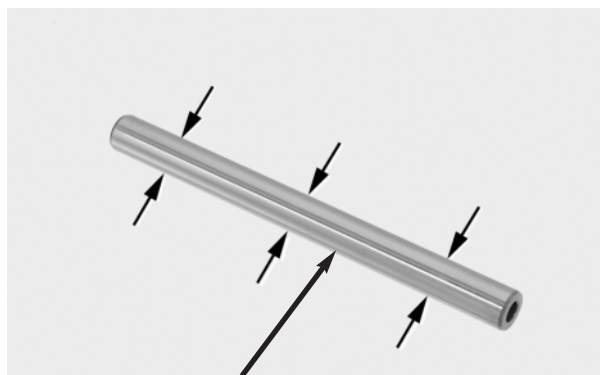
Se necessário, substitua o rolamento.

INSTALAÇÃO

Instale o tambor seletor e seu rolamento na carcaça inferior do motor.

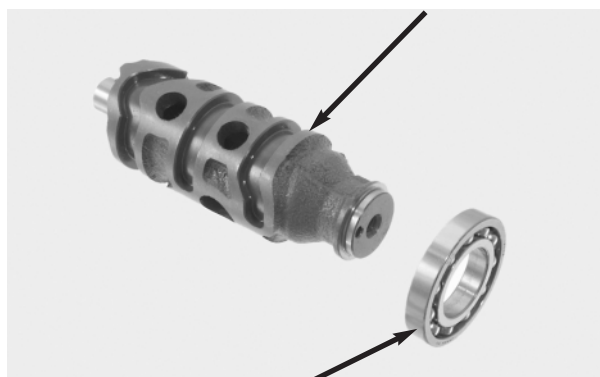


GARFO SELETOR



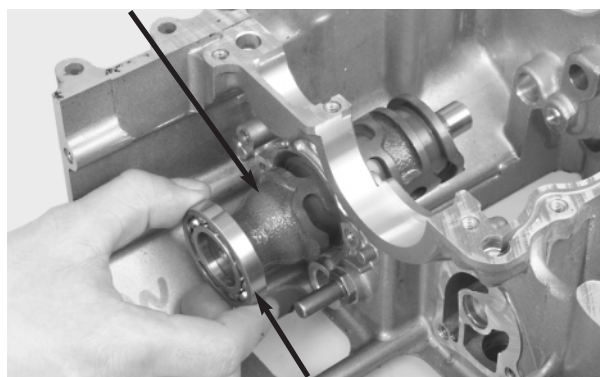
EIXO DOS GARFOS SELETORES

TAMBOR SELETOR



ROLAMENTO

TAMBOR SELETOR

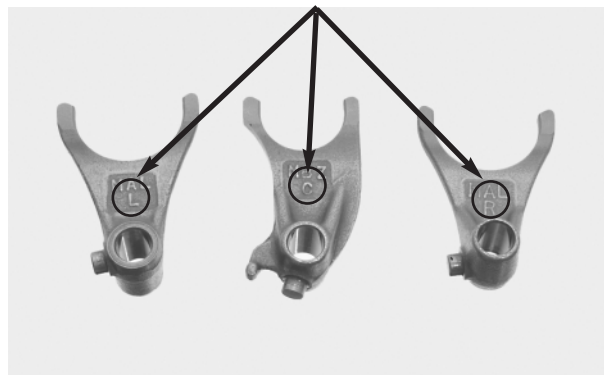


ROLAMENTO

Cada garfo seletor apresenta uma marca de identificação:

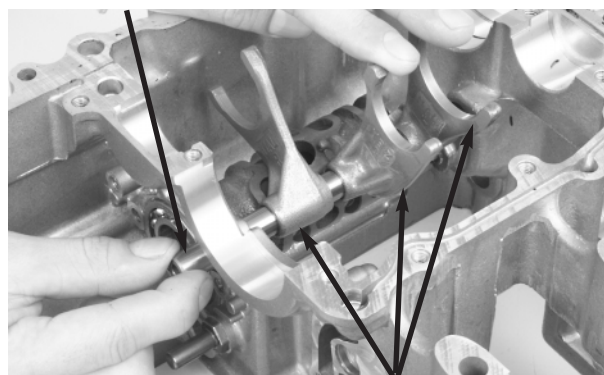
- "R" (direito)
- "L" (esquerdo)
- "C" (central)

MARCAS DE IDENTIFICAÇÃO



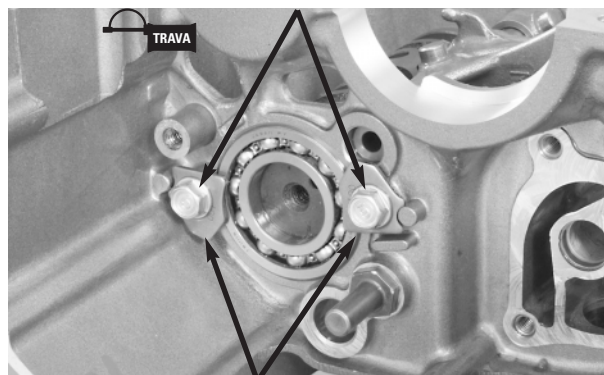
Instale os garfos seletores na ranhura de guia do tambor seletor com suas marcas de identificação voltadas para o lado direito do motor e insira o eixo dos garfos seletores.

EIXO DOS GARFOS SELETORES

GARFOS SELETORES
PARAFUSOS

Aplique trava química na rosca dos parafusos das placas de fixação do rolamento.
Instale as placas de fixação do rolamento do tambor seletor com suas marcas "OUT" voltadas para fora.
Instale e aperte os parafusos firmemente.

Efetue a montagem das metades da carcaça do motor (página 11-10).

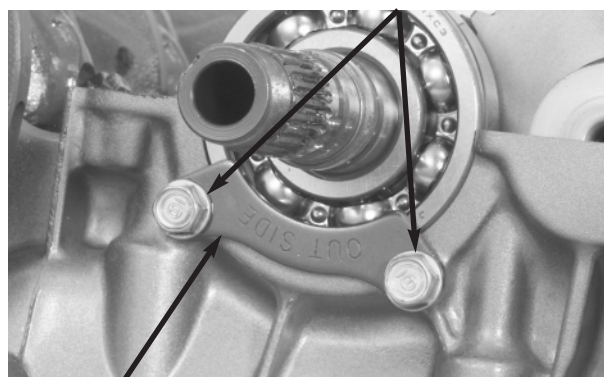
PLACAS DE FIXAÇÃO
PARAFUSOS

TRANSMISSÃO

REMOÇÃO/DESMONTAGEM

Separe as metades da carcaça do motor (página 11-3).

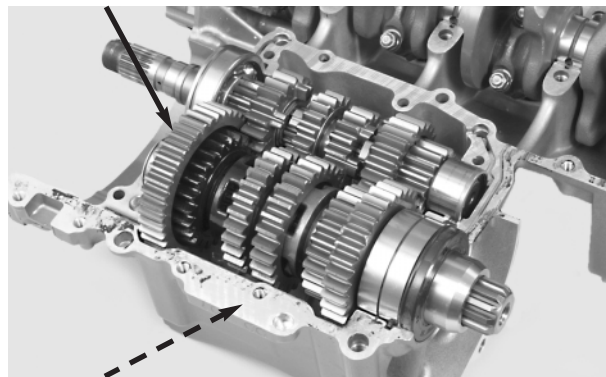
Remova os parafusos e a placa de fixação do rolamento da árvore primária.



PLACA DE FIXAÇÃO

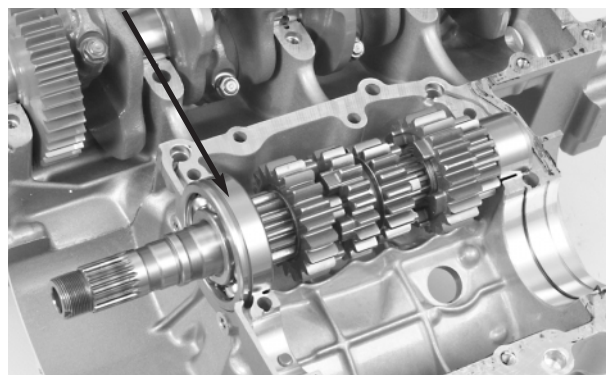
Remova o conjunto da árvore secundária e o anel de fixação do rolamento.

ÁRVORE SECUNDÁRIA



ANEL DE FIXAÇÃO

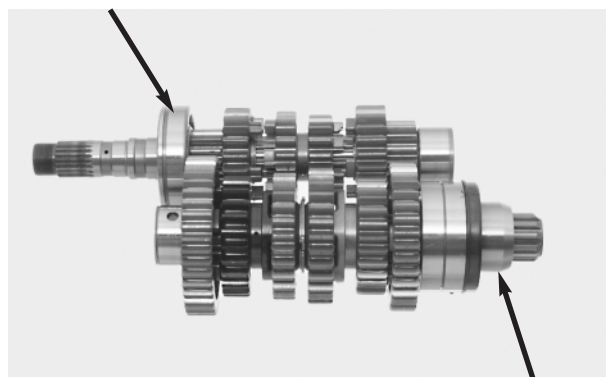
ÁRVORE PRIMÁRIA



Remova o conjunto da árvore primária.

Efetue a desmontagem das árvores primária e secundária. Limpe completamente todas as peças com solvente.

ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA

ÁRVORE SECUNDÁRIA: ÁRVORE PRIMÁRIA:



ROLAMENTOS DE AGULHAS

INSPEÇÃO

Verifique os rolamentos de agulhas das árvores primária e secundária quanto a desgaste ou danos.

Verifique os ressaltos, os rebaixos de acoplamento e os dentes da engrenagem quanto a desgaste anormal ou falta de lubrificação.

Meça o D.I. de cada engrenagem.

Limite de Uso	M5, M6	28,04 mm
	C2, C3, C4	31,04 mm

Verifique a ranhura do garfo seletor na engrenagem quanto a desgaste anormal ou danos.

Meça o D.E. da bucha de cada engrenagem.

Limite de Uso	M5, M6	27,94 mm
	C2, C3, C4	30,94 mm

Meça o D.I. da bucha de cada engrenagem.

Limite de Uso	M5	25,016 mm
	C2	28,021 mm

Calcule a folga entre a engrenagem e a bucha.

Limite de Uso	M5, M6	0,10 mm
	C2, C3, C4	0,11 mm

Verifique as árvores primária e secundária quanto a desgaste anormal ou danos.

Meça o D.E. da árvore primária na engrenagem M5.

Limite de Uso	24,96 mm
---------------	----------

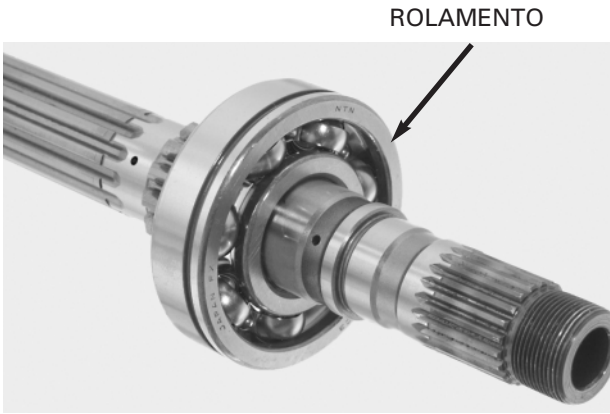
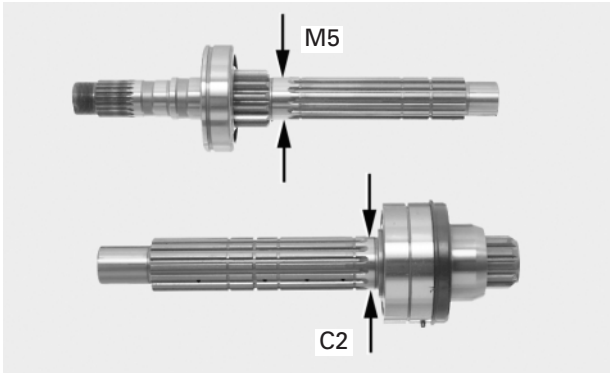
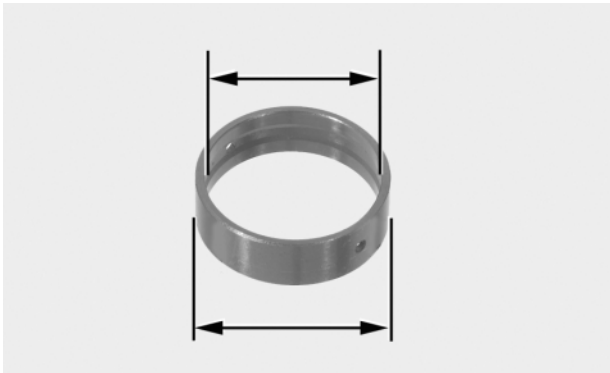
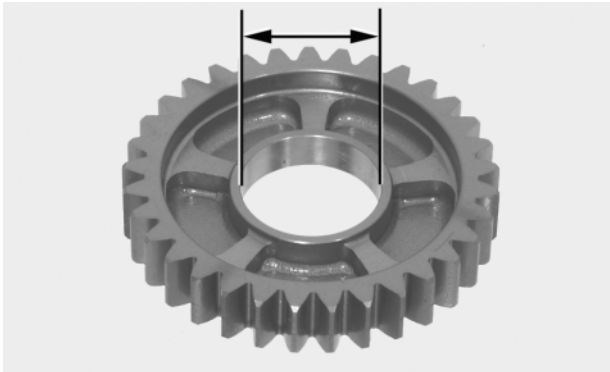
Meça o D.E. da árvore secundária na engrenagem C2.

Limite de Uso	27,96 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre a engrenagem e a bucha.

Limite de Uso	M5	0,06 mm
	C2	0,06 mm

Gire a pista externa de cada rolamento com o dedo. Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente. Verifique também se as pistas internas de cada rolamento se encaixam firmemente na árvore. Remova e descarte o rolamento da árvore primária se a pista não girar suavemente e sem ruído, ou caso se encaixe frouxamente na árvore primária. Substitua a árvore secundária, o espaçador e seu rolamento em conjunto se a pista não girar suavemente e sem ruídos, ou caso se encaixe frouxamente na árvore secundária.



SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO DA ÁRVORE PRIMÁRIA

Utilizando uma prensa hidráulica, remova o rolamento da árvore primária.

Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale o novo rolamento da árvore primária pressionando sua pista interna.

NOTA

Instale o rolamento com o lado da ranhura voltado para cima.

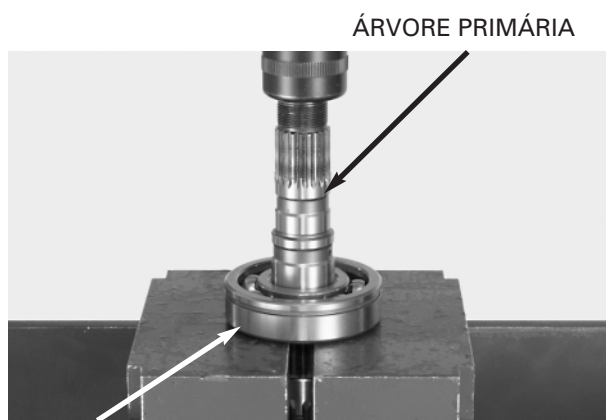
Ferramentas:

Instalador, D.I. 40 mm

Acessório, D.I. 25 mm

07746-0030100

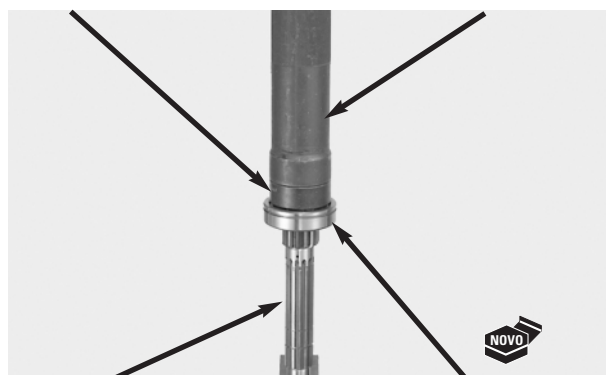
07746-0030200



ROLAMENTO

ACESSÓRIO

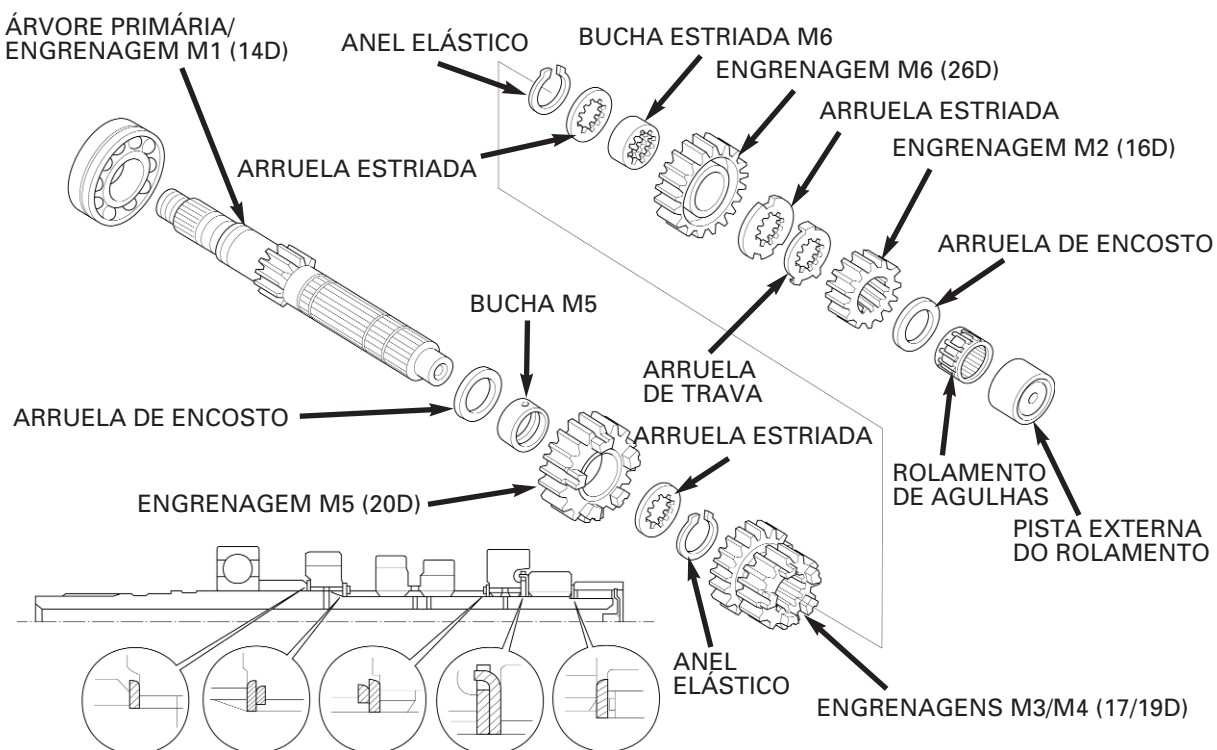
INSTALADOR, D.I. 40 mm



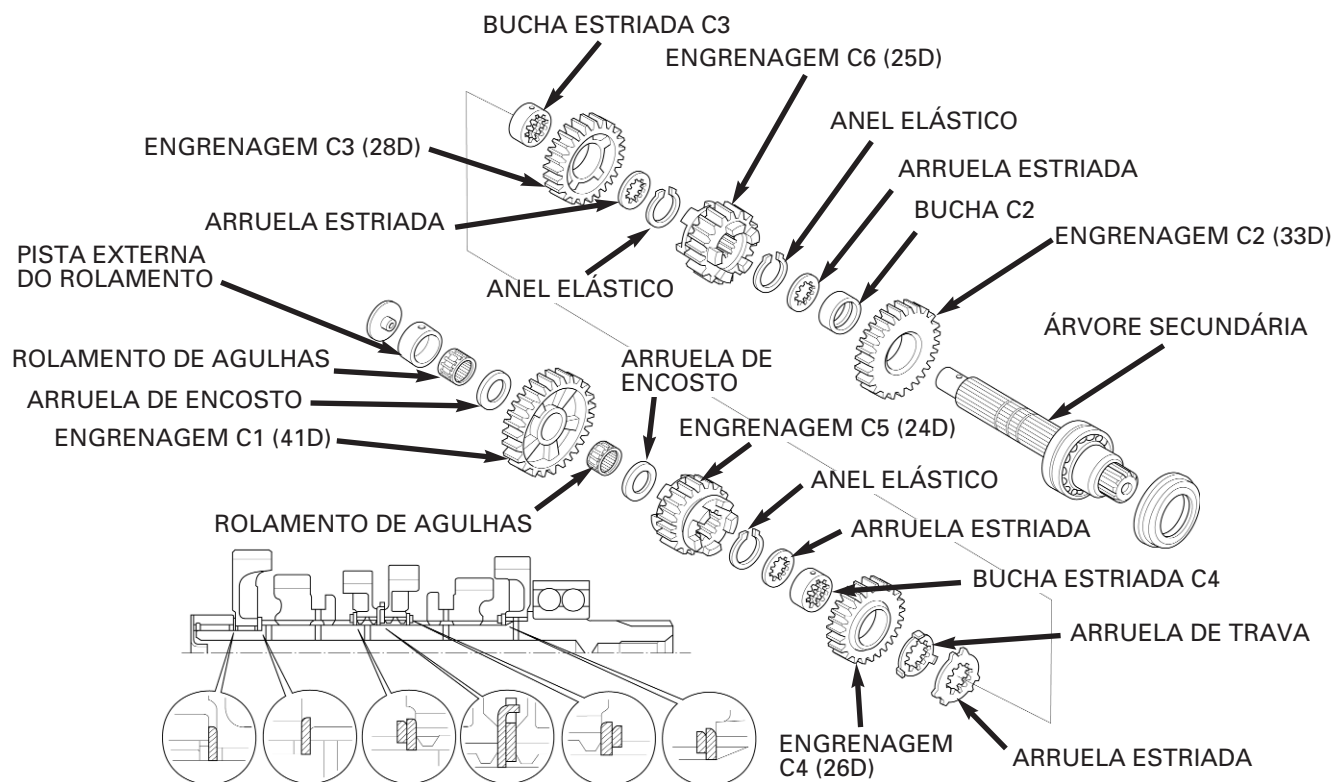
ÁRVORE PRIMÁRIA

ROLAMENTO

MONTAGEM ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA



Efetue a montagem das engrenagens e árvores da transmissão.

Lubrifique cada engrenagem com óleo para motor limpo e verifique quanto à suavidade de movimento.

Alinhe os orifícios de óleo na bucha M6 e na árvore primária.

Alinhe os orifícios de óleo nas buchas estriadas C3 e C4 e na árvore secundária.

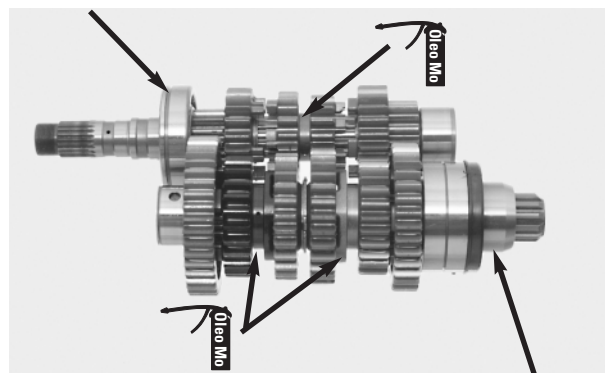
ATENÇÃO

- Alinhe as lingüetas das arruelas de trava com as estrias nas arruelas estriadas.
- Sempre instale as arruelas de encosto e os anéis elásticos com suas bordas chanfradas (arredondadas) voltadas para o lado oposto à carga de encosto.
- Instale os anéis elásticos de modo que as aberturas de suas extremidades fiquem alinhadas com as ranhuras dos estriados.
- Após a instalação, certifique-se de que os anéis elásticos estejam assentados firmemente nas ranhuras das árvores.

INSTALAÇÃO

Aplique solução de óleo de molibdênio nas ranhuras dos garfos seletores das engrenagens M3/M4, C5 e C6.

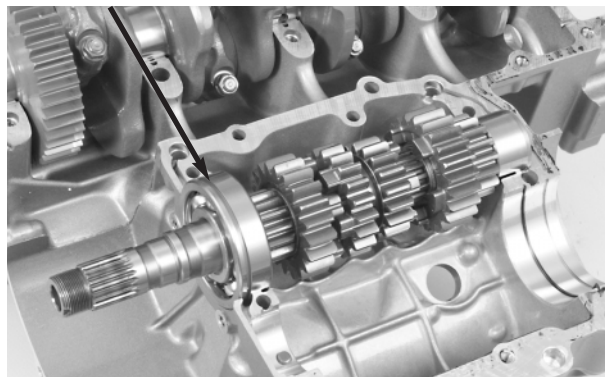
ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA

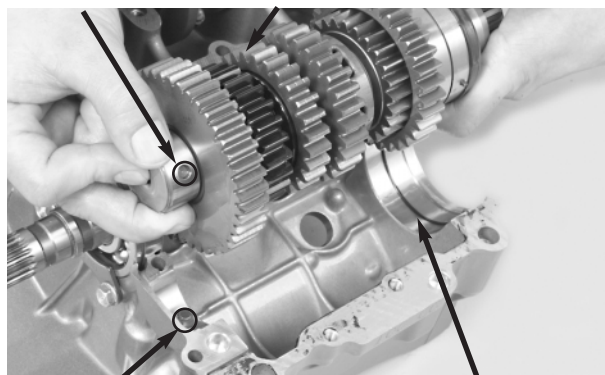
Instale o conjunto da árvore primária na carcaça superior do motor.

ÁRVORE PRIMÁRIA



Instale o conjunto da árvore secundária alinhando a ranhura de seu rolamento com o anel de fixação na carcaça superior do motor. Alinhe também os orifícios nas pistas externas dos rolamentos de agulhas com os pinos-guia.

ORIFÍCIO ÁRVORE PRIMÁRIA



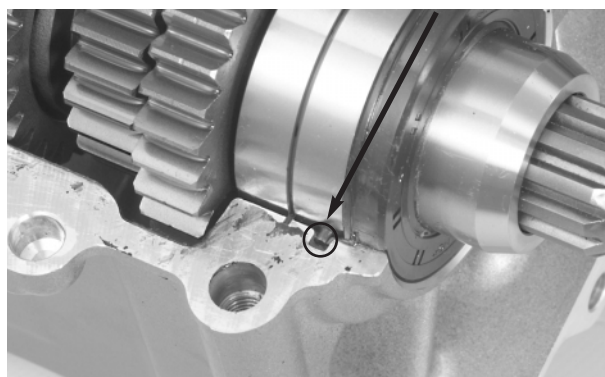
PINO-GUIA

ANEL DE FIXAÇÃO

PINO POSICIONADOR/RANHURA

Alinhe também o pino posicionador do rolamento da árvore secundária com a ranhura na carcaça superior do motor.

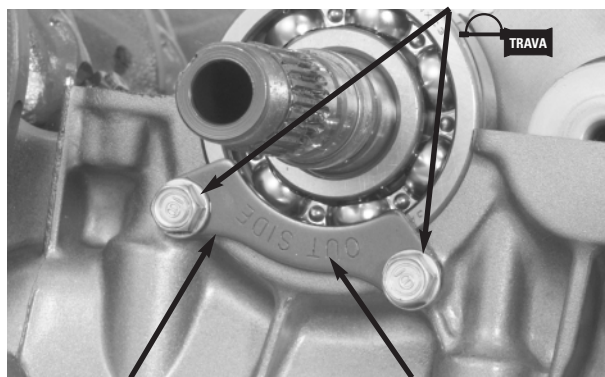
Após a instalação, verifique quanto à suavidade de funcionamento da transmissão.



Limpe e aplique trava química na rosca dos parafusos da placa de fixação do rolamento. Instale a placa de fixação do rolamento da árvore primária com sua marca "OUT SIDE" voltada para fora. Instale e aperte os parafusos firmemente.

Efetue a montagem das metades da carcaça do motor.

PARAFUSOS

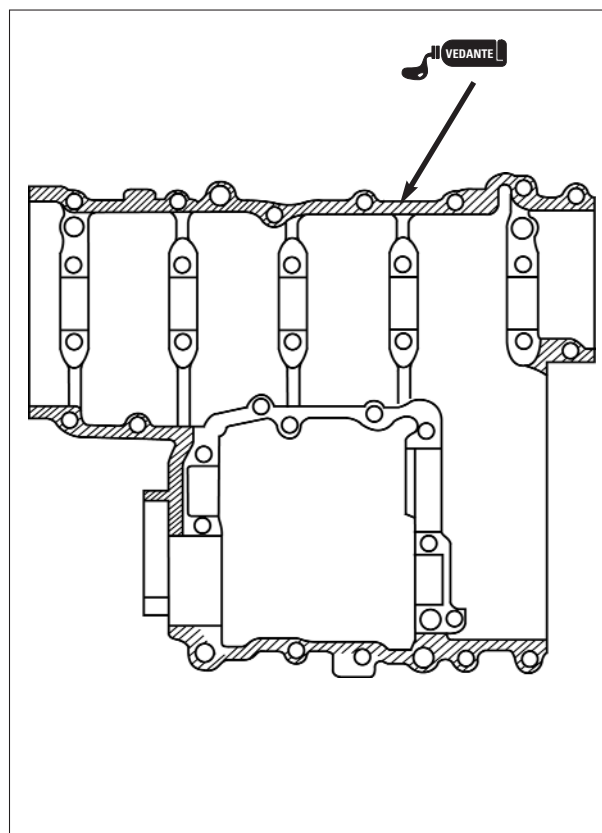


PLACA DE FIXAÇÃO

MARCA "OUT SIDE"

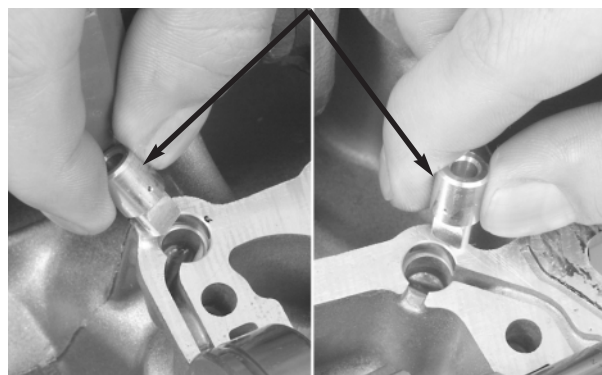
MONTAGEM DA CARÇA DO MOTOR

Aplique uma camada leve e contínua de junta líquida na superfície de contato da carcaça do motor, com exceção da área dos parafusos dos mancais principais (parafusos da carcaça inferior do motor, 8 mm) e da área da passagem de óleo, conforme mostrado.



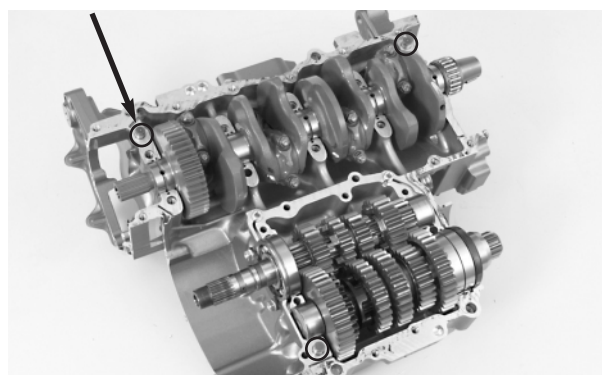
INJETORES DE ÓLEO

Instale os injetores de óleo alinhando seus recortes com as ranhuras na carcaça superior do motor.



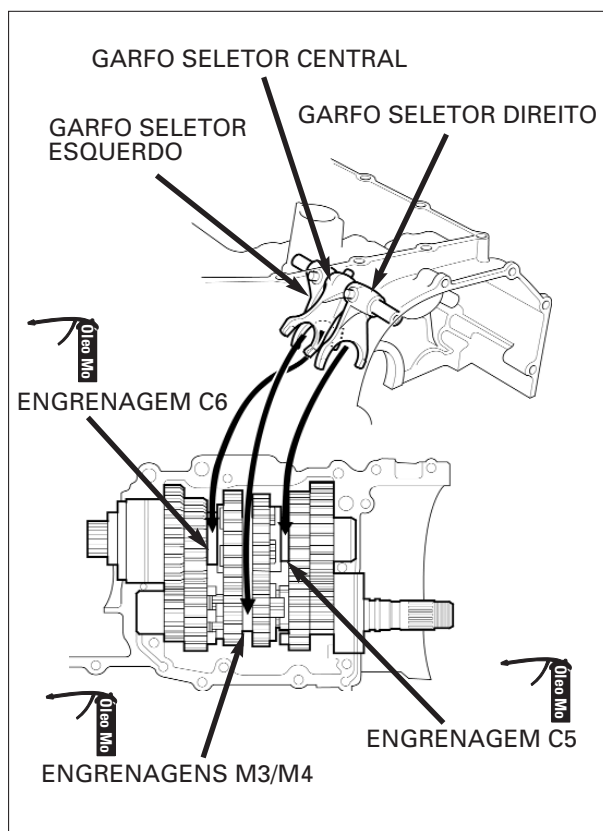
Instale os pinos-guia na carcaça superior do motor.

PINO-GUIA



Efetue a montagem das metades da carcaça do motor alinhando as garras dos garfos seletores com as ranhuras nas engrenagens da transmissão.

Verifique quanto à suavidade de funcionamento da transmissão.



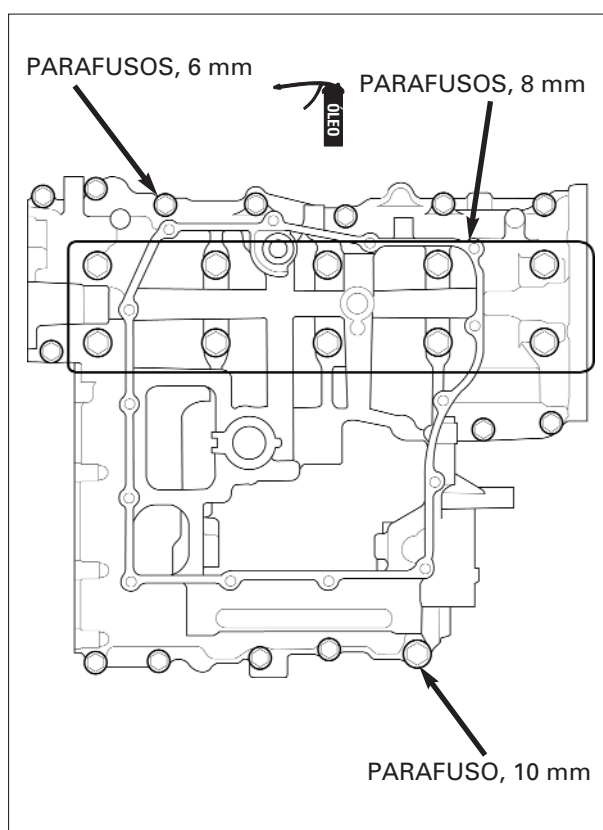
Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento dos parafusos dos mancais principais, 8 mm, e instale-os. Instale os parafusos, 8 mm, do mancal principal. Instale o parafuso, 10 mm, e os parafusos, 6 mm. Certifique-se de que as metades superior e inferior da carcaça do motor estejam assentadas corretamente. A partir do lado interno para o lado externo, aperte os parafusos dos mancais principais, 8 mm, num padrão cruzado, em duas ou três etapas.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

Aperte o parafuso, 10 mm, no torque especificado.

TORQUE: 39 N.m (4,0 kgf.m)

Aperte firmemente os parafusos, 6 mm.



Instale o parafuso, 8 mm, e os parafusos, 6 mm, da carcaça superior do motor utilizando novas arruelas de vedação.

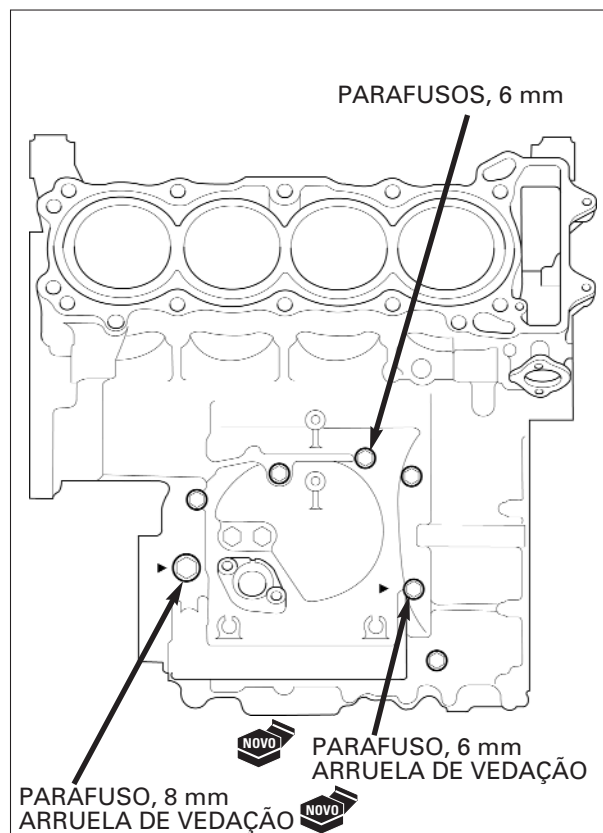
NOTA

As posições das arruelas de vedação são indicadas pelas marcas "△" na carcaça superior do motor.

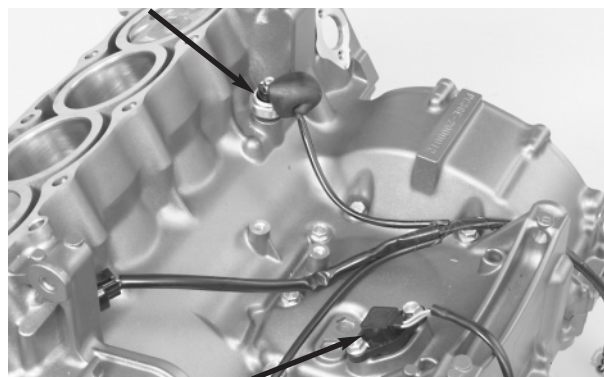
Aperte o parafuso, 8 mm, no torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

Aperte firmemente os parafusos, 6 mm, num padrão cruzado, em duas ou três etapas.



Instale o sensor de velocidade.
Instale o interruptor de pressão do óleo.

INTERRUPTOR DE PRESSÃO DO ÓLEO

SENSOR DE VELOCIDADE

Ligue o conector do interruptor de ponto morto.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

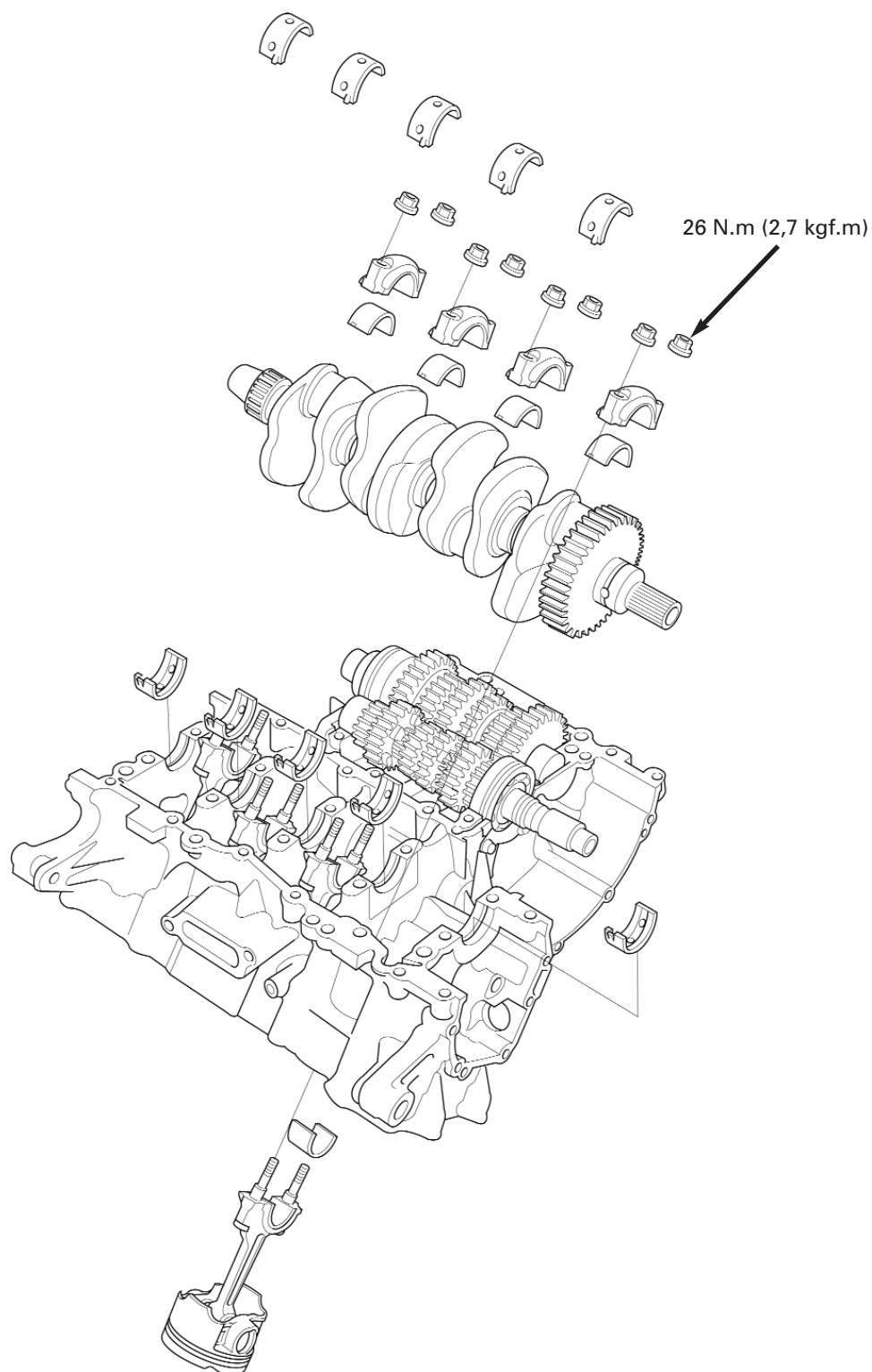
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	12-0	BRONZINAS DOS MANCAIS PRINCIPAIS	12-5
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	12-1	BRONZINAS DOS MANCAIS DA ÁRVORE DE MANIVELAS	12-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	12-2	PISTÃO/CILINDRO	12-10
ÁRVORE DE MANIVELAS	12-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- A carcaça do motor deve ser separada para os serviços na árvore de manivelas e pistão/biela. Consulte os procedimentos de separação (página 11-3) e montagem (página 11-12) da carcaça do motor.
- Tome cuidado para não danificar as bronzinas dos mancais e da árvore de manivelas durante a remoção ou instalação da árvore de manivelas.
- Tome cuidado para não danificar a cavidade do cilindro durante a remoção ou instalação do pistão/biela.
- Marque e armazene as bielas, as capas das bielas e as bronzinas de modo a assegurar que sejam reinstaladas nas posições originais.
- As bronzinas dos mancais principais e das bielas são selecionadas e identificadas pelos códigos de cores. Selecione as bronzinas de reposição consultando as tabelas de código. Após selecionar as novas bronzinas, meça novamente a folga de óleo utilizando o plastigage. Folgas de óleo incorretas podem causar sérios danos ao motor.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

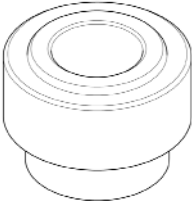
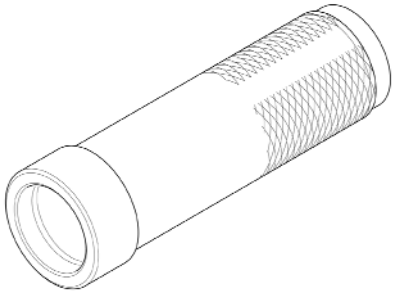
Item		Padrão	Límite de Uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela	0,10 – 0,25	0,30
	Folga de óleo do mancal da árvore de manivelas	0,028 – 0,052	0,06
	Folga de óleo do mancal principal	0,020 – 0,045	0,05
	Empenamento	—	0,05
Pistão, anéis do pistão	D.E. do pistão a 11 mm da base	64,970 – 64,990	64,90
	D.I. da cavidade do pino do pistão	17,002 – 17,008	17,02
	D.E. do pino do pistão	16,994 – 17,000	16,98
	Folga entre pistão e pino do pistão	0,002 – 0,014	0,04
	Folga das extremidades do anel do pistão	1º	0,10 – 0,20
		2º	0,18 – 0,30
		Óleo (anel lateral)	0,20 - 0,70
	Folga entre canaleta e anel do pistão	1º	0,025 – 0,060
		2º	0,015 – 0,050
Cilindro	D.I.	65,000 – 65,015	65,10
	Ovalização	—	0,10
	Conicidade	—	0,10
	Empenamento	—	0,10
Folga entre cilindro e pistão		0,010 – 0,045	0,10
D.I. da cabeça da biela		17,016 – 17,034	17,04
Folga entre biela e pino do pistão		0,016 – 0,040	0,06

VALORES DE TORQUE

Porca da capa da biela	26 N.m (2,7 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento.
Parafuso do mancal principal	24 N.m (2,4 kgf.m)	Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento.

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Instalador, D.I. 40 mm 07746-0030100	Acessório, D.I. 30 mm 07746-0030300
---	--

**DIAGNOSE DE DEFEITOS****Compressão do cilindro muito baixa, partida difícil ou desempenho insatisfatório em baixas rotações**

- Junta do cabeçote danificada
- Anel do pistão desgastado, engripado ou quebrado
- Cilindro e pistão desgastados ou danificados

Compressão do cilindro muito alta, superaquecimento ou detonação ("batida de pino")

- Depósitos excessivos de carvão na câmara de combustão ou na cabeça do pistão

Fumaça excessiva

- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Instalação incorreta dos anéis do pistão
- Riscos ou arranhões no pistão ou parede do cilindro

Ruído anormal

- Pino ou cavidade do pino do pistão desgastados
- Cabeça da biela desgastada
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Bronzinas dos mancais principais desgastadas
- Bronzinas dos mancais da árvore de manivelas desgastadas

Vibração do motor

- Empenamento excessivo da árvore de manivelas

ÁRVORE DE MANIVELAS

Separe as metades da carcaça do motor (página 11-3).

INSPEÇÃO DA FOLGA LATERAL

Meça a folga lateral do colo da biela.

Limite de Uso	0,30 mm
---------------	---------

Caso a folga exceda o limite de uso, substitua a biela.
Meça novamente a folga lateral. Caso ela continue fora das especificações, substitua a árvore de manivelas.

REMOÇÃO

NOTA

Tome cuidado para não danificar os mancais da árvore de manivelas, os mancais principais e as bronzinas.

Identifique as capas das bielas e as bronzinas à medida que as remove de modo a assegurar sua instalação nos cilindros originais.

Remova as porcas e as capas das bielas.

Caso haja dificuldade para remover a capa da biela, bata levemente em sua lateral para soltá-la.

Remova a árvore de manivelas.

ATENÇÃO

Antes da remoção, posicione todos os pistões no PMS (ponto morto superior) para evitar danificar os mancais da árvore de manivelas com a rosca dos parafusos das bielas.

INSPEÇÃO

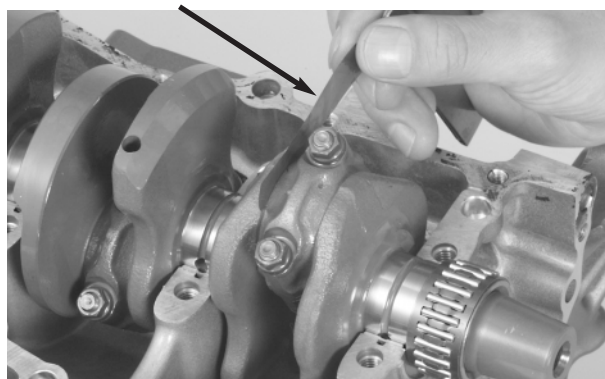
Apóie ambas as extremidades da árvore de manivelas.

Coloque um relógio comparador no mancal principal central da árvore de manivelas.

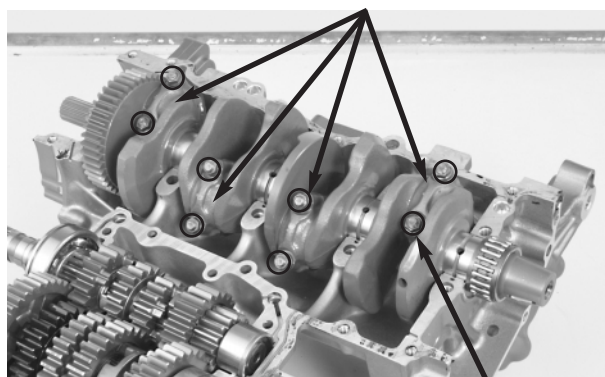
Gire a árvore de manivelas por duas voltas e meça o empenamento.

Limite de Uso	0,05 mm
---------------	---------

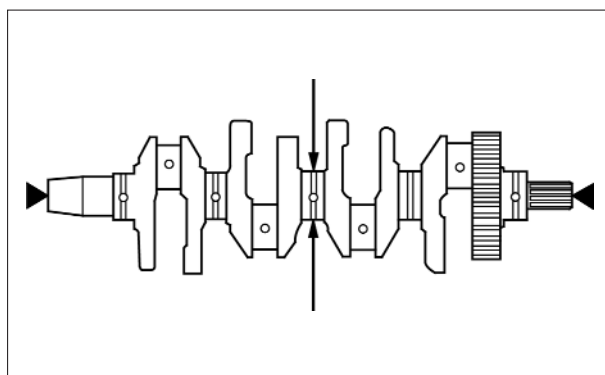
CÁLIBRE DE LÂMINAS



CAPAS DAS BIELAS



PORCAS DA CAPA DA BIELA

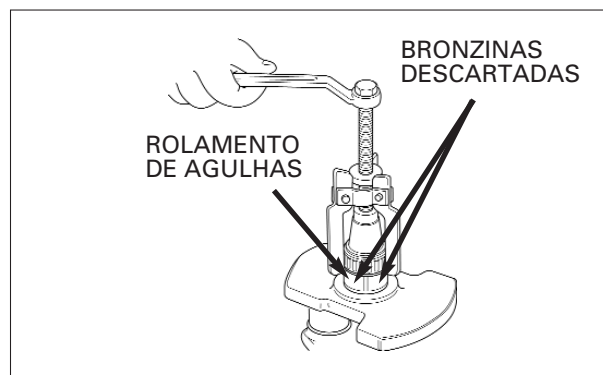


SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO DE AGULHAS DA EMBREAGEM DE PARTIDA

Remova o rolamento de agulhas utilizando um extrator universal de rolamentos disponível comercialmente.

NOTA

Utilize bronzinas descartadas para proteger apropriadamente o mancal principal da árvore de manivelas contra danos causados pelas garras do extrator de rolamentos.



Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale o novo rolamento de agulhas na árvore de manivelas.

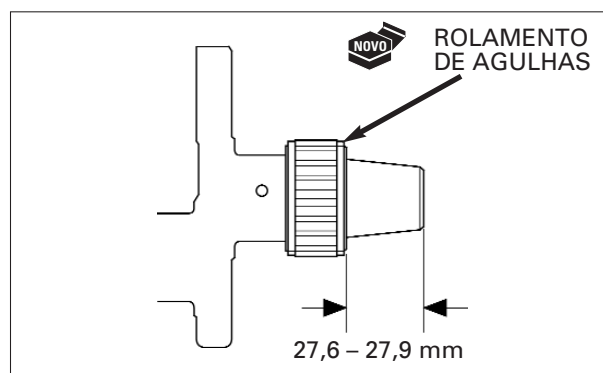
Ferramentas:

Instalador, D.I. 40 mm

Acessório, D.I. 30 mm

07746-0030100

07746-0030300

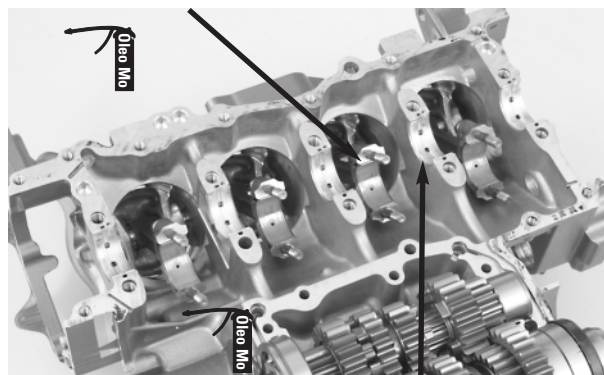


INSTALAÇÃO

Aplique solução de óleo de molibdênio nas superfícies deslizantes das bronzinas dos mancais principais da carcaça superior do motor e nas superfícies deslizantes das bronzinas dos mancais da árvore de manivelas instaladas nas bielas.

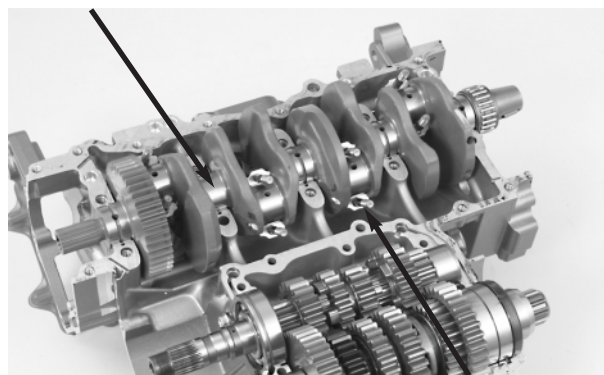
Aplique solução de óleo de molibdênio nas superfícies de encosto da árvore de manivelas.

BRONZINAS DOS MANCAIS DA ÁRVORE DE MANIVELAS



BRONZINAS DOS MANCAIS PRINCIPAIS

ÁRVORE DE MANIVELAS



Abaixe todos os pistões para o PMS (ponto morto superior) a fim de evitar danos aos mancais da árvore de manivelas causados pelos parafusos das bielas.

Instale cuidadosamente a árvore de manivelas na carcaça superior do motor.

ATENÇÃO

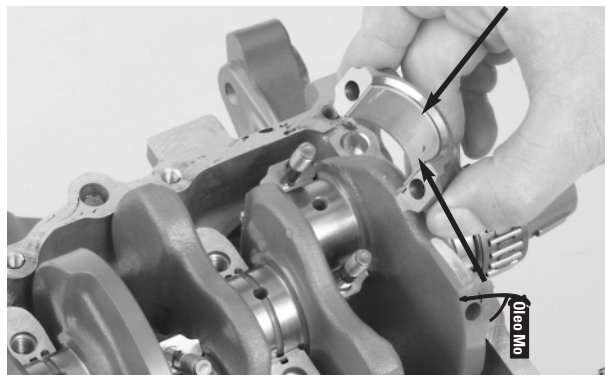
Posicione todos os pistões no PMS (ponto morto superior) para evitar danificar os mancais da árvore de manivelas com a rosca dos parafusos das bielas.

Posicione as bielas nos mancais da árvore de manivelas.

BIELAS

Aplique solução de óleo de molibdênio nas superfícies deslizantes das bronzinas instaladas nas capas das bielas. Instale as capas das bielas alinhando o código do D.I. gravado na biela e na sua capa. Certifique-se que todas as peças sejam instaladas em suas posições originais, conforme anotado durante a remoção.

CAPA DA BIELA

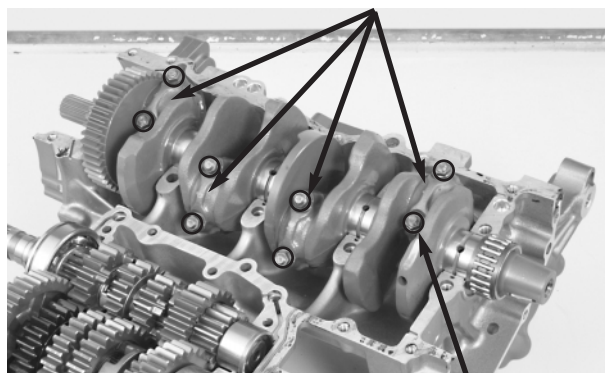


Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento das porcas das capas das bielas e instale-as. Aperte as porcas em duas ou três etapas e, em seguida, aperte-as no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

Efetue a montagem das metades da carcaça do motor (página 11-12).

CAPAS DAS BIELAS



PORCAS DA CAPA DA BIELA

BRONZINAS DOS MANCAIS PRINCIPAIS

NOTA

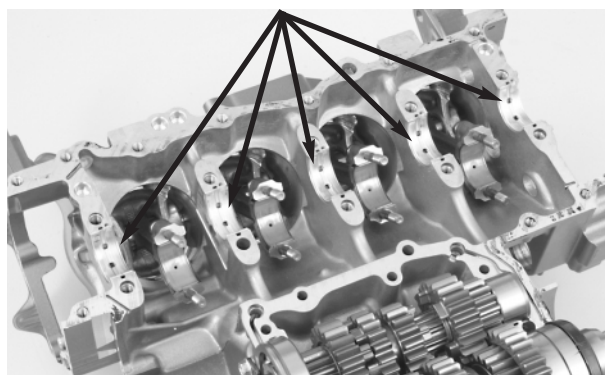
Não misture as bronzinas. Elas deverão ser instaladas em suas posições originais. Caso contrário, a folga de óleo correta não será obtida, resultando em danos ao motor.

Remova a árvore de manivelas (página 12-3).

INSPEÇÃO DAS BRONZINAS

Inspeccione as bronzinas dos mancais principais das carcaças superior e inferior do motor quanto a desgaste anormal ou descascamento. Verifique as lingüetas das bronzinas quanto a danos.

BRONZINAS DOS MANCAIS PRINCIPAIS



INSPEÇÃO DA FOLGA DE ÓLEO

Limpe todo o óleo das bronzinas e mancais principais. Instale a árvore de manivelas na carcaça superior do motor. Coloque uma tira de plastigage longitudinalmente em cada mancal, evitando os orifícios de lubrificação.

NOTA

Não gire a árvore de manivelas com o plastigage instalado.

Instale os pinos-guia e os orifícios de óleo. Instale cuidadosamente a carcaça inferior na carcaça superior. Aplique óleo para motor na rosca e superfície de assentamento dos parafusos, 8 mm, dos mancais principais e instale-os. Aperte os parafusos, 8 mm, num padrão cruzado, em duas ou três etapas até atingir o torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

Remova os parafusos, 8 mm, e separe as metades da carcaça. Meça o plastigage de cada mancal em sua região mais larga para determinar a folga de óleo.

Limite de Uso	0,05 mm
---------------	---------

Caso a folga de óleo do mancal principal exceda o limite de uso, selecione novas bronzinas.

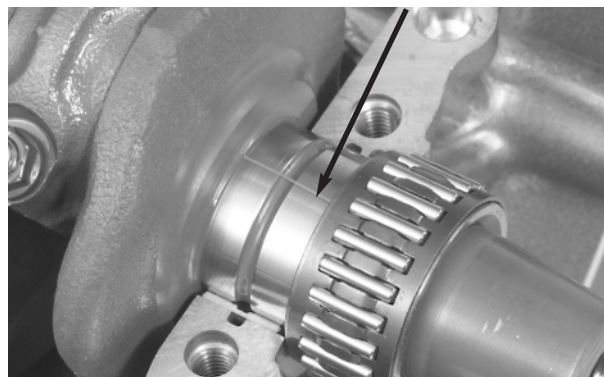
SELEÇÃO DAS BRONZINAS

Anote as letras do código do D.I. dos mancais da carcaça do motor localizado no lado esquerdo da carcaça superior, conforme mostrado.

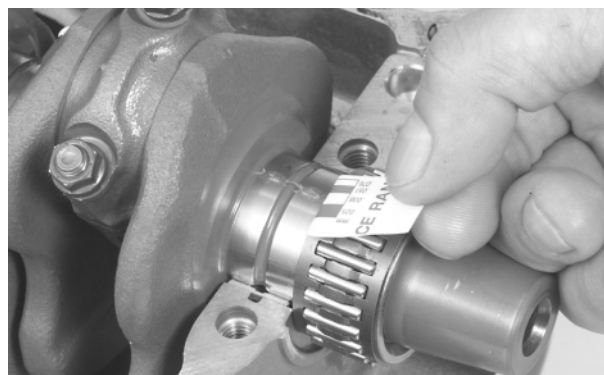
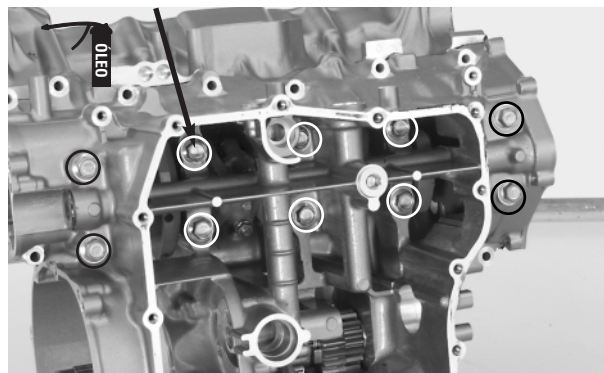
NOTA

As letras (A, B ou C) gravadas no lado esquerdo da carcaça superior do motor são os códigos dos D.I. dos mancais da carcaça do motor, da esquerda para a direita.

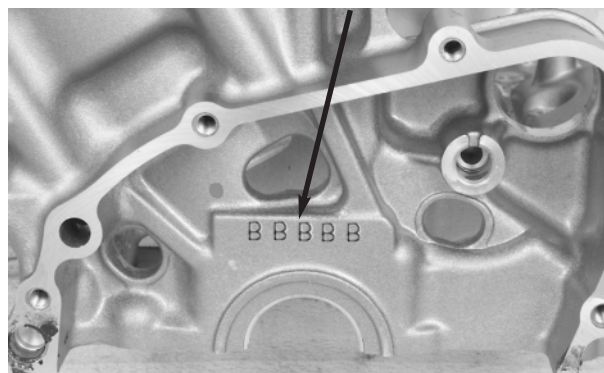
PLASTIGAGE



PARAFUSOS, 8 mm



CÓDIGO DO D.I. DA CARÇAÇA DO MOTOR



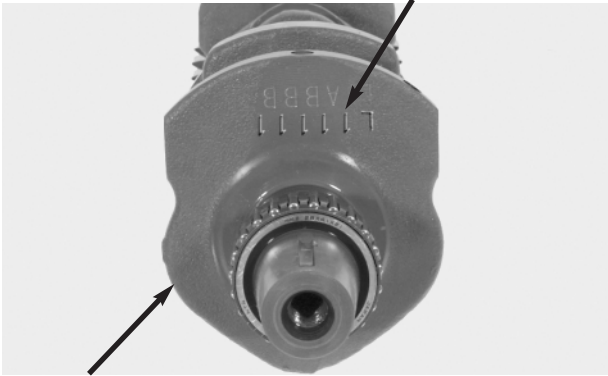
Anote os números do código correspondente aos D.E. dos mancais principais localizado no contrapeso da árvore de manivelas.

NOTA

Os números (1 ou 2) gravados no contrapeso da árvore de manivelas são os códigos para os D.E. dos mancais principais, da esquerda para a direita.

Cruze as referências dos códigos do mancal da árvore de manivelas e do D.I. da carcaça do motor para determinar o código de cor da nova bronzina.

CÓDIGO DO D.E. DO MANCAL PRINCIPAL



ÁRVORE DE MANIVELAS

TABELA DE SELEÇÃO DA BRONZINA DO MANCAL PRINCIPAL:

Unidade: mm

			Código do D.I. do mancal da carcaça do motor		
			A	B	C
			36,000 – 36,007	33,007 – 33,014	33,014 – 33,021
Código do D.E. do mancal principal	1	32,933 – 33,000	D (Rosa)	C (Amarelo)	B (Verde)
	2	32,986 – 32,993	C (Amarela)	B (Verde)	A (Marrom)

Espessura das bronzinas:

- A (Marrom) Mais grossa
B (Verde)
C (Amarela)
D (Rosa) Mais fina

ATENÇÃO

Após selecionar as novas bronzinas, meça novamente a folga de óleo utilizando o plastigage. Uma folga incorreta pode causar sérios danos ao motor.

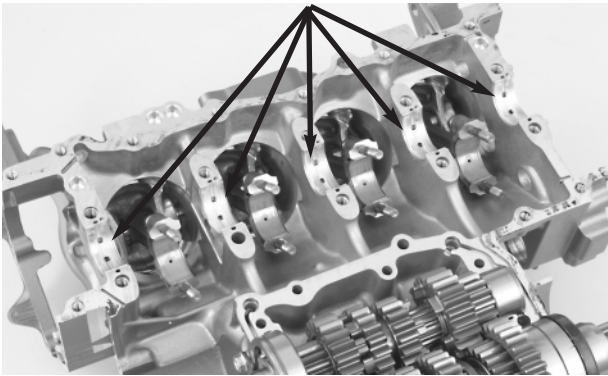
COR DE IDENTIFICAÇÃO



INSTALAÇÃO DAS BRONZINAS

Limpe as superfícies externas das bronzinas e dos mancais principais da carcaça do motor. Instale as bronzinas dos mancais principais nos mancais da carcaça do motor, alinhando suas lingüetas com os seus alojamentos.

BRONZINAS DOS MANCAIS PRINCIPAIS



BRONZINAS DOS MANCAIS DA ÁRVORE DE MANIVELAS

ATENÇÃO

Não misture as bronzinas. Elas deverão ser instaladas em suas posições originais. Caso contrário, a folga de óleo correta não será obtida, resultando em danos ao motor.

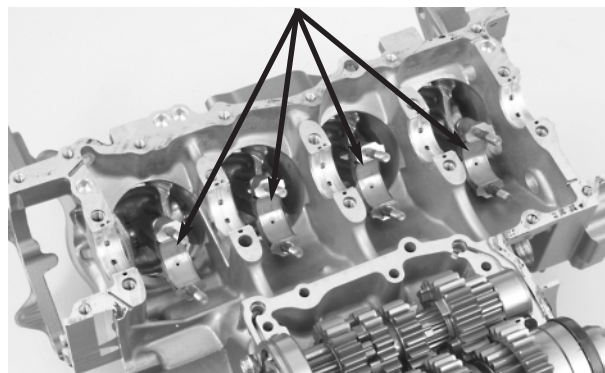
Remova a árvore de manivelas (página 12-3).

INSPEÇÃO DAS BRONZINAS

Verifique as bronzinas quanto a desgaste anormal ou descascamento.

Verifique as lingüetas das bronzinas quanto a danos.

BRONZINAS DOS MANCAIS DA ÁRVORE DE MANIVELAS



INSPEÇÃO DA FOLGA DE ÓLEO

Limpe todo o óleo das bronzinas e mancais da árvore de manivelas.

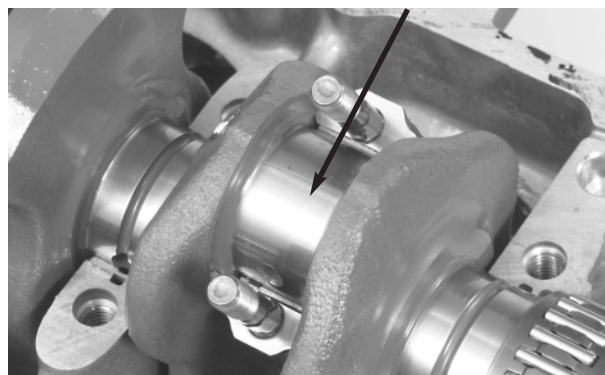
Instale cuidadosamente a árvore de manivelas na carcaça superior do motor.

Posicione as bielas nos mancais da árvore de manivelas. Coloque uma tira de plastigage longitudinalmente no mancal da árvore de manivelas, evitando o orifício de lubrificação.

NOTA

Não gire a árvore de manivelas com o plastigage instalado.

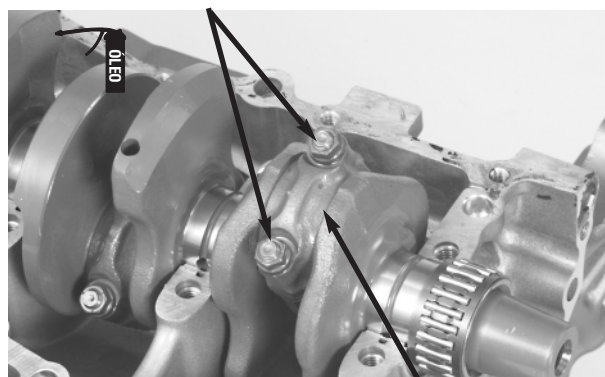
PLASTIGAGE



PORCAS DA CAPA DA BIELA

Instale cuidadosamente as capas das bielas alinhando o código do D.I. gravado na biela e na sua capa. Aplique óleo para motor na rosca e superfície de assentamento das porcas da capa da biela e instale-a. Aperte as porcas em duas ou três etapas até atingir o torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)



CAPA DA BIELA

Remova as porcas e a capa da biela.
Meça o plastigage em sua região mais larga para determinar a folga de óleo.

Limite de Uso	0,06 mm
---------------	---------

Caso a folga de óleo exceda o limite de uso, selecione novas bronzinas.

SELEÇÃO DAS BRONZINAS

Anote o número do código do D.I. da biela (1 ou 2), ou meça o D.I. com a capa da biela instalada, sem as bronzinas.

NOTA

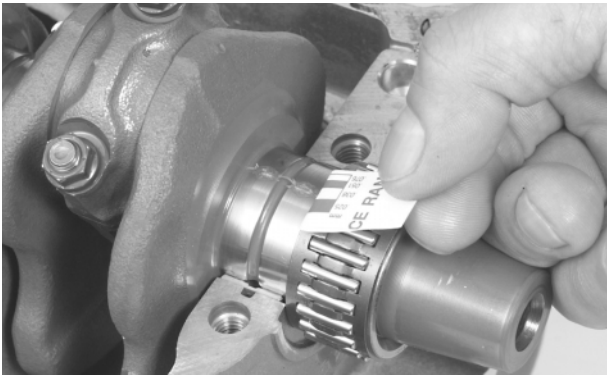
Os números (1 ou 2) gravados em cada biela são os códigos do D.I. das bielas.

Caso substitua a árvore de manivelas, anote as letras (A ou B) do código correspondente aos D.E. dos mancais da árvore de manivelas.

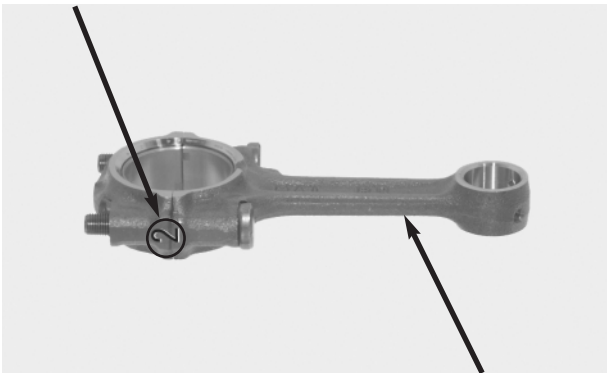
NOTA

As letras (A ou B) gravadas no contrapeso da árvore de manivelas são os códigos para os D.E. dos mancais da árvore de manivelas, da esquerda para a direita.

Caso reutilize a árvore de manivelas, meça os D.E. dos mancais da árvore de manivelas utilizando um micrômetro. Cruze as referências dos códigos do mancal da árvore de manivelas e da biela para determinar o código de cor da nova bronzina.

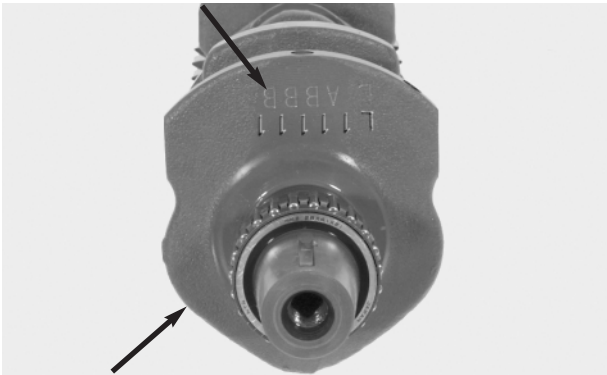


CÓDIGO DO D.I. DA BIELA



BIELA

CÓDIGO DO D.E. DA ÁRVORE DE MANIVELAS



ÁRVORE DE MANIVELAS

TABELA DE SELEÇÃO DA BRONZINA DO MANCAL DA ARVORE DE MANIVELAS:

Unidade: mm

			Código do D.I. da biela	
			A	C
			34,000 – 34,008	34,008 – 34,016
Código do D.E. do mancal da árvore de manivelas	A	31,492 – 31,500	C (Amarela)	B (Verde)
	B	31,484 – 31,492	B (Verde)	A (Marrom)

Espessura das bronzinas:

A (Marrom)	Mais grossa
B (Verde)	↕
C (Amarela)	Mais fina

ATENÇÃO

Após selecionar as novas bronzinas, meça novamente a folga de óleo utilizando o plastigage. Uma folga incorreta pode causar sérios danos ao motor.

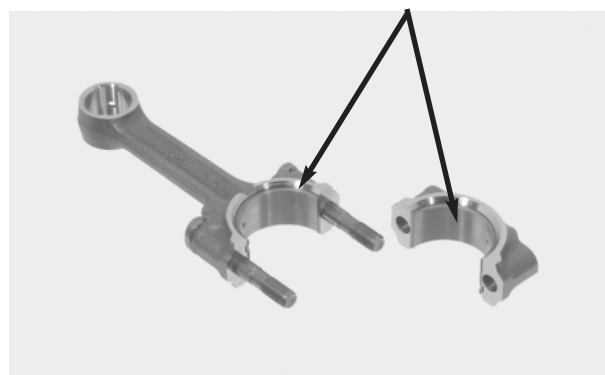
COR DE IDENTIFICAÇÃO

**INSTALAÇÃO DAS BRONZINAS**

Limpe as superfícies externas das bronzinas, das capas das bielas e das bielas.

Instale as bronzinas dos mancais da árvore de manivelas alinhando suas lingüetas com os seus alojamentos.

BRONZINAS

**PISTÃO/CILINDRO****REMOÇÃO DO PISTÃO/BIELA****ATENÇÃO**

- Esta motocicleta está equipada com camisas de cilindros de alumínio. Antes de remover o pistão, envolva a biela com um pano limpo para evitar danos à camisa do cilindro.
- Não tente remover o conjunto de pistão/biela pela parte inferior do cilindro. Caso contrário, o conjunto ficará preso na abertura existente entre a camisa do cilindro e a carcaça superior do motor.
- Não misture as bronzinas. Elas deverão ser instaladas em suas posições originais. Caso contrário, a folga de óleo correta não será obtida, resultando em danos ao motor.

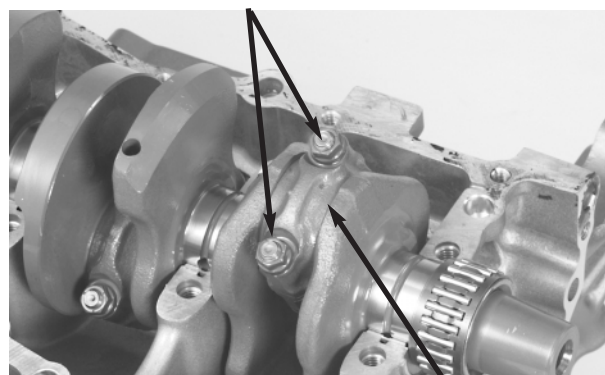
Remova as porcas e as capas das bielas.

NOTA

Durante a remoção, identifique todas as peças à medida que as remove de modo a assegurar sua instalação nos cilindros originais.

Remova a árvore de manivelas (página 12-3).

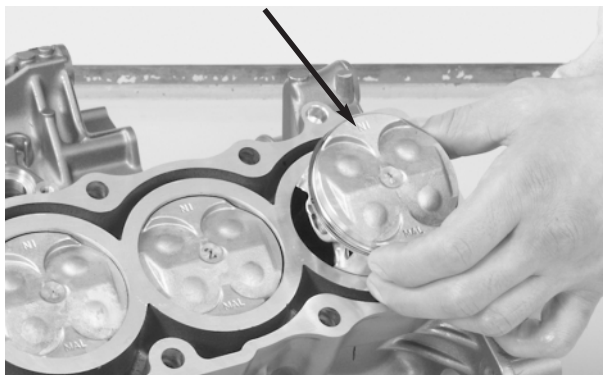
PORCAS DA CAPA DA BIELA



CAPA DA BIELA

Remova o conjunto de pistão/biela pela parte superior do cilindro.

CONJUNTO DE PISTÃO/BIELA

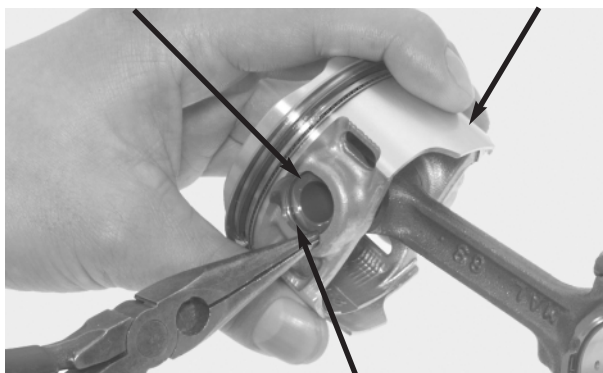


REMOÇÃO DO PISTÃO

Utilizando um alicate de ponta, remova a presilha do pino do pistão. Empurre o pino para fora do pistão e biela, e remova o pistão.

PINO DO PISTÃO

PISTÃO



PRESILHA

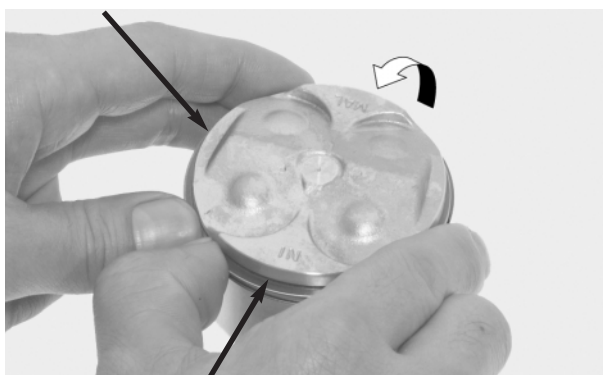
DESMONTAGEM DO PISTÃO

Abra as extremidades de cada anel e remova-o levantando-o para cima pelo lado oposto a sua abertura.

NOTA

Não danifique o anel do pistão abrindo excessivamente suas extremidades.

PISTÃO



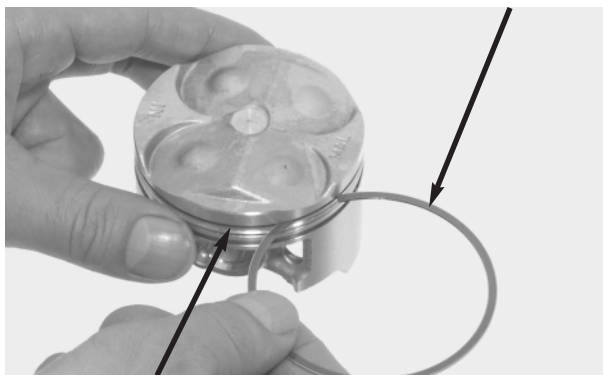
ANEL DO PISTÃO

Utilize um anel descartado para limpar os depósitos de carvão das canaletas dos anéis.

NOTA

Nunca utilize escovas de arame. Caso contrário, as canaletas serão danificadas.

ANEL DO PISTÃO

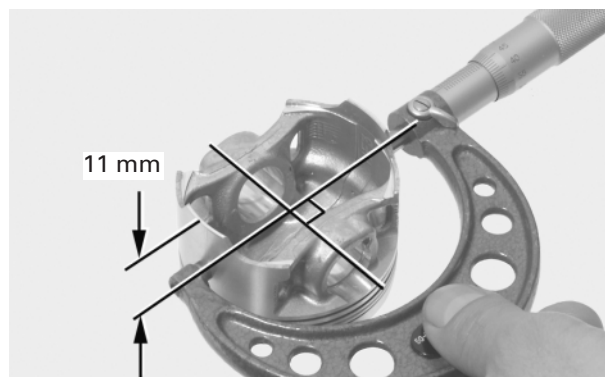


CANALETA

INSPEÇÃO DO PISTÃO

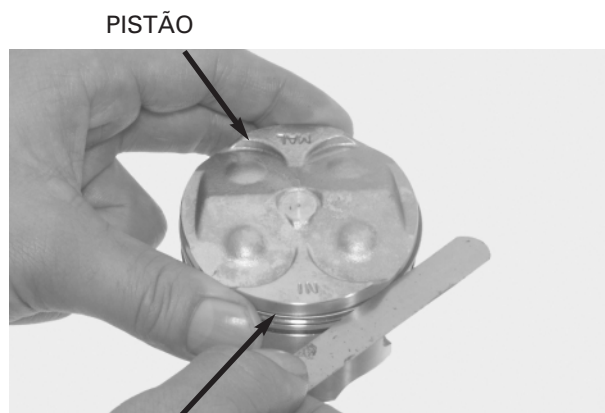
Meça o diâmetro do pistão a 11 mm da base e a 90 graus em relação à cavidade do pino do pistão.

Limite de Uso	64,90 mm
---------------	----------



Instale temporariamente os anéis do pistão em suas posições originais com o lado marcado voltado para cima. Pressione o anel até que sua superfície externa fique nivelada com a parede do pistão e meça a folga entre o anel e a canaleta.

Limite de Uso	1º/2º anel	0,08 mm
---------------	------------	---------



PISTÃO

ANEL DO PISTÃO

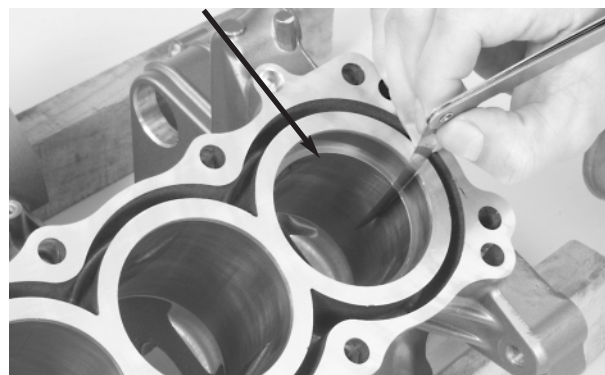
ANEL DO PISTÃO

Instale o anel do pistão em esquadro na parte inferior do cilindro e meça a folga entre as extremidades do anel.

NOTA

Utilize o topo do pistão para empurrar o anel no interior do cilindro.

Limite de Uso	1º anel	0,4 mm
	2º anel	0,5 mm
	Óleo (anel lateral)	1,0 mm



Meça a cavidade do pino do pistão.

Limite de Uso	17,02 mm
---------------	----------



PISTÃO

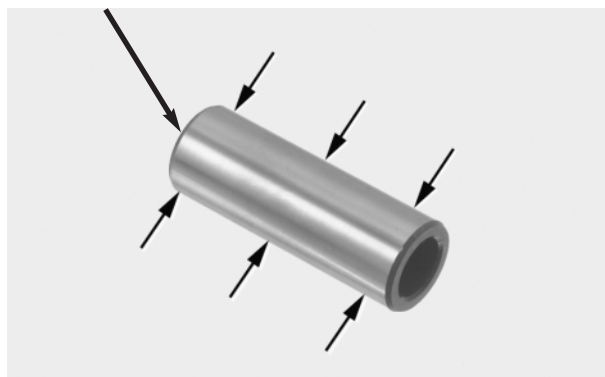
Meça o D.E. do pino do pistão.

Limite de Uso	16,98 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre o pistão e o pino do pistão.

Limite de Uso	0,04 mm
---------------	---------

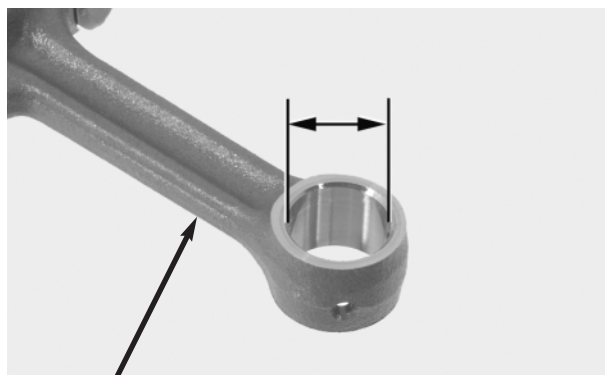
PINO DO PISTÃO



INSPEÇÃO DA BIELA

Meça o D.I. da cabeça da biela.

Limite de Uso	17,04 mm
---------------	----------



BIELA

INSPEÇÃO DO CILINDRO

Verifique a cavidade do cilindro quanto a desgaste ou danos.
Meça o D.I. do cilindro nos eixos X e Y, em três níveis.
Considere a maior leitura para determinar o desgaste do cilindro.

Limite de Uso	65,10 mm
---------------	----------

Calcule a folga entre o pistão e o cilindro.
Considere a maior medida para determinar a folga.
Consulte os procedimentos de medição do D.E. do pistão na página 12-12.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------

Calcule a conicidade e a ovalização em três níveis, nos eixos X e Y. Considere as maiores medidas.

Limite de Uso	Conicidade	0,10 mm
	Ovalização	0,10 mm

Se os limites de uso forem excedidos, o cilindro deverá ser retificado e um pistão sobremedida deverá ser utilizado.

As seguintes medidas de pistão sobremedida estão disponíveis:

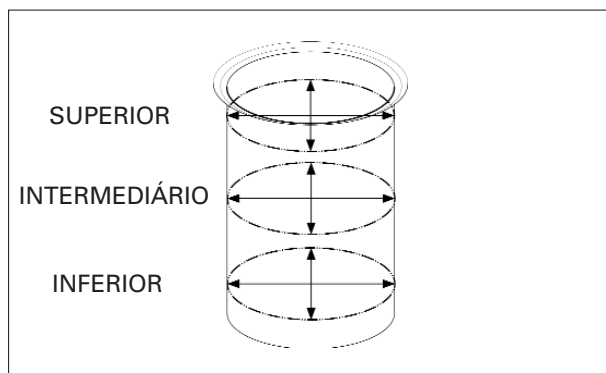
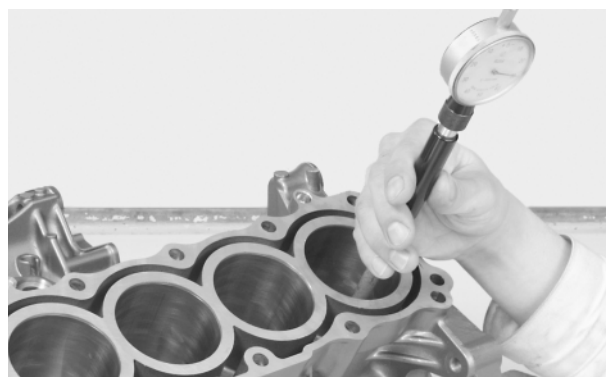
0,25 mm

0,50 mm

0,75 mm

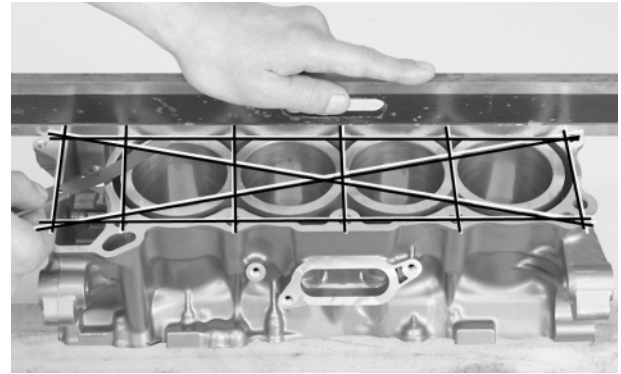
1,00 mm

A folga entre o pistão e o cilindro para o pistão sobremedida deverá ser de: 0,015 – 0,050 mm.



Verifique o empenamento da parte superior do bloco de cilindros.

Limite de Uso	0,10 mm
---------------	---------



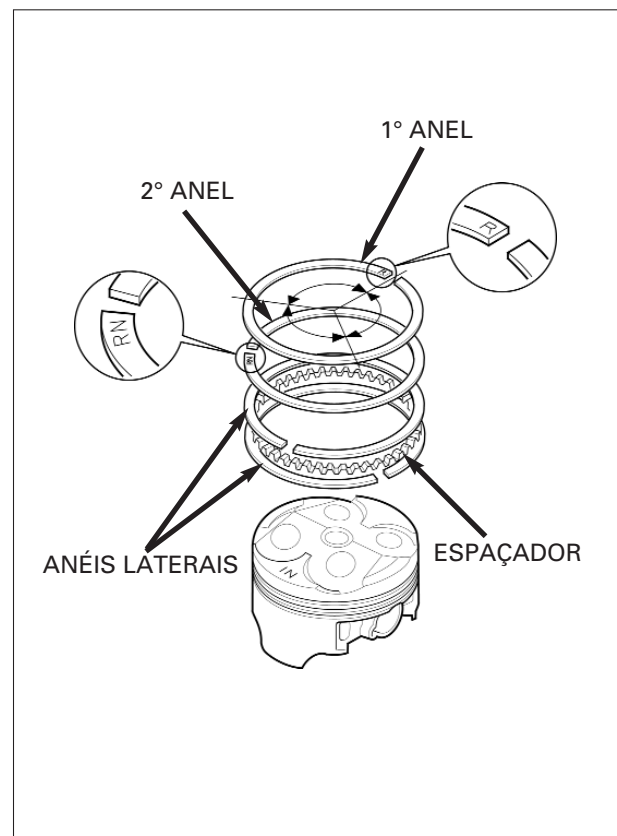
MONTAGEM DO PISTÃO

Instale cuidadosamente os anéis do pistão em suas canaletas com suas marcas voltadas para cima.

NOTA

- Aplique óleo nos anéis do pistão.
- Evite danificar o pistão e os anéis durante a instalação.
- Instale os anéis do pistão com suas marcas voltadas para cima.
- Não inverta o 1º anel com o 2º anel. A largura do 1º anel é inferior à do 2º anel.

Desalinde as extremidades dos anéis em 120° uma da outra.



INSTALAÇÃO DO PISTÃO

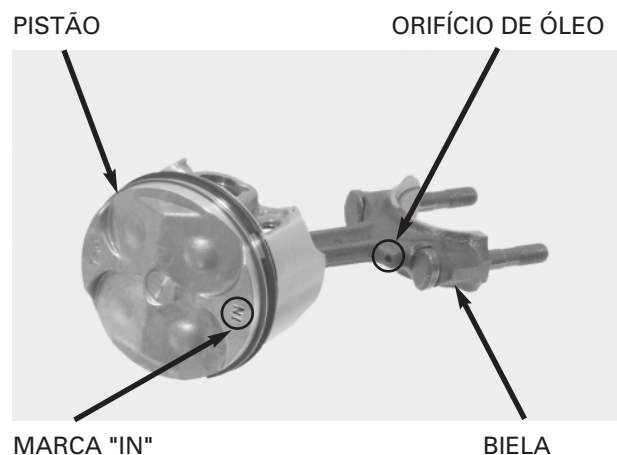
Aplique solução de óleo de molibdênio na superfície interna das cabeças das bielas e na superfície externa dos pinos dos pistões.

Aplique óleo para motor na superfície externa dos pinos dos pistões.

ATENÇÃO

Instale o pistão de modo que sua marca "IN" fique voltada na mesma direção que o orifício de óleo na biela.

Instale o pino do pistão no pistão e na biela.



Instale as novas presilhas em suas ranhuras na cavidade do pino do pistão.

ATENÇÃO

- **Certifique-se de que as presilhas do pino do pistão estejam assentadas firmemente.**
- **Não alinhe a abertura das extremidades da presilha do pino do pistão com o rebaixo do pistão.**

Cubra as paredes dos cilindros, pistões e anéis dos pistões com óleo para motor.

Instale os conjuntos de pistão/biela nos cilindros utilizando um compressor de anéis disponível comercialmente.

ATENÇÃO

- **Ao instalar o pistão, tome cuidado para não danificar a superfície superior do cilindro, particularmente a área ao redor da cavidade do cilindro.**
- **Tome cuidado para não danificar as camisas dos cilindros e os mancais da árvore de manivelas com a rosca dos parafusos das bielas.**

Use o cabo de um martelo plástico para instalar o pistão no cilindro.

NOTA

Certifique-se de que o compressor de anéis esteja alinhado com a superfície superior do cilindro.

Certifique-se de instalar o conjunto de pistão/biela com a marca "IN" do pistão voltada para o lado da admissão.

Aplique solução de óleo de molibdênio nas superfícies deslizantes das bronzinas dos mancais da árvore de manivelas.

Instale a árvore de manivelas (página 12-4).

Instale as capas das bielas.

Certifique-se de que o código gravado na biela e na sua capa esteja alinhado.

PINO DO PISTÃO

PISTÃO



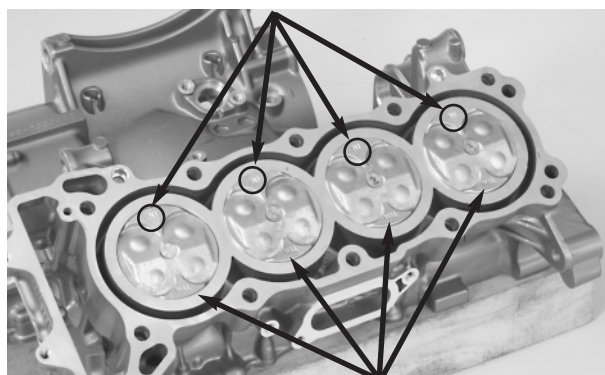
PRESILHA

CONJUNTO DE PISTÃO/BIELA



COMPRESSOR DE ANÉIS

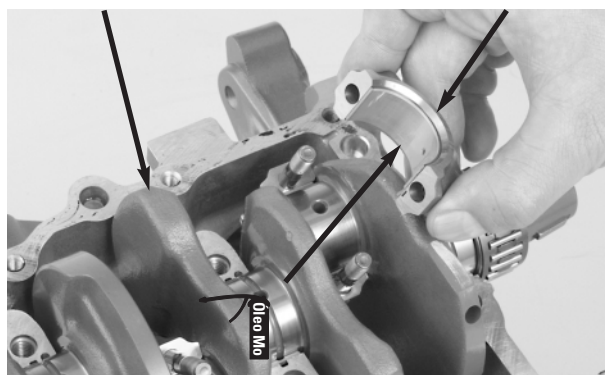
MARCAS "IN"



CONJUNTOS DE PISTÃO/BIELA

ÁRVORE DE MANIVELAS

CAPA DA BIELA



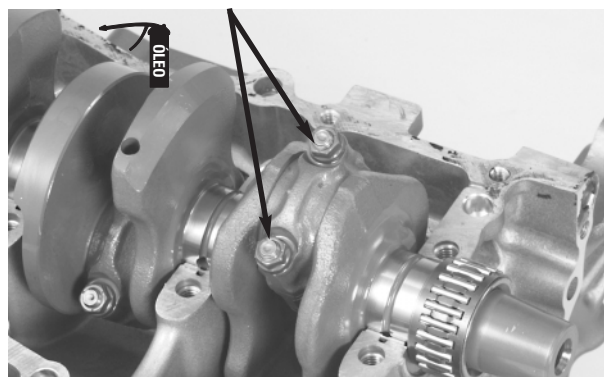
Aplique óleo na rosca e superfície de assentamento das porcas das capas das bielas.

Instale as porcas e aperte-as alternadamente em duas ou três etapas. Em seguida, aperte-as no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

PORCAS DA CAPA DA BIELA



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

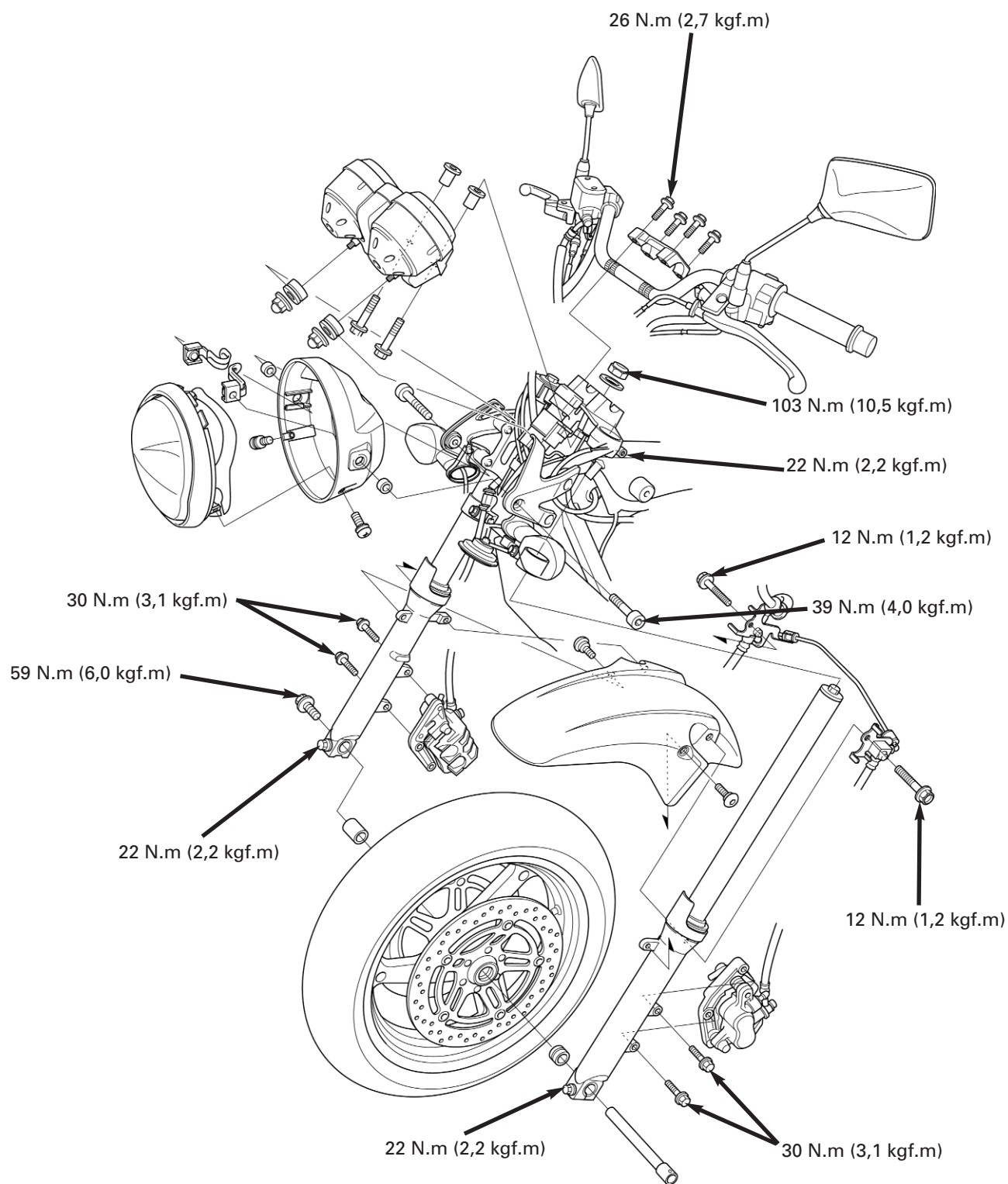
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	13-0	RODA DIANTEIRA	13-11
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	13-1	SUSPENSÃO DIANTEIRA	13-17
DIAGNOSE DE DEFEITOS	13-3	COLUNA DE DIREÇÃO	13-29
GUIDÃO	13-4		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem a força de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco contaminado com agente desengraxante para freios de alta qualidade.
- Após a instalação da roda dianteira, verifique o funcionamento do freio aplicando a alavanca do freio.

- Ao efetuar serviços de reparo e manutenção na roda dianteira, garfos ou coluna de direção, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um elevador.
- Nos aros marcados com a inscrição "TUBELESS TIRE APPLICABLE", utilize somente pneus e válvulas do tipo "TUBELESS" (sem câmara).
- Consulte as informações sobre o sistema de freios na página 15-4.

ESPECIFICAÇÕES

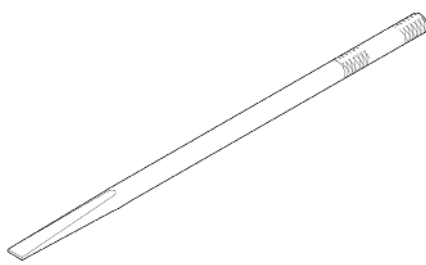
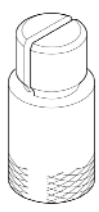
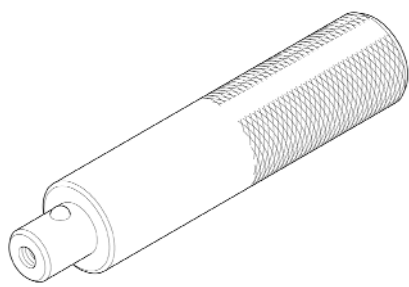
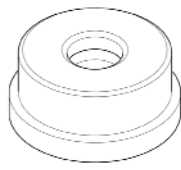
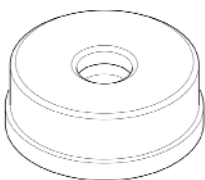
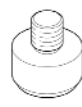
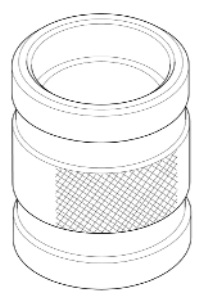
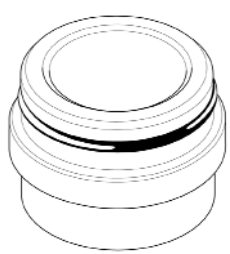
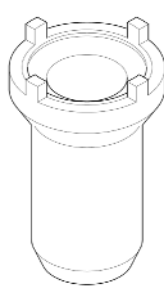
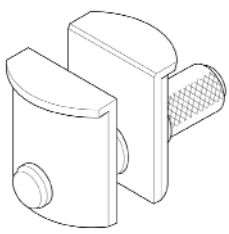
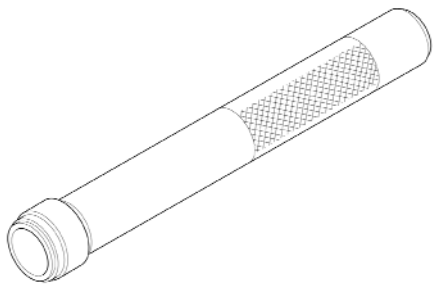
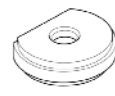
Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem		—	1,5
Pressão do pneu frio	Somente piloto	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)	—
	Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33psi)	—
Empenamento do eixo		—	0,2
Excentricidade da roda	Radial	—	2,0
	Axial	—	2,0
Contrapeso de balanceamento da roda		—	60 g (máx.)
Garfo	Comprimento livre da mola	342,5	335,7
	Empenamento do cilindro interno	—	0,20
	Fluido recomendado	Fluido para suspensão Honda Ultra Cushion Oil 10W ou equivalente	—
	Nível do fluido	153	—
	Capacidade de fluido	431 ± 2,5 cm ³	—
Pré-carga do rolamento da coluna de direção		1,4 – 1,9 kgf	—

VALORES DE TORQUE

Parafuso do suporte do guidão	26 N.m (2,7 kgf.m)	
Porca da coluna de direção	103 N.m (10,5 kgf.m)	Consulte a página 13-32.
Contraporca de ajuste do rolamento da coluna de direção	—	Consulte a página 13-32.
Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção	—	Consulte a página 13-32.
Parafuso de fixação da mesa superior	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso de fixação da mesa inferior	39 N.m (4,0 kgf.m)	
Parafuso do eixo dianteiro	59 N.m (6,0 kgf.m)	
Parafuso do suporte do eixo dianteiro	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso de fixação do disco do freio dianteiro	20 N.m (2,0 kgf.m)	Parafuso ALOC: Substitua por um novo.
Parafuso superior do garfo	22 N.m (2,2 kgf.m)	
Parafuso allen do garfo	20 N.m (2,0 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso do suporte do cilindro mestre dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso de fixação do câliper do freio dianteiro	30 N.m (3,1 kgf.m)	Parafuso ALOC: Substitua por um novo.
Parafuso da presilha da mangueira do freio dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	Parafuso ALOC: Substitua por um novo.
Porca de fixação do espelho retrovisor	34 N.m (3,5 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

<p>Haste extratora de rolamento 07GGD-0010100</p>  <p>ou 07746-0050100</p>	<p>Cabeçote extrator de rolamento, 20 mm 07746-0050600</p> 	<p>Instalador 07749-0010000</p> 
<p>Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300</p> 	<p>Acessório, 52 x 55 mm 07746-0010400</p> 	<p>Guia, 20 mm 07746-0040500</p> 
<p>Contrapeso do instalador do retentor de óleo do garfo 07947-KA50100</p> 	<p>Acessório do instalador do retentor de óleo do garfo 07947-KF00100</p> 	<p>Chave-soquete da coluna de direção 07916-3710101</p> 
<p>Extrator de pista de esferas 07946-3710500</p> 	<p>Instalador da coluna de direção 07946-MB00000</p> 	<p>Acessório do instalador 07953-MJ10100</p> 

Cabo do instalador
07953-MJ10200



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Direção dura

- Porca de ajuste do rolamento da coluna de direção muito apertada
- Rolamentos da coluna de direção danificados ou defeituosos
- Coluna de direção empenada
- Pneu defeituoso
- Pressão do pneu insuficiente

A motocicleta desvia para um lado ou não se mantém em linha reta

- Rolamentos da coluna de direção soltos ou danificados
- Garfo empenado
- Eixo empenado
- Chassi empenado
- Roda instalada incorretamente
- Rolamentos da roda desgastados ou danificados
- Rolamentos da articulação do braço oscilante desgastados ou danificados

Roda dianteira oscilando

- Aro empenado
- Rolamentos da roda dianteira desgastados ou danificados
- Pneu defeituoso
- Roda/pneu dianteiro desbalanceados

A roda gira com dificuldade

- Rolamento da roda dianteira defeituoso
- Eixo dianteiro empenado
- Freio dianteiro arrastando

Suspensão muito macia

- Quantidade insuficiente de fluido no garfo
- Viscosidade incorreta do fluido de suspensão
- Molas do garfo fracas
- Pressão insuficiente do pneu

Suspensão muito dura

- Cilindros do garfo empenados
- Excesso de fluido no garfo
- Viscosidade incorreta do fluido de suspensão
- Passagem de fluido de suspensão obstruída

Ruídos na suspensão dianteira

- Quantidade insuficiente de fluido no garfo
- Fixadores do garfo soltos

GUIDÃO

REMOÇÃO

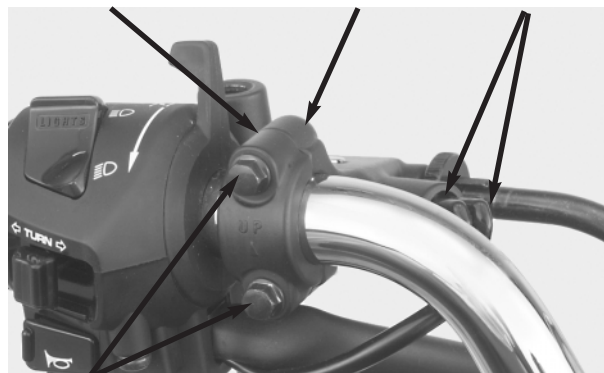
Remova os espelhos retrovisores.

ESPELHOS RETROVISORES



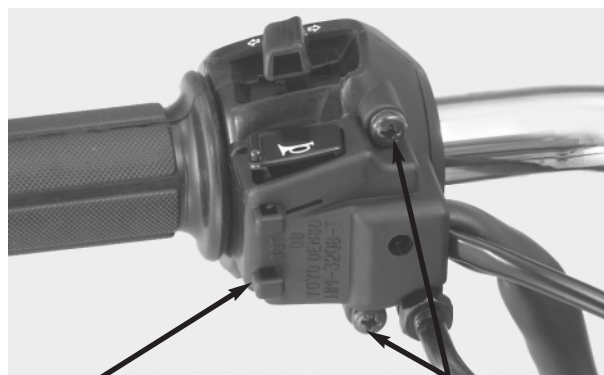
Solte os conectores da fiação do interruptor da embreagem. Remova os parafusos do fixador do suporte da alavanca da embreagem, o fixador e o conjunto do suporte da alavanca da embreagem.

FIXADOR SUPORTE DA ALAVANCA CONECTORES



PARAFUSOS

Remova os parafusos do alojamento dos interruptores do lado esquerdo do guidão.

ALOJAMENTO DOS INTERRUPTORES
CABO DO AFOGADOR

Desconecte o cabo da alavanca do afogador e remova o alojamento dos interruptores do lado esquerdo do guidão.



ALAVANCA DO AFOGADOR

Remova o parafuso, o contrapeso do guidão, a borracha da manopla e a alavanca do afogador.

Solte os conectores da fiação do interruptor da luz do freio dianteiro.

Remova os parafusos do fixador do cilindro mestre, o fixador e o conjunto do cilindro mestre.

NOTA

Mantenha o cilindro mestre nivelado para evitar a entrada de ar no sistema hidráulico.

Remova os parafusos do alojamento do acelerador/interruptores do lado direito do guidão.

Remova o parafuso e o contrapeso do guidão.

CONTRAPESO DO GUIDÃO

PARAFUSO

BORRACHA
DA MANOPLAALAVANCA DO
AFOGADOR
FIXADOR

CILINDRO MESTRE



PARAFUSOS

ALOJAMENTO DO ACELERADOR/INTERRUPTORES



PARAFUSOS

CONTRAPESO DO GUIDÃO



PARAFUSO

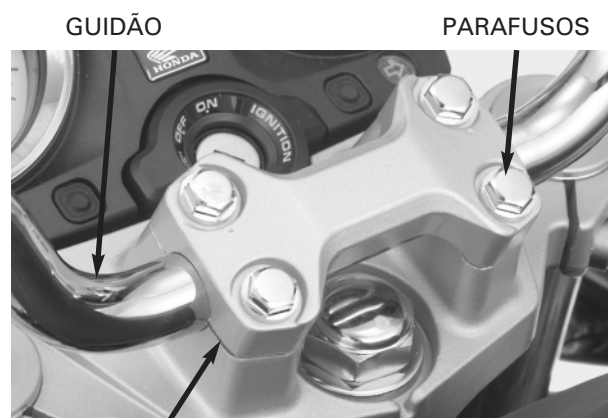
Remova os parafusos e o suporte do guidão.
Remova o guidão.

Desconecte as extremidades dos cabos do acelerador do tubo da manopla do acelerador e remova o alojamento do acelerador/interruptores do lado direito do guidão.

INSTALAÇÃO

Aplique graxa na superfície deslizante do tubo da manopla do acelerador. Em seguida, instale o tubo da manopla do acelerador no guidão.

Conecte as extremidades dos cabos do acelerador ao tubo da manopla do acelerador.
Instale o alojamento do acelerador/interruptores do lado direito do guidão alinhando seu pino posicionador com o orifício no guidão.



GUIDÃO

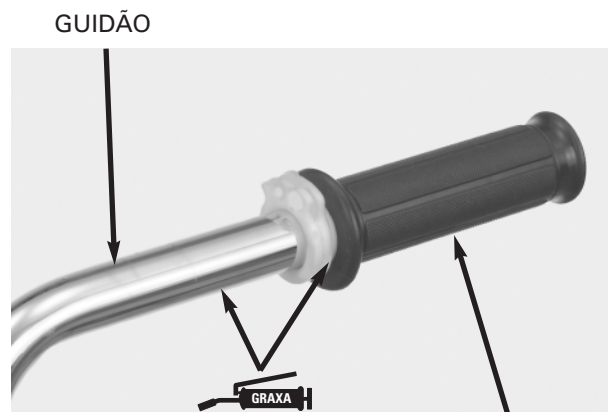
PARAFUSOS

SUPORE DO GUIDÃO



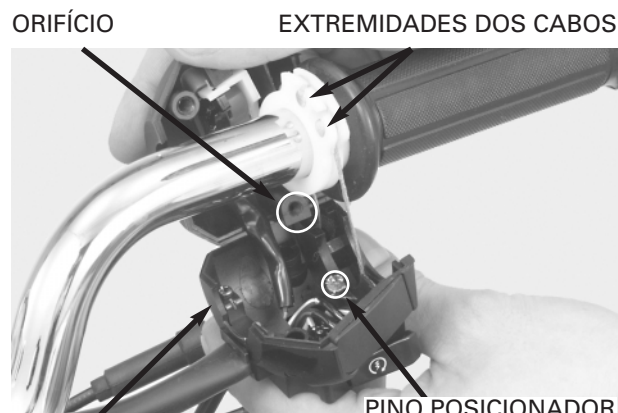
EXTREMIDADES DOS CABOS

MANOPLA DO ACELERADOR



GUIDÃO

MANOPLA DO ACELERADOR



ORIFÍCIO

EXTREMIDADES DOS CABOS

PINO POSICIONADOR

ALOJAMENTO DO ACELERADOR/INTERRUPTORES

Posicione o guidão sobre seu suporte inferior alinhando a marca de punção no guidão com o topo do suporte inferior do guidão.

Instale o suporte do guidão com sua marca de punção voltada para frente.

Instale os parafusos do suporte.

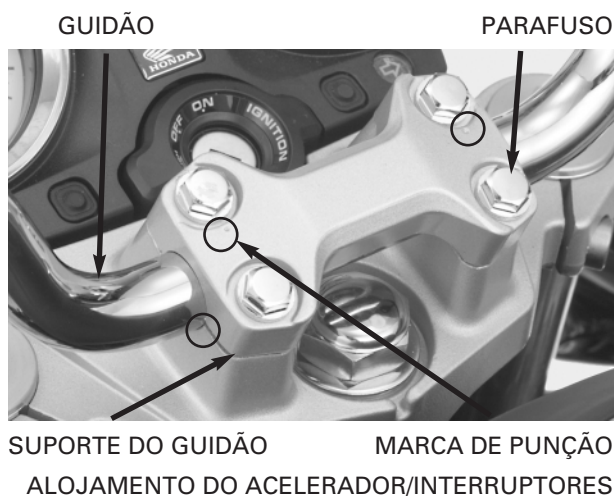
Aperte primeiro os parafusos dianteiros dos suportes no torque especificado. Em seguida, aperte os parafusos traseiros.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

Aperte os parafusos do alojamento do acelerador/interruptores do lado direito do guidão. Aperte primeiro o parafuso superior e, em seguida, o parafuso inferior.

Instale o contrapeso direito do guidão, alinhando sua lingüeta com a ranhura no guidão.

Instale e aperte o parafuso firmemente.



SUBSTITUIÇÃO DO CONTRAPESO DO GUIDÃO

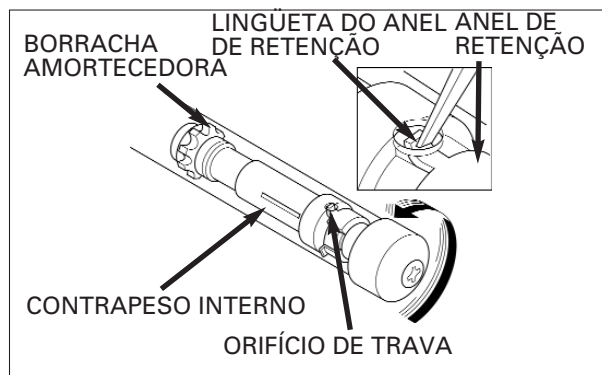
Remova a manopla do guidão.

Endireite a lingüeta do anel de retenção do contrapeso utilizando uma chave de fenda ou um punção.

Instale temporariamente a extremidade da manopla e o parafuso e, em seguida, remova o contrapeso do guidão girando a extremidade da manopla.

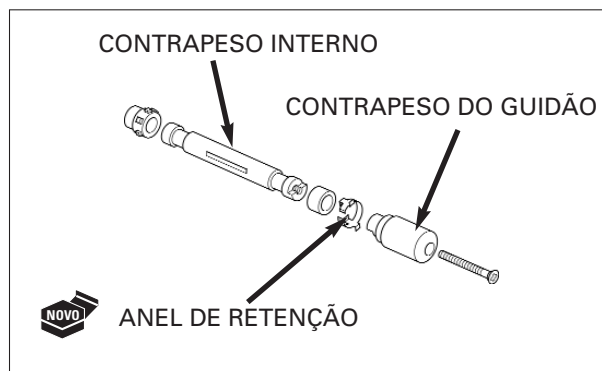
NOTA

Aplique lubrificante em aerossol através do orifício de trava da lingüeta para facilitar a remoção da borracha.

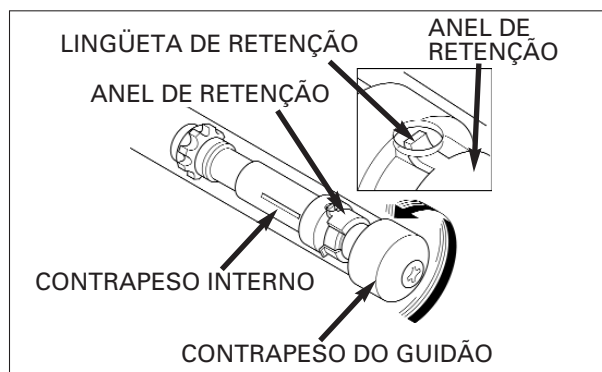


Separe a extremidade da manopla do contrapeso do guidão. Descarte o anel de retenção.

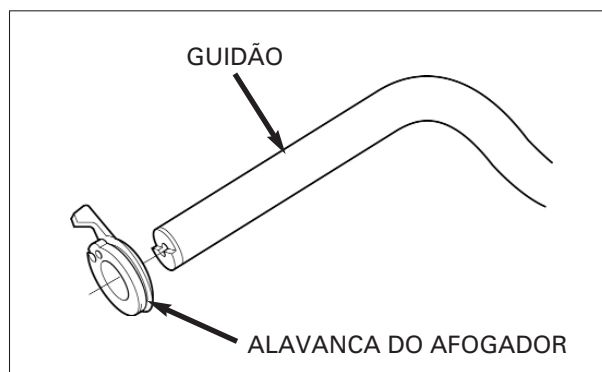
Instale o novo anel de retenção no contrapeso do guidão. Instale a extremidade da manopla no contrapeso do guidão alinhando seu ressalto com a ranhura no contrapeso. Instale um novo parafuso de fixação.



Insira o conjunto do contrapeso no guidão. Gire o contrapeso do guidão e enganche a lingüeta do anel de retenção no orifício de trava do guidão.



Instale a alavanca do afogador no lado esquerdo do guidão.



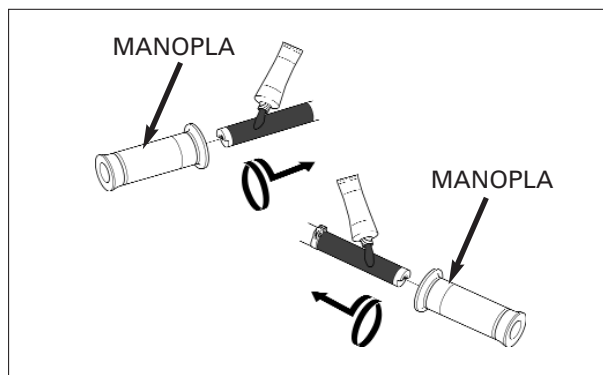
Aplique adesivo Honda Bond A ou equivalente na parte interna da manopla, nas superfícies limpas do guidão esquerdo e na manopla do acelerador.

Espere de 3 a 5 minutos e instale a manopla.

Gire a manopla para uma aplicação uniforme do adesivo.

NOTA

Deixe o adesivo secar durante uma hora antes de usá-lo.



Instale o contrapeso direito do guidão alinhando sua lingüeta com a ranhura no guidão.

Instale e aperte o parafuso firmemente.

CONTRAPESO DO GUIDÃO



PARAFUSO

CABO DO AFOGADOR

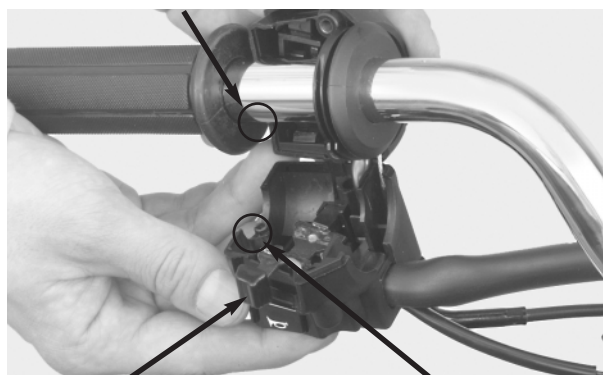
Conecte o cabo do afogador à alavanca do afogador.



ALAVANCA DO AFOGADOR

ORIFÍCIO

Instale o alojamento dos interruptores do lado esquerdo do guidão, alinhando seu pino posicionador com o orifício no guidão.



ALOJAMENTO DOS INTERRUPTORES

PINO POSICIONADOR

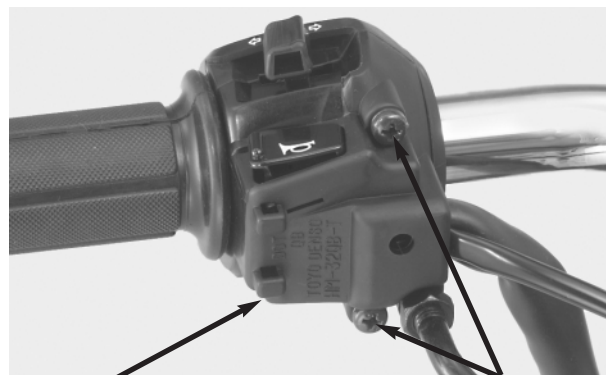
Aperte primeiro o parafuso superior e, em seguida, o parafuso inferior.

Instale o conjunto do suporte da alavanca da embreagem alinhando sua extremidade com a marca de punção no guidão.

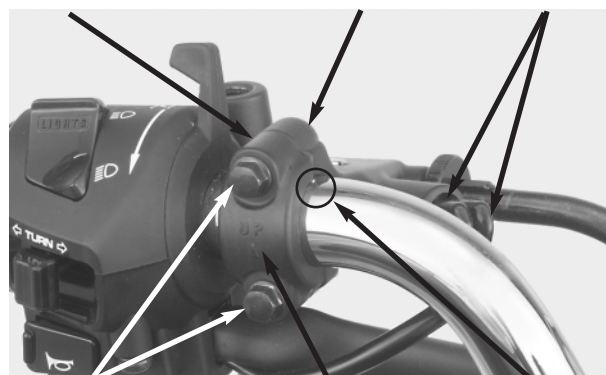
Instale o fixador do suporte da alavanca da embreagem com sua marca "UP" voltada para cima.

Aperte primeiro o parafuso superior do suporte e, em seguida, o parafuso inferior.

Ligue os conectores da fiação do interruptor da embreagem.



ALOJAMENTO DOS INTERRUPTORES
FIXADOR SUPORTE DA ALAVANCA CONECTORES



PARAFUSOS MARCA "UP" MARCA DE PUNÇÃO
CILINDRO MESTRE FIXADOR

Instale o cilindro mestre alinhando sua extremidade com a marca de punção no guidão.

Instale o fixador do cilindro mestre com sua marca "UP" voltada para cima.

Aperte primeiro o parafuso superior do fixador no torque especificado. Em seguida, aperte o parafuso inferior.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Ligue os conectores da fiação do interruptor do freio.



MARCA DE PUNÇÃO MARCA "UP" PARAFUSOS
ESPELHOS RETROVISORES

Instale os espelhos retrovisores.

Aperte as porcas de fixação no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)



RODA DIANTEIRA

REMOÇÃO

Desaperte o parafuso do suporte direito do eixo e o parafuso do eixo.

Apóie a motocicleta firmemente utilizando um cavalete de segurança ou um elevador.

Remova os parafusos de fixação e o cáliper do freio esquerdo.

Prenda o cáliper com um pedaço de arame de modo que não fique pendurado pela mangueira do freio. Não dobre nem torça a mangueira.

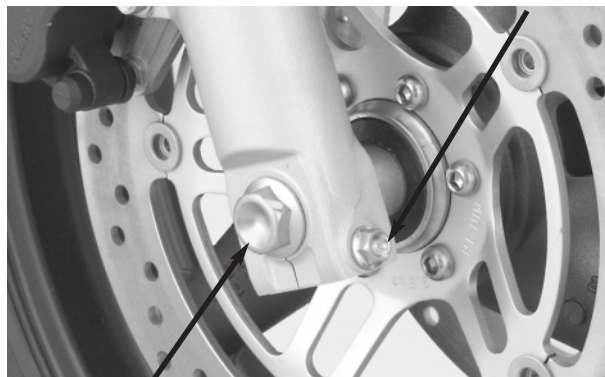
NOTA

Não acione a alavanca do freio após a remoção do cáliper.

Remova o parafuso do eixo.

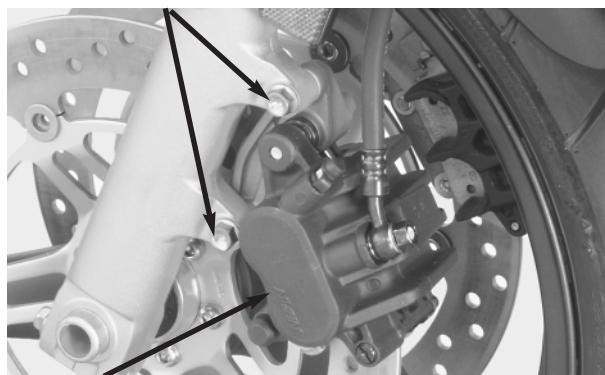
Desaperte o parafuso do suporte esquerdo do eixo. Remova o eixo e a roda dianteira.

PARAFUSO DO SUPORTE

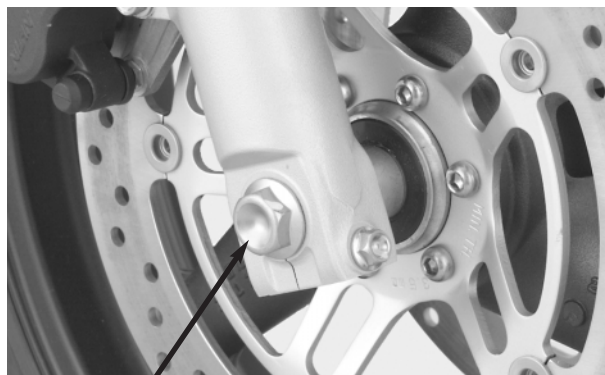


PARAFUSO DO EIXO

PARAFUSOS



CÁLIPER DO FREIO



PARAFUSO DO EIXO

EIXO



PARAFUSO DO SUPORTE

Remova os espaçadores laterais.

INSPEÇÃO

Eixo

Apóie o eixo sobre blocos em "V" e meça seu empenamento. O empenamento real é a metade da leitura total do indicador.

Limite de Uso	0,2 mm
---------------	--------

Rolamento da roda

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo. Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente. Verifique também se a pista externa se encaixa firmemente no cubo.

Remova e descarte os rolamentos se não girarem suave e silenciosamente ou se ficarem soltos no cubo. Substitua os rolamentos, se necessário (página 13-13).

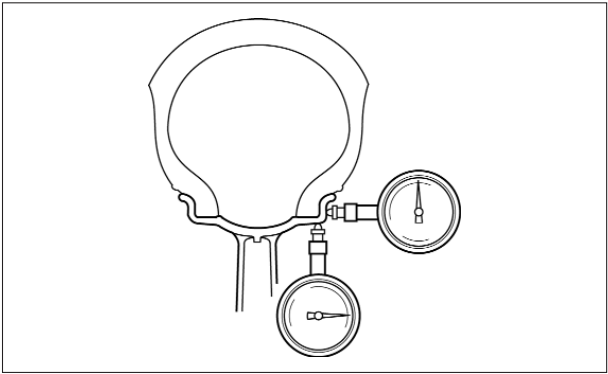
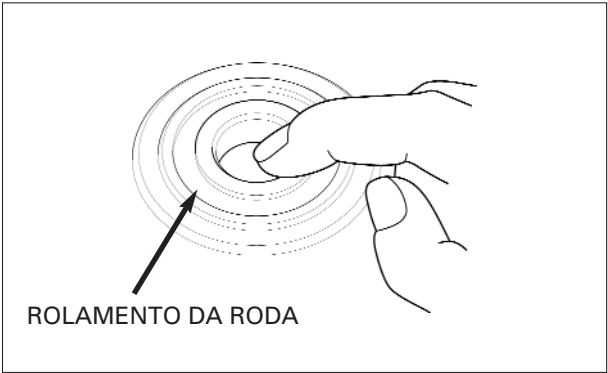
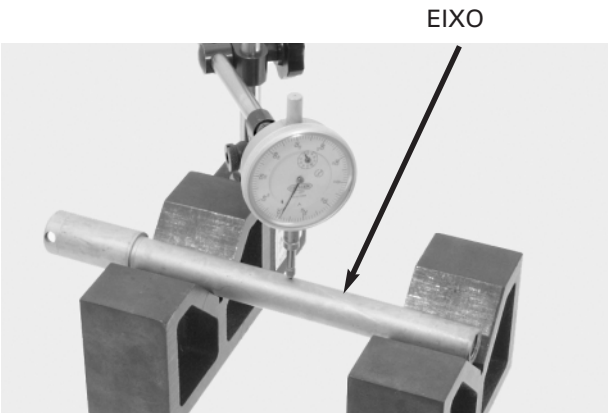
NOTA

Substitua os rolamentos em pares.

Excentricidade da roda

Verifique a excentricidade da roda colocando-a em um suporte giratório. Gire a roda manualmente e faça a leitura da excentricidade utilizando um relógio comparador. A excentricidade real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limite de Uso	Radial	2,0 mm
	Axial	2,0 mm



Balanceamento da roda**NOTA**

- O balanceamento da roda afeta diretamente a estabilidade, o manuseio e, sobretudo, a segurança da motocicleta.
- Para um balanceamento ideal, a marca de balanceamento (marca de tinta na parede lateral) deve estar localizada perto da válvula do pneu. Efetue novamente a montagem do pneu, se necessário.

Sempre verifique o balanceamento após remover o pneu do aro da roda.

Observe as marcas de sentido de rotação na roda e no pneu.

Remova os retentores de pó da roda.

Coloque o conjunto da roda, pneu e disco(s) de freio em um suporte de inspeção.

Gire a roda, deixe-a parar e marque o ponto mais baixo (mais pesado) da roda com giz.

Faça isto duas ou três vezes para verificar a área mais pesada.

Se a roda estiver balanceada, não irá parar sempre na mesma posição.

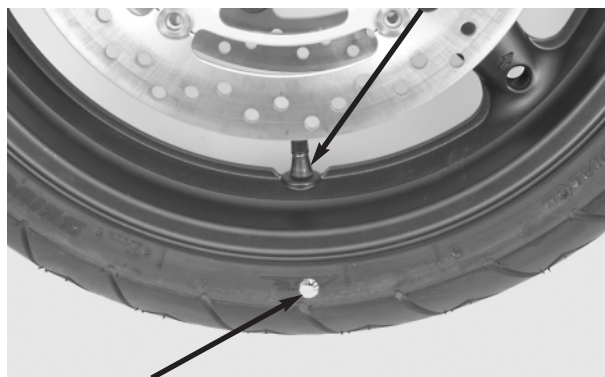
Para balancear a roda, instale os contrapesos no lado mais alto do aro, o lado oposto às marcas de giz. Acrescente apenas o contrapeso suficiente de modo que a roda não pare mais na mesma posição quando for girada. Não acrescente mais do que 60 gramas à roda.

DESMONTAGEM

Remova os parafusos e os discos de freio.

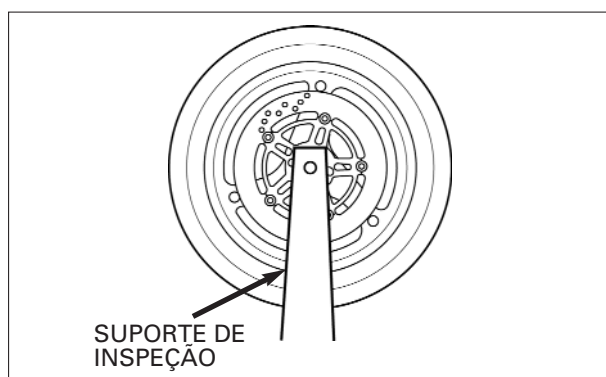
Remova os retentores de pó.

VÁLVULA DO PNEU



MARCA DE BALANCEAMENTO

MARCAS DE SENTIDO DE ROTAÇÃO

SUPORTE DE
INSPEÇÃO

PARAFUSOS

DISCO DE FREIO



RETENTOR DE PÓ

Instale o cabeçote do extrator de rolamento no rolamento. Pelo lado oposto, instale a haste extratora de rolamento e retire o rolamento do cubo da roda. Remova o espaçador e retire o outro rolamento.

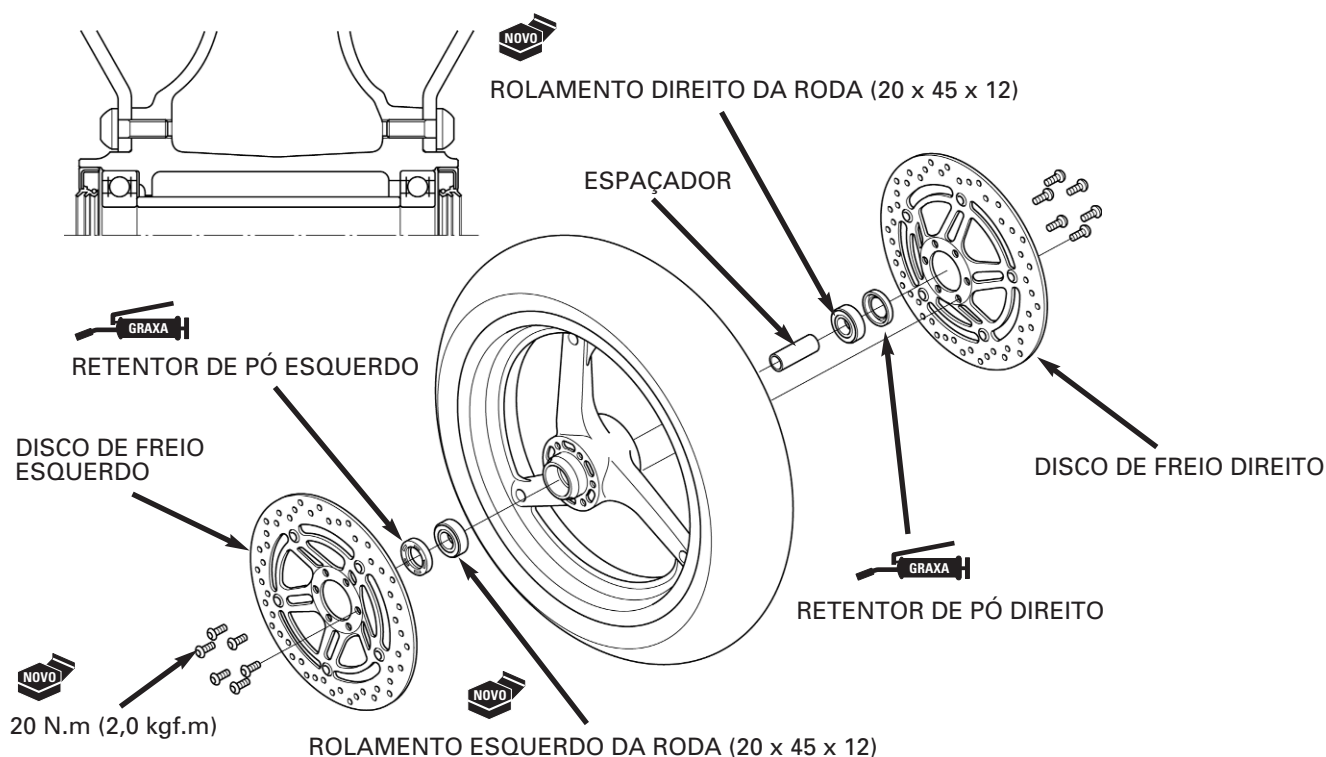
Ferramentas:

Cabeçote extrator de rolamento, 20 mm
Haste extratora de rolamento

07746-0050600
07GGD-0010100 ou
07746-0050100



CABEÇOTE EXTRATOR

MONTAGEM

Utilizando as ferramentas especiais, instale o novo rolamento direito em esquadro.

Utilizando as ferramentas especiais, instale o espaçador e, em seguida, o novo rolamento esquerdo.

Ferramentas:

Instalador
Acessório, 42 x 47 mm
Guia, 20 mm

07749-0010000
07746-0010300
07746-0040500

NOTA

Nunca instale rolamentos usados. Depois de removido, o rolamento deve ser substituído por um novo.

ACESSÓRIO/GUIA

INSTALADOR



ROLAMENTO

Instale os discos de freio no cubo da roda.



Não contamine os discos de freio com graxa. Caso contrário, a força de frenagem será reduzida.

Instale e aperte os novos parafusos de fixação no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Aplique graxa aos lábios dos retentores de pó e instale-os no cubo da roda.

INSTALAÇÃO

Instale os espaçadores laterais.

Instale a roda dianteira no garfo.

Aplique uma leve camada de graxa na superfície do eixo dianteiro.

Instale o eixo dianteiro pelo lado esquerdo.

Mantenha fixo o eixo e aperte o parafuso do eixo no torque especificado.

TORQUE: 59 N.m (6,0 kgf.m)

Aperte o parafuso do suporte direito do eixo no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)



RETENTOR DE PÓ

LADO ESQUERDO:

LADO DIREITO:



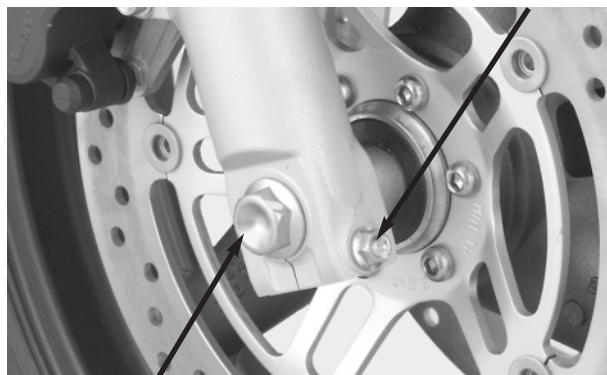
ESPAÇADORES LATERAIS

EIXO



RODA DIANTEIRA

PARAFUSO DO SUPORTE



PARAFUSO DO EIXO

Instale o câliper do freio esquerdo e aperte os novos parafusos de fixação no torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)

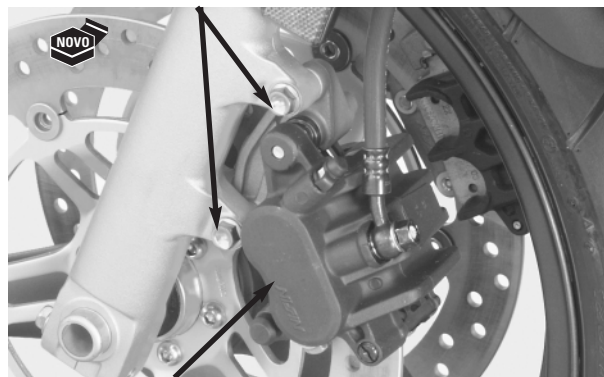
Com o freio dianteiro aplicado, force a suspensão para cima e para baixo diversas vezes a fim de assentar o eixo. Verifique o funcionamento do freio aplicando a alavanca do freio.

Aperte o parafuso do suporte esquerdo do eixo no torque especificado.

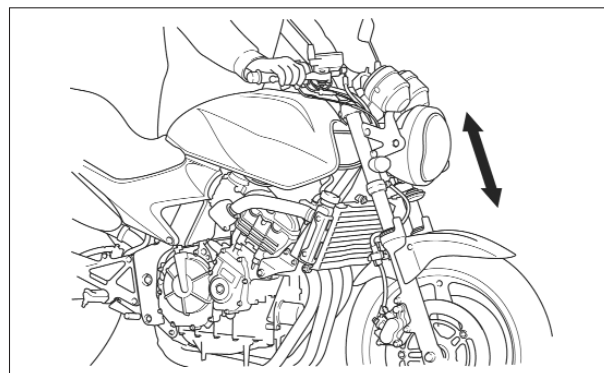
TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Após a instalação, verifique a folga entre o disco do freio e o suporte do câliper em ambos os lados do garfo. A folga deve ser de 0,7 mm, no mínimo.

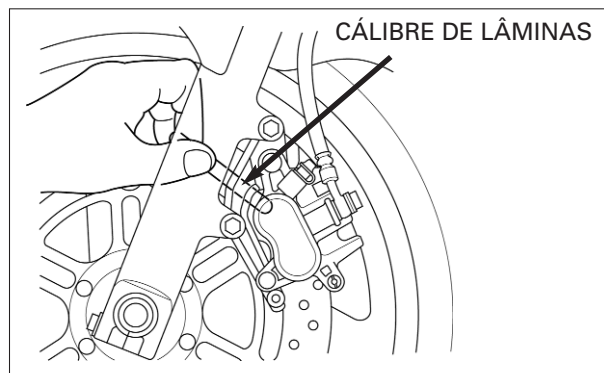
PARAFUSOS



CÁLIPER DO FREIO



PARAFUSO DO SUPORTE



CÁLIBRE DE LÂMINAS

SUSPENSÃO DIANTEIRA

REMOÇÃO

Remova a roda dianteira (página 13-11).

NOTA

Somente lado direito:
Remova os parafusos de fixação e o cãliper do freio direito.

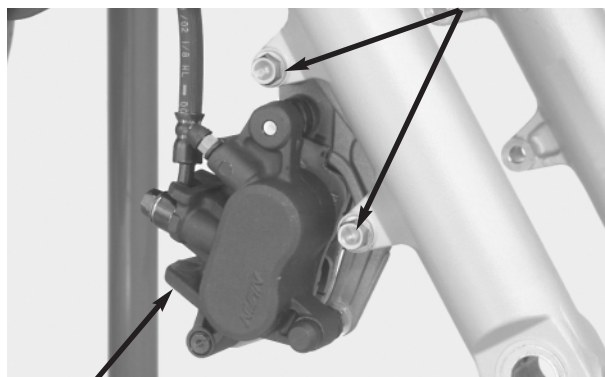
Remova os parafusos, os parafusos allen e o pára-lama dianteiro (página 2-4).

Desaperte o parafuso de fixação da mesa superior.

Caso o garfo necessite ser desmontado, desaperte o parafuso superior do garfo, mas não o remova por enquanto.

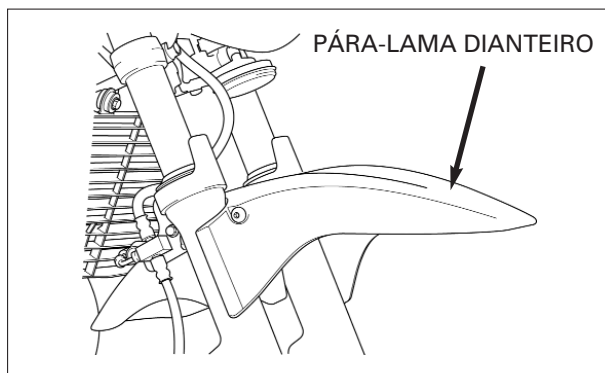
Desaperte o parafuso de fixação da mesa inferior e remova o cilindro interno da mesa superior e da coluna de direção.

PARAFUSOS



CÁLIPER DO FREIO DIREITO

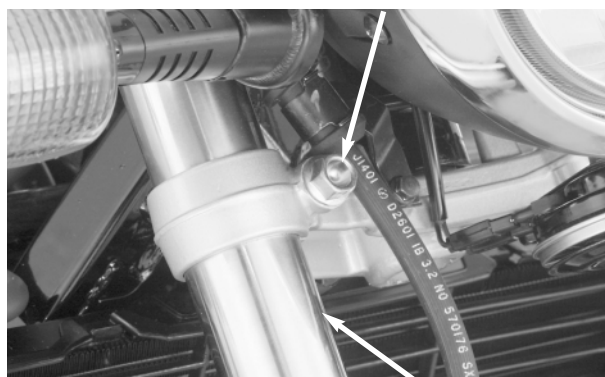
PÁRA-LAMA DIANTEIRO



PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO



PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA MESA SUPERIOR
PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA MESA INFERIOR



CILINDRO INTERNO

DESMONTAGEM

Remova o parafuso superior do garfo do cilindro interno.



A mola do garfo encontra-se sob pressão. Tome cuidado durante a remoção do parafuso superior do garfo.

Remova o espaçador e o distanciador do cilindro interno.

Remova o assento da mola e a mola do garfo do cilindro interno.

Retire o fluido do garfo, bombeando o cilindro interno várias vezes.

Remova o espaçador da mola do cilindro interno.

PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO



CILINDRO INTERNO

DISTANCIADOR

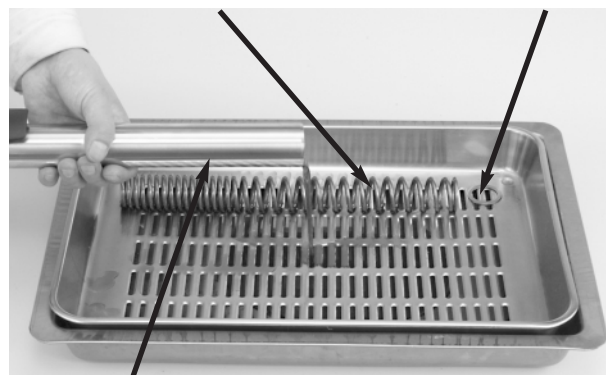
ESPAÇADOR



CILINDRO INTERNO

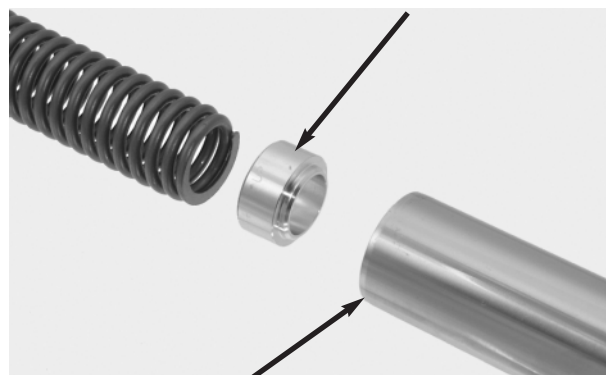
MOLA DO GARFO

ASSENTO DA MOLA



CILINDRO INTERNO

ESPAÇADOR DA MOLA



CILINDRO INTERNO

Remova o parafuso do suporte do eixo do cilindro externo do garfo.

Prenda o cilindro externo em uma morsa com mordentes protegidos ou um pano.

Remova o parafuso allen do garfo e a arruela de vedação.

NOTA

Caso o pistão do garfo gire junto com o parafuso allen, instale temporariamente o espaçador da mola, a mola do garfo, o assento da mola, o distanciador, o espaçador e o parafuso superior do garfo.

Remova o pistão do garfo e a mola de retorno do cilindro interno.

NOTA

Não remova o anel do pistão do garfo a menos que seja necessário substituí-lo por um novo.

Remova o protetor do garfo cuidadosamente utilizando uma chave de fenda.

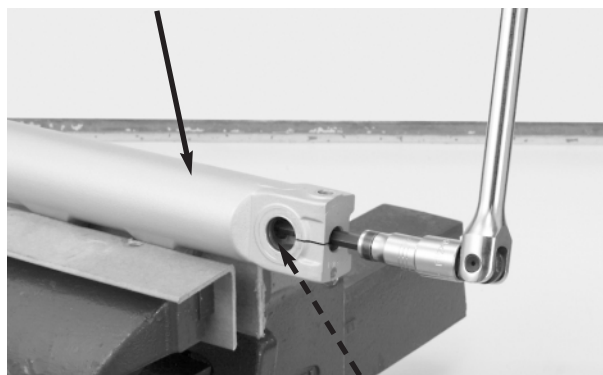
NOTA

Tome cuidado para não riscar o cilindro interno nem danificar o retentor de pó.

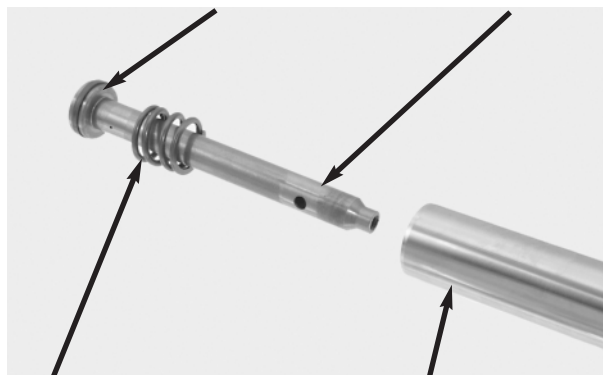
CILINDRO EXTERNO



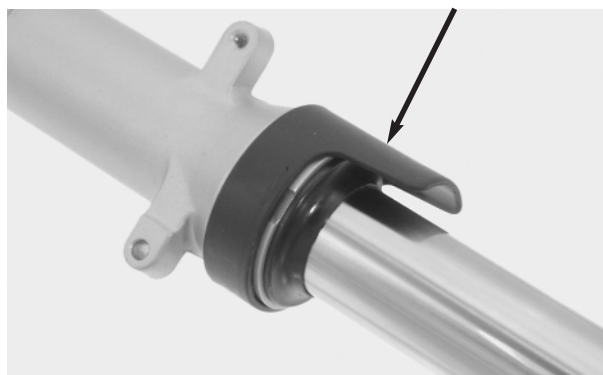
PARAFUSO DO SUPORTE
CILINDRO EXTERNO



PARAFUSO ALLEN DO GARFO/
ARRUELA DE VEDAÇÃO
ANEL DO PISTÃO DO GARFO PISTÃO DO GARFO



MOLA DE RETORNO CILINDRO INTERNO
PROTETOR DO GARFO



Remova o retentor de pó.

RETENTOR DE PÓ



Remova o anel limitador.

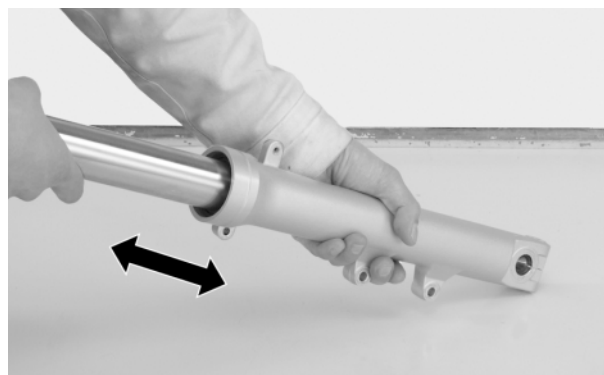
ATENÇÃO

Não risque a superfície deslizante do cilindro interno.

ANEL LIMITADOR

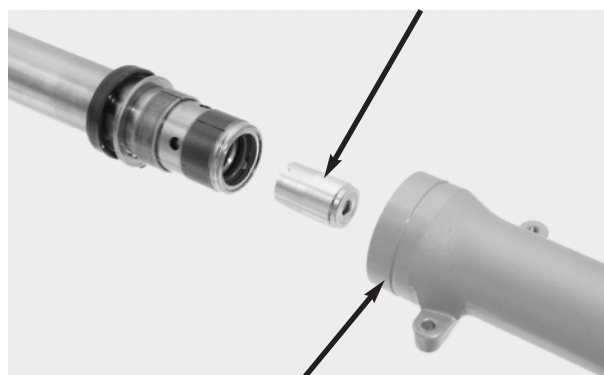


Puxe o cilindro interno para fora até sentir resistência proveniente da bucha deslizante. Em seguida, mova-o para dentro e para fora, batendo a bucha levemente até que o cilindro interno se separe do cilindro externo. A bucha deslizante será forçada para fora pela bucha do cilindro interno.



Remova a válvula de retenção de óleo do cilindro externo.

VÁLVULA DE RETENÇÃO DE ÓLEO



CILINDRO EXTERNO

Remova o retentor de óleo, o anel de apoio e a bucha deslizante do cilindro interno.

Remova cuidadosamente a bucha do cilindro interno utilizando uma chave de fenda para abrir sua fenda até que a bucha possa ser removida com a mão.

NOTA

Não remova a bucha do cilindro interno a menos que seja necessário substituí-la por uma nova.

INSPEÇÃO

Mola do garfo

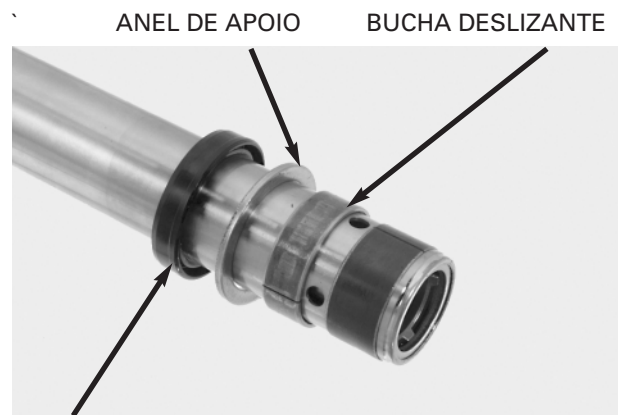
Meça o comprimento livre da mola do garfo.

Limite de Uso	335,7 mm
---------------	----------

Cilindro interno/cilindro externo/pistão do garfo

Verifique o cilindro interno e o cilindro externo quanto a marcas, riscos, desgaste excessivo ou anormal. Substitua todos os componentes desgastados ou danificados.

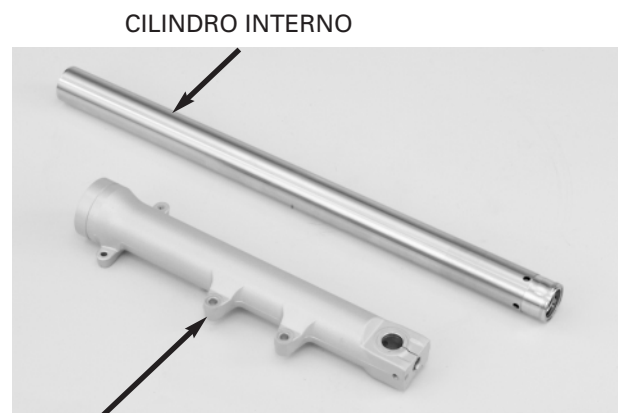
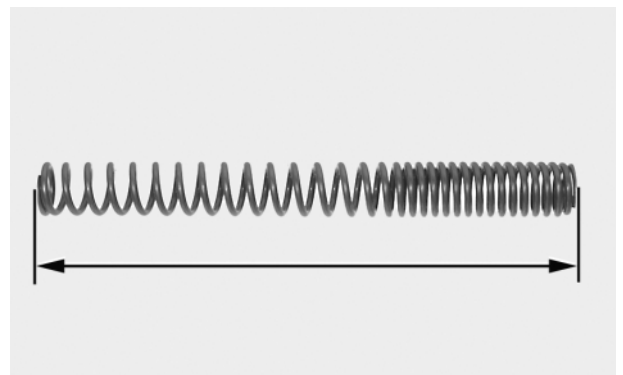
Substitua o componente, se necessário.



RETENTOR DE ÓLEO



BUCHA DO CILINDRO INTERNO



CILINDRO EXTERNO

Apóie o cilindro interno sobre blocos em "V" e meça seu empenamento.

O empenamento real é metade da leitura total do relógio comparador.

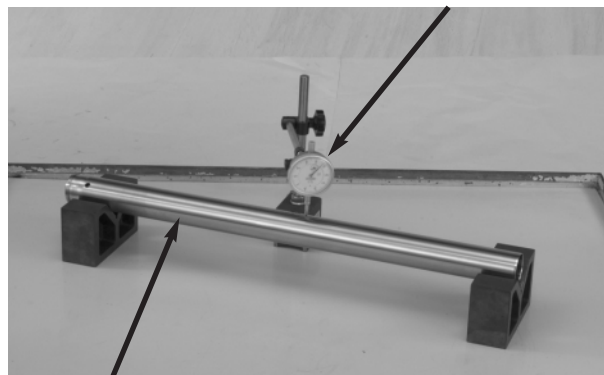
Limite de Uso	0,20 mm
---------------	---------

Verifique o anel do pistão do garfo quanto a desgaste ou danos.

Verifique a mola de retorno quanto a fadiga ou danos.

Substitua o componente, se necessário.

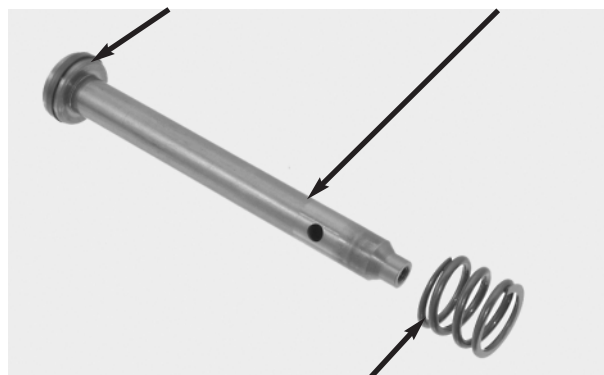
RELÓGIO COMPARADOR



CILINDRO INTERNO

ANEL DO PISTÃO DO GARFO

PISTÃO DO GARFO



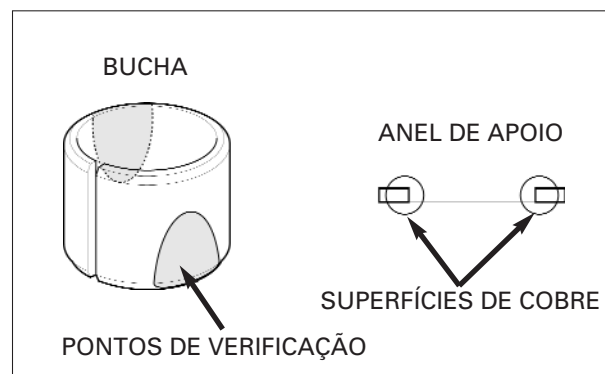
MOLA DE RETORNO

Bucha do cilindro interno/bucha deslizante/anel de apoio

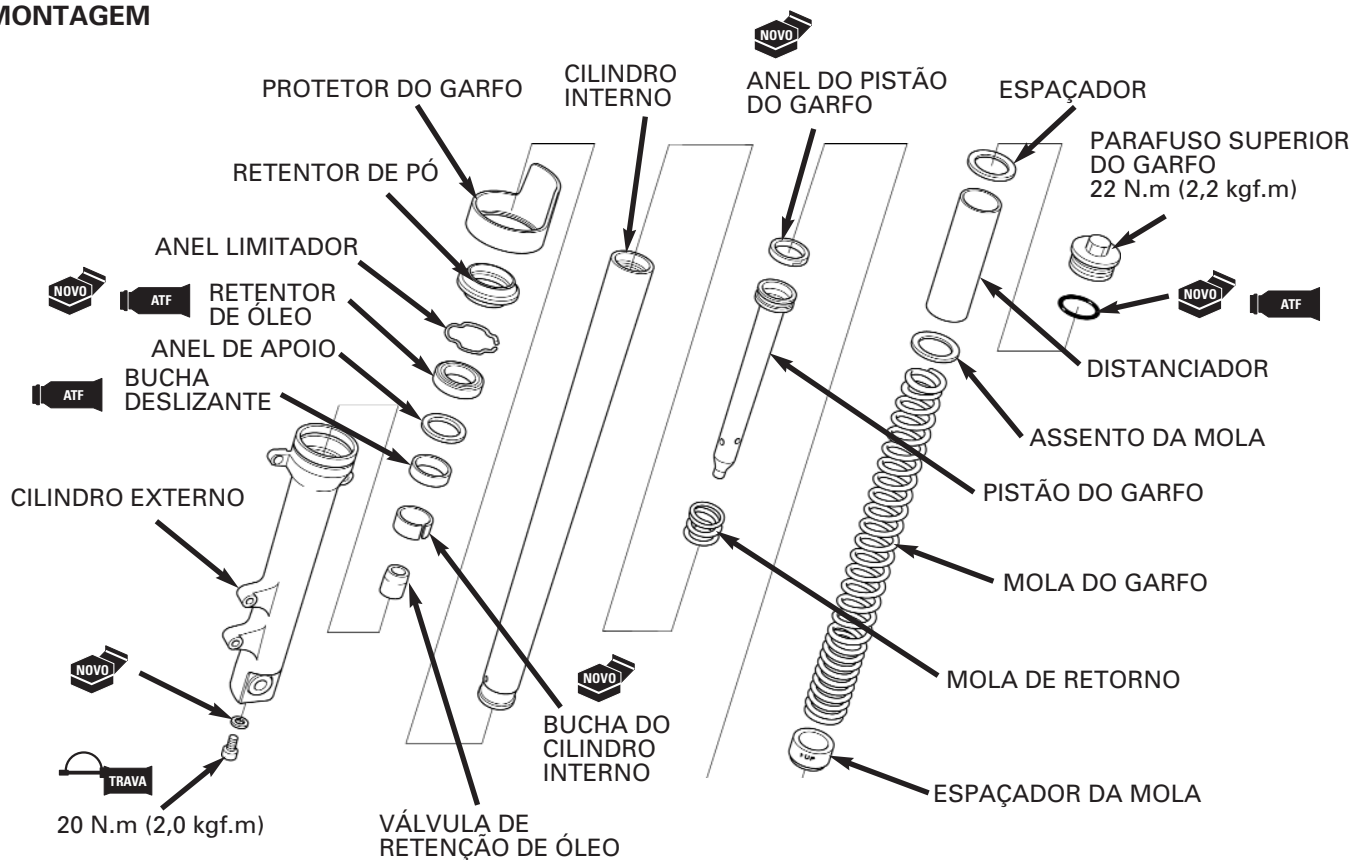
Inspecione visualmente a bucha do cilindro interno e a bucha deslizante.

Substitua as buchas se houver riscos ou escoriações excessivas ou se o teflon estiver desgastado de modo que a superfície de cobre esteja visível em mais de 3/4 da superfície total.

Verifique o anel de apoio. Substitua-o se houver distorção nos pontos indicados.



MONTAGEM



Antes da montagem, lave todas as peças com solvente não inflamável e seque-as.

Remova as rebarbas da superfície de contato da bucha. Tome cuidado para não danificar o revestimento.

Caso a bucha do cilindro interno tenha sido removida, instale uma nova bucha com cuidado para não danificar seu revestimento.

NOTA

Não abra a fenda da bucha mais do que o necessário.

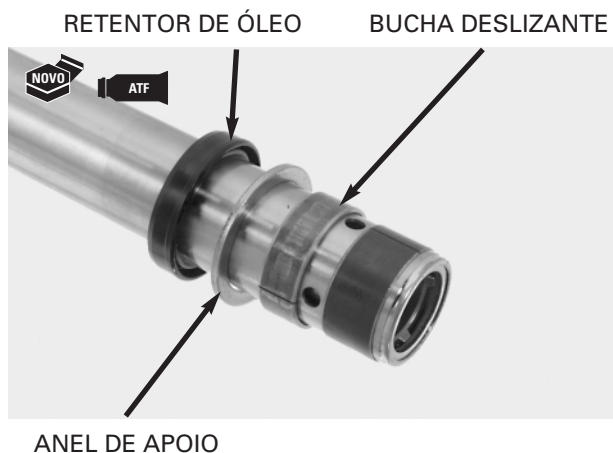


Aplique fluido para suspensão ao lábio do novo retentor de óleo.

Instale a bucha deslizante, o anel de apoio e o novo retentor de óleo.

NOTA

Instale o retentor de óleo com sua marca voltada para cima.



Instale a mola de retorno/pistão do garfo no cilindro interno.
Instale a válvula de retenção de óleo na extremidade do pistão do garfo.

Aplique fluido para suspensão na bucha do cilindro interno e na bucha deslizante. Em seguida, instale o cilindro interno no cilindro externo.

Instale o retentor de óleo utilizando as ferramentas especiais.

Ferramentas:

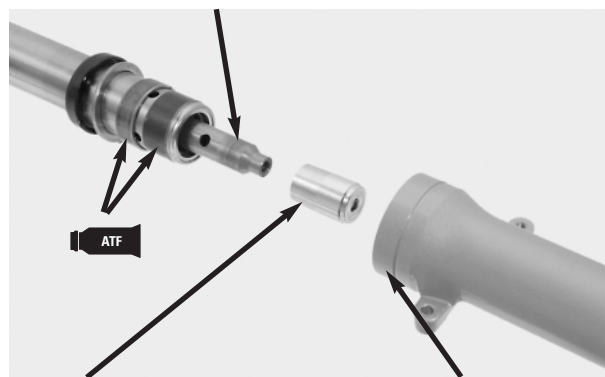
Contrapeso do instalador 07947-KA50100

Acessório do instalador do retentor de óleo do garfo 07947-KF00100

Instale o anel limitador firmemente na ranhura do cilindro externo.

Instale o retentor de pó.

PISTÃO DO GARFO/MOLA DE RETORNO

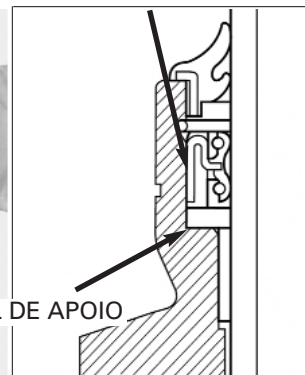


VÁLVULA DE RETENÇÃO DE ÓLEO CILINDRO EXTERNO
CONTRAPESO DO INSTALADOR



ACESSÓRIO

RETENTOR DE ÓLEO



BUCHA DESLIZANTE

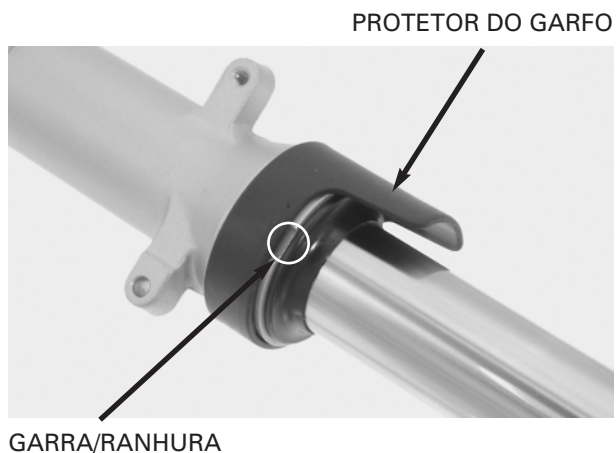
ANEL LIMITADOR



RETENTOR DE PÓ



Instale o protetor do garfo alinhando suas garras com as ranhuras do cilindro externo, conforme mostrado.



Aplique trava química na rosca do parafuso allen do garfo. Instale o parafuso allen com a nova arruela de vedação.



Prenda o cilindro externo em uma morsa com mordentes protegidos ou um pano.

Aperte o parafuso allen do garfo no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

NOTA

Caso o pistão do garfo gire junto com o parafuso allen, instale temporariamente o espaçador da mola, a mola do garfo, o assento da mola, o distanciador, o espaçador e o parafuso superior do garfo.



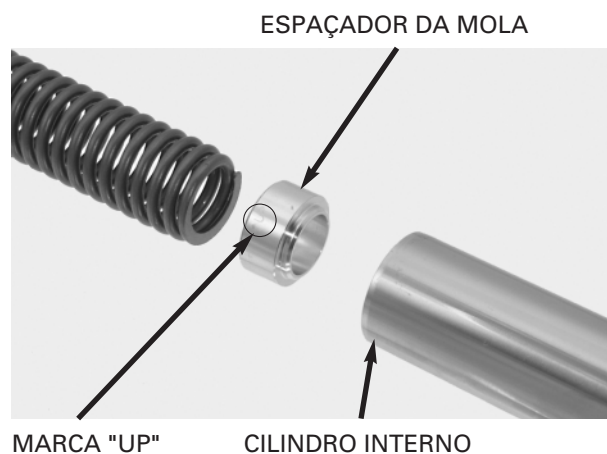
PARAFUSO ALLEN DO GARFO/ARRUELA DE VEDAÇÃO
CILINDRO EXTERNO

Instale o parafuso do suporte do eixo no cilindro externo, mas não o aperte por enquanto.



PARAFUSO DO SUPORTE

Instale o espaçador da mola com sua marca "UP" voltada para cima.



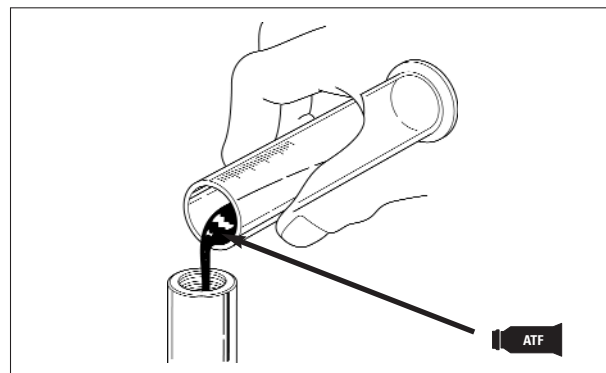
Abasteça o cilindro interno com a quantidade especificada de fluido para suspensão recomendado.

Fluido recomendado:

Fluido para suspensão Honda Ultra Cushion Oil 10W ou equivalente

Capacidade de fluido do garfo: $431 \pm 2,5 \text{ cm}^3$

Bombeie o cilindro interno várias vezes.

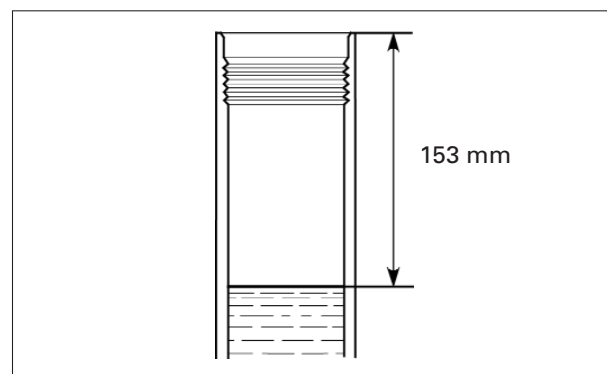


Bombeie lentamente o cilindro interno por 5 vezes, no mínimo, e meça o nível de fluido a partir do topo do cilindro interno enquanto o mantém totalmente comprimido.

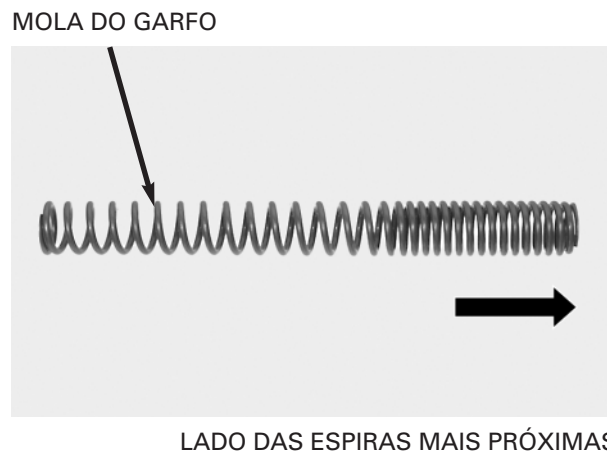
Nível de fluido do garfo: 153 mm

NOTA

Certifique-se de que o nível de fluido seja o mesmo em ambos os garfos.



Puxe o cilindro interno para cima e instale a mola do garfo com o lado das espiras mais próximas voltado para baixo.



LADO DAS ESPIRAS MAIS PRÓXIMAS

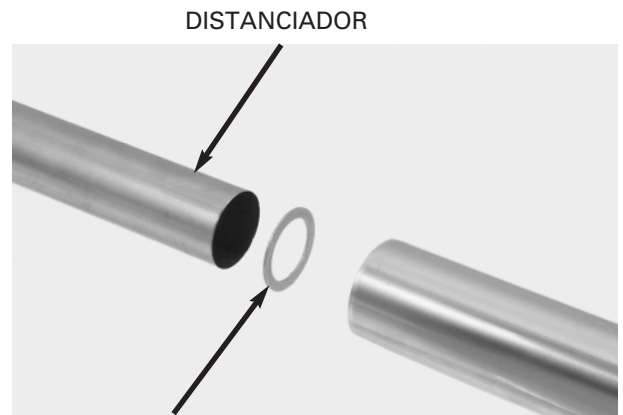
Instale o assento da mola e o distanciador.

Instale o espaçador.
Instale o novo anel de vedação no parafuso superior do garfo.
Aplique ATF ao novo anel de vedação.

Instale o parafuso superior do garfo no cilindro interno.

INSTALAÇÃO

Instale o garfo através da coluna de direção e da mesa superior.
Alinhe a extremidade superior do cilindro interno com o topo da mesa superior, conforme mostrado.



DISTANCIADOR

ASSENTO DA MOLA



ANEL DE VEDAÇÃO

PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO

ESPAÇADOR



PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO

CILINDRO INTERNO



PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO

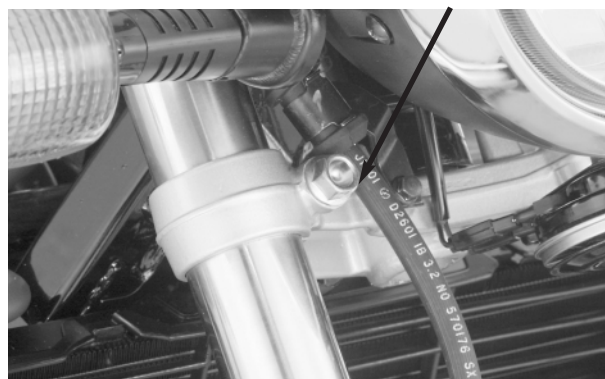
ALINHE

MESA SUPERIOR

Aperte o parafuso de fixação da mesa inferior no torque especificado.

TORQUE: 39 N.m (4,0 kgf.m)

PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA MESA INFERIOR



Caso tenha sido removido, aperte o parafuso superior do garfo no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Aperte o parafuso de fixação da mesa superior no torque especificado

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

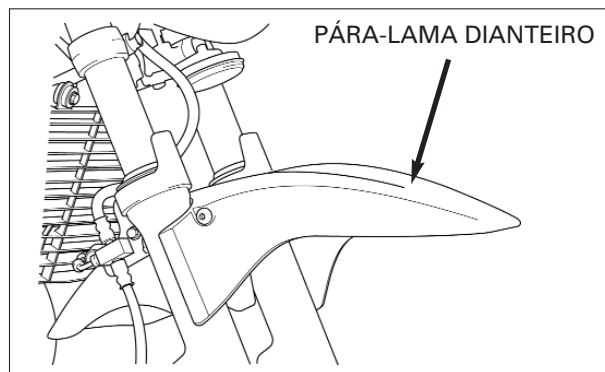
PARAFUSO SUPERIOR DO GARFO



PARAFUSO DE FIXAÇÃO DA MESA SUPERIOR

Instale o pára-lama dianteiro, os parafusos allen e os parafusos (página 2-4).

PÁRA-LAMA DIANTEIRO



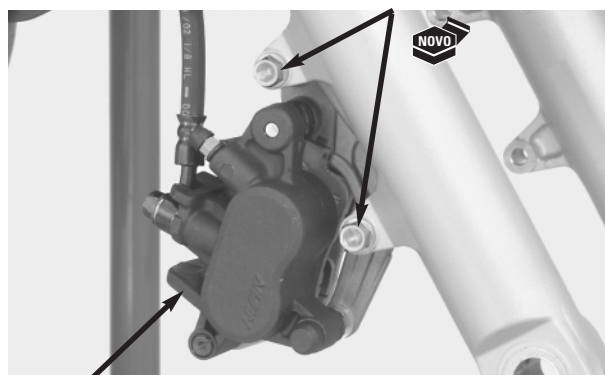
NOTA

Somente lado direito:
Instale o calíper do freio direito e aperte os novos parafusos de fixação no torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)

Instale a roda dianteira (página 13-15).

PARAFUSOS



CÁLIPER DO FREIO DIREITO

COLUNA DE DIREÇÃO

REMOÇÃO

Remova os seguintes itens:

- guidão (página 13-4)
- roda dianteira (página 13-11)
- carcaça do farol (página 19-5)
- painel de instrumentos (página 19-7)
- buzina (página 19-25)

Remova o parafuso e a presilha da mangueira do freio dianteiro.

Remova a porca da coluna de direção e a arruela.

Desaperte os parafusos de fixação da mesa superior e remova-a.

Remova o conjunto do suporte da carcaça do farol da coluna de direção.

Remova os garfos (página 13-17).

PRESILHA DA MANGUEIRA DO FREIO



PARAFUSO

PORCA DA COLUNA DE DIREÇÃO/ARRUELA



MESA SUPERIOR



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO DA MESA SUPERIOR

SUORTE DA CARÇAÇA DO FAROL



GARFOS

Endireite as lingüetas da arruela de trava.

Remova a contraporca e a arruela de trava da porca de ajuste do rolamento da coluna de direção.

Utilizando a ferramenta especial, remova a porca de ajuste do rolamento da coluna de direção.

Ferramenta:

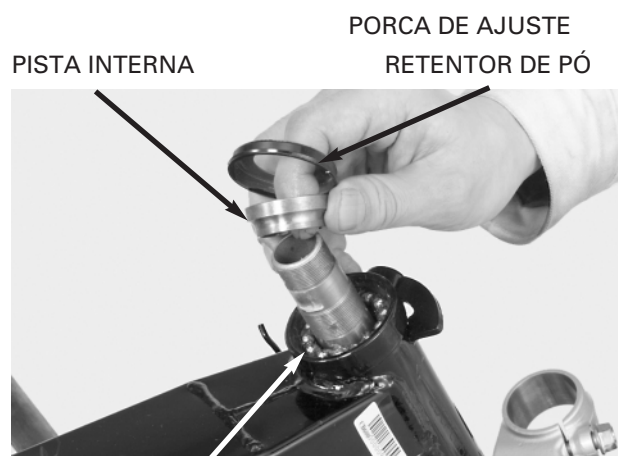
Chave-soquete da coluna de direção 07916-3710101

Remova os seguintes itens:

- retentor de pó
- pista interna do rolamento superior
- rolamento superior

Remova os seguintes itens:

- coluna de direção
- rolamento inferior



SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO

Utilizando as ferramentas especiais, remova a pista externa do rolamento superior.

NOTA

Sempre substitua os rolamentos e as pistas em conjunto.

Ferramenta:

Acessório do instalador

07953-MJ10100

Cabo do instalador

07953-MJ10200

Utilizando as ferramentas especiais, remova a pista externa do rolamento inferior.

Ferramenta:

Extrator da pista do rolamento

07946-3710500

Instale temporariamente a porca da coluna de direção para evitar que sua rosca seja danificada durante a remoção da pista interna do rolamento inferior.

Remova a pista interna do rolamento inferior utilizando uma talhadeira ou ferramenta equivalente. Tome cuidado para não danificar a coluna de direção.
Remova o retentor de pó.

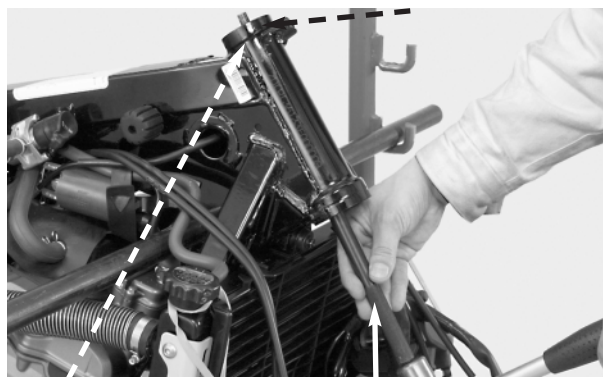
Aplique graxa aos lábios do novo retentor de pó e instale-o na coluna de direção.
Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale a nova pista interna do rolamento inferior.

Ferramenta:

Instalador da coluna de direção

07946-MB00000

ACESSÓRIO



PISTA EXTERNA SUPERIOR

CABO DO INSTALADOR

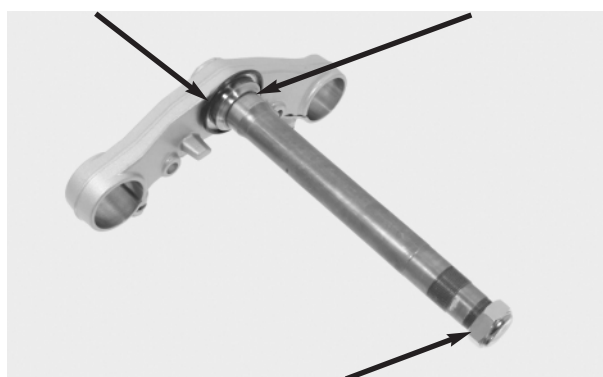
EXTRATOR DE PISTA DE ESFERAS



PISTA EXTERNA INFERIOR

RETENTOR DE PÓ

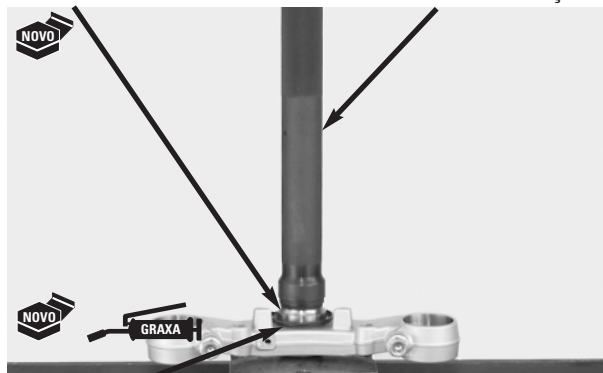
PISTA INTERNA INFERIOR



PORCA DA COLUMNA DE DIREÇÃO

PISTA INTERNA INFERIOR

INSTALADOR DA COLUMNA DE DIREÇÃO



RETENTOR DE PÓ

Utilizando as ferramentas especiais, instale a nova pista externa do rolamento inferior no tubo da coluna de direção.

Ferramentas:

Instalador

07749-0010000

Acessório, 52 x 55 mm

07746-0010400

PISTA EXTERNA INFERIOR

INSTALADOR



ACESSÓRIO

Utilizando as ferramentas especiais, instale a nova pista externa do rolamento superior no tubo da coluna de direção.

Ferramentas:

Instalador

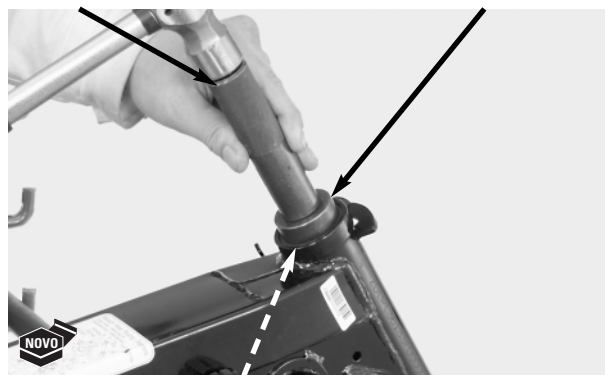
07749-0010000

Acessório, 42 x 47 mm

07746-0010300

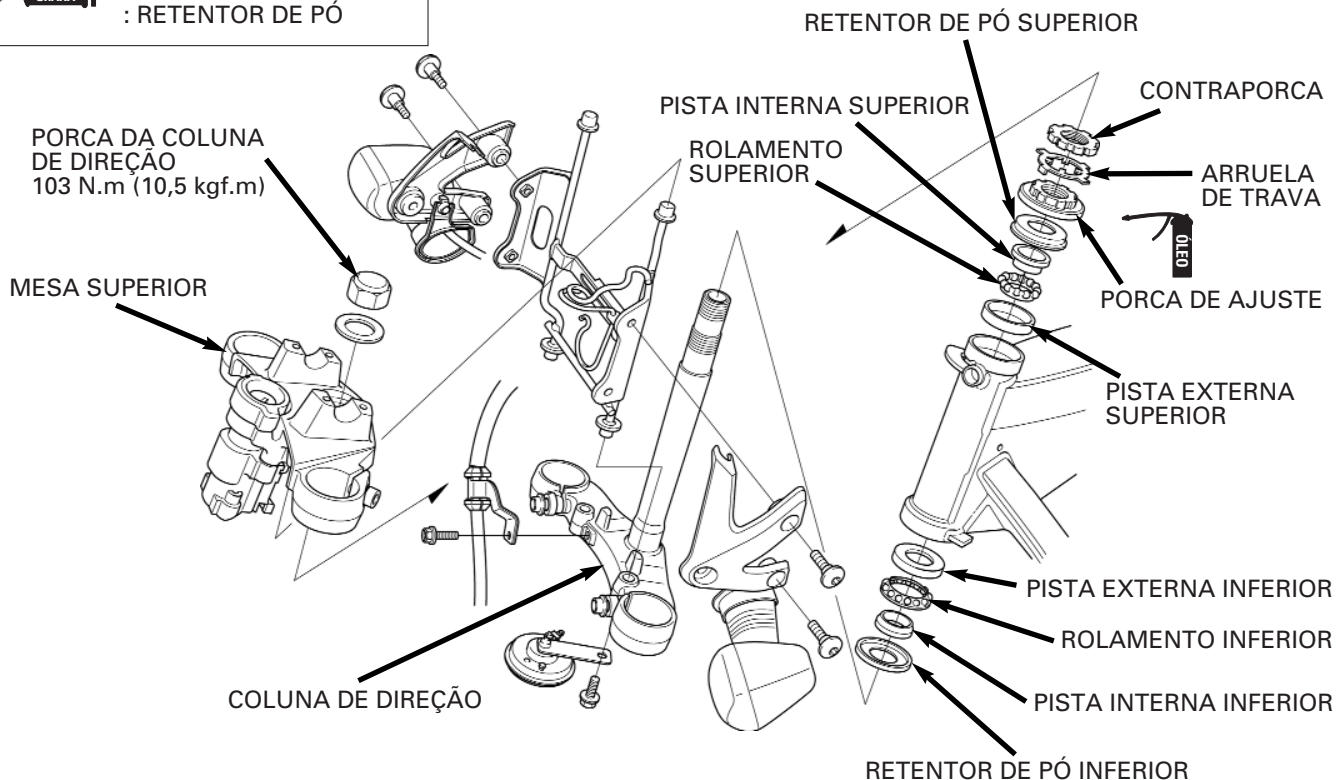
INSTALADOR

ACESSÓRIO



PISTA EXTERNA SUPERIOR

INSTALAÇÃO



Aplique graxa nos rolamentos e pistas superiores e inferiores.

Instale o rolamento inferior na coluna de direção.
Insira a coluna de direção no chassi.

Instale o rolamento superior, a pista interna e seu retentor de pó.

Aplique óleo na rosca da porca de ajuste do rolamento.
Instale e aperte a porca de ajuste do rolamento da coluna de direção no torque inicial.

Ferramenta:

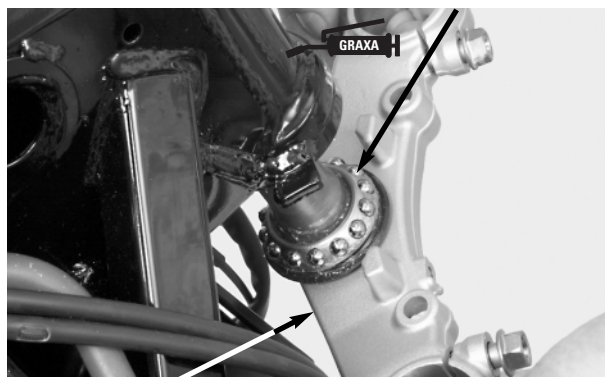
Chave-soquete da coluna de direção **07916-3710101**

TORQUE: 32 N.m (3,3 kgf.m)

Movimente a coluna de direção cinco vezes para a direita e esquerda, de batente a batente, a fim de assentar os rolamentos.

Certifique-se de que a coluna de direção se mova suavemente, sem folgas ou engripamento.

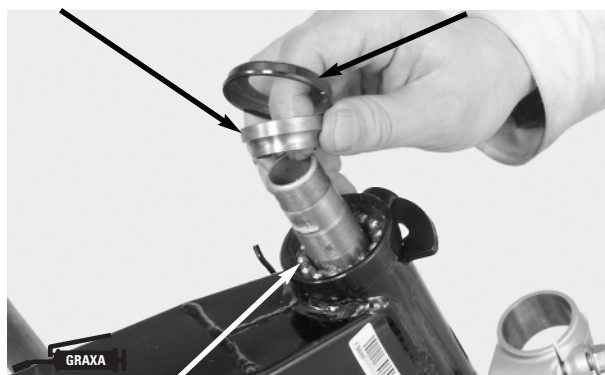
ROLAMENTO INFERIOR



COLUNA DE DIREÇÃO

PISTA INTERNA

RETENTOR DE PÓ



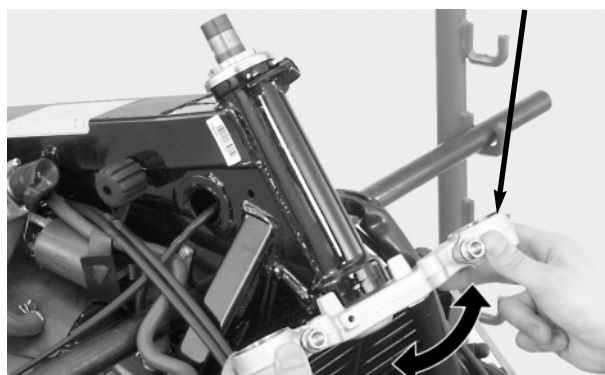
ROLAMENTO SUPERIOR

CHAVE-SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO



PORCA DE AJUSTE

COLUNA DE DIREÇÃO



Aperte novamente a porca de ajuste do rolamento no torque especificado.

Ferramenta:

Chave-soquete da coluna de direção 07916-3710101

TORQUE: 32 N.m (3,3 kgf.m)

Verifique novamente a coluna de direção quanto ao movimento suave, sem folgas ou engripamento.

Instale a nova arruela de trava na coluna de direção.

Alinhe as lingüetas da arruela de trava com as ranhuras na porca de ajuste e dobre para baixo duas lingüetas opostas (mais curtas) travando-as nas ranhuras da porca de ajuste.

Instale e aperte a contraporca com os dedos. Aplique um aperto adicional de no máximo 1/4 de volta (90°) somente à contraporca, suficiente apenas para alinhar suas ranhuras com as lingüetas da arruela de trava.

Dobre as lingüetas da arruela de trava para cima travando-as nas ranhuras da contraporca.

Instale os garfos da suspensão (página 13-27).

Instale o suporte da carcaça do farol encaixando suas borrachas nos orifícios da coluna de direção.

NOTA

Encaminhe corretamente a fiação e os cabos (página 1-22).

CHAVE-SOQUETE DA COLUNA DE DIREÇÃO



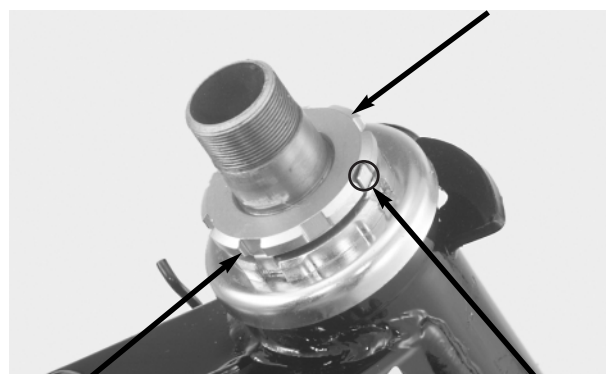
PORCA DE AJUSTE

ARRUELA DE TRAVA



ALINHE

PORCA DE AJUSTE
CONTRAPORCA

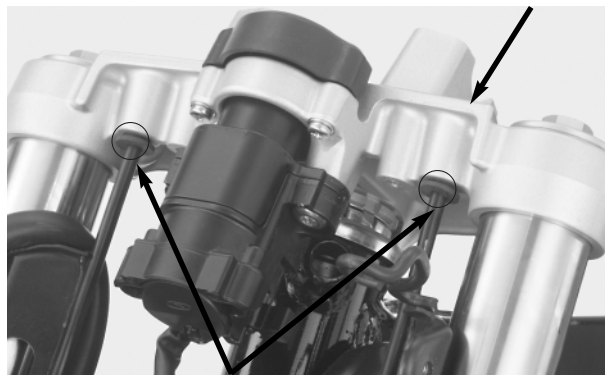


ARRUELA DE TRAVA
SUPORTE DA
CARÇA DO FAROL

LINGÜETA
BORRACHAS/ORIFÍCIOS

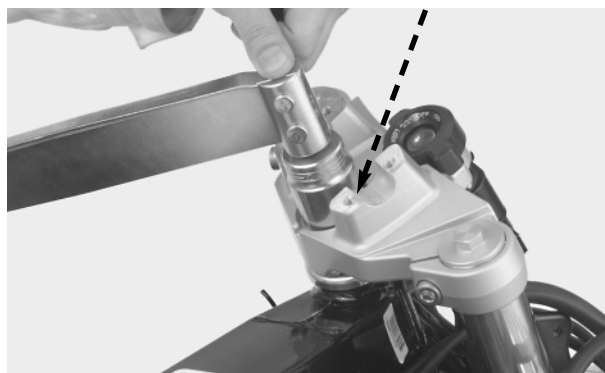


Instale a mesa superior encaixando seus orifícios nas borrachas do suporte da carcaça do farol.

MESA SUPERIOR

BORRACHAS/ORIFÍCIOS
PORCA DA COLUNA DE DIREÇÃO/ARRUELA

Instale a arruela e a porca da coluna de direção.
Aperte a porca da coluna de direção no torque especificado.

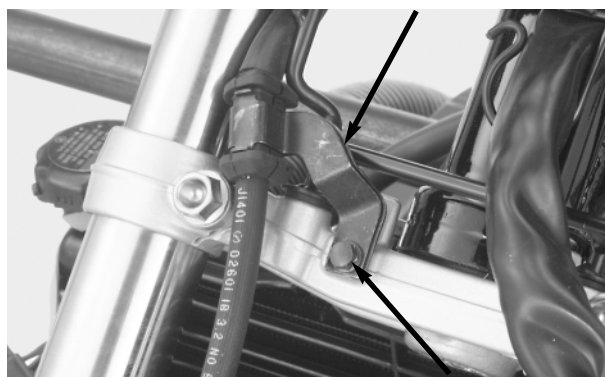
TORQUE: 103 N.m (10,5 kgf.m)



Instale a braçadeira da mangueira do freio dianteiro e aperte o parafuso firmemente.

Instale os seguintes itens:

- guidão (página 13-6)
- roda dianteira (página 13-15)
- carcaça do farol (página 19-5)
- painel de instrumentos (página 19-10)
- buzina (página 19-25)

PRESILHA DA MANGUEIRA DO FREIO

PARAFUSO

PRÉ-CARGA DO ROLAMENTO DA COLUNA DE DIREÇÃO

Utilize um macaco para apoiar a motocicleta e levante a roda dianteira do solo.

Posicione a coluna de direção centralizada à frente.

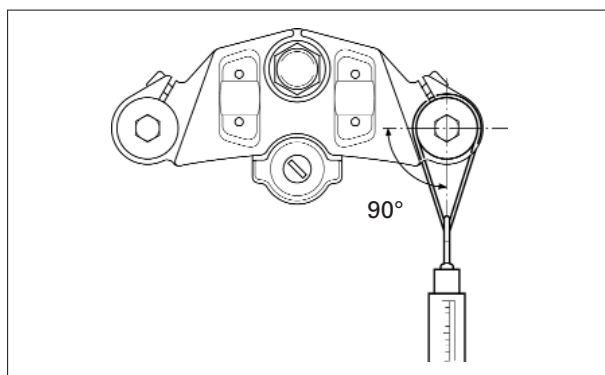
Enganche um dinamômetro (balança de mola) no cilindro interno e meça a pré-carga do rolamento da coluna de direção.

NOTA

Certifique-se de que não haja interferência de cabos ou da fiação.

A pré-carga deve ser de 1,4 – 1,9 kgf.

Se as leituras estiverem fora das especificações, apoie a roda dianteira no solo e ajuste a porca de ajuste do rolamento da coluna de direção.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

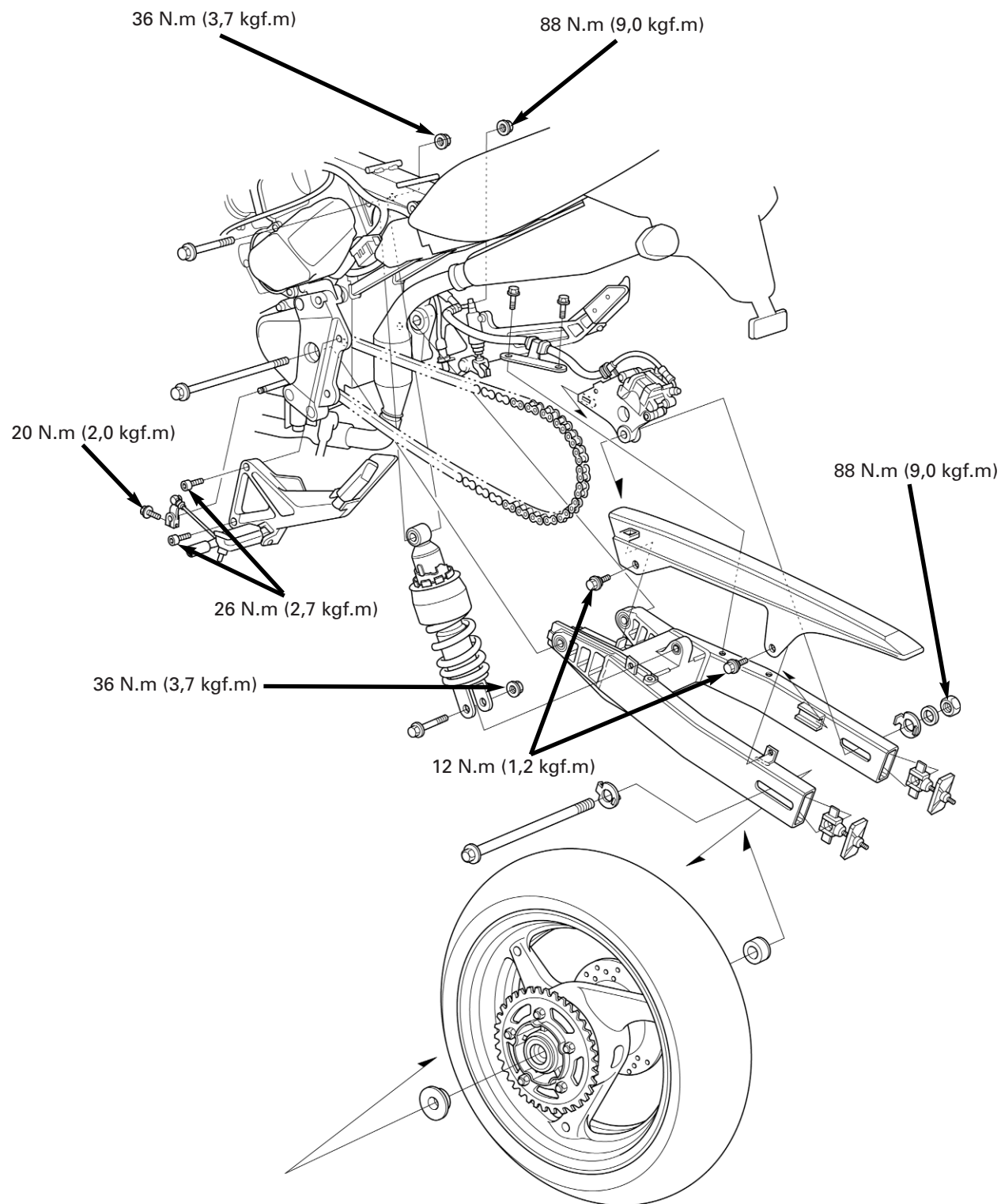
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	14-0	RODA TRASEIRA	14-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	14-1	AMORTECEDOR	14-11
DIAGNOSE DE DEFEITOS	14-3	BRAÇO OSCILANTE	14-13

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem a força de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco contaminado com agente desengraxante para freios de alta qualidade.
- Após a instalação da roda traseira, verifique o funcionamento do freio aplicando o pedal do freio.
- O amortecedor contém nitrogênio sob alta pressão. Não tente desmontá-lo. Mantenha chamas expostas e calor afastados do amortecedor.
- Antes de descartar o amortecedor, libere o nitrogênio (página 14-12).

- Ao efetuar serviços de reparo e manutenção na roda e suspensão traseiras, apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um elevador.
- Nos aros marcados com a inscrição "TUBELESS TIRE APPLICABLE", utilize somente pneus e válvulas do tipo "TUBELESS" (sem câmara).
- Use parafusos e porcas de reposição genuínos Honda em todas as articulações e pontos de fixação da suspensão.
- Consulte as informações sobre o sistema de freio na página 15-1.

ESPECIFICAÇÕES

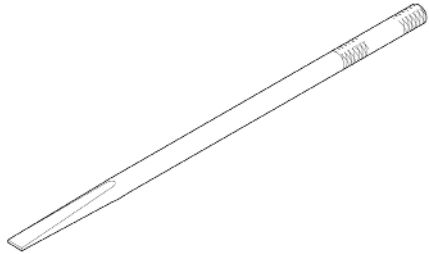

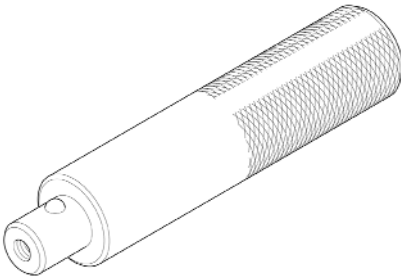
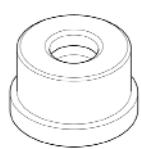
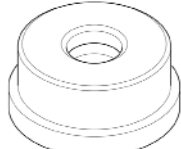
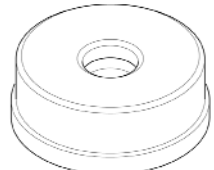




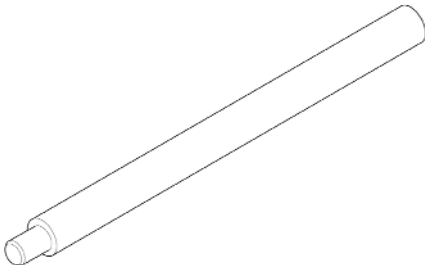
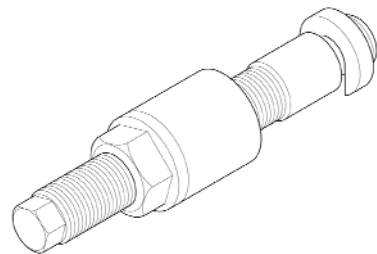
Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de Uso
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem			—	2,0
Pressão do pneu frio	Somente piloto		250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)	—
	Piloto e passageiro		250 kPa (2,50 kgf/cm², 36 psi)	—
Empenamento do eixo			—	0,2
Excentricidade do aro	Radial		—	2,0
	Axial		—	2,0
Contrapeso de balanceamento da roda			—	Máximo de 60 g
Corrente de transmissão	Medida/elos	DID	525VM2-110LE	—
		RK	525RO-110LE	—
	Folga da corrente		30 – 40	50
Posição-padrão do ajustador da pré-carga do amortecedor			2ª ranhura	—

VALORES DE TORQUE

Porca do eixo traseiro	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca em U
Parafuso de fixação do disco de freio traseiro	42 N.m (4,3 kgf.m)	Parafuso ALOC: Substitua por um novo.
Porca da coroa de transmissão	108 N.m (11,0 kgf.m)	Porca em U
Porca de articulação do braço oscilante	88 N.m (9,0 kgf.m)	Porca em U
Parafuso da capa da corrente de transmissão	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso da guia da corrente de transmissão	8,8 N.m (0,90 kgf.m)	
Contraporca do ajustador da corrente de transmissão	21 N.m (2,1 kgf.m)	
Porca de fixação superior do amortecedor traseiro	36 N.m (3,7 kgf.m)	Porca em U
Porca de fixação inferior do amortecedor traseiro	36 N.m (3,7 kgf.m)	Porca em U
Parafuso do suporte do pedal de apoio	26 N.m (2,7 kgf.m)	
Parafuso da articulação do pedal de câmbio (lado do eixo de mudança de marchas)	20 N.m (2,0 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

<p>Eixo do extrator de rolamentos 07GGD-0010100</p>  <p>ou 07746-0050100</p>	<p>Cabeçote do extrator de rolamentos, 17 mm 07746-0050500</p> 	<p>Instalador 07749-0010000</p> 
<p>Acessório, 32 x 35 mm 07746-0010100</p> 	<p>Acessório, 42 x 47 mm 07746-0010300</p> 	<p>Acessório, 52 x 55 mm 07746-0010400</p> 
<p>Acessório, 24 x 26 mm 07746-0010700</p> 	<p>Guia, 15 mm 07746-0040300</p> 	<p>Guia, 17 mm 07746-0040400</p> 
<p>Guia, 22 mm 07746-0041000</p> 	<p>Eixo instalador 07946-MJ00100</p> 	<p>Extrator de rolamentos de agulhas 07LMC-KV30100</p> 

Acessório, 28 x 30 mm
07946-1870100



DIAGNOSE DE DEFEITOS

Suspensão muito macia

- Mola do amortecedor fraca
- Ajuste incorreto da suspensão
- Vazamento de óleo no amortecedor
- Pressão insuficiente do pneu

Suspensão muito dura

- Ajuste incorreto da suspensão
- Rolamentos de articulação da suspensão traseira danificados
- Haste do amortecedor empenada
- Aperto incorreto dos fixadores da articulação do braço oscilante
- Pressão do pneu muito alta

Roda traseira oscilando

- Aro empenado
- Rolamentos da roda traseira desgastados ou danificados
- Pneu traseiro defeituoso
- Roda e pneu traseiros desbalanceados
- Pressão insuficiente do pneu traseiro
- Rolamentos de articulação do braço oscilante defeituosos

A roda traseira gira com dificuldade

- Rolamentos da roda traseira defeituosos
- Eixo traseiro empenado
- Freio traseiro arrastando
- Folga insuficiente da corrente de transmissão

Ruído na suspensão traseira

- Amortecedor traseiro defeituoso
- Fixadores da suspensão traseira soltos
- Rolamentos de articulação da suspensão traseira desgastados

RODA TRASEIRA

REMOÇÃO

Desaperte a porca do eixo traseiro.

Apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um elevador e levante a roda traseira do solo.

Desaperte as contraporcas e as porcas de ajuste da corrente de transmissão e obtenha a folga máxima da corrente.

Remova a porca do eixo, a arruela e a placa de ajuste do eixo traseiro.

Desencaixe a corrente da coroa de transmissão.

Remova o eixo traseiro e, em seguida, retire a roda traseira.

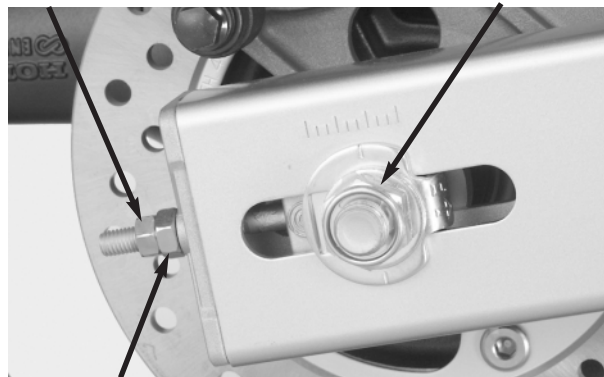
NOTA

Não acione o pedal do freio após a remoção da roda traseira.

Remova os espaçadores laterais.

CONTRAPORCA

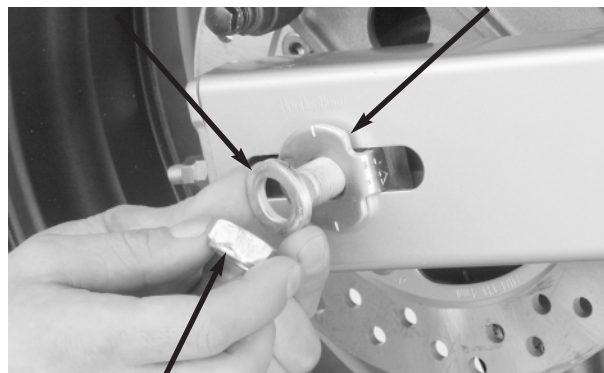
PORCA DO EIXO



PORCA DE AJUSTE

ARRUELA

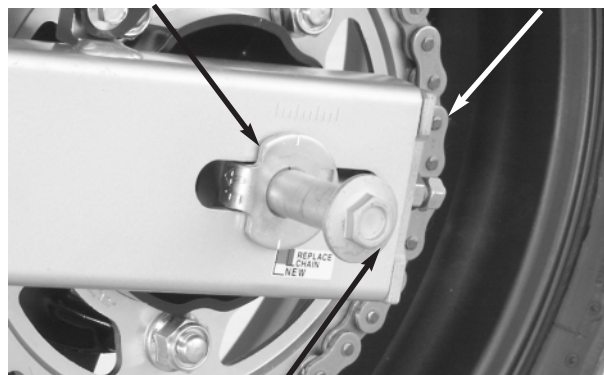
PLACA DE AJUSTE



PORCA DO EIXO

PLACA DE AJUSTE

CORRENTE DE TRANSMISSÃO



EIXO

LADO ESQUERDO:

LADO DIREITO:



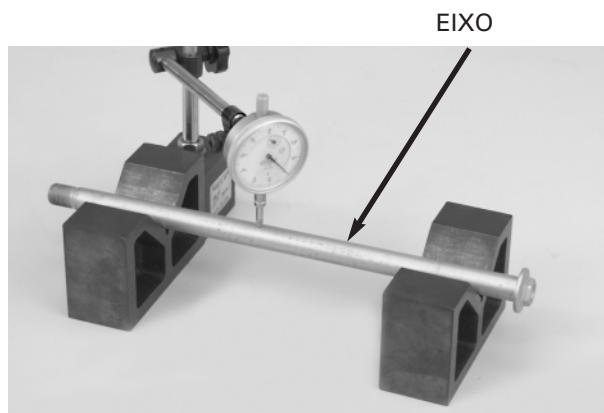
ESPAÇADORES LATERAIS

INSPEÇÃO

Eixo traseiro

Apóie o eixo sobre blocos em "V" e meça seu empenamento. O empenamento real corresponde à metade da leitura do relógio comparador.

Limite de Uso	0,2 mm
---------------	--------



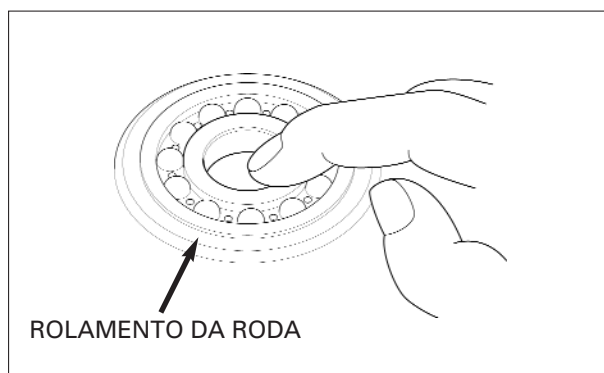
Rolamento da roda

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo. Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente. Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente no cubo da roda ou no flange da coroa.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas não girarem suave e silenciosamente ou se estiverem soltos no cubo da roda ou no flange da coroa.

NOTA

Substitua os rolamentos da roda em pares.



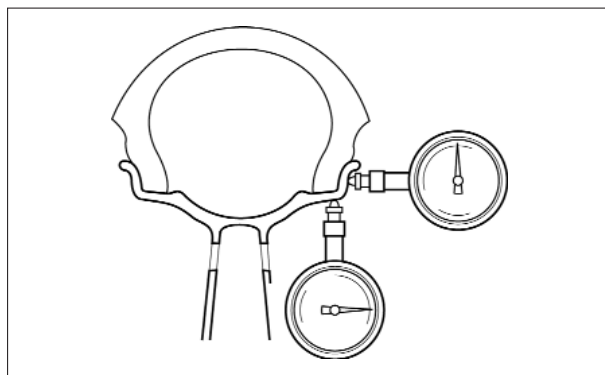
Excentricidade do aro

Verifique a excentricidade do aro, apoiando a roda em um suporte giratório.

Gire a roda lentamente e faça a leitura da excentricidade usando um relógio comparador.

A excentricidade real corresponde à metade da leitura total do indicador.

Limite de Uso	Radial	2,0 mm
	Axial	2,0 mm



Coroa de transmissão

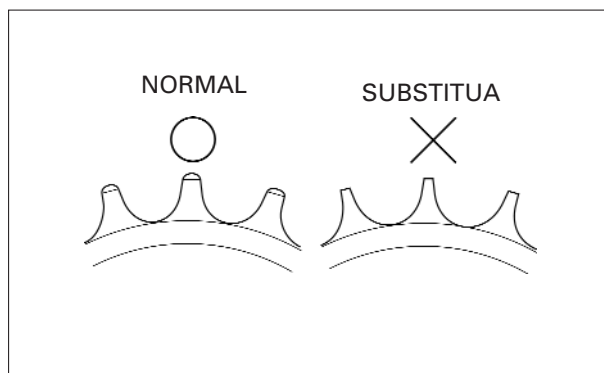
Verifique a condição dos dentes da coroa de transmissão. Substitua a coroa se estiver desgastada ou danificada.

NOTA

- Caso a coroa de transmissão necessite ser substituída, inspecione a corrente e o pinhão de transmissão.
- Nunca instale uma corrente de transmissão nova em uma coroa ou pinhão de transmissão desgastados. Tanto a corrente como a coroa e o pinhão deverão estar em boas condições. Caso contrário, a corrente ou a coroa e pinhão novos se desgastarão rapidamente.

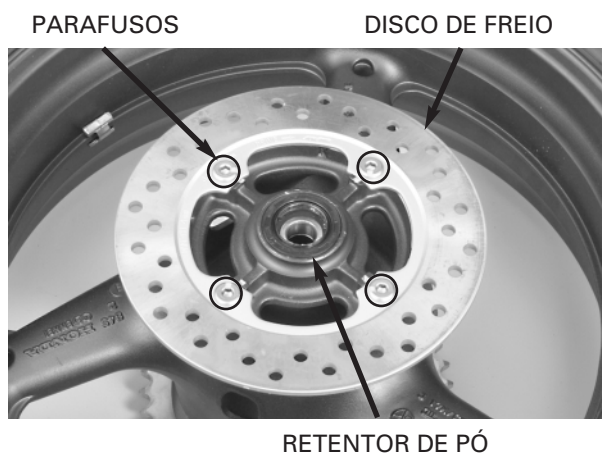
Balanceamento da roda

Consulte o procedimento de balanceamento da roda (página 13-13).



DESMONTAGEM

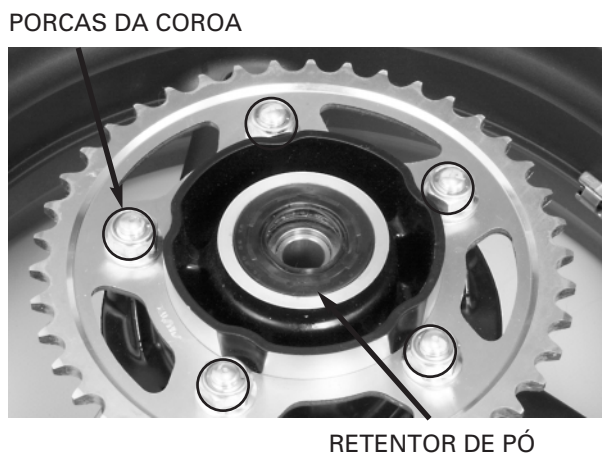
Remova os parafusos e o disco de freio.
Remova o retentor de pó direito.



Remova o retentor de pó esquerdo.

NOTA

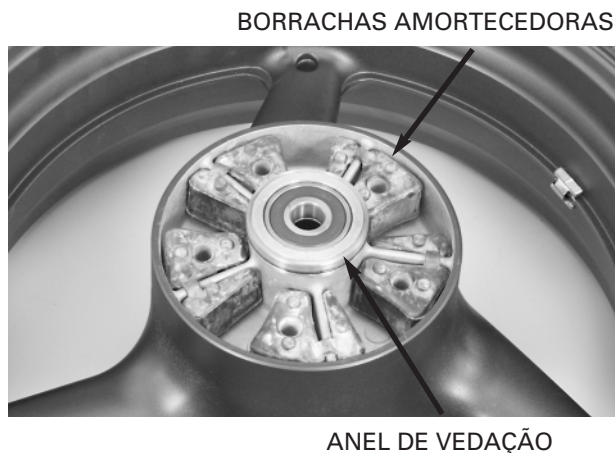
Caso necessite desmontar o flange da coroa, desaperte as porcas da coroa de transmissão antes de remover o flange da coroa do cubo da roda.



Remova o conjunto do flange da coroa pelo lado esquerdo do cubo da roda.



Remova as borrachas amortecedoras.
Remova o anel de vedação.

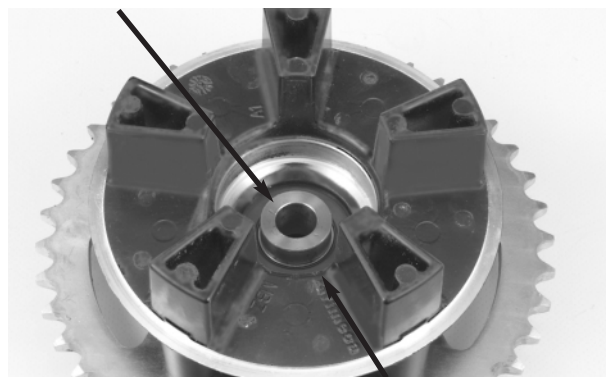


Remoção do rolamento do flange da coroa

Remova o espaçador do flange da coroa.

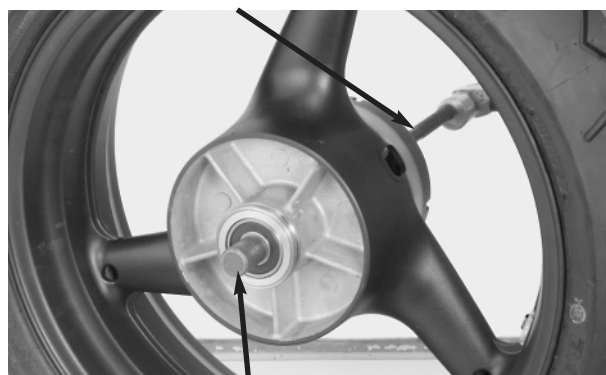
Remova o rolamento do flange da coroa.

ESPAÇADOR DO FLANGE



ROLAMENTO DO FLANGE DA COROA

EIXO DO EXTRATOR



CABEÇOTE DO EXTRATOR

Remoção do rolamento da roda

Instale o cabeçote do extrator de rolamento no rolamento. Pelo lado oposto, instale o eixo do extrator de rolamentos e retire o rolamento do cubo da roda.

Remova o espaçador e retire o outro rolamento.

Ferramentas:

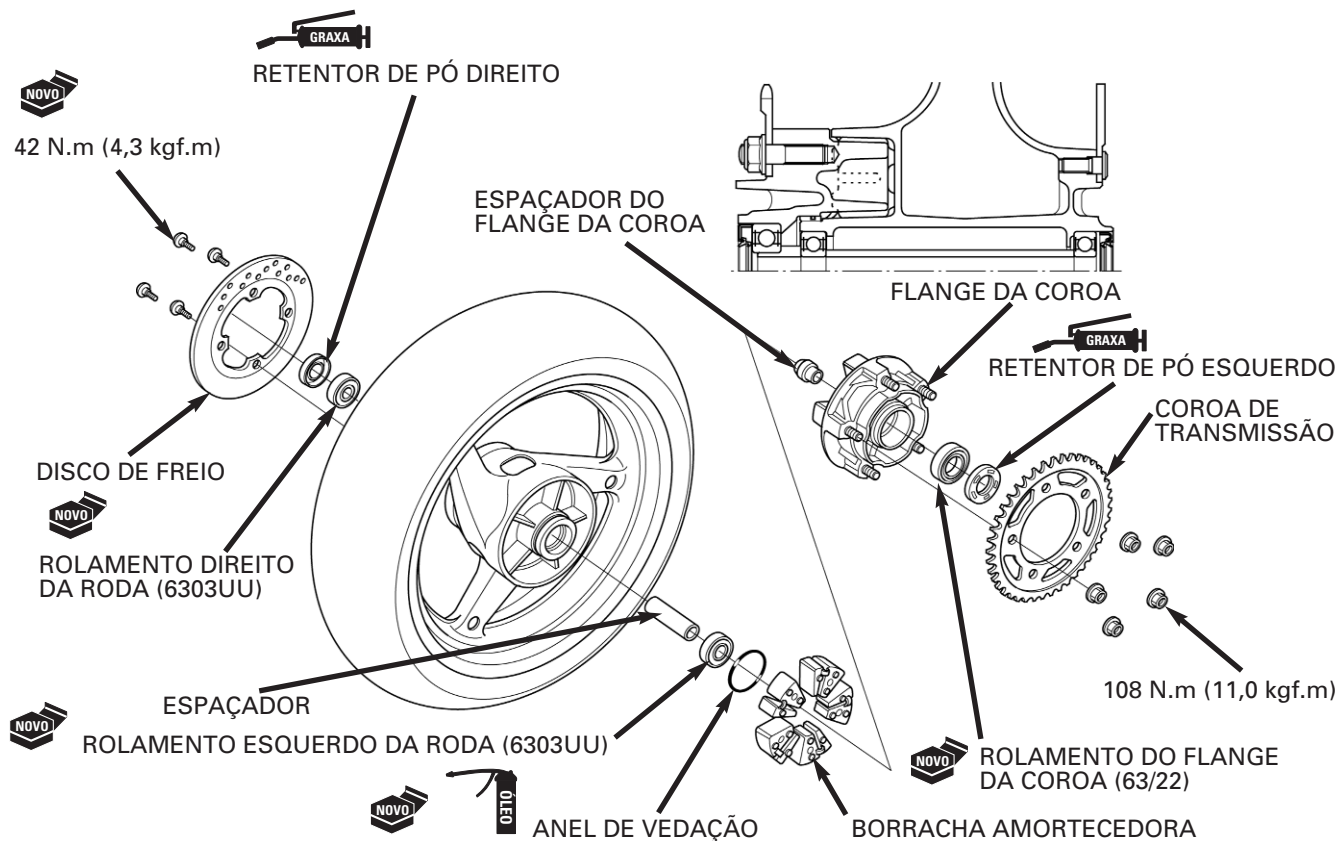
Cabeçote do extrator de rolamentos, 17 mm

Eixo do extrator de rolamentos

07746-0050500

07GGD-0010100 ou

07746-0050100

MONTAGEM

Instalação do rolamento da roda**ATENÇÃO**

Nunca instale rolamentos usados. Depois de removidos, os rolamentos devem ser substituídos por novos.

Utilizando as ferramentas especiais, instale o novo rolamento direito em esquadro.

Ferramentas:

Instalador	07749-0010000
Acessório, 42 x 47 mm	07746-0010300
Guia, 17 mm	07746-0040400

Instale o espaçador.

Instale o novo rolamento esquerdo utilizando as mesmas ferramentas.

Instalação do rolamento do flange da coroa

Posicione o novo rolamento em uma base apropriada com sua marca voltada para baixo.

Utilizando as ferramentas especiais, instale o espaçador do flange no novo rolamento do flange da coroa até assentar completamente.

Ferramentas:

Instalador	07749-0010000
Acessório, 28 x 30 mm	07746-1870100
Guia, 17 mm	07746-0040400

Utilizando as ferramentas especiais, instale o novo rolamento no flange da coroa.

Ferramentas:

Instalador	07749-0010000
Acessório, 52 x 55 mm	07746-0010400
Guia, 17 mm	07746-0040400

Instale as borrachas amortecedoras no cubo da roda.

NOTA

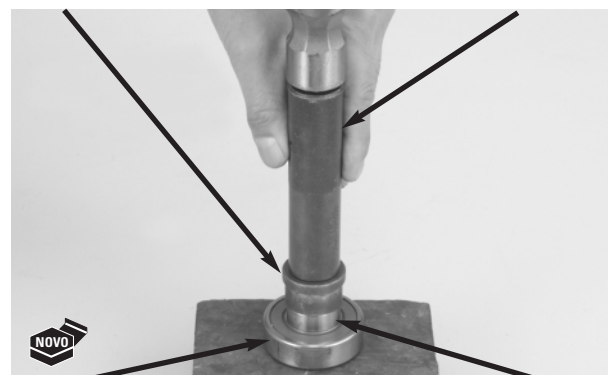
Substitua as borrachas amortecedoras em conjunto.

Aplique graxa ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura do cubo da roda.



ROLAMENTO
ACESSÓRIO/GUIA

ACESSÓRIO/GUIA
INSTALADOR



ROLAMENTO
ACESSÓRIO/GUIA

ESPAÇADOR
INSTALADOR



ROLAMENTO/ESPAÇADOR

BORRACHAS AMORTECEDORAS



ANEL DE VEDAÇÃO

Aplique graxa na área de contato do flange da coroa com o cubo da roda traseira.
Instale o conjunto do flange da coroa no lado esquerdo do cubo da roda.

FLANGE DA COROA



RODA TRASEIRA

Caso a coroa de transmissão tenha sido removida, instale-a e aperte as porcas no torque especificado.

TORQUE: 108 N.m (11,0 kgf.m)

PORCAS



COROA DE TRANSMISSÃO

Aplique graxa aos lábios do retentor de pó e instale-o no flange da coroa.

RETENTOR DE PÓ

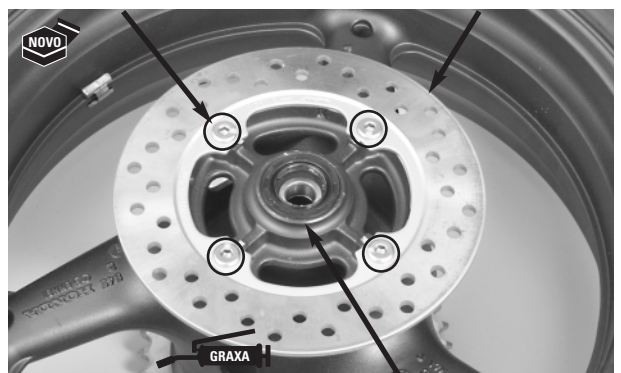


Instale o disco de freio com sua marca de sentido de rotação voltada para fora.
Instale e aperte os novos parafusos do disco de freio no torque especificado.

TORQUE: 42 N.m (4,3 kgf.m)

PARAFUSOS

DISCO DE FREIO



RETENTOR DE PÓ

INSTALAÇÃO

Aplique graxa ao interior e às ranhuras dos espaçadores laterais.

Instale os espaçadores laterais.

Instale o suporte do câliper do freio traseiro na guia do braço oscilante.

Posicione a roda traseira no braço oscilante cuidadosamente, alinhando o disco entre as pastilhas do freio.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar as pastilhas de freio.

Instale a corrente na coroa de transmissão.
Instale a placa de ajuste do eixo traseiro e o eixo traseiro pelo lado esquerdo.
Certifique-se de que a marca "F" na placa de ajuste do eixo traseiro fique voltada para frente.

Instale a outra placa de ajuste do eixo com sua marca "F" voltada para frente.

Instale a arruela e a porca do eixo.

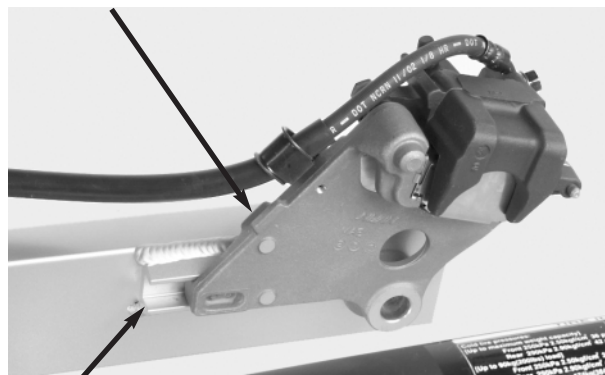
LADO ESQUERDO:

LADO DIREITO:



ESPAÇADORES LATERAIS

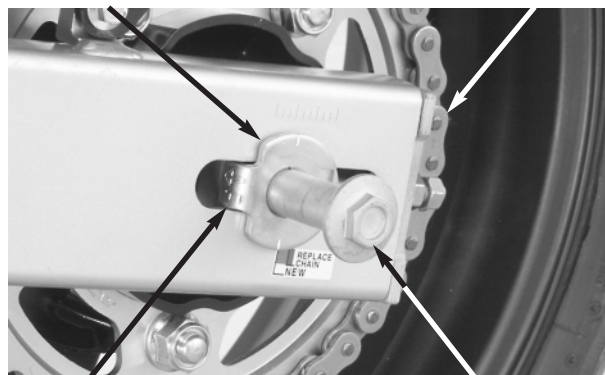
SUPORE DO CÁLIPER



GUIA

PLACA DE AJUSTE

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

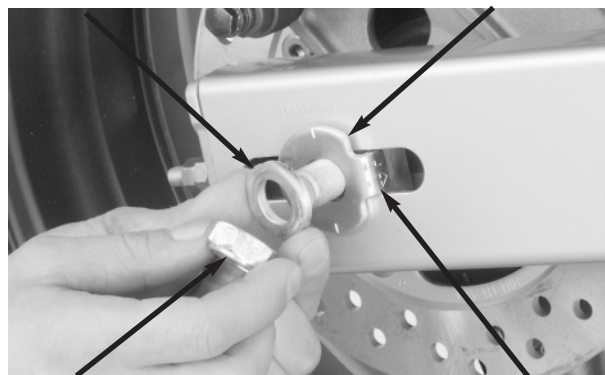


MARCA "F"

EIXO

ARRUELA

PLACA DE AJUSTE



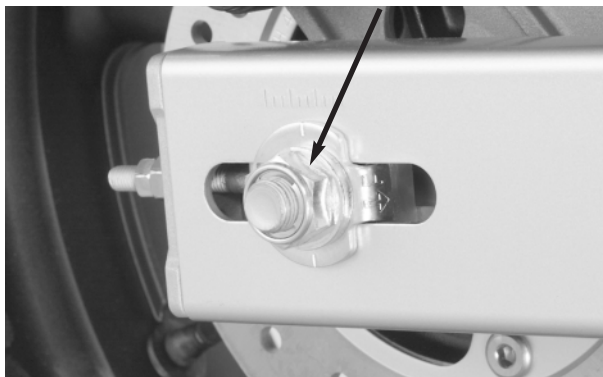
PORCA DO EIXO

MARCA "F"

Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 3-20).
Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)

PORCA DO EIXO

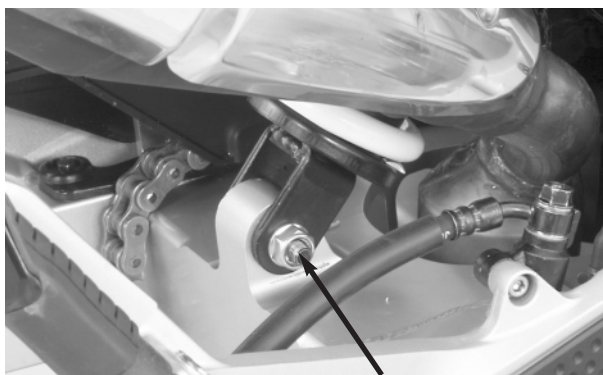


AMORTECEDOR

REMOÇÃO

Apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um elevador e levante a roda traseira do solo.
Remova a tampa lateral (página 2-2).
Remova a roda traseira (página 14-4).
Remova o regulador/retificador (página 16-6).
Remova o parafuso/porca de fixação inferior do amortecedor.

Remova o parafuso/porca de fixação superior do amortecedor e retire o amortecedor.



PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR
PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO SUPERIOR



AMORTECEDOR

BUCHA DE FIXAÇÃO SUPERIOR

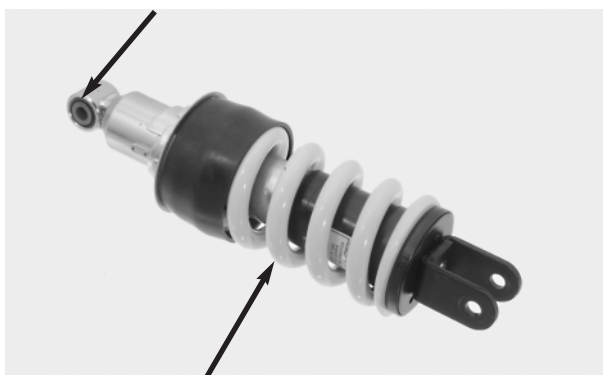
INSPEÇÃO

Inspeccione visualmente o amortecedor quanto a danos.

Verifique os seguintes itens:

- Haste do amortecedor quanto a empenamento ou danos
- Unidade do amortecedor quanto a deformação ou vazamento de óleo
- Bucha de fixação superior quanto a desgaste ou danos

Inspeccione todas as outras peças quanto a desgaste ou danos.
Se necessário, substitua o conjunto do amortecedor.



AMORTECEDOR

PROCEDIMENTO DE DESCARTE DO AMORTECEDOR

Faça uma marca de punção na carcaça do amortecedor para estabelecer o ponto a ser perfurado.

Coloque o amortecedor no interior de um saco plástico.

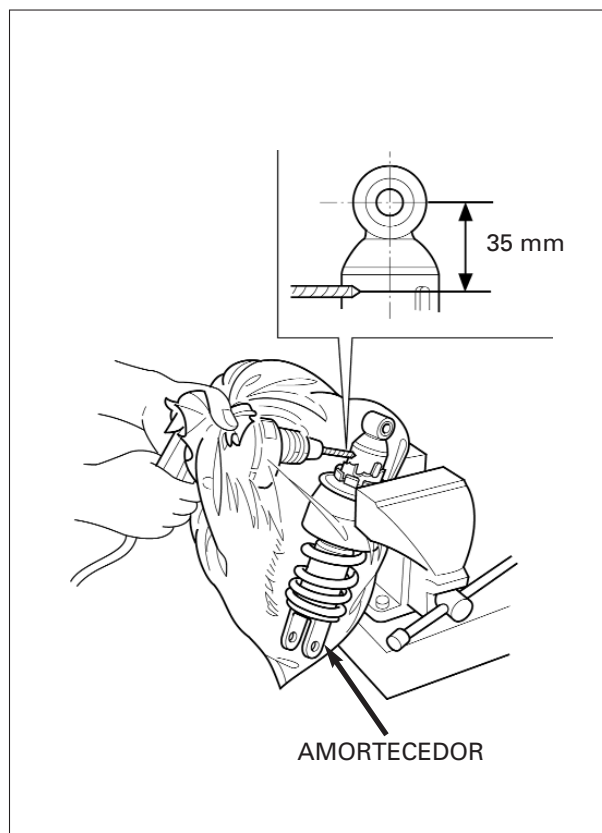
Prenda o amortecedor na vertical em uma morsa, conforme mostrado.

Insira uma furadeira com uma broca afiada de 2 – 3 mm através da abertura do saco plástico.

Segure o saco ao redor da furadeira e acione-a rapidamente em seu interior. Isso inflará o saco e impedirá que ele se enrosque na broca ao iniciar a perfuração do amortecedor.

⚠ CUIDADO

Use sempre óculos de segurança. Mantenha o saco afastado para evitar que as limalhas atinjam seus olhos.

**INSTALAÇÃO**

Instale o amortecedor no chassi.

Instale os parafusos e as porcas de fixação superior e inferior do amortecedor.

Aperte a porca de fixação superior no torque especificado.

TORQUE: 36 N.m (3,7 kgf.m)

PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO SUPERIOR

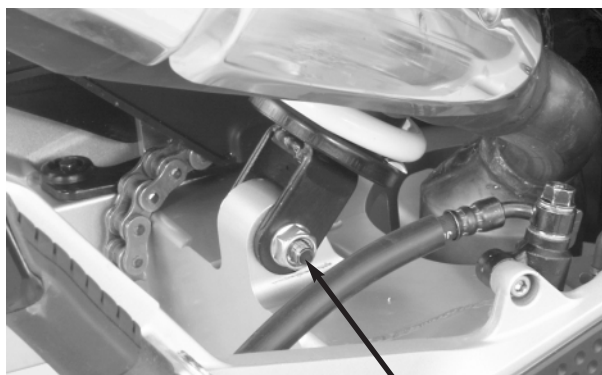


AMORTECEDOR

Aperte a porca de fixação inferior no torque especificado.

TORQUE: 36 N.m (3,7 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR

BRAÇO OSCILANTE

REMOÇÃO

Apóie a motocicleta utilizando um cavalete de segurança ou um elevador e levante a roda traseira do solo.

Remova a roda traseira (página 14-4).

Remova o parafuso e, em seguida, retire a articulação do pedal de câmbio do eixo de mudança de marchas.

Remova os parafusos allen e o suporte do pedal de apoio esquerdo.

Remova os parafusos da presilha da mangueira do freio traseiro.

Remova o parafuso/porca de fixação inferior do amortecedor.

Remova os parafusos e a capa da corrente de transmissão.

PARAFUSOS ALLEN



SUORTE DO PEDAL DE APOIO ESQUERDO

PRESILHA DA MANGUEIRA DO FREIO



PARAFUSOS



PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR

CAPA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PARAFUSOS

Remova a porca de articulação do braço oscilante.

PORCA DE ARTICULAÇÃO/ARRUELA



Desaperte os parafusos do suporte da articulação esquerda. Puxe levemente o suporte da articulação para fora.

Remova o parafuso de articulação e o braço oscilante.

PARAFUSOS DO SUPORTE

BRAÇO OSCILANTE



SUPORTE
GUIA DA CORRENTE
DE TRANSMISSÃO

PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO

PARAFUSOS

DESMONTAGEM/INSPEÇÃO

Remova os parafusos e a guia da corrente de transmissão.

Verifique a guia da corrente de transmissão quanto a desgaste ou danos. Substitua-a, se necessário.

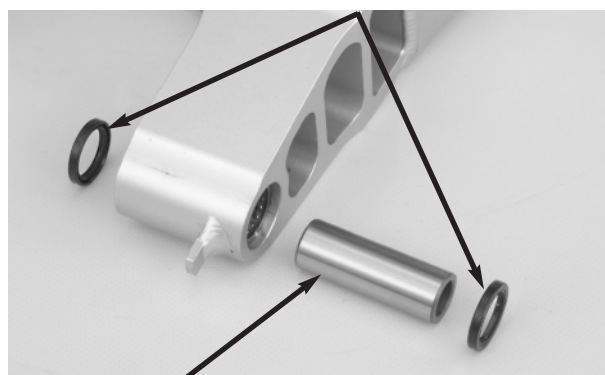


Remova o espaçador de articulação e os retentores de pó da articulação esquerda do braço oscilante.

Verifique os retentores de pó quanto a danos ou fadiga.

Verifique os rolamentos de agulhas quanto a danos.

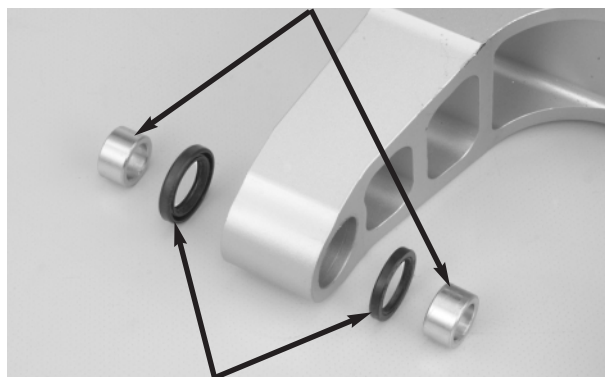
RETENTORES DE PÓ



ESPAÇADOR DE ARTICULAÇÃO

Remova os espaçadores laterais de articulação e os retentores de pó da articulação direita do braço oscilante.

Verifique os retentores de pó e os espaçadores laterais quanto a danos ou fadiga.

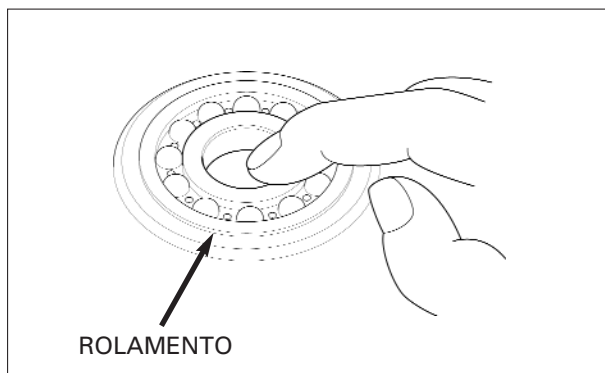
ESPAÇADORES LATERAIS

RETENTORES DE PÓ

Gire a pista interna dos rolamentos de esferas da articulação direita com o dedo.

Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.

Verifique também se as pistas externas dos rolamentos se encaixam firmemente na articulação do braço oscilante.

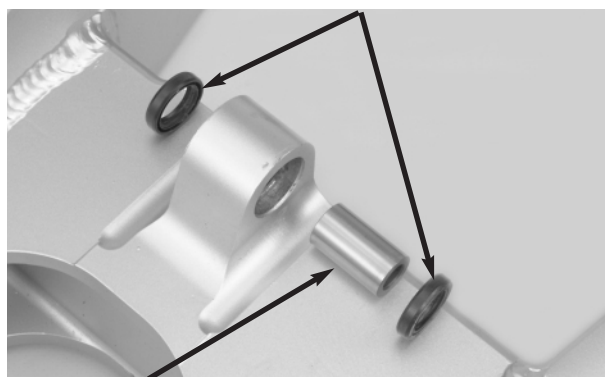
Remova e descarte os rolamentos se as pistas não girarem suave e silenciosamente, ou caso se encaixem frouxamente na articulação do braço oscilante.


ROLAMENTO

Remova o espaçador de articulação e os retentores de pó da articulação do amortecedor do braço oscilante.

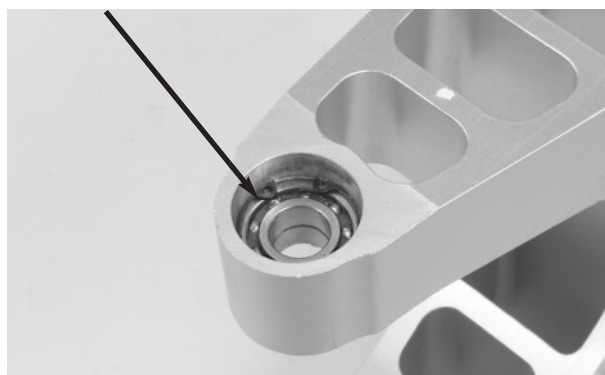
Verifique os retentores de pó e o espaçador quanto a danos ou fadiga.

Verifique o rolamento de agulhas quanto a danos.

RETENTORES DE PÓ

ESPAÇADOR DE ARTICULAÇÃO
ANEL ELÁSTICO

SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO DA ARTICULAÇÃO

Remova o anel elástico.



Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, remova os rolamentos radiais de esferas da articulação direita do braço oscilante.

Ferramenta:**Eixo instalador****07946-MJ00100**

Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, remova os rolamentos de agulhas da articulação esquerda do braço oscilante.

Ferramentas:**Instalador****07749-0010000****Acessório, 24 x 26 mm****07746-0010700****Guia, 22 mm****07746-0041000**

Preencha as cavidades dos novos rolamentos de agulhas com graxa.

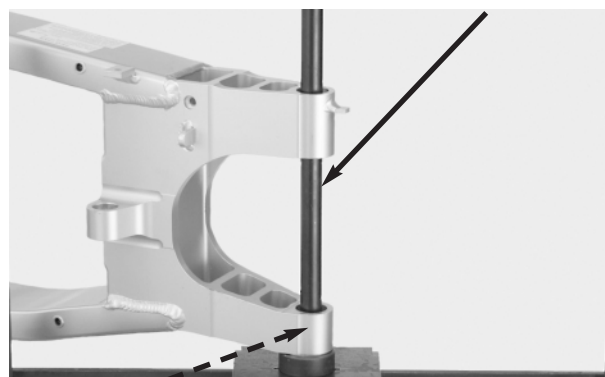
Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale o rolamento de agulhas interno na articulação esquerda do braço oscilante até atingir a profundidade de 28 – 29 mm a partir da superfície externa do braço oscilante.

Ferramentas:**Instalador****07749-0010000****Acessório, 24 x 26 mm****07746-0010700****Guia, 22 mm****07746-0041000**

Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale o rolamento de agulhas interno na articulação esquerda do braço oscilante até atingir a profundidade de 4 - 5 mm a partir da superfície externa do braço oscilante.

Ferramentas:**Instalador****07749-0010000****Acessório, 24 x 26 mm****07746-0010700****Guia, 22 mm****07746-0041000**

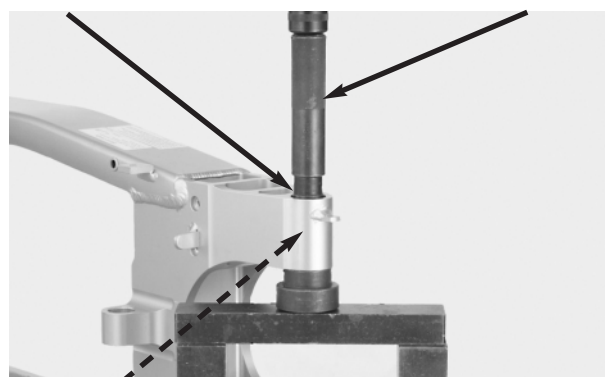
EIXO INSTALADOR



ROLAMENTOS DE ESFERAS

ACESSÓRIO/GUIA

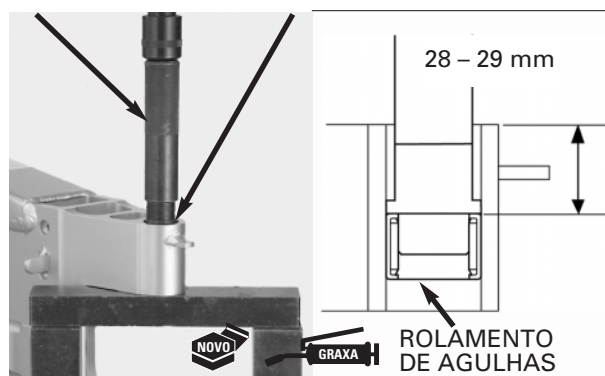
INSTALADOR



ROLAMENTOS DE AGULHAS

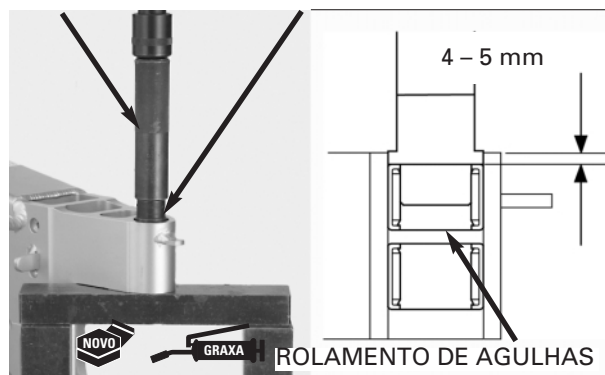
INSTALADOR

ACESSÓRIO/GUIA



INSTALADOR

ACESSÓRIO/GUIA



Utilizando uma prensa hidráulica e as ferramentas especiais, instale os rolamentos radiais de esferas.

Ferramentas:

Instalador

07749-0010000

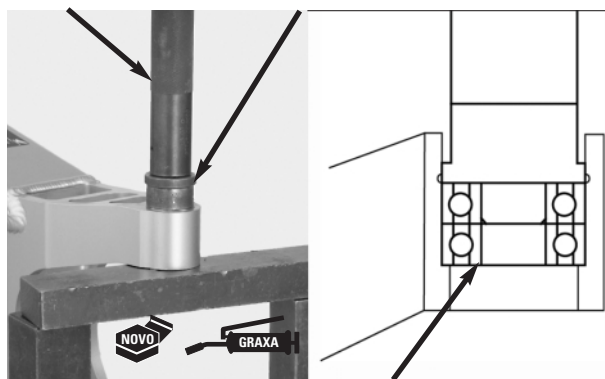
Acessório, 32 x 35 mm

07746-0010100

Guia, 15 mm

07746-0040300

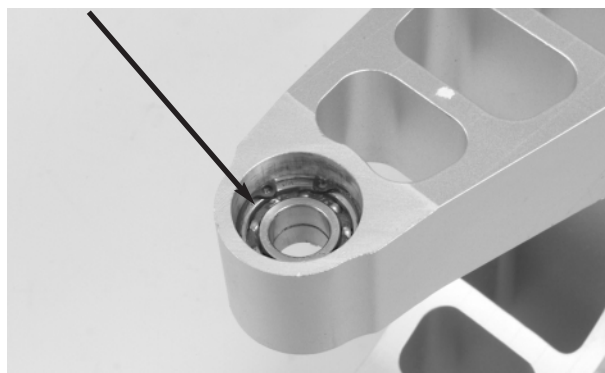
INSTALADOR ACESSÓRIO/GUIA



ROLAMENTO DE ESFERAS

Instale o anel elástico firmemente na ranhura do braço oscilante.

ANEL ELÁSTICO


Substituição do rolamento do amortecedor

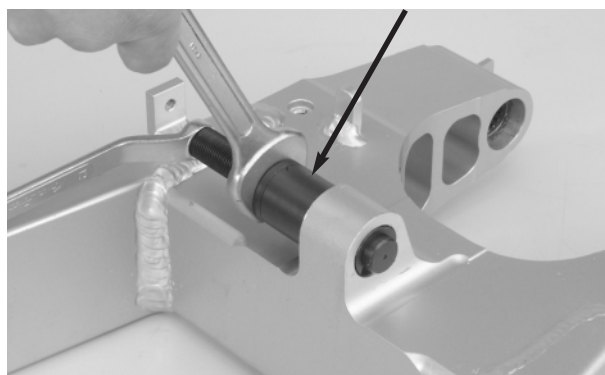
Remova o rolamento de agulhas do braço oscilante utilizando a ferramenta especial.

Ferramenta:

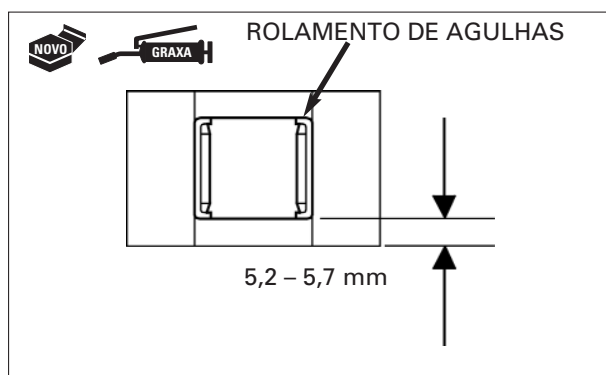
Extrator do rolamento de agulhas

07LMC-KV30100

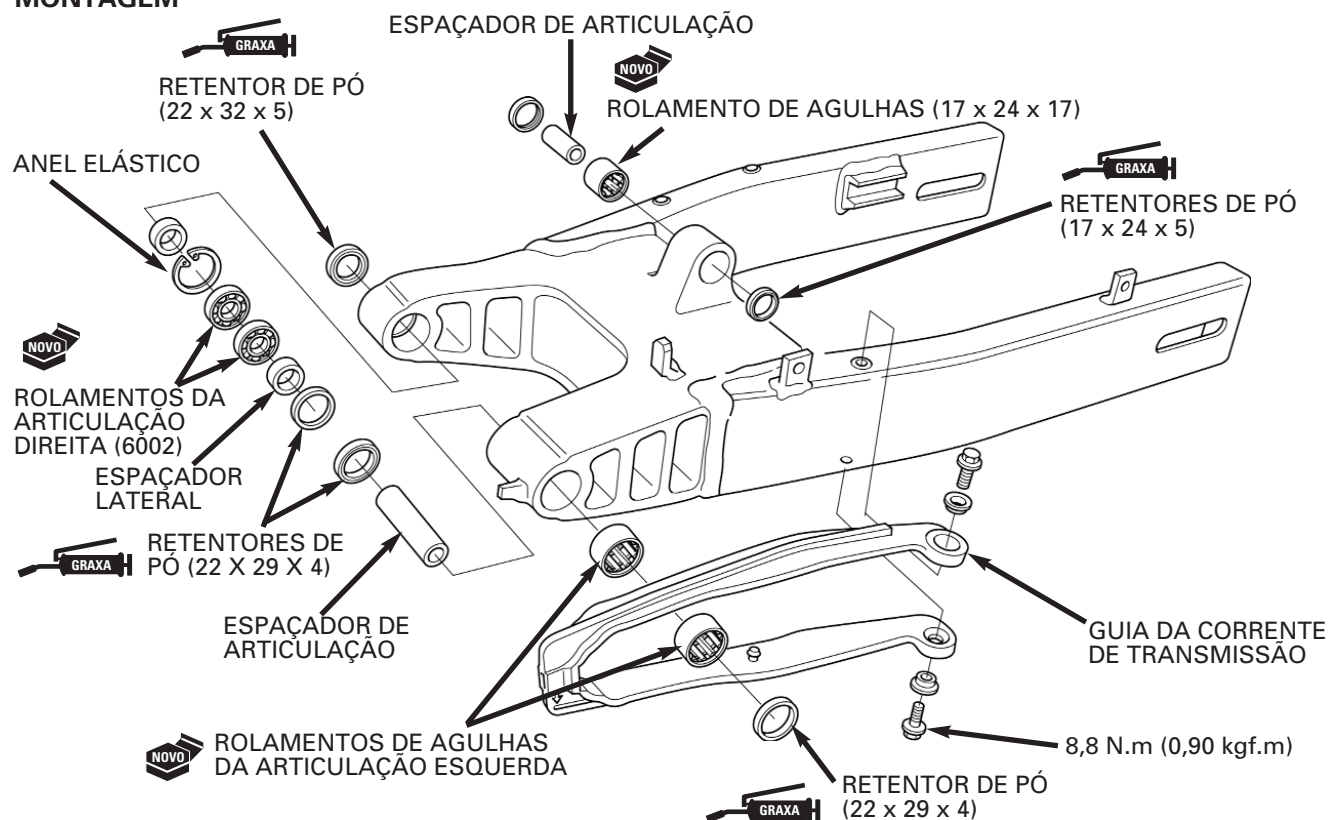
EXTRATOR DO ROLAMENTO DE AGULHAS



Aplique graxa aos roletes do novo rolamento de agulhas. Utilizando a mesma ferramenta, instale o novo rolamento de agulhas na articulação até atingir a profundidade de 5,2 – 5,7 mm a partir da superfície externa do braço oscilante.

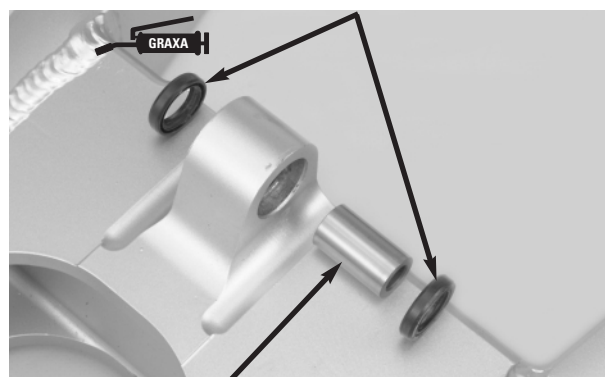


MONTAGEM



Aplique graxa aos lábios dos retentores de pó. Em seguida, instale-os com o espaçador na articulação do amortecedor do braço oscilante.

RETENTORES DE PÓ

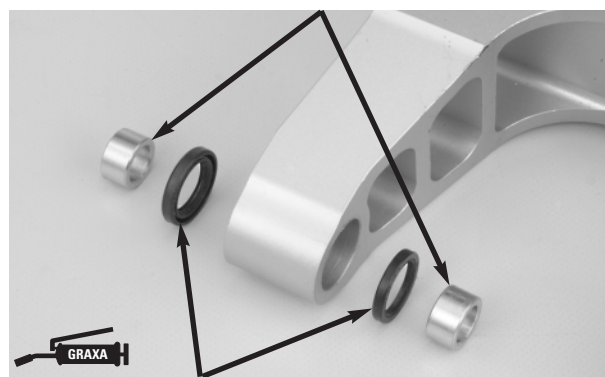


ESPAÇADOR DE ARTICULAÇÃO

ESPAÇADORES LATERAIS

Aplique graxa aos lábios dos retentores de pó. Em seguida, instale-os na articulação direita do braço oscilante. Preencha o espaço entre o retentor de pó interno e o rolamento de agulhas com graxa.

Instale os espaçadores laterais da articulação.



RETENTORES DE PÓ

Aplique graxa aos lábios dos retentores de pó. Em seguida, instale-os com o espaçador na articulação esquerda do braço oscilante.

Instale a guia da corrente de transmissão alinhando sua fenda com o ressalto no braço oscilante. Instale os ressaltos da guia da corrente de transmissão nos orifícios do braço oscilante.

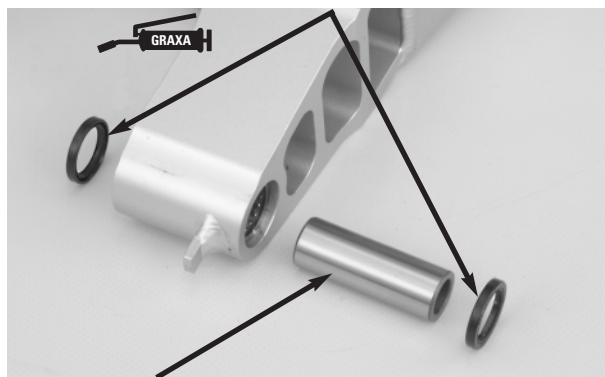
Instale e aperte os parafusos de fixação da guia da corrente de transmissão no torque especificado.

TORQUE: 8,8 N.m (0,90 kgf.m)

INSTALAÇÃO

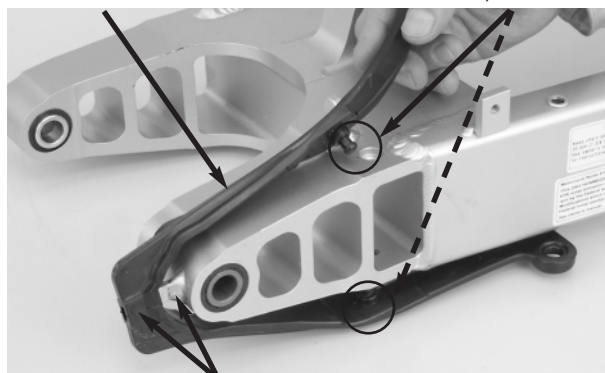
Aplique uma leve camada de graxa à superfície deslizante do parafuso de articulação do braço oscilante. Instale o braço oscilante no chassi. Aperte os parafusos do suporte da articulação esquerda firmemente. Instale o parafuso de articulação do braço oscilante pelo lado esquerdo.

RETENTORES DE PÓ



ESPAÇADOR DE ARTICULAÇÃO
GUIA DA CORRENTE
DE TRANSMISSÃO

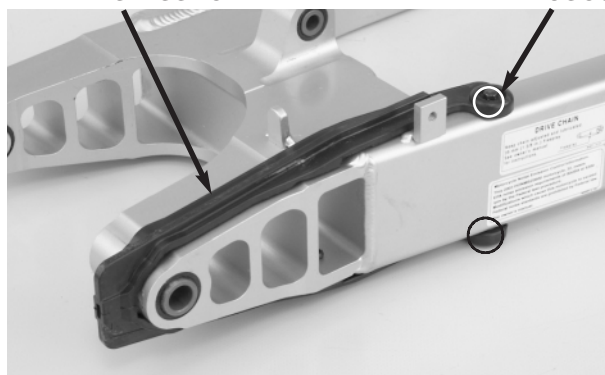
RESSALTOS/ORIFÍCIOS



FENDA/RESSALTO

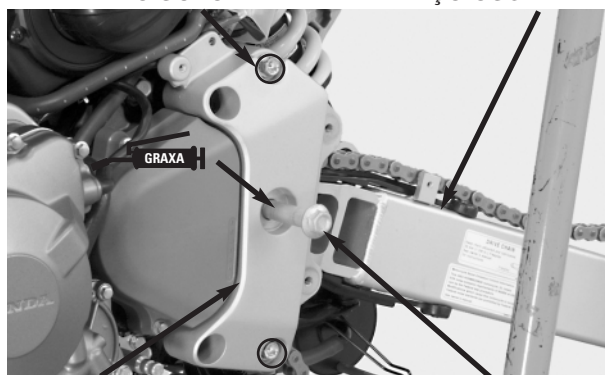
GUIA DA CORRENTE
DE TRANSMISSÃO

PARAFUSOS



PARAFUSOS
DO SUPORTE

BRAÇO OSCILANTE



SUPORTE

PARAFUSO DE
ARTICULAÇÃO

Instale e aperte a porca de articulação do braço oscilante no torque especificado.

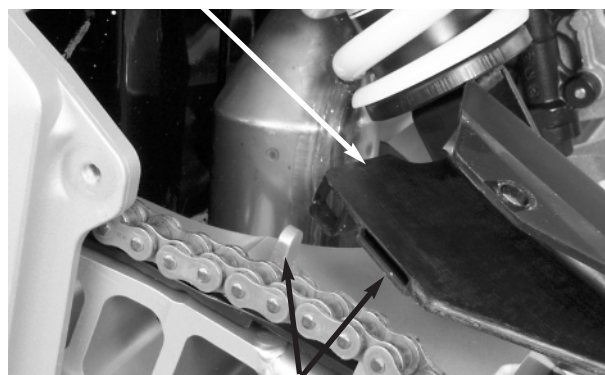
TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)

PORCA DE ARTICULAÇÃO/ARRUELA



Instale a capa da corrente de transmissão alinhando sua fenda com o ressalto no braço oscilante.

CAPA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

FENDA/RESSALTO
CAPA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Aperte os parafusos da capa da corrente de transmissão no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



PARAFUSOS

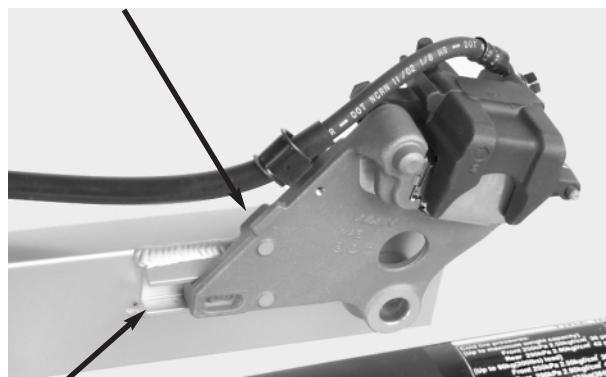
Instale o parafuso/porca de fixação inferior do amortecedor e, em seguida, aperte a porca no torque especificado.

TORQUE: 36 N.m (3,7 kgf.m)



PARAFUSO/PORCA DE FIXAÇÃO INFERIOR

Encaminhe a mangueira do freio corretamente e, em seguida, instale o câliper do freio traseiro e seu suporte na guia do braço oscilante.

SUPORE DO CÁLIPER

GUIA

Instale e aperte firmemente os parafusos da presilha da mangueira do freio traseiro.

PRESILHA DA MANGUEIRA DO FREIO

PARAFUSOS

Instale o suporte do pedal de apoio esquerdo e aperte os parafusos allen no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

PARAFUSOS ALLEN

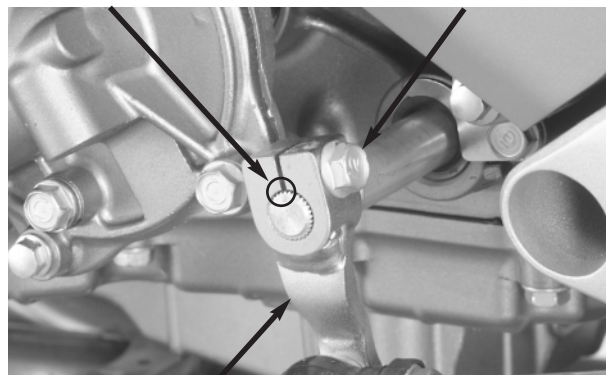
SUPORE DO PEDAL DE APOIO ESQUERDO

Instale a articulação do pedal de câmbio no eixo de mudança de marchas alinhando sua fenda com a marca de punção no eixo.

Aperte o parafuso no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Instale a roda traseira (página 14-10).

MARCA DE PUNÇÃO/FENDA
PARAFUSO

ARTICULAÇÃO DO PEDAL DE CÂMBIO

NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

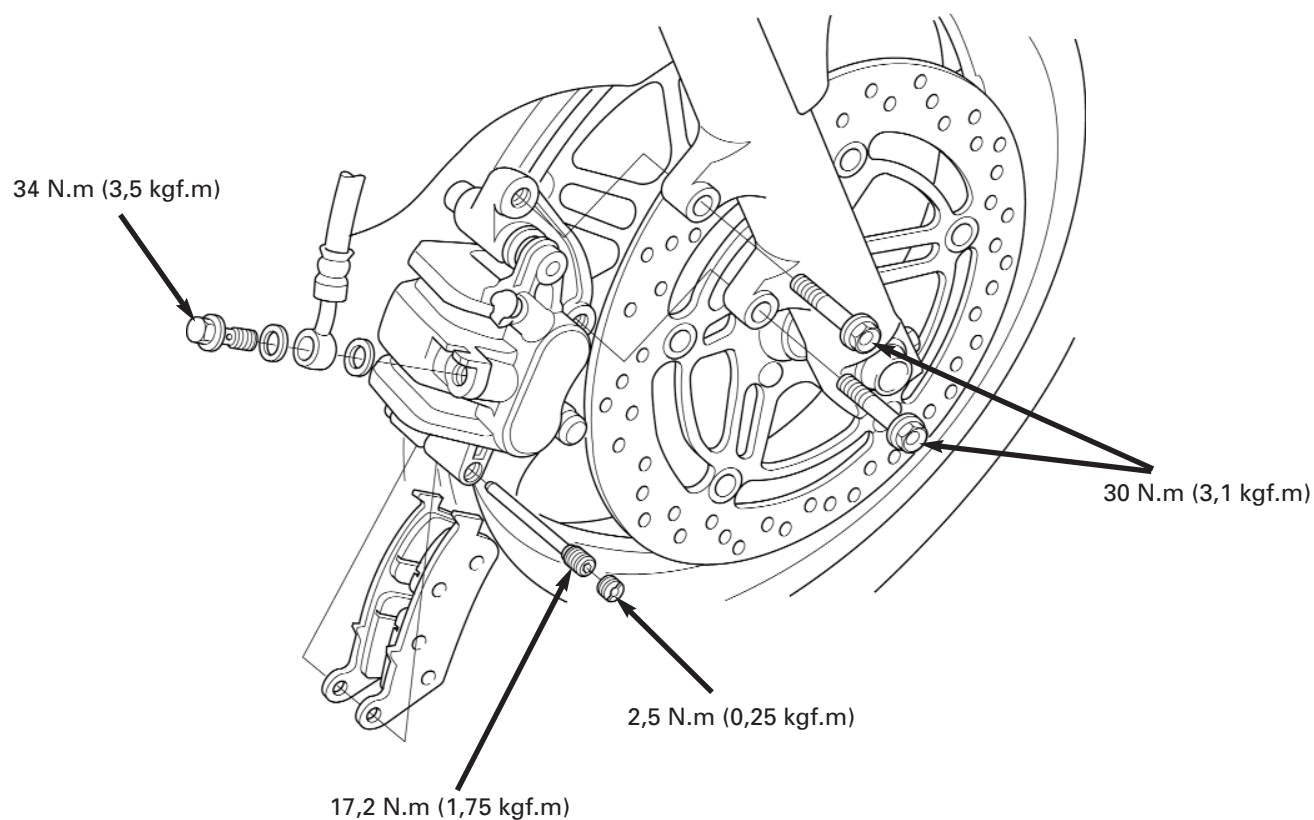
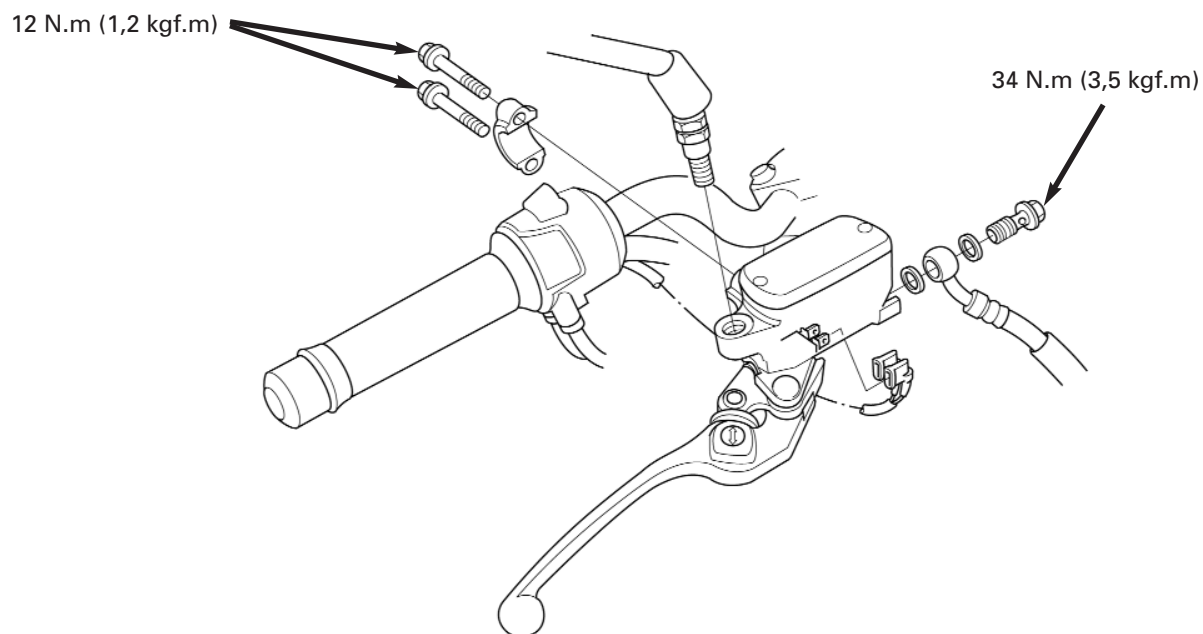
MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

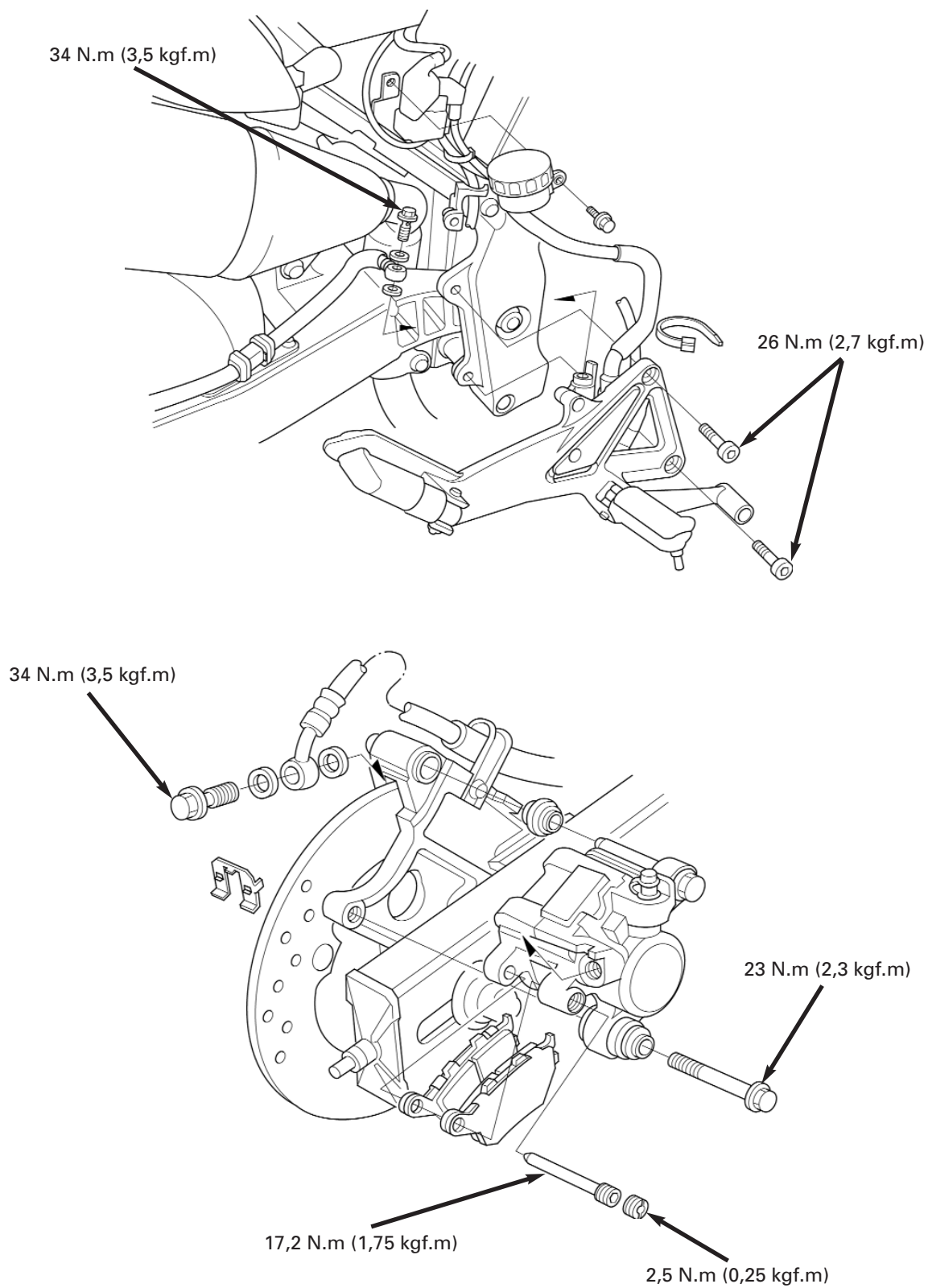
LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

DIANTEIRO:



FREIO HIDRÁULICO

TRASEIRO:



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	15-0	CILINDRO MESTRE DIANTEIRO	15-10
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	CILINDRO MESTRE TRASEIRO	15-16
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-3	CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO	15-22
SUBSTITUIÇÃO DO FLUIDO DO FREIO/SANGRIA DE AR	15-4	CÁLIPER DO FREIO TRASEIRO	15-26
PASTILHAS/DISCO DE FREIO	15-7	PEDAL DO FREIO	15-30

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A inalação freqüente de poeira das pastilhas de freio, independente da composição do material, pode ser prejudicial à saúde.
- Evite inalar partículas de poeira.
- Nunca use mangueira de ar ou escova seca para limpar os conjuntos dos freios. Use somente um aspirador de pó aprovado para essa finalidade.
- Discos ou pastilhas de freio contaminados reduzem a força de frenagem. Descarte as pastilhas contaminadas e limpe o disco contaminado com agente desengraxante para freios de alta qualidade.
- Sempre verifique o funcionamento dos freios antes de pilotar a motocicleta.

ATENÇÃO

- O fluido de freio danifica severamente as lentes dos instrumentos e as superfícies pintadas. O fluido também é prejudicial para algumas peças de borracha. Tenha sempre muito cuidado quando remover a tampa do reservatório. Certifique-se primeiro de que o reservatório dianteiro esteja na posição horizontal.

- Nunca permita que agentes contaminantes (como sujeira, água etc.) penetrem no reservatório aberto.
- O sistema deverá ser sangrado depois que o sistema hidráulico for aberto ou se a alavanca do freio parecer esponjosa.
- Use sempre fluido de freio DOT 4 novo proveniente de uma embalagem fechada. Não misture tipos diferentes de fluidos, eles não são compatíveis.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

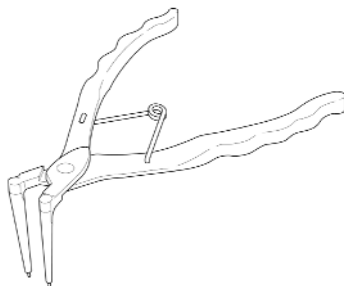
Item		Padrão	Limite de Uso
Dianteiro	Fluido de freio especificado	DOT 4	—
	Espessura do disco de freio	4,5	3,5
	Empenamento do disco de freio	—	0,30
	D.I. do cilindro mestre	14,00	—
	D.I. do cilindro do calíper	Superior	32,03
		Inferior	30,23
Traseiro	Fluido de freio especificado	DOT 4	—
	Altura do pedal do freio	67,5	—
	Espessura do disco de freio	5,0	4,0
	Empenamento do disco de freio	—	0,30
	D.I. do cilindro mestre	14,00	—
	D.I. do cilindro do calíper	33,96	—

VALORES DE TORQUE

Parafuso do suporte do cilindro mestre dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso da tampa do reservatório do cilindro mestre dianteiro	1,4 N.m (0,14 kgf.m)	
Parafuso de articulação da alavanca do freio dianteiro	1,0 N.m (0,11 kgf.m)	
Porca de articulação da alavanca do freio dianteiro	5,9 N.m (0,60 kgf.m)	
Parafuso do interruptor da luz do freio dianteiro	1,2 N.m (0,12 kgf.m)	
Parafuso de fixação do calíper do freio dianteiro	30 N.m (3,1 kgf.m)	Parafuso ALOC: substitua-o por um novo.
Parafuso-pino do calíper do freio dianteiro "A"	23 N.m (2,3 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso-pino do calíper do freio dianteiro	13 N.m (1,3 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Pino das pastilhas	17,2 N.m (1,75 kgf.m)	
Bujão do pino das pastilhas	2,5 N.m (0,25 kgf.m)	
Parafuso da presilha da mangueira do freio dianteiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	Parafuso ALOC: substitua-o por um novo.
Válvula de sangria do calíper do freio	5,4 N.m (0,55 kgf.m)	
Parafuso de fixação do cilindro mestre traseiro	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso da conexão da mangueira do reservatório do freio traseiro	1,4 N.m (0,14 kgf.m)	Aplique trava química na rosca.
Porca da haste de acionamento do cilindro mestre traseiro	17,2 N.m (1,75 kgf.m)	
Pino deslizante principal do calíper do freio traseiro	27 N.m (2,8 kgf.m)	
Pino deslizante secundário do calíper do freio traseiro	22 N.m (2,2 kgf.m)	Parafuso ALOC: substitua-o por um novo.
Parafuso da presilha da mangueira do freio traseiro	9,0 N.m (0,92 kgf.m)	Parafuso ALOC: substitua-o por um novo.
Parafuso de conexão da mangueira do freio	34 N.m (3,5 kgf.m)	
Parafuso do suporte do pedal de apoio	26 N.m (2,7 kgf.m)	

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Alicate para anel elástico
07914-SA50001



ou 07914-3230001

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Alavanca/pedal do freio muito macio ou esponjoso

- Ar no sistema hidráulico
- Vazamento no sistema hidráulico
- Pastilha/disco de freio contaminado
- Selo do pistão do calíper desgastado
- Retentores do pistão do cilindro mestre desgastados
- Pastilha/disco de freio desgastado
- Calíper contaminado
- Calíper não desliza corretamente
- Baixo nível de fluido de freio
- Passagem de fluido obstruída
- Disco de freio deformado/empenado
- Pistão do calíper engripado/desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Cilindro mestre contaminado
- Alavanca/pedal do freio empenado

Alavanca/pedal do freio muito duro

- Obstrução ou restrição no sistema hidráulico
- Pistão do calíper engripado/desgastado
- Calíper não desliza corretamente
- Passagem de fluido obstruída/restringida
- Selo do pistão do calíper desgastado
- Pistão do cilindro mestre engripado/desgastado
- Alavanca/pedal do freio empenado

Freio arrastando

- Pastilha/disco de freio contaminado
- Roda desalinhada
- Disco de freio empenado/deformado
- Calíper não desliza corretamente
- Obstrução ou restrição no sistema hidráulico
- Pistão do calíper engripado/desgastado

SUBSTITUIÇÃO DO FLUIDO DO FREIO/SANGRIA DE AR

ATENÇÃO

- Evite derramar fluido sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.
- Ao abastecer o reservatório, não permita a entrada de materiais estranhos no sistema.

DRENAGEM DO FLUIDO DO FREIO

Para o freio dianteiro, gire o guidão para a esquerda até que o reservatório fique paralelo ao solo antes de remover sua tampa.

Remova os parafusos e a tampa do reservatório.

Remova a placa de fixação e o diafragma.

Para o freio traseiro, remova a tampa lateral direita (página 2-2).

Remova a tampa do reservatório.

Remova a placa de fixação e o diafragma.

Conecte uma mangueira de sangria transparente na válvula de sangria do calíper.

PARAFUSOS

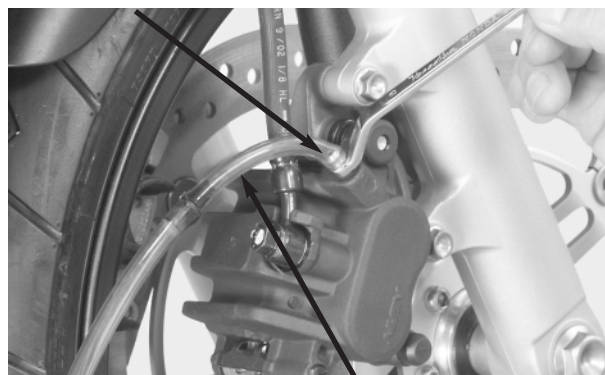


TAMPA DO RESERVATÓRIO/
PLACA DE FIXAÇÃO/DIAFRAGMA



TAMPA DO RESERVATÓRIO/
PLACA DE FIXAÇÃO/DIAFRAGMA

VÁLVULA DE SANGRIA



MANGUEIRA DE SANGRIA

Desaperte a válvula de sangria e bombeie a alavanca ou pedal do freio.
Pare de bombear a alavanca ou pedal do freio quando não houver mais fluxo de fluido através da válvula de sangria.

ALAVANCA DO FREIO



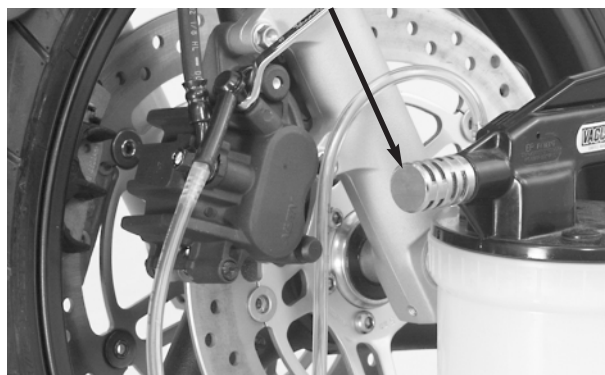
ADIÇÃO DE FLUIDO DO FREIO/SANGRIA DE AR

ATENÇÃO

- Use somente fluido de freio DOT 4 proveniente de uma embalagem fechada.
- Não misture tipos diferentes de fluidos, eles não são compatíveis.
- Ao abastecer o reservatório, não permita a entrada de materiais estranhos no sistema.

Abasteça o reservatório com fluido de freio DOT 4 proveniente de uma embalagem fechada.
Conecte um dispositivo de sangria de freios disponível comercialmente na válvula de sangria.
Acione o dispositivo de sangria e desaperte a válvula de sangria.
Caso não utilize um dispositivo de reabastecimento automático, adicione fluido de freio quando o nível do reservatório estiver baixo.

DISPOSITIVO DE SANGRIA



NOTA

- Inspeccione constantemente o nível de fluido durante a sangria do freio a fim de evitar a penetração de ar no sistema.
- Quando utilizar um dispositivo de sangria de freios, siga as instruções do fabricante.

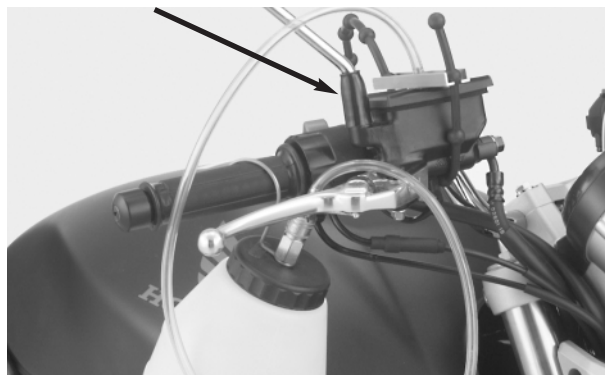
Efetue o procedimento de sangria até que o fluido de freio do sistema esteja completamente renovado/sangrado.

NOTA

- Caso haja penetração de ar no dispositivo de sangria de freios através da rosca da válvula de sangria, vede a rosca com fita de teflon.
- Caso não haja um dispositivo de sangria de freios disponível, abasteça o cilindro mestre e acione a alavanca ou pedal do freio para abastecer o sistema.

Feche a válvula de sangria.
Em seguida, efetue o procedimento de sangria de ar apresentado a seguir.

CILINDRO MESTRE



Conecte uma mangueira de sangria transparente na válvula de sangria.

Bombeie o sistema através da alavanca ou do pedal do freio até que não haja mais bolhas de ar no fluido que sai do cilindro mestre e a alavanca ou pedal do freio apresente resistência.

1. Aplique a alavanca ou pedal do freio completamente, abra a válvula de sangria 1/2 volta e, em seguida, feche-a.

NOTA

Não libere a alavanca ou pedal do freio antes de fechar a válvula de sangria.

2. Libere a alavanca ou pedal do freio depois de fechar a válvula de sangria.
3. Repita as etapas nº 1 e nº 2 até que não haja mais bolhas de ar no fluido da mangueira da válvula de sangria.
4. Aperte a válvula de sangria no torque especificado.

TORQUE: 5,4 N.m (0,55 kgf.m)

Abasteça o reservatório com o fluido de freio recomendado até atingir o nível superior.

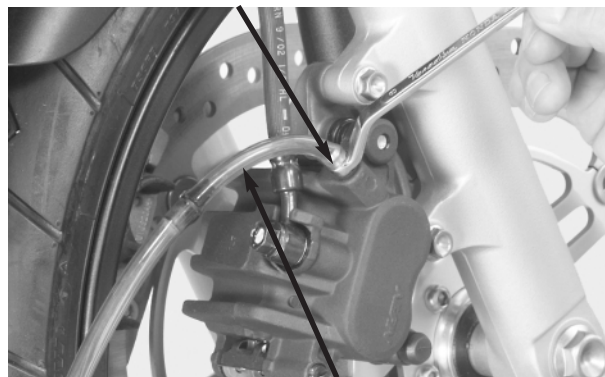
No freio dianteiro, instale o diafragma e a placa de fixação. Instale a tampa do reservatório e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 1,4 N.m (0,14 kgf.m)

No freio traseiro, instale o diafragma e a placa de fixação. Instale firmemente a tampa do reservatório.

Instale a tampa lateral direita (página 2-2).

VÁLVULA DE SANGRIA



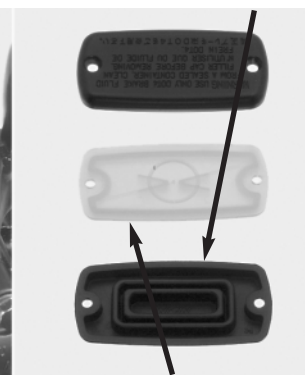
MANGUEIRA DE SANGRIA
LINHAS DE NÍVEL SUPERIOR



PARAFUSOS



DIAFRAGMA



TAMPA DO RESERVATÓRIO
TAMPA DO RESERVATÓRIO

PLACA DE FIXAÇÃO
PLACA DE FIXAÇÃO



DIAFRAGMA

PASTILHAS/DISCO DE FREIO

SUBSTITUIÇÃO DAS PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Pressione o câliper completamente para que os pistões recuem a fim de permitir a instalação das novas pastilhas de freio.

NOTA

Verifique o nível do fluido de freio no reservatório do cilindro mestre, pois esta operação faz com que o nível do fluido suba.

Remova o bujão do pino das pastilhas e, em seguida, desaperte o pino das pastilhas.

Remova o pino das pastilhas e as pastilhas de freio.

Limpe a parte interna do câliper, especialmente a área ao redor dos pistões.

Certifique-se de que a mola das pastilhas esteja posicionada corretamente.

Instale as novas pastilhas de freio.
Pressione as pastilhas de freio contra sua mola e, em seguida, instale o pino das pastilhas.

ATENÇÃO

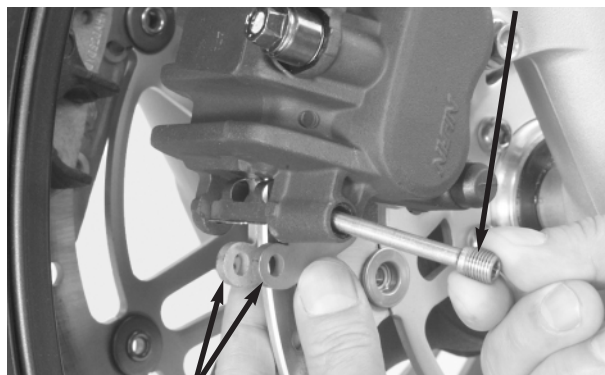
Sempre substitua as pastilhas de freio em pares a fim de assegurar uma pressão uniforme sobre o disco.

CÁLIPER DO FREIO



BUJÃO DO PINO DAS PASTILHAS

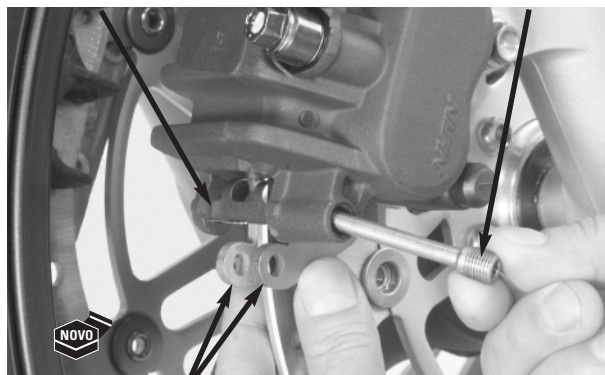
PINO DAS PASTILHAS



PASTILHAS DE FREIO

MOLA DAS PASTILHAS

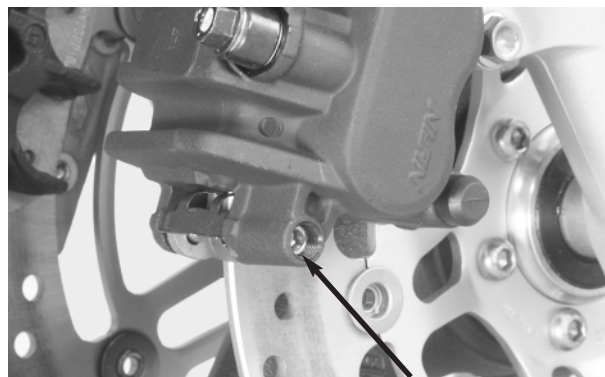
PINO DAS PASTILHAS



PASTILHAS DE FREIO

Aperte o pino das pastilhas no torque especificado.

TORQUE: 17,2 N.m (1,75 kgf.m)



PINO DAS PASTILHAS

Instale e aperte o bujão do pino das pastilhas no torque especificado.

TORQUE: 2,5 N.m (0,25 kgf.m)



BUJÃO DO PINO DAS PASTILHAS

CÁLIPER DO FREIO

SUBSTITUIÇÃO DAS PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Pressione o cábiper completamente para que o pistão recue a fim de permitir a instalação das novas pastilhas de freio.

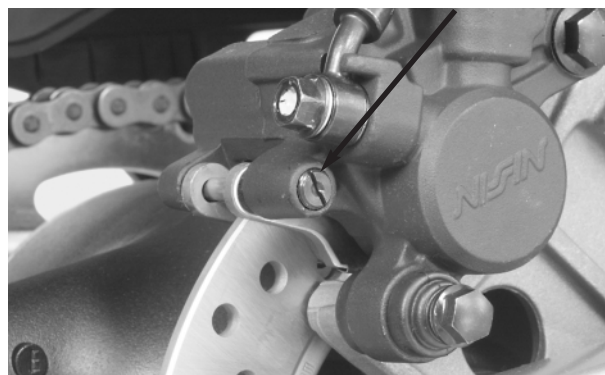
NOTA

Verifique o nível do fluido de freio no reservatório do cilindro mestre, pois esta operação faz com que o nível do fluido suba.



BUJÃO DO PINO DAS PASTILHAS

Remova o bujão do pino das pastilhas.



Desaperte o pino das pastilhas.
Remova o pino deslizante secundário do câliper.

Desloque o câliper para cima.
Remova o pino das pastilhas e as pastilhas do freio.

Limpe a parte interna do câliper, especialmente a área ao redor do pistão.

Certifique-se de que a mola das pastilhas esteja posicionada corretamente.

Instale as novas pastilhas do freio.

NOTA

Sempre substitua as pastilhas em pares a fim de assegurar uma pressão uniforme sobre o disco de freio.

Abaixe o câliper enquanto pressiona as pastilhas contra a mola, de modo que as extremidades das pastilhas fiquem posicionadas sobre o retentor do suporte do câliper.
Instale o pino das pastilhas.

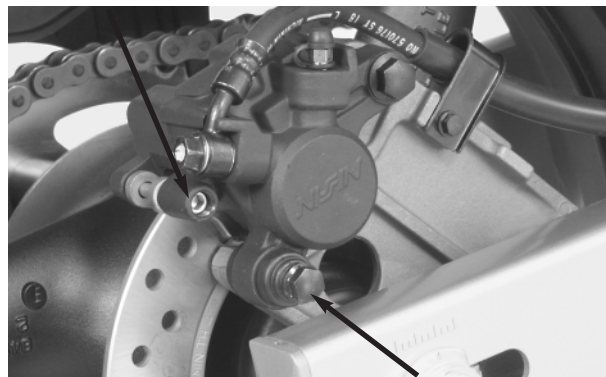
Instale o novo pino deslizante secundário do câliper e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Aperte o pino das pastilhas no torque especificado.

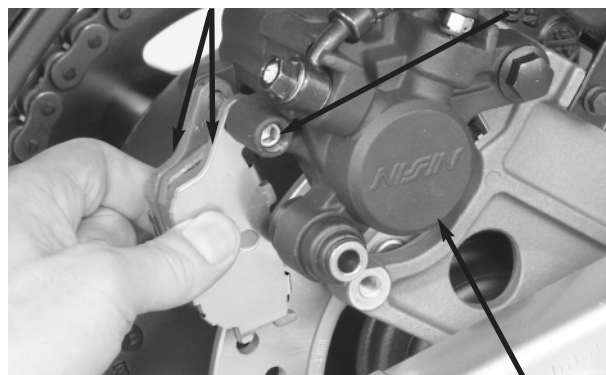
TORQUE: 17,2 N.m (1,75 kgf.m)

PINO DAS PASTILHAS



PINO DESLIZANTE SECUNDÁRIO DO CÁLIPER

PASTILHAS DE FREIO PINO DAS PASTILHAS



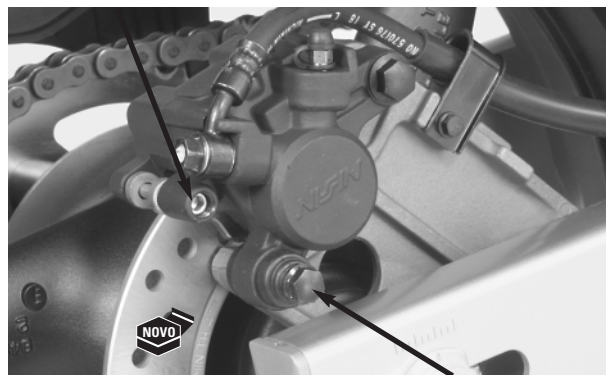
CÁLIPER

PASTILHAS DE FREIO PINO DAS PASTILHAS



CÁLIPER

PINO DAS PASTILHAS

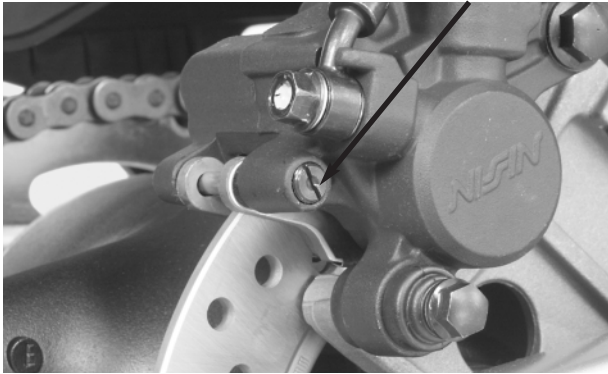


PINO DESLIZANTE SECUNDÁRIO DO CÁLIPER

Instale e aperte o bujão do pino das pastilhas no torque especificado.

TORQUE: 2,5 N.m (0,25 kgf.m)

BUJÃO DO PINO DAS PASTILHAS



INSPEÇÃO DO DISCO DE FREIO

Inspecione visualmente o disco de freio quanto a danos ou trincas.

Meça a espessura do disco de freio utilizando um micrômetro.

Limite de Uso	Dianteiro	3,5 mm
	Traseiro	4,0 mm

Substitua o disco de freio se a menor medida estiver abaixo do limite de uso.



Meça o empenamento do disco de freio utilizando um relógio comparador.

Limite de Uso	Dianteiro	0,30 mm
	Traseiro	0,30 mm

Caso o empenamento medido exceda o limite de uso, verifique os rolamentos da roda quanto a folga excessiva. Se os rolamentos da roda estiverem normais, substitua o disco de freio.

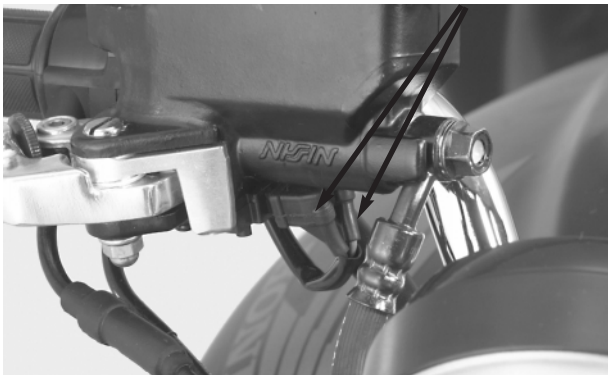


CILINDRO MESTRE DIANTEIRO

REMOÇÃO

Remova o espelho retrovisor direito (página 13-4). Drene o sistema hidráulico do freio dianteiro (página 15-4). Solte os conectores da fiação do interruptor da luz do freio dianteiro.

CONECTORES



ATENÇÃO

Evite derramar fluido sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

Remova o parafuso de conexão, as arruelas de vedação e a conexão da mangueira do freio.

Remova os parafusos do suporte e o conjunto do cilindro mestre.

DESMONTAGEM

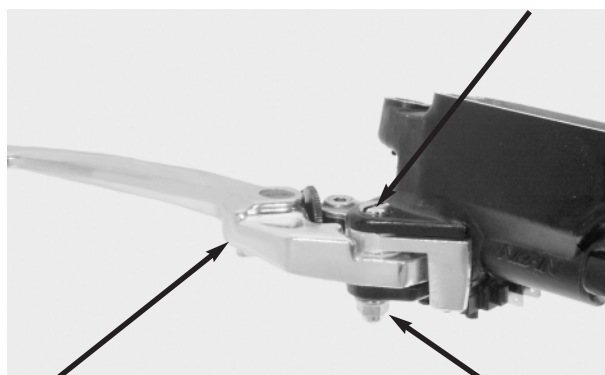
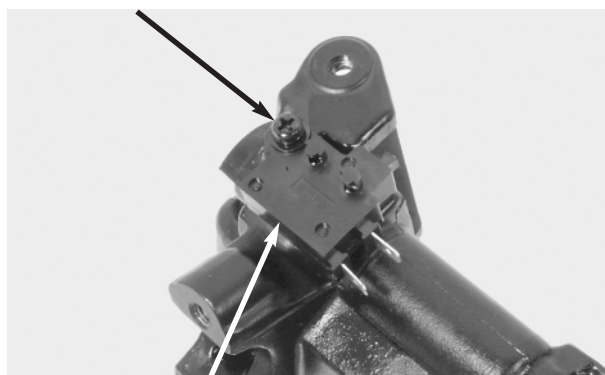
Remova o parafuso/porca de articulação e o conjunto da alavanca do freio.

Remova o parafuso e o interruptor da luz do freio dianteiro.

ARRUELAS DE VEDAÇÃO



MANGUEIRA DO FREIO CILINDRO MESTRE

PARAFUSO DE CONEXÃO
SUPORTEPARAFUSOS
PARAFUSO DE ARTICULAÇÃOALAVANCA DO FREIO
PORCA DE ARTICULAÇÃO
PARAFUSO

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Remova o protetor de pó.

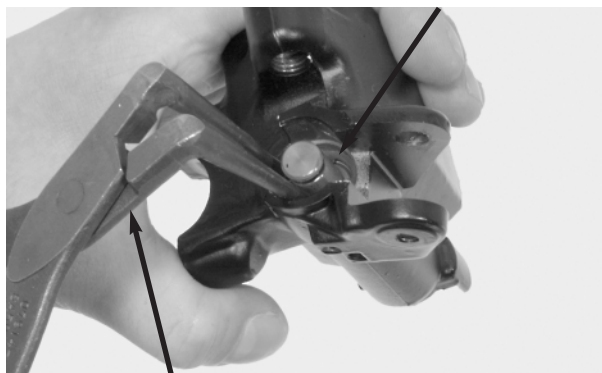
PROTETOR DE PÓ



Remova o anel elástico do corpo do cilindro mestre utilizando a ferramenta especial, conforme mostrado.

Ferramenta:**Alicate para anel elástico****07914-SA50001 ou
07914-3230001**

ANEL ELÁSTICO

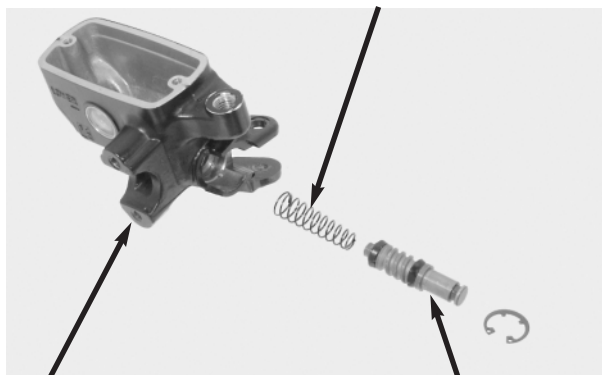


ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO

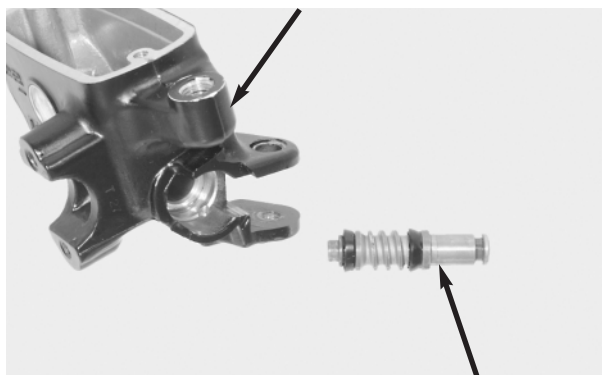
Remova o pistão do cilindro mestre e a mola.

Limpe a parte interna do cilindro e do reservatório com fluido de freio limpo.

MOLA

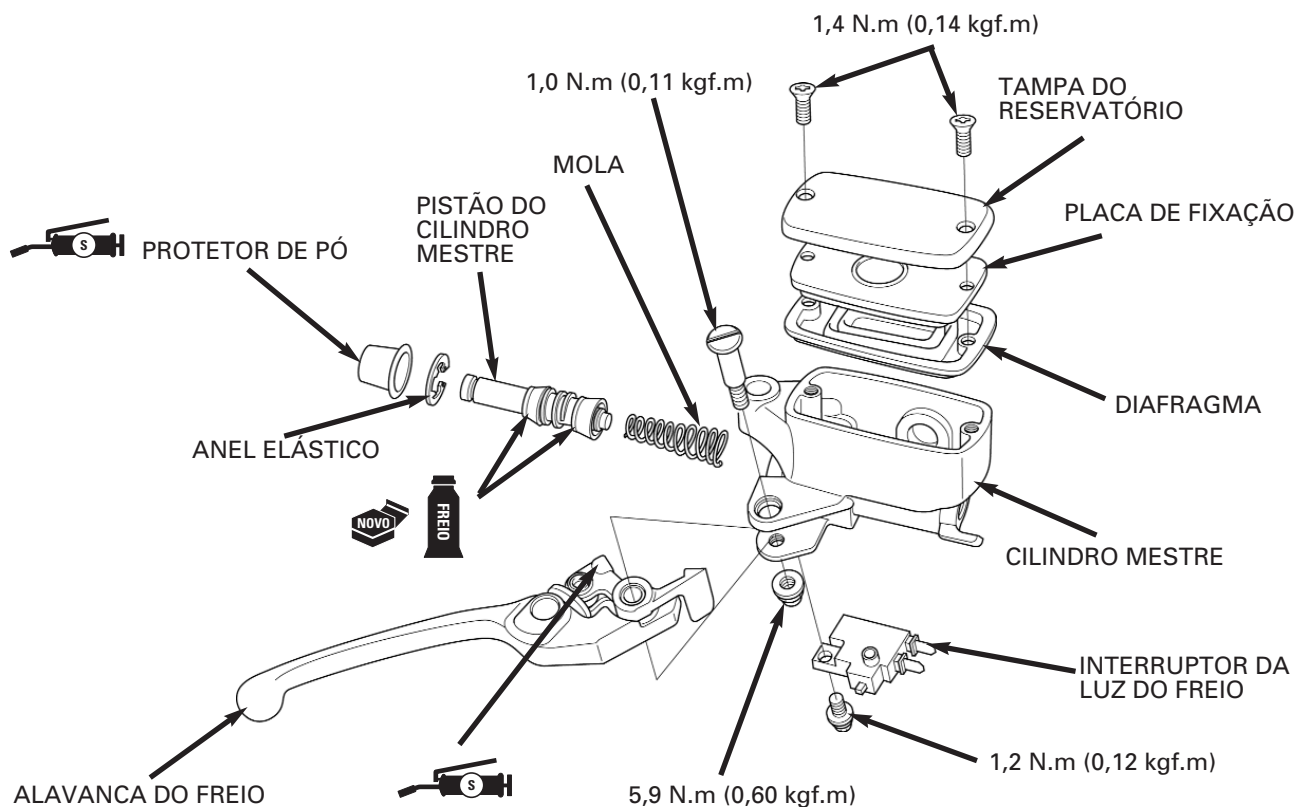
CILINDRO MESTRE PISTÃO DO CILINDRO MESTRE
CILINDRO MESTRE**INSPEÇÃO**

Verifique o protetor de pó e os retentores primário e secundário do pistão do cilindro mestre quanto a fadiga ou deterioração.
Verifique o pistão e o cilindro mestre quanto a riscos anormais.



PISTÃO DO CILINDRO MESTRE

MONTAGEM

**ATENÇÃO**

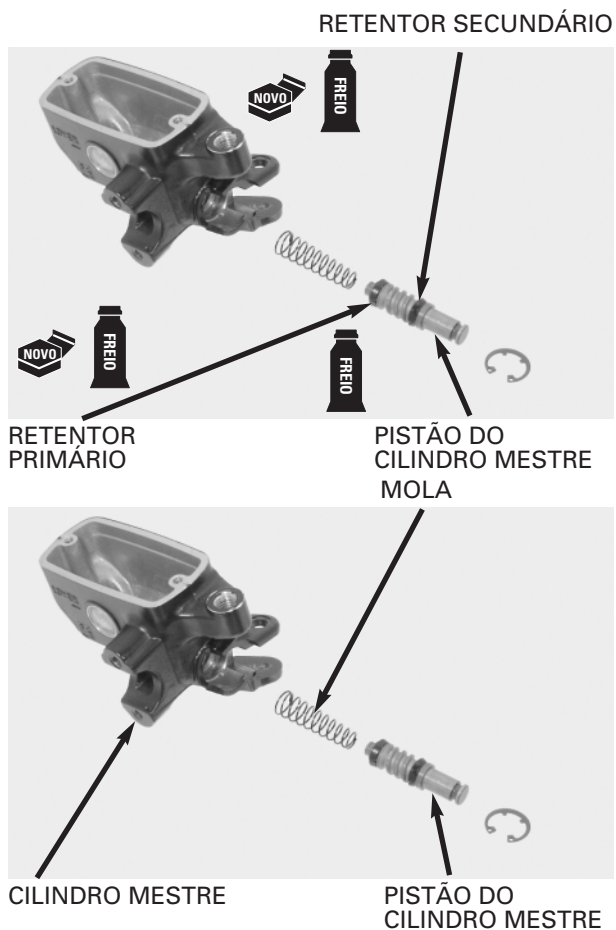
Se necessário, substitua o pistão, seus retentores, a mola, o anel elástico e o protetor de pó em conjunto. Nunca substitua apenas componentes individuais.

Antes da montagem, banhe todas as peças com fluido de freio limpo.

Mergulhe o pistão em fluido de freio. Instale os retentores primário e secundário no pistão do cilindro mestre. Instale a mola na extremidade do pistão do cilindro mestre. Instale o conjunto de mola, retentores primário/secundário e pistão no cilindro mestre.

ATENÇÃO

Ao instalar os retentores, tome cuidado para que suas bordas não fiquem viradas ao contrário.



Instale o anel elástico utilizando a ferramenta especial, conforme mostrado.

Ferramenta:**Alicate para anel elástico****07914-SA50001 ou
07914-3230001****ATENÇÃO**

Certifique-se de que o anel elástico esteja assentado firmemente na ranhura.

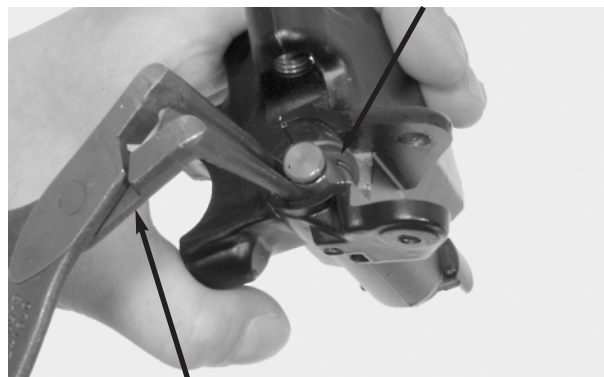
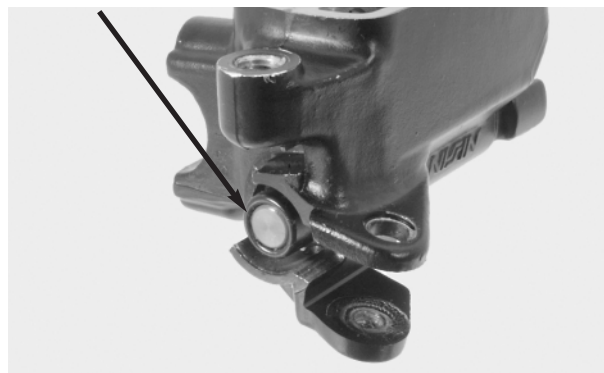
Instale o protetor de pó.

Instale o interruptor da luz do freio e aperte seu parafuso no torque especificado.

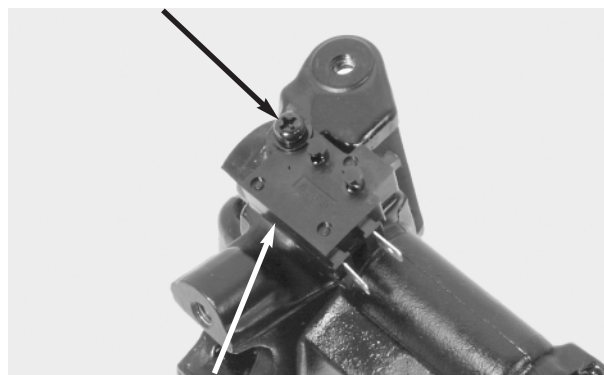
TORQUE: 1,2 N.m (0,12 kgf.m)

Aplique graxa à base de silicone nas superfícies de contato da alavanca do freio e da extremidade do pistão do cilindro mestre.

ANEL ELÁSTICO

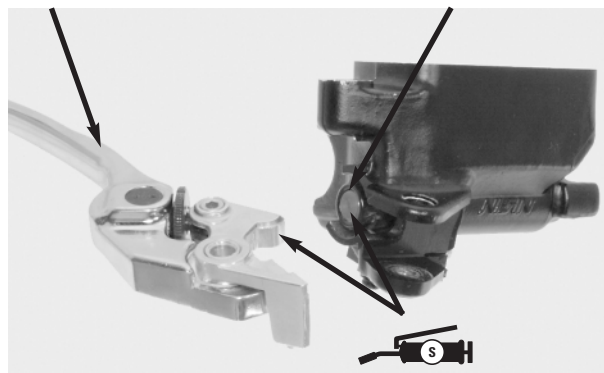
ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO
PROTECTOR DE PÓ

PARAFUSO



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

ALAVANCA DO FREIO

PISTÃO DO
CILINDRO MESTRE

Instale o conjunto da alavanca do freio e aperte o parafuso de articulação no torque especificado.

TORQUE: 1,0 N.m (0,11 kgf.m)

Mantenha fixo o parafuso de articulação e aperte a porca de articulação no torque especificado.

TORQUE: 5,9 N.m (0,60 kgf.m)

INSTALAÇÃO

Coloque o conjunto do cilindro mestre sobre o guidão. Alinhe a extremidade do cilindro mestre com a marca de punção no guidão.

Instale o suporte do cilindro mestre com a marca "UP" voltada para cima.

Aperte primeiro o parafuso superior e, em seguida, o parafuso inferior do suporte no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

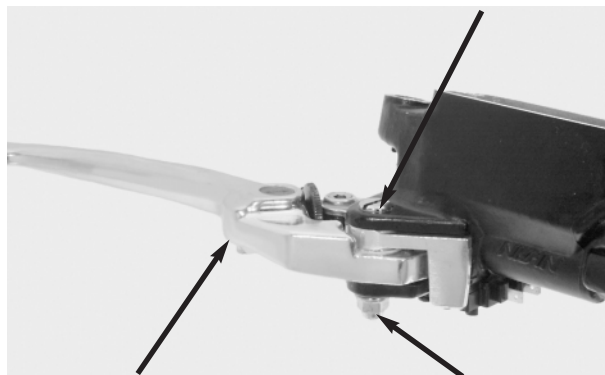
Instale a conexão da mangueira do freio com o parafuso de conexão e as novas arruelas de vedação. Empurre a conexão contra o batente e, em seguida, aperte o parafuso de conexão no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

Ligue os conectores da fiação do interruptor da luz do freio.

Abasteça o reservatório com fluido de freio até atingir o nível superior (página 15-5) e efetue a sangria de ar do sistema hidráulico do freio dianteiro (página 15-5). Instale o espelho retrovisor (página 13-6).

PARAFUSO DE ARTICULAÇÃO



ALAVANCA DO FREIO
CILINDRO MESTRE

PORCA DE ARTICULAÇÃO
SUPPORTE



MARCA
DE PUNÇÃO

MARCA "UP"

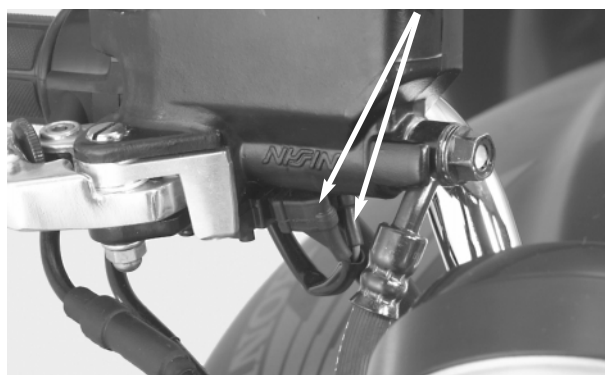
PARAFUSOS

ARRUELAS DE VEDAÇÃO



MANGUEIRA DO FREIO

PARAFUSO DE CONEXÃO
CONECTORES



CILINDRO MESTRE TRASEIRO

REMOÇÃO

Drene o sistema hidráulico do freio traseiro (página 15-4).

Remova o parafuso e o reservatório do cilindro mestre traseiro.

Remova o parafuso de conexão, as arruelas de vedação e a conexão da mangueira do freio.

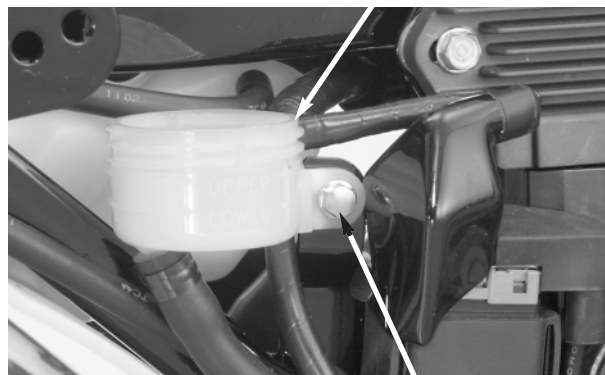
ATENÇÃO

Evite que respingos de fluido de freio atinjam superfícies pintadas, plásticas ou peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

Remova a mangueira do reservatório da presilha.
Remova a cinta da fiação.

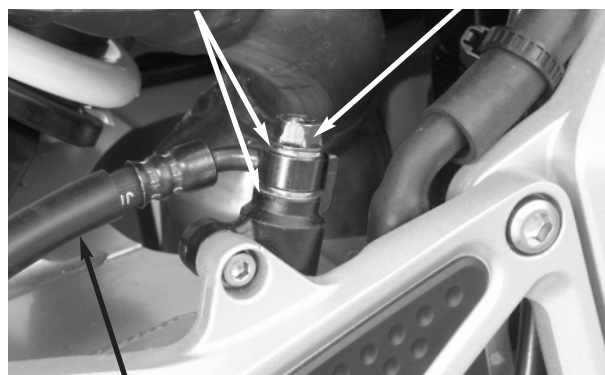
Desaperte os parafusos de fixação do cilindro mestre traseiro.
Remova os parafusos e o conjunto do suporte do pedal de apoio direito.

RESERVATÓRIO



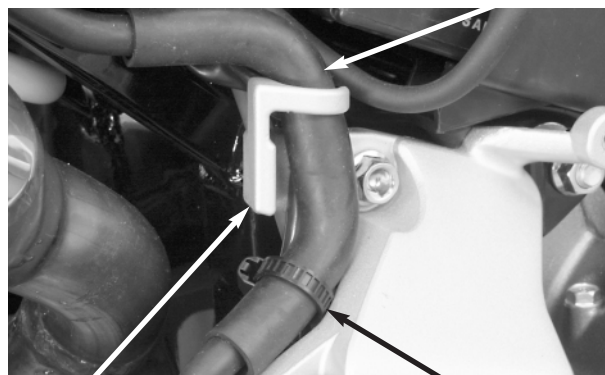
PARAFUSO

ARRUELAS DE VEDAÇÃO PARAFUSO DE CONEXÃO



MANGUEIRA DO FREIO

MANGUEIRA DO RESERVATÓRIO



PRESILHA

CINTA DA FIAÇÃO

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

PARAFUSOS



SUPORTE DO PEDAL DE APOIO

Remova e descarte a cupilha da conexão do pedal do freio traseiro.
Remova o pino de conexão.
Remova os parafusos de fixação e o cilindro mestre traseiro.

DESMONTAGEM

Remova a braçadeira e, em seguida, desconecte a mangueira do reservatório.

Remova o parafuso, a conexão da mangueira do reservatório e o anel de vedação do cilindro mestre.

Remova o protetor de pó.

Remova o anel elástico do corpo do cilindro mestre utilizando a ferramenta especial, conforme mostrado.

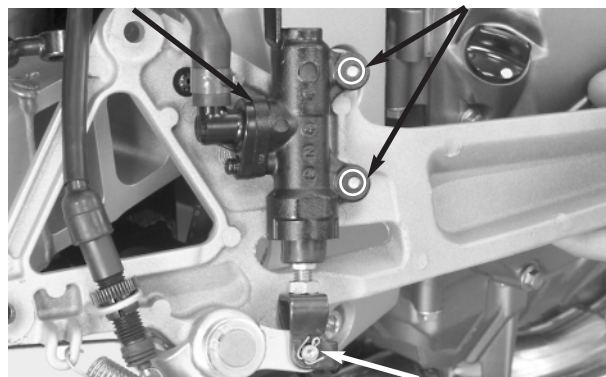
Ferramenta:

Alicate para anel elástico

07914-SA50001 ou
07914-3230001

CILINDRO MESTRE

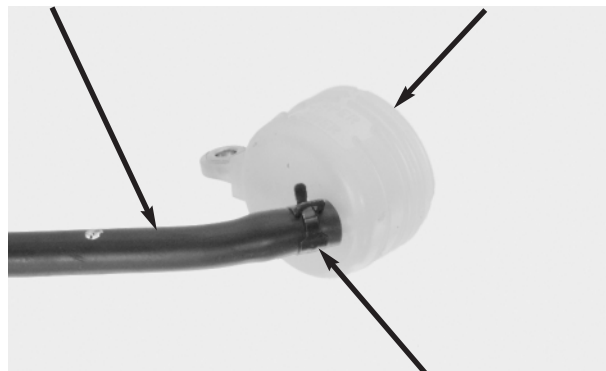
PARAFUSOS



MANGUEIRA
DO RESERVATÓRIO

CUPILHA/PINO DE CONEXÃO

RESERVATÓRIO



BRAÇADEIRA

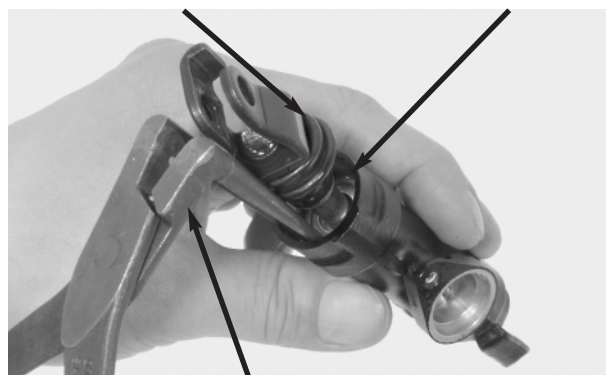
CONEXÃO/ANEL DE VEDAÇÃO



PARAFUSO

PROTETOR DE PÓ

ANEL ELÁSTICO



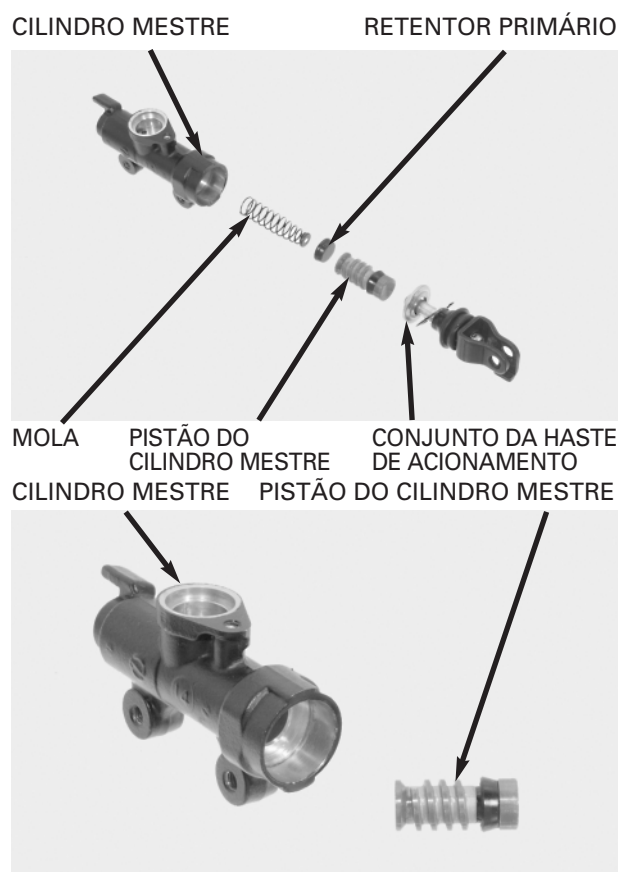
ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO

Remova a haste de acionamento, o pistão do cilindro mestre, o retentor primário e a mola.

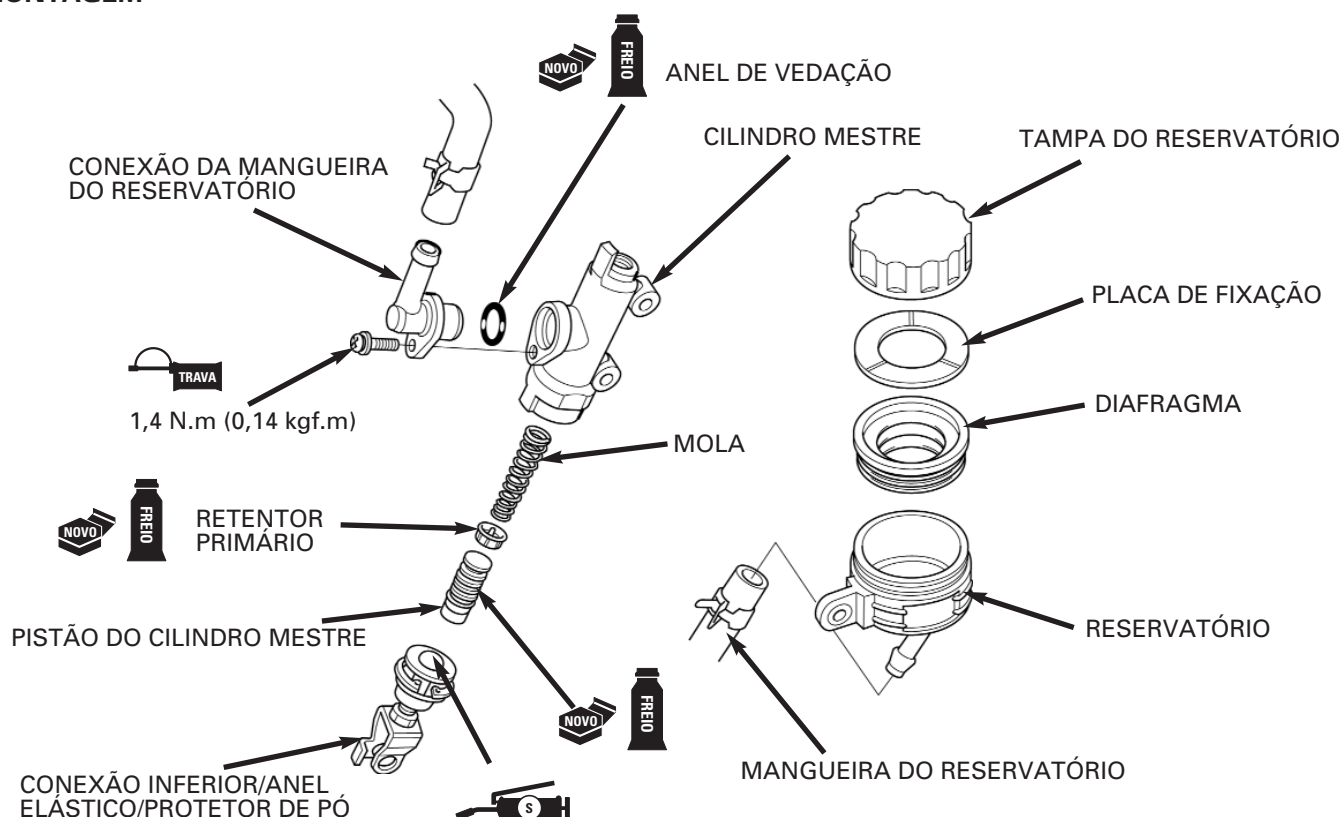
Limpe a parte interna do cilindro mestre com fluido de freio limpo.

INSPEÇÃO

Verifique o protetor de pó e os retentores primário e secundário quanto a fadiga ou danos. Verifique o pistão e o cilindro mestre quanto a riscos anormais.



MONTAGEM



ATENÇÃO

Se necessário, substitua o pistão, seus retentores, a mola, o anel elástico e o protetor de pó em conjunto. Nunca substitua apenas componentes individuais.

Antes da montagem, banhe todas as peças com fluido de freio limpo.

Mergulhe o pistão do cilindro mestre em fluido de freio. Instale o retentor primário na mola. Aplique graxa à base de silicone na área de contato da haste de acionamento e do pistão. Instale o conjunto de mola/retentor primário e pistão do cilindro mestre.

ATENÇÃO

Ao instalar os retentores, não permita que seus lábios fiquem virados ao contrário.

Instale o conjunto da haste de acionamento no cilindro mestre.

Instale o anel elástico utilizando a ferramenta especial, conforme mostrado.

ATENÇÃO

Certifique-se que o anel elástico esteja firmemente assentado em sua ranhura.

Ferramenta:

Alicate para anel elástico

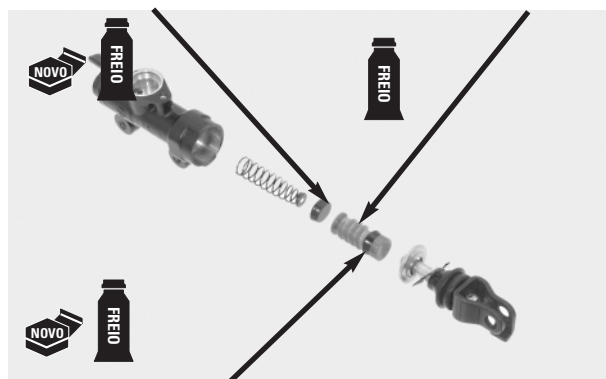
**07914-SA50001 ou
07914-3230001**

Instale o protetor de pó.

Caso o conjunto da haste de acionamento tenha sido desmontado, ajuste seu comprimento, conforme mostrado. Após o ajuste, aperte a contraporca no torque especificado.

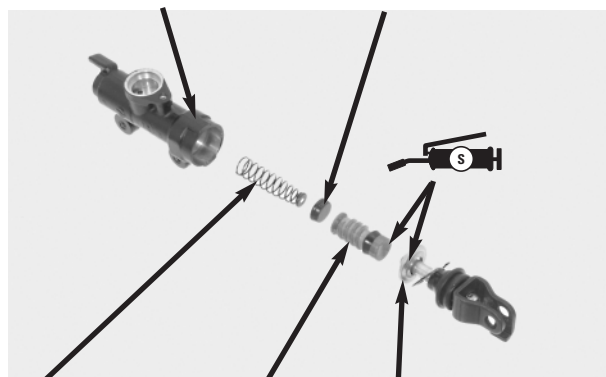
TORQUE: 17,2 N.m (1,75 kgf.m)

RETENTOR PRIMÁRIO PISTÃO DO CILINDRO MESTRE

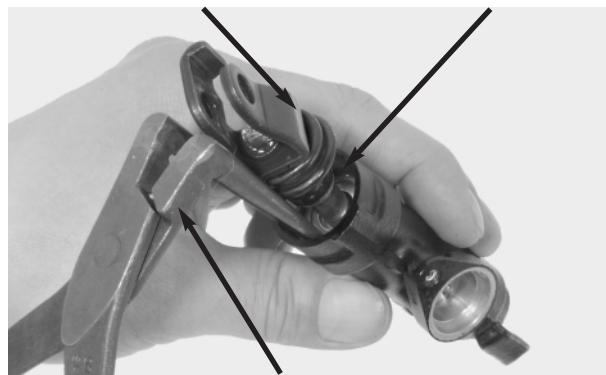


RETENTOR SECUNDÁRIO

CILINDRO MESTRE RETENTOR PRIMÁRIO

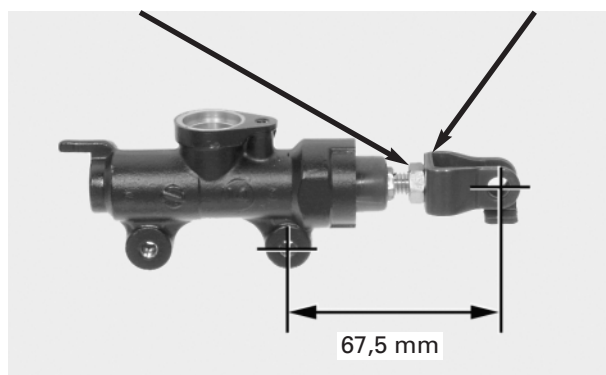


MOLA PISTÃO DO CILINDRO MESTRE CONJUNTO DA HASTE DE ACIONAMENTO
PROTECTOR DE PÓ ANEL ELÁSTICO



ALICATE PARA ANEL ELÁSTICO

CONTRAPORCA CONEXÃO INFERIOR



Aplique fluido de freio ao novo anel de vedação e instale-o na conexão da mangueira do reservatório. Instale a conexão da mangueira do reservatório no cilindro mestre.

Aplique trava química na rosca do parafuso da conexão da mangueira do reservatório. Instale e aperte o parafuso no torque especificado.

TORQUE: 1,4 N.m (0,14 kgf.m)

Conecte a mangueira ao reservatório. Instale a braçadeira firmemente.

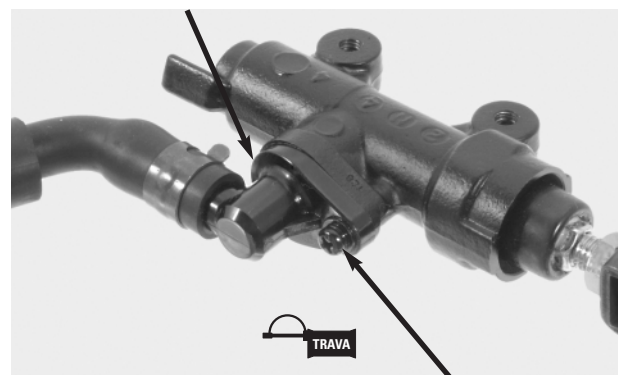
INSTALAÇÃO

Coloque o cilindro mestre traseiro no chassi e, em seguida, instale seus parafusos de fixação.

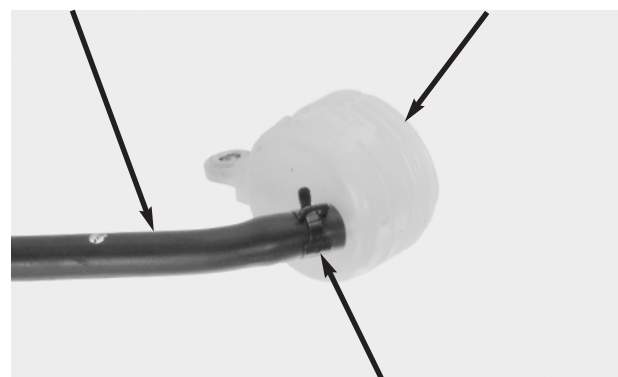
Conecte o pedal do freio à conexão inferior da haste de acionamento. Instale o pino de conexão e trave-o com a nova cupilha.



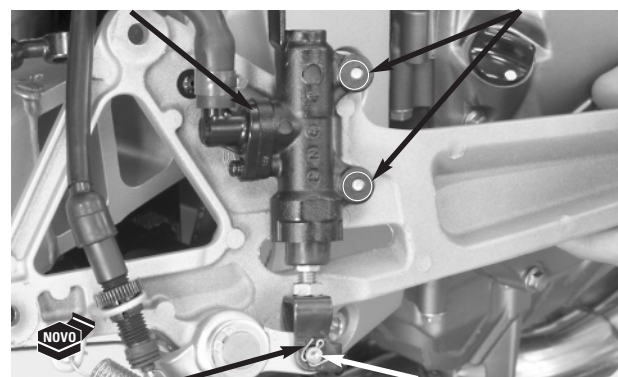
ANEL DE VEDAÇÃO
CONEXÃO DA MANGUEIRA DO RESERVATÓRIO
CONEXÃO DA MANGUEIRA DO RESERVATÓRIO



PARAFUSO
MANGUEIRA DO RESERVATÓRIO
RESERVATÓRIO



BRAÇADEIRA
CILINDRO MESTRE
PARAFUSOS



CUPILHA
PINO DE CONEXÃO

Instale o suporte do pedal de apoio direito no chassi e aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

Aperte os parafusos de fixação do cilindro mestre traseiro no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Instale a cinta da fiação.

Instale a mangueira do reservatório na presilha.

Instale a mangueira do freio com o parafuso de conexão e as novas arruelas de vedação.

Empurre a conexão contra o batente e, em seguida, aperte o parafuso de conexão no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

Instale o reservatório e aperte seu parafuso de fixação firmemente.

Abasteça o reservatório com fluido de freio até atingir o nível superior (página 15-5) e efetue a sangria do ar do sistema hidráulico do freio traseiro (página 15-4).
Instale a tampa lateral direita (página 2-2).

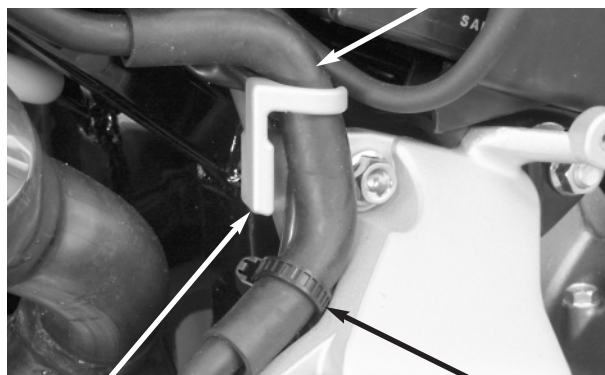
PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

PARAFUSOS



SUPORTE DO PEDAL DE APOIO

MANGUEIRA DO RESERVATÓRIO

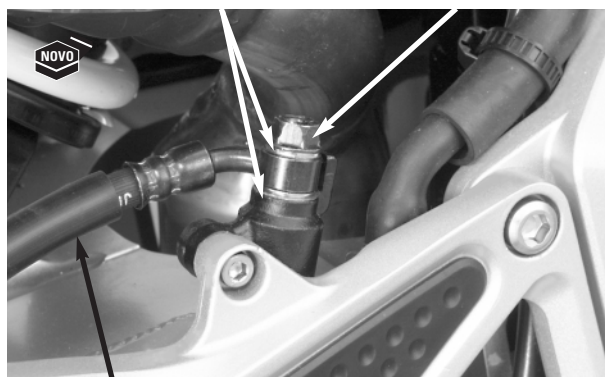


PRESILHA

CINTA DA FIAÇÃO

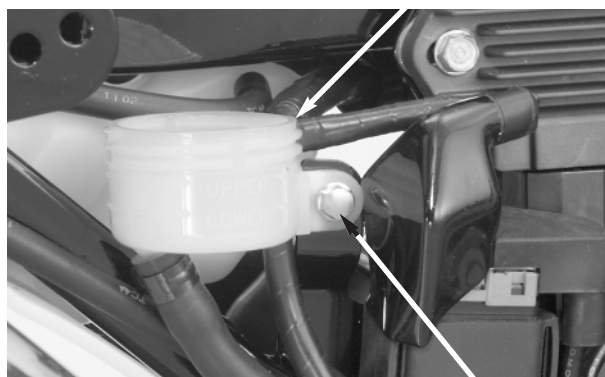
ARRUELAS DE VEDAÇÃO

PARAFUSO DE CONEXÃO



MANGUEIRA DO FREIO

RESERVATÓRIO



PARAFUSO

CÁLIPER DO FREIO DIANTEIRO

REMOÇÃO

Drene o sistema hidráulico do freio dianteiro (página 15-4).
Remova as pastilhas de freio (página 15-7).

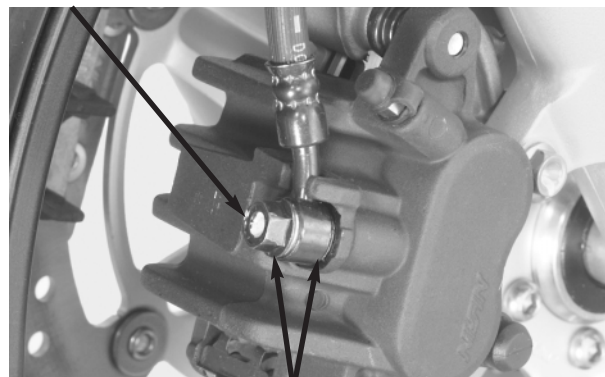
Remova o parafuso de conexão, as arruelas de vedação e a conexão da mangueira do freio.

ATENÇÃO

Evite derramar fluido sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

Remova os parafusos de fixação e o cáliper do freio dianteiro.

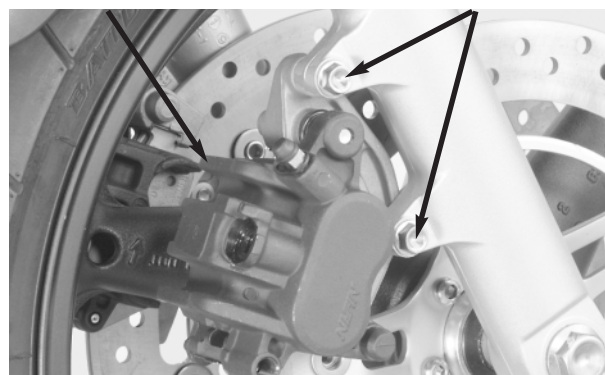
PARAFUSO DE CONEXÃO



ARRUELAS DE VEDAÇÃO

CÁLIPER DO FREIO

PARAFUSOS



CORPO DO CÁLIPER



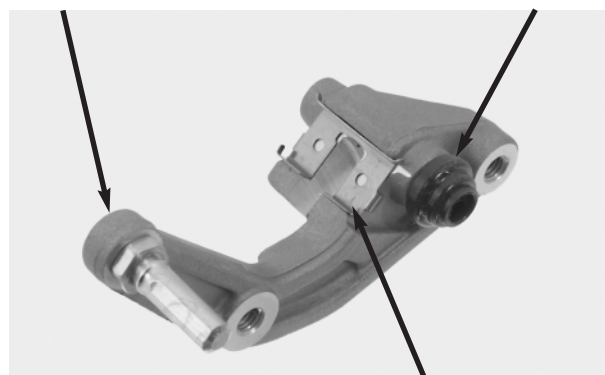
SUPORTE DO CÁLIPER

SUPORTE DO CÁLIPER

PROTETOR DE PÓ

Remova o retentor das pastilhas e o protetor de pó do pino do cáliper do suporte do cáliper.

Caso o protetor de pó do pino do suporte esteja endurecido ou deteriorado, substitua-o por um novo.



RETENTOR DAS PASTILHAS

Remova a mola das pastilhas e o protetor de pó do pino do suporte do corpo do câliper.

Caso o protetor de pó do pino do suporte esteja endurecido ou deteriorado, substitua-o por um novo.

Coloque um pano limpo sobre os pistões.

Posicione o corpo do câliper com os pistões voltados para baixo e aplique jatos curtos de ar comprimido na entrada de fluido a fim de remover os pistões.

⚠ CUIDADO

Não utilize ar comprimido sob alta pressão nem coloque o bocal muito próximo à entrada de fluido.

Pressione os retentores de pó e os selos dos pistões para dentro e levante-os para retirá-los.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar a superfície deslizante do pistão.

Limpe as ranhuras dos selos dos pistões e dos retentores de pó com fluido de freio.

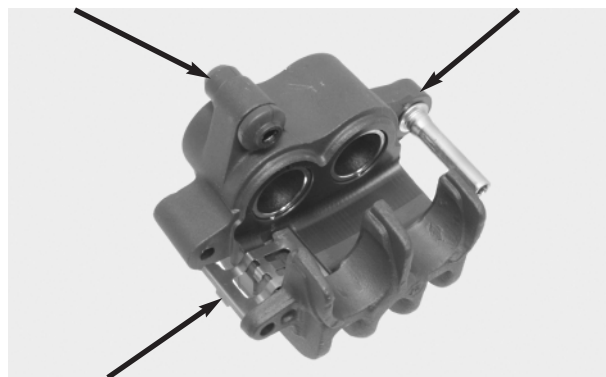
INSPEÇÃO

Verifique os cilindros do câliper quanto a escoriações ou outros danos.

Verifique os pistões do câliper quanto a riscos, escoriações ou outros danos.

PROTETOR DE PÓ

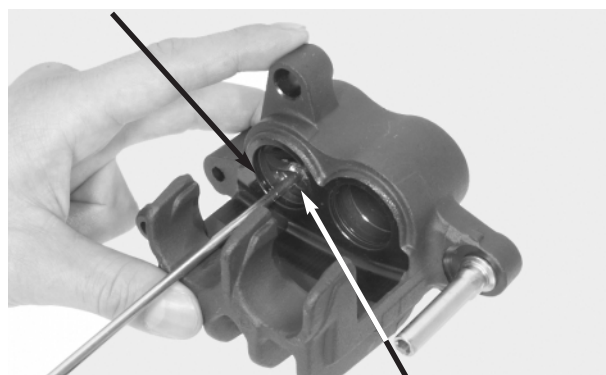
CORPO DO CÁLIPER



MOLA DAS PASTILHAS

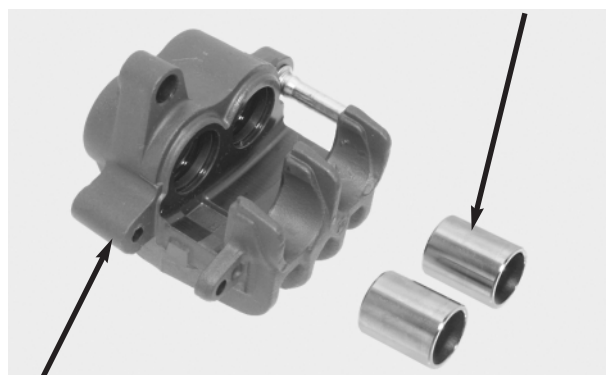


RETENTOR DE PÓ



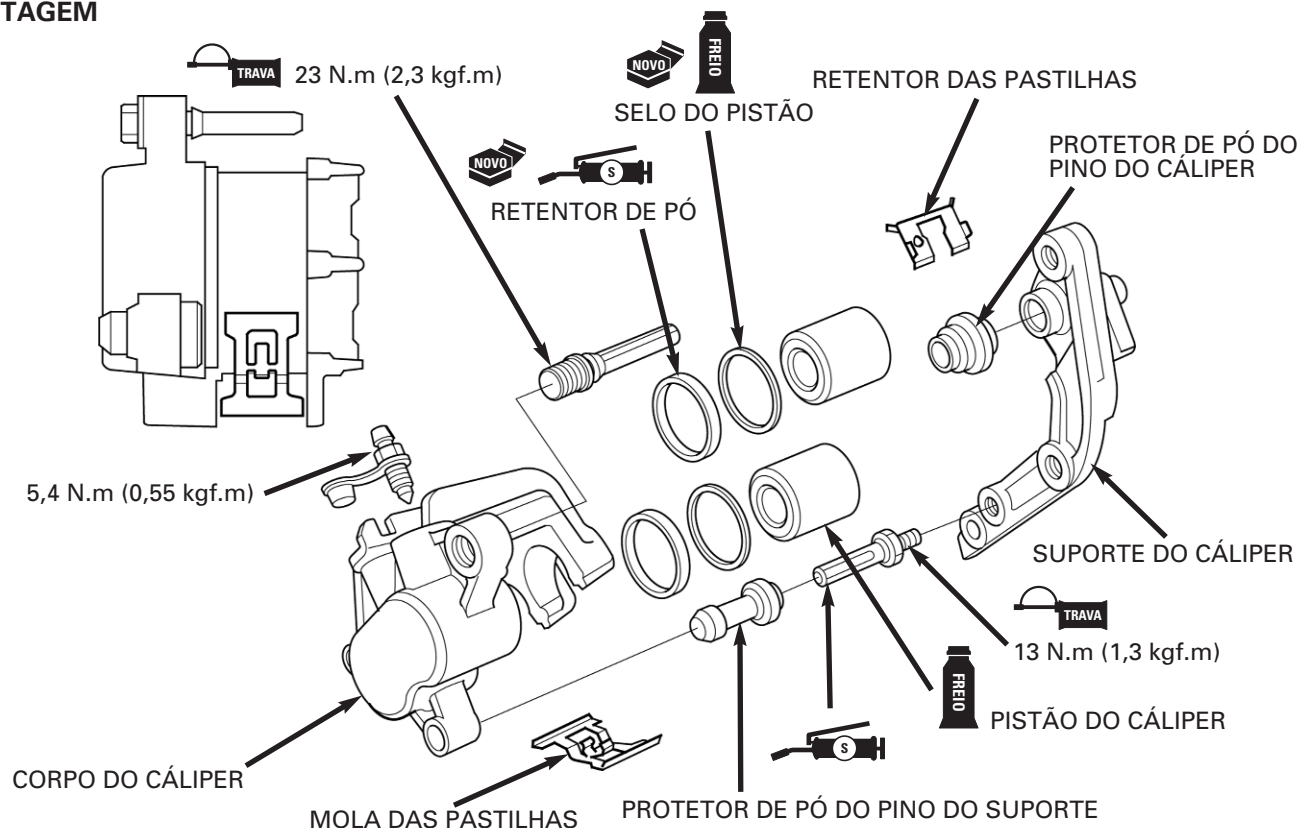
SELO DO PISTÃO

PISTÃO DO CÁLIPER

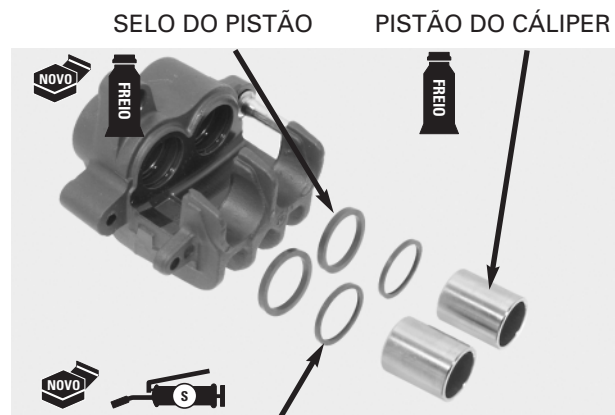


CORPO DO CÁLIPER

MONTAGEM

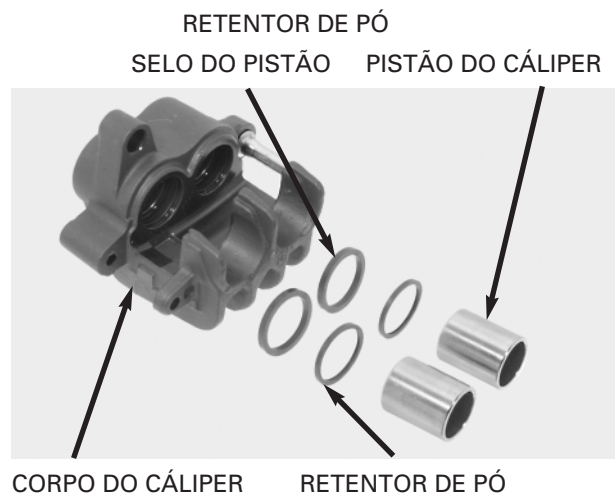


Cubra os novos selos dos pistões com fluido de freio limpo.
 Cubra os novos retentores de pó com graxa à base de silicone.
 Cubra os pistões do câliper com fluido de freio limpo.



Instale os selos dos pistões e os retentores de pó nas ranhuras do corpo do câliper.

Instale os pistões nos cilindros do câliper com suas extremidades abertas voltadas para a pastilha de freio.



Instale a mola das pastilhas no corpo do câliper.

NOTA

Observe a direção de instalação da mola das pastilhas.

Instale o protetor de pó do pino do suporte no corpo do câliper.

Instale o retentor das pastilhas e o protetor de pó do pino do câliper no suporte do câliper.

Aplique graxa à base de silicone nos pinos do câliper e de seu suporte. Em seguida, instale o suporte no corpo do câliper.

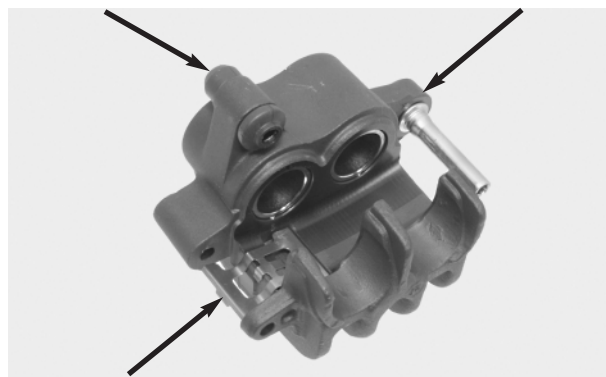
INSTALAÇÃO

Instale o câliper do freio e seu suporte no garfo.

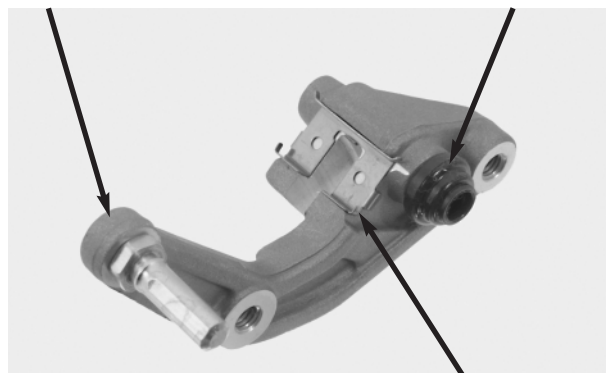
Instale e aperte os novos parafusos de fixação do câliper no torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)

PROTETOR DE PÓ CORPO DO CÁLIPER

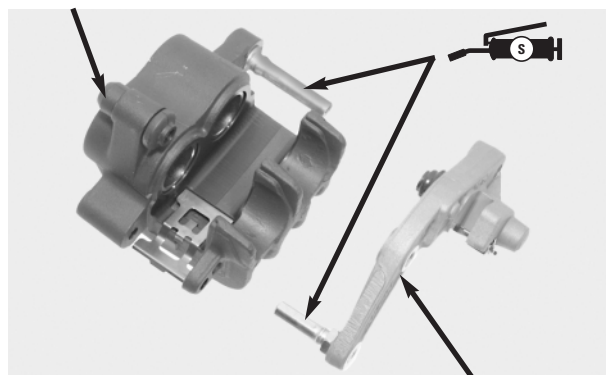


MOLA DAS PASTILHAS SUPORTE DO CÁLIPER PROTETOR DE PÓ



RETENTOR DAS PASTILHAS

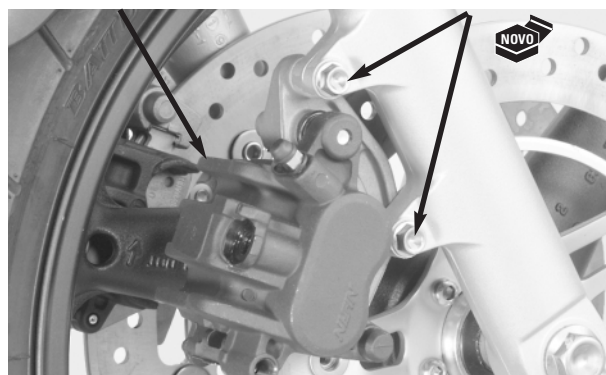
CORPO DO CÁLIPER



CÁLIPER DO FREIO

SUPORTE DO CÁLIPER

PARAFUSOS



Instale a conexão da mangueira do freio no corpo do calíper com o parafuso de conexão e duas novas arruelas de vedação.

Empurre a conexão contra o batente no calíper e, em seguida, aperte o parafuso de conexão no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

Instale as pastilhas do freio dianteiro (página 15-7).
Abasteça o reservatório com fluido de freio e efetue a sangria do ar do sistema hidráulico do freio dianteiro (página 15-4).

CÁLIPER DO FREIO TRASEIRO

REMOÇÃO

Drene o sistema hidráulico do freio traseiro (página 15-4).

Remova o parafuso de conexão, as arruelas de vedação e a conexão da mangueira do freio.

ATENÇÃO

Evite que respingos de fluido de freio atinjam superfícies pintadas, plásticas ou peças de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

Remova o pino deslizante secundário do calíper e as pastilhas de freio (página 15-8).

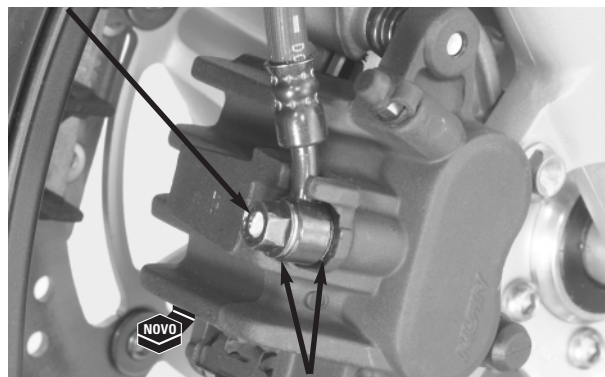
Levante o calíper e remova-o.

DESMONTAGEM

Remova o retentor das pastilhas e o protetor de pó do pino deslizante principal do calíper do suporte do calíper.

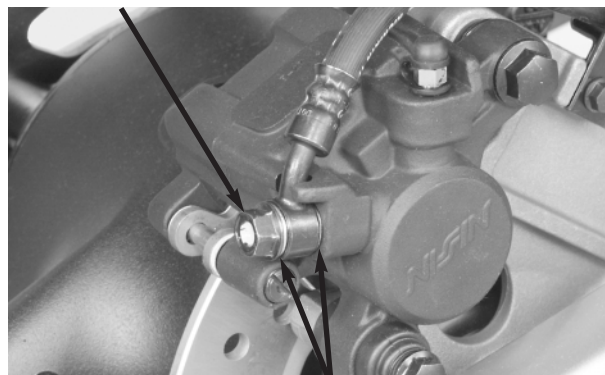
Caso o protetor de pó do pino deslizante principal do calíper esteja endurecido ou deteriorado, substitua-o por um novo.

PARAFUSO DE CONEXÃO



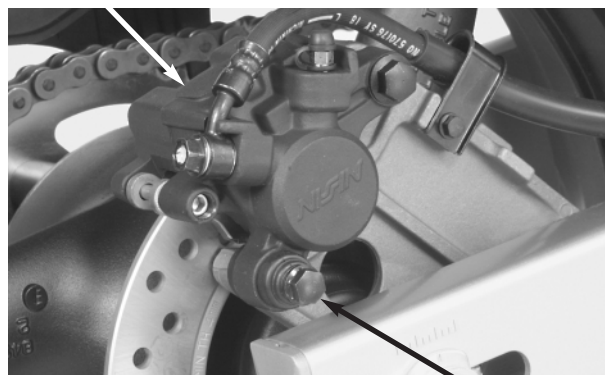
ARRUELAS DE VEDAÇÃO

PARAFUSO DE CONEXÃO

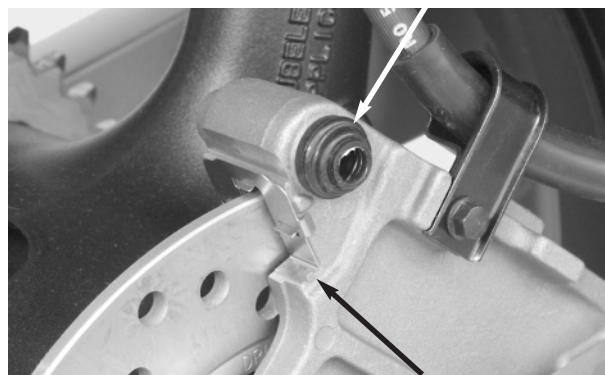


ARRUELAS DE VEDAÇÃO

CÁLIPER DO FREIO



PINO DESLIZANTE SECUNDÁRIO DO CÁLIPER
PROTECTOR DE PÓ



RETENTOR DAS PASTILHAS

Remova a mola das pastilhas, o espaçador e o protetor de pó do pino deslizante secundário do câliper.

Caso o protetor de pó do pino deslizante secundário do câliper esteja endurecido ou deteriorado, substitua-o por um novo.

Coloque um pano limpo sobre o pistão.

Posicione o corpo do câliper com o pistão voltado para baixo e aplique jatos curtos de ar comprimido na entrada de fluido a fim de remover o pistão.

⚠ CUIDADO

Não utilize ar sob alta pressão nem coloque o bocal muito próximo à entrada de fluido.

Empurre o retentor de pó e o selo do pistão para dentro e levante-os para retirá-los.

ATENÇÃO

Tome cuidado para não danificar a superfície deslizante do pistão.

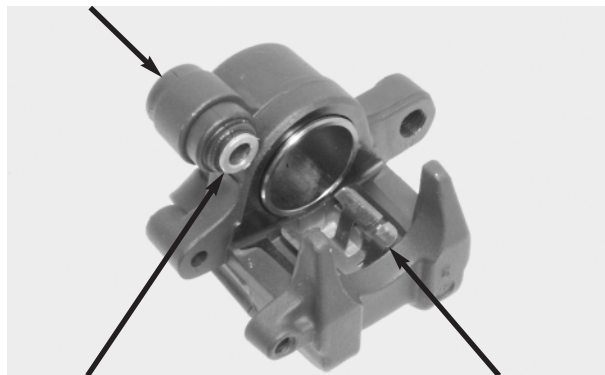
Limpe as ranhuras do selo do pistão e do retentor de pó com fluido de freio limpo.

INSPEÇÃO

Verifique o corpo do câliper quanto a escoriações ou outros danos.

Verifique o pistão do câliper quanto a riscos, escoriações ou outros danos.

PROTETOR DE PÓ

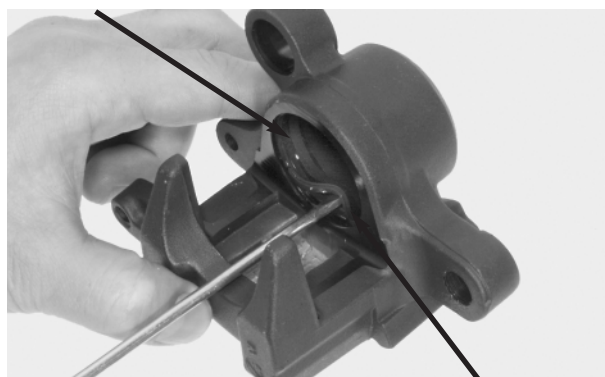


ESPAÇADOR

MOLA DAS PASTILHAS

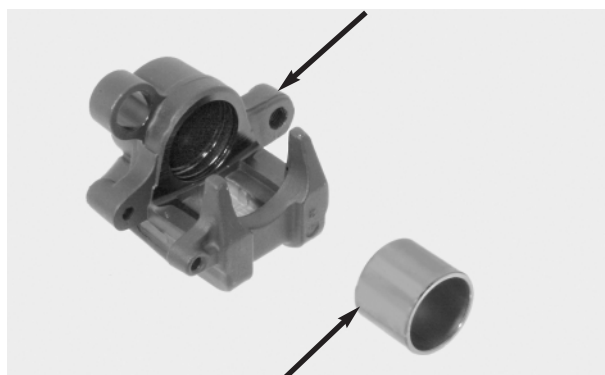


SELO DO PISTÃO



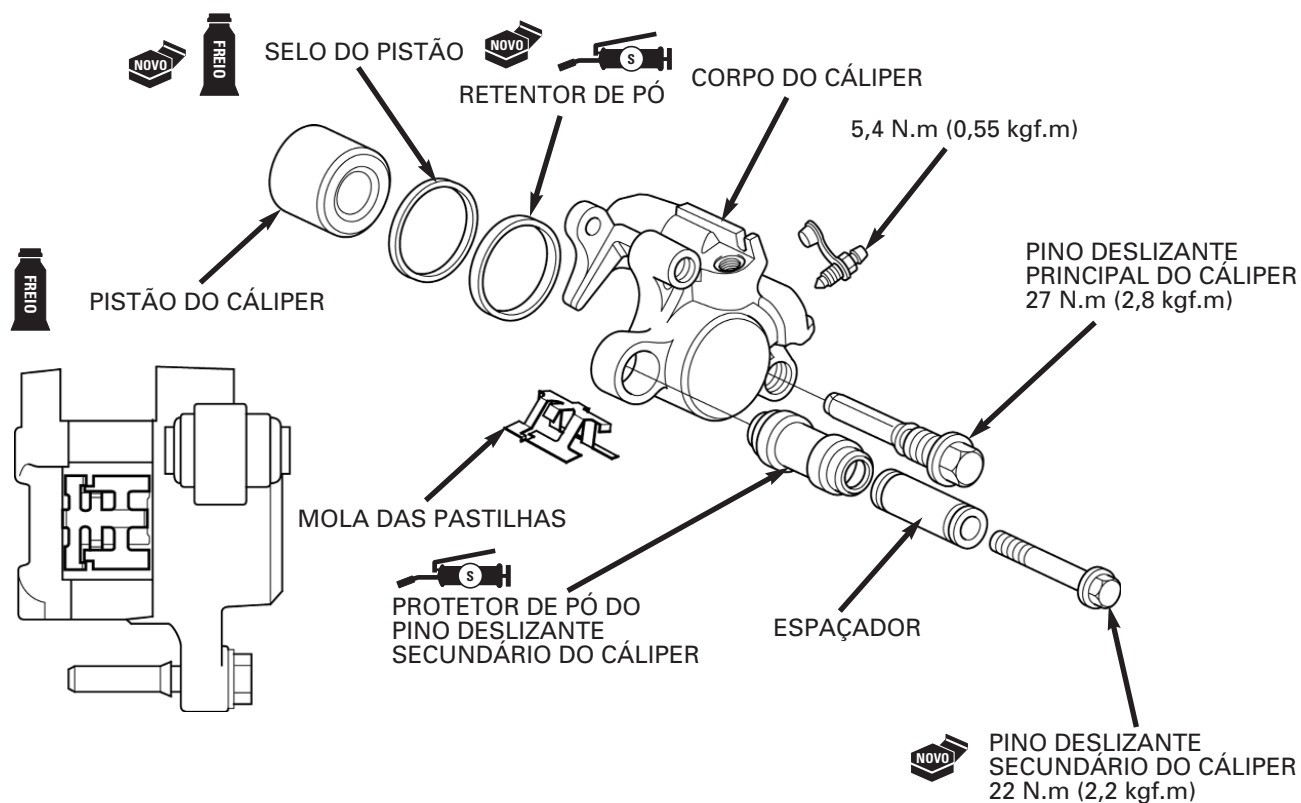
RETENTOR DE PÓ

CORPO DO CÁLIPER



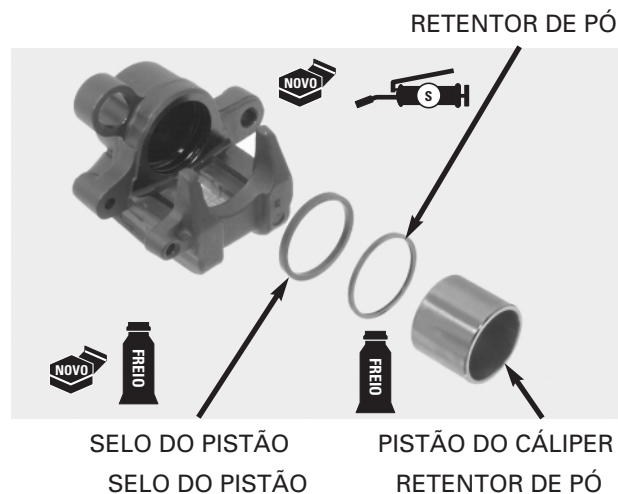
PISTÃO DO CÁLIPER

MONTAGEM



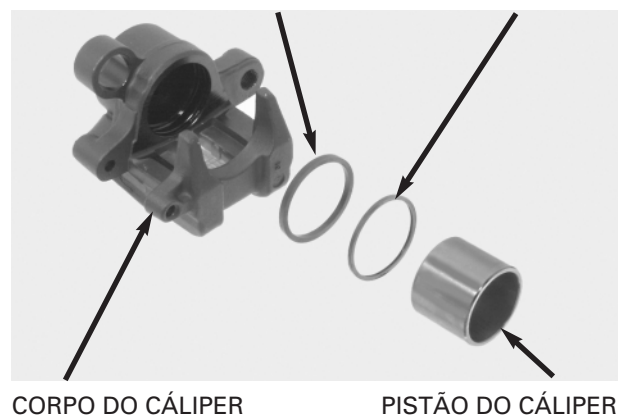
Cubra o novo selo do pistão com fluido de freio limpo.
Cubra o novo retentor de pó com graxa à base de silicone.

Cubra o pistão do câliper com fluido de freio limpo.



Instale o selo do pistão e o retentor de pó nas ranhuras do corpo do câliper.

Instale o pistão no cilindro do câliper com sua extremidade aberta voltada para a pastilha de freio.



Instale a mola das pastilhas no corpo do câliper.

Aplique graxa à base de silicone na parte interna do protetor de pó do pino deslizante secundário do câliper.

Instale o protetor de pó do pino deslizante secundário do câliper e o espaçador no corpo do câliper.

Instale o retentor das pastilhas e o protetor de pó do pino deslizante principal do câliper no suporte do câliper.

INSTALAÇÃO

Aplique graxa à base de silicone no pino deslizante principal do câliper e instale o câliper em seu suporte.

Instale as pastilhas de freio (página 15-8).

Instale e aperte o novo pino deslizante secundário do câliper no torque especificado.

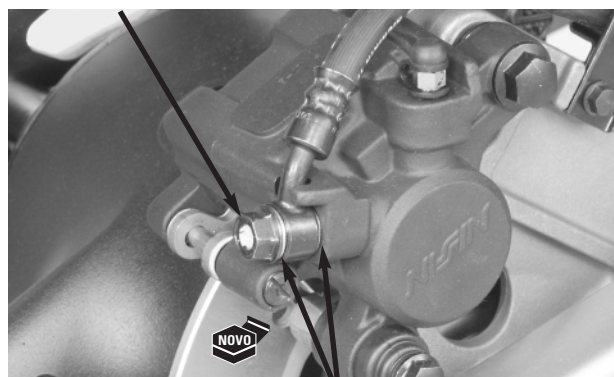
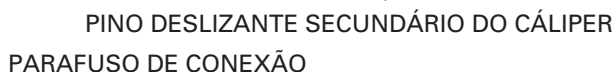
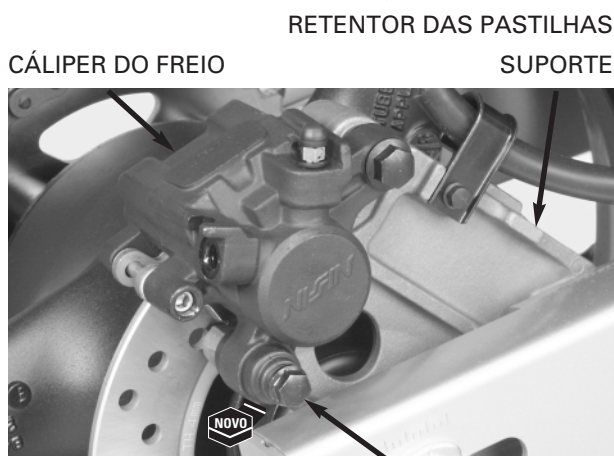
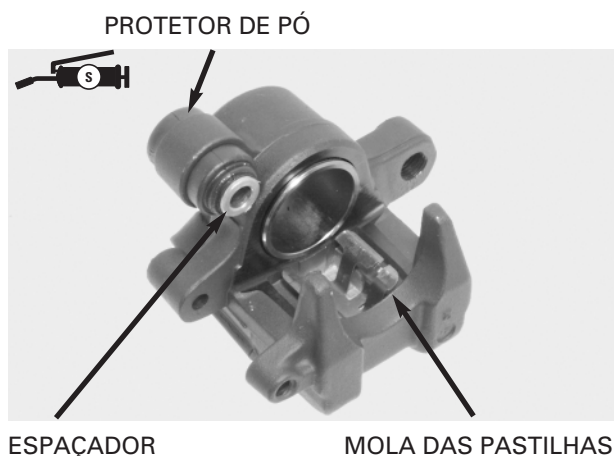
TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)

Instale a conexão da mangueira do freio no corpo do câliper com o parafuso de conexão e duas novas arruelas de vedação.

Empurre a conexão contra o batente no câliper e, em seguida, aperte o parafuso de conexão no torque especificado.

TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

Abasteça o reservatório com fluido de freio e efetue a sangria do ar do sistema hidráulico do freio traseiro (página 15-4).



ARRUELAS DE VEDAÇÃO

PEDAL DO FREIO

REMOÇÃO

Remova os parafusos e o suporte do pedal de apoio direito do chassi.

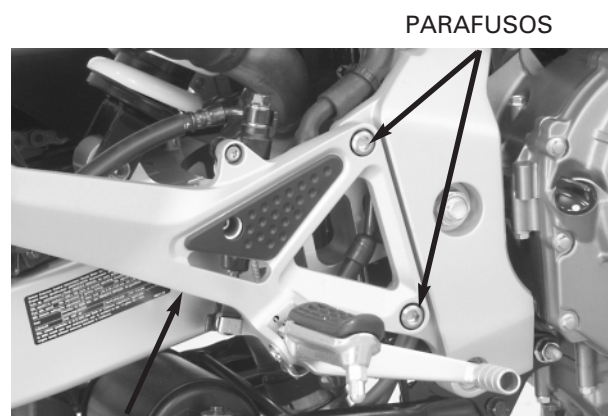
Remova e descarte a cupilha da conexão do pedal do freio. Remova o pino de conexão.

Desenganche a mola e remova o interruptor da luz do freio do suporte do pedal de apoio. Desenganche a mola de retorno do pedal do freio.

Remova o anel elástico e a arruela de encosto. Remova o pedal do freio de sua articulação.

INSTALAÇÃO

Aplice graxa na superfície deslizante entre o pedal do freio e o pedal de apoio.

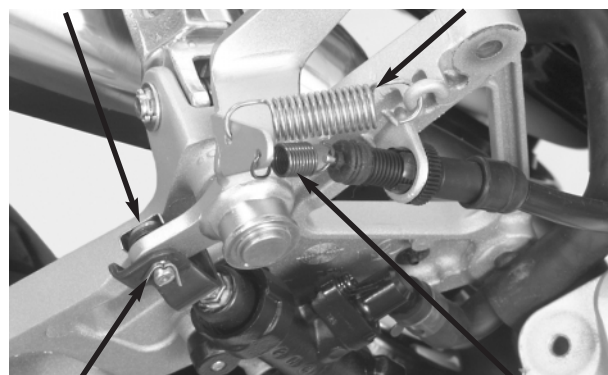


PARAFUSOS

SUPORTE DO PEDAL DE APOIO

PINO DE CONEXÃO

MOLA DE RETORNO



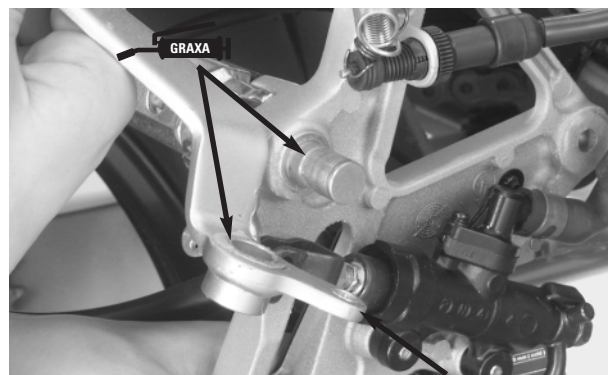
CUPILHA

MOLA DO INTERRUPTOR

PEDAL DO FREIO



ANEL ELÁSTICO/ARRUELA DE ENCOSTO



GRAXA

PEDAL DO FREIO

Instale o pedal do freio e a arruela de encosto na articulação do pedal.

Prenda a articulação do pedal com o anel elástico.

Enganche a mola de retorno do pedal do freio.

Instale o interruptor da luz do freio e enganche sua mola.

Conecte o pedal do freio à conexão inferior da haste de acionamento.

Instale o pino de conexão e prenda-o utilizando uma cupilha nova.

Instale o pedal de apoio direito no chassi.

Instale e aperte os parafusos do suporte do pedal de apoio direito no torque especificado.

TORQUE: 26 N.m (2,7 kgf.m)

PEDAL DO FREIO



ANEL ELÁSTICO/ARRUELA DE ENCOSTO

PINO DE CONEXÃO

MOLA DE RETORNO



CUPILHA

MOLA DO INTERRUPTOR

PARAFUSOS



SUPORTE DO PEDAL DE APOIO

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

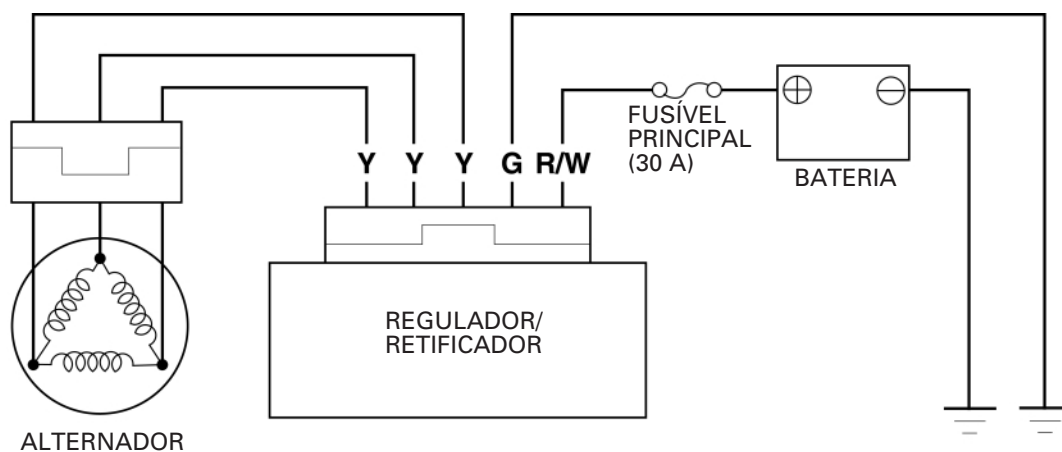
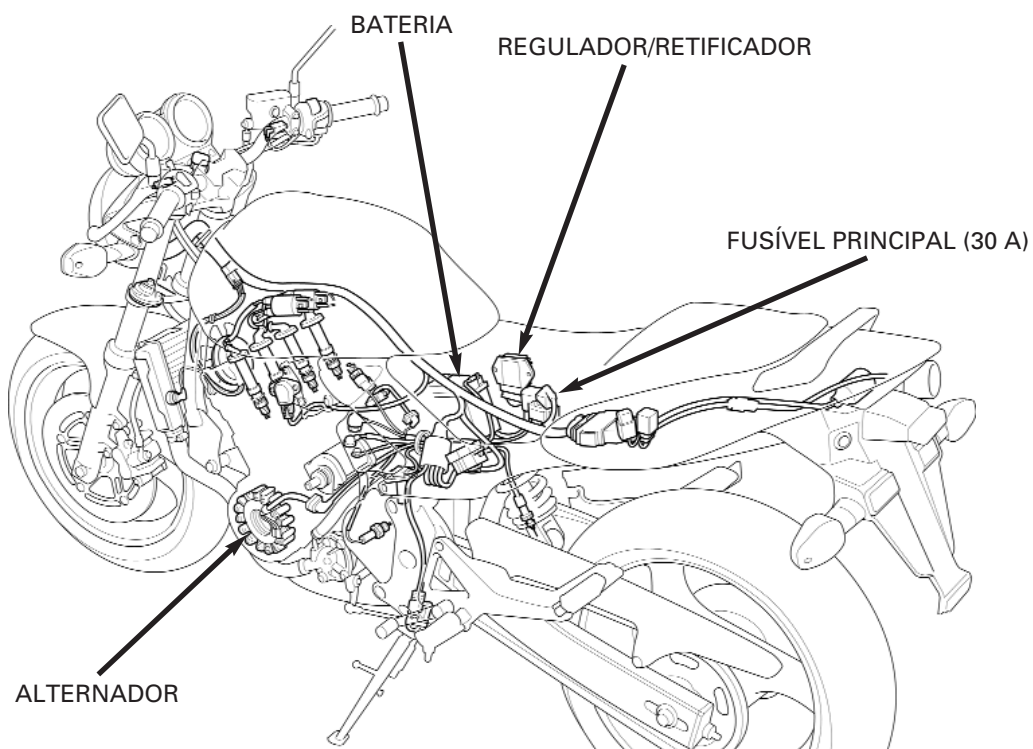
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

DIAGRAMA DO SISTEMA



Y AMARELO
 G VERDE
 R VERMELHO
 W BRANCO

DIAGRAMA DO SISTEMA	16-0	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	16-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	16-1	BOBINA DE CARGA DO ALTERNADOR	16-5
DIAGNOSE DE DEFEITOS	16-2	REGULADOR/RETIFICADOR	16-5
BATERIA	16-3		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe em uma área bem ventilada ao carregar a bateria.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com os olhos ou a pele poderá causar sérias queimaduras.
- Use roupas protetoras e protetor facial.
 - Em caso com contato com a pele, lave-a com bastante água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave com bastante água por, no mínimo, 15 minutos e procure um médico imediatamente.
- O eletrólito é venenoso.
 - Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite e procure um médico imediatamente.

NOTA

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.
- Alguns componentes elétricos poderão ser danificados, caso seus terminais ou conectores forem ligados ou desligados quando o interruptor de ignição estiver ligado ou se houver fluxo de corrente elétrica.
- Se a motocicleta for permanecer armazenada por um período prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e mantenha-a em local seco e ventilado. Para aumentar sua vida útil, carregue a bateria armazenada a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer na motocicleta sem uso, desligue seu cabo negativo.
- Baterias livres de manutenção devem ser substituídas quando atingirem o fim de sua vida útil.
- A bateria poderá ser danificada se submetida a uma carga insuficiente ou excessiva, ou ainda se permanecer descarregada por um longo período. Estas mesmas condições diminuem a vida útil da bateria. Mesmo em condições normais de uso, o desempenho da bateria diminuirá em 2 – 3 anos.
- Nas condições acima, a voltagem da bateria poderá ser recuperada após a carga, porém se submetida a um grande consumo, ela diminuirá rapidamente e eventualmente acabará. Por este motivo, muitas vezes o sistema de carga é tido como a razão do problema. Aparentes problemas de sobrecarga, freqüentemente são devidos a problemas na própria bateria. Se uma das células da bateria estiver em curto, a voltagem da bateria não irá subir, fazendo com que o regulador permita uma passagem excessiva de voltagem. Sob essas condições, o nível de eletrólito diminui rapidamente.
- Antes de efetuar a diagnose do sistema de carga, verifique se o uso e a manutenção da bateria foram feitos corretamente. Verifique se ela é freqüentemente submetida a grandes descargas como, por exemplo, permanecer parada com a lanterna traseira e o farol acesos por longos períodos.
- A bateria se descarrega quando a moto não é usada. Por isso carregue a bateria a cada duas semanas, evitando a sulfatação de suas placas.
- Para inspecionar o sistema de carga, siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (página 16-2).
- Ao carregar a bateria, não exceda nem a corrente nem tampouco o tempo de carga. Correntes ou tempo de carga maiores que os especificados, poderão danificar a bateria.
- Para os serviços no alternador, consulte a página 10-2.

TESTE DA BATERIA

Consulte o manual de instruções do equipamento recomendado para teste da bateria. Esse equipamento submete a bateria a uma descarga de modo a possibilitar a avaliação da condição real de carga da bateria.

Testador de bateria recomendado: **BM-210, BATTERY MATE ou equivalente**

ESPECIFICAÇÕES

Item			Especificações
Bateria	Capacidade		12 V – 6 Ah
	Fuga de corrente		1,2 mA (máxima)
	Voltagem (20°C)	Completamente carregada	13,0 – 13,2 V
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V
	Corrente/ Tempo de carga	Carga normal	0,9 A / 5 – 10 h
		Carga rápida	4,0 A / 1,0 h
Alternador	Capacidade		0,34 kW / 5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,1 – 1,0 Ω

DIAGNOSE DE DEFEITOS

A bateria está danificada ou fraca

1. Teste da bateria

Remova a bateria (página 16-3).

Verifique as condições da bateria utilizando o testador de bateria recomendado.

Testador de bateria recomendado:

BM-210, BATTERY MATE ou equivalente

A bateria está em boas condições?

NÃO – Bateria defeituosa

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Teste de fuga de corrente

Instale a bateria (página 16-3).

Meça a fuga de corrente (Teste de fuga de corrente: página 16-4).

A fuga de corrente é inferior a 1,2 mA?

SIM – Vá para a etapa 4.

NÃO – Vá para a etapa 3.

3. Teste de fuga de corrente com regulador/retificador desconectado

Solte o conector do regulador/retificador e meça novamente a fuga de corrente da bateria.

A fuga de corrente é inferior a 1,2 mA?

SIM – Regulador/retificador defeituoso

NÃO – • Fiação em curto
• Interruptor de ignição defeituoso

4. Inspeção da bobina de carga do alternador

Verifique a bobina de carga do alternador (página 16-5).

A resistência da bobina está entre 0,1 – 1,0 Ω (20°C)?

NÃO – Bobina de carga defeituosa

SIM – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção da voltagem de carga

Meça e anote a voltagem da bateria utilizando um multímetro digital (página 16-3).

Dê partida no motor.

Meça a voltagem de carga (página 16-4).

Compare as medições com o resultado do seguinte cálculo:

Padrão:

Voltagem medida da bateria < Voltagem de carga medida < 15,5 V

A voltagem de carga medida está dentro da faixa especificada?

SIM – Bateria defeituosa

NÃO – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do regulador/retificador

Verifique a voltagem e a resistência no conector do regulador/retificador (página 16-5).

A voltagem e a resistência medidas estão corretas?

SIM – Regulador/retificador defeituoso

NÃO – • Circuito aberto na fiação relacionada
• Contato solto ou inadequado no terminal relacionado
• Fiação em curto

BATERIA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

ATENÇÃO

Sempre desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

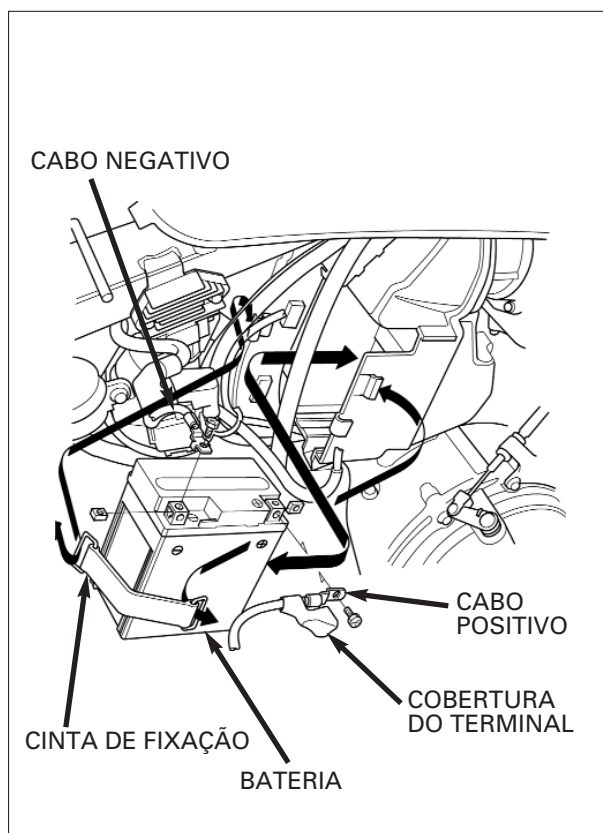
Remova a tampa lateral direita (página 2-2).

Remova o parafuso do terminal e, em seguida, desconecte o cabo do terminal negativo da bateria.

Remova a cinta de fixação da bateria e puxe a bateria para fora de seu compartimento.

Remova a cobertura do terminal positivo.
Remova o parafuso do terminal e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo da bateria.

Remova a bateria.

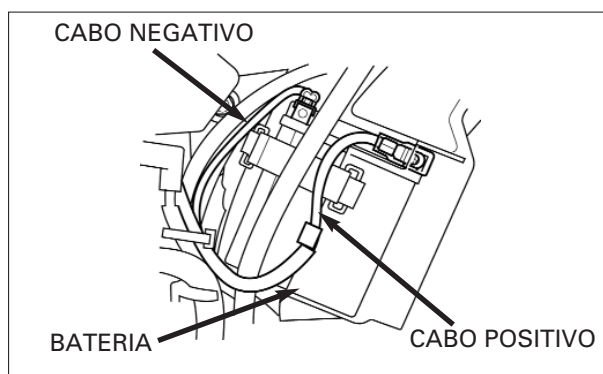


A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

ATENÇÃO

Na instalação, conecte primeiro o cabo positivo à bateria e, em seguida, o cabo negativo.

Após instalar a bateria, cubra seus terminais com graxa limpa.



INSPEÇÃO DA VOLTAGEM

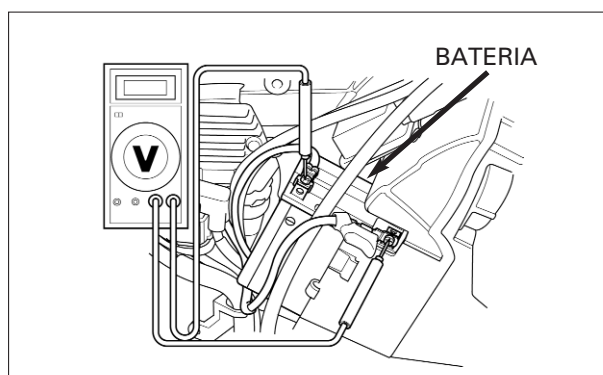
Meça a voltagem da bateria utilizando um multímetro digital.

VOLTAGEM :

Totalmente carregada:	13,0 – 13,2 V
Necessita de carga:	Abaixo de 12,3 V

Ferramenta:

Multímetro digital	Disponível comercialmente
--------------------	---------------------------



CARGA DA BATERIA

Remova a bateria (página 16-3).

NOTA

Ligue e desligue o carregador através de seu interruptor, nunca através de seus terminais.

Conecte o cabo positivo (+) do carregador ao terminal positivo (+) da bateria.

Conecte o cabo negativo (-) do carregador ao terminal negativo (-) da bateria.

NOTA

- A carga rápida deve ser aplicada somente em caso de emergência. Recomendamos a aplicação de carga lenta, sempre que possível.
- Ao carregar a bateria, não exceda a corrente e o tempo de carga especificados na bateria. Uma corrente ou tempo de carga excessivo poderá danificar a bateria.

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

Conecte a ponta de prova positiva (+) do amperímetro ao cabo-terra.

Conecte a ponta de prova negativa (-) do amperímetro ao terminal negativo (-) da bateria.

Com o interruptor de ignição desligado, meça a fuga de corrente.

ATENÇÃO

- Ao medir a corrente elétrica utilizando um multímetro, ajuste a escala inicialmente para a capacidade máxima e, em seguida, ajuste-a para o nível apropriado. Um fluxo de corrente maior do que a escala selecionada poderá queimar o fusível do multímetro.
- Nunca ligue o interruptor de ignição durante a medição da corrente. Uma oscilação repentina da corrente poderá queimar o fusível do multímetro.

Fuga de corrente especificada: Máxima de 1,2 mA

Caso a fuga de corrente exceda o valor especificado, é provável que haja um circuito em curto.

Localize o circuito em curto desligando os conectores um a um e medindo a corrente.

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA

Antes de iniciar esta verificação, certifique-se de que a bateria esteja em boas condições.

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e conecte o multímetro entre os terminais da bateria, conforme mostrado.

ATENÇÃO

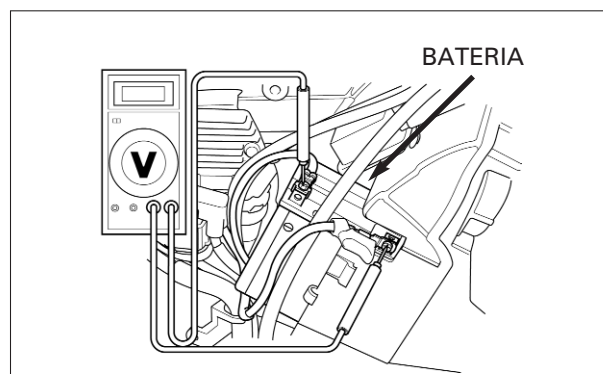
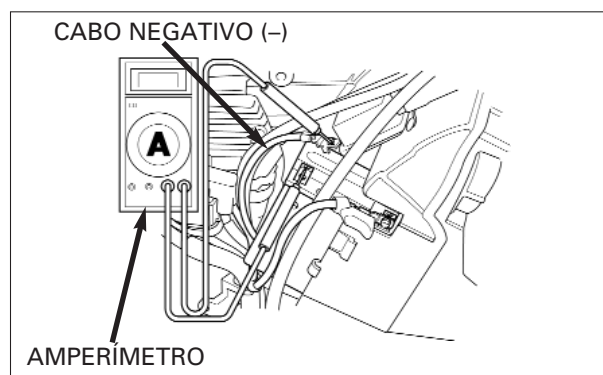
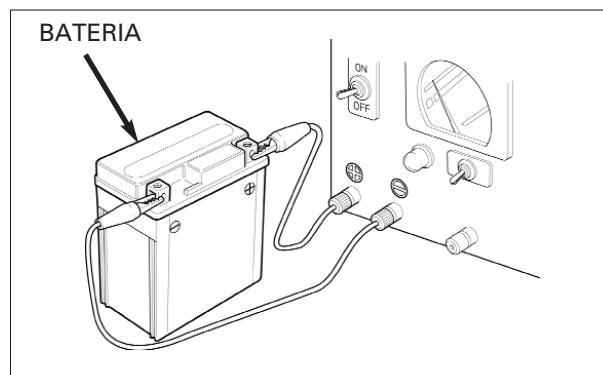
- Nunca desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem antes desligar o interruptor de ignição. Caso contrário, o multímetro ou os componentes elétricos serão danificados.
- Para evitar um curto circuito, certifique-se quanto aos cabos e terminais positivos e negativos.

Dê partida no motor novamente.

Ligue o farol alto e meça a voltagem com o motor a 5.000 rpm, utilizando o multímetro.

Padrão: Voltagem medida da bateria (página 16-3) <

Voltagem de carga medida (página 16-4) < 15,5 V a 5.000 rpm



BOBINA DE CARGA DO ALTERNADOR

INSPEÇÃO

NOTA

Não é necessário remover a bobina do estator para efetuar este teste.

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 3P (natural) do alternador.

Meça a resistência entre os três terminais amarelos do conector.

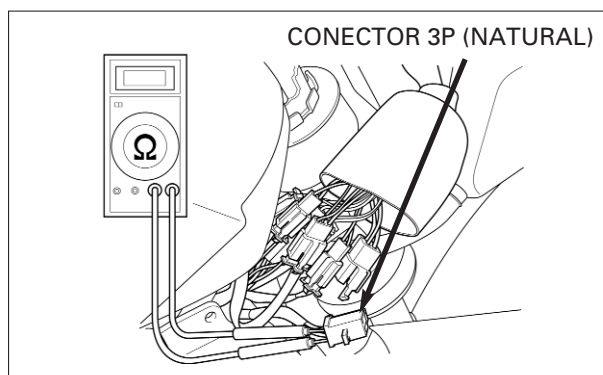
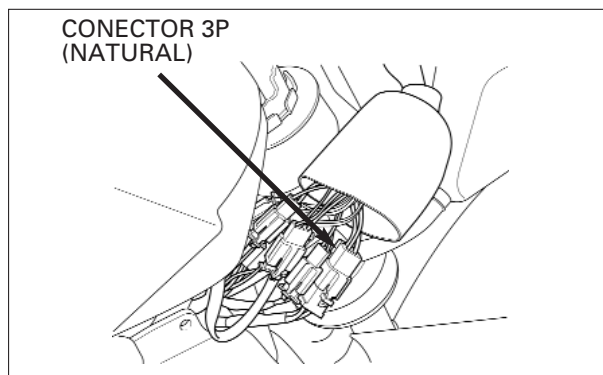
Padrão: 0,1 – 1,0 Ω (20°C)

Verifique a continuidade entre cada um dos três terminais amarelos e a terra.

Não deve existir continuidade.

Se a resistência medida estiver muito fora do padrão ou se alguma fiação apresentar continuidade com a terra, substitua o estator do alternador.

Consulte a página 10-3 para a remoção do estator.



REGULADOR/RETIFICADOR

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Solte o conector 5P do regulador/retificador e verifique os terminais quanto à corrosão ou contato inadequado.

REGULADOR/RETIFICADOR



CONECTOR 5P

Se a voltagem de carga medida (página 16-4) estiver fora das especificações, meça a voltagem (pelo lado da fiação) entre os terminais dos seguintes conectores:

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Vermelho/Branco (+) e terra (-)	Deve haver voltagem da bateria
Linha da bobina de carga	Amarelo e Amarelo	0,1 – 1,0 Ω (20°C)
Linha de terra	Verde e terra	Deve haver continuidade

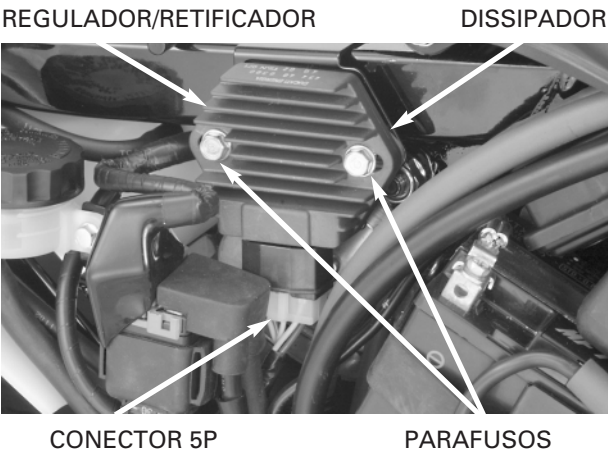
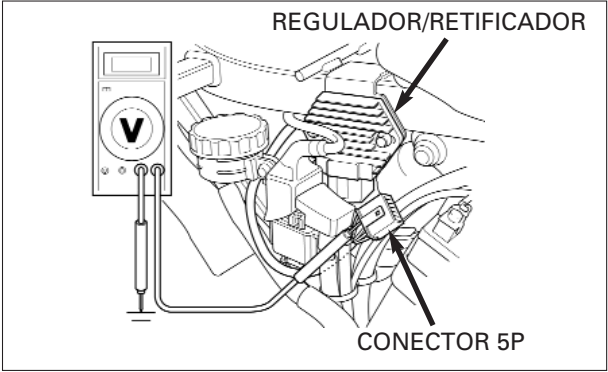
Se todos os componentes do sistema de carga estiverem normais e não houver contato inadequado no conector do regulador/retificador, substitua a unidade do regulador/retificador.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Solte o conector 5P do regulador/retificador.
Remova os parafusos de fixação, a unidade do regulador/retificador e seu dissipador de calor.

A instalação do regulador/retificador é efetuada na ordem inversa da remoção.



NOTAS

This image shows a single page of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page, typical of notebook or ledger paper. There are no margins, text, or other markings on the page.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

DIAGRAMA DO SISTEMA

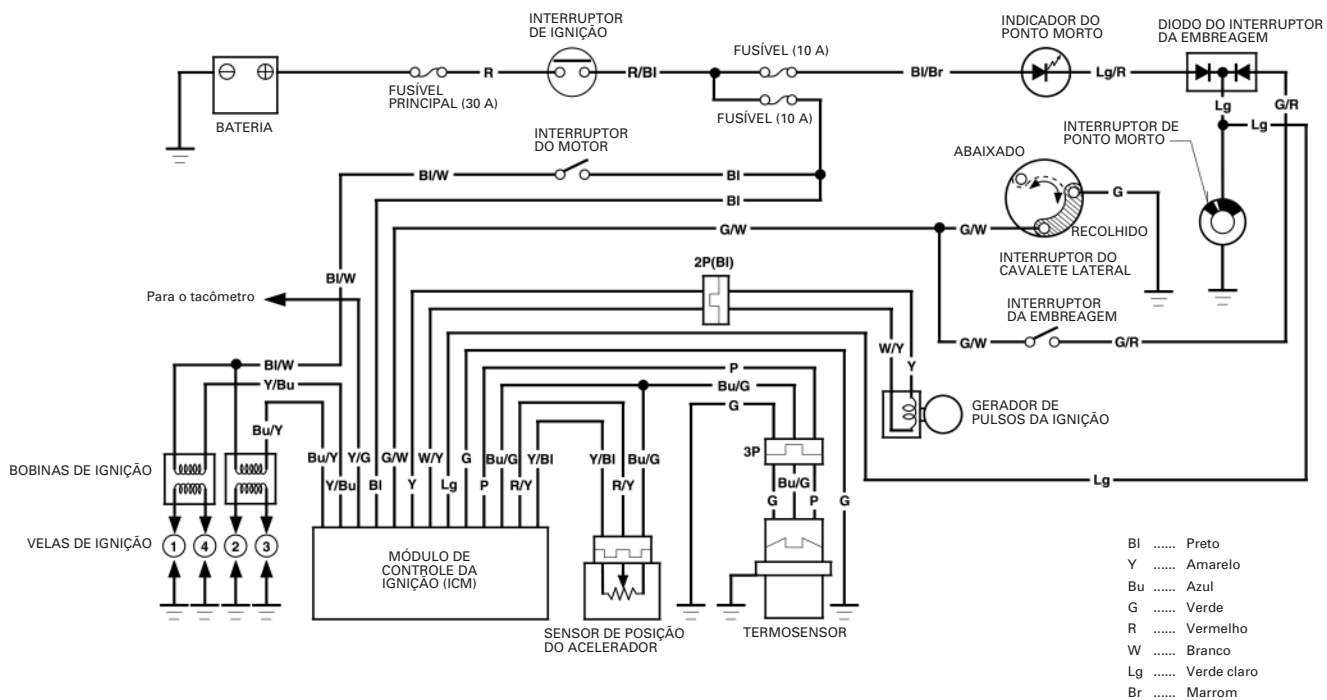
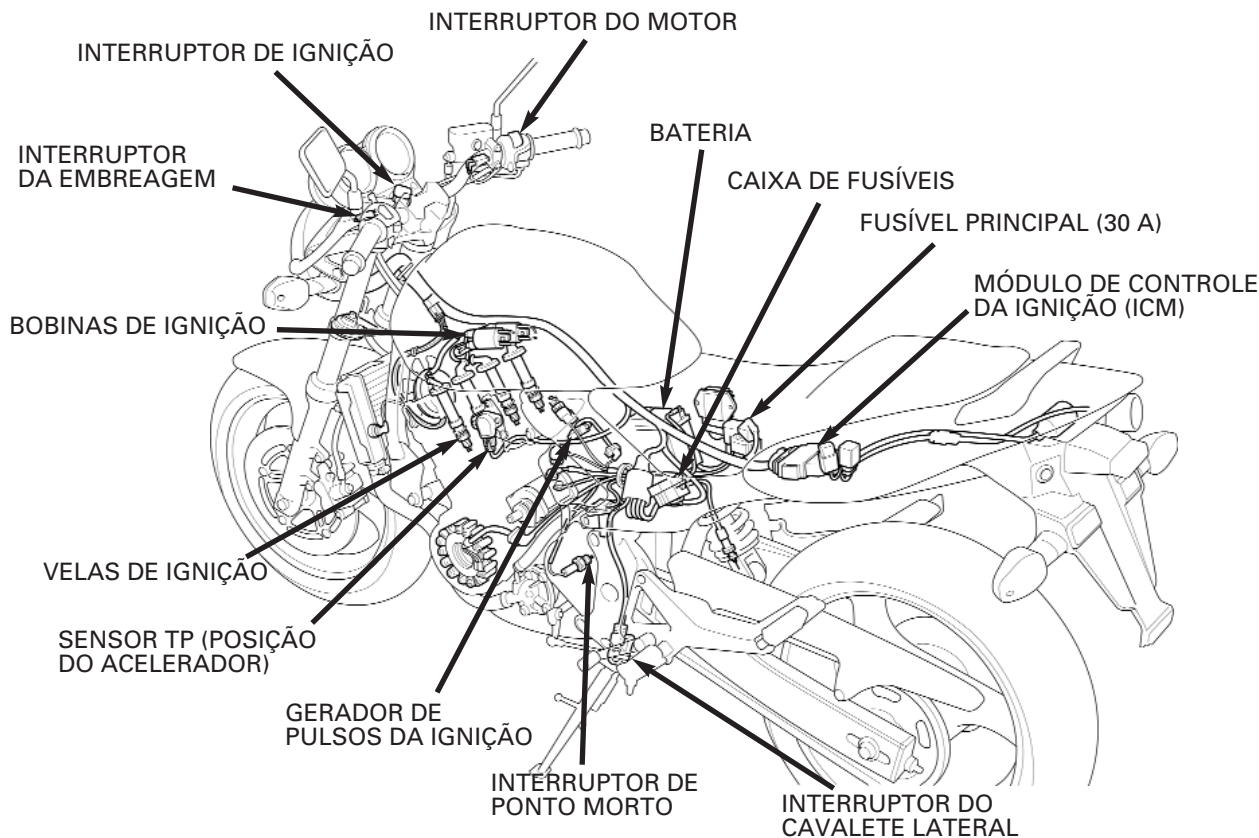


DIAGRAMA DO SISTEMA	17-0	BOBINA DE IGNIÇÃO	17-8
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	17-1	SENSOR TP (POSIÇÃO DO ACELERADOR)	17-8
DIAGNOSE DE DEFEITOS	17-2	MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)	17-10
INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO	17-3	PONTO DE IGNIÇÃO	17-10
GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO	17-5		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

ATENÇÃO

- Alguns componentes elétricos poderão ser danificados, caso seus terminais ou conectores sejam ligados ou desligados com o interruptor de ignição ligado ou se houver fluxo de corrente elétrica.
- Para inspecionar o sistema de ignição, siga sempre a sequência de procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (página 17-2).
- O módulo de controle da ignição (ICM) é pré-ajustado na fábrica. Normalmente não é necessário ajustar o ponto de ignição.
- O módulo de controle da ignição (ICM) é sensível a quedas. Além disso, se o conector for desligado quando houver fluxo de corrente, o excesso de voltagem poderá danificá-lo. Sempre desligue o interruptor de ignição antes de efetuar os serviços de reparo e manutenção.
- Falhas na ignição estão relacionadas, freqüentemente, a conectores e terminais danificados ou com contato inadequado. Verifique essas conexões antes de iniciar qualquer procedimento de reparo no sistema.
- Certifique-se de que a bateria esteja totalmente carregada. Ao acionar o motor de partida usando uma bateria com carga insuficiente (bateria fraca), o motor da motocicleta não atinge rotação suficiente e não há formação de centelhas nos eletrodos das velas de ignição.
- Somente utilize as velas de ignição especificadas. Velas de outras gamas térmicas poderão danificar o motor.
- Consulte os procedimentos de inspeção do sensor TP (posição do acelerador) e do módulo de controle da ignição (ICM) na página 17-8.

ESPECIFICAÇÕES

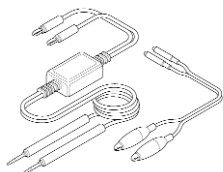
Item		Especificações
Velas de ignição (irídio)	NGK	CR9EH-9
	DENSO	W27FER9
Folga entre os eletrodos		0,80 – 0,90 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		Mínimo de 100 V
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		Mínimo de 0,7 V
Ponto de ignição (marca "F")		7°APMS em marcha lenta

VALORES DE TORQUE

Tampa do orifício de sincronização	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique graxa na rosca.
Vela de ignição	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso especial do rotor do gerador de pulsos da ignição	59 N.m (6,0 kgf.m)	

FERRAMENTA ESPECIAL

Adaptador do pico de voltagem
07HGJ-0020100



com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC) ou testador de diagnóstico Imrie (modelo 625)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Antes de iniciar a diagnose do sistema, verifique os seguintes itens:
 - Velas de ignição defeituosas
 - Contato inadequado dos supressores de ruído e velas de ignição
 - Contato inadequado nos terminais das bobinas de ignição
 - Entrada de água nas bobinas de ignição (fuga de corrente no circuito secundário da bobina)
- Caso não haja faísca em algum cilindro, substitua temporariamente sua bobina de ignição. Se a faísca voltar ao normal, a bobina de ignição substituída está defeituosa.
- "Voltagem inicial" do circuito primário da bobina de ignição corresponde à voltagem da bateria com o interruptor de ignição ligado, o interruptor do motor na posição "RUN" e o motor de partida desligado.

Não há centelha em nenhuma das velas

Condição anormal		Causas prováveis (verifique-as na sequência indicada)
Voltagem do circuito primário da bobina de ignição	Não há voltagem inicial com o interruptor de ignição ligado e o interruptor do motor na posição "RUN" (outros componentes elétricos estão normais).	1. Interruptor do motor defeituoso 2. Circuito aberto no fio Preto/Branco entre bobina de ignição e o interruptor do motor 3. Contato solto ou inadequado no terminal primário da bobina de ignição ou circuito primário de ignição aberto (verifique no conector do ICM.) 4. ICM defeituoso (caso a voltagem inicial se normalize com o conector do ICM desconectado)
	A voltagem inicial é normal, porém diminui para 2 – 4 V durante o acionamento do motor.	1. Conexão incorreta do adaptador do pico de voltagem 2. Bateria descarregada 3. Não há voltagem entre o fio Preto/Branco (+) e o terra do chassi (–) no conector múltiplo do ICM, ou contato inadequado no ICM. 4. Circuito aberto ou contato inadequado no fio Verde 5. Circuito aberto ou contato inadequado nos fios Amarelo/azul ou Azul/amarelo entre as bobinas de ignição e o ICM 6. Circuito primário da bobina de ignição em curto 7. Interruptor do cavalete lateral ou interruptor de ponto morto defeituoso 8. Circuito aberto ou contato inadequado na fiação dos circuitos relacionados no item nº 7 – Linha do interruptor do cavalete lateral: fio Verde/branco – Linha do interruptor de ponto morto: fio Verde/vermelho 9. Gerador de pulsos da ignição defeituoso (meça o pico de voltagem.) 10. ICM defeituoso (quando os itens de nº 1 a nº 9 estiverem normais.)
	A voltagem inicial é normal, mas não há pico de voltagem durante o acionamento do motor.	1. Conexão incorreta do adaptador do pico de voltagem 2. Adaptador do pico de voltagem defeituoso 3. ICM defeituoso (quando os itens de nº 1 e nº 2 estiverem normais).
	A voltagem inicial é normal, mas o pico de voltagem é menor do que o valor especificado)	1. A impedância do multitester é baixa (inferior a 10 MΩ/VCC). 2. Baixa rotação de acionamento do motor (bateria descarregada) 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações.) 4. ICM defeituoso (quando os itens de nº 1 a nº 3 estiverem normais.)
	A voltagem inicial e o pico de voltagem estão normais, mas não há faísca.	1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente no circuito secundário da bobina de ignição 2. Bobina(s) de ignição defeituosa(s)
Gerador de pulsos da ignição	O pico de voltagem é menor do que o especificado.	1. A impedância do multitester é baixa (inferior a 10 MΩ/VCC). 2. Baixa rotação de acionamento do motor (bateria descarregada) 3. O tempo de amostragem do testador e o pulso medido não estão sincronizados (o sistema estará normal se pelo menos uma das voltagens medidas estiver acima das especificações.) 4. ICM defeituoso (quando os itens de nº 1 a nº 3 estiverem normais.)
	Não há pico de voltagem.	1. Adaptador do pico de voltagem defeituoso 2. Gerador de pulsos da ignição defeituoso

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

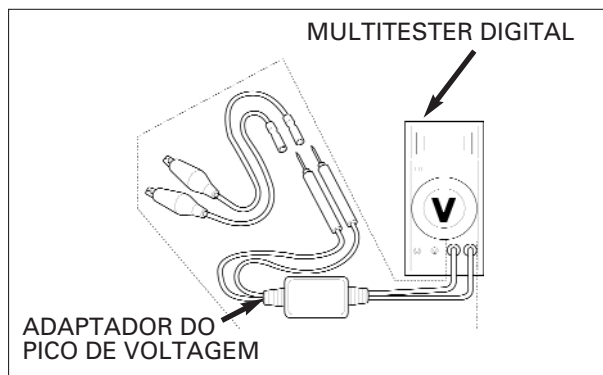
NOTA

- Se não houver faísca nas velas, verifique todas as conexões quanto a contato solto ou inadequado antes de medir os picos de voltagem.
- Utilize o multítester digital recomendado ou um multítester digital disponível comercialmente com impedância mínima de 10 MΩ/VCC.
- Os valores apresentados na tela podem diferir dependendo da impedância interna do multítester utilizado.
- Caso utilize o testador de diagnóstico Imrie (modelo 625), siga as instruções do fabricante.

Conecte o adaptador do pico de voltagem no multítester ou utilize um testador de diagnóstico Imrie.

Ferramentas:

**Testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou
Adaptador do pico de voltagem 07HGJ-0020100
com multítester digital disponível comercialmente
(impedância mínima de 10 MΩ/VCC)**



PICO DE VOLTAGEM DO PRIMÁRIO DA BOBINA DE IGNIÇÃO

NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes de iniciar as medições. Conexões soltas podem gerar medições incorretas de pico de voltagem.
- Verifique a compressão dos cilindros e certifique-se de que as velas de ignição estejam instaladas corretamente. Verifique a compressão dos cilindros e certifique-se de que as velas de ignição estejam instaladas corretamente.

Desconecte os supressores de ruído das velas de ignição (página 3-6).

Coloque a transmissão em ponto morto.
Conecte uma vela em boas condições ao supressor de ruído. Efetue o aterramento da vela no cabeçote do motor da mesma forma que no teste de faísca.
Com a fiação primária da bobina de ignição conectada, conecte as pontas de prova do adaptador do pico de voltagem ou do testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) aos terminais primários das bobinas de ignição.

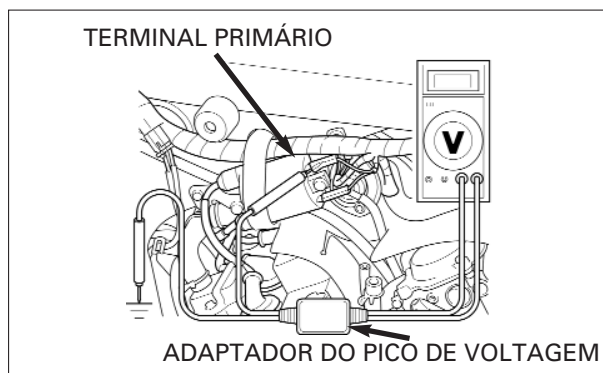
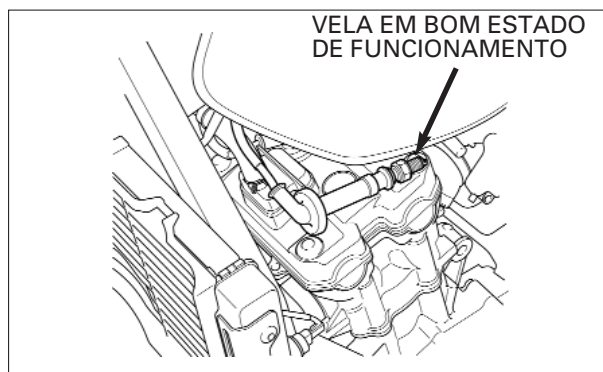
Conexões:

Bobinas de ignição nº 1/nº 4:

Preto/branco (+) – Amarelo/azul (-)

Bobinas de ignição nº 2/nº 3:

Preto/branco (+) – Azul/amarelo (-)



Ligue o interruptor de ignição (ON) e coloque o interruptor do motor na posição "RUN".

Meça a voltagem inicial.

A voltagem medida deve ser igual à da bateria.

Caso não seja possível medir a voltagem inicial, verifique o circuito de alimentação elétrica (página 17-2).

Coloque a transmissão em ponto morto.

Acione o motor de partida e meça o pico de voltagem do circuito primário da bobina de ignição.



Evite tocar as velas de ignição e as pontas de prova para evitar um choque elétrico.

Pico de voltagem: Mínimo de 100 V

Se o pico de voltagem medido não estiver de acordo com as especificações, verifique os fios Azul/Preto Amarelo/Branco, Vermelho/Azul e Vermelho/Amarelo quanto a circuito aberto ou contato inadequado.

Se a fiação estiver normal, consulte a diagnose de defeitos na página 17-2.

PICO DE VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes de iniciar as medições. Conexões abertas podem gerar medições incorretas de pico de voltagem.
- Verifique a compressão dos cilindros e certifique-se de que as velas estejam instaladas corretamente.

Remova o assento (página 2-2).

Solte o conector 22P do ICM.

Conecte as pontas de prova do adaptador do pico de voltagem ou do testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) aos terminais do conector 22P pelo lado da fiação e à terra do chassi.

Ferramentas:

Testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou Adaptador do pico de voltagem 07HGJ-0020100 com multítester digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

Conexão:

Terminal Amarelo (+) – Branco/amarelo (–)

Acione o motor de partida e meça o pico de voltagem.

Pico de voltagem: Mínimo de 0,7 V

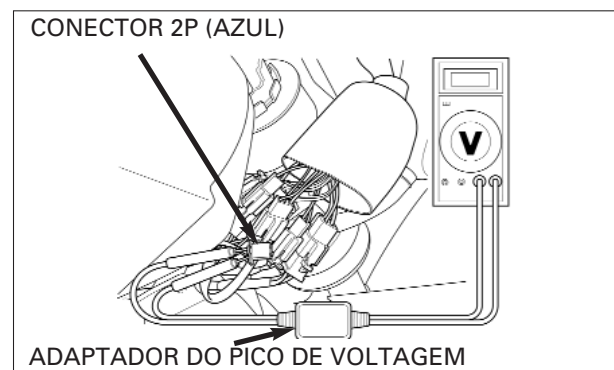
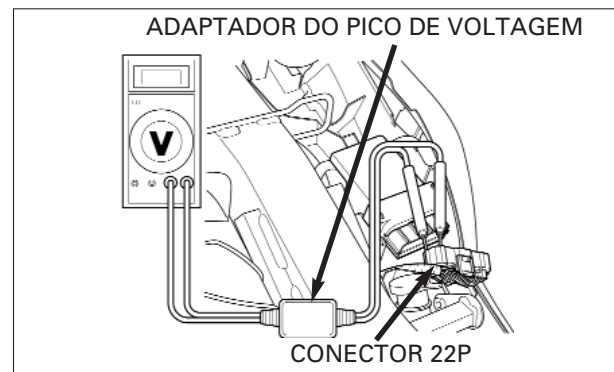
Se o pico de voltagem medido no conector 22P do ICM não estiver de acordo com as especificações, meça o pico de voltagem no gerador de pulsos da ignição.

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição e conecte as pontas de prova do multítester aos terminais dos fios Amarelo e Branco/amarelo.

Meça o pico de voltagem no conector 2P e compare esse resultado com o valor medido no conector do ICM.

- Caso o pico de voltagem medido no conector do ICM esteja incorreto e o medido no conector do gerador de pulsos da ignição esteja correto, verifique a fiação quanto a circuito aberto ou contato inadequado.
- Caso ambos os picos de voltagem medidos estejam incorretos, siga todas as etapas do fluxograma de diagnose de defeitos. Se todos os itens estiverem normais, substitua o gerador de pulsos da ignição através do procedimento a seguir.

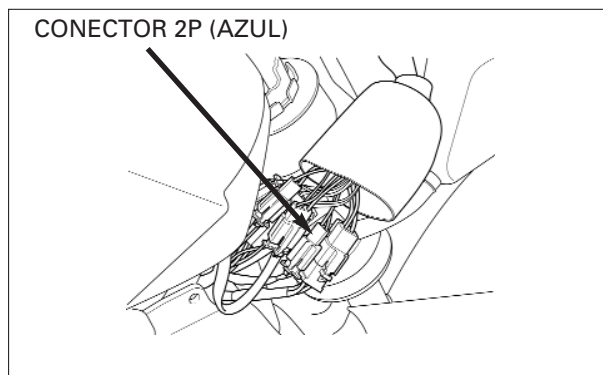


GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

REMOÇÃO

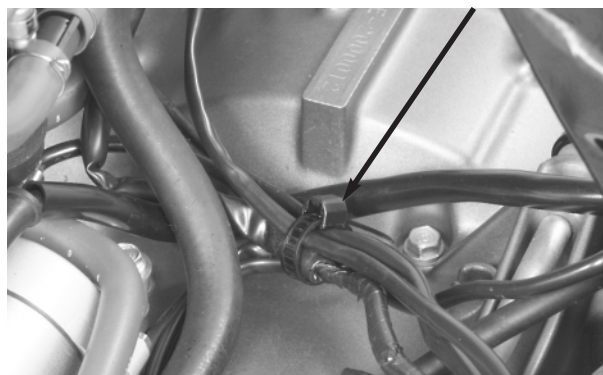
Remova a carcaça do filtro de ar (página 5-4).

Solte o conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição.



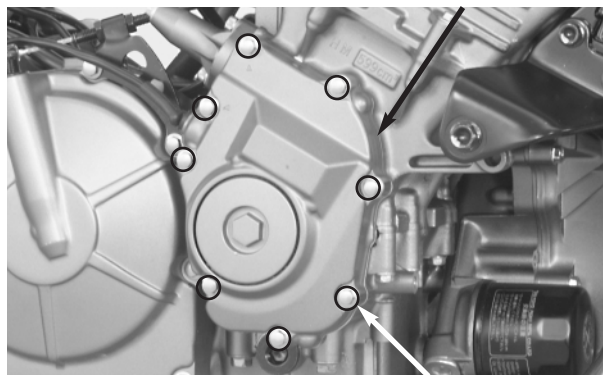
Remova a cinta da fiação.

CINTA DA FIAÇÃO



Remova os parafusos e a tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição.

TAMPA DO ROTOR DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO



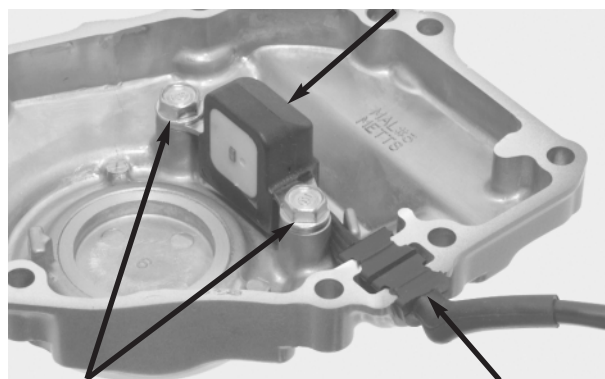
Remova a junta e os pinos-guia.

JUNTA
PARAFUSO
PINO-GUIA



Remova a borracha da fiação da tampa do rotor.
Remova os parafusos e o gerador de pulsos da ignição.

GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO



PARAFUSOS

BORRACHA

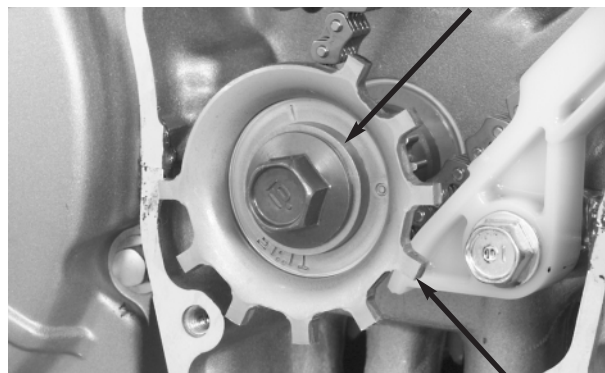
PARAFUSO/ARRUELA

Coloque a transmissão na 6ª marcha e aplique o freio traseiro.

NOTA

Caso o motor tenha sido removido do chassi, remova a tampa do alternador (página 10-2) e mantenha fixo o volante do motor utilizando a ferramenta especial (07725-0040000) para remover o parafuso.

Remova o parafuso especial do rotor do gerador de pulsos da ignição e a arruela.



ROTOR DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

ALINHE

INSTALAÇÃO

Instale o rotor do gerador de pulsos da ignição alinhando a estria mais larga com o dente mais largo da árvore de manivelas.



ROTOR DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

PARAFUSO/ARRUELA

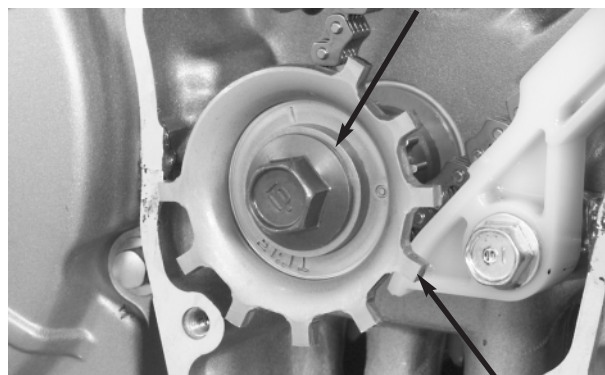
Instale a arruela e o parafuso especial do rotor do gerador de pulsos da ignição.

Coloque a transmissão na 6ª marcha e aplique o freio traseiro.

NOTA

Caso o motor tenha sido removido do chassi, remova a tampa do alternador (página 10-2) e mantenha fixo o volante do motor utilizando a ferramenta especial (07725-0040000) para apertar o parafuso.

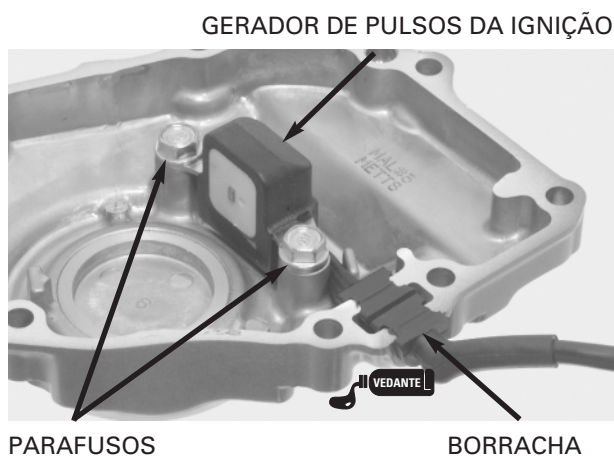
Aperte o parafuso especial do rotor do gerador de pulsos da ignição no torque especificado.



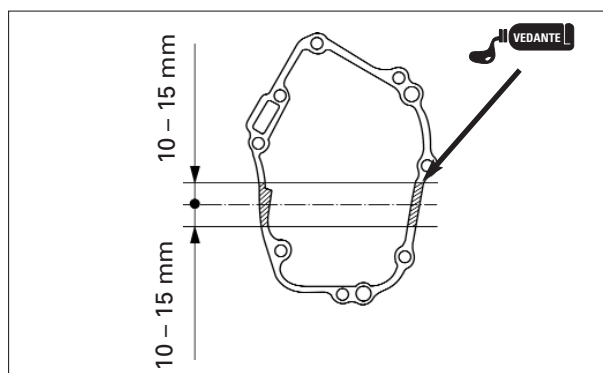
ROTOR DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

TORQUE: 59 N.m (6,0 kgf.m)

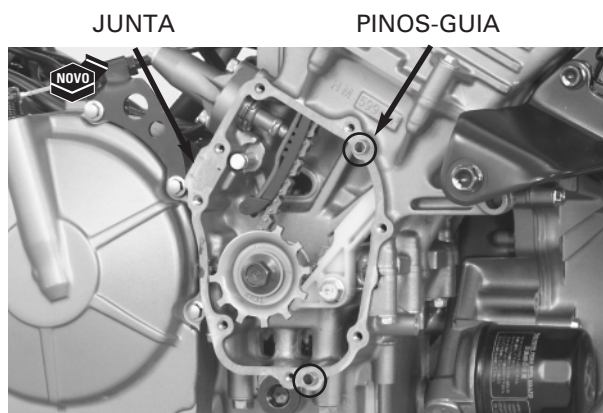
Instale o gerador de pulsos da ignição na sua tampa.
 Aplique junta líquida na borracha da fiação e instale-a na ranhura da tampa.
 Instale e aperte os parafusos do gerador de pulsos da ignição.



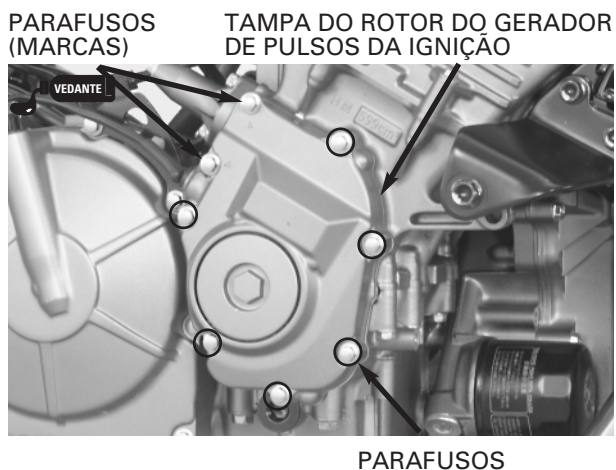
Aplique junta líquida na superfície de contato da carcaça do motor, conforme mostrado.



Instale os pinos-guia e uma nova junta.

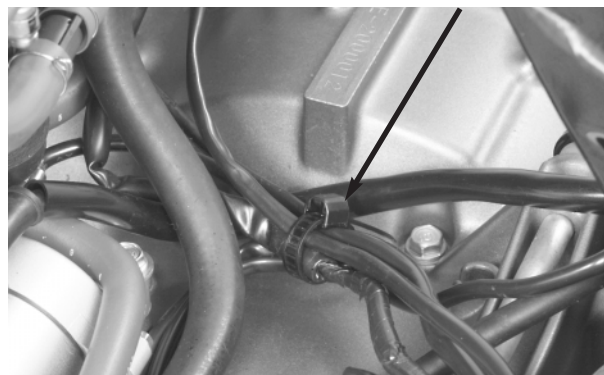


Aplique junta líquida na rosca dos dois parafusos com as marcas de identificação na tampa do rotor.
 Instale a tampa do rotor do gerador de pulsos da ignição e aperte os parafusos firmemente.



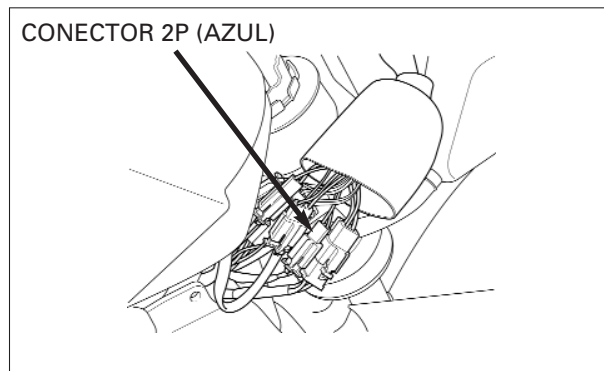
Encaminhe corretamente a fiação do gerador de pulsos da ignição.
 Prenda a fiação do gerador de pulsos com a cinta da fiação.

CINTA DA FIAÇÃO



Ligue o conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição.
 Instale a carcaça do filtro de ar (página 5-5).

CONECTOR 2P (AZUL)



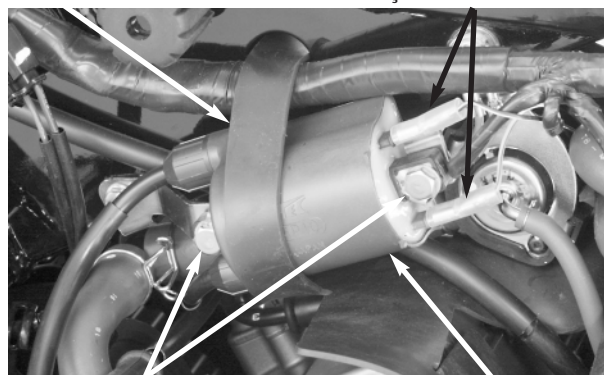
BOBINA DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).
 Desconecte os supressores de ruído das velas de ignição (página 3-6).
 Remova o gancho de borracha térmica de seu alojamento.
 Desconecte as fiações primárias da bobina de ignição.
 Remova os parafusos e a bobina de ignição.
 A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

GANCHO DE BORRACHA TÉRMICA

FIAÇÕES PRIMÁRIAS



PARAFUSOS

BOBINA DE IGNIÇÃO

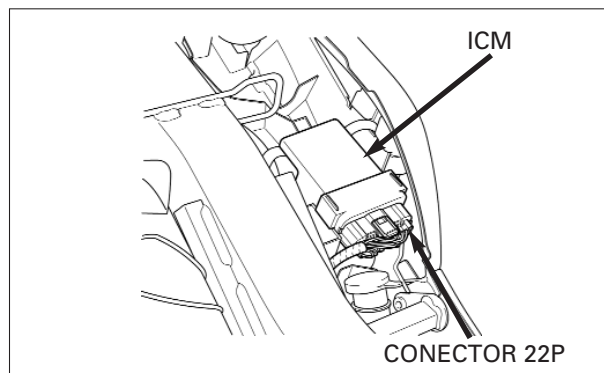
SENSOR TP (POSIÇÃO DO ACELERADOR)

INSPEÇÃO

Remova o assento (página 2-2).

Solte o conector 22P do ICM.
 Verifique o conector quanto a contato inadequado ou corrosão dos terminais.

ICM



CONECTOR 22P

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE ENTRADA

Ligue o interruptor de ignição (ON) e coloque o interruptor do motor na posição "RUN".

Solte o conector 3P do sensor TP.

Utilizando um multítester digital, meça e anote a voltagem de entrada nos terminais do conector 3P do sensor TP pelo lado da fiação.

Conexão: Amarelo/preto (+) – Azul/verde (–)

Padrão: 4,75 – 5,25 V

Caso a medida esteja fora das especificações, verifique os seguintes itens:

- conexão inadequada do conector 22P do ICM
- circuito aberto na fiação

INSPEÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Ligue o conector 3P do sensor TP.

Solte o conector 22P do ICM.

Verifique a resistência nos terminais do conector 22P enquanto aciona a manopla do acelerador.

Conexão:

Vermelho/Amarelo – Azul/verde

Posição totalmente aberta – totalmente fechada:

A resistência diminui.

Posição totalmente fechada – totalmente aberta:

A resistência aumenta.

Caso a resistência no conector 22P do ICM seja anormal, meça a resistência no conector 3P do sensor TP.

Solte o conector 3P do sensor TP e conecte as pontas de prova do multítester aos terminais Amarelo/preto e Azul/verde.

Meça a resistência através do mesmo procedimento descrito acima e compare o valor obtido com a resistência medida no conector do ICM.

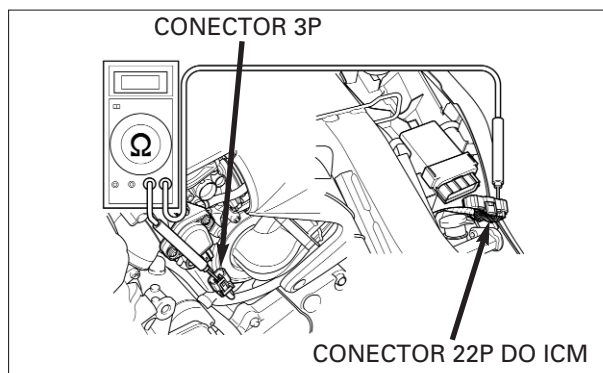
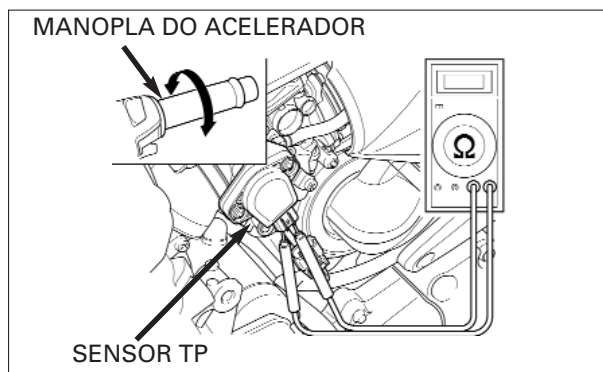
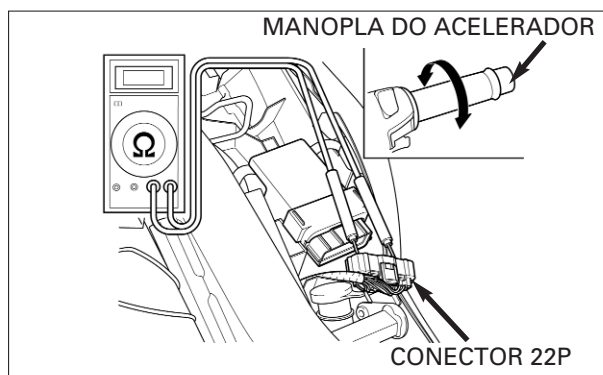
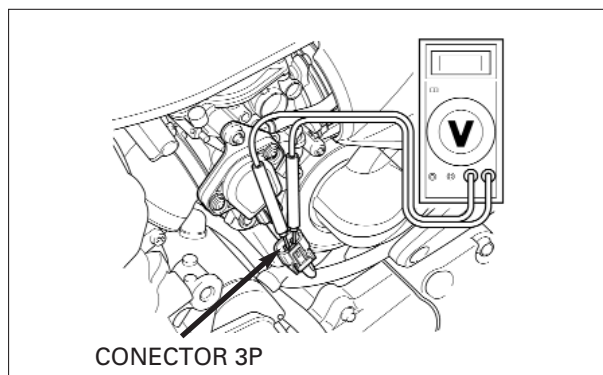
- Caso a medida no ICM seja anormal e a medida no sensor TP seja normal, a fiação apresenta um circuito aberto ou contato inadequado.
- Se ambas as medidas de resistência estiverem anormais, substitua o sensor TP (página 5-11).

INSPEÇÃO DA CONTINUIDADE

Remova o assento (página 2-2).

Solte o conector 22P do ICM e o conector 3P do sensor TP. Verifique a continuidade entre o ICM e o sensor TP.

Caso não haja continuidade, verifique a fiação quanto a circuito aberto ou em curto.



MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)

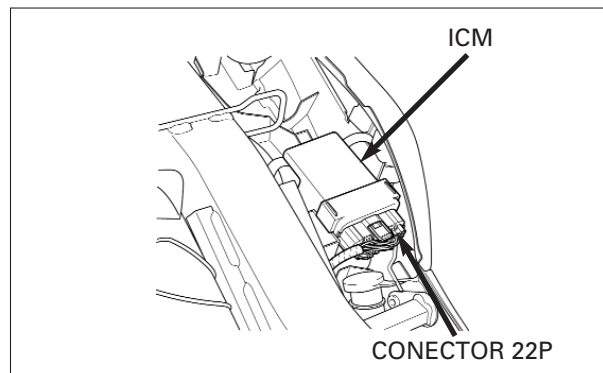
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o assento (página 2-2).

Solte o conector 22P do ICM.

Remova o ICM do pára-lama traseiro.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

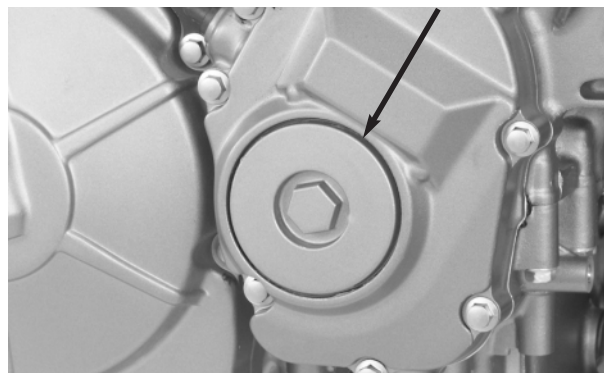


PONTO DE IGNIÇÃO

Aqueça o motor.

Desligue o motor e remova a tampa do orifício de sincronização.

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



Conecte a lâmpada estroboscópica ao cabo da vela de ignição nº 1.

NOTA

Leia as instruções de operação da lâmpada estroboscópica.

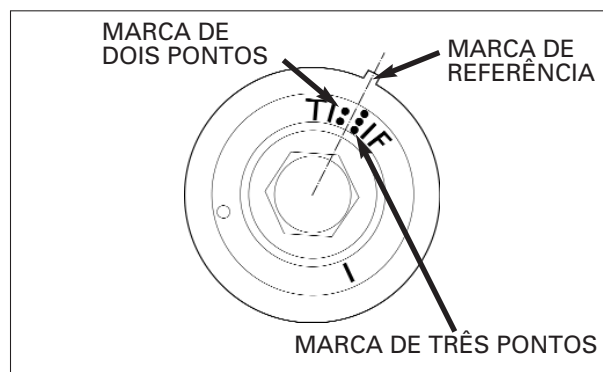
LÂMPADA ESTROBOSCÓPICA



Dê partida no motor e mantenha-o em marcha lenta.

Rotação de marcha lenta: 1.300 ± 100 rpm

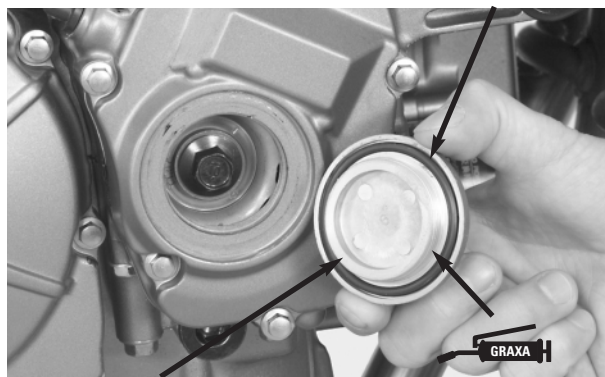
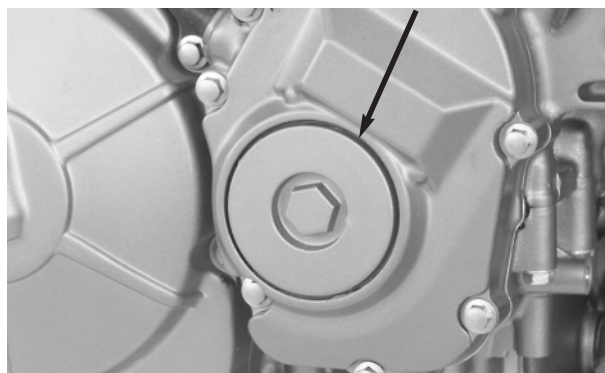
O ponto de ignição está correto quando, em marcha lenta, a marca de referência na tampa direita da carcaça do motor fica alinhada entre as marcas de dois e três pontos gravadas no rotor do gerador de pulsos da ignição, conforme mostrado.



Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Substitua-o, se necessário.
Aplique graxa na rosca da tampa do orifício de sincronização e instale o anel de vedação junto com a tampa.

Aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kgf.m)

ANEL DE VEDAÇÃO**TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO****TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO**

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

DIAGRAMA DO SISTEMA

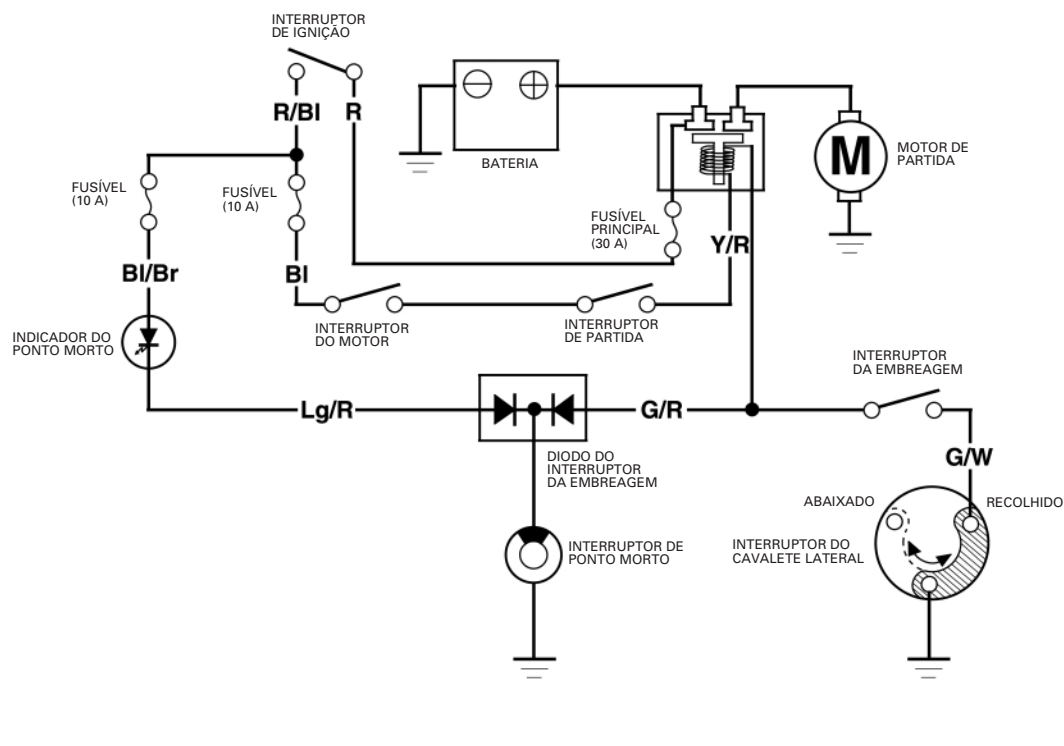
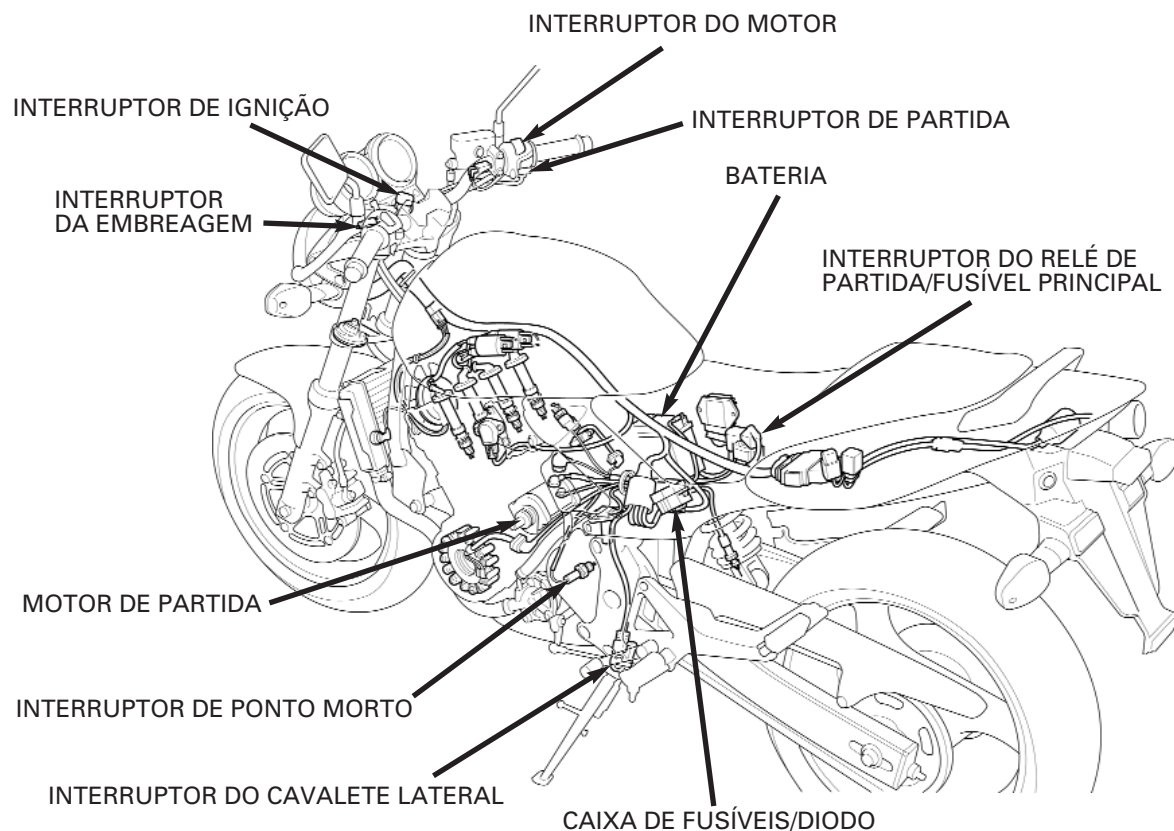


DIAGRAMA DO SISTEMA	18-0	MOTOR DE PARTIDA	18-4
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	18-1	INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA	18-12
DIAGNOSE DE DEFEITOS	18-2	DIODO	18-13

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

Sempre desligue o interruptor de ignição (OFF) antes de efetuar serviços no motor de partida. Caso contrário, o motor poderá ser acionado repentinamente, causando sérios ferimentos.

ATENÇÃO

O motor de partida poderá se danificar se o fluxo de corrente através do motor de partida for mantido sem que o motor da motocicleta seja acionado.

- O motor de partida pode ser removido com o motor da motocicleta instalado no chassi.
- Ao inspecionar o sistema de partida, siga sempre os procedimentos descritos no fluxograma da diagnose de defeitos (página 18-2).
- Uma bateria fraca pode ser incapaz de acionar o motor de partida com velocidade suficiente, ou de fornecer corrente de ignição adequada.
- Consulte a página 10-5 para os serviços na embreagem de partida.
- Consulte as informações relativas aos seguintes componentes:
 - Interruptor de ignição (página 19-20)
 - Interruptor do motor (página 19-21)
 - Interruptor de partida (página 19-21)
 - Interruptor de ponto morto (página 19-23)
 - Interruptor do cavalete lateral (página 19-24)
 - Interruptor da embreagem (página 19-23)

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento das escovas do motor de partida	12,0 – 13,0	4,5

VALOR DE TORQUE

Porca do terminal do motor de partida 10 N.m (1,0 kgf.m)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida não funciona.

1. Inspeção do fusível

Verifique os fusíveis principal e secundário.

O fusível está queimado?

SIM – Substitua o(s) fusível(is).

NÃO – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da bateria

Certifique-se que a bateria esteja totalmente carregada e em boas condições.

A bateria está em boas condições?

SIM – Vá para a etapa 3.

NÃO – Substitua a bateria.

3. Inspeção do funcionamento do interruptor do relé de partida

Verifique o funcionamento do interruptor do relé de partida.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e acione o interruptor de partida.

Ao acionar o interruptor de partida, deve-se ouvir o ruído característico ("clique") do relé.

Existe o ruído característico?

SIM – Vá para a etapa 4.

NÃO – Vá para a etapa 5.

4. Inspeção do motor de partida

Aplique a voltagem da bateria diretamente nos terminais do motor de partida e verifique seu funcionamento.

O motor de partida funciona?

SIM – • Conexão inadequada do cabo do motor de partida

• Interruptor do relé de partida defeituoso (página 18-12)

NÃO – Motor de partida defeituoso (página 18-4)

5. Inspeção das linhas de terra da bobina do relé de partida

Solte o conector do interruptor do relé de partida e verifique a continuidade das linhas de terra da fiação da bobina do relé, conforme indicado abaixo:

1. Linha do terminal Verde/vermelho - diodo do interruptor da embreagem - interruptor de ponto morto (com a transmissão em ponto morto e a alavanca da embreagem liberada)

2. Linha do terminal Verde/vermelho/interruptor da embreagem - interruptor do cavalete lateral (em qualquer marcha exceto ponto morto, alavanca da embreagem acionada e cavalete lateral recolhido)

Aplique a voltagem da bateria diretamente nos terminais do motor de partida e verifique seu funcionamento.

Há continuidade?

NÃO – • Interruptor de ponto morto defeituoso (página 19-23)

• Diodo de ponto morto defeituoso (página 18-13)

• Interruptor da embreagem defeituoso (página 19-23)

• Interruptor do cavalete lateral defeituoso (página 19-24)

• Contato solto ou inadequado nos terminais do conector

• Circuito aberto na fiação

SIM – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção da voltagem do relé de partida

Ligue o conector do interruptor do relé de partida.

Com o interruptor de ignição ligado (ON) e o interruptor de partida acionado, meça a voltagem do relé de partida no conector do interruptor de partida (entre o terminal do fio Amarelo/vermelho (+) e a terra do chassi (-)).

Aplique a voltagem da bateria diretamente nos terminais do motor de partida e verifique seu funcionamento.

Há voltagem da bateria?

NÃO – • Interruptor de ignição defeituoso (página 19-20)

• Interruptor de partida defeituoso (página 18-12)

• Fusível principal ou fusível secundário queimado

• Interruptor da embreagem (página 19-23)/diodo do cavalete lateral (página 18-13) defeituoso

• Contato solto ou inadequado no conector

• Circuito aberto na fiação

SIM – Vá para a etapa 7.

7. Inspeção do funcionamento do interruptor do relé de partida

Verifique o funcionamento do interruptor do relé de partida.

Há voltagem da bateria?

NÃO – Interruptor do relé de partida defeituoso (página 18-12)

SIM – Contato solto ou inadequado no conector do interruptor do relé de partida

O motor de partida funciona com a transmissão em ponto morto, mas não funciona com a transmissão em qualquer outra marcha, exceto ponto morto, com o cavalete lateral recolhido e a alavanca da embreagem acionada.

1. Inspeção do interruptor da embreagem

Verifique o funcionamento do interruptor da embreagem.

O interruptor da embreagem funciona normalmente?

NÃO – Interruptor da embreagem defeituoso (página 18-12)

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do interruptor do cavalete lateral

Verifique o funcionamento do interruptor do cavalete lateral.

O interruptor do cavalete lateral funciona normalmente?

NÃO – Interruptor do cavalete lateral defeituoso (página 19-24)

SIM – • Circuito aberto na fiação
• Contato solto ou inadequado no conector

O motor de partida aciona lentamente o motor da motocicleta

- Baixa voltagem da bateria
- Contato inadequado no terminal do cabo da bateria
- Contato inadequado no cabo do motor de partida
- Motor de partida defeituoso
- Contato inadequado no cabo negativo da bateria

O motor de partida gira, mas o motor da motocicleta não gira

- O motor de partida está girando em sentido contrário.
 - Motor de partida montado incorretamente
 - Terminais conectados incorretamente
- Embreagem de partida defeituosa
- Engrenagens de partida danificadas ou defeituosas

O interruptor do relé de partida emite o ruído característico ("clique"), mas o motor da motocicleta não gira

- A árvore de manivelas não gira devido a problemas no motor.

MOTOR DE PARTIDA

REMOÇÃO

⚠ CUIDADO

Sempre desligue o interruptor de ignição (OFF) antes de efetuar serviços no motor de partida. Caso contrário, o motor poderá ser acionado repentinamente, causando sérios ferimentos.

Remova a carcaça do filtro de ar (página 5-4).

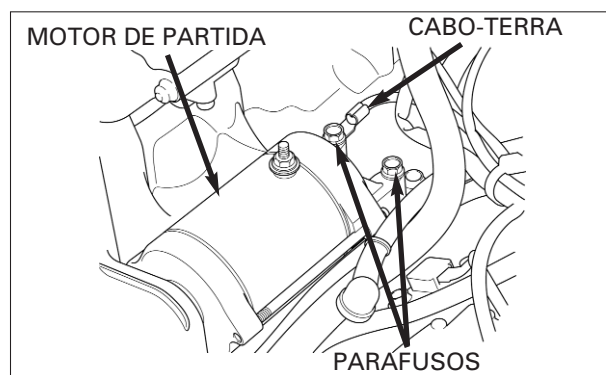
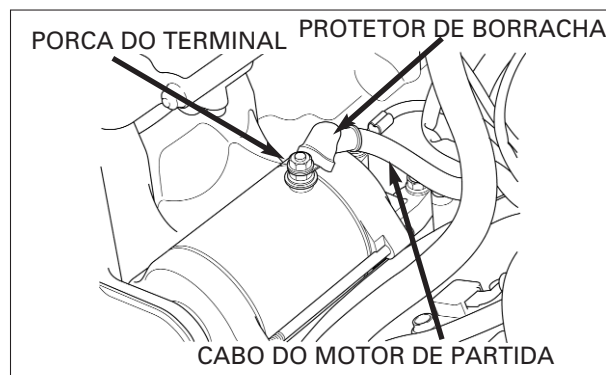
Com o interruptor de ignição desligado (OFF), remova o cabo negativo da bateria.

Remova o protetor de borracha.

Remova a porca do terminal e o cabo do motor de partida.

Remova os parafusos de fixação do motor de partida e o cabo-terra.

Puxe o motor de partida para fora da carcaça do motor.



Remova o anel de vedação.



DESMONTAGEM

Remova os parafusos da carcaça do motor de partida.



Remova os seguintes itens:

- tampa dianteira
- anel de vedação
- arruela de trava
- arruela isolante
- calço(s)

NOTA

Anote a localização e a quantidade de calços.

Remova os seguintes itens:

- conjunto da tampa traseira
- anel de vedação
- calço(s)

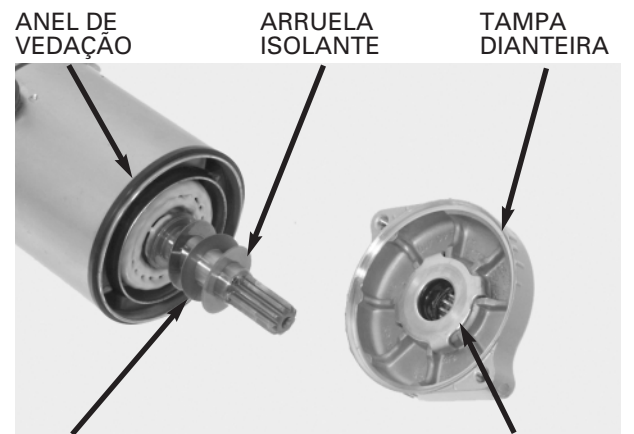
NOTA

Anote a localização e a quantidade de calços.

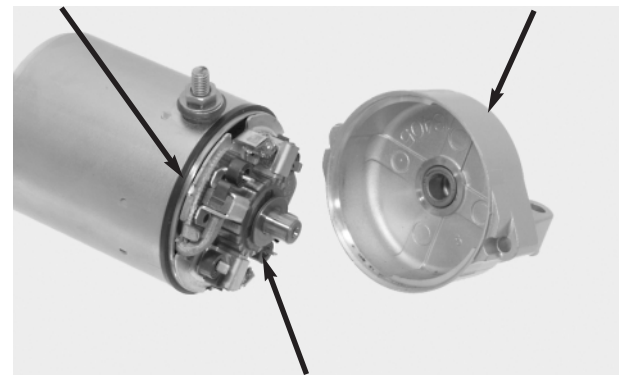
Remova o induzido da carcaça do motor de partida.

INSPEÇÃO

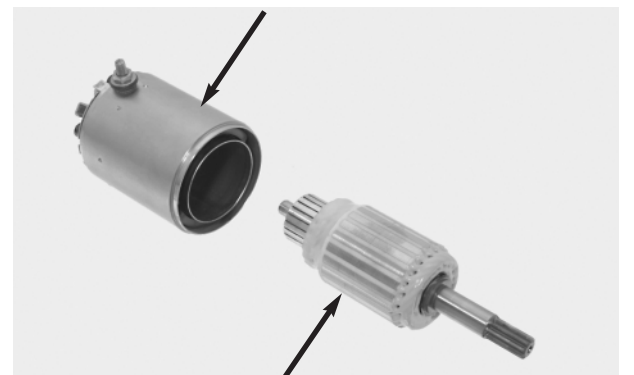
Inspeção a bucha na tampa traseira quanto a desgaste ou danos.



CALÇO(S)
ANEL DE VEDAÇÃO
ARRUELA DE TRAVA
TAMPA TRASEIRA



CALÇO(S)
CARÇA DO MOTOR DE PARTIDA



INDUZIDO

BUCHA



Inspecione o retentor de óleo e o rolamento de agulhas na tampa dianteira quanto à deterioração, desgaste ou danos.

RETENTOR DE ÓLEO ROLAMENTO DE AGULHAS

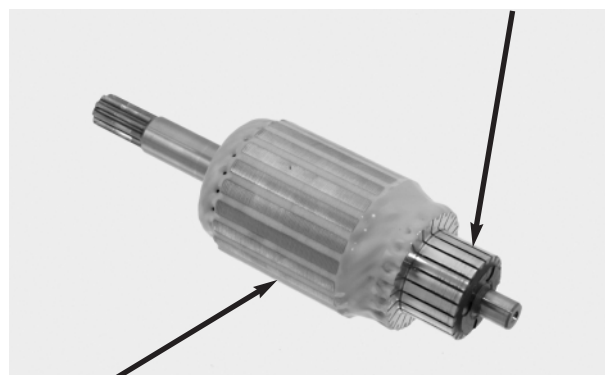


Verifique as barras do comutador do induzido quanto à descoloração.

NOTA

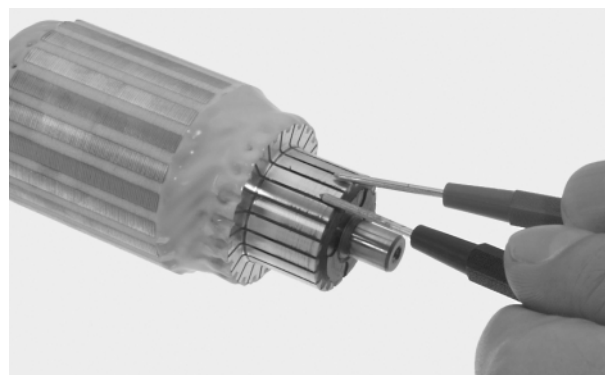
Não utilize esmeril nem lixa no induzido.

BARRAS DO COMUTADOR

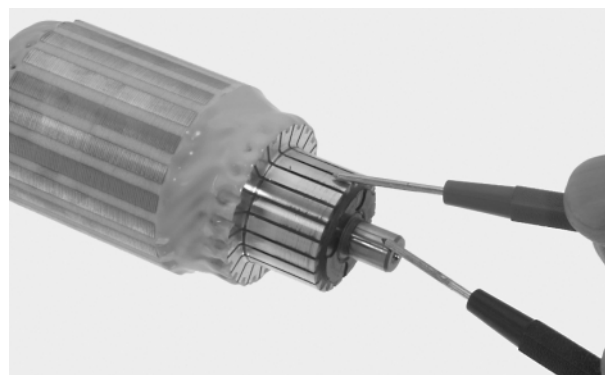


INDUZIDO

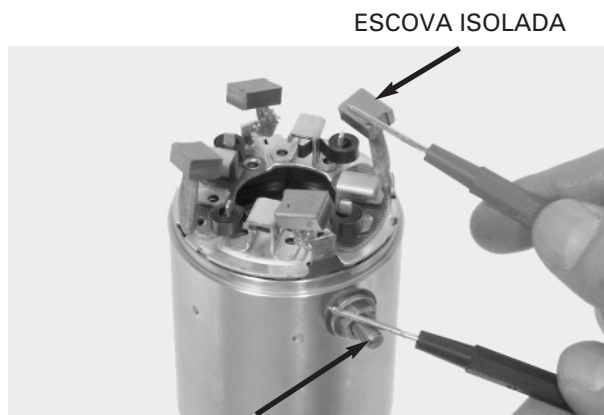
Verifique a continuidade entre cada par de barras do comutador.
Deve existir continuidade.



Verifique a continuidade entre cada barra do comutador e o eixo do induzido.
Não deve existir continuidade.

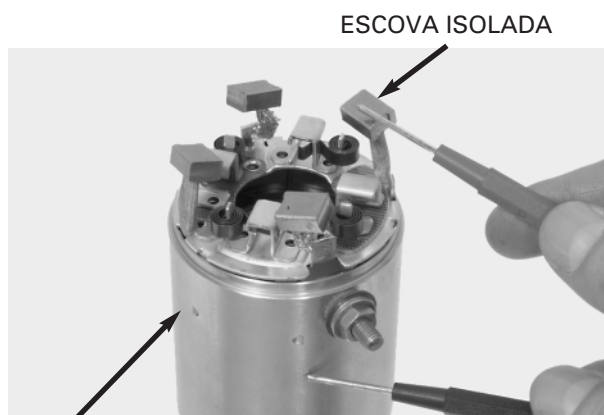


Verifique a continuidade entre a escova isolada e o terminal do cabo (o fio de cor azul marinho ou o porta-escovas isolado).
Deve existir continuidade.



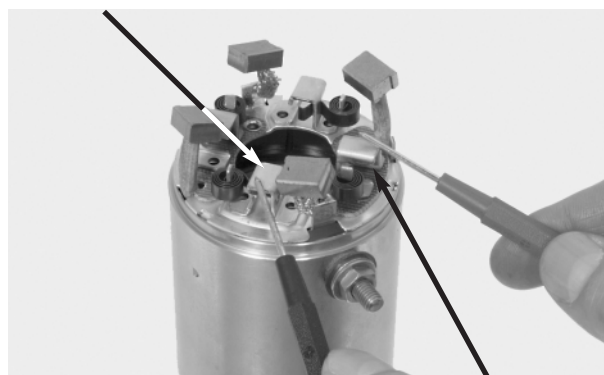
TERMINAL DO CABO

Verifique a continuidade entre a escova isolada e a carcaça do motor de partida.
Não deve existir continuidade.



CARCAÇA DO MOTOR DE PARTIDA
TERMINAL (-)

Verifique a continuidade entre os terminais positivo (+) e negativo (-) do porta-escovas.
Não deve existir continuidade.



TERMINAL (+)
ISOLANTES

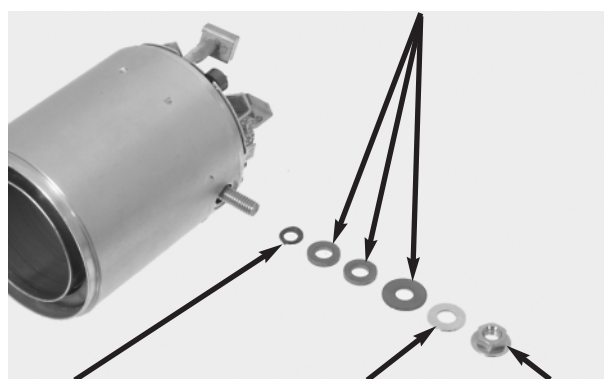
Remova os seguintes itens:

- porca
- arruela
- isolantes
- anel de vedação

Remova o conjunto do porta-escovas da carcaça do motor de partida.

NOTA

Anote a localização e a quantidade de isolantes.

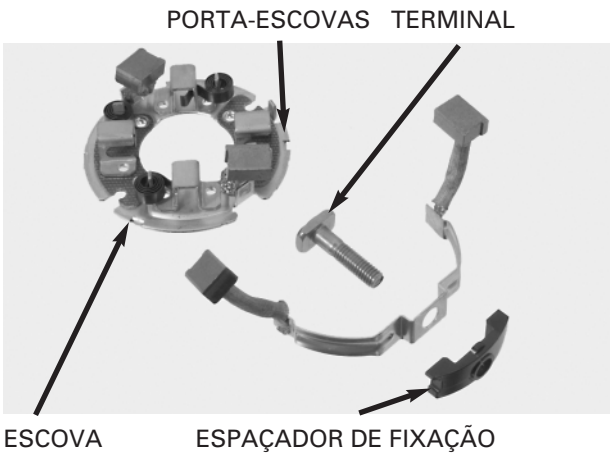


ANEL DE VEDAÇÃO

ARRUELA

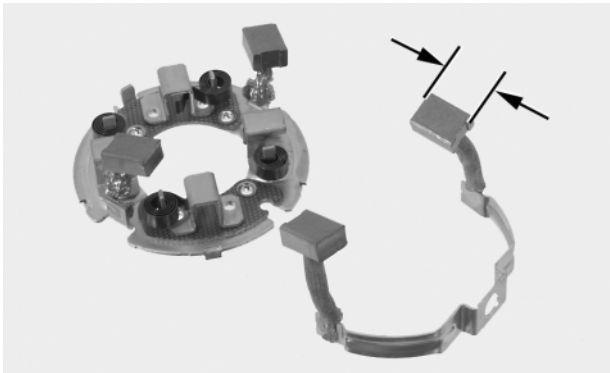
PORCA

Remova a escova, o terminal e o espaçador de fixação do porta-escovas.

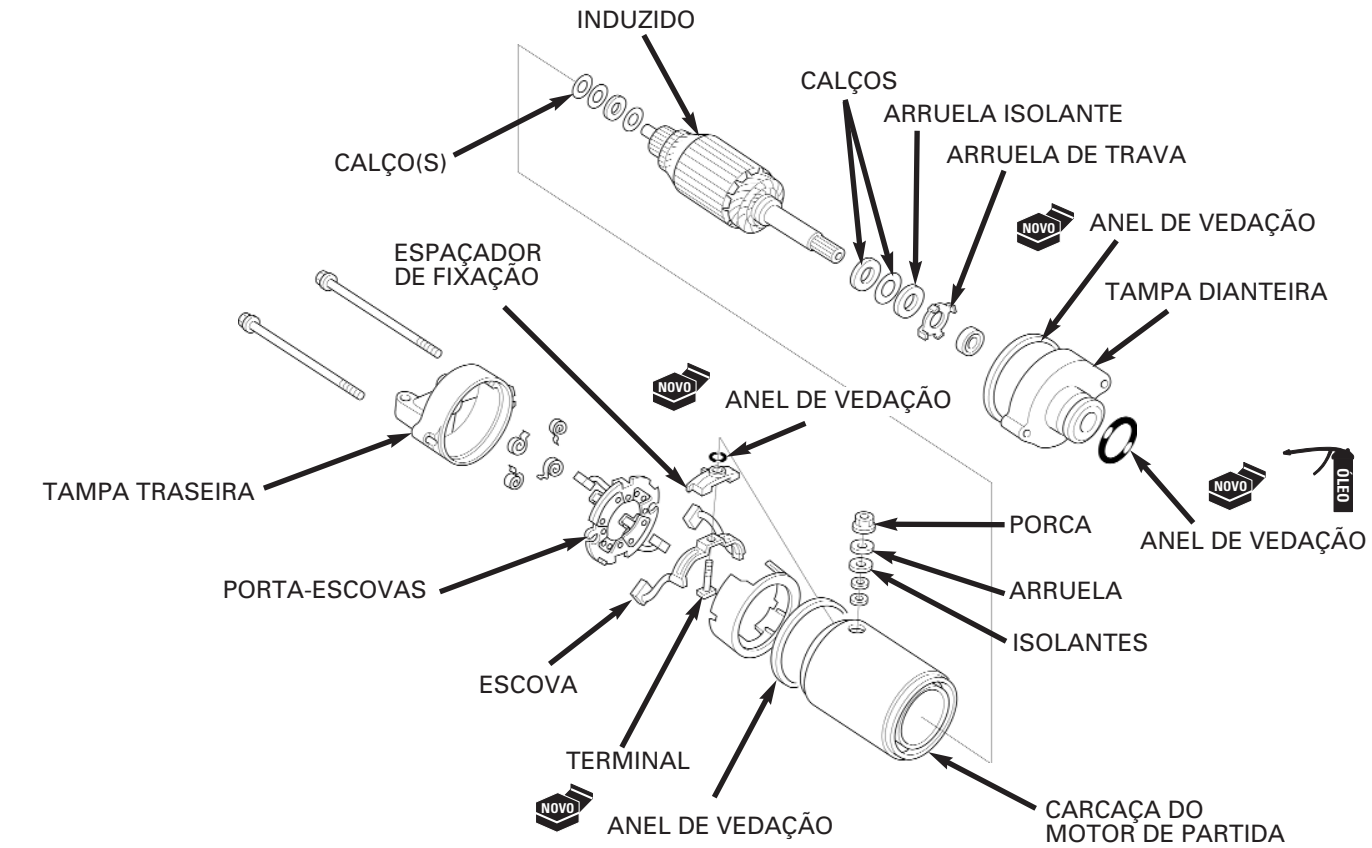


Inspecione as escovas quanto a danos e meça seu comprimento.

Limite de Uso	4,5 mm
---------------	--------



MONTAGEM



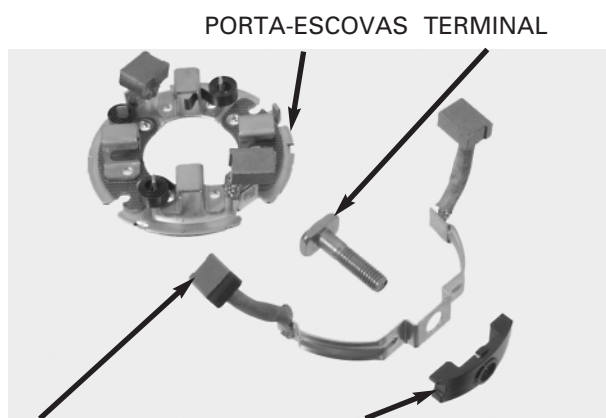
Instale o terminal, as escovas e o espaçador de fixação no porta-escovas.

Instale o conjunto do porta-escovas na carcaça do motor de partida, alinhando o terminal com o orifício na sua carcaça.

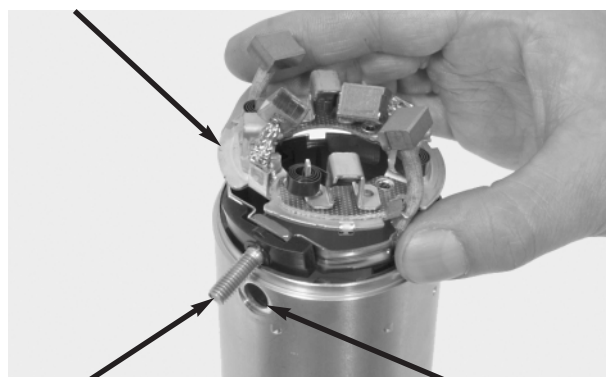
Alinhe a lingüeta do porta-escovas com a ranhura na carcaça do motor de partida.

Instale os seguintes itens:

- novo anel de vedação
- isolantes
- arruela
- porca



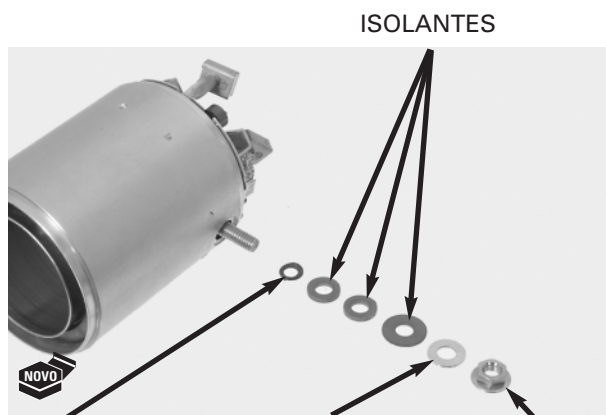
PORTA-ESCOVAS
TERMINAL
ESCOVA
ESPAÇADOR DE FIXAÇÃO
CONJUNTO DO PORTA-ESCOVAS



TERMINAL
ORIFÍCIO



ALINHE



ISOLANTES
ANEL DE VEDAÇÃO
ARRUELA
PORCA

Instale o induzido na carcaça do motor de partida.
Ao instalar o induzido na carcaça do motor de partida, segure-o firmemente para evitar que ele seja atraído contra o ímã da carcaça.

ATENÇÃO

A bobina poderá se danificar se o ímã atrair o induzido contra a carcaça do motor de partida.

Posicione as molas das escovas.

Instale o(s) calço(s) no eixo do induzido.

NOTA

Instale os calços corretamente, conforme anotado durante a remoção.

Instale um novo anel de vedação na carcaça do motor de partida.
Aplique uma fina camada de graxa na extremidade do eixo do induzido.

Instale a tampa traseira.

Instale o(s) calço(s) e a arruela isolante no eixo do induzido.

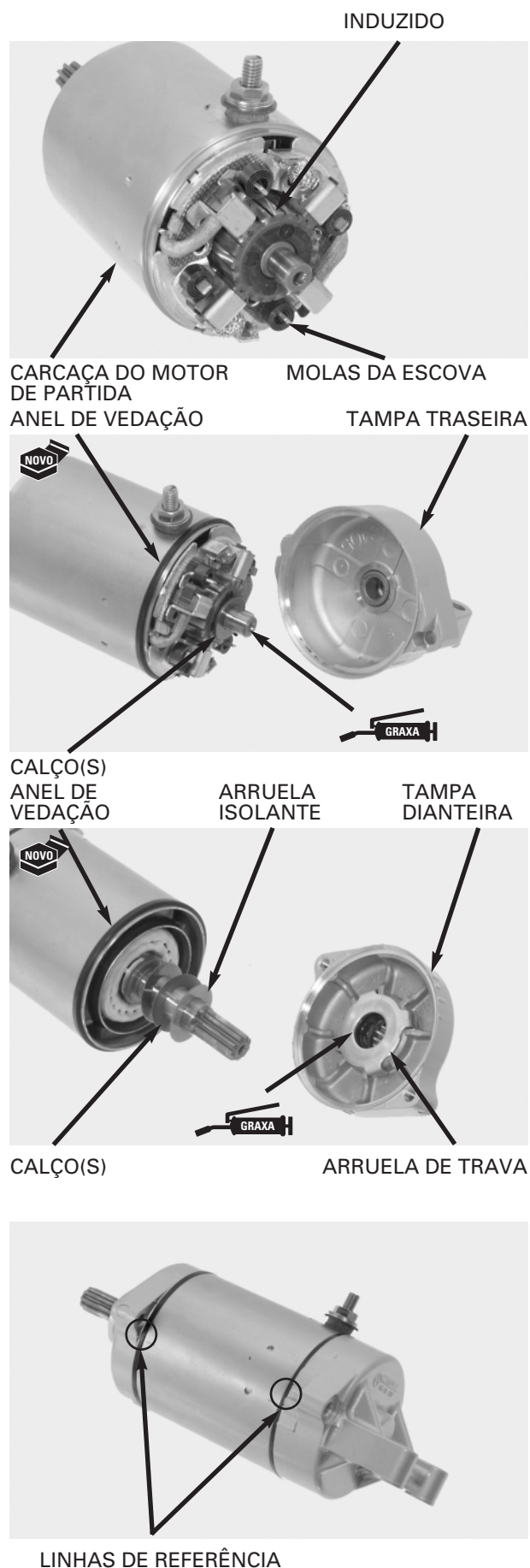
NOTA

Instale os calços corretamente, conforme anotado durante a remoção.

Instale um novo anel de vedação na carcaça do motor de partida.
Aplique graxa ao lábio do retentor de óleo e ao rolamento de agulhas da tampa dianteira.

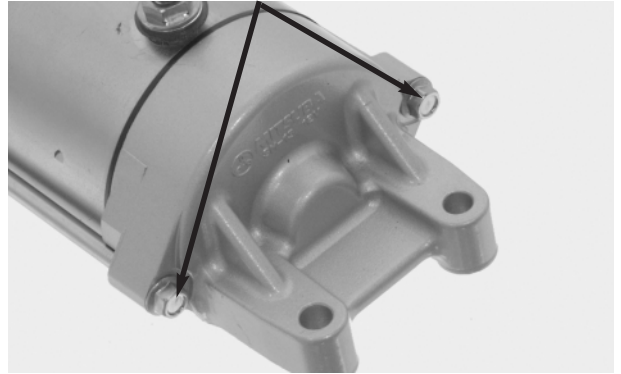
Instale a arruela de trava na tampa dianteira.
Instale a tampa dianteira.

Certifique-se de que as linhas de referência estejam alinhadas.



Instale e aperte firmemente os parafusos da carcaça do motor de partida.

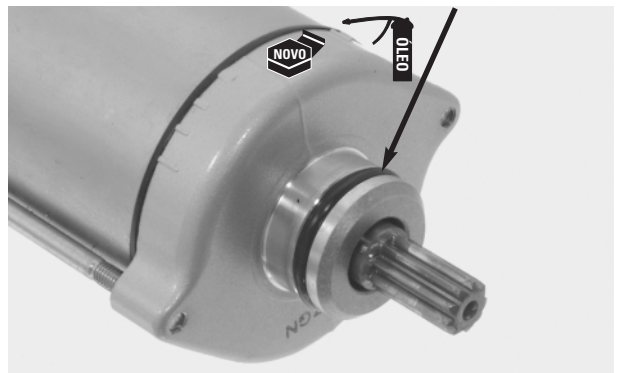
PARAFUSOS DA CARÇAÇA



INSTALAÇÃO

Aplique óleo ao novo anel de vedação e instale-o na ranhura do motor de partida.

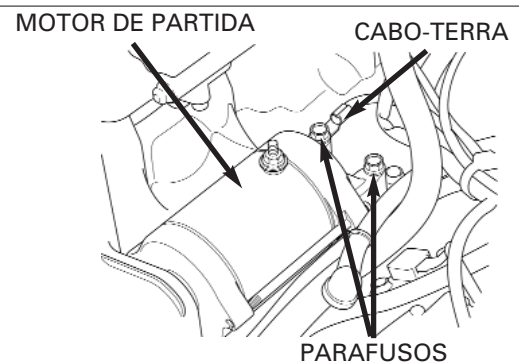
ANEL DE VEDAÇÃO



Instale o motor de partida na carcaça do motor da motocicleta.

Encaminhe corretamente o cabo-terra do motor de partida.

Instale o cabo-terra e aperte firmemente os parafusos de fixação.



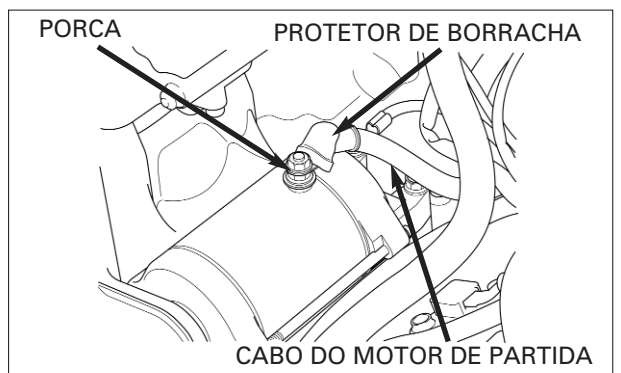
Encaminhe corretamente o cabo do motor de partida.

Conecte o cabo do motor de partida ao terminal e aperte a porca do terminal no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Instale firmemente o protetor de borracha.

Instale a carcaça do filtro de ar (página 5-5).



INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA

INSPEÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Remova a tampa lateral direita (página 2-2).

Coloque a transmissão em ponto morto.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e coloque o interruptor do motor na posição RUN.

Acione o interruptor de partida. A bobina estará normal se o interruptor do relé de partida emitir o ruído característico ("clique").

Se não houver ruído, inspecione o interruptor do relé de partida de acordo com os procedimentos abaixo.

INSPEÇÃO DA LINHA DE TERRA

Solte o conector 4P do interruptor do relé de partida.

Verifique a continuidade entre o fio Verde/vermelho (linha de terra) e o terra.

Se houver continuidade com a transmissão em ponto morto, ou com a alavanca da embreagem acionada e o cavalete lateral recolhido, o circuito de aterramento estará normal (em ponto morto, existe uma pequena resistência devida ao diodo).

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DO RELÉ DE PARTIDA

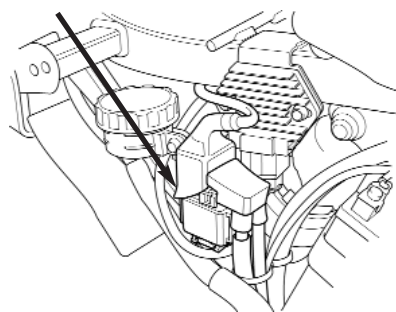
Ligue o conector 4P do interruptor do relé de partida.

Coloque a transmissão em ponto morto.

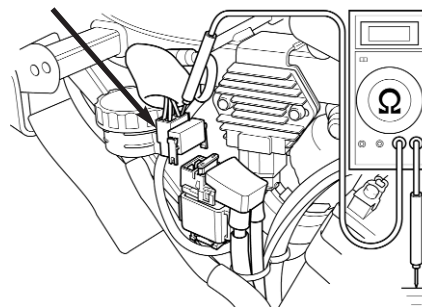
Meça a voltagem entre o terminal do fio Amarelo/vermelho (+) e o terra (-).

Deve haver voltagem da bateria somente quando o botão do interruptor de partida for pressionado com o interruptor de ignição ligado (ON) e o interruptor do motor na posição RUN.

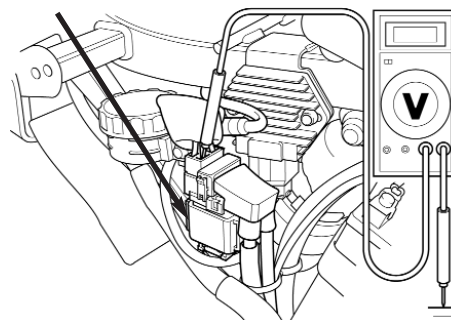
INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA



CONECTOR 4P



INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA



INSPEÇÃO DA CONTINUIDADE

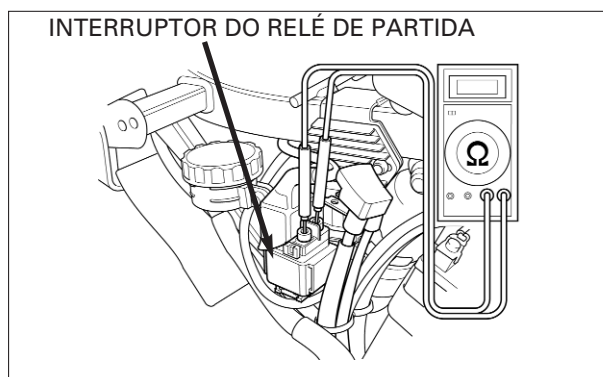
Desconecte os cabos do relé de partida.

Conecte as pontas de prova de um ohmímetro aos terminais maiores do interruptor do relé de partida.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e coloque o interruptor do motor na posição RUN.

Verifique a continuidade entre os terminais do conector do relé de partida quando o interruptor de partida é pressionado.

Deve haver continuidade entre os terminais do interruptor do relé de partida quando o interruptor de partida é pressionado.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

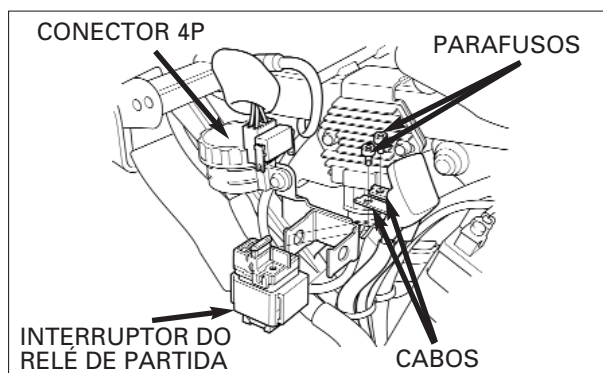
Remova a tampa lateral direita (página 2-2).

Solte o conector 4P do interruptor do relé de partida.

Remova os parafusos e desconecte os cabos do relé de partida.

Remova o interruptor do relé de partida de seu suporte.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

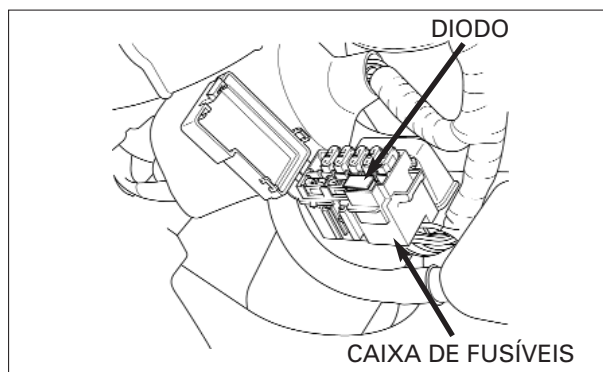


DIODO

REMOÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Abra a caixa de fusíveis e remova o diodo.



INSPEÇÃO

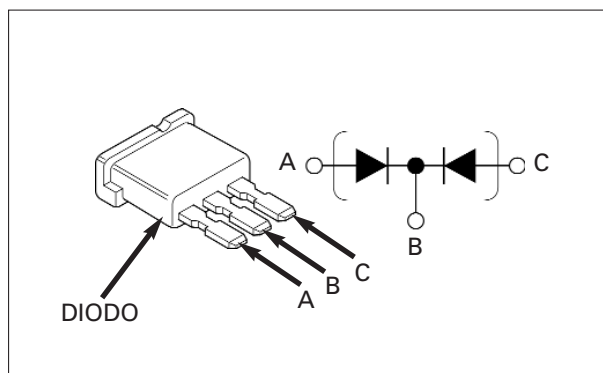
Verifique a continuidade entre os terminais do diodo.

Uma pequena resistência será registrada quando houver continuidade.

Se existir continuidade somente em uma direção, o diodo estará normal.

INSTALAÇÃO

A instalação do diodo é efetuada na ordem inversa à remoção.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

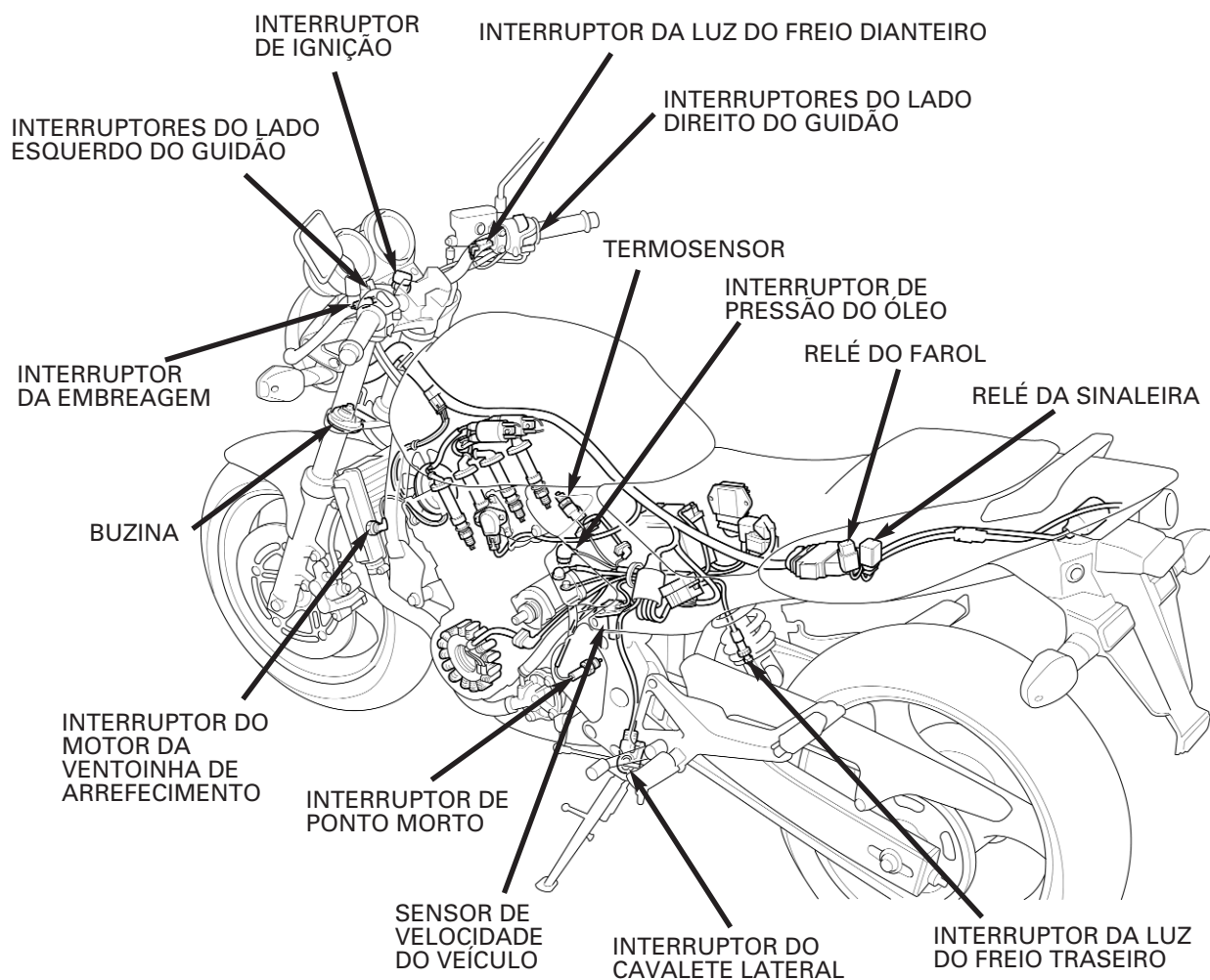
TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	19-0	INTERRUPTOR DO MOTOR DA VENTONINHA DE ARREFECIMENTO	19-17
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	19-1	INTERRUPTOR DE PRESSÃO DO ÓLEO	19-18
DIAGNOSE DE DEFEITOS	19-3	SENSOR DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL	19-19
FAROL	19-4	INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO	19-20
LUZ DE POSIÇÃO	19-5	INTERRUPTORES DO GUIDÃO	19-21
SINALEIRA	19-6	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	19-22
LANTERNA TRASEIRA/LUZ DO FREIO	19-6	INTERRUPTOR DA EMBREAGEM	19-23
LUZ DA PLACA DE LICENÇA	19-7	INTERRUPTOR DE PONTO MORTO	19-23
PAINEL DE INSTRUMENTOS	19-7	INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL	19-24
VELOCÍMETRO/SENSOR DE VELOCIDADE DO VEÍCULO	19-12	BUZINA	19-25
TACÔMETRO	19-15	RELÉ DA SINALEIRA	19-25
MEDIDOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO/TERMOSENSOR	19-16	RELÉ DO FAROL	19-26

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A lâmpada halógena do farol torna-se muito quente enquanto o farol estiver ligado e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado. Certifique-se de deixá-la esfriar antes de efetuar os serviços.
- Use uma resistência elétrica para aquecer a mistura de água/líquido de arrefecimento para a inspeção do termosensor. Mantenha todos os materiais inflamáveis afastados da resistência. Use roupas protetoras, luvas isolantes e óculos de proteção.
- Observe os seguintes itens ao substituir a lâmpada halógena do farol.
 - Use luvas limpas durante a substituição da lâmpada. Não deixe impressões digitais na lâmpada halógena, pois poderão ser formados pontos quentes na lâmpada, o que causará falhas.
 - Se tocar na lâmpada com as mãos sem proteção, limpe-a com um pano umedecido em álcool para evitar falha prematura.
 - Certifique-se de instalar a capa de borracha após a substituição da lâmpada.
- Verifique as condições da bateria antes de efetuar qualquer tipo de inspeção que necessite da voltagem correta da bateria.
- O teste de continuidade pode ser efetuado com os interruptores instalados na motocicleta.
- Os seguintes códigos de cores são usados em todo este capítulo:

Bu = Azul
Bl = Preto
Br = Marrom

G = Verde
Gr = Cinza
Lb = Azul claro

Lg = Verde claro
O = Laranja
P = Rosa

R = Vermelho
W = Branco
Y = Amarelo

ESPECIFICAÇÕES

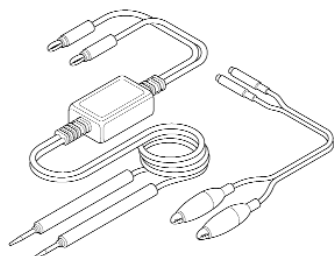
Item			Especificações
Lâmpadas	Farol	Alto	12 V – 55 W
		Baixo	12 V – 55 W
	Luz de posição		12 V – 5 W
	Luz do freio/lanterna traseira		12 V – 21/5 W x 2
	Sinaleiras	Dianteiras	12 V – 21 W x 2
		Traseiras	12 V – 21 W x 2
	Iluminação do painel dos instrumentos		12 V – 1,7 W x 2
	Indicador da sinaleira		12 V – 1,7 W x 2
	Indicador do farol alto		LED
	Indicador do ponto morto		LED
	Luz de advertência da pressão do óleo		LED
	Indicador de nível baixo de combustível		LED
	Indicador do Imobilizador		LED
Fusíveis	Fusível principal		30 A
	Fusíveis secundários		20 A x 1, 10 A x 4
Pico de voltagem do tacômetro			Mínimo de 10,5 V
Interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento	Ligado a partir de		98 – 102°C
	Desligado a partir de		93 – 97°C

VALORES DE TORQUE

Interruptor de pressão do óleo	12 N.m (1,2 kgf.m)	Aplique junta líquida na rosca.
Parafuso do terminal do interruptor de pressão do óleo	2,0 N.m (0,20 kgf.m)	
Interruptor de ponto morto	12 N.m (1,2 kgf.m)	
Parafuso de fixação do interruptor de ignição	25 N.m (2,5 kgf.m)	
Termosensor	23 N.m (2,3 kgf.m)	
Interruptor do motor da ventoinha de arrefecimento	18 N.m (1,8 kgf.m)	Aplique junta líquida na rosca.
Parafuso da lâmpada de licença	1,7 N.m (0,17 kgf.m)	Aplique junta líquida na rosca.

FERRAMENTA ESPECIAL

Adaptador do pico de voltagem
07HGJ-0020100



com multímetro digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC) ou testador de diagnóstico Imrie (modelo 625)

DIAGNOSE DE DEFEITOS

SENSOR DE VELOCIDADE/VELOCÍMETRO

O hodômetro/hodômetro parcial funciona normalmente, mas o velocímetro não funciona
Velocímetro defeituoso

O velocímetro funciona normalmente, mas o hodômetro/hodômetro parcial não funciona
Hodômetro/hodômetro parcial defeituoso

O funcionamento do velocímetro é anormal

1. Inspeção do fusível

Verifique o fusível principal e o fusível secundário.

O fusível está queimado?

SIM – Substitua o fusível.

NÃO – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da bateria

Certifique-se de que esteja totalmente carregada e em boas condições.

A bateria está em boas condições?

SIM – Substitua o fusível.

NÃO – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da voltagem de entrada de alimentação do sensor de velocidade (lado do sensor de velocidade)

Verifique o conector 3P (natural) do sensor de velocidade quanto a contato solto ou inadequado. Ligue o interruptor de ignição (ON) e meça a voltagem no conector do sensor de velocidade.

É indicada a voltagem da bateria?

NÃO – • Contato solto ou inadequado nos terminais relacionados
• Circuito aberto nos fios Preto/marrom ou Verde/preto entre a bateria e o sensor de velocidade

SIM – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção da voltagem de entrada de alimentação do sensor de velocidade (lado do painel de instrumentos)

Verifique os conectores múltiplos do painel de instrumentos quanto a contato solto ou inadequado.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e meça a voltagem na parte inferior dos terminais do velocímetro.

É indicada a voltagem da bateria?

NÃO – • Contato solto ou inadequado nos terminais relacionados
• Circuito aberto nos fios Preto/marrom ou Verde/preto entre a bateria e o sensor de velocidade

SIM – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção da linha do sinal do sensor de velocidade

Desligue o interruptor de ignição (OFF) e verifique a continuidade no fio Rosa/verde entre os terminais do sensor de velocidade e o velocímetro.

Há continuidade?

NÃO – Circuito aberto no fio Rosa/verde

SIM – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do sinal do sensor de velocidade

Apóie a motocicleta utilizando um elevador ou outro suporte e levante a roda traseira do solo.

Meça a voltagem de saída (sinal do sensor) no velocímetro com o interruptor de ignição ligado (ON) enquanto gira lentamente a roda traseira com a mão.

Conexão: Rosa (+) – Verde (–)

Padrão: Pulsos repetidos de 0 a 5 V

A voltagem está de acordo com a especificação?

NÃO – • Sensor de velocidade defeituoso
• Parafusos de fixação do sensor de velocidade soltos

SIM – Velocímetro defeituoso

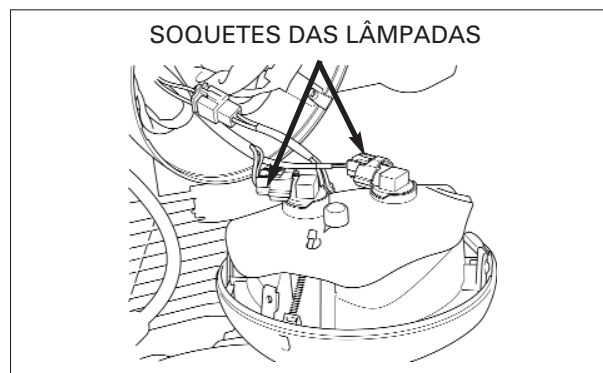
FAROL

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a unidade do farol.



Solte os soquetes das lâmpadas do farol.
Solte o conector 2P (natural) da luz de posição.



Gire a lâmpada do farol no sentido anti-horário para removê-la e substitua-a por uma nova.

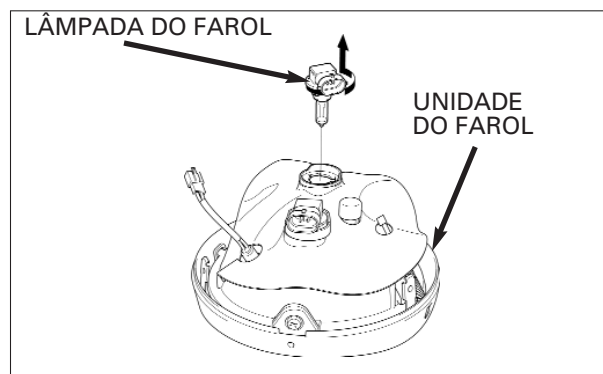
ATENÇÃO

Evite tocar na lâmpada halógena. As impressões digitais deixadas na lâmpada podem criar pontos quentes e causar sua queima.

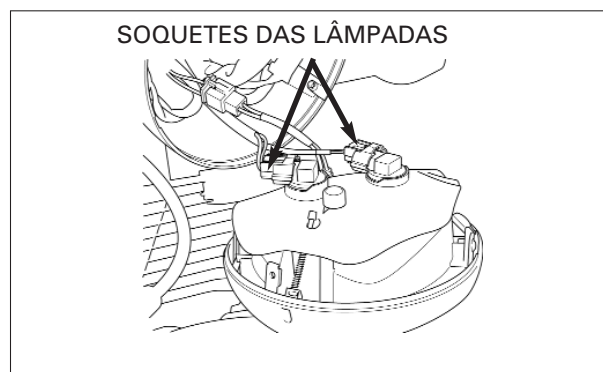
Caso toque a lâmpada com as mãos desprotegidas, limpe-a com um pano umedecido em álcool a fim de evitar falhas prematuras.

Instale a nova lâmpada do farol alinhando suas lingüetas com as ranhuras na unidade do farol.

Gire a lâmpada no sentido horário e trave-a.

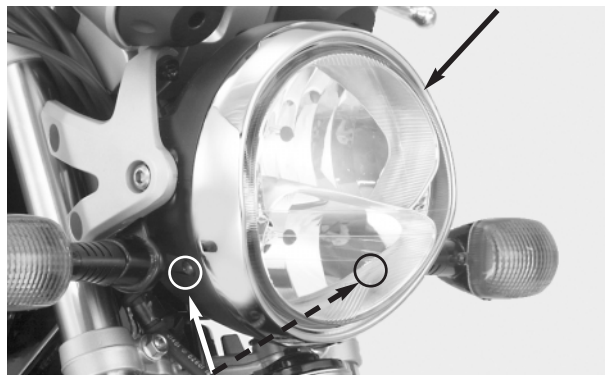


Conecte os soquetes das lâmpadas do farol.
Ligue o conector 2P (natural) da luz de posição.



Instale a unidade do farol.
Instale e aperte os parafusos firmemente.

UNIDADE DO FAROL



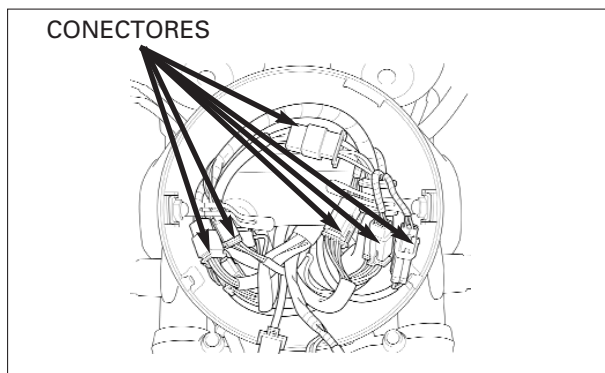
PARAFUSOS

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA CARÇA DO FAROL

Remova a unidade do farol (página 19-4).

Solte os conectores e remova a fiação da carça do farol.

CONECTORES



Remova os parafusos, as porcas especiais e a carça do farol.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Encaminhe a fiação corretamente (página 1-22).

Instale a unidade do farol (página 19-4).
Ajuste o fecho do farol (página 3-26).

CARÇA DO FAROL



PARAFUSOS/PORCAS ESPECIAIS

LUZ DE POSIÇÃO

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova a unidade do farol (página 19-4).

Remova o soquete/lâmpada da luz de posição da unidade do farol.

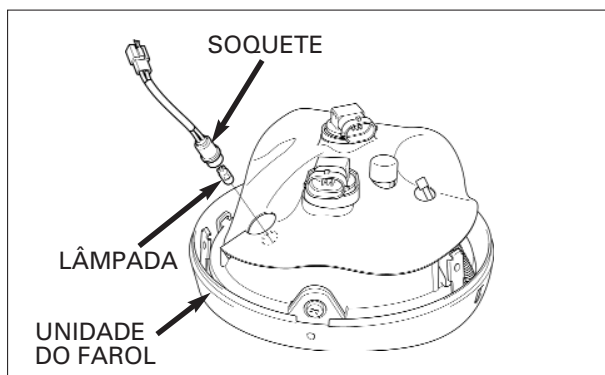
Remova a lâmpada da luz de posição de seu soquete e substitua-a por uma nova.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

SOQUETE

LÂMPADA

UNIDADE DO FAROL



SINALEIRA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova o parafuso e a lente da sinaleira.

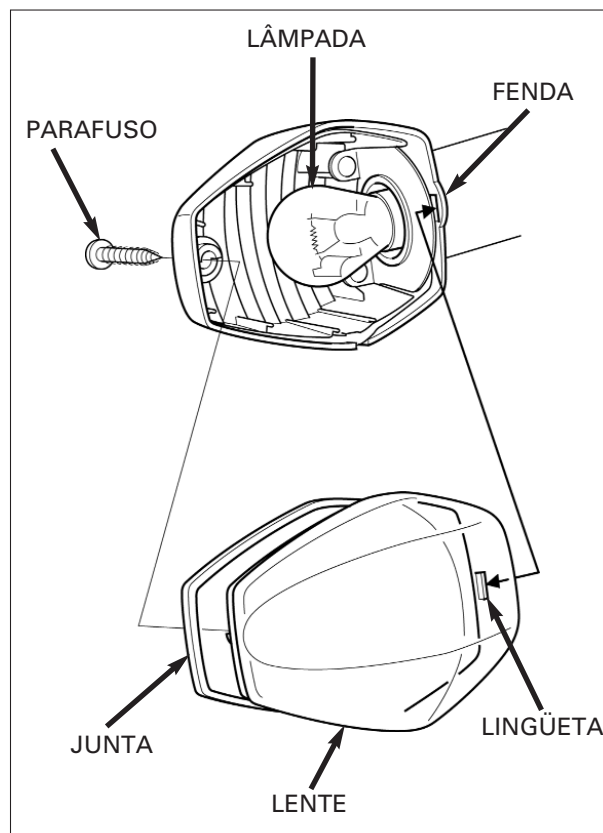
Remova a junta.

Para remover a lâmpada, empurre-a contra seu soquete e, ao mesmo tempo, gire-a no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada por uma nova.

Verifique a junta quanto a fadiga ou danos e substitua-a, se necessário.

Ao instalar, alinhe a lingüeta da lente da sinaleira com a fenda na unidade da sinaleira.

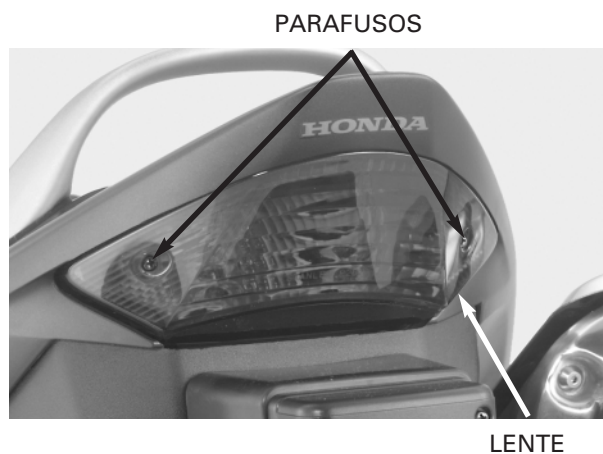
A instalação da lente da sinaleira é efetuada na ordem inversa da remoção.



LANTERNA TRASEIRA/LUZ DO FREIO

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a lente da lanterna traseira/luz do freio.

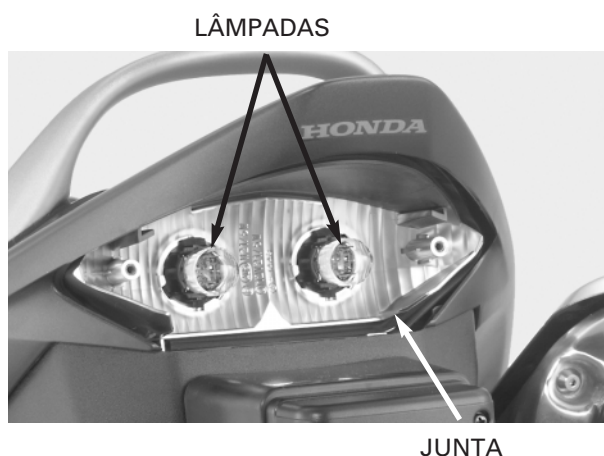


Remova a junta.

Para remover a lâmpada, empurre-a contra seu soquete e, ao mesmo tempo, gire-a no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada por uma nova.

Verifique a junta quanto a fadiga ou danos e substitua-a, se necessário.

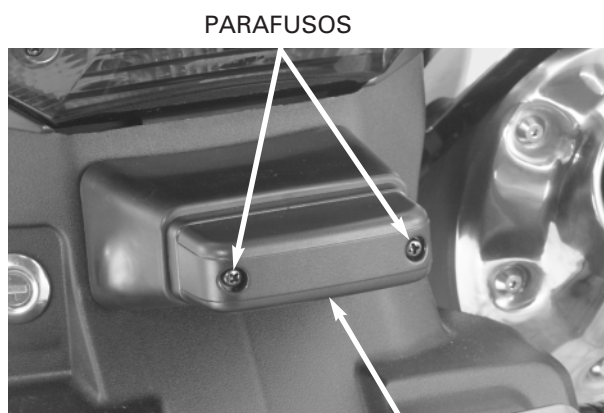
A instalação da lente da lanterna traseira/luz do freio é efetuada na ordem inversa da remoção.



LUZ DA PLACA DE LICENÇA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova os parafusos e a carcaça da luz da placa de licença.



Remova a lâmpada de seu soquete e substitua-a por uma nova.

A instalação da carcaça da luz da placa de licença é efetuada na ordem inversa à remoção.

Aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE: 1,7 N.m (0,17 kgf.m)



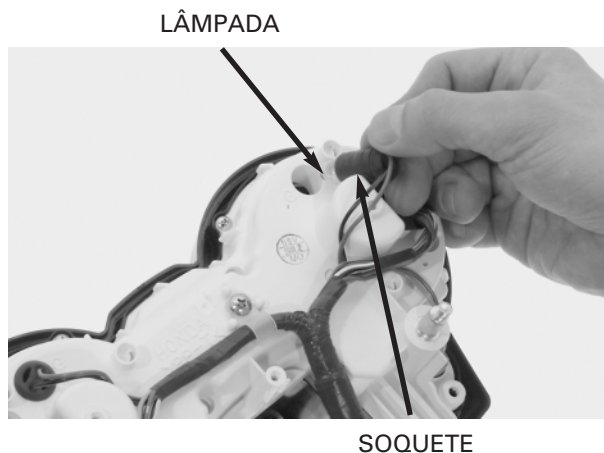
PAINEL DE INSTRUMENTOS

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova o painel de instrumentos (página 19-8). Em seguida, remova sua cobertura inferior (página 19-8).

Remova os soquetes das lâmpadas. Substitua a lâmpada por uma nova.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

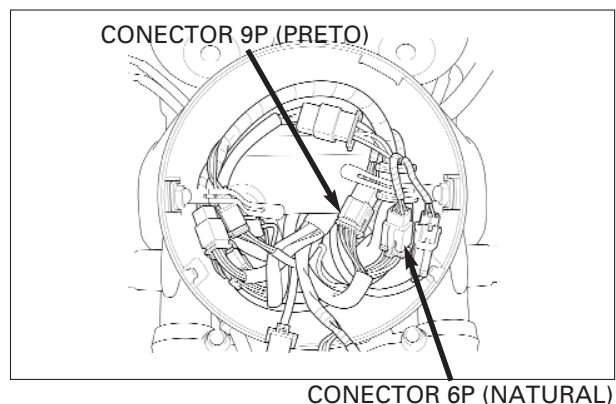


REMOÇÃO

Remova a unidade do farol (página 19-4).

Solte o conector 6P (natural) e o conector 9P (preto) do painel de instrumentos.

Remova a carcaça do farol (página 19-5).



CONECTOR 9P (PRETO)

CONECTOR 6P (NATURAL)

Remova as porcas-cegas.

Remova os parafusos e as placas direita/esquerda do farol.



PORCAS-CEGAS

PARAFUSOS

PLACAS DO FAROL

Remova os parafusos e o painel de instrumentos.



PAINEL DE INSTRUMENTOS

PARAFUSOS

DESMONTAGEM

Remova os parafusos e a cobertura inferior.



COBERTURA INFERIOR

PARAFUSOS

Remova os parafusos e a cobertura frontal do painel de instrumentos.

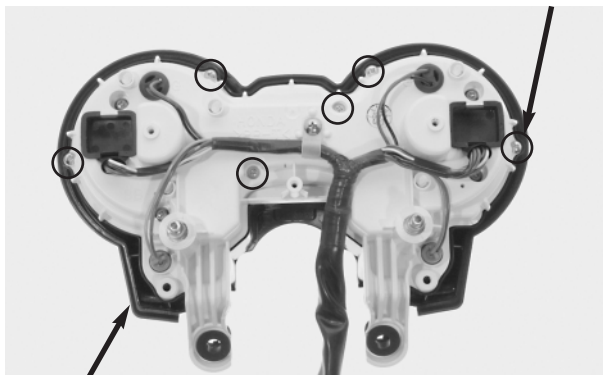
Remova os parafusos de fixação dos instrumentos.
Remova os soquetes das lâmpadas.
Remova o parafuso, a presilha e a fiação secundária do painel de instrumentos.

Remova o velocímetro, o tacômetro e a placa de indicadores.

MONTAGEM

Instale o velocímetro, o tacômetro e a placa de indicadores na carcaça do painel de instrumentos.

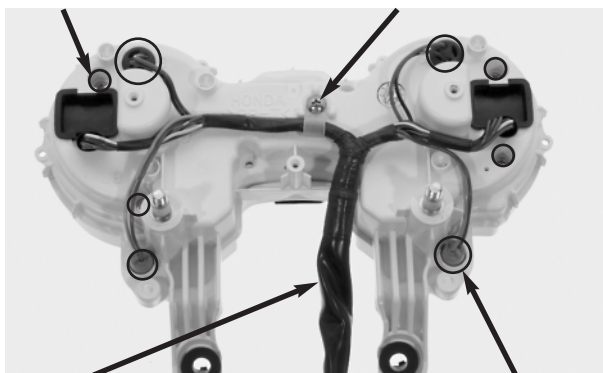
PARAFUSOS



COBERTURA FRONTAL

PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

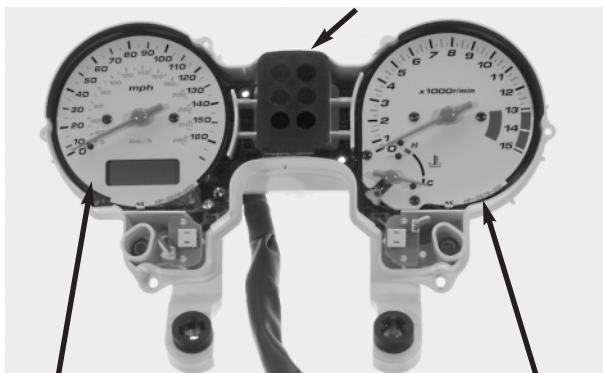
PARAFUSO/PRESILHA



FIAÇÃO SECUNDÁRIA

SOQUETES DAS LÂMPADAS

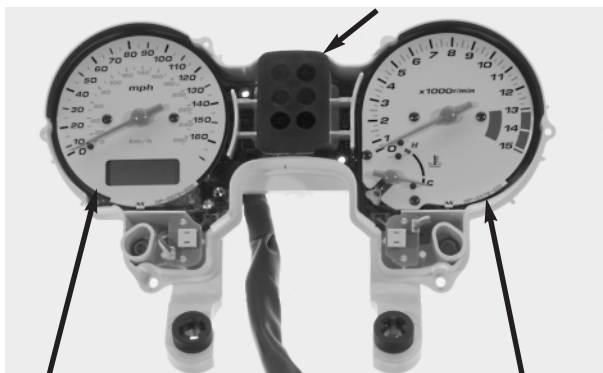
PLACA DE INDICADORES



VELOCÍMETRO

TACÔMETRO

PLACA DE INDICADORES



VELOCÍMETRO

TACÔMETRO

Instale a fiação secundária do painel de instrumentos e a presilha.
 Instale e aperte os parafusos de fixação dos instrumentos e o parafuso da presilha firmemente.
 Instale os soquetes das lâmpadas.

Encaminhe a fiação secundária do painel de instrumentos conforme mostrado.

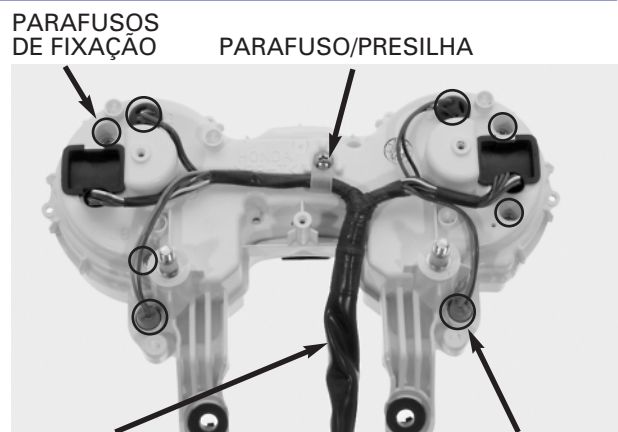
Instale a cobertura frontal na carcaça do painel de instrumentos e, em seguida, aperte os parafusos firmemente.

Instale a cobertura inferior na carcaça do painel de instrumentos e, em seguida, aperte os parafusos firmemente.

INSTALAÇÃO

Instale o painel de instrumentos.

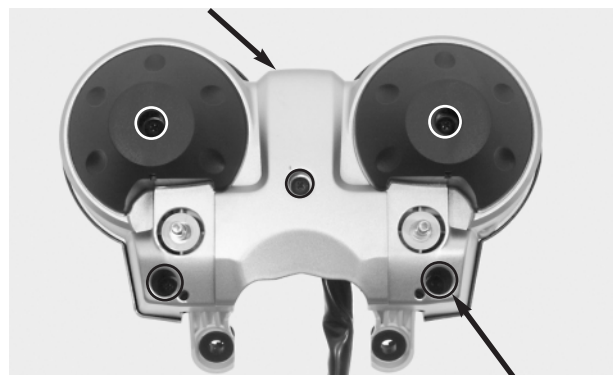
Instale e aperte os parafusos firmemente.



PARAFUSOS DE FIXAÇÃO PARAFUSO/PRESILHA
 FIAÇÃO SECUNDÁRIA SOQUETES DAS LÂMPADAS
 PARAFUSO



COBERTURA FRONTAL
 COBERTURA INFERIOR



PARAFUSOS

PAINEL DE INSTRUMENTOS



PARAFUSOS

Instale as placas direita/esquerda do farol em seu suporte, alinhando sua ranhura com a borracha no painel de instrumentos.

Instale e aperte as porcas-cegas firmemente.

Instale e aperte os parafusos das placas do farol firmemente.

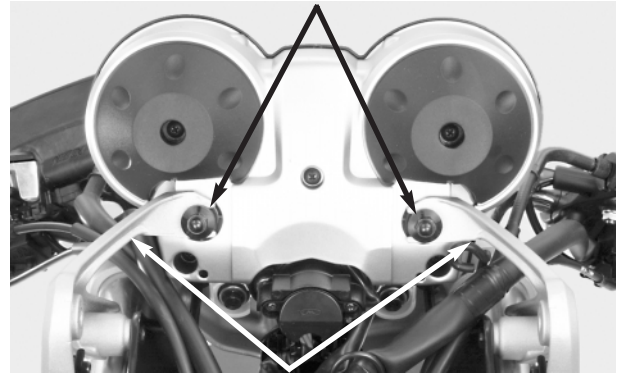
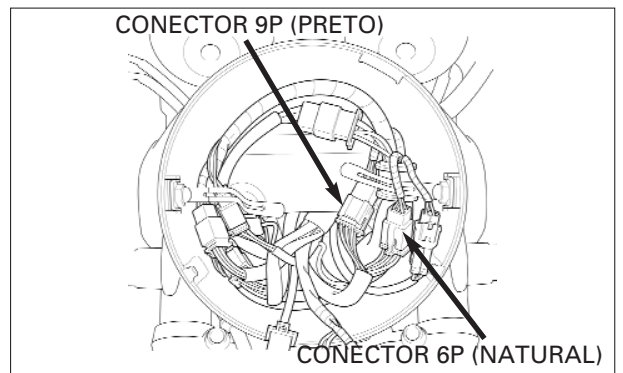
Instale a carcaça do farol (página 19-5).

Ligue os conectores 6P (natural) e 9P (preto) do painel de instrumentos.

NOTA

Encaminhe as fiações do painel de instrumentos corretamente (página 1-22).

Instale a unidade do farol (página 19-4).

PORCAS-CEGAS**PLACAS DO FAROL****PARAFUSOS****PLACAS DO FAROL****CONECTOR 9P (PRETO)****CONECTOR 6P (NATURAL)**

INSPEÇÃO DAS LINHAS DE ENTRADA DE ALIMENTAÇÃO E DE TERRA

Solte os conectores 6P (natural) e 9P (preto) do painel de instrumentos.

Verifique os terminais do conector do painel de instrumentos pelo lado da fiação, conforme mostrado a seguir.

Linha de entrada de alimentação

Meça a voltagem entre o terminal do fio Preto/marrom (+) e o terra (-).

Deve existir voltagem da bateria com o interruptor de ignição ligado (ON).

Caso não exista voltagem, verifique o fio Preto/marrom quanto a circuito aberto.

Linha de alimentação de emergência

Meça a voltagem entre o terminal do fio Vermelho/verde (+) e o terra (-).

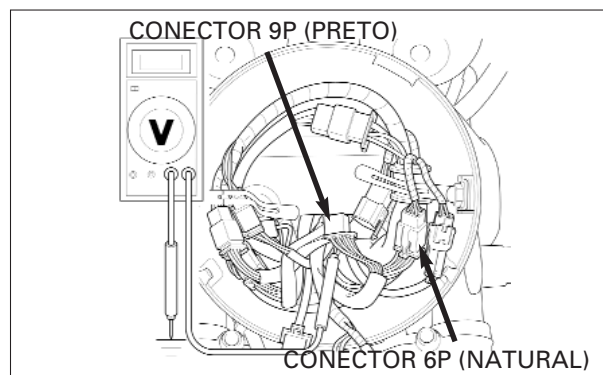
Deve existir voltagem da bateria sempre.

Caso não exista voltagem, verifique o fio Vermelho/verde quanto a circuito aberto.

Linha de terra

Verifique a continuidade entre o terminal do fio Verde/preto (+) e o terra (-), e entre o terminal do fio Verde (+) e o terra (-). Deve existir continuidade.

Caso não exista continuidade, verifique os fios Verde/preto e Verde quanto a circuito aberto.

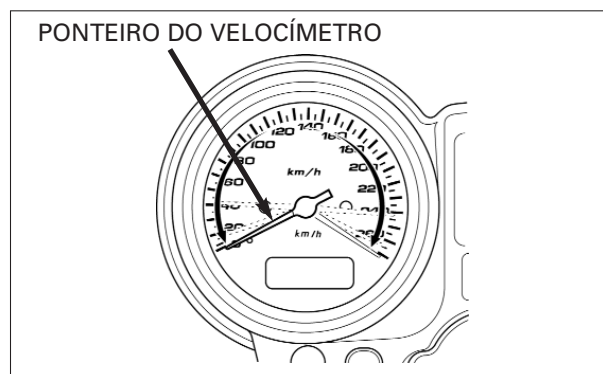


VELOCÍMETRO/SENSOR DE VELOCIDADE DO VEÍCULO

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Ligue o interruptor de ignição (ON) e certifique-se de que o ponteiro do velocímetro se mova até o final da escala e retorne a zero.

Caso o ponteiro não apresente a função inicial, verifique a linha de entrada de alimentação do painel de instrumentos (página 19-12).



Certifique-se de que o tacômetro e o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento estejam funcionando corretamente.

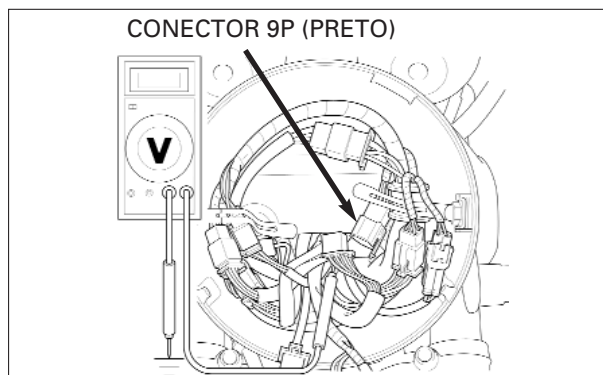
- Caso não estejam funcionando, verifique a linha de entrada de alimentação e a linha de terra do painel de instrumentos (página 19-12).
- Se estiverem funcionando, coloque a transmissão em ponto morto, ligue os conectores 6P (natural) e 9P (preto) do painel de instrumentos e ligue o interruptor de ignição (ON).

Meça a voltagem entre os terminais dos fios Rosa/verde (+) e Verde/preto (-) do conector 9P (preto).

Gire lentamente a roda traseira com a mão.

Devem ocorrer pulsos de voltagem de 0 a 5 V.

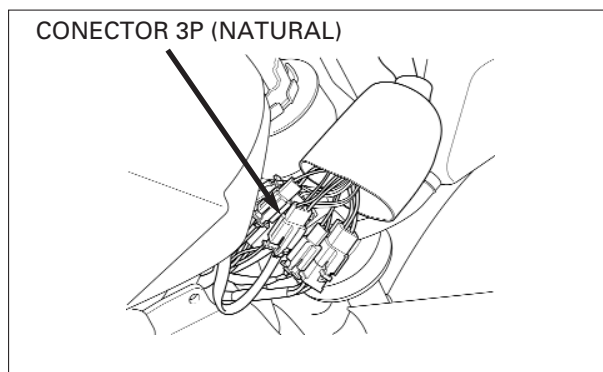
- Caso ocorram pulsos de voltagem, substitua o velocímetro (página 19-8).
- Caso não ocorram pulsos de voltagem, verifique o fio Rosa/verde quanto a circuito aberto ou em curto.
Se o fio Rosa/verde estiver normal, verifique o sensor de velocidade do veículo (página 19-13).



INSPEÇÃO DO SENSOR DE VELOCIDADE DO VEÍCULO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo e verifique-o quanto a contato solto ou inadequado.

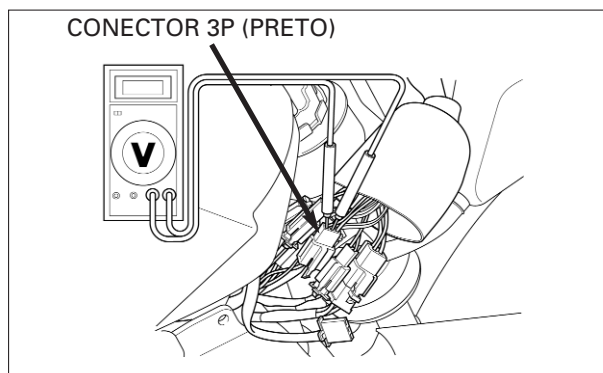


Solte o conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e meça a voltagem nos terminais do conector 3P (preto) pelo lado da fiação.

Conexão: Preto/marrom (+) – Verde/preto (-)
Padrão: Voltagem da bateria

Caso não exista voltagem, verifique os fios Preto/marrom e Verde/preto quanto a contato solto ou inadequado nos conectores da fiação.



Apóie firmemente a motocicleta e levante a roda traseira do solo.

Coloque a transmissão em ponto morto.

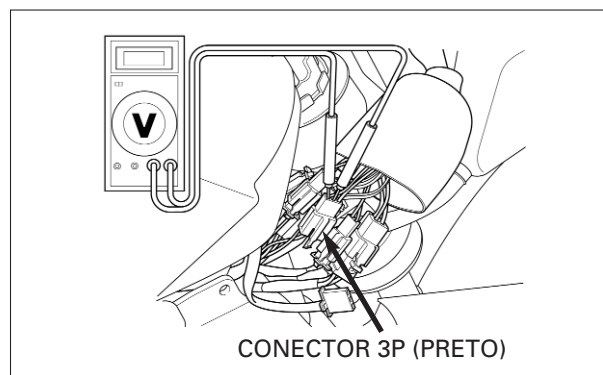
Ligue o conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo.

Meça a voltagem nos terminais do conector do sensor com o interruptor de ignição ligado (ON) enquanto gira lentamente a roda traseira com a mão.

Conexão: Rosa/verde (+) – Verde/preto (–)

Padrão: Pulsos repetidos de voltagem de 0 a 5 V

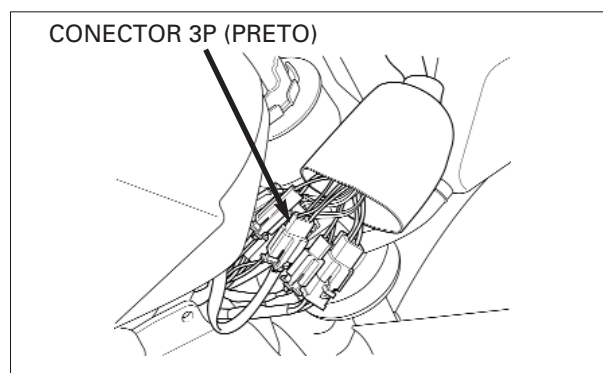
Caso a voltagem medida esteja fora das especificações, substitua o sensor de velocidade do veículo.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 3P (preto) do sensor de velocidade do veículo.



Remova a carcaça do filtro de ar (página 5-4).

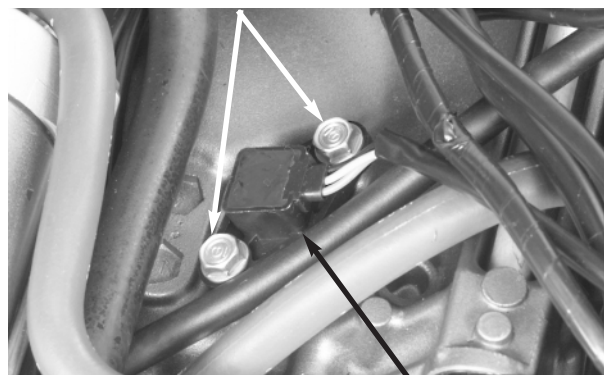
Remova a cinta da fiação.



CINTA DA FIAÇÃO

PARAFUSOS

Remova os parafusos e o sensor de velocidade do veículo.

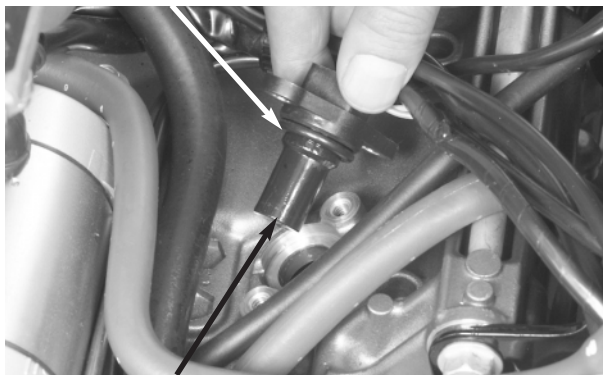


SENSOR DE VELOCIDADE

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições. Substitua-o, se necessário.
Instale o sensor de velocidade do veículo na carcaça superior do motor.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

ANEL DE VEDAÇÃO



SENSOR DE VELOCIDADE

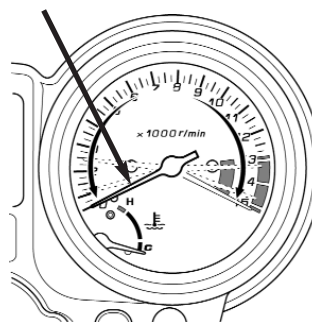
TACÔMETRO

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Ligue o interruptor de ignição (ON) e certifique-se de que o ponteiro do tacômetro se mova até o final da escala e retorne a zero.

Caso o ponteiro não apresente a função inicial, verifique a linha de entrada de alimentação do painel de instrumentos (página 19-12).

PONTEIRO DO TACÔMETRO



Solte os conectores 6P (natural) e 9P (preto) do painel de instrumentos (página 19-12).
Conecte o adaptador do pico de voltagem aos terminais dos fios Amarelo/verde (+) e Verde (-) do tacômetro.

Ferramentas:

Testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou
Adaptador do pico de voltagem 07HGJ-002010
com multítester digital disponível comercialmente
(impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

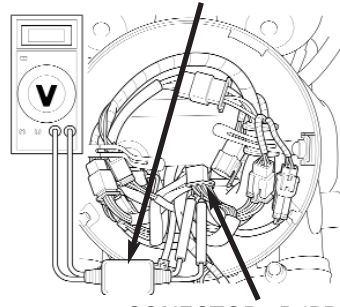
Conexão: Amarelo/verde (+) – Verde (-)

Dê partida no motor e meça o pico de voltagem da entrada do tacômetro.

Pico de voltagem: Mínimo de 10,5 V

Se o pico de voltagem estiver normal, substitua o tacômetro.
Se o pico de voltagem for inferior a 10,5 V, substitua o ECM.

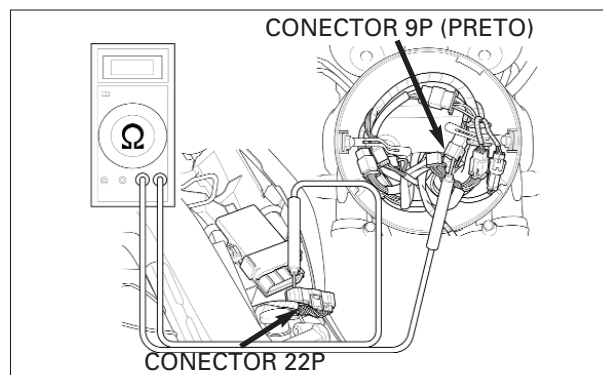
ADAPTADOR DO PICO DE VOLTAGEM



CONECTOR 9P (PRETO)

Se o valor medido for igual a 0 V, verifique a continuidade entre os terminais do fio Amarelo/verde do conector 9P (preto) do painel de instrumentos e do conector 22P do ICM. Caso não exista continuidade, verifique a fiação e a fiação secundária do painel de instrumentos quanto a circuito aberto.

Se existir continuidade, substitua o tacômetro (página 19-8).

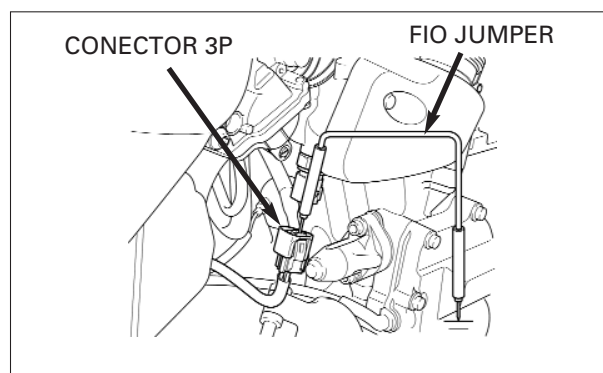


MEDIDOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO/TERMOSENSOR

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Solte o conector 3P do termosensor.

Utilizando um fio jumper, efetue o aterramento do terminal do fio Verde/azul no lado da fiação do conector 3P do termosensor.

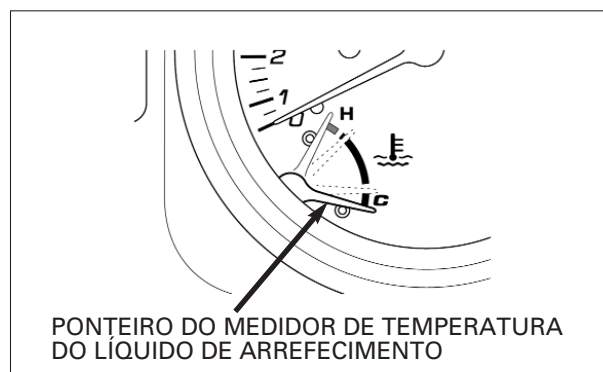


Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. O ponteiro do medidor de temperatura deve se mover para a posição "H".

Caso a agulha se mova, verifique o termosensor (página 19-16).

Caso a agulha não se mova, verifique a fiação quanto a circuito aberto ou em curto.

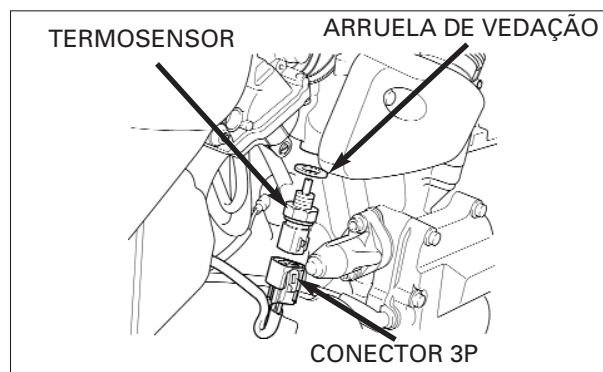
Se a fiação estiver normal, substitua o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento (página 19-8).



INSPEÇÃO DO TERMOSENSOR

Drene o líquido de arrefecimento do motor (página 6-4).

Solte o conector 3P do termosensor. Em seguida, remova o termosensor e a arruela de vedação.



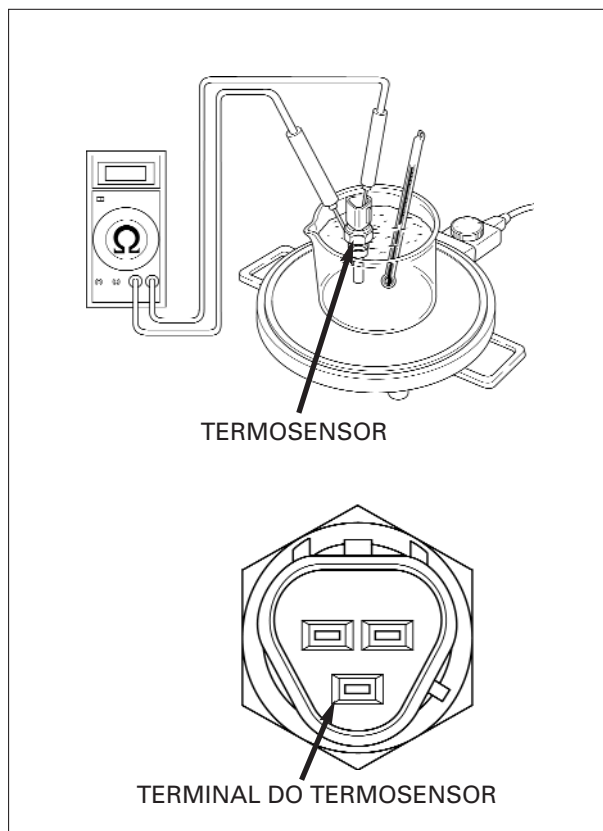
Suspenda o termosensor em um recipiente contendo líquido de arrefecimento (mistura 1:1).

Aqueça a mistura com um aquecedor elétrico e meça resistência do sensor à medida que a temperatura aumenta.

- O termosensor deve estar mergulhado no líquido de arrefecimento até a rosca e sua extremidade inferior deve estar a uma distância mínima de 40 mm do fundo do recipiente.
- Mantenha a temperatura constante durante 3 minutos antes de efetuar a medição. Mudanças bruscas de temperatura resultarão em medições incorretas. Não permita que o termosensor ou o termômetro toquem o recipiente.

Substitua o termosensor se a medição estiver fora da especificação por mais de 10% em relação a alguma das temperaturas indicadas.

Temperatura	80°C	120°C
Resistência	47,5 – 56,8 Ω	14,9 – 16,1 Ω



Instale o termosensor com uma nova arruela de vedação e aperte-o no torque especificado.

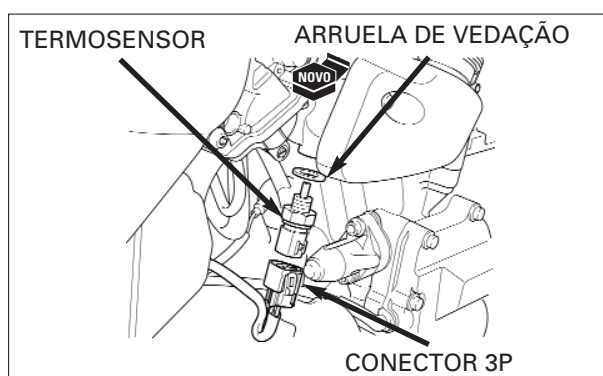
TORQUE: 23 N.m (2,3 kgf.m)

NOTA

Sempre substitua a arruela de vedação por uma nova.

Ligue o conector 3P do termosensor.

Abasteça o sistema com o líquido de arrefecimento recomendado e efetue a sangria do ar (página 6-4).



INTERRUPTOR DO MOTOR DA VENTONHA DE ARREFECIMENTO

INSPEÇÃO

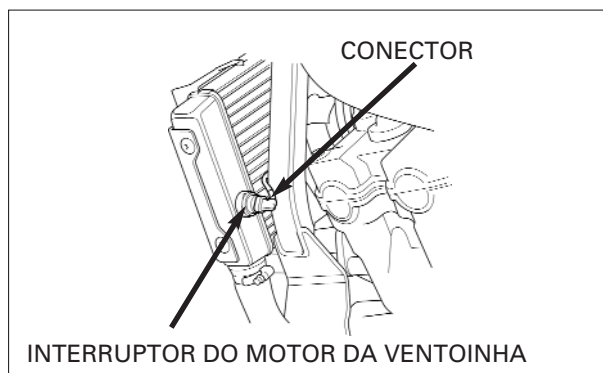
Antes da inspeção, certifique-se de que não haja nenhum fusível queimado.

O motor da ventoinha não desliga

Desligue o interruptor de ignição (OFF), solte o conector do interruptor do motor da ventoinha e ligue novamente o interruptor de ignição (ON).

Caso o motor da ventoinha não se desligue, verifique quanto a circuito em curto na fiação entre o motor da ventoinha e seu interruptor.

Caso o motor da ventoinha se desligue, substitua o interruptor do motor da ventoinha.



O motor da ventoinha não liga

Antes do teste, aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Solte o conector do interruptor do motor da ventoinha e efetue o aterramento do conector no chassi utilizando um fio jumper.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique o motor da ventoinha.

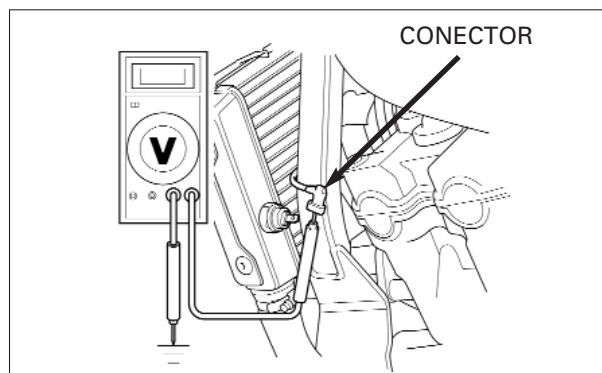
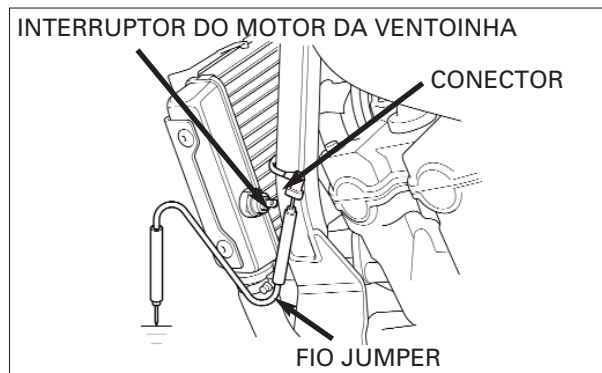
Caso o motor da ventoinha ligue, verifique a conexão do terminal do interruptor do motor da ventoinha.

Se a conexão estiver normal, substitua o interruptor do motor da ventoinha.

Caso o motor da ventoinha não ligue, verifique a voltagem entre o conector do interruptor do motor da ventoinha e o terra.

Se houver voltagem da bateria, substitua o motor da ventoinha.

Se não houver voltagem da bateria, verifique quanto a contato solto ou inadequado do conector ou fiação interrompida.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Solte o conector do interruptor do motor da ventoinha e remova o interruptor.

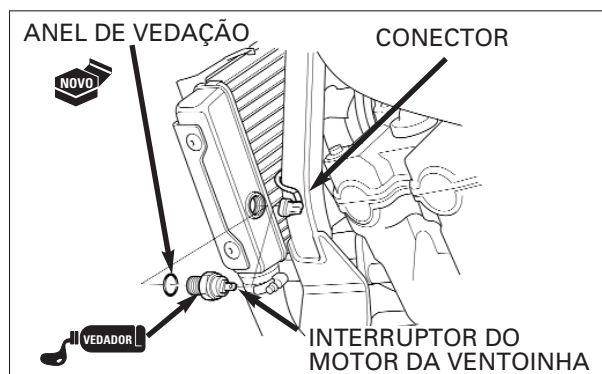
Instale um novo anel de vedação no interruptor do motor da ventoinha.

Aplique junta líquida na rosca do interruptor do motor da ventoinha.

Instale e aperte o interruptor do motor da ventoinha.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



INTERRUPTOR DE PRESSÃO DO ÓLEO

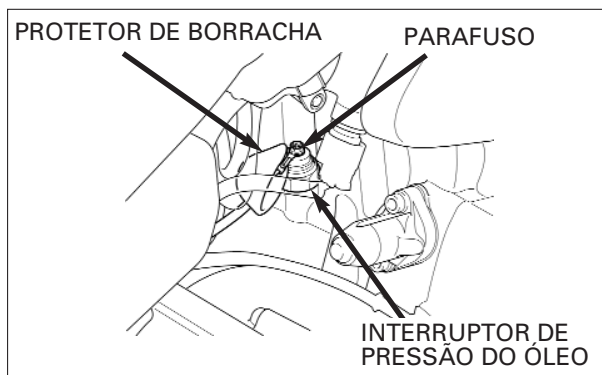
INSPEÇÃO

Caso a luz de advertência da pressão do óleo permaneça acesa durante o funcionamento do motor, verifique o nível de óleo antes de iniciar esta inspeção.

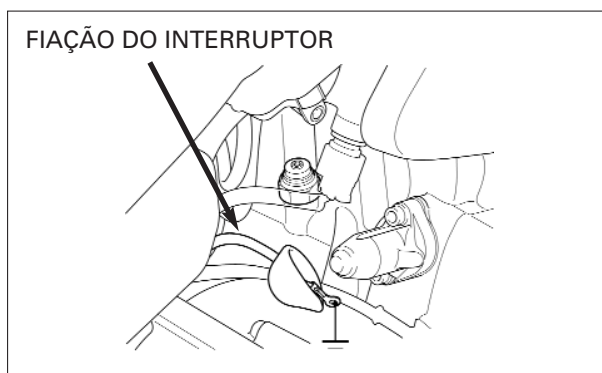
Certifique-se de que a luz de advertência da pressão do óleo se acenda quando o interruptor de ignição é ligado (ON).



Caso a luz de advertência não se acenda, efetue o seguinte procedimento:
 Remova o protetor de borracha.
 Remova o parafuso e o terminal do interruptor de pressão do óleo.



Utilizando um fio jumper, conecte o terminal da fiação do interruptor de pressão do óleo diretamente ao terra.
 Ao ligar o interruptor de ignição (ON), a luz de advertência da pressão do óleo deverá se acender.
 Caso a luz não se acenda, verifique o fusível secundário (10 A) e a fiação quanto a circuito aberto ou contato inadequado.



Dê partida no motor e verifique se a luz de advertência se apaga.
 Caso a luz não se apague, verifique a pressão do óleo (página 4-3).
 Se a pressão do óleo estiver normal, substitua o interruptor de pressão do óleo (página 4-3).

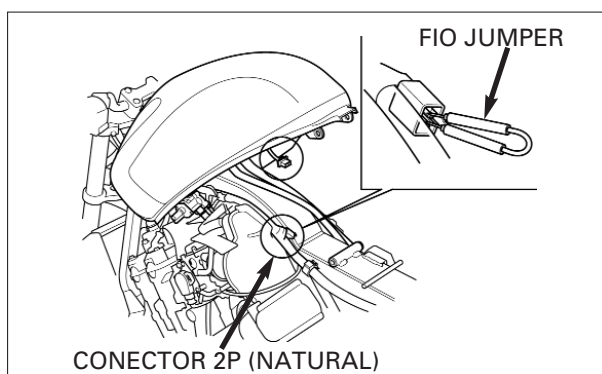
SENSOR DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Caso o indicador da reserva de combustível não funcione corretamente, efetue o seguinte procedimento.

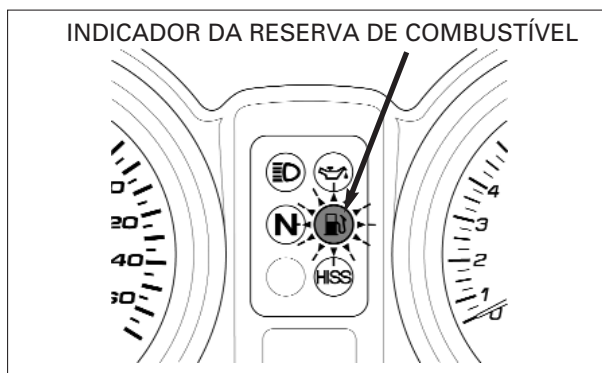
Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Utilizando um fio jumper, conecte diretamente os terminais dos fios Marrom/preto e Verde/preto do conector 2P (natural) do sensor da reserva de combustível pelo lado da fiação.



Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique se o indicador da reserva de combustível se acende.

Caso o indicador se acenda, substitua o sensor da reserva de combustível (página 19-20).
 Caso o indicador não se acenda, verifique a fiação quanto a circuito aberto ou em curto.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Remova as porcas, o sensor da reserva de combustível e o anel de vedação.

NOTA

Tome cuidado para não danificar o braço do sensor da reserva de combustível.

Verifique o sensor de nível de combustível e o braço quanto a danos.

Substitua-o, se necessário.

Certifique-se de que o anel de vedação esteja em boas condições e substitua-o, se necessário.

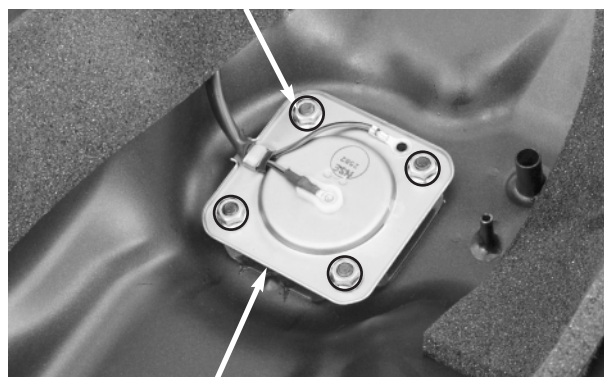
Instale o sensor da reserva de combustível no tanque de combustível.

NOTA

Tome cuidado para não danificar o braço do sensor da reserva de combustível.

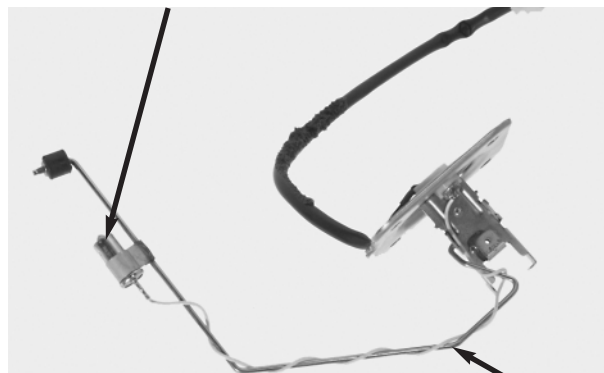
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

PORCAS



SENSOR DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL/
ANEL DE VEDAÇÃO

SENSOR DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL



BRAÇO

SENSOR DA RESERVA DE COMBUSTÍVEL



ANEL DE VEDAÇÃO

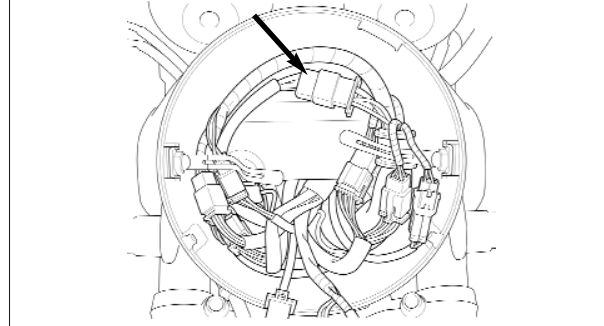
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

INSPEÇÃO

Remova a unidade do farol (página 19-4).

Solte o conector 4P (natural) da fiação do interruptor de ignição.

CONECTOR 4P (NATURAL)



Verifique a continuidade entre os terminais da fiação do conector do interruptor de ignição em cada posição do interruptor.
Deve existir continuidade entre os terminais dos fios com os código de cores, especificados abaixo:

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

	FAN	IG	BAT1	Chave
ON	O	O	O	Ligada
OFF				Desligada
LOCK				Desligada/ Travada



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a carcaça do farol (página 19-5).
Remova os parafusos e o interruptor de ignição.
Instale o interruptor de ignição na ordem inversa da remoção.
Aperte os parafusos de fixação do interruptor de ignição no torque especificado.
TORQUE: 25 N.m (2,5 kgf.m)



INTERRUPTORES DO GUIDÃO

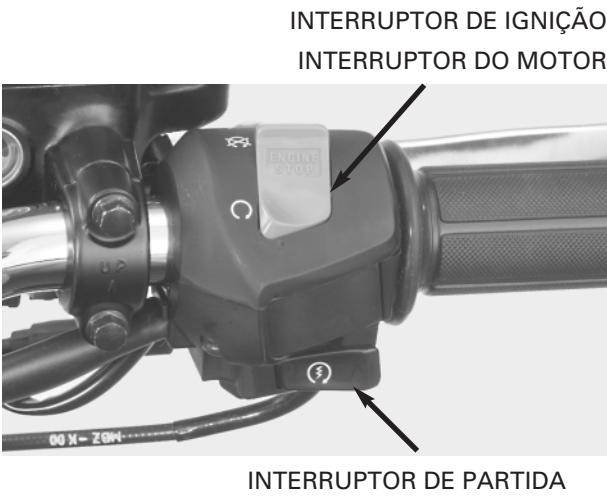
Remova a unidade do farol (página 19-5).
Solte os conectores dos interruptores do guidão.
Verifique a continuidade entre os terminais da fiação do conector do interruptor do guidão.
Deve existir continuidade entre os terminais dos fios com os código de cores, conforme mostrado abaixo:

INTERRUPTOR DO MOTOR

	BAT2	IG
⌚	O	O
⊗		

INTERRUPTOR DE PARTIDA

	ST	IG	HL	BAT2
Livre			O	O
Pressionado	O	O		



INTERRUPTOR DA SINALEIRA

	W	R	L
D	O	O	
N			
E	O		O

INTERRUPTOR DA BUZINA

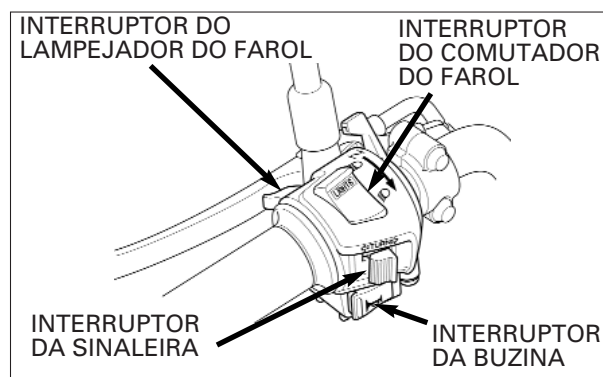
	Ho	BAT3
Livre		
Pressionado	O	O

INTERRUPTOR DO LAMPEJADOR DO FAROL

	BAT2	Hi
Livre		
Pressionado	O	O

INTERRUPTOR DO COMUTADOR DO FAROL

	HL	Lo	Hi
Baixo			
Alto	O		O



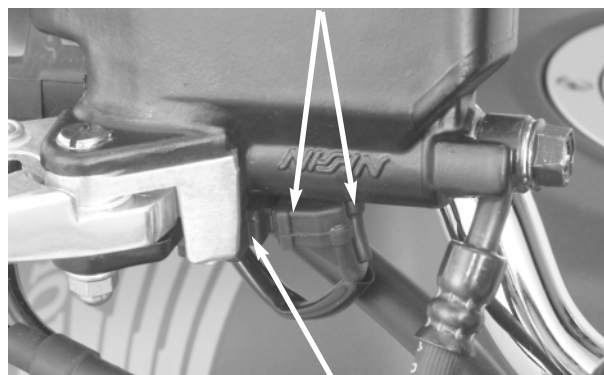
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

DIANTEIRO

Solte os conectores do interruptor da luz do freio dianteiro e verifique a continuidade entre seus terminais.

Deve existir continuidade com a alavanca do freio aplicada. Não deve existir continuidade com a alavanca liberada.

CONECTORES



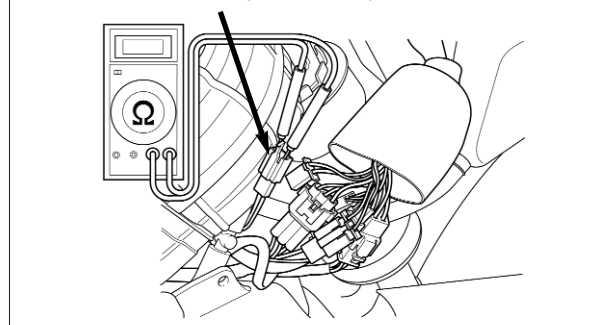
INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

TRASEIRO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2). Solte o conector 2P (natural) do interruptor da luz do freio traseiro. Verifique a continuidade entre os terminais do conector.

Deve existir continuidade com o pedal do freio aplicado. Não deve existir continuidade com o pedal liberado.

CONECTOR 2P (NATURAL)

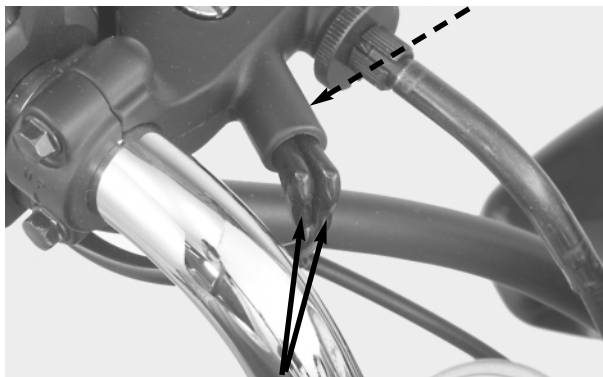


INTERRUPTOR DA EMBREAGEM

Solte os conectores do interruptor da embreagem.

Deve existir continuidade com a alavanca da embreagem aplicada. Não deve existir continuidade com a alavanca liberada.

INTERRUPTOR DA EMBREAGEM



CONECTORES

INTERRUPTOR DE PONTO MORTO

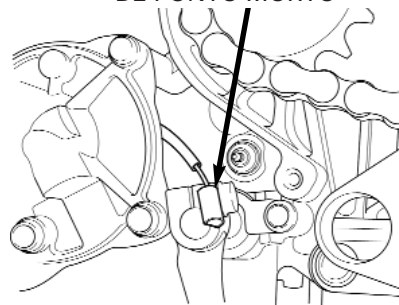
Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 7-2).

Solte o conector do interruptor de ponto morto.

Coloque a transmissão em ponto morto e verifique a continuidade entre o terminal do interruptor de ponto morto e o terra.

Deve existir continuidade com a transmissão em ponto morto. Não deve existir continuidade com alguma marcha engrenada.

CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 7-2).

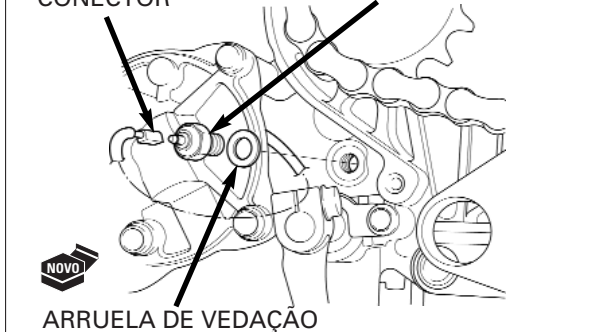
Solte o conector do interruptor de ponto morto.
Remova o interruptor de ponto morto e a arruela de vedação.
Instale o interruptor de ponto morto com uma nova arruela de vedação.
Aperte o interruptor de ponto morto no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Ligue o conector do interruptor de ponto morto.

Instale a tampa do pinhão de transmissão (página 7-5).

CONECTOR INTERRUPTOR DE PONTO MORTO



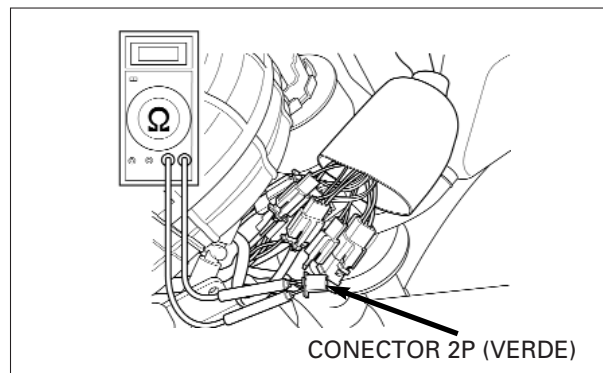
ARRUELA DE VEDAÇÃO

INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL

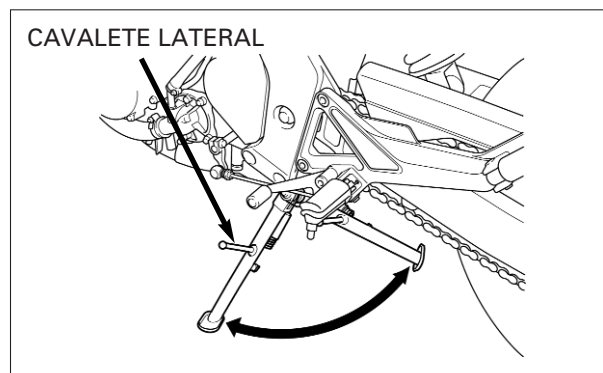
INSPEÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 2P (verde) do interruptor do cavalete lateral.



Verifique a continuidade entre os terminais da fiação do conector 2P (verde) do interruptor do cavalete lateral. Deve existir continuidade somente com o cavalete lateral recolhido.



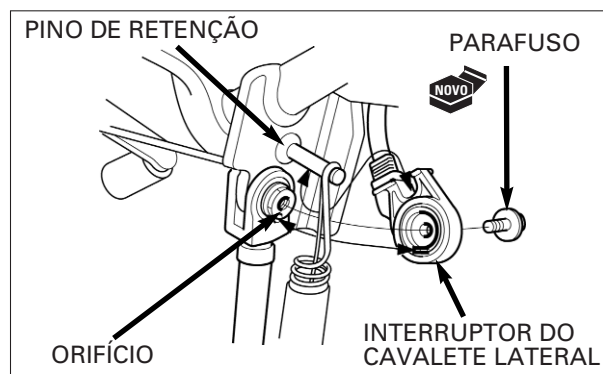
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (página 2-2).

Solte o conector 2P (verde) do interruptor do cavalete lateral.

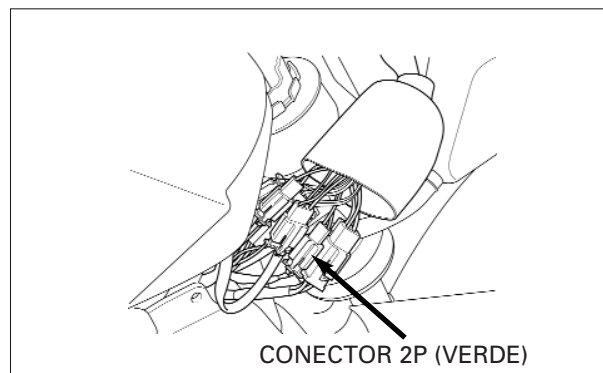
Remova o parafuso e o interruptor do cavalete lateral.

Instale o interruptor do cavalete lateral alinhando o pino do interruptor com o orifício do cavalete e a ranhura do interruptor com o pino de retenção da mola de retorno. Fixe o interruptor do cavalete lateral com um novo parafuso de fixação.



Ligue o conector 2P (verde) do interruptor do cavalete lateral.

Instale a tampa lateral esquerda (página 2-2).



BUZINA

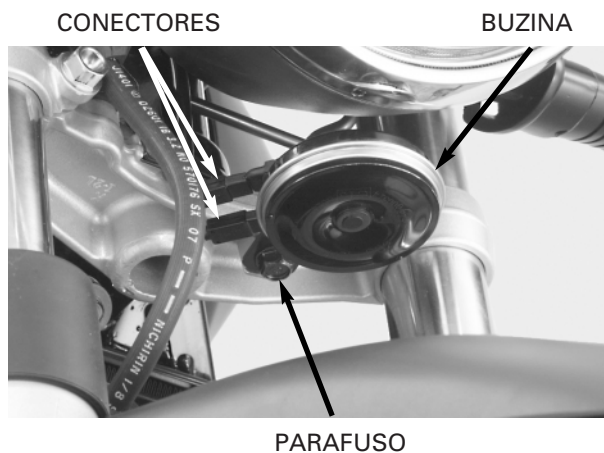
Solte os conectores da fiação da buzina.

Aplique a voltagem da bateria (12 V) diretamente aos terminais da buzina.

A buzina estará normal se soar com a aplicação de 12 volts em seus terminais.

Caso a buzina apresente alguma anormalidade, solte os conectores da fiação e remova o parafuso. Em seguida, substitua a buzina.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



RELÉ DA SINALEIRA

INSPEÇÃO

1. Inspeção recomendada

Verifique os seguintes itens:

- condições da bateria
- lâmpadas quanto a queima ou potência (watts) diferente da especificada
- fusível queimado
- funcionamento do interruptor de ignição e do interruptor da sinaleira
- conector quanto a contato solto ou inadequado

Verifique os itens acima.

Todos os itens estão normais?

NÃO – Substitua ou repare o(s) componente(s) defeituoso(s).

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do circuito da sinaleira

Remova a rabeta (página 2-3).

Solte o conector 3P (preto) do relé da sinaleira.

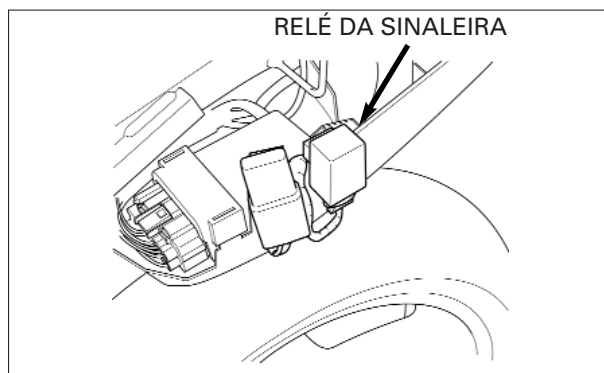
Utilizando um fio jumper, conecte diretamente os terminais dos fios Preto/marrom e Cinza do conector do relé da sinaleira.

Dê partida no motor, acione o interruptor da sinaleira e verifique seu funcionamento.

As luzes se acendem?

SIM – • Relé da sinaleira defeituoso
• Contato solto ou inadequado do conector

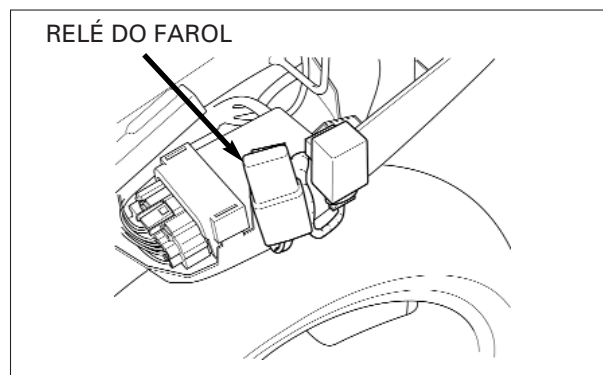
NÃO – Fiação interrompida



RELÉ DO FAROL

Remova a rabeta (página 2-3).

Solte o conector 4P do relé do farol e, em seguida, remova o relé do farol.



Conecte um ohmímetro entre os seguintes terminais do conector do relé.

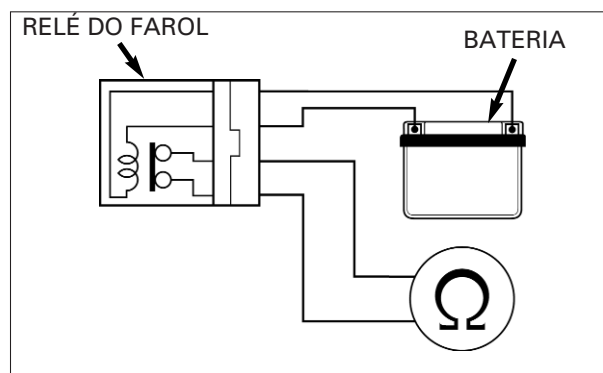
Conexão: Azul/preto – Preto/vermelho

Aplique voltagem da bateria (12 V) diretamente aos seguintes terminais do conector do relé do farol.

Conexão: Azul – Verde

Não deve existir continuidade somente durante a aplicação da voltagem da bateria de 12 V.

Caso exista continuidade quando a voltagem de 12 V é aplicada, substitua o relé do farol.



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

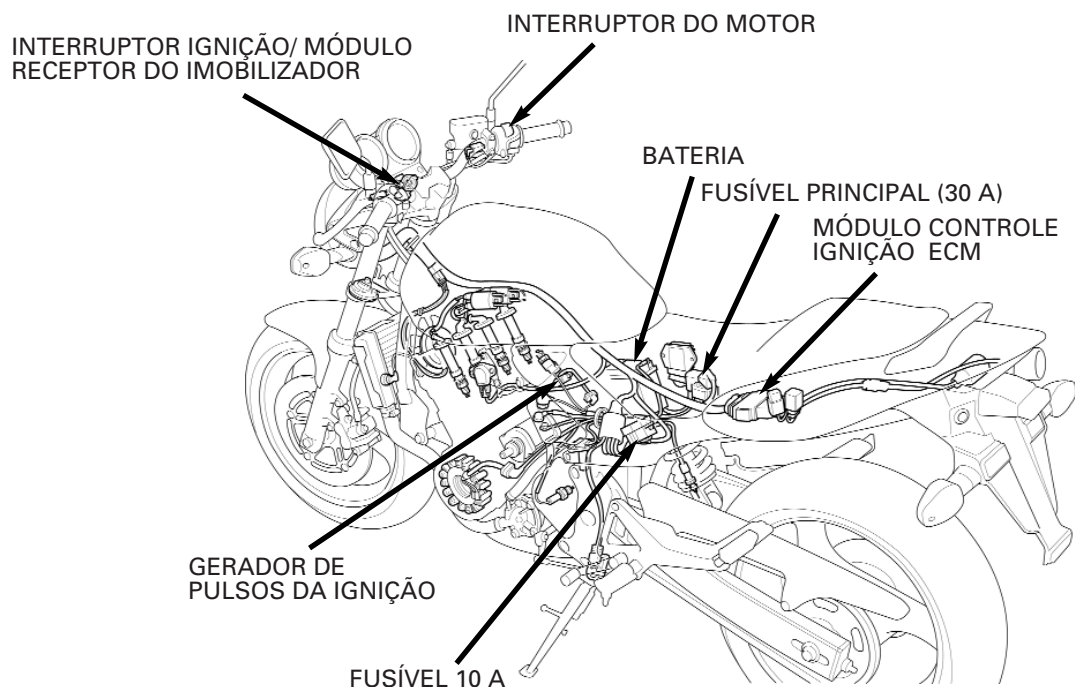
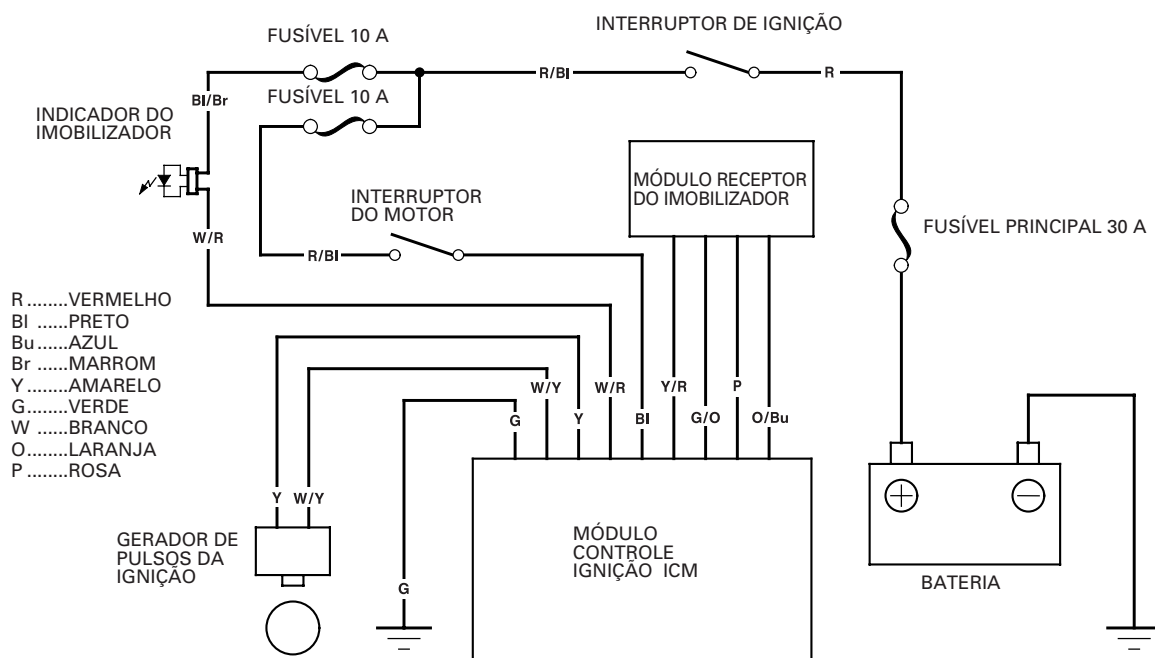


DIAGRAMA DO SISTEMA



LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES	20-0	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20-8
DIAGRAMA DO SISTEMA	20-0	INDICADOR DO IMOBILIZADOR	20-11
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	20-1	MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)	20-11
SISTEMA IMOBILIZADOR	20-2	MÓDULO RECEPTOR DO IMOBILIZADOR	20-12
PROCEDIMENTO DE REGISTRO DE CHAVES	20-3	COMPONENTES SUBSTITUÍDOS POR PROBLEMA	20-14
INDICAÇÃO DO CÓDIGO DO DIAGNÓSTICO DE FALHAS	20-6		

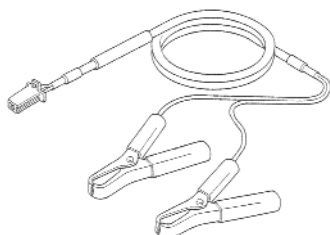
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- HISS é a abreviação de Honda Ignition Security System (Sistema Honda de Bloqueio da Ignição).
- Para inspecionar o sistema imobilizador (HISS), siga os procedimentos do fluxograma de diagnose de defeitos (página 20-8).
- Não se deve aproximar duas chaves de veículos com imobilizador quando uma delas estiver em uso. Isto pode gerar uma interferência e comprometer o funcionamento do sistema.
- Internamente a chave possui um componente eletrônico, o transponder. Esse componente é sensível a quedas e pancadas. Não deixe a chave sobre o painel de um veículo ou outros locais onde ocorrem altas temperaturas. Não permita contato prolongado com a água e evite quedas e impactos contra superfícies duras.
- Caso todas as chaves da motocicleta sejam perdidas, o módulo de controle de ignição (ICM) também deverá ser substituído.
- O sistema HISS não funcionará no caso do código de uma mesma chave com transponder ser registrado duas vezes no sistema.
- O módulo de controle da ignição (ICM) pode armazenar até quatro chaves (as quatro chaves devem estar registradas).
- Não altere o sistema imobilizador. Isso pode acarretar falhas no funcionamento (o motor poderá deixar de funcionar).
- Consulte o procedimento de inspeção do sistema de ignição na página 17-3.
- Consulte o procedimento de inspeção do interruptor de ignição na página 19-20.

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Adaptador de inspeção
07XMZ-MBW0101

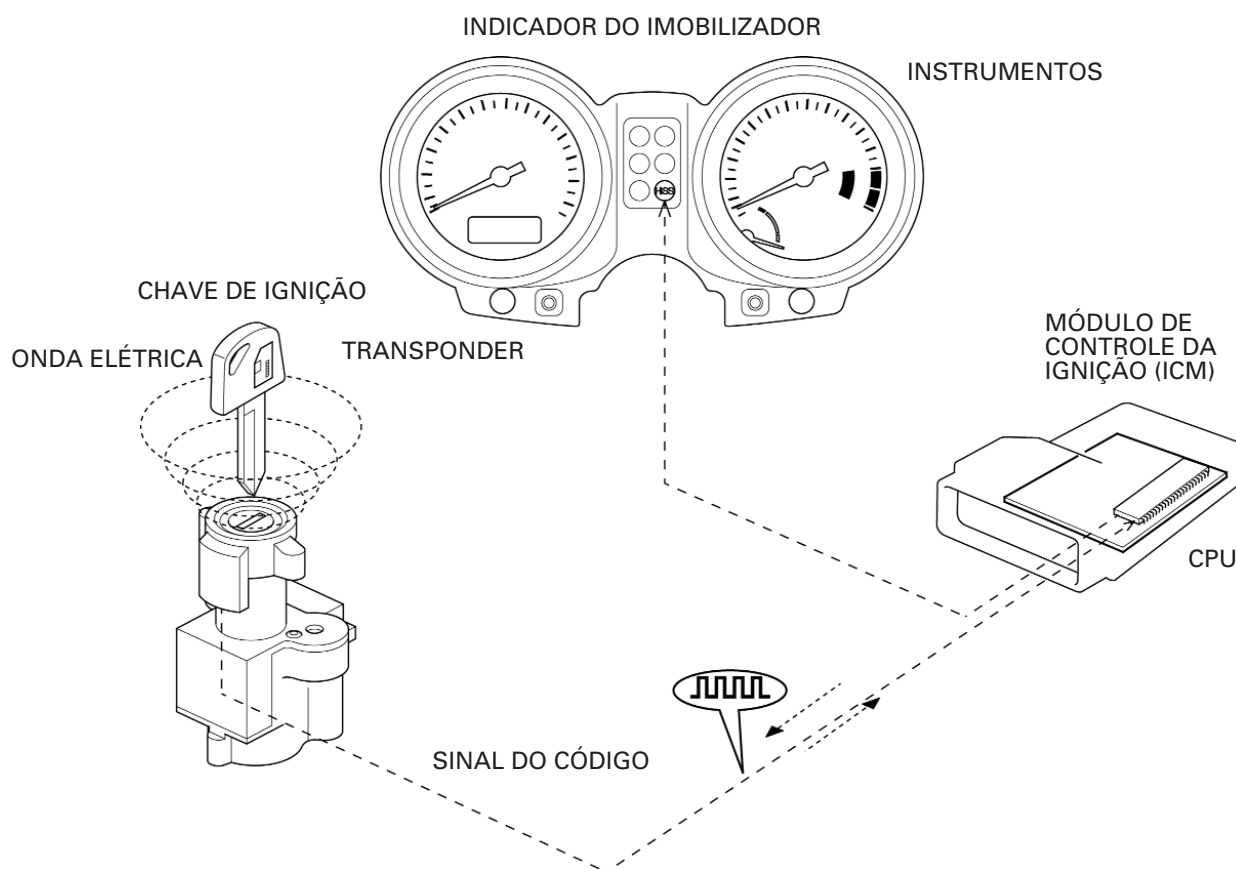


SISTEMA IMOBILIZADOR

Esta motocicleta está equipada com um sistema imobilizador antifurto. Esse dispositivo funciona sem nenhuma operação especial. O motor não dará partida a menos que uma chave devidamente codificada seja utilizada. O sistema imobilizador consiste de transponder localizado na chave de ignição, receptor do imobilizador, indicador do imobilizador e módulo de controle da ignição (ICM).

Quando o interruptor de ignição é ligado (ON), o ICM alimenta o transponder por meio do receptor. O transponder envia um sinal codificado através do receptor ao ICM. Quando o código enviado pelo transponder corresponde ao código registrado no ICM, o ICM inicia o controle do sistema de ignição.

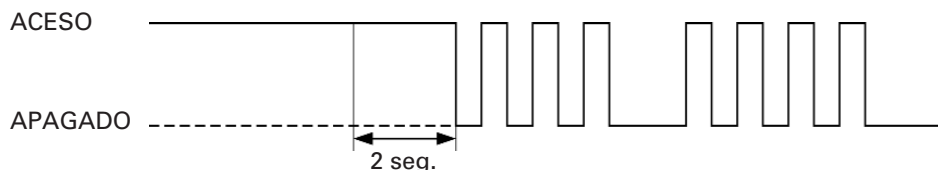
Quando o interruptor de ignição é ligado (ON) com uma chave devidamente codificada e o ICM reconhece o código enviado pelo transponder, o indicador do imobilizador se acende por aproximadamente 2 segundos, apagando-se em seguida. Se houver algum problema no sistema ou o código não for reconhecido pelo ICM, o indicador permanecerá aceso.



PROCEDIMENTO DE REGISTRO DE CHAVES

Em caso de perda de uma chave ou necessidade de se adicionar mais uma chave reserva:

1. Providencie uma nova chave com transponder.
2. Faça a cópia mecânica da chave copiando-a da original.
3. Utilizando a ferramenta especial, alimente as linhas do gerador de pulsos de ignição do Módulo de Controle de Ignição (ICM) com a voltagem da bateria (12 V) (página 20-6).
4. Certifique-se de que o interruptor do motor esteja em "○" e o interruptor de ignição ligado (ON) utilizando uma chave já codificada. O indicador do imobilizador irá se acender e permanecerá aceso.
 - O código da chave foi reconhecido pelo ICM.
 - Caso o sistema imobilizador (HISS) detecte alguma falha, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-6).
5. Desconecte a garra vermelha do adaptador de inspeção do terminal positivo (+) da bateria. Após dois segundos ou mais, volte a conectá-la. O indicador permanecerá aceso por aproximadamente dois segundos e, em seguida, passará a piscar quatro vezes, repetidamente.

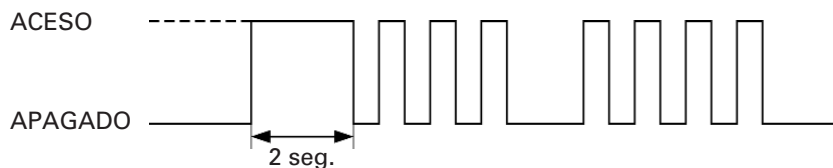


- O sistema imobilizador (HISS) entrou no modo de registro. Com exceção da chave que está na ignição, os registros de todas as chaves anteriormente codificadas foram apagados da memória (o sistema só reconhece a chave que está na ignição).

NOTA

Todas as chaves reservas deverão ser codificadas novamente.

6. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e remova a chave.
7. Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando uma chave a ser registrada (nunca utilize uma chave registrada em uma etapa anterior). O indicador do imobilizador irá se acender por dois segundos e começará a piscar quatro vezes, repetidamente.



- A chave reserva foi registrada no ICM.
- Caso o sistema detecte alguma falha durante o processo, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-7).

NOTA

Durante todo o processo, mantenha as outras chaves afastadas mais de 5 cm do módulo receptor.

8. Repita as etapas de nº 6 e nº 7 para continuar registrando novas chaves.

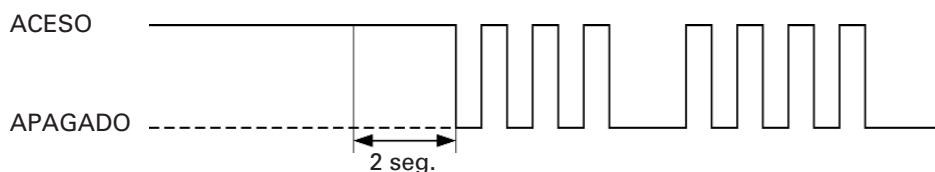
NOTA

O ICM pode armazenar até quatro chaves (as quatro chaves devem estar registradas).

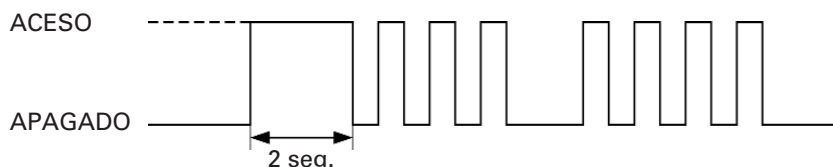
9. Desligue o interruptor de ignição (OFF), remova o adaptador de inspeção e acople o conector do gerador de pulsos da ignição.
10. Ligue o interruptor de ignição (ON) com uma das chaves registradas.
 - O sistema imobilizador (HISS) retorna ao modo normal.
11. Certifique-se de que o motor funcione com todas as chaves registradas.

Em caso de defeito do interruptor de ignição:

1. Providencie um novo interruptor de ignição e duas novas chaves com transponder.
2. Remova o interruptor de ignição (página 19-20).
3. Utilizando a ferramenta especial, alimente as linhas do gerador de pulsos de ignição do Módulo de Controle de Ignição (ICM) com a voltagem da bateria (12 V) (página 20-6).
4. Mantenha uma das chaves antigas (chaves registradas) próxima ao módulo receptor do imobilizador para que o transponder possa se comunicar com ele.
5. Conecte o novo interruptor de ignição na fiação e certifique-se de que o interruptor do motor esteja na posição "○". Ligue o interruptor de ignição utilizando uma das novas chaves (mantenha o novo interruptor de ignição afastado do módulo receptor). O indicador do imobilizador acenderá e permanecerá aceso.
 - O módulo ICM reconheceu o código da chave original.
 - Caso o sistema imobilizador (HISS) detecte alguma falha, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-6).
6. Desconecte a garra vermelha do adaptador de inspeção do terminal positivo (+) da bateria. Após dois segundos ou mais, volte a conectá-la. O indicador permanecerá aceso por aproximadamente dois segundos e, em seguida, passará a piscar quatro vezes, repetidamente.



- O sistema imobilizador (HISS) entrou no modo de registro. Com exceção da chave original que está próxima ao módulo de controle, os registros de todas as chaves anteriormente codificadas foram apagados da memória.
7. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e remova a chave.
 8. Instale o novo interruptor de ignição (página 19-20).
 9. Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando uma chave a ser registrada. O indicador do imobilizador irá acender por dois segundos e começará a piscar quatro vezes, repetidamente.



- A nova chave foi registrada no ICM.
 - Caso o sistema detecte alguma falha durante o processo, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-7).
10. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e desconecte a garra vermelha do adaptador de inspeção do terminal positivo (+) da bateria.
 11. Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando a chave registrada na etapa nº 9. O indicador do imobilizador acenderá por dois segundos e apagará em seguida.
 - O sistema imobilizador (HISS) retorna ao modo normal.
 12. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e conecte novamente a garra vermelha do adaptador de inspeção ao terminal positivo (+) da bateria.
 13. Ligue o interruptor de ignição (ON) (com a chave codificada na etapa nº 9). O indicador do imobilizador se acenderá e permanecerá aceso.
 - O código da chave foi reconhecido pelo módulo ICM.
 - Caso o sistema detecte alguma falha durante o processo, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-6).
 14. Desconecte a garra vermelha do adaptador de inspeção do terminal positivo (+) da bateria. Após dois segundos ou mais, volte a conectá-la. O indicador permanecerá aceso por aproximadamente dois segundos e, em seguida, passará a piscar quatro vezes, repetidamente.
 - O sistema imobilizador (HISS) entrou no modo de registro. O registro da chave utilizada na etapa nº 4 foi apagado da memória.
 15. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e remova a chave.

16. Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando a segunda chave (nunca utilize uma chave registrada na etapa 9). O indicador do imobilizador irá se acender por dois segundos e começará a piscar quatro vezes, repetidamente.
- A segunda chave foi registrada no ICM.
 - Caso o sistema detecte alguma falha durante o processo, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-7).

NOTA

Durante todo o processo, mantenha as outras chaves afastadas mais de 5 cm do módulo receptor.

17. Repita as etapas 15 e 16 para continuar registrando novas chaves.

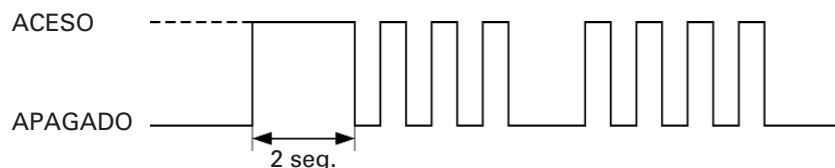
NOTA

O ICM pode armazenar até quatro chaves (as quatro chaves devem estar registradas).

18. Desligue o interruptor de ignição (OFF), remova o adaptador de inspeção e acople o conector do gerador de pulsos da ignição.
19. Ligue o interruptor de ignição (ON) com uma das chaves registradas.
- O sistema imobilizador (HISS) retorna ao modo normal.
20. Certifique-se que o motor funcione com todas as chaves registradas.

Caso todas as chaves tenham sido perdidas ou quando o módulo de controle de ignição (ICM) estiver defeituoso

1. Providencie um novo módulo ICM e duas novas chaves com transponder.
2. Faça a cópia mecânica da chave copiando-a da original ou usando o número da placa de identificação da chave.
3. Substitua o ICM por um novo.
4. Certifique-se de que o interruptor do motor está na posição "○" e ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando a primeira das novas chaves. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por aproximadamente dois segundos e, em seguida, passará a piscar quatro vezes, repetidamente.

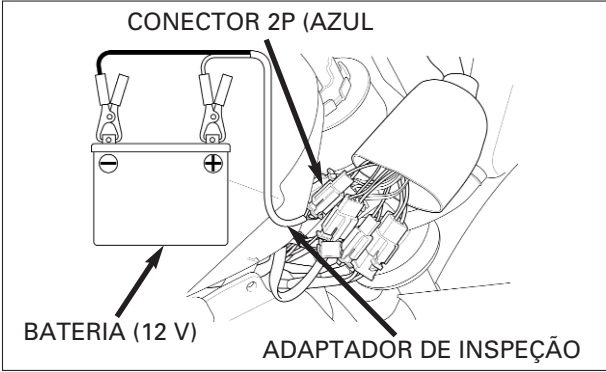


- A primeira chave foi registrada no ICM.
 - Caso o sistema imobilizador (HISS) detecte alguma falha, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-7).
5. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e remova a primeira chave.
6. Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando a segunda chave. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por aproximadamente dois segundos e, em seguida, passará a piscar quatro vezes, repetidamente.
- A segunda chave foi registrada no ICM.
 - Caso o sistema detecte alguma falha durante o processo, ele entrará no modo de diagnóstico. O indicador do imobilizador permanecerá aceso por 10 segundos e, em seguida, indicará os códigos de falhas (página 20-7).
7. Desligue o interruptor de ignição (OFF) e remova a segunda chave.
- O sistema imobilizador (HISS) não retornará ao modo normal enquanto as duas chaves não forem registradas no ICM.
 - Uma terceira chave não poderá ser imediatamente registrada. Quando for necessário registrar uma terceira chave, siga as orientações da página 20-3 ("Em caso de perda de uma chave ou necessidade de se adicionar mais uma chave reserva").
8. Certifique-se que o motor funcione com todas as chaves registradas.

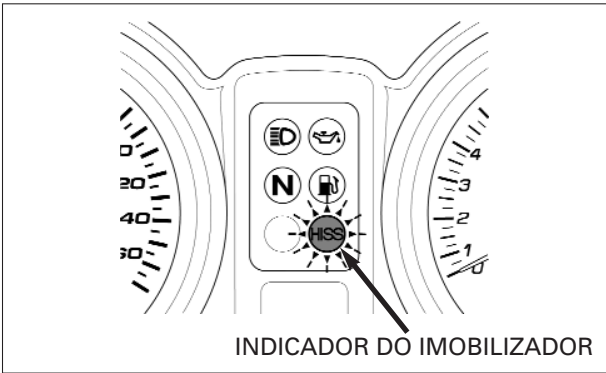
INDICAÇÃO DO CÓDIGO DO DIAGNÓSTICO DE FALHAS

Remova o tanque de combustível (página 2-4).
Solte o conector 2P (azul) do gerador de pulsos da ignição.
Conecte o adaptador de inspeção pelo lado da fiação.
Ligue a garra vermelha do adaptador ao terminal positivo (+) da bateria de 12 V e a garra verde ao terminal negativo (-).

Ferramentas:
Adaptador de inspeção07XMZ-MBW0101



Certifique-se de que o interruptor do motor esteja na posição "○" e ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando uma chave registrada.
Caso o sistema esteja anormal, o indicador do imobilizador acenderá e após 10 segundos, começará a piscar, indicando os códigos das falhas.
Após apresentar o último código, o sistema reiniciará a apresentação dos códigos de falhas.
Se o sistema estiver normal, o indicador do imobilizador acenderá e permanecerá aceso. (O sistema encontra-se no modo normal e não gera nenhum código de piscadas).

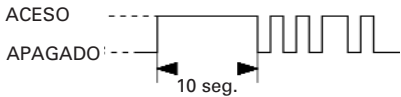




CÓDIGO DO DIAGNÓSTICO DE FALHAS (CÓDIGO DE PISCADAS)

Quando o sistema (ICM) parte do modo normal e entra no modo de diagnóstico.

CÓDIGO DE PISCADAS	SINTOMA	PROBLEMA	CORREÇÃO
ACESO APAGADO 10 seg.	Dados anormais no ICM	ICM defeituoso	Substitua o ICM
	Código de falhas não pode ser enviado ou recebido	Módulo receptor ou fiação defeituosa	Consulte a diagnose de defeitos (página 20-8)
	Divergência na identificação do código	Interferência de outro transponder	Mantenha a chave do outro veículo a mais de 5 cm do módulo receptor
	Código secreto não confere		

Quando o sistema (ICM) parte do modo de registro e entra no modo de diagnóstico.

CODIGO DE PISCADAS	SINTOMA	PROBLEMA	CORREÇÃO
<p>ACESO -----</p> <p>APAGADO -----</p>  <p>10 seg.</p>	A memorização da chave se sobrepõe	A chave já havia sido registrada anteriormente.	Use uma nova chave ou uma chave cancelada
	Código de falhas não pode ser enviado ou recebido	Falha na comunicação	Consulte a diagnose de defeitos (página 20-8)
	É impossível realizar o registro	A chave já foi registrada em outro sistema	Use uma nova chave

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Quando o sistema immobilizador (HISS) não apresenta falhas e se usa uma chave corretamente registrada, o indicador do immobilizador permanece aceso por dois segundos, após o interruptor de ignição ser ligado, apagando-se em seguida. Se houver algum problema ou caso se utilize uma chave não registrada, o indicador do immobilizador permanecerá aceso.

O indicador do immobilizador não acende quando o interruptor de ignição é ligado.

1. Inspeção do fusível

Verifique o fusível (10A).

O fusível está queimado?

SIM – Substitua o fusível.

NÃO – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do painel de instrumentos

Certifique-se de que o check inicial está operando adequadamente quando o interruptor de ignição é ligado.

Opera normalmente?

SIM – Vá para a etapa 4.

NÃO – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da linha de entrada de alimentação e terra do painel de instrumentos

Verifique a linha de entrada de alimentação e terra no painel de instrumentos (página 19-12).

A linha de entrada de alimentação e terra no painel de instrumentos estão normais?

SIM – Verifique se há circuito aberto na fiação do painel de instrumentos.

– Substitua o Painel de instrumentos se a fiação estiver normal.

NÃO – Circuito aberto nos fios Preto/marrom

– Circuito aberto nos fios Verde/Preto ou Verde

4. Inspeção da linha do indicador do immobilizador no conector do ICM

Verifique a linha do indicador do immobilizador no conector do ICM (página 20-11).

A voltagem da bateria está de acordo com as especificações?

SIM – Vá para a etapa 6.

NÃO – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção da linha do indicador do immobilizador no conector do painel de instrumentos

Verifique a linha do indicador do immobilizador no conector do painel de instrumentos (página 20-11).

A voltagem da bateria está de acordo com as especificações?

SIM – Verifique se há circuito aberto na fiação do painel de instrumentos.

– Substitua o Painel de instrumentos se a fiação estiver normal.

NÃO – Circuito aberto nos fios Branco/Vermelho

6. Inspeção da linha de entrada de alimentação no conector do ICM

Verifique a linha de entrada de alimentação no conector do ICM (página 20-12).

A voltagem da bateria está de acordo com as especificações?

SIM – Vá para a etapa 7

NÃO – • Verifique se há circuito aberto no fio Preto.

• Verifique o interruptor do motor (página 19-21)

• Verifique se há circuito aberto no fio Vermelho/Preto

7. Inspeção da linha do terra no conector do módulo de controle da ignição (ICM) (página 20-12).

Existe continuidade?

SIM – Verifique quanto a contato solto ou inadequado no conector do ICM

• Substitua o ICM se a conexão estiver normal

NÃO – Circuito aberto no fio Verde

O indicador do imobilizador permanece aceso com o interruptor de ignição ligado.

1. Inspeção de interferência no módulo receptor

Certifique-se que não exista obstrução metálica ou transponder de outro veículo próximo à chave ou módulo receptor.

Existe alguma obstrução metálica ou chave de outro veículo?

SIM – Remova e verifique novamente.

NÃO – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da primeira chave com transponder

Ligue o interruptor de ignição (ON) utilizando uma chave reserva e observe o comportamento do indicador do imobilizador. O indicador deve acender por dois segundos e apagar em seguida.

O indicador se apaga?

SIM – Primeira chave defeituosa (página 20-3)

NÃO – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção do código do diagnóstico de falhas

Siga os procedimentos da indicação do código do diagnóstico de falhas (página 20-6) e verifique se o indicador do imobilizador acende e, em seguida, começa a piscar.

O indicador pisca ou permanece aceso?

PISCA – Leia o diagnóstico de falhas (página 20-6).

PERMANECE ACESO – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção da linha do indicador no conector do ICM

Verifique a linha do indicador do imobilizador no conector do ICM (página 20-11).

A voltagem da bateria está de acordo com as especificações?

SIM – Vá para a etapa 5.

NÃO – Circuito em curto no fio Branco/vermelho

5. Inspeção da linha do gerador de pulsos de ignição

Verifique a linha do gerador de pulsos de ignição entre os conectores do ICM do gerador de pulsos de ignição (página 20-12).

Existe continuidade?

SIM – Substitua o ICM

NÃO – • Circuito aberto no fio Amarelo
• Circuito aberto no fio Branco/Amarelo

Código de falhas não pode ser enviado ou recebido (código de diagnóstico é indicado ).

1. Inspeção da linha de entrada de alimentação do módulo receptor do imobilizador.

Verifique a linha de entrada de alimentação no conector do módulo receptor (página 20-13).

Existe aproximadamente 5 V?

SIM – Vá para a etapa 2.

NÃO – Circuito aberto ou em curto no fio Amarelo/vermelho

2. Inspeção da linha do terra do módulo receptor do imobilizador

Verifique a linha do terra no conector do módulo receptor (página 20-13).

Existe continuidade?

SIM – Vá para a etapa 3.

NÃO – Circuito aberto ou em curto no fio Verde/Laranja

3. Inspeção das linhas do sinal do módulo receptor do imobilizador

Verifique as linhas do sinal entre os conectores do módulo receptor e do ICM (página 20-13).

Existe continuidade?

SIM – Módulo receptor do imobilizador defeituoso

NÃO – • Circuito aberto ou em curto no fio Rosa

• Circuito aberto ou em curto no fio Azul/laranja

INDICADOR DO IMOBILIZADOR

Remova o farol (página 19-4).

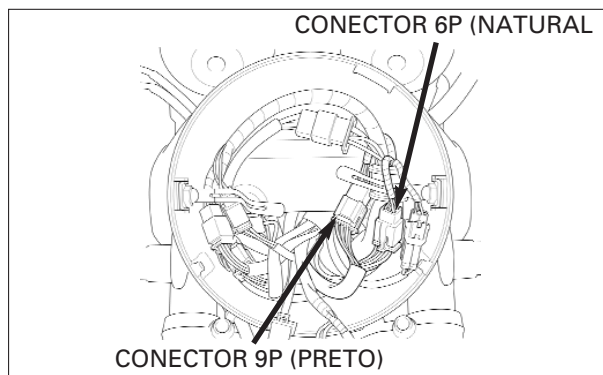
Os testes a seguir devem ser realizados com os conectores 6P (Natural) e 9P (preto) do painel de instrumentos conectados.

INSPEÇÃO DA LINHA DE ENTRADA DE ALIMENTAÇÃO

Meça a voltagem entre os terminais dos fios Preto/Marrom (+) e Verde (-).

Ligue o interruptor de ignição (ON).

Deve haver a voltagem da bateria.



INSPEÇÃO DA LINHA DO INDICADOR DO IMOBILIZADOR

Meça a voltagem entre o terminal do fio Branco/vermelho (+) e o terra (-).

Ligue o interruptor de ignição (ON).

Deve haver a voltagem da bateria.

NOTA

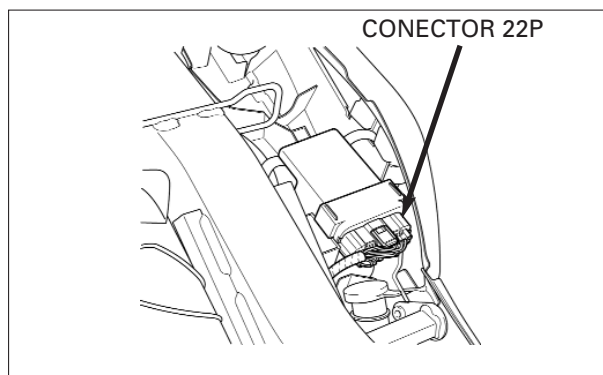
Quando o sistema está normal, ao ligar o interruptor de ignição não deve haver voltagem por aproximadamente dois segundos. Em seguida deve haver a voltagem da bateria.

MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Solte o conector 22P do ICM.

Os próximos testes devem ser realizados pelo lado da fiação do conector do ICM.

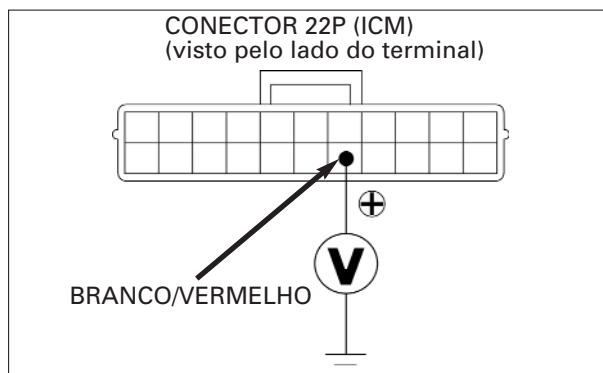


INSPEÇÃO DA LINHA DO INDICADOR DO IMOBILIZADOR

Meça a voltagem entre o terminal (fio Branco/vermelho) (+) e o terra (-).

Ligue o interruptor de ignição (ON).

Deve haver a voltagem da bateria.

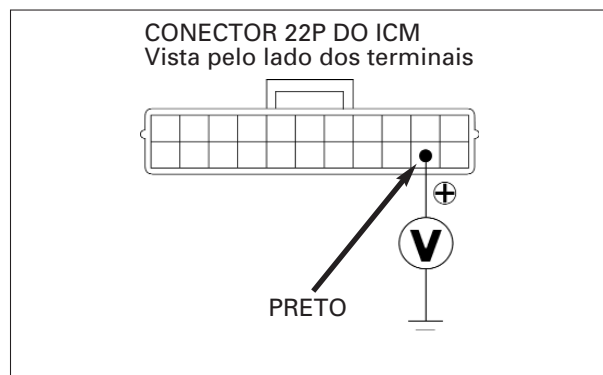


INSPEÇÃO DA LINHA DE ENTRADA DE ALIMENTAÇÃO

Meça a voltagem entre os fios dos terminais Preto (+) e o terra (-).

Coloque o interruptor do motor na posição "○" e ligue o interruptor de ignição (ON).

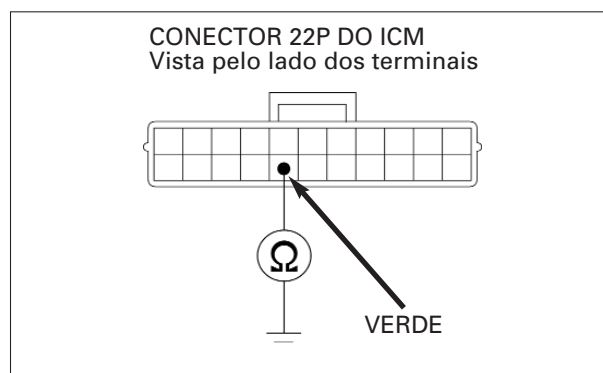
Deve haver a voltagem da bateria.



INSPEÇÃO DA LINHA DO TERRA

Verifique a continuidade entre o terra (-) e o terminal do fio Verde.

Deve existir continuidade ininterruptamente.



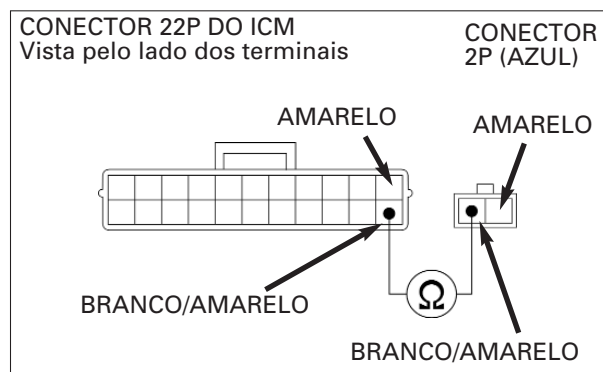
INSPEÇÃO DA LINHA DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

Remova o tanque de combustível (página 2-4).

Solte o conector 2P (Azul) do gerador de pulsos da ignição.

Verifique a continuidade entre os fios Branco/Amarelo e Amarelo nos conectores do gerador de pulsos de ignição e ICM.

Deverá existir continuidade entre os terminais de mesma cor.

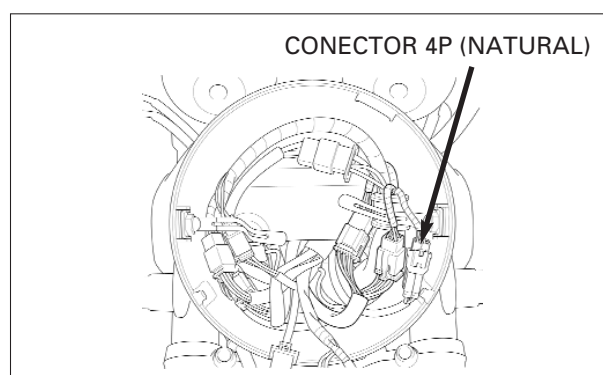


RECEPTOR DO IMOBILIZADOR

Remova o farol (página 19-4).

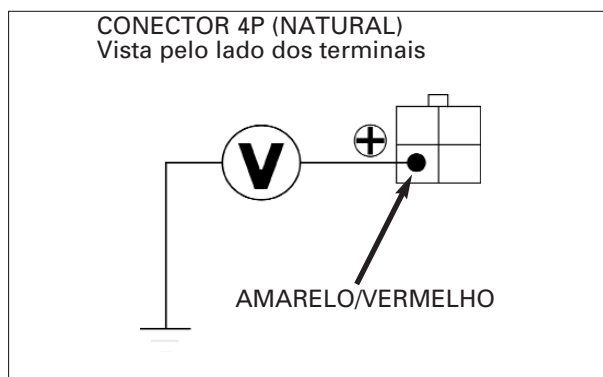
Desacople o conector 4P (Natural) do receptor do imobilizador.

Efetue as seguintes inspeções no conector no lado da fiação.

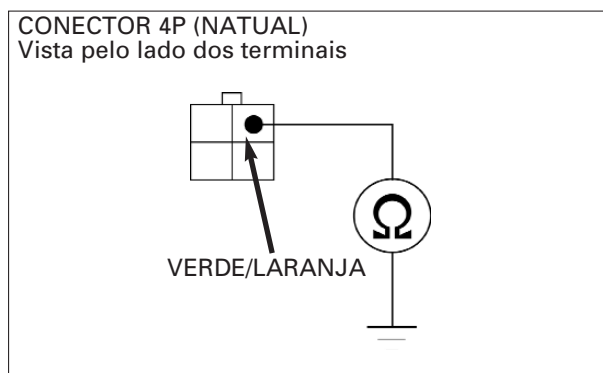


INSPEÇÃO DA LINHA DE ENTRADA DE ALIMENTAÇÃO

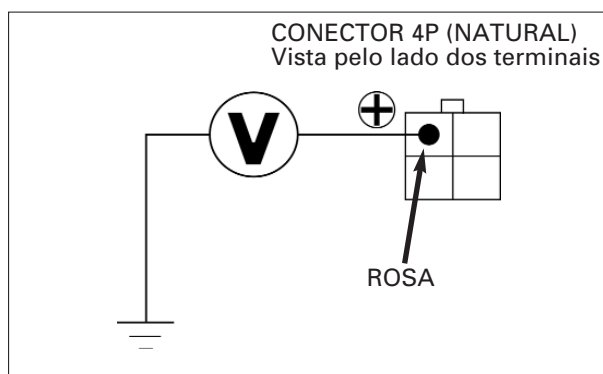
Meça a voltagem entre o terra (-) e o terminal do fio Amarelo/ vermelho (+).
Coloque o interruptor do motor na posição "○" e ligue o interruptor de ignição (ON).
Deve haver aproximadamente 5 V.

**INSPEÇÃO DA LINHA DO TERRA**

Verifique a continuidade entre o fio do terminal (Verde/Laranja) e o terra.
Deve existir continuidade ininterruptamente.

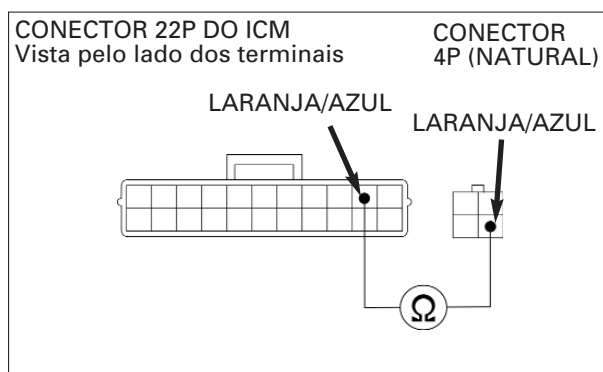
**INSPEÇÃO DA LINHA DO SINAL**

Meça a voltagem entre o terra (-) e o terminal do fio Rosa (+).
Coloque o interruptor do motor na posição "○" e ligue o interruptor de ignição (ON).
Deve haver aproximadamente 5 V.



Solte o conector 22P do ICM (página 20-11).
Verifique a continuidade do fio Laranja/Azul entre os conectores do ICM e módulo receptor.
Deve existir continuidade.

Verifique a continuidade entre o terra (-) e o terminal do fio Laranja/Azul.
Não deve existir continuidade.

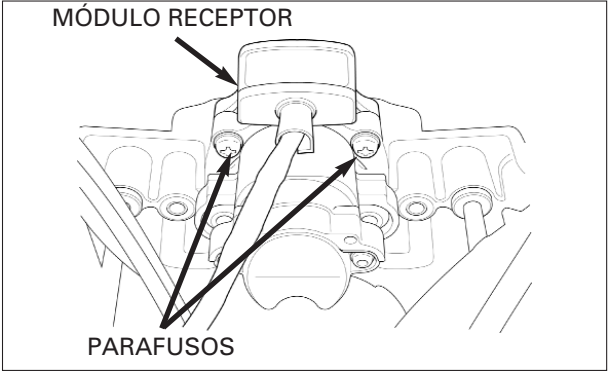


SUBSTITUIÇÃO

Remova o painel de instrumentos (página 19-8).

Solte o conector 4P (natural) do módulo receptor.
Remova os dois parafusos e o módulo receptor.

Instale o novo módulo e aperte firmemente os dois parafusos.
Encaminhe adequadamente a fiação do módulo (página 1-22).
A instalação dos componentes removidos é efetuada na ordem inversa à da remoção.



COMPONENTES SUBSTITUÍDOS POR PROBLEMA

Problema	Peças que devem ser substituídas				
	Chave(s) com transponder	Módulo receptor	ICM	Interruptor de ignição	Acessórios com trava e chave*
Uma chave foi perdida ou deseja-se registrar chave reserva	O				
Todas chaves foram perdidas ou ICM defeituoso	O		O		
Módulo receptor defeituoso		O			
Interruptor de ignição defeituoso	O			O	
Acessório(s) com chave defeituoso(s)					O

* Por "acessórios com chave" entenda a tampa do bocal de abastecimento, suporte do capacete e a trava do guidão com chave.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

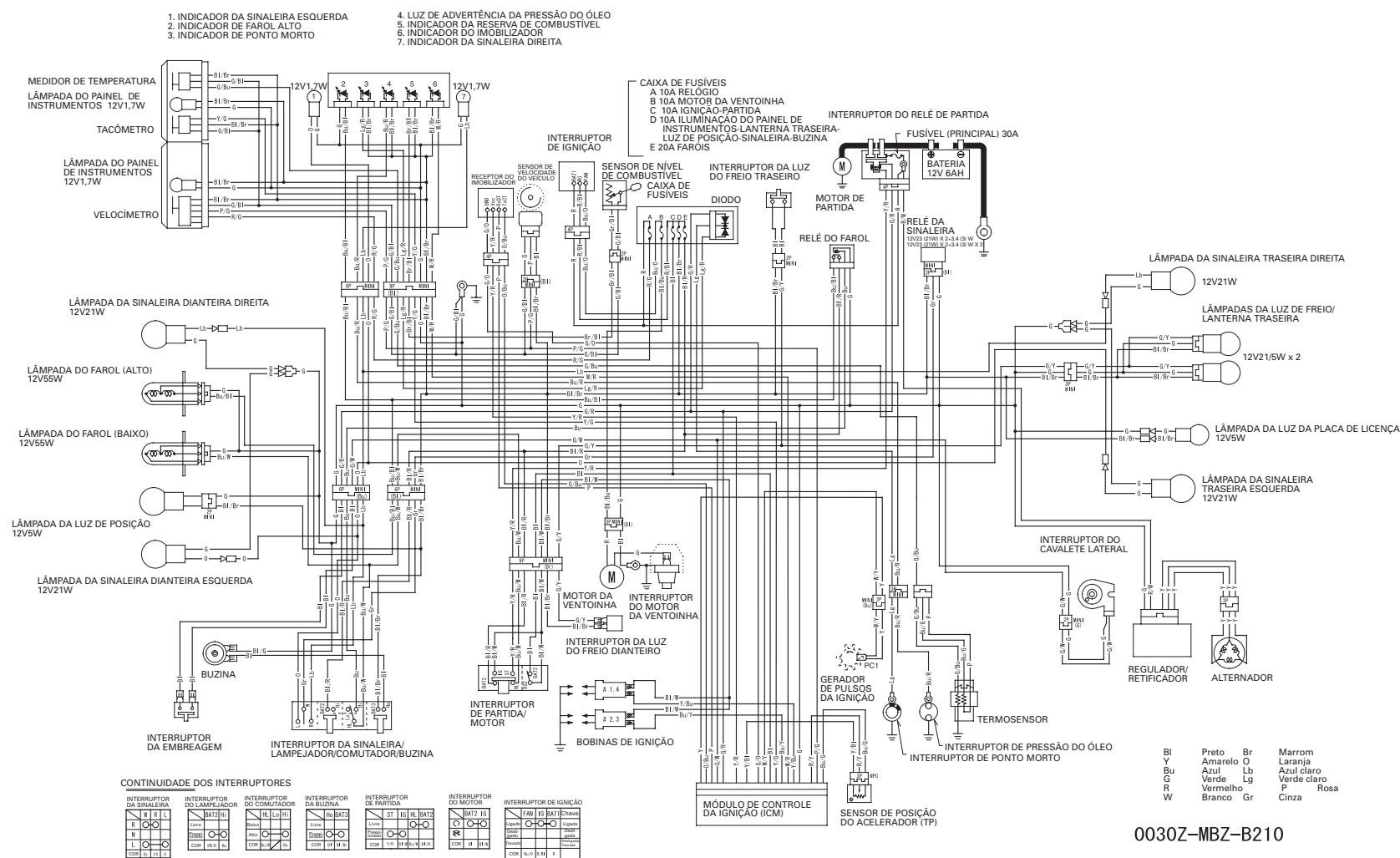
Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22



NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22

O MOTOR NÃO DÁ PARTIDA OU A PARTIDA É DIFÍCIL

22-1

BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES

22-4

FALTA DE POTÊNCIA DO MOTOR

22-2

DIRIGIBILIDADE INADEQUADA

22-5

BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES OU MARCHA LENTA

22-4

O MOTOR NÃO DÁ PARTIDA OU A PARTIDA É DIFÍCIL

1. Inspeção da vela de ignição

Remova e inspecione as velas de ignição.

As velas de ignição estão em boas condições?

NÃO

- Vela de ignição com gama térmica incorreta
- Folga dos eletrodos das velas de ignição incorreta
- Filtro de ar sujo

SIM

– Vá para a etapa 2.

2. Teste de faísca

Efetue o teste de faísca.

A faísca é normal?

NÃO

- Vela de ignição defeituosa
- Fiação do sistema de ignição solta ou desconectada
- Bobina de ignição defeituosa
- Cabo da vela de ignição interrompido ou em curto
- Gerador de pulsos da ignição defeituoso
- Interruptor do motor defeituoso
- Módulo de controle da ignição (ICM) defeituoso

SIM

– Vá para a etapa 3.

3. Inspeção do sistema de alimentação

Verifique o sistema de alimentação.

O sistema de alimentação está normal?

NÃO

– Sistema de alimentação defeituoso

SIM

– Vá para a etapa 4.

4. Inspeção da compressão do cilindro

Efetue o teste de compressão do cilindro.

A compressão está de acordo com as especificações?

NÃO

- Válvula engripada na posição aberta
- Cilindro e anéis do pistão desgastados
- Junta do cabeçote danificada
- Válvula engripada
- Sincronização de válvulas incorreta

SIM

– Vá para a etapa 5.

5. Condição de partida do motor

Dê partida no motor através do procedimento normal.

O motor dá partida e morre em seguida?

SIM

- Entrada falsa de ar no isolante do carburador
- Válvula de enriquecimento da partida (SE) defeituosa
- Ponto de ignição incorreto (ICM ou gerador de pulsos da ignição defeituoso)
- Combustível contaminado

FALTA DE POTÊNCIA DO MOTOR

1. Inspeção do sistema de acionamento

Levante a roda traseira do solo e gire-a com a mão.

A roda gira livremente?

NÃO – • Arrasto do freio
• Rolamentos da roda desgastados ou danificados

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção da pressão do pneu

Verifique a pressão dos pneus.

A pressão dos pneus está correta?

NÃO – • Válvula do pneu defeituosa
• Pneu furado

SIM – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da embreagem

Acelere rapidamente da primeira para a segunda marcha.

As rotações do motor se alteram por causa do acoplamento da embreagem?

NÃO – • Embreagem patinando
• Discos/separadores da embreagem desgastados
• Discos/separadores da embreagem empenados
• Molas da embreagem fracas
• Uso de aditivo no óleo do motor

SIM – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção do desempenho do motor

Acelere levemente.

As rotações do motor aumentam?

NÃO – • Válvula de enriquecimento da partida (SE) na posição aberta
• Filtro de ar obstruído
• Fluxo de combustível restrito
• Respiro do tanque de combustível obstruído
• Silencioso obstruído

SIM – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção da vela de ignição

Remova e inspecione as velas de ignição.

As velas de ignição estão em boas condições?

NÃO – • Frequência de manutenção das velas de ignição insuficiente
• Uso de velas de ignição com gama térmica incorreta
• Folga dos eletrodos das velas de ignição incorreta

SIM – Vá para a etapa 6.

6. Inspeção do óleo do motor

Verifique o nível e a condição do óleo do motor.

O nível está correto e o óleo está em boas condições?

NÃO – • Nível de óleo muito alto
• Nível de óleo muito baixo
• Óleo contaminado

SIM – Vá para a etapa 7.

7. Inspeção do ponto de ignição

Verifique o ponto de ignição.

O ponto de ignição está correto?

NÃO – • Módulo de controle da ignição (ICM) defeituoso
• Gerador de pulsos da ignição defeituoso

SIM – Vá para a etapa 8.

8. Inspeção da compressão do cilindro

Efetue o teste de compressão do cilindro.

A compressão está de acordo com as especificações?

- NÃO** – • Folga da válvula muito pequena
• Cilindro e anéis do pistão desgastados
• Junta do cabeçote danificada
• Sincronização das válvulas incorreta

SIM – Vá para a etapa 9.

9. Inspeção do sistema de alimentação

Verifique o sistema de alimentação.

O sistema de alimentação está normal?

NÃO – Sistema de alimentação defeituoso

SIM – Vá para a etapa 10.

10. Inspeção da lubrificação

Remova a tampa do cabeçote e inspecione a lubrificação.

O sistema de válvulas é lubrificado corretamente?

- NÃO** – • Nível de óleo muito baixo
• Bomba de óleo defeituosa
• Passagem de óleo obstruída

SIM – Vá para a etapa 11.

11. Inspeção de superaquecimento

Verifique o motor quanto a superaquecimento.

Ocorre superaquecimento do motor?

- SIM** – • Nível de líquido de arrefecimento do motor muito baixo
• Motor da ventoinha de arrefecimento não está funcionando (interruptor do motor da ventoinha defeituoso)
• Termostato engripado na posição fechada
• Depósitos excessivos de carvão na câmara de combustão
• Uso de combustível de má qualidade
• Mistura ar/combustível pobre
• Tipo de combustível incorreto
• Embreagem patinando

NÃO – Vá para a etapa 12.

12. Inspeção de detonação ("batida de pino")

Acelere ou pilote em maior velocidade.

Ocorre batida de pino?

- SIM** – • Pistão e cilindro desgastados
• Tipo de combustível incorreto
• Termostato engripado na posição fechada
• Depósitos excessivos de carvão na câmara de combustão
• Ponto de ignição muito avançado (ICM defeituoso)

NÃO – Não ocorre "batida de pino".

BAIXO DESEMPENHO EM BAIXAS ROTAÇÕES OU MARCHA LENTA

1. Inspeção da vela de ignição

Remova e inspecione as velas de ignição.

As velas de ignição estão em boas condições?

- NÃO** – • Frequência de manutenção das velas de ignição insuficiente
• Uso de velas de ignição com gama térmica incorreta
• Folga dos eletrodos das velas de ignição incorreta

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do ponto de ignição

Verifique o ponto de ignição.

O ponto de ignição está correto?

- NÃO** – • Módulo de controle da ignição (ICM) defeituoso
• Gerador de pulsos da ignição defeituoso

SIM – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção do sistema de alimentação

Verifique o sistema de alimentação.

O sistema de alimentação está normal?

- NÃO** – Sistema de alimentação defeituoso

SIM – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção da sincronização das válvulas de enriquecimento da partida

Verifique a sincronização das válvulas de enriquecimento da partida.

A sincronização das válvulas de enriquecimento da partida está correta?

- NÃO** – Efetue o ajuste da sincronização das válvulas de enriquecimento da partida.

SIM – Vá para a etapa 5.

5. Inspeção de entrada falsa de ar

Verifique os isolantes dos carburadores quanto a entrada falsa de ar.

Há entrada falsa de ar?

- SIM** – • Isolante do carburador solto
• Isolante danificado

BAIXO DESEMPENHO EM ALTAS ROTAÇÕES

1. Inspeção do ponto de ignição

Verifique o ponto de ignição.

O ponto de ignição está correto?

- NÃO** – • Módulo de controle da ignição (ICM) defeituoso
• Gerador de pulsos da ignição defeituoso

SIM – Vá para a etapa 2.

2. Inspeção do sistema de alimentação

Verifique o sistema de alimentação.

O sistema de alimentação está normal?

- NÃO** – Sistema de alimentação defeituoso

SIM – Vá para a etapa 3.

3. Inspeção da sincronização das válvulas

Verifique a sincronização das válvulas.

A sincronização das válvulas está correta?

- NÃO** – Instalação incorreta das árvores de comando

SIM – Vá para a etapa 4.

4. Inspeção da mola da válvula

Verifique as molas das válvulas.

O comprimento livre da mola da válvula está de acordo com as especificações?

NÃO - Mola da válvula defeituosa

SIM - Mola da válvula normal

DIRIGIBILIDADE INADEQUADA

Direção pesada

- Porca de ajuste do rolamento da direção muito apertada
- Rolamentos da coluna de direção danificados

Roda dianteira ou traseira oscilando

- Folga excessiva do rolamento da roda
- Aro empenado
- Instalação incorreta do cubo da roda
- Rolamentos de articulação do braço oscilante excessivamente desgastados
- Chassi empenado

A motocicleta desvia para um lado

- Desalinhamento das rodas dianteira e traseira
- Amortecedor defeituoso
- Garfo empenado
- Braço oscilante empenado
- Eixo empenado
- Chassi empenado

NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta Honda CB600F.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 20 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 22, "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	CHASSI/CARENAGEM/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	6
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	7
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/ EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	CARCAÇA DO MOTOR/ TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ PISTÃO/CILINDRO	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	PARTIDA ELÉTRICA	18
	LUZES/INDICADORES/INTERRUPTORES	19
	SISTEMA IMOBILIZADOR (HISS)	20
	DIAGRAMA ELÉTRICO	21
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	22